

1847

GUERRA

Guerra

Mission

da Comp.

na India O.

riental.

47.

28/00



UNIVERSIDAD DE SALAMANCA

CRÉDITOS SALER

1^a
—
28400

~~num. 18. cap. 7. num. 45.~~



RELACAM ANNAL
DAS COVSAS
QVE FEZERAM
OS PADRES DA COMPANHIA
DE IESVS NAS PARTES DA INDIA
Oriental, & no Brasil, Angola, Cabo verde, Guine, nos annos
de seiscentos & dous & seiscentos & tres, & do pro-
cesso da conuersam, & christandade daquellas par-
tes, tirada das cartas dos mesmos padres
que de là vieram.

*Pelo padre Fernam Guerreiro da mesma
Companhia, natural de Almodouvar
de Portugal.*

Vay diuidido em quatro liuros. O primeiro de Iapã
O II. da China & Maluco. O III. da India.
O IIII. do Brasil, Angola, & Guiné.



*De la libreria de
D. J. P. de S. J.*



*Em Lisboa: Per Iorge Rodrigues im-
pressor de liuros.*

ANNO M. D. CV.



95921669

RELACAO ANNUAL

DAS COVSAS

QUE FEZERAM

OS PADRES DA COMPANHIA

DE IESVS NAS PARTES DA INDIA

ORIENTAL, BRAZIL, ANGOLA, CABO VERDE, GUINE, POSTA

EM ORDE PELLO PADRE FERNAO GUERREIRO PREGUADOR DA

MESMA COMPANHIA NAO TEM COUSA COTRA NOSSA SANTA FE, & BOES

CUSTOMES ANTES MUYTAS EM SEU AUGMENTO MUY DIGNAS DE SE PU

BLICAREM PARA DIFICACAO DOS FEIS, & VIR A NOTICIA DE TODOS

QUAM GLORIOZO SEJA DEOS EM SEUS SERUOS & NESTA SAGRADA RELI

GIÀ PELLO Q A JULGUO POR MUY DIGNA DE SE IMPRIMIR EM LISBOA

EM SAN FRANCISCO DE EMXOBREGAS A 11. DE DEMBRO DE 604.

Frei Luis dos Anjos.

LISEMC, AS.

Vista a informaçam pode se imprimir

esta Relaçao annual & depois de im-

pressatorne a este conselho para se cõ

ferir com o original, & dar licença para cor-

rer & sem ella nam correr. Em Lisboa a 14

de Dezembro de 604.

Marcos Teixeira Ruy pirez da Ueyga

Vista a Licença pode se imprimir a 29. de Julho

de 605.

Sarayua.

Aprovaçam

ESTA Relaçao annual das cousas, que fizeram os pa-
dres da Companhia de IESVS nas partes da India
Oriental, Brazil, Angola, Cabo verde, Guine, posta
em ordẽ pello padre Fernão Guerreiro preguador da
mesma Companhia não tem cousa cõtra nossa santa fe, & bõs
costumes antes muytas em seu augmento muy dignas de se pu
blicarem para dificação dos feis, & vir a noticia de todos
quam gloriozo seja Deos em seus seruos & nesta sagrada Reli
giã pello q a julguo por muy digna de se imprimir em Lisboa
em san Francisco de Emxobregas a 11. de Dembro de 604.

Frei Luis dos Anjos.

LISEMC, AS.

Vista a informaçam pode se imprimir
esta Relaçao annual & depois de im-
pressatorne a este conselho para se cõ
ferir com o original, & dar licença para cor-
rer & sem ella nam correr. Em Lisboa a 14
de Dezembro de 604.

Marcos Teixeira Ruy pirez da Ueyga

Vista a Licença pode se imprimir a 29. de Julho
de 605.

Sarayua.



Ao Lector.



O R não faltarmos à cõ
solação Epios desejos de
tãtos fei assi deste nosso
Reyno de Portugal como
de Castella E de outros
mais remotos, que com tã
to affecto desejão E pedẽ
a relação das cousas, que nas partes do Oriẽ-
te, E das mais conquistas deste Reyno socedẽ
na conuersão da gentildade, com a mór dili-
gencia que podemos, ajuntamos das cartas, q̃
nossos padres de todas aquellas partes escre-
uerão as cousas, q̃ mór gosto e edificação po-
dião dar aos amigos, e deuotos do bem comũ
das almas e augmento da igreja. E porque
por rezão da varia distancia dos lugares, e
Reynos do Oriente, as cartas, que delles vẽ
não podẽ ser sempre do mesmo anno, e as q̃
sã das mais remotas partes, como do Iapão,
e China; Maluco tardarem mais em chegar
que as da India, Brasil, Angola, e Guinë
he necessario irmos na relação destas cousas
pola

pola ordẽ das mais antigvas. E por isso nesta
presente, como temos cousas dos annos de
601. e 602 que sã das de Iapam e China,
e Maluco, e de 603. como sã das da In-
dia, Etiopia, e Brasil, começaremos a histo-
ria polo Japão parte mais remota, e Oriẽtal
da India, e da hi viremos á China, e depois
a Maluco, Pegu, Bégala, Mognor, India,
Brasil, e Guinë, e confiamos que a varie-
dade das cousas, que nesta relação se acharẽ
sera de tanto gosto e edificação para os q̃
as lerem, que os prouoquem a louuarem, e glo-
rificarem muyto a nosso Senhor, que he o fim
que desta historia somente pretendemos, e o
premio que polo trabalho della so queremos.



Errata destes quatro liuros.

ERRATA DO PRIMEIRO		29. 2. Mulucos, Malucos.	
meiro liuro.		29. 2. mandar, mudar.	
		30. 1. conforma, conformaõ.	
Fol. Pag.	Errata.	Emenda.	
9.	2. infortunações, impor-	35. 1. proello, processo.	
	(tunações.	35. 2. por dahi, porem dahi.	
33.	2. tentado depois, tentado	36. 1. trina, trinta.	
	(pois.	36. 2. coracoras, caracoras	
	42. 2. forma, formam.		
33.	2. tro, dito.	43. 2. debagixo, debaxo.	
35.	1. escueo, escreueo.	44. 2. pouçois, pouoações.	
35.	2. ouuio, que ouuio.	47. 2. Rey, Reyno.	
35.	2. Iecundo, Iecundono.	49. 2. mais, mar.	
36.	1. Secundono, Iecũdono.	53. 2. todo, todo.	
38.	2. deuolta, deuoluta.	54. 1. sus, seus.	
42.	1. antigamente, antiga	55. 1. lear, leuar,	
	(& muito.	56. 1. nssa, nessa.	
42.	2. custas, costas.	56. 1. tano, tanto.	
46.	2. vencido, conuencido.	62. 2. meacador, mercador.	
46.	2. conuencida se fez Chri	65. 1. santoa, santos.	
	(stã, cõuẽcido se fez Christão.	65. 1. idodos, idolos.	
48.	1. senhoras, senhores.	65. 2. esquecido, esquecida.	
49.	1. desta, esta.	65. 2. estuam, estauam,	
		65. 1. para elle, por elle.	
		68. 2. cercado, cercada.	
LIVRO SEGVNDO		70. 1. Inda, India.	
terceiro, & quarto.		70. 2. lugur, lugar.	
Fol. Pag.	Errata.	Emenda.	
6.	2. apartando, apertando.	74. 1. paces, padres.	
11.	2. onro, ouro.	77. 2. auifando, auifado.	
12.	1. mayo, mayor.	82. 2. diuidia, diuidida.	
21.	2. perdidos, perdidas.	82. 2. representados, repre-	
		(sentado.	
22.	2. tinha que, que tinha.	84. 2. dito, disto.	
22.	2. entre si, outro si.	84. 2. rilos, ritos.	
24.	1. conforma, conformou.	84. 2. ceitr, feita.	
38.	2. neste, nesta.	88. 1. voz, vez.	

Errata.

89. 1. facii, facil.	105. 1. Christeõs, Christaõs.
92. 1. apartandoa, apertãdoa.	106. 1. darm, darem.
92. 2. gaaça, graça.	106. 2. brandando, bradãdo.
92. 2. sus, seus.	106. 2. es, as.
94. 2. eta, esta.	106. 2. seham, fecham.
97. 1. cõformaça, cõformaçaõ	108. 2. auido, auida.
97. 2. faquer, faquear.	110. 1. estudo, estado.
98. 1. pobees, pobres.	110. 1. Mendarim, Mãdarim.
99. 2. aboxim, Abexim.	114. 1. seis, seus.
99. 2. dexam, differam.	117. 2. so, se.
100. 1. trouxem, trouxeram.	118. 2. canaos, canoas.
101. 2. gugar, lugar.	128. 2. eu, haõ.
102. 1. Setual, Setuual.	129. 2. mandando, manando.
102. 2. voz, vez.	130. 2. mago, Mayo.
105. 1. dize, dizer.	136. 2. tratar della, tirar della.





LIVRO PRIMEIRO RO DAS COVSAS

DE IAPAM DO ANNO
de 601. & 602.

CAPITVLO. PRIMEIRO.

*¶ Do estado em geral das cousas do Iapam
assi no temporal como no espiritual.*



ESTADO TEMPORAL
daquelles Reynos, nestes dous annos
de 601. & 602. depois daquella grãde
victoria, que Daifusama teue do exer-
cito dos Governadores, sempre foi de
paz, porque como elle ficou absoluto
senhor de todo o Iapão, & não teue
quem se lhe opoesse, mais que da par-
te Oriental os dous senhores Canzeca
gu, & Sataque: & da parte Occidental el Rey de Sacçuma.
Cõ este fez paz, ainda que pouco firme. Cõ os deus se ouue
com tanto arteficio, que os fez vir à Corte cõ boas palauras,
onde lhes tomou seus estados, dandolhes pouco mais de nada
em comparação do que tinham. Quanto ao estado espiritual
da igreja, & christandade, estão nestes Reynos ao presente

A

cento



Japam.

cento & vinte nove religiosos da companhia, a fora os collegias dos seminarios, que em Iapão se chamão dogicos, os quais aprendendo letras ajudão juntamente os padres na conuersão dos gentios, & seruiço das igrejas, & se vão criando para ministros dellas, que serão por todos perto de trezentos: & estão a conta da companhia como se forão della. O fruto, q̄ estes dous annos se colheo em Iapão na cultiução & conseruação dos Christãos ja feytos foi muyto grãde. Na conuersão dos gentios não foi tanto como nos annos passados, porque não passarão de noue mil pessoas as que se bautizarão, mas algũs forão de muyta qualidade, como a diante se dira. E a razão foi porque ainda que no estado temporal do Imperio ouue paz: não deixarão porem os padres, & a christandade de se verem em muy grandes perigos, & trabalhos ordenados por seus imigos: nem deixou de auer em algũs Reynos particulares muy grande perseguição contra os christãos. E o que mais estoruou a conuersão, foi o grande numero de religiosos de diuersas religiões, q̄ este año veio das Philippinas a estes Reynos por cujo respeito Daifufama tornou a reneuar a prohibiçãõ, que o anno atras fizera que não se fizessem christãos em Iapão, do qual ja estava quasi esquecido. Mas como elle, & os mais senhores gentios de Iapão, tem grande sospeita, & desconfiança daquellas partes das philippinas, pello que os annos passados Reynando Tayco, disse hum piloto do galeão sam philippe, que nesta costa se perdeu, vindo das mesmas philippinas, que o modo q̄ os espanhois tinhão pera conquistar os Reynos estranhos, era mandarem diante frades, & outros religiosos apregar nossa lei & fazer christãos, & então depois de feitos virẽ cõ gente de guerra, & ajuntandose com os mesmos christãos naturais fazeremse senhores das terras: tanto lhes imprimio isto, que esta foi a causa principal, porque logo então o tyrano Taico mandou matar os religiosos de sam Frãcisco, que estão em Iapão, & algũs de nossa companhia, & leuintou tan cruel perseguição contra a christandade derubando lhe as igrejas & desterrando os padres. E agora Daifufama

vendo

Japam.

vendo os q̄ de nouo vierão neste anno de 602. se alterou grandemete, & tornou a mandar q̄ se nã pregasse a ley de Christo nẽ se fizessem mais Christãos, por onde foi necessario aos padres encolherẽse & dissimularẽ por hora o feruor da cõuersão por lhe nã darẽ occasiãõ para outra perseguição, como a q̄ aleuantou seu antecessor, & para q̄ comecemos pellos varios trabalhos, & perigos em q̄ a christandade se vio no anno d̄ 601. a occasiãõ delles foi hũ gentio poderoso, & priuado de Daifufama governador da cidade de Nangazaque des do tẽpo de Taico chamado Ximãdono & q̄ sãpre se mostrou particular aduersario dos christãos. Este pois mandando Daifufama q̄ fosse fazer guerra ao Rey de Sacçuma, cõ o qual ainda não estava da cordo, ordenou q̄ debaixo de sua bandeira, & sojeitos a elle, fossem os dous senhores Christãos destes Reynos de baixo Ari mãdono, & Omũrandono, o q̄ elles sentirão tanto q̄ entrarão em cõsideração de o não soffrerẽ: porẽ vendo por outra parte os incõuenientes, q̄ da qui se seguerião para a christandade, & o risco a q̄ punhão a si, & a seus estados, sojeitandosse ao cõselho dos padres, se acomodarão ao tempo. Mas não deixou o gentio Ximãdono de se aproueitar desta occasiãõ, para intentar hũã cousa q̄ ouuera de ser assolação, de toda aquella christandade, esta foi que mandando Daifufama cessar a guerra, polos concertos de paz, que fazia com Sacçuma, indosse elle, & todos os mais senhores à corte a requerer seu despacho, elle pola entrada, & valia, q̄ tinha, cõ Daifufama, lhe pediu, q̄ em satisfacãõ de seus seruiços, lhe desse o estado de Omũra, vesinho a Nãgazaqui, assi por lhe vir muy a proposito a seu governo, como por estar tambem vezinho a seu proprio estado, de q̄ elle he senhor, & q̄ em recompensa disto se dessem a Dõ Sanchõ, as Ilhas de Amacuzã. E cõ tal diligẽcia, & efficacia tratou este negocio, q̄ o alcançou de Daifufama, como desejava: de modo q̄ não lhe faltaua mais q̄ fazeremse às patẽtes, das quais tinha promessa, q̄ em muyto poucos dias lhas meteriã na mão. Foi nosso Senhor seruido q̄ nesta conjunção, se achou na corte o padre Ioão Roiz de nossa Companhia, singular lingo de



Iapão, & bem versado nos negocios, o qual tendo noticia do que passaua, auisou logo a Dom Protasio, & a Dom Sancho, que como primos q̄ são, & tam vnidos, & amigos, ficarão muy sobrefalteados, vendo o perigo que nisto se lhe armava, pois perdendo hum o estado, o outro não ficaua seguro, pello que se resolverão, de fazer todo o possiuel pera q̄ a tal concessão, não tiuesse effeito, ainda que estando ella em rais termos, parecia impossiuel desfazela. Ador, tristeza, & tribulação, que tal noua como esta causou em Omura, assi nos christãos, como nos padres, não se pode facilmente declarar, porque como esta christandade he tam antiga, & estaua tam cultuada, estaua certo com esta mudança, se auer toda de destruir, pois conforme ao costume de Iapão, todos os principaes fidalgos, & gente nobre se auião de mudar com seu senhor, & o mais pauo, como auia de ficar fogeito a senhores gentios, & inimigos da ley de Deos, não podião deixar de padecer grandes perseguições, & se verem em grandes perigos da fê, ja os padres, & mais christãos em Nangazaqui entregando-se esta cidade a hum senhor gëtio, & a seus cortesãos da mesma ceita, ficaua certo auerê de ser tam oprimidos, & atribulados delles, que escaçamente poderião respirar. Mas os bõs principes Dõ Protasio, & Dom Sancho se ouerão neste negocio, com tal destreza especialmente Dom Protasio, que he muy prudente, & tem muitos amigos na corte, & Deos os fauorece de modo que no cabo de tres meses, que sobre isto andarão, forão elles, & os padres, & toda a christandade, liures desta afflicção. Porque vendo Daifusama as rezõis, & inconuenientes, que estes senhores lhe propoferão não somente confirmou a Dom Sancho em Omura, mas tirando ambos estes senhores, & izentandoos de militarem de baixo da bandeira de Ximondono, com muyta hõrra sua os fez immediatos a si, & os acrecentou em maior dignidade, & titulo, do que antes tinhão, & tomou para seu seruiço o filho morgado de Dom Protasio, & hum irmão de Dom Sancho, & a Ximondono deu as Ilhas de Amacuzã, o qual por isto ficou tão afrontado, que claramente se def-

te descubrio por imigo de Arima, & Omura: & ficou sentidissimo de não effectuar, o que cuidaua, que ja tinha na mão, & de ver ficar polo contrario tam auentajados em honrra, a seus competidores. Por onde determinou machinar outra noua calumnia, pola qual a elles, & a Christandade, & aos padres destruisse de todo. E passou a cousa desta maneira.

CAPITULO. II.

Profegue noutras calumnias de Ximondono, & como em fim se reconciliou com os padres.

P Ella occasião da guerra passada, que Daifusama teue com os governadores, ficou tam indignado contra Dom Agostinho, que Deos aja, porque fora a principal cabeça da guerra contra elle, que depois de o ter mandado degolar, ainda muytas vezes se queixaua d'elle, por que tanto a peito tomara ofazerse seu contrario, procurando elle sempre por outra parte sua amizade, & tendolhe prometido hũa sua neta para molher de seu filho, & como não faltauão algũs, que cõ falsas acusações o atiquão, nesta paxão, soltou por algũas vezes palauras de colera cõtra a Christandade, & ley de Deos, & ainda que depois da vitoria quando tornou a Osaqua, indo visitar o padre Organtino, & algũs nossos, os recebeu, & tratou com humanidade, & familiaridade, & lhes passou patentes pera q̄ podessem residir, & ter casa em Meaco, Osaqua, & Nangazaqui: cõ tudo leuado da paixão, & desgosto passado, se alterou tãto, que antre outras cousas q̄ com colera algũas vezes disse, foi hũa, que Dom Agostinho por não fazer caso, como christão que era dos Camis, & Fotques, se leuantara contra elle, quebrantando o juramento, que lhe tinha feito: & que por tanto a ley dos Christãos, era prejudicial para o Iapão, & como tal com muyta rezão fora prohibida



Japam

prohibida de Taicosama seu antecessor, posto que na execução desta prohibição, fora remisso, & descuydado, de modo que algũs senhores, por isto vierão afazer muytos Christãos em seu estado, o que era cousa digna de gram castigo, pollo q̄ elle estaua ja resoluto a renouar a dita prohibição, & que por isso tinha mandado, que (tirando em Meaco, & Nangasaqui, onde por amor dos Portugueses, dera licença que os padres podessem residir) em nenhũa outra parte ouuesse Christãos, nem padres da Companhia: & que se os padres se não tornasẽ logo para suas terras, os mandaria crucificar: & teria por rebeldes, & como taes castigaria a todos os senhores Iapois que nisto lhe não quisessem obedecer. Estas palauras assitão resolutas, em hum momẽto se espalharão logo por varias partes, & causarão grande assombramẽto aos senhores christãos, os quais escreuerão logo tudo aos seus, & ao padre Visitador de nossa companhia, & ao Bispo. Muytos senhores gẽtios que nos fauoreciã, alombrados com isto se retirarão. E em soma a toda a Christandade de Iapam causou isto gram terror, parecendo-lhe q̄ ja se viaõ noutra noua & mais cruel perseguiçam que a passada. Pello que assi os padres, como todos os mais Christãos, começarão a recorrer a Deos, procurando aplacar sua diuina Magestade, com muitas missas, disciplinas, orações, & outras santas obras de penitencia, atẽ que fosse feruido de os liurar de tam graue, & eminente perigo.

Por outra parte nam dormia Ximondono nosso cruel inimigo, o qual vendo aconjunção de tempo, que elle tanto podera desejar, não na quis deixar passar. Acusou a Dom Protasio, & a Dom Sancho diante de Daifusama, por serem Christãos, & que não se contentando de leuatarem muytas igrejas em seus estados, tinhaõ tambem nellas muytos padres contra a prohibição de Taicosama, ajuntando mais outras cousas que quis. E vindo hũa occasiam q̄ estando hum dia nesta conjunção Daifusama praticando com algũs senhores, entte os quais estaua este Ximondono, tornou a dizer o mesmo Daifusama, q̄ era informado, que algũs não faziaõ caso do edito de Taicosama seu an-

Japam

4

seu antecessor, tendo cõtra elle padres, & igrejas em suas terras (& especialmente Arimondono, & Omurondono, & q̄ por isso mandaua q̄ todas fossem postas por terra, & sò daua licença aos padres para estarẽ em Nangazaqui: & virandose pera Ximondono, lhe encomendou q̄ com toda a diligẽcia executasse este mandato. Por onde elle logo escreueo ao padre visitador hũa soberba carta, deitando-lhe em rostro quantas vezes brandamente lhe tinha encomendado, que os padres segundo o edito de Taicosama não estiuessẽ em outra parte, q̄ em Nangazaqui, mas pois não bastara hũa tal lembrança de amigo agora lhe mandaua, que logo sem nenhũa dilacão fizesse ajuntar naquelle porto todos os padres, porque assi o queria Daifusama, conforme a ordem de seu antecessor.

Acharãose neste mesmo tempo na corte ordenandoo assi a diuina providencia, Dom Protasio, & Dom Sancho, os quais entẽdendo o que passaua, ao principio se perturbarão grandemente, como quem bem via, que cometendose a dita execução a hum tam grande inimigo seu, & da Christandade, a auia de effectuar com grande irreuerencia & desacato das igrejas de Deos, & que elles alem de perderem sua honrra, se auião de verem perigo de serem priuados, não somente dos Reynos, mas da mesma vida, parecendo-lhes, que esta perseguição não auia de parar somente na ruina & destruição das igrejas, mas ir mais auante, atẽ chegar às pessoas, & derramar o sangue dos fieis. Porem logo cobrando mais animo, & esforço, como verdadeiros Catholicos se resolueraõ de procurarem com toda a efficacia, ou a reuogaçam deste mandato, ou nesta contẽda perderem as vidas. E principalmente dom Protasio por ser de natureza magnanimo, & neste tempo de tanto perigo confido em Deos por meio dalgũs amigos seus, & priuados de Daifusama, lhe mandou clara, & resolutamente dizer, que elle, & Dom Sancho desde meninos eram Christãos, como tambem o foraõ seus pays, & que da mesma maneira o eraõ seus vassallos de ambos, ainda antes da prohibição de Taicosama, nem podiaõ por cousa algũa da vida deixar de o ser: & que



Iapam

que por isso não somente recebiaõ ambos grande pena, & afflicção por sua alteza dar a Ximondono seu inimigo declarado, o cargo de arruinar as igrejas de Arima, & Omura: mas que isto era em effeyto tirarlhes a elles o credito, & deshonorlos de modo que melhor lhe era tirarlhes a ambos a vida. Mas porque era necessario esperar boa conjunção para que isto se propusesse a Daifusama, & elle o ouuisse bem, & se tinha por cousa quasi impossivel, que a ordem dada diante de tantos senhores, a Ximondono se reuogasse, & que entre tanto o mesmo Ximondono não deixaria de a dar a execuçaõ: cõ toda a pressa escreueram Dom Protasio, & Dom Sancho logo ao Bispo & ao padre Visitador da Companhia tudo o que passava na corte: & juntamente que lhes parecia melhor a ambos, ja q̃ Daifusama tinha determinado que se derrubassem as igrejas, que isto se fizesse antes por ordem sua dos mesmos Bispo, & padre Visitador, que por execuçaõ de Ximondono, pois este o não deixaria de fazer sem se seguir dahi grande desprezo das igrejas, danno & injuria dos christãos, como se vira na vez passada: & fazendosse pelas mãos de seus vassallos Christãos cessariaõ todos estes inconuenientes, & poderiaõ ficar ainda algũas igrejas de tal maneira acomodadas no exterior, q̃ não seriaõ julgadas por taes. E finalmente que não teria occasiam Ximondono de referir a Daifusama, o numero das igrejas, nẽ de o prouocar de nouo a indignaçãõ cõtra os Christãos, quando lhe desse relaçaõ da execuçaõ, que tinha feyto. Estas cartas mandaraõ estes senhores com grande pressa: a chegada das quais causou em todos tam grande sentimento, & perturbaçaõ pollas tristes novas que leuauaõ, que não se via outra cousa em todas aquellas terras, se não pura tristeza, & choro, imaginando todos aueremse de ver logo em hũa perseguiçãõ muy mais fera que a passada. E crescendo (como costuma) a fama do mal, com as varias novas, que vinhaõ, & se espalhauaõ por todo o estado de Arima, & Omura, crescia tambem em todos a tristeza & afflicção. Assim alaraõ finalmente o dia para darem principio ao desfazer das igrejas, & auisados os

padres,

Iapam.

5

padres, que estauãõ pelas residencias, & dado polos governadores da terra o cargo desta execuçaõ a varios christãos. Eis que ordena a diuina prouidencia (aqual sabe muy bem a codir às cousas, que ao juizo humano parecem sem remedio, & permite semelhantes tribulações para maior fruto, & proua de seus escolhidos) que passados tres ou quatro dias depois do decreto de Daifusama, aquelles amigos, & senhores, q̃ tinham tomado à sua conta a proteçãõ de Arima, & Omura, achãraõ tempo oportuno pera falarem a Daifusama. E verdadeiramente foi julgada por cousa marauilhosa, atreueremse estes senhores a tentar hũa cousa tanto contra o costume de Iapam, & q̃ Daifusama desse orelhas de modo a esta intercessãõ, que os que intercediam lhe fizessem mudar parecer, & reuogar outra vez quanto tinha ordenado. Porque no mesmo ponto que ouio o desgosto & pena que dom Protasio, & dom Sancho recebiam pela resoluçãõ que elle tinha tomado, mouido a compaixam delles, perguntou se realmente elles sentiaõ tanto como lhe diziam, o desfazeremse as igrejas: & respondendolhe, que o sentiam como a propria morte, tornou a perguntar, se se alegrariam elles, & estimariaõ darlhes elle licença pera viuerem Christãos, & terem em seus estados igrejas: respondeu ramlhe, que tanto ou mais q̃ se sua alteza lhes concedera qualquer estado de Iapam: de modo que com esta merce se aueriaõ por muy bem pagos de todos quantos seruiços lhe tinhaõ feyto. Dizeilhes logo (ajuntou Daifusama) de minha parte, que eu lhes dou licença, pera que com todos seus subditos viuam liurementemente conforme a sua ley, & que tenhaõ em seus estados as igrejas que quizerem. Com esta resposta sabindo fora aquelles senhores mais que de passo se foram logo a dom Protasio, o qual com tam boa nova se alegrou increiuelmente, & com todos os de sua casa deu grandes graças a nosso Senhor, que em tam grande estremo de necessidade & perigo lhe nam faltara. E no mesmo ponto despedio hum correo ao padre Visitador, o qual caminhando de dia & de noite (porque foi ameaçado de dom Protasio, que o auia de desterrar, se nam chegaua a Arima

B

antes



antes de hũa só igreja ser desfeita) de Osaqua chegou a Arima, em sete ou oito dias, sendo o caminho de mais de quinze. E para que em tudo isto se visse claramente a diuina providencia, & a alegria de todos fosse maior ordenou Deus, q̄ o dito correo chegasse no mesmo dia que estaua determinado para se desfazerem as igrejas, & quando ja a gente estaua junta, & começaua a destelhar o tecto da igreja de Arima. Por onde foi tam grande o jubilo com que o messageiro entrou, publicando a alta voz a felice noua que leuaua, que em breuissimo espaço se espalhou por todo o estado de Arima: & assi com isto todas as igrejas ficarão em pee, ainda que no de Omura, por chegar a noua là hũ pouco mais tarde, estauão ja quatro desfeitas. De todas as partes pola grande alegria, & contentamento, que recebião os christãos concorrião à igreja a dar graças a nosso Senhor, & hũs aos outros os parabês, & tanta era a festa que fazião, que parecião andar fora de si, nem erão menos as lagrimas, q̄ agora derramauão pola alegria que tinhão, que as que pouco antes pola tristeza passada.

E aqui aconteceo hũa cousa notauel, & foi esta. Dona Iusta molher de Dom Protasio, & senhora muy virtuosa, ainda que não ha mais que dous annos que se conuerteo, & muy deuota christã sentio taõ grandemente auer se de derrubar as igrejas, que vendo não auer outro remedio humano se socorreo ao diuino. E assi ordenando per si mesma q̄ em sua casa suas molheres fizessem a oração de quarenta horas, ella quis ser a primeira que a começou para animar, & dar exemplo às outras pedindo a nosso Senhor com muy grande eficacia fosse seruido dar remedio a taõ grande mal. E representando a Deos, que pois auia taõ pouco, que se tinha feito christã, & ouira dizer por vezes q̄ costumaua sua diuina Magestade a eudir aos seus no tẽpo das maiores tribulações fosse seruido a eudir lhe nesta, que para el'a era a maior, que podia auer para q̄ seus parentes gentios la na corte de Meaco, onde estauão, não dissessem que era isto castigo dos Fotoques por ella se ter bautizada. Estando de sta maneira orando adormeceto de cansaço, & de tristeza, em este ponto chegaraõ da corte os dous criados de Arima dando

com as

cõ as boas nouas, & cõ orebulho, & aluoroço da gente, espectou perguntando o q̄ era, & contandolhe os criados o q̄ passaua, tanto mais de coração deu graças a Deos por lhe ter ouuido suas orações, quanto maior fora o affecto com que lhe tinha pedido tam grande merçe. A Dõ Protasio, & Dõ Sancho quando foraõ dar as graças a Daifusama & pedir lhe licença para se tornarẽ para seus estados, tornou o mesmo Daifusama a confirmar pessoalmente o q̄ lhe tinha mandado dizer, & lhe cõcedeo tambẽ muy graciosamente a licença que lhe pediam.

Escaçamẽte eraõ acabados estes trabalhos, quando o mesmo Ximõ dono tornou alevantar na mesma corte outra tẽpestade cõtra os padres. Esta foi, q̄ mandado elle hũ criado seu a Nangasaku para cõprar aos Portugueses no tẽpo que ahi estaua a nao, certas cousas, q̄ Daifusama desejava, cõ ordem q̄ nisto se ajudasse do padre Ioão Rois de nossa Cõpanhia, interprete q̄ he do senhor da Tenca nas cousas q̄ trata cõ os Portugueses: o bõ criado depois de cõprar algũas cousas de pouco momẽto, todo o mais negoceou por si mesmo sem fazer caso algum do padre. E tornando depois a Daifusama, dandolhe conta da receita, & despeza, & apresentãdolhe as cousas q̄ cõprara, ficou Daifusama muy pouco satisfeito da sorte da roupa, & do preço porque foi cõprada, & achando muita falta no pezo, & na qualidade, & q̄ no preço fora mais cara do q̄ a cõpraraõ todos os outros mercadores, se alterou muito. Mas o bõ criado querendose escusar, & attribuir toda a culpa a outrẽ (como o costume a fazer semelhantes pessoas,) se esprauiu grandemẽte cõtra os padres, & contra os Portugueses, leuatãdolhe, q̄ não faziã cazo do senhor da Tenca, nẽ tratauã de mais q̄ deseuo proprio interesse, & q̄ hũs com os outros se entẽdião. Com estas calumnias de tal maneira se alterou & indignou Daifusama, & principalmente atigado de nouo por Ximõ dono, q̄ tornou a dizer, que por nenhũ caso auia de consentir estarẽ os nossos em Iapam, ja que fazião taõ pouco caso do que lhes elle encomendaua, & que em todo caso quera se tirasse a limpo como isto passara, & que achandose culpa nos padres, a elles, & aos Portugueses castigaria como merecião.

B 2

Nãõ



Nam foi muy difficultoso saber se a verdade: porque affirmando lhe algũs gentios amigos nossos, que toda a culpa fora de Ximondono, & de seu criado, & certificandose depois mais nisto mesmo, por outras informações que teve de varias pessoas, vio claramente a innocencia dos padres, & dos Portugueses. Pelo que logo mandou chamar o padre Ioam Roiz, & lhe disse, que elle ficaua muito satisfeito, & acabaua de conhecer a condiçam & verdade dos padres, & que daly por diante se fiaria sempre delles, como de pessoas de tanta inteireza, & limpeza em todas suas cousas, & queria que nunca jamais Ximondono se entremetesse, nem entendesse no negocio da nao & dos padres, & assi passou hũa patente, que os Portugueses & padres fossem os immediatos agentes em suas cousas, que nam dependessem mais que d'elle proprio. Com o que toda a corte ficou conhecendo a verdade do caso, & os seus governadores & officiaes se offereceram a fauorecer nossas cousas em toda a occasiam, que pera isso ouuesse, mouidos particularmente pola modestia com que o padre Ioam Roiz se ouue, quando per ordem de Daifufama, & diante d'elle mesmo foi perguntado da verdade do caso, porque de tal maneira desculpou os nossos, & os Portugueses, que nunca nelle se enxergou sinal de querer culpar a homẽ nascido, desejando como religioso, que de suas palauras se nam podesse occasionar hũ minimo detrimento a outrem, o qual todos os que estauam presentes, muy bem enxergaram, por onde grandemente se edificaram, & lhe ficaram affeioados.

Por esta, & por outras cousas passadas, nam foi pouco o q̃ perdeu Ximondono de credito, & reputaçam diante de Daifufama. Pelo que se partio logo muy humilhado & confuso, a tomar a posse das ilhas de Amacuzza, escreuendo primeiro ao padre Visitador, que do sobredito caso, & de outras cousas semelhantes desejava de lhe dar inteira satisfaçam, mostrando que queria nossa amizade, & daly por diante ficar muy vnido com nosco. Mas entendendose claramente, que elle mostraua este desejo, polo temor que tinha de perder o governo de Nangazaqui,

zaqui, pola qual razam lhe importaua muito ter os Portugueses & padres da sua banda: o padre Visitador agradecendolhe sua boa vontade, nam deixou perder a boa occasiam de lhe escreuer algũs pontos principaes, nos quaes tendo elle per vezes mostrado seu mau animo contra os padres, & contra o fanct. Euangelho, dera bastante occasiam à Cõpanhia pera nam se fiar de sua amizade, nem esperar d'elle bem algum, pois outras vezes alẽ desta, tinha dado sua palaura de as querer fauorecer, & com as obras o tinha feito tanto pelo contrario, & pois sempre andaua machinando, como os poderia descreditar, & fazer lhe todo o mal possiuel, acufandoos cõ tanta injustiça diante de Daifufama, & pondoos a risco de sua total destruiçam. Tomou bem Ximondono a reprehensam, & respondeu a cada capitulo o melhor que pode, concluindo, que vindo elle a Nangazaqui trataria com sua reuerencia de modo, q̃ os padres sem duuida ficariam seus amigos. E assi depois q̃ foy tomar a posse das terras de Amacuzza (entre as quaes entrãõ tambem as de Xiqui, Canjura, Oiano, Sumoto) & vio que aquellas ilhas, por serem todas pouoadas de Christãos, nam se podiaõ manter em paz & fõgeiçãõ sem padres, passados algũs dias, se veio a Nangazaqui, onde tentou por todas as vias que pode, que os nossos fossem os que lhe pedissem como por graça muy finalada, que lhes desse licença pera poderẽ residir nas ditas ilhas, pera que desta maneira ficasse a caualo, & os padres lhe ficassem debaixo da mão. Mas entendendolhe muy bem o padre Visitador seu estratagema, & tratando com algũs de seus amigos intrinsecos, os quaes, mandados per elle, fingiam, que de si mesmos se mouiam a propor ao padre o modo de q̃ se auia de vsar, pera alcançarem esta licença, agradecendolhes esta vontade que tinham de o ajudar, & modo que dauam pera se tratar este negocio, lhe respondia, que por hora nam era necessario, porque elle estaua resolutõ a nam mandar aquellas partes pessoa algũa da Companhia. Porque como os padres da Companhia nam vinham a Japam por outro fim algum, q̃ pera ajudar a saluaçam das almas (como atẽ aquelle ponto tinham



cham feito nas ditas ilhas, nam respeitando a trabalhos, nem despesas (como elles mesmos sabiam) estaua certo, que todo o trabalho nesta mudança de governo, auia de ficar em vaõ para tal fim. E tanto mais, quanto auia muitos dias que tinha perdida a esperança, de com Ximondono poder auer cousa boa. Por tanto que ainda que elle folgaria de ter sempre por amigo a Ximondono, nunca porem ja mais mandaria a suas ilhas padre algum, se primeiro nam estiuessse mais que certo, que a Companhia poderia fazer nellas seu officio, pera ajudar espiritualmente àquelles Christãos. Com esta resposta ficauam os amigos de Ximondono muy confusos, vendo de todo cerrada a porta pera seu desenho, & nam sabendo que lhe respõder em contrario, começaram a rogar ao padre, que nam quisesse fazer tal cousa, porque sabiam que Ximondono com muita cortesia se lho elle pedisse, lhe concederia tudo quanto quisesse. Finalmente o padre lhes tapou a boca com dizer, que mais importaua a Ximondono ter os nossos em suas terras, que a Companhia, por tanto que elle fizesse o que quisesse, porq̃ de nossa parte elle padre estaua resolutto, de nam lhe falar neste negocio hũa so palavra. No seguinte dia Ximondono com palauras cheas do mór respeito que se podera desejar, mandou dizer ao padre, que elle confessaua, que até aquella hora se ouuera muito mal conosco, & se mostrara mui pouco affeioado aos Christãos, & à ley de Deos, por respeito da prohibiçam de Taicosama, porque como elle era seu criado, & lhe tinha muita obrigaçam, a razam lhe ditaua que se auia de auer desta maneira, principalmente em tempo que os governadores faziam guardar as ordẽs que elle lhe tinha dado. Mas agora arrependido do passado, desejava virar a folha, & ser amicissimo dos padres, & pelo tempo em diante fazer patente ao mudo, que elle cumpriria com as obras, o que agora prometia com palauras. E pera confirmaçam disto, estaua determinado de entregar na mão dos padres as suas ilhas, para que nellas com a mesma liberdade, que no tempo de dom Agostinho, atendessem a cultiuagam daquelles Christãos, sem molestia nem perturba-

gam

gam algũa, pelo que lhe pedia quisesse mandar algũs dos nossos àquellas ilhas. Com esta occasiam se quis tambem iustificar do que lhe tinha acontecido com Arimandono, & Omurandono, pedindo ao padre se quisesse pòr de per meio, pera o reconciliar com elles, porque desejava muito ser seu amigo. Respondeo lhe o padre Visitador, agradecendo lhe muito esta boa vontade significada com taes demonstrações, que o faziam entrar em esperança de lhe cumprir tudo quanto prometia: & q̃ os padres de muito boa vontade iriam a suas ilhas, se elle desse nellas tal ordem, que sem nenhũ impedimẽto podessem exercitar seus ministerios, & com as condições seguintes. A primeira, que todas as casas, & igrejas que auia nas ditas ilhas, se restituissem aos nossos, juntamente com licença, pera nam somente se restaurarem as igrejas destruidas, mas tambem pera se edificarem de nouo todas as que se julgassem ser necessarias pera bem da christandade. A segunda, que todas as ditas igrejas seriam izentas de qualquer obrigaçam, seruiço, ou tributo, como o eram antes da guerra. A terceira, que os governadores, & mais officiaes da dita ilha deixariaõ liuremẽte fazer aos Christãos & padres, tudo o que era obrigaçam de nossa sancta ley: como tambem os nossos não se entremeteriam nas cousas do gouerno temporal, que a elles pertencia. Todas estas condições foram recebidas de Ximondono, sem nenhũa contradigam. E os padres foram logo àquellas ilhas, onde estaõ quietaamente, & as condições se guardam com toda pontualidade.

CAPITULO III.

*Das cousas que passaram em Nangasaku,
& suas residencias.*

NESTA cidade tem a Companhia a principal casa de todo o Iapam. Assimella, como nas residencias a ella anexas reside ao presente cinquenta & quatro

tro



Japam

tro religiosos, parte sacerdotes, que entendem com a christandade, & com o proximo, parte irmãos que acudão a casa, & outros que continuão os estudos, & outros, que são noviços, & viuem nũa casa separada, & lugar acomodado para sua criação. Residem aqui tambem de ordinario o Bispo, & os superiores da Cõpanhia Visitador & vice Prouincial, bautizarão se assi na cidade, como no contorno della, & terras vezinhas, passante de duas mil almas

Foy de grande proueito para esta gente crescer em deuação, & piedade: a presença do Bispo: o qual assi com o exemplo de sua vida, como com os ministerios pontificais, que a seu tempo exercita com a deuida solenidade, dà grande autoridade, as couzas de nossa santa fee entre estas nouas plantas da christandade. Administrando elle per vezes o Sacramento da confirmação que foy este anno a mais de oito mil pessoas, & declarandosse em diuersos sermões primeiro a importancia delle, & a preparação, que se requiere pera dignamente se receber, era tanta a humildade, & deuação com q os christãos o recebião, que o mesmo Bispo se edificaua, & marauilhaua grandemente, afirmando muitas vezes, que tendo administrado este sacramento em diuersas partes de Portugal, & da India, nunca ja mais achara gente que com tanta deuação, & reuerencia o recebesse. Singularmente se consolirão estes christãos, com a missa pontifical, que quinta feyra de endoenças a primeira vez disse, nesta terra o mesmo Bispo em que deu a comunhão de sua mão a mais de mil pessoas. E tal foi o cócurso do pouo, que por não caber na igreja estaua fora em tanta quantidade, que até as ruas, que vinhão dar no terreiro da igreja, estauão tam cheas, que se não podia passar por ellas. Ia quando veio aquella sagrada cerimonia, que conforme ao costume da igreja naquelle dia se vfa, de lavar o Bispo os pe a doze pobres, as lagrimas, & prantos forão tantos, que se não pode facilmente encarecer.

Tem os Iapões tanta deuação, de ver dizer missa solene ao Bispo, q por lhe satisfazer a ella, & os consolar he necessario dizella

Japam

9

dizella muytas vezes publicamente. Começou este anno a introducir aqui forma de clero, escolhendo para isso oito manebos do Seminario, dous Portuguezes, & os mais Iapões aos quais agora faz ler casos de consciencia, para que mais fructuosamente possaõ exercitar seu officio. E este Setembro com occasião de ordenar dous sacerdotes Iapões, de nossa Cõpanhia, que forão os primeiros que desta nação receberão esta sagrada dignidade, deu tambem ordēs menores a algũs declarandose primeiro ao pouo em hum sermão estes graos, pelos quais se sobe ao sacerdocio, & o officio, & excellencia de cada hum, & em particular a grande eminencia da dignidade sacerdotal: & polo conseguinte, quanto os Iapões deuião de agradecer a nosso senhor hũ taõ asinalado beneficio, como era para elles, ver ja seus proprios filhos & naturais, promouidos a hũa tam grande alteza de honra, o que para elles foy grande motiuo de muita deuação, & lagrimas, & acabada a missa não se farta uão de dar as graças ao Bispo, & aos superiores da Cõpanhia. E não introducir até gora o Bispo clero formado em Iapam, & ser forçado a andar nisto cõ tanto vagar, o respeito foi por agente ser ainda noua, & sogeta a senhores gentios, & auer em Iapão continuas mudanças de modo, que nenhũa couza parece permanente, por onde como nelle não pode ter ainda agora poder nẽ força coetiuua, para quando fosse necessario, vfar dela, foi constrangido a ir pouco, & pouco, conforme ao que o concilio Tridentino neste caso manda. Tambem fez hũ semiterio, ou adro para sepultura dos defuntos, junto de hũa hermita da Madre de Deos, de grande deuação, onde tambẽ edificou outra capella, & sahio de modo, que he hũa das couzas que mais ornamento dão a esta cidade, & que mais deuação & piedade excita a esta pouo, por serem os Iapões muy antigos de visitarem as sepulturas de seus defuntos muitas vezes. Para elle forão leuados os ossos dos defuntos do lugar menos comodo & decete onde antes estauão cõ hũa solene procissão, acompanhada com missa, & pregação, em que se declarou o artigo da resurreição dos corpos, purgatorio, & suffragios. Nesta



Japam

Nesta cidade estão os collegiaes q̄ attendem a pintura, & em forma de seminario viuem em hũa casa apartada, da qual tem cuidado dous dos nossos. Hum destes veio de Roma ha algũs años, & he agora sacerdote, & tais discipulos fez nesta arte, q̄ as igrejas de Japam estão ornadas com retabolos tam ricos, & excellentes, que realmente se podem comparar com os de Europa. Com estas, & outras imagẽs estampadas em grãde quantidade, & repartidas pollos Christãos se acrescenta grandemẽte nestes Reynos a deuação & piedade christã. Por industria do mesmo padre se fizerão diuerfos orgãos, & istrumentos musicos pera as principais igrejas, & muytos relogios de rodas algũs delles mui curiosos que mostram o curso do Sol, & da Lua, com que não somente se seruem em nossas casas, & se dà gosto, & admiração aos Japões que a ellas concorrẽ, mas tambem se dam de presente a algũs senhores Japões & ao mesmo Daifusama que estranhamente gostam delles. E algũs officiaes Japões os fazem agora ja tam bõs que ganham de comer com este officio, & nos descarregão de muytas infortunações.

A igreja que nesta cidade se tinha começado se acabou com muyta perfeição, ficando tamanha, & tam sumptuosa que affirmã os Japões ser hũa das cousas q̄ ha pera ver nestes Reynos, & sendo necessario estenderse o edificio para a parte do mar, para onde auia hum grande precipicio, o foi tambem fazerse hũa grande fabrica de madeira grossa com que se aleuantage o edificio até ficar igual ao outro. He esta fabrica de tres sobrados sobre os quais se edificou a capella mór, & a san christã de hũa parte, & da outra hũa sala igual a ella com duas tribunas encima para o corpo da igreja, com o que ficou este edificio para a parte do mar muy alto, & termoso. Cõcorrerão para ajudar nesta obra todos o deste pouo com tanta deuação, q̄ até as mulheres queriam sair para a judar a trazer a madeira q̄ vinha de muy longe se se lhe dera licença mas foi tam grande o concurso dos homẽs, que embreues dias trouxerão toda cõ muyto prazer, & festa. E em toda a obra deste templo derão sempre

Japam.

10

sempre à sua custa os officiaes, & obreiros, & a lem d edou s mil cruzados que os Portugueses da Nao tinham dados, derão tambẽ algũs Christãos desta cidade mais de outros seis cẽtos.

Acabada a obra se dedicou, & disse a primeira missa dia das onze mil Virgẽs, celebrou o Bispo de pontifical. Oue vespers no dia precedente solemnissimas, nas quais sairão reuestitos com capas vinte & dous padres que de diuerfas partes a qui se juntarão. O concurso dos Christãos foi tam grande, q̄ com ser a igreja tam capaz, & ter em seu circuito grandes varãdas tudo se enchia, & enchera muyto mais se ouuera lugar. Pregou hum dos padres em Japam com grande fatilação de todos. A tarde se fizerão diuerfas representações em lingua de Japão que os mesmos Christãos compozerão. Entrarão nellas os filhos dos principais cidadãos desta cidade ricamente vestidos. E muytos ouue, que somente para aquelle dia, representações, & festa fizerão a seus filhos vestidos de grande preço, & o que mais he para se estimar, que fazendo elles taõ grandes festas com tam grandes aparatos, & gastos tudo fizerão per si mesmos sem os nossos nisto entrarem. He tam frequentada esta igreja assi pela somana como nos Domingos, & festas, que com auer nesta cidade outras tres, nas quais todos os dias santos ha missa & pregação, a esta concorre tanta gente, q̄ nos Domingos se enche tres & quatro vezes.

Oito dias depois de celebrada esta dedicação cõ tam grande festa, & alegria, como todas as deste mundo durão pouco, succedeo hũa cousa, que a todos os padres, & a toda esta cidade causou gram tristeza, & sentimento, que foi hum incendio tã grande que abrafou a principal parte della, & passou a cousa desta maneira. Pegouisse por desastre o fogo na casa de hũ homem pobre que viuia bem afastado da nossa, & quasi no meio da cidade, & como os edificios de Japão sam pola maior parte todos de madeira foi crescendo, & pegandosse tambem nas casas dos vizinhos. De modo que sendo à boca da noite, & o vento esperto, & que trazia o fogo para o nosso sitio, sem nenhum remedio abrafou, & destruiu em poucas horas noue,

C 2

ou dez



ou dez ruas das principais desta cidade. Fazem os Iapões por rezam deste perigo do fogo, que he tam comum, hũa como despensas ou adegas fortes muy bem barradas por dentro, & por fora de maneira que o fogo não possa entrar, nellas a que chamão curas. E assi ouuindosse na cidade esta voz fogo, fogo, metem logo quanto tem nestas casas como agora tambem fizeram, mas a furia deste foi tam grande que nem a estas perdoana. Por onde posto que algũas escaparão, forão mais de duzetas as que abraçou, & consumo com tudo o que dentro estaua. Vindo perto das nossas casas, & entrando por hũas do Bispo que estauão quasi pegadas com as nossas crescendo cada vez mais sua furia, & não auendo ja mais entre nos, & o fogo, que hũa rua, & essa bem estreita, bem se pode entender em quanto aperto estariamos, sendo de noite, & cercados per hũa parte de fogo, & por todas as outras de mar, & não faltando tambem ladrões que de fora acudiram a furtar, sem terem parte algũa segura em que podessem salvar o remedio q̄ nesta casa estaua de todos os da Companhia que andam em Iapam. Alem da grandissima tristeza, & dor que era para elles verem que hũa tam grande, & fermosa igreja, qual nunca ouuera em Iapão, & que oito dias antes se tinha acabada com tanto gosto, & alegria, assi de todos os padres, como de toda esta Christandade, estava em tanto perigo de em breue tempo se conuerter em cinza com alegria, & escarnio dos gentios, que sem duvida auiam de triumphar, & lançar em rosto aos Christãos, que tudo era castigo dos Camis, & Fotoques. Mas no ponto do mór trabalho, & perigo acodio nosso senhor por honra de sua santissima mãy, cuja era a igreja, & vendo as lagrimas, & ouindo as oraçõis de tantos, & auendo misericordia de muytos pobres q̄ a nossa igreja se tinham aeolhido com a pobreza, que consigo poderão trazer, de tal maneira de improviso mudou o vento em fauor de nossa igreja, & casa, & para aquella parte da cidade, que ja ficaua abraçada, que todos o julgarão por particular providência, fauor, & milagre de Deos, estando os padres quasi desconfiados de poder escapar coisa algũa

algũa de tam impetuoso fogo, que até ás portas lhe cheganãa. Viose neste trabalho o amor dos Christãos para cõ os nossos pois até das aldeas que estauam ao redor em vendo arder acida de concorrerão a nossa casa para a defender como pudessem, mas pouco aproueirara sua industria se Deos a não guardara. Foi grande a pobreza & miseria em que muitos ficaram, queimandose lhes tudo quanto tinham, & era cousa de grande lastima ver os que pela menhã eram ricos, veremse à noite cercados de filhos, & sem nenhũ remedio pera elles: o que tudo ficaua sobre o Prelado, & sobre a Companhia, pois os Christãos nesta terra não tem outros pais que ponhão os olhos nelles, pera lhe remediarem suas necessidades. E assi foi necessario, que o Bispo com ter perdido muito neste fogo, & os da Companhia com terem perdido mais de três mil cruzados, acodissem a tanta miseria, como acodiram com mais de sete centos cruzados, que logo repartirão pelos mais necessitados, cõ que dalgũa maneira poderão tornar a reedificar suas casas. E foi este trabalho tanto mais pezado, & de mór apetto, quanto succedeo em tẽpo de anno de mór este relidade & miseria, q̄ ha muitos annos se vio em Iapam, porque com as grandes chuvas que ouue por todo elle, as sementeiras de arroz, trigo, ceuada, & outros mantimentos, estando ja em espiga apodreceram de tal maneira, que muito pouco escapou. Por onde geralmente foi tam grande a fome & pobreza em que se virão, que muitos de pura fome morriam, & muitas vezes aconteceo, que indo algũas ao campo a buscar raizes de uias, com que somente neste tempo se sustentauam, estando as arrancando, se lhes arrancaua tambem a alma cabindo mortos, ou vindo ja com ellas não chegauam a suas casas desfalecendo & acabando no caminho. E no reyno de Farima aconteceo, que chegando hum filho a seu pai com grandissima fome, & pedindo lhe algũa cousa pera comer, não tendo elle que lhe dar, polo nam ver morrer diante de seus olhos, ou polo nam ver penar com a cruel fome que padecia, em seus proprios braços o matou com hum punhal, & por esta causa tiueram os padres muyta occasiã



oçiam de exercitar este anno a charidade & misericordia em repartir do pouco que tinham pera sua sustentaçam, assi com os pobres do incendio, como com os Christãos desterrados, & perseguidos pola Fè, de que a diante diremos, como com os mais, que pola fome & esterilidade geral padeciam tanto, levando sempre consigo quando hiaõ correr as aldeas & lugares cõ que podessem remediar as necessidades dos Christãos.

CAPITULO III.

De algumas cousas de edificaçam, que mais ouve nesta cidade, & suas residencias, & missões que se fizeram a diuersas partes.

As cousas de edificaçam, que ha ordinariamente nestes novos Christãos, tam tantas & tam varias, q̃ nam he possiuel dizerse todas, mas sòs duas das que pertencem a Nangazaqui, nam deixaremos de referir, por serem de pessoas tam principais. No tempo que os annos passados foi destruido o reyno de Bungo, & esbulhado delle por Taicosama, o filho del Rey Francisco de boa memoria, como entam se escreueo, perdendo seus estados juntamente com elle todos os senhores daquelle reyno, se espalhãram & foram por diuersas partes, como he costume de Iapam: & para este Nangazaqui se veio Iulia mulher del Rey Francisco cõ hũa filha sua, & outras duas netas do mesmo Rey: & tambem veio sua filha mais velha, por nome Tecla, aqual era casada cõ hum grande senhor Christão daquelle reyno, & de grande estado chamado Iusto. Este andando o tempo se fez leproso, & creceo tanto nelle esta infirmitade, que velo somente causaua muito asco: & como antes que se viesse pera Nangazaqui andou por varias partes, padeceo neste desterro grandes pobreza

zas &

zas & incommodidades, & com tudo isto sempre esta. Iulia acompanhou seu marido, & o seruia & curaua por suas proprias mãos, mostrando lhe tanto amor, que foi cousa de grande espanto em todo Iapão, aonde esta infirmitade he tam abortecida, que as mulheres deixam seus maridos, & as mayes seus filhos desamparados. Nem faltauão algũs, como el Rey seu irmão, & outros parentes, que moidos com falsa compaixão à aconselhauão que o deiyasse em poder de seus criados, ou consentisse, q̃ o a cabassem de matar, para que ficasse liure de hũa molestia tam grande. E se ella fora infiel, ou poco temete a Deos, muyto facilmente o podera fazer, sem ningem lho estranhar, por isto ser cousa tam costumada em Iapão. Porém como era Christã & tam virtuosa, quis antes soffrer todo este tam penoso trabalho, que apartarse de seu marido, & deixar de o acompanhar por onde quer que hia curando da maneira sobre dita. Nem foy isto por pouco tempo, mas por espaço de dezoito annos, soffrendo sempre todos os trabalhos com tanta paciencia & humildade christã, que a todos punha em grande admiracão, & acontecendo muytas vezes q̃ o marido com agrauenza da enfermidade & das dores q̃ padecia se mostraua impaciente, & atrataua com palauras asperas, & de pouco agradecimento, ella com tudo em nada se alteraua, & se auia com muyta mansidão, & igualdade & quando alguem para consolar lhe louuaua o amor que lhe mostraua, respondia que não tinha nesta vida outro bem mais que seu marido, & q̃ era muy pouco o que por elle fazia para o que era obrigada a lei de boa Christã, & bem casada. Finalmente com sua brandura, & exemplo o moueo a elle de maneira, q̃ compungido, soffreo depois sua enfermidade com muyta paciencia, & reconhecendo bem o que nella tinha, lhe daua muytos agradecimentos a ella, & muytas graças ao senhor aceitando por beneficio singular da sua mão, a enfermidade que lhe daua. Confessaua se, & comungaua muytas vezes, indo hum padre nosso a sua casa a dezer lhe missa, & administrar lhe estes sacramentos: até que muyto bem aparelhado, & ajudado pera isto das orações, & san

tas pa-



tas palavras de Tecla passou desta vida, & pouco antes que espirasse, affirmou elle mesmo, que via a Virgem nossa Senhora que com hũa grande Companhia de santos & santas o vinha consolar naquelle passo de seu transito. Com sua morte ficou Tecla por hũa parte tam desconfolada, como se perdêra hum marido muito sab, & por outra mui alegre polo ver acabar tão bem, & com tantos finaes de sua saluaçam. Nam foi menor a edificaçam que nesta cidade deu dom Ioam Acaxicamondo no senhor mui illustre & generoso das partes do Meaco, o qual nas guerras passadas, perdendo seu estado, se veio a viuer nestas do Ximo no seruiço de Cainocami grande seu amigo, & senhor do reyno de Chicugem com trezentas pessoas de sua obrigaçam todos Christãos, & dâdolhe o mesmo Cainocami renda bastante para sustentar toda esta gente, elle lhe rogou a quisesse encabeçar em seu filho mais velho, que he agora de dez ou onze annos. He este senhor hum dos melhores Christãos que ha em Iapam, & veio aqui no principio de Junho de seiscentos & hum a visitar o Bispo & padres, & juntamente pera tomar os exercicios da Companhia, com determinaçam de deixar o mundo, & se ficar nella ainda que os superiores o não quisessem receber, mais que por dogico ou irmão leigo, polo qual fez muita instancia, & de modo, que ficaram os padres espantados de ver sua deuaçam & desprezo do mundo, respõdeolhe porẽ persuadindoo cõ muitas razões, q̃ não cõuinha cõdescêder cõ seu desejo, assi pola necessidade q̃ seus filhos delle tinham (q̃ sam ainda pequenos) & desemparo em q̃ ficaria toda sua gente, como tambem porque podia fazer mais seruiço a nosso Senhor em ajudar a christandade estando em estado secular, que estando na religiam. E como he homẽ muy prudente & sogeto à razão, se aquietou logo com o parecer dos padres: mas com resoluçam de quanto pudesse se dar à oraçã & trato com Deos, como homem, que ainda que mancebo, estava mui desenganado do mundo. Deteneuse aqui perto de hum mes, fez os exercicios com muito grande consolação & proueito de sua alma, & foi singular a edificaçam que deu a todo

todo este pouo. Porque as menhas gastaua todas em nossa igreja, ouuindo quantas missas se diziam nella, vinha a doutrina cada dia, & oração dos meninos, de que recebia muito gofeto. Hia cada dia visitar as igrejas da misericordia, & fazer oraçã sobre a sepultura de sua mulher que ali estava enterrada. A tarde se hia a hũa hermiã de nossa Senhora, que está fora da cidade, onde gastaua algũas horas em oração. E como nosso Senhor quer prouar & manifestar sua virtude a estes novos Christãos, alem das perdas & trabalhos passados, em que se mostrou tam inteiro, & conforme com a vontade diuina, agora de nouo estando pera se partir desta cidade, lhe vierão cartas, que por se dizer que seu cunhado Bijenno Chunagamono (que antes da guerra foi senhor de tres reynos & contrario a Daifusama) nam era morto como dantes se cria, Cainocami, temendo que Daifusama tomaria mal sustentalo a elle cõ tanta gente em sua terra, lhe mandaua tirar a renda, & que elle despedindo sua gente, se recolhesse com dez criados somente em hum lugar solitario entre hũas serras, & esteuesse aly escondido com muito segredo. Ouio estas nouas com tanta paz, & quitaçam de coraçã, como se não fora de carne, dizendo, q̃ pois Deos nosso Senhor assi era seruido se fizesse sua diuina vontade, que elle cõ nisto teria mais aparelho pera entender com sua alma & saluaçam della, que sò lhe pesaua por sua gente, por serem homẽs a quem tinha muito amor & obrigações: & foi tam sofrido & generoso, que com nenhũ dos nossos quis communicar estas nouas, polos nam desconfolar, com muitas vezes estar com elles em boa conuersaçã, senam sò em segredo a hum irmão Iapam, & com esta resignaçã se tornou para Chicugem, mas nosso Senhor, que queria que elle desse esta mostra de sua virtude, lhe acodio logo depois della: porque Quambioedono pai de Cainocami (que entam governaua o reyno pola ausencia do filho) compadecendose delle, & parendolhe aspero o mandato do filho, nam quis que se executassem, tomando a seu cargo darlhe disto satisfaçam, & deixandolhe a renda como estava encabeçada no menino, a elle o

D. mandou



mandou que se fosse para as terras de Soiomôdono seu irmão excelente Christão, & que he muy grande amigo do mesmo Dom Ioam.

Deste Collegio de Nangazaqui se fazem continuamente varias faldas, & missões. Hũa se fez aos Reynos de Sãga, Chicugem, & Chicungo a visitar, & consolar os christãos que estam espalhados por aquelles Reynos, & chegando os nossos que eram hũ padre, & hum irmão, & algũs Dogicos, à principal cidade de Sanga por nome Riofoge indose o padre agasalhar em casa de hũ Christão, hũa senhora Christã muy illustre, & sobrinha do senhor daquella terra, lhe madoo logo recado, que em todo caso se auiam de ir agasalhar a sua casa, ainda que seu marido (que tambem era Christão & muy bom) esteneste ausente como estava na corte de Meaco, & q̃ não auia de sofrer que elle se agasalhasse em outra parte. Nã poderão os nossos menos fazer q̃ cõsolala. Cõfessou se ella cõ toda sua gente, & outros Christãos que ahi vierão, dizendolhe o padre missa & dando o Sacramento a todos: & tanta sinceridade & pureza de uida acharão os nossos nestes Christãos, que parecia não uiuão entre gentios. Em hum lugar ahi vezinho acharão tambem mais de dozentos Christãos, todos vassallos desta senhora, & que por industria sua se tinhão bautizados, sendo primeiro instruidos na fee por hum bom Christão que tem em sua casa por mestre de seu filho, & muy destro neste exercicio.

Daqui passaraõ ao Reyno de Chicugem, & porque do que alli fizerão desta vez diremos adiante, de Chicugem se forão ao Reyno de Chicungo, que confina com elle, (o qual Daifusama tem dado a outro senhor gentio) para visitar as reliquias dos Christãos de Curume que ali ficarão, porque os fidalgos & soldados se forão desterrados cõ seu senhor Simeão Findanao & com seu filho, como ja se escreueo. O filho se passou cõ boa parte de sua gente ao seruiço de Cainocami, que lhe deu renda em Chicugẽ, & quando este padre alli esteu se confessou & consolou com elle, & com todos os seus. O pay Findanao

le re-

se recolheo com sua molher Maxência filha del Rey Francisco de Bungo, & com outros filhos seus para hum lugar, que está nas terras de Moridono seu sobrinho, aonde lhe deu rãda cõ q̃ se sustentasse, & porque auia tempos que estaua enfermo, & a enfermidade se hia agrauando muyto foi hum padre de Yamãguche a confessalo, & darlhe o Santissimo Sacramẽto, depois do qual em poucos dias morreo com mui boa desposição, & aparelho de sua alma, pagandolhe nosso senhor o grande zello que sempre teue de fazer todas suas terras Christãs quando era senhor de Curume, & o mesmo padre de Yamãguche o veio enterrar, & a consolar Maxencia sua molher. Mas tornando ao que foi a Curume elle se deteu naquella terra algũs dias, animando, & consolando aquelles Christãos, & pera trauar amizade com o senhor daquelle Reyno, o visitou, o qual lhe mostrou muito amor, & lhe offerreceo sitio, para edificarem casa, & igreja em Ianagaua, onde tem sua fortaleza, & residirem nella, dizendo que ainda que era gentio, era muito amigo dos Christãos, & tinha recebido muitos em seu seruiço, & desejava ter amizade cõ os padres. Deulhe o padre os agradecimentos devidos, & ausãdo disso ao padre Visitador, elle o madoo visitar agradecendolhe tambem tam boa vontade, & diferindo a ida dos padres para seu tempo. Ouuiu o padre nesta missãõ (que foi por espaço de tres meses) mais de mil confissõis, & bautizou de nouo passante de quatrocentas almas, remediou muitas necessidades, & acontecerãlhe muitos casos particulares, que por breuidade se deixão.

Outra missãõ se fez por duas vezes às ilhas do Goto, q̃ sam muitas, & todas de hum senhor gentio, debaixo do qual em varios lugares, auera como dous mil Christãos, os quais de ordinario sam pescadores, & lauradores, & gente pobre. Não ha residencia nestas ilhas de padres por o senhor da terra o nã permitir. Mas nestas missõis, que a ellas se fizerão, se colheo singular fructo, cõfessandosse mais de mil & quinhentas pessoas, & de nouo se bautizarão passante de oitenta.

D 2

Não



Nas residencias deste collegio se faz muyto fruto, assi na conseruação, & cultiuação dos Christãos ja feitos, como na comuerlam dos gentios, que estes dous annos particularmente foi mais copiosa nas terras de Eucafuri onde esta hum Tonogentio, mas tam amigo dos Padres, & da lei de Deos, quanto seu pay foi inimigo capital, assi dos Christãos, como particularmente desta cidade de Nangazaqui, este não somente deu sitio aos nossos para a igreja, & casa, mas para que os seus tenham mais comodidade, & facilidade para se fazerem Christãos, elle mesmo os anda persuadindo que se bautizem, & assi em hum conuite q̄ hũa vez deu aos seus, por occasião de hũa festa que costumaua fazer, elle mesmo publicamente lhes disse no fim delle, que não lhe poderiam seus vassallos dar mor gosto q̄ abraçarem todos a lei de Christo. Mas que com isto elle a ninguém pretêdia fazer força, porque os padres não admittião ao baptismo se não os que de sua propria vontade se queriam converter, nem cessa em toda a occasião, que se offerece, de ajudar a conuersão dos seus. E a primeira vez que o foi visitar o padre que alli residia, achando q̄ o caminho, por onde hiam à igreja, era estreito elle o fez logo alargar, & endereitar, mandando cordear a terra por onde queria, que se fizesse, cortando pelas searas que eraõ de sua propria renda. E de hũa parte, & doutra fez plantar muytas arvores que o fizessem fresco, & deleitoso.

CAPITULO V.

Da missam que por duas vezes se fez ao Reyno de Sacçuma.

AESTE Reyno foi no anno de seiscentos & hum do collegio de Nangazaqui, hum irmão nosso a visitar, & consolar aquelles Christãos, q̄ foraõ vassallos de Dom Agostinho, & q̄ no tẽpo das guerras se passaram aquellas partes, onde estaõ muy bẽ recebidos, & tratados, dos

dos Reys daquelle reyno pai & filho, assi pola amizade grande que tiueram com dom Agostinho, como tambem por auer entre os Christãos tres capitaes muito valerosos, & de grande nome. Mandou o padre Visitador a este irmão dissimuladamente, por naquelle tempo nam ser ainda liure o commercio entre estes reynos do Ximo, & o de Sacçuma, por razam da guerra que tinham com Daifusama, & atẽ entam nam ser concluida a paz que se trataua. Leuaua tambem o irmão ordem de visitar os mesmos Reys da parte dos padres. Foi esta visitaçãõ de tam grande estima pera os Christãos, & recebẽram cõ ella tam grande consolaçãõ & alegria, que nam se pode facilmente crer, & assi festejaram ao irmão, como se fora hum dos mesmos superiores que o mandaram, & os proprios Reys lhe fizeram tanta honra & cortesia, que nem elles nem outros senhores Iapões atẽgora fizeram cousa semelhante, mostrando se muy agradecidos ao padre Visitador, por em tal tempo os mandar visitar per hum irmão da Companhia, & o q̄ mais admiraçãõ causou, foi o respeito & amor que os senhores daquelle reyno & gente cõmum lhe mostraraõ, bem differente do que noutros tempos o costumauaõ fazer, por ser a gente daquelle reyno muy dada à idolatria, & ter agora pouco conhecimento & conceito de nossas cousas. Porem a causa de tal mudança (segundo contaua o irmão) foi pola boa opiniam em que tem aquelles senhores Christãos, os quaes professando todos descubertamente nossa santa ley, daõ de si tal exemplo, q̄ poem em admiraçãõ aos gentios. E entre outras cousas, contaua, que Iacome Mimafacadono viuia com tal ordem em sua casa, que mais parecia collegio de religiosos, que casa de capitam. Porque todos homẽs & mulheres, logo pela manhã tem seu tempo deputado pera a oraçãõ, & à noite depois de tangerem as Aveñarias, pera o exame da consciencia. Tomaõ muitas vezes disciplina, & jeuaõ os dias de obrigaçãõ sem saltar ponto, demodo que nenhũa cousa descabiraõ daquelle feruor & deuaçãõ com que viuiaõ na cidade de Iateuxiro. Leuando o irmão a Mimafaca algũas cousas de comer, que o pa-



dre Visitador lhe mandava de presente, elle chamou a todos seus principais criados, & depois os pagês, & como se foram reliquias, alsi as repartio entre elles, pera que todos participassem daquelles mimos. Gastou o irmão hũ mes nesta visita, & quando se ouue de tornar, não auia poderemse apartar delle os Christãos.

Não passou muito tempo depois do irmão tornado, quando deu hum accidente a Mimafaca, do qual foi seruido nosso Senhor leualo pera si, mas antes de morrer, com muita deuaçam & feruor se encomendou a nosso Senhor, pedindolhe perdão de seus peccados, & com tanto maior eficacia & affecto, quanto era maior a necessidade em que se via, pois não tinha aly padre com que se podesse confessar. Chamou a seu filho, que se rã de dez annos pouco mais ou menos. Disselhe que bem via, que ficaua em hum reyno todo quasi de gentios, que por tanto procurasse de ser muy bom Christão, & que se em algum tempo lhe fizessem força, pera que deixasse de o ser, antes deixasse a renda & a vida. O mesmo disse & persuadio a seus criados, encomendando aos principaes seruissem com amor & fidelidade a seu filho, & procurassem sempre ser bõs Christãos onde quer que se achassem. A sua mulher disse tambem, q̄ pois ella ficaua sã, & com hũa filha, nam duuidaua que algũs senhores gentios daquelle reyno, aniam de desejar de se aparentar com elle, & que por esta causa auia de padecer grandes trabalhos & molestias: por tanto se fosse com ella para Nangazaqui, onde em terra de Christãos & à sombra dos padres nam fizesse outra cousa mais, que procurar sua saluaçam. Ordenou alem disto outras cousas pera bem de sua alma, & mandando que lhe trouxessem seu corpo a Nangazaqui, para ser enterrado entre Christãos, & christãmente se foi gozar de Deus. Sentiram todos muito sua morte, por ser elle naquelle reyno pay de todos, & hũa como colũna mui forte, que os sustentaua pata que não cahissem no meio de tanta gentilidade. Muytos tambem se rapãrã a cabeça, que he final de grande tristeza & sentimento. Seu corpo trouxerã, como elle mandou a Nangazaqui.

qui, onde lhe fizerã os officios funerais como era razão. Sentio tambem muito sua morte el Rey de Sacçuma, por perder nel le hum bom capitaõ: & em final disso, deu a seu filho, com ser de tam pouca idade, toda a renda que tinha dado ao pay, que eram seis mil fardos daroz. Tornandose os criados que trouxeram o corpo, para Sacçuma, pareceo bẽ ao padre Visitador mandar com elles alguem, a consolar & visitar sua mulher & filhos, & os mais Christãos. Foi hũ padre Iapam de nação, dos dous que o anno passado se ordenarã, ao qual receberam como hum Anjo do ceo, por auer quasi dous annos q̄ se não confessauam. Visitou o padre, & consolou a todos, confessandoos & dandolhes o santissimo Sacramento. Deteue se cõ elles por mais de dous meses, consolandose muito de ver, & achar nelles, que corã estarem entre gentios, estavaõ tam fortes & constantes na Fẽ, como se estiueram entre Christãos.

Antre outras cousas que acontecẽram dignas de serem sabidas, alsi em quanto o padre aly esteve, como antes & depois, foi hum caso raro & estranho, que he o seguinte. Em hum lugar de gentios apartado daquelle em que morauam os Christãos, que foram de Fingo, uiuiam algũs cinco ou seis Christãos hum d'elles adoeccendo grauemente, & chegando a ponto que desconfiãram todos, que nam podia ja naturalmente viver, hũs seus parentes gentios, & sua mulher lhe pediraõ seu consentimento, para que por sua faude fizessem certas cerimoniaes gentilicas aos Fotoques. Repunhou elle, dizendo, que era Christão & que sabia mui bem que os Fotoques & idolos não tinhaõ poder algum. Continuãram elles na petiçaõ, & tanto o importunãram, que veio a consentir. Fizerãõse as cerimoniaes, & elle peiorou. Soube isto hũ Christam amigo seu, & vindo o visitar, o reprẽdeo por dar tal consentimẽto. Conheceo o pobre homẽ seu peccado, mas por nam ter confessor, a quẽ se poder confessar, dizia, que duuidaua, se Deos lhe perdoaria. Respondeolhe o Christam, que pois nam tinha copia de cõfessor, se arrependesse muito de seu peccado, q̄ tiuesse verdadeira consciãça, q̄ Deos como taõ misericordioso q̄ era, lhe perdoaria.

Felo



Fel o elle assi, arependeo se, mostrou muyta dor do mal que tinha feito, & com lagrimas pedia perdaõ a Deos dizendo que tinha tam grande arependimento, que naõ podia ser maior, & que protestaua, que morria Christã, & com isto acabou. O Christão que o ajudara, & a acompanhara para enterrar seu corpo conforme ao costume dos Christãos, foi chamar algũs dos poucos, que alli morauam, para que o viessem ajudar. Repunharaõ elles, dizendo como tinham ouuido, que aquelle homem consentira com certas cerimoniaes gentlicas, & que morrera como gentio. Replicou o outro contandolhes tudo o q̄ passara diante d'elle, & do arependimento & contriçaõ que na hora da morte tiuera, & que sem duuida se tiuera confessor se confessara: com isto os outros se moueraõ, & vieraõ a casa do defunto que auia oito ou noue horas, que estaua tido por morto, amortalharaõno & meteraõno em hum caixaõ, como nestas partes se costuma, pondolhe diante da tumba hũa imagem para significar, que fora & morrera Christãõ. Feito isto, & estando todos os Christãos postos de joelhos rezando tres vezes o Pater noster, & aue Maria por sua alma, para o leuarem a enterrar, & em presença de algũs gentios, q̄ alli vieraõ, para o a acompanhar, querendo declarar Deos nosso senhor (como piamente se pode julgar) que a contriçaõ do defunto fora verdadeira, & que elle sem duuida acabara, como Christãõ, socedeo huma cousa marauilhosa, & foi, que o morto se levantou de repente na tumba, pregou os olhos na imagem, que tinha diante de si, & levantando as mãos como quẽ oraua, & meneando os beiços (posto que nenhũa palavra se percebia) esteue assi por hum pouco de tempo. Logo inclinou os olhos, & a cabeça, encostandoa nas mãos que tinha levantadas, esteue desta maneira outro breue espaço sem falar cousa algũa, & finalmente se deitou na tumba como dantes estaua, ficando outra vez morto, como de primeiro, não sem grande espanto dos que estauão presentes, os quais chegando a elle, & tocando attentamente seu corpo, acharaõ que verdadeiramente estaua morto, & assi crendo que nosso senhor lhe recebera sua peniten-

penitencia & arependimento lhe derão sepultura com grande confiança de sua saluação, & persuadindo se, que com este exẽplo quisera nosso senhor animar, & esforçar aquelles poucos Christãos que viuem no meio de tanta gentildade, onde tam raramente podem ter socorro de padres que os confessem & ajudem.

CAPITULO. VI.

Das cousas de Omura, & Arima, & suas residencias.

Residem na de Omura onze da Cõpanhia todos occupados em ajudar os Christãos deste estado que se rãõ de consiliaõ õia duas mil pessoas os quaes todos os annos se confessaõ, baptizarãõ se passante de quatrocentos edificarãõ se de nouo algũas igrejas, & hum irmão do Tono à sua custa fez tres, & a cidade com ajuda do Tono vai edificando hũa mui sumptuosa. No tempo que nesta terra se ouuiraõ as nouas da madãça, que Daifusima queria fazer do senhor della tanto chegou a oração de todos esta tristeza que se não pode declarar o sentimento & lagrimas q̄ nella ouue, por onde recorrendo todos ao vnico remedio que he a divina misericordia, era cousa muito para ver os varios meios de que vsauãõ para apoderem alcançar. Porque alem da oração continua, que tinhãõ hũs com romarias, outros com disciplinas, jejũs, não faziãõ se não chamar a Deos, que os nã quisesse desemparrar, nem permitir que fosse entregue em poder de seus inimigos aquella igreja que com o sangue de seu vniogenito filho fora remido, nem fairãõ em vão suas orações resoluedosse em fumo quasi miraculosamente todos os intentos de Ximõdono, como acima dissemos. Da mesma maneyra socedeo quando depois veio a ordem q̄ se desfizessem as igrejas, não mostrando nisto menos piedade, & deuação, como se pode ver de hũa carta que hum dos padres que ali estauão escreueo ao padre Vice Prouincial, a qual diz assi.

E

Quem



Quem ouuera de imaginar, que depois de hũa taõ deuota, & quieta corefma, como tiuemos, & depois de ser posta na noua igreja cõ tanta solemnidade, & festa de todos a imagem da Rainha dos Anjos, se ouesse logo de tornar a deitar por terra com todas as maes que escafamente se acabauão de edificar? Certo que não ha dor que cõ esta se possa comparar. Mas como Deos nosso senhor dos males tira bẽs, a olho vimos quantos actos de virtude nosso senhor quis que se tirassem desta tribulaçãõ, por que he taõ grande, & taõ frequente o concurso destes Christãos, que agora vem a igreja a se encomendar ao senhor nesta presente necessidade, que parece hũa somana santa offerecendose a todo seruiço que for para bem de sua igreja, & aparelhandose para todos os trabalhos que se esperaõ com a vinda dos ministros infernaes. As lagrimas que choraõ mostram bem a tristeza de suas almas, & a inda que procuro consolalos, & me esforço para isso quanto posso, os olhos porẽm algũas vezes vencidos da dor saõ constringidos a mostrar cõ lagrimas a q̃ está em cuberta no coração. Até aqui o padre.

Mas aproue ao pay das misericordias recompensar esta afflição com a extraordinaria alegria que receberão os Christãos, quando logo pouco depois chegarão as boas nouas da reuogação do edito. E o dano das quatro igrejas que se desfizeram se restaurou em breue. Deyxo as muytas confissoes geraes feytas nesta casa & suas residencias, & outras muytas cosas de muyto seruiço de Deos que por meo de seus ministros o Senhor obra, sãõ tocamos duas ou tres dignas de memoria. Moraua entre os gentios, como gentia que tambem era hũa mulher ja de idade, a qual cuuindo dizer hum dia que a fe dos christãos era a em que sãõ auia saluaçãõ, se resolveo como aquelloutro auisado mercador do euangelho a vender & deyxar quanto tinha por comprar esta preciosa perola, & baptizarse, & ainda que os Bonzos lhe persuadiam & prometiam que sãõ com dizer Namuamidabuc que he chamar a Amida em seu fauor ella se saluaria, nem se pode com isto aquietar até q̃ vindo a Omuraõ onde nem hũ sãõ parente tinha, que a recebesse,

se, ouuindo o cathecismo se bautizou, & tres ou quatro dias depois adoeendo se foy para o ceo. Vindo dous homens nobres de fora a confessarse & comungar trouxeram consigo algũs criados, os quaes querendose tambem confessar o padre lhes perguntou primeiro algũas cosas das quaes cuydou soubessem pouco por viuerem em terras de gentios com seus senhores; Mas elles lhederam taõ boa cõta de tudo que o padre ficou muyto satisfeyto, & os confessou com muyta consolaçãõ sua, indosse depois todos jũtos para a pouzada onde se agasalhauam, com muyta deuaçãõ tomaraõ hũa deuota disciplina, como muytas vezes o costumauam a fazer porque para isso traziam sempre cõsigo as disciplinas, o que sabido polos outros christãos ficaram muyto edificados por verem o claro final que nelles auia do feruor & deuaçãõ com que se conseruauãõ entre os infieis. Hum christão que viuia entre os gentios tinha hum filho doente de modo que nem podia falar nem comer, aconselhauam lhe os gentios que chamasse os Bõzos porque sem outro remedio logo com suas oraçoẽs ficaria saõ, zõbou delles o christão & de todas suas feitiçarias, ainda que por isso foy muyto reprehendido & afrontado delles dizendolhe q̃ nem tinha amor a seu filho & que era peor que hũa fera nam se curou delles, mas leuandoo diante de hũa imagem da Virgem nossa Senhora, & rogandolhe ali por elle em breue o tornou a leuar saõ para sua casa.

Adoeendo grauemẽte o padre Reytor desta casa de Omuraõ, foy tam grande o sentimento dos christãos que não somente era muytas vezes visitado delles & do mesmo Tono, com grandes demõstraçoẽs de amor, mas por espaço de hũ mes o vigiãõ de dia & de noite, offereçẽdo a Deos por elle cõtinuas oraçoẽs, disciplinas, jejũs, Romarios, & era tanta a gẽte q̃ de ordinario concorria & estava em nossa casa, q̃ os irmãos não quizerãõ perder taõ boa occasiãõ de os ajudar spiritualmẽte cõ praticas spirituaes q̃ lhes faziaõ ajutãdoos, cõ q̃ muito se cõsolauã.

Na casa de Arima, & em cinco residencias pertencentes a ella, viuem trinta & seis da Cõpanhia, os quaes se occupaõ em



cultivar aquella christandade, que estes dous annos foi muy particularmente ajudada, & reformada dalgũ menos feruor & procedimento que por causa das guerras passadas, & de os padres os não poderem comunicar tam frequentemente se enxergaua nella, ajudou pera isto mui notauelmente a asistencia do Bispo, & dos superiores da Companhia, que neste anno de seiscentos & dous aqui residiram, & com seu zelo derão grande alento aos obreiros, pera a cultinagem desta vinha. Bati- zaramse perto de sete centas pessoas nestes dous annos da gente que veio de fora, que os naturais da terra todos sam Christãos. Reedificaraõse vinte & tres igrejas, & todas melhores, q̃ as que no tempo de Taicosama queimou Ximondono. Acabou se de todo, & dedicou se a sumptuosa igreja que dom Pro- tasio senhor de Arima edificou; & em sua dedicaçam fez o mes- mo Arimandono hũa mui solemne festa. Porque para a pri- meira missa conuidou o Bispo, & os padres Visitador, & Vice Prouincial, o Reitor de Nangazaqui, & de Omura, & muitos outros que doutras partes vieraõ, que por todos passãram de vinte & cinco. Conuidou tambem, alem de todos os fidalgos & capitães de seu estado, & seus vassallos, a Omurandono & seus irmãos. Disse o Bispo a missa de Pontifical, precedendo mui solemnes vespèras. O concurso da gente, que de todas as partes acodio pera ver celebrar a primeira missa, & em hũa igreja tal qual nunca ouue em Iapam, foi mui grande. Prè ou hum padre em lingua Iaponica. Quis Arimandono que neste dia comesse com elle em sua fortaleza o Bispo & todos os pa- dres & irmãos, que nesta festa se achãram juntamente com Omurandono & seus parentes. No dia seguinte ouue gracio- sas & varias representações com vestidos ricos, & grande apa- rato, nas quaes entrãram o proprio filho & irmão do mesmo Tõno. Demõdo, que conforme ao parecer de todos, excede o lustre & ornato desta festa a de Nangazaqui, com que Ari- mandono ficou mui contente. Celebrou tambem o Bispo os diuinos officios na noite do Natal, com grande solennidade & alegria de todos os Christãos. E neste dia commungãram de sua

sua mãõ, o Tõno, & sua molher com muita edificaçãõ de to- dos, & porauer pouco que ella se fizera Christã foi esta a pri- meira vez que comungou. Passadas estas festas, deu o Bispo o sacramento da Confirmaçam, com grande consolaçam & ale- gria dos Christãos, a mais de dez mil pessoas, cõfessandose pri- meiro todos os que o receberam com muito proueito de suas almas. Na quaresma foi singular a deuaçam que aqui ouue, por que se faziam praticas espirituas, & conferencias aos Chris- taõs em diuersas partes onde era licito a cada hum por todas as duuidas que teuesse. E em nossa casa, alẽ das prègações dos Domingos, ouue todas as sextas feiras à tarde completas & pregaçam. Aqual sempre se acabaua cõ hum passo da paixãõ, & mostrandose hum deuoto crucifixo, cõ o qual se fazia pro- cissaõ pela claustra da igreja, acabandose com hũa disciplina por espaço de hum Miserere, ao qual tudo se achaua sempre presente o Tõno com todos os seus principais. Mudou se pera esta terra o seminario que estaua em Nangazaqui com muito gosto de Arimandono, que pera isto lhe deu hũas casas suas. Estam neste seminario, & criaõse nelle passante de cem estu- dantes, que nam attendem mais, que ao estudo da virtude, & das letras, & numa cousa & noutra dam singular demonstra- çam de seu aproueitamento cada hum em sua profissam. Os Rhetoricos fazem orações publicas, & ornaõ as festas dos san- ctos com varias poesias em lingua latina, & os que ouue Theo- logia, daõ muitas mostras do talento que Deos lhes deu pera ajudarem a prègar & catechizar com fruite. Ensinãselhes tam- bem o modo de facilmente confutarem a falsidade das feitas de Iapam, as mentiras das quaes, pera que nam sejam facilmen- te conhecidas, encobrem os Bonzos com palauras tam escuras, que escassamente se podem entender: & por esta escurida- de ornada com algũas flores de palauras, adquiriram estas sei- tas com esta gente muito credito, pelo que ouue atègora mui- ta dificuldade em fazer que ainda os nossos Iapões as enten- dessem & foubessem refutar. Mas daqui por diante, com aju- da do Senhor, lhe será cousa muy facil mostrar a falsidade dellas.



dellas. Porque dandose estes annos cuidado de as estudar de proposito, a dous dos nossos Theologos em companhia de outros dous irmaõs Iapões, se deram tal diligencia, que de todo vieram a penetrar as falsidades dellas, & com o fio da verdade descobrir o caminho pera se poderem desembaraçar as almas de seu miseravel labarinho, que se espera sera obra de mui grande momento pera a conuersam. He este seminario de grande utilidade pera esta christandade, porque alem do estudo das letras que nelle se exercita, daqui tambem saem os musicos, que seruem nos officios diuinos, daqui os catechistas que catechizam os gentios, & ajudaõ a conuersam: daqui os que Deos chama pera a perfeiçam & excellencia da vida religiosa: daqui finalmente os que com exemplo de vida, doutrina de palaura, & com os sanctos sacramentos haõ de apacientar estas ouelhas, de que depois haõ de ser curas & pastores. Aconteceo a hum destes meninos que aqui se criam, que vindoo buscar seu pai, que moraua no reyno de Chicungo em terra de gentios, dizendo que elle o criaria em sua casa por ser ainda pequeno, & depois o offereceria à igreja no mesmo dia em que lho deraõ, a correçõu o persuadir instantemente, que deixasse a Fè, & se fizesse gentio. Mas o bom menino, parte por estar ja bem fundado na Fè, parte por os bons conselhos que seu confessor lhe dera ao tempo da partida, resistio constantemente, dizendo ao pai, que antes se deixaria cortar a cabeça que deixar de ser Christão, & que se assi o quera, que logo lha offerencia pera lha cortar. Dissimulou o pay por entam, parendolhe, que como se visse sò com elle em sua terra, alcançaria facilmente o que desejava: & assi quando hiam pelo caminho, como depois de chegados a Chicungo, o tornou a tentar muitas vezes, mas sempre achou no menino a mesma constancia & fortaleza, atè que indo hum nosso irmaõ àquelle reyno, & tendo noticia da continua guerra, que auia entre aquelle mau pay & tam bom filho, teue modo pera auer o menino em seu poder, & o tornou a trazer ao seminario cheo de gloriosas victorias, onde foy recebido de seus

seus companheiros com muita festa: & agora viue entre elles muyto alegre.

As necessidades geraes da fome, que se padeciam por razam da esterilidade, se socorreo desta casa de Arima com tam copiosas esmolas, que com nas terras dos gentios morrer muyto gente a pura fome, nas dos Christãos se achou que foram muyto poucos os que morreram, porque em todas as casas & residencias da Companhia que ha neste estado, se repartio grande copia de arroz, trigo, & ceuada, dando tambem pera isto Arimandono aos padres duzentos fardos de arroz. È cõ acodir cada dia grande numero de pobres a nossas casas, nenhum se tornaua sem remedio.

O mesmo se fez nas ilhas de Amacuça, que estam vezinhãs a este estado de Arima, & nam distão d'elle mais que por hum pequeno braço de mar que as diuide, onde a pobreza foi mayor, & com o que os nossos aly fizeram, em acudir a estas necessidades, de tal maneira se edificaram & moueram atè os mesmos senhores gentios, que alem da beneuolencia grande, & conceito com que ficaram dos padres, emprestaram boa copia de arroz para que se repartisse polas aldeas, & nam morressem tantos como morriam. Nestas ilhas que sam fogueitas a Ximondono, posto que seus governadores geralmente procedem bem com os padres, guardando as condições com que o padre Visitador aceitou & consentio que fossem a ellas, como acima fica dito, este anno em particular, fazendo se de nouo hũa fortaleza em Xiqui, & mandandolhe mudar pera ella hũa pouoaçam que estaua em outro lugar apartado, auendo de mudar tambem o padre suas casas, elles lhe deram muyto bom sitio, & o ajudaram a levantar hũa igreja, com andarem occupados na obra de sua fortaleza. Depois de acabadas as obras, veio o governador de todas as ilhas, que he hum sobrinho de Ximondono, a nossa casa com muytos de seus principais a visitar o padre, & ver a casa.

Ficaram todos muyto satisfeitos, & procedendo da li em diãte com tanta familiaridade & respeito, como se forão Christãos & con-



& conforme ao muito que mostrão agradarem-lhes as cousas do Cathecismo, & de nossa santa lei, por ventura que ja o forão algũs, senão fora o temor que tem de desagradarem com isso Ximõ dono seu senhor. Com tudo como nestas ilhas ha muytos gentios não deixaraõ muytos Christãos de ser tentados para deixarem a fee, ou comerem carne no tẽpo da quaresma, a que resistiraõ com muito valor até hũs meninos que estauão em refens na fortaleza de Carateu, onde reside Ximõ dono, os quais não somente carne mas nem ainda arroz quizerão comer, por ser cozido em hũa panella, onde primeiro se cozera carne. Outro menino Christão estãdo cantando o pater noster, foi ouuido dum Bonzo que estaua em sua casa, o qual não se pode ter que não laisse fora ao reprender, mandãdolhe que não cantasse tal cousa, mas o menino não fazendo caso delle proseguio com sua diuina cantiga. Agastou-se o Bonzo grandemente, & começou a o ameaçar, o menino com tudo não cessaua: antes quanto mais o Bonzo se agastaua, & gritaua com colera, tanto mais alto o menino cantaua, o que vendo o Bonzo tomou por seu partido recolher-se. Faltando em certo mes do anno achuuã necessaria nũa destas Ilhas fizerã os gentios muitas deprecações, & cerimoniaes, pedindo a seus Fotoques lhes dessem agoa. E vendo q̃ em tudo isso não chouia, imaginaraõ que a causa era, porque os Christãos não faziaõ as mesmas cerimoniaes aos Idolos. Mandoulhe por tres vezes, & com ameaças o gentio que gouernaua a terra, que as fizessem, não se deraõ os Christãos por achados de seu mandado. Porem vendo elle que os principais lhe não obedeciam mandou aos pescadores q̃ fossem a certo môte, a fazer bailos, & danças aos Fotoques. Respõderã elles q̃ danças, & bailos sim, mas não no môte à honra dos Fotoques, se não na igreja à honra de Deos viuo q̃ podia mandar aos ceos q̃ chouessem, vieraõ à igreja pedir agoa, & acabada sua festa tornando para casa foi tanta a chuua que se recolheram todos bẽ molhados,

Da Christandade dos Reynos de Fingo, & Bungo, & da perseguição q̃ contra elles alevantou Canzuiedono.

NESTE S dous Reynos, no de Bungo os annos passados em vida del Rey Frãscisco, & no de Fingo até a morte de Dom Agostinho, que foi no anno de seis centos, floreceo muyto a Christandade. Porem depois da morte destes dous senhores que erã como columnas della, derramandosse por diueras partes do Iapam seus principais fidalgos, que cõ seu fauor, & assistencia faziaõ muyto, se demenuio grandemente o numero dos Christãos, nem viuem ao presente com aquella liberdade, que antes viuam, carecendo tambem da comunicação, & presença dos padres & tendo em seu lugar agora muytos Bonzos, q̃ procurão de os peruerter, & senhores gentios, que não consentem padres em suas terras, mas pello contrario os perseguem, como se vera no q̃ passou este anno nestes dous Reynos, onde a Christandade que nelles estã, foi cruelmente tẽtada, & perseguida. Depois da guerra passada que ouue, auera dous annos, entre os Gouvernadores q̃ deixou Taico, & Daifulama q̃ agora Reyna, na qual foi preso, & morto Dom Agostinho, ficou com a parte do Reyno de Fingo, que elle tinha, hum seu capitalimigo por nome Canzuiedono, o qual posto que ao principio para se assegurar no Reyno recebeo com mostras de beneuolencia aos principais capitães, & fidalgos que ficaraõ de Dom Agostinho: com tudo dalli a hũ anno descubriudo o odio q̃ a elles, & a nãa santa se tinha em seu peito, os atribulou, & perseguiu cruelmente. E como finogentio que he, se fez pouco ha cabeça de hũa seita dos gentios chamados Foqueixos.

Principalmente mandou este tirão a todos os principais fidalgos



fidalgos & capitães, que immediatamente se feruiam (porque do pouo nam se curou) se assinassem em hum papel como dei xauam de ser Christãos, & que nunca mais o tornariaõ a ser: quando não, que deixassem sua renda, antes que em forma sahisse este mandato estauam ja os Christãos sobre auiso, porq̄ algũs dias dantes tinha elle dito em diuersas praticas muytas coufas contra nossa santa ley, & que auia de fazer tornar atras a todos os Christãos, ou os auia de matar. E assi se hiaõ ja aparelhando pera o combate, concertandose entre si, & prometendo, de antes morrerẽ como bõs & verdadeiros Christãos, que tornarem atras, o que por carta significaram ao padre Visitador, que desde Arima onde estaua naquelle tempo, os mandara visitar por hum dogico sem saber o que passaua. Ouindo pois os Christãos o que Canzuie mandaua, ainda que por hũa parte viaõ, que por ser elle naturalmente homẽ taõ cruel, que por sua mãõ, & por leues culpas mataua a muitos, alẽ das palauras que sabiam differa contra elles, & mãõ vontade q̄ lhes mostraua, & por outra, que nam sõmente perigauam suas fazendas & vidas, mas tambem suas mulheres & filhos, por ser costume vniuersal de Iapão matarem juntamente os filhos & mulheres daquelles que justicam por algũa culpa: com tudo, como valerosos soldados de Christo, não temendo perdas de rendas, nem de vidas, nem de mulheres & filhos, responderaõ, que por nenhũ caso auiam de assinar tal escriptura, nem deixar de ser Christãos, ainda que lhes custasse a vida. Deraõ estas no uas a Canzuie, alterou se muito, & se ouue por injuriado de lhe nam quererem os Christãos obedecer, prometeo, que elle se vingaria daquella injuria, & não com espada, & cruz, como o elles deseja uam, mas com outra pena maior, que era matalos a pura fome. Vendo os governadores gentios de Canzuie, que eram os que denunciua uam aos Christãos este seu mandato, a resoluçã que elle tomaua, & quam posto estaua em fazer tornar a tras os Christãos, mouidos com saõ saõ piedade, por serem muitos delles seus amigos, & homẽs de valor & prudencia, & conhecidos por tãõ, lhes persuadiam, que ao menos no exte-
rior

rior mostrassem q̄ lhe obedeciam, & posessem seus nomes naquelle papel, ainda q̄ no interior não deixasse de ser Christãos porq̄ entendiãõ q̄ elle cõ isto se contetaria. Rogãdolhes q̄ não quisessem perder suas rendas, & vidas, & fazer juntamente tanto mal a suas mulheres, filhos, & parentes, que com semelhante resoluçã ficauam em euidente perigo. Foi este cõbate tanto mais poderoso que as ameaças de Canzuie, quanto mais encubertõ vinha com capa de piedade, & assi derrubou a algũs, que por ventura teueram para si, que bastaua conseruarem a Fe no coraçã, posto que a negassem com a boca, & assinassem aquella impia escriptura, como Canzuie lhes mandaua. Estes nam foram muitos, porque alem de nam se fazer esta força, mais que àquelles que seruiam immediatamente ao tyranno, & não a suas mulheres nem filhos, nem criados, que todos tambem eram Christãos, muitos enfim, inda que não teueram a deuida constancia, com tudo formalmente nam consentiram nem poseram seus nomes, antes com escusas dilatarã por algum tempo, o assinar a escriptura & obedecer ao mandado de Canzuie. Outros nam assinaraõ por sua propria mãõ, mas deixaraõ aos governadores que fizessem o que lhes bem parecesse: & assi fizeram muitos sinaes falsos que apresentaraõ a seu senhor. Outros finalmente vencidos do amor natural de suas mulheres & filhos, cuja morte sentiaõ mais que a sua propria poseram seus nomes no papel, presumindo da misericordia de Deos, que pois faziam aquillo por força, & a troco de não perderem suas rendas, vidas, mulheres, & filhos, Deos facilmente lhes perdoaria. Põrem outros como esforçados caualheiros de Christo, sem quererem ouir os conselhos dos governadores, responderãõ sempre resolutamente, que antes perdetiaõ as fazendas & vidas, que a Fe que professauam, & com grande feruor & desejo (conhecendo a soberba & mãõ condiçã daquelle tyranno) esperauam cada dia pelo martyrio, aparelhandose todos pera elle com liçã de liuros sanctos, & practicas espirituas, que antre si tinham. Sentio tanto Canzuie esta resoluçãõ & constancia, que
F 2 mandou



mandou logo pera se vingar delles, & ver se os podia dobrar, pregoar publicamente, que nenhum dos Christãos se sahisse de seu reyno: & pera os ter mais seguros, lhe mandou tomar a todos refens, a hũs os filhos, a outros os parentes, & a algũs as proprias mulheres. Depois disto lhes tomou as rendas q̄ lhes tinha dado, & atè as proprias casas em que morauam, & que elles com muito custo seu tinham feito. Mandou mais, que ninguem lhes emprestasse ou alugasse casa, nem os recolhesse na sua, nem lhes vendesse cousa algũa de comer, nem lhes comprasse o que elles quisessem uender: juntamente os obrigou a lhe pagarem os fructos que aquelle anno tinham recolhido, & algum arroz que lhes tinha emprestado com extraordinarias vsuras: mas nem com tudo isto os verdadeiros soldados de Christo perderão o animo: antes rindose de tudo, em lugar das fermosas casas em que dantes morauam, fizeram hũas de papalha onde se recolheram com suas mulheres & filhos: logo tambem deixaram as armas, & despedirão seus criados, dizendo, que neste caso se Canzuie os mandasse matar, nam tinham para que se defender, porque queriam morrer martyres.

Neste tempo nam cessauam o Bispo que estaua em Arima; & o padre Visitador, & Vice Prouincial de os mandar visitar & animar, hũas vezes por cartas, outras por algum dogico do seminario, ou pessoa algũa de casa, & ultimamente por hũ padre, o qual em nome de irmão foi mandado com recado dos superiores a hũs dos principaes governadores de Canzuie, posto que o intento secreto foy pera consolar, confessar, & sacramentar estes bõs Christãos, os quaes com sua chegada a Fingo se consolaram & animaram tanto, que em diuersas cartas q̄ escreveram ao Bispo, & aos superiores não acabauão de lhe dar as graças por tal socorro & fauor, em tempo de tanta tribulação, & para que se veja parte disto, poremos aqui hũa dellas fõmente de hum mui deuoto & antigo Christão, chamado Yafingidono Iorge, que escreuendo ao padre Prouincial diz así.

Com a vinda do padre Luis Iapam me consolei muito, pois
veio

veio a bom tempo a nos animar & esforçar pera o martyrio. Alem disso, com sua vinda todos os Christãos ficaram mui cõsolados, & cobraram forças espirituas para alcançarem a salvação de suas almas, & posto que outras vezes quando cã vinha algum padre tinha medo, & duuidaua se poderia deterse com nos outros por espaço se quer de hum dia, por causa dos gentios: agora estando ca ha ja dias, & sabendo os dessa terra não se ouue pelas ruas o estrondo & reboliço que outras vezes se costumaua ouuir, por tanto desejava eu agora que o padre se deteuasse entre nos outros muito tempo, por me parecer, que não tardará muito o desejado martyrio. Atè qui Iorge. E isto mesmo escreuerão outros Christãos, porque na realidade, foy de grande proveito a ida deste padre a Fingo, pois, ainda que os Christãos, que não se mostraram couardes estauam animados pera o martyrio, & com desejo & proposito firme de lofrer todo genero de tormentos, antes que tornar atras, & os que foram fracos estauam ja confundidos & enuergonhados do que tinham feito: com tudo com a ida do padre estes ficaram mais corridos, & com maior sentimento de seu peccado, pedindo por cartas, & por vezes perdão delles, & a penitencia que o Bispo lhe quisesse dar, & os que não obedeceraõ a Canzuie cobrãraõ maior fortaleza & animo. Pode se este padre encobrir de modo, que não fosse conhecido dos gentios, que traziam grande vigia, & mui rigurosa sobre os Christãos, por ser elle Iapão de naçam, & ir vestido de seu trajo, o qual ainda que o podera tambem fazer algum Europeo, nam podera deixar de ser conhecido: A determinação & animo que estes valerosos soldados de Christo tinham pera receberẽ martyrio, & soffrerem todos os tormentos que lhe dessem pola fẽ, declararam elles mesmos em muitas cartas, que naquelle tempo escreverã em reposta das do Bispo & superiores, das quaes poremos aqui algũas, & a primeira será de hum Christão mui principal, chamado Naitofindano Cami Ião, que os annos passados antes de Noburanga foi senhor de hum reyno, & de pois embaixador de dom Agostinho a el Rey da China, onde esteve



esteue algũs annos no tempo da guerra do Coray, & agora residia no Reyno de Fingo muy estimado de Agostinho quando era viuo. Diz pois assi escreuendo ao padre Vice Provincial.

A perseguição vay cada dia em crescimento, & os que estão aparelhados para morrer por amor de nosso senhor não são poucos, antes grande numero, tenho para mim que esta perseguição senão acabara tão depressa porque parece que assi a ordena Deos para que soframos por elle algũs trabalhos, & perigos. O qual se assi for imitaremos em algũa cousa a vida dos santos martyres antigos, que morrerão pola fee. Ao presente peço a V. P. me encomende a Deos em suas orações, & santos sacrificios para perseverar neste desejo até a morte, quem ouuera de imaginar q̄ neste Reyno de Iapão auia de auer martyres, & q̄ o martyrio se auia de começar por nos outros tão miseraveis peccadores: quando algũas vezes cuido nisto, não he sem lagrimas de alegria.

Outra escreueo hum seu filho deste senhor chamado Vmimedono de hũa fortaleza onde estaua por capitão nos côfins do Reyno do Fingo, a algũs Christãos, que se mostrauão fortes na cidade de Cumamoto, onde residia, Canzuie & diz desta maneira. Tenho sabido, que por causa do riguroso mandado de Canzuiedono, & pola perseguição contra os Christãos, algũs delles tornarão a tras, cousa que foy para mim de grande pena, mas por outra parte, me consolo muito com as boas nouas que ouui de muitos Christãos honrrados, que estão firmes, & inteiros na fee, aos quaes tenho grande enueja, & se ouerem de ser martyrizados desejo de me meter com elles, & beijar o bendito sangue, que derramarem, & de ser eu tambem martyr juntamente com elles. Pelo que rogo a VV. mm. me alcancem isto de nosso senhor em suas orações. Alegreime muyto de ouir que VV. mm, tinhão ja deixado suas casas, & fazendas entregando tudo aos ministros do Tono, dizê VV. MM. que por serẽ tibios não merecem de Deos a coroa de Martyrio, eu tambem sendo hũ grande peccador entendo de mim

mim o mesmo, posto que por outra parte me parece, que nos escolheo Deos para isto, & assi confio em sua diuina graça, q̄ seremos martyres. Estou espantado de ver afraqueza de algũs que tanto caso fazem da fazenda, & tanto amor tem a suas mulheres & filhos, q̄ por amor delles deixão a fee. Não são taes homẽs para ser martyres. Sendo as riquezas, & bẽs tẽporaes, molheres, & filhos, impedimento para a saluação; & que tarde ou cedo não podemos deixar de nos apartar delles, tomando agora tudo Canzuie, se bem se considera, he fazernos boa obra, pois nos toma o que nos impedia a entrada no paraizo, & parece-me, que os Christãos, q̄ deixão as cousas deste mundo, que logo se acabam por alcançarem as que sempre durão, são hũs prudentes ladrõis, pois sabem furtar o ceo. Eu antes dagora muitas vezes procurei de o arebatar por via de confissões & orações, mas nunca pude. Ao presente que se offerece esta occasião de martyrio, que he caminho breue, dou muitas graças a nosso senhor, & determino aproueitarme della, & furtar o ceo se puder. E posto que vossas Mercês não tenham necessidade de meus conselhos, com tudo lhes rogo procurẽ desta vez arebatar o paraizo, & estem nisto resolutos lembrãdoisse, do que acerca deste ponto, temos ja muitas vezes praticado, & que este he o tempo, em que Deos nos quer prouar, & purificar. O bõ ferreiro custuma prouar & alimpar o ferro dentro no fogo, onde o que he roim se desfaz, & conuerte em borra: mas o bom, ainda que fique pouco, fica mais fino, & delle se fazem peças mui finas. Assi Deos nosso senhor com o fogo desta perseguição quer prouar os Christãos, & os que depois della ficarem em pee, he final, que são finos, & verdadeiros, & que detremina de fazer delles hũa obra acabada, & perfeita, que he fazelos martyres, cousa para nós de muyta consolação. Eu ategora pola graça de nosso Senhor estou mui inteiro sem sentir em mim fraqueza algũa acerca da Fè. Posto que não faltão aqui Demonios, que com todas suas forças procurão derrubar-me. Poem me algũs diante os bẽs deste mundo, & o amor que deuo ter a meus filhos, mas como



como Deos me fez merce de me abrir os olhos, & dar lume para ver o q̄ conuém a minha saluação, não tem estes homẽs entrada comigo, o que tudo attribuo à diuina misericordia. Bẽ creio q̄ a guerra que qua tenho cõ estes visucis Demonios, he mais forte, q̄ a que vossas merces la tem, porq̄ eu nesta fortalezza estou sô, sem ter quem me ajude, & a conselhe, pois todos os que estão comigo sãõ como traidores, que desejão, & pretendem fazerme cair, & deixar a fẽ, para que ficando eu com a renda que tenho, ficarão elles tambem defendidos, & emparrados. Donde vossas merces poderão conjeituar qual estou. Mas (como ja disse) cõ agraca de Deos lhe dou tais repostas que ja não tem entrada comigo, & fico como vencedor na batalha. Não resta mais que pedir a vossas merces, peçaõ a nosso senhor me dê constantia, & firmeza até chegar ao paraíso. E não cuidem, que o que tenho dito, he soberba, & preluntosa confiança que tenha em minhas forças, pois não he assi: antes entendo que tudo he graca de nosso senhor, & merce mui particular, que me fas, porque em tal guerra como esta, não poderia eu por mim ter adtreminação que tenho, nem perseverar nella, se elle não fora.

Outra carta escreueo este mesmo fidalgo ao padre Vice Provincial a qual diz assi. Recebi algũas de vossa Paternidade em Cumamoto cheas de muytos cõselhos espirituais, de que não somente eu me aproueitei, mas tambem todos os que as ouuãrão ler, ficando consolados, & confirmados mais na fẽ. Eu polla graca de nosso senhor estou mui firme nella, & tenho offerecidas a Deos todas minhas riquezas, ainda que sam poucas, molher, & filhos. E este bom desejo, & determinação entendo claramente ser dadiua de nosso senhor, & que não he cousa minha. Quem poderá padre meu explicar cõ palauras, nem imaginar com o pensamento a infinita bondade & misericordia de Deos. Verdaderamente considerando nas riquezas destes immensos thesouros não posso reter as lagrimas, vẽdo, que Deos, por sua misericordia nos quis escolher a nos outros miseraveis pecadores para seu seruiço. Eu indigno peccador

dor nunca cuidei que podia ir direito ao paraíso doutra maneira senã por via de martirio: por isso agora dou mil graças a nosso senhor, porque confio que ei de ser do numero dos martyres, que he a maior merce que eu delle podia receber. No bautismo me deu grande graca & me liurou do catiueiro do Demonio, tomandome para seruo seu, & sô este era para mim hum inestimauel beneficio. Depois me foi acrescentando esta graca por meio de confissõis, & cõunhõis do Sãtissimo Sacramento, pelo qual minha contiua meditaçam he, como lhe ei de agradecer tam grandes beneficios. Agora peço a vossa Paternidade me ensine como me poderei aparelhar para este tempo do martirio. E ja que homem hũa ves se ha de apartar de molher, & filhos, & deixar quanto tem neste mundo soceder isto por via de martirio, acho que he hũa merce tam grande, que eu a não sei emcarecer nem conhecer. Parece-me a mim nesta parte, que sou semelhante ao bom ladraõ, que com dar & fazer taõ pouco ganhou os bẽs eternos. Os gẽtios, & algũs Christãos de pouco animo me lastimão cada dia, & por hũa parte me daõ maos conselhos, para que deixe a santa fee: por outra, sam tantas as palauras que se ouem nesta cidade em desprezo dos Christãos, q̄ me parece serem estes homẽs peiores que Demonios, pois dizem em publico mil blasfemias. Dõde podera comieituar vossa Paternidade o perigo em que estou metido, & quam grandes feraõ as descõsolacõis de meu coração. Por tanto lhe peço humilmente me encomende a Deos em seus santos sacrificios, & oraçõis quotidianas, para poder perseverar até morte. Isto se contem nesta carta, & na decima deste valeroso capitão, q̄ tanto mais he para estimar, pois he de hum soldado, mancebo, nobre, & riquo, & com molher & filhos.

O grande zelo q̄ os ministros de Canzuie tinhão, em persuadir aos Christãos q̄ se assuassem no papel, & obedecessem a seu senhor, & a constantia, com que elles resistirão, escreueo ao padre Visitador Iasenjido no Iorge, em outra carta a qual diz assi. Aos Christãos, que qua ficam firmes, ua fee, vem



cada dia quinze ou vinte gentios, por diuersas vezes, a persuadir-lhes que tornem atras: ora por temores & ameaças; ora por branduras & promessas, & isto com todo o artificio de palavras, que sabem & podem inuentar. Mas como todos estes Christãos tem ja suas vidas offerecidas a Deos com determinação resoluta de passarem por quaesquer generos de tromentos que lhe derem, & de verem se for necessario a suas molheres & filhos passar o mesmo, nenhũa cousa podem os gentios alcançar delles: quísera aqui escrever o que cada hũ destes valerosos soldados responde, quando he perguntado ou importunado de taes homẽs, & a constancia & valor que em semelhantes combates mostraõ. Mas porque isto seria cousa infinita o deixo de escrever nesta, & tambem porque entendo que vossa Paternidade vira depois a saber tudo em particular.

CAPITULO VIII.

Da fortaleza em particular que mostrãram alguns Christãos no fim desta perseguição, & arrependimẽto & redução dos que enfraquecãram.

Ainda que Iafinidono Jorge nam escreveu em particular as repostas que os Christãos dauam aos gẽtios em testimonho da constancia & animo, que sempre mostrãram nas cousas da Fè, por ser cousa infinita como elle dizia: apontaremos com tudo a gũas das muitas q̃ depois se souberam. Primeiramente falando em gẽral daquelles, que como verdadeiros Christãos se mostrãrão fieis a Christo, foram muito poucos ou quasi nenhũs, que nam fossem fortemente tentados ou por seus amigos gentios, ou pelos ministros de Canzuiedono, alem das violencias & tyrannias, que o mesmo Canzuie lhes fazia, que bastauam pera derribar, ainda

os muito fortes & constantes. He verdade, que nem Canzuie lhes mandaua tomar noua feita, nem fazer acto algum de idolatria, nem seus ministros os persuadiam a isso, mas toda a guerra era em gẽral, que deixassem de ser Christãos, & que dissessem hũ papel assinado de sua maõ, & por não consentirem neste ponto, padecẽrão o que temos dito, & fezerão cousas muy heroicas.

A hũ Christão honrado deixauão os de Canzuie sem o obrigarem a pòr seu sinal, & permitindolhe que ficasse Christão: mas elle porque não cuidasse Canzuie, que dalgũa maneira cõsentia em seu mandato, & que era do numero dos couardes, de sua propria vontade engeitou a renda que lhe offerenciaõ, escolhendo antes ficar pobre, & em perigo de vida, que rico com infamia de couardia, & Christão pouco fiel. Mas Deos lhe pagou muy bem este testimonho de sua fidelidade, porque daly a pouco lhe se breueio hũa enfermidade, da qual morreo em breue com grande alegria & consolaçam de sua alma, & sinais de ser hum dos escolhidos. Trouxeraõlhe logo seu corpo a Arima, como elle o pedio, pera ser enterrado entre Christãos, onde lhe foi feito hum solenne enterramento acompanhando grande parte da nobreza de Arima.

Hum Christão por nome Ioachim, vendo que os ministros de Canzuie tinhaõ feito em seu nome hũ sinal falso, pedio pena & tinta para o riscar, & não lha querendo dar, molhou dissimuladamente a ponta do dedo na tinta, & pedindo o papel, como para ver se estaua bem escrito, o apagou. E ameaçando por isto os ministros por tres vezes se offerreco a si, & a sua molher & filhos pera o martyrio. Passada ja a furia da perseguição, na qual esperaua elle, que nosso Senhor lhe fizesse merce de o pòr no numero dos martyres, vèdo q̃ não se determinãua Canzuie de matar os Christãos, fugio secretamẽte cõ sua molher & filhos, deixãdo toda sua fazẽda. Este mesmo no principio da perseguição juntamente cõ outro seu cõpanheiro, considerãdo as importunações de seus amigos, & dos governadores de Cãzuie, & quã grãde força lhes fazião pera se liurarẽ delles



se meteram numa camara muy bem cerrada & escondida sem quererem dar a nenhum delles entrada.

Outro por nome Tiroyemon com grande fortaleza & animo, em presenca & diante dos olhos dos governadores, rasgou hum sinal falso, que em seu nome tinham feito. Não menos valeroso se mostrou outro homem principal, o qual mentodolhe na mão hũa sedula firmada por Canzuie, em que o fazia senhor de mui boa renda, & dizendolhe os governadores que se ficasse com ella, porque o mandato de Canzuie, não falava senão com os que possuyam renda propria, elle porem, por lhe parecer que o resplendor de sua Fé ficava com isto algum tanto escurecido & duuidoso, & que se podia cuidar delles, que consentia com Canzuie, nem a sedula nem a renda quis aceitar, antes logo se offerceo por esta causa a ir ao carcere. Entre todos se esmerou muito hum moço de pouca idade chamado Iazaymon, o qual tendo quatro mil fardos de arroz de renda, & sabendo, que se os deixava em nenhũa parte acharia outro tanto, assi porque em Iapam de ordinario nam se dá renda senão aos que podem pelejar na guerra, o que sua idade ainda nam soffria, como tambem porque elle os tinha por rezam de seu pai, que fora hum bom fidalgo & soldado, cõ tudo por nam por seu final, os deixou todos com grande facilidade & alegria. E pedindolhe que desse em seu lugar alguém por refens, como davaõ os outros, elle mesmo se foi offercer, dizendo que nam tinha outro a quem dar senam a si. E dizendolhe os governadores, que viuesse embora descansado com sua renda & obedecesse a seu senhor, porque nam conuinha a hũ menino tratar com tanto rigor da saluaçam; respondeo elle, que ainda que menino, tam grande era sua alma como a dos grandes, & que elle a nam queria perder, nem irse ao inferno por quanta renda lhe dessem.

Nam somente se vio este esforço, & determinaçam nos homens, mas tambem nas mulheres, posto que a ley de Canzuie as nam comprehendia. Hũa dellas vendo que tomavaõ por força a mão de seu filho, para o fazerem escrever seu final, aeodio

como

como hũa leoa a impedir aquella violencia. Outra tendolhe tomado hum filho por refens, lembrandolhe a incomodidade cõ que estava em casa alhea, & os trabalhos & molestias que padecia (porque de proposito tratauam os gentios mal & asperamente aos que estavam em refens, para com isto dobrar & render os que os tinham dado) lhe vinha serupulo de ter compaixam do que soffria seu filho pois o padecia por Christo. Outras muitas tinham ja aparelhados vestidos novos para si & para seus filhos, para se vestirem de festa no dia do martyrio. Outras ellas mesmas animauam a seus maridos para o martyrio.

Durou esta perseguiçam em sua furia perto de seis meses, nos quaes Canzuie atribulou os Christaõs quanto quis & pode a quem de os matar, o que se cre que nam fez, por arreceo q se nam tomaria bem semelhante crueldade na Corte de Meaco para onde estava de caminho, & onde muitos destes Christaõs principais eram conhecidos: pelo que antes de se partir lhes deu licença, que se podessem sabir embora de seu reyno: o que elles muito estimaraõ, porque com ella ficauam liures para em outras partes poderem viuer como Christaõs, sentindo somente o nam se lhe efectuar o martyrio que tanto desejuam. Partiraõse logo hũs apos outros para diuersas partes; & bom numero delles se foi a Nangazaki, onde foraõ providos de casas, & acomodados para poderem viuer, & recebidos do Bispo, & de todos os da Companhia, & dos mais Christaõs da quella cidade com mostra de muito amor, & com todo o galalhado que mereciam taõ valerosos soldados & confessores de Christo, que tambem tinhaõ pelejado, & que tantas injurias, fomes & trabalhos tinhaõ padecido por seu amor, ganhando tanto merecimento & honra para si, & para toda a christandade de Iapaõ, a qual onde quer que estauer nam temera com taõ illustre exemplo de professar nossa sancta ley, ainda que seus senhores gentios o cõtradigam, & por isso os persigaõ, & os ameacem com a morte, como depois se vio em Yamanguche, de que abaixo falaremos.

Antre



Antre os que pelejaram com grande animo se esmeraram os dous fidalgos & capitães de que acima ja tratamos Iafinjido no Iorge, & Naitofindano Cami Ioam, que foraõ como cabeças & capitães dos demais, & que tomaram a sua conta con solar & animar todos os outros, como faziam, visitandoos & fauorecendoos em tudo quanto podiam, & como a tais os buscavam tambem todos os outros Christãos, dos quaes sempre suas pobres casas eram bem frequentadas. Estes ambos depois que se sahirão do reyno de Fingo, logo Deos lhes deparou mui bõs partidos para poderem viuer, & p̄sto que o de Ioam nam estava ainda concluido, Iorge ficava ja de posse do seu. Porque sabendo mui bem dom Protasio Arimandono quam excellente capitão elle era, alem de sua graõ virtude & christandade, folgou muito de os receber em seu seruiço, & lhe deu de renda tres mil fardos daroz, sem lhe por tantas obrigações, quantas ordinariamente tem os que recebem rendas dos Tonos, & o fez capitão da mais importante fortaleza de seu estado, & por onde os annos passados lhe entrãram os inimigos, por ser fronteira de outros reynos. No dia que lha entregou o conuidou a elle, & a sua mulher, filha & neta com hum solemne banquete, no qual lhe fez grandes honras diante de todos seus fidalgos, & depois lhe deu hũa catana, ou espada de preço, que no Meaco lhe dera hum gram senhor, & dous Colsondes mui ricos: & o mesmo fez a mulher de Arimandono a de Iorge, & a sua filha & neta. Mandoulhe dar tambem duzentos sacos de arroz, & dous ginetes dos seus para o caminho, & para a mulher & filhas tres cadeiras de caninho, & as embarcações necessarias para seu fato, & muita gente que o acompanhasse até sua fortaleza, que seraõ dez legoas de Arima, & mandou tambem, que todos os lugares por onde passasse, o fahissem a receber com seus presentes conforme ao costume da terra. Em fim lhe fez tantas honras, que pasmou todo Arima, porque nã a seus proprios irmãos fez nunca cousa semelhante, inspirando Deos assi, pois tudo merecia quem por sua honra tanto tinha padecido & perdido.

Antes

Antes que de Fingo se partissem estes Christãos sabendo Soyemondono tio de Cainocami senhor do Reyno de Chicugê, que tinham ja licença para se sairem das terras de Canzuge, v̄do a necessidade, & pobreza em que estauão muitos, lhes mādou rogar, que a primeira saida q̄ fizessem fosse para suas terras, que nã estauão mui longe, porque alli descansarião, & estarião até acharem renda em outra parte, & que para suas pessoas & fato lhe mādaria gente & caualgaduras necessarias, & lhes mandou logo hũa boa ajuda de prata com offerecimento do mais que ouessem mister, Arimandono tambem dantes tinha feito o mesmo officio, mandandoos visitar no tempo em q̄ elles estauão mui atribulados, & ajudandoos em algũas cousas de que tinhão necessidade. O mesmo fizerão tambem os principais de Nangazaqui, Mas com tudo as principais ajudas que tiuerão quando se virão oprimidos por nã terem cõ que pagar o que Canzuge lhes pedia, forão as que lhes derão o Bispo de Iapão & superiores da Cõpanhia. A os quais elles como a seus pais, & prelados com toda a confiança recorriam, & estas passarião de sete centos cruzados, com que elles, & os demais Christãos ficaram bem edificados & agradecidos. Vendoos que na peleja se mostraraõ couardes, que os que nã quiserãõ assinar como Canzuge mandava saiam de Fingo com tanta gloria: & que em breue tempo, auiam de achar em outros Reynos de Iapão mui bom remedio, como logo muytos acharãõ, ficaraõ mui enuergonhados, & corridos da fraqueza que por elles passara. E assi escreueraõ logo cartas ao Bispo & aos padres nas quais chorauãõ seu pecado, & pediaõ a penitencia que lhes quisessem dar com protesto, que dali por diante em semelhantes combates nã cairiãõ noutra tal fraqueza. Em Iateuxiro fortaleza das mais principais que tinha Agostinho, fizeraõ tambem os Governadores por mandado de Canzuge o mesmo que em Cumamoto para que os Christãos assinassem no papel o que seu senhor lhes mandava, & porque os tomaraõ de improviso & sobre salto, consentiraõ muytos, crendo que era leue culpa assinar no exterior aquelle papel,



papel, com tanto que no coração não ouuesse mudança. Porê depois de o terem feito, se arependerão grandemente & pedirão também por cartas perdão de seu pecado, ao Bispo & padres prometendo romper por todas as dificuldades, & se fosse necessario sairem se de suas terras, deixarem quanto tinham, & logo vierão algũs dos que tinham renda, a Arima onde os superiores estauão, com grande desejo de se confessarem, & reconciliarem com a igreja, tomando por intercessor a Arimandono. Porem assi estes, como os de mais, que de Iateuxiro escreuerão pedindo perdão & penitencia, posto que por hũa parte forão bem reprimidos dos padres & por outros animas a fazer penitencia: como todavia elles ficarão com suas rendas, & com nome de criados de Canzuie, não pareceo ao Bispo, & padres que deuião tam depressa ser admitidos à confissão: respondêdolhes q̄ era necessario, desfizessem primeiro o que tinham mal feito, & mostrarem se publicamente Christãos diante de Canzuge. O que elles aceitarão, & por Canzuge estar ainda na corte de Meaco o fizeram todos diante dos Governadores, protestando que por mostrarê respeito a seu senhor afinarão no papel mas que disso estauão mui arrependidos, pois erão Christãos, & como tais se auião de auer publicamête a inda q̄ perdessem suas rendas, se seu senhor por isso lhas quisesse tomar, & posto q̄ elles esta protestaço fizessem diante dos Governadores, & na verdade se ajam como Christãos: com tudo por justos respeitos se lhe dilata a reconciliação até tornar Canzuge dono da corte, & se ver como se ham diante d'elle.

Os mercadores da cidade que viuem de comprar, & vèder, sem terem renda de Canzuie, forão admetidos, à reconciliação, fazendo porem primeiro sua publica penitencia. E algũs de Iateuxiro depois de se arependerê de seu pecado puserão hũa imagem em hũa sala grãde, à qual acodião cada dia a fazer sua oração publicamente, & a vista dos ministros de Canzuie, para nisto se manifestarem por Christãos, & a contecendo a doecer grauemete hum filho dos que cairão. Estes fazendo oração

oração por elle, & tomando hũa disciplina farou o menino, & dalli apouco tempo entrando o demonio em hũa filha deste mesmo, hum Christão por nome Ioachim, de que arriba falamos, lhe pos hũa nomina ao pescoço, & lhe deu hũa disciplina, & logo o Diabo saio fora della. Por occasião destas obras ficou este homem grandemente confirmado na fê & com grãde pesar de ter afinado, & se veo a Nangazaqui a reconciliar cõ a igreja, & pedir perdão de seu pecado. Finalmente todos estes Christãos mostrarão estar mui arrependidos do pecado q̄ fizeram, & posto que no exterior mostrarão aquella fraqueza, no interior nunca deixarão a fê & desejam grandemente tornarem se a reconciliar com a igreja.

Em Bungo alcançou Canzuiedono no tẽpo da repartição dos Reynos algũs terras, nas quais auia hum bom numero de Christãos todos lauradores que seriaõ como quatro mil. A estes quizerão também seus ministros fazer tornar atras, mas posto que era gente ignorante, & de pouco ser por algum tẽpo resistiraõ todos com constancia, ajudandoos para isso hum padre que alli estava perto nas terras doutro senhor, com tudo como tomaraõ as mulheres a hũs, & a outros os filhos enfraquecerão & se renderão como cento delles pouco mais ou menos: os de mais perseveraraõ cõ tanto esforço, que os Governadores teueraõ por bem deixalos. E os que cairaõ, arrependidos, & envergonhados de sua fraqueza, foraõ logo buscar hum padre que estava em outro lugar de Christãos, & depois de muy bẽ reprimidos, & penitenciados com disciplina publica, foraõ reconciliados. A esta terra de Bungo foraõ por vezes os padres a visitar & consolar os Christãos, q̄ por elle estam espalhados, confessandoos, & ajudandoos, & bautizando algũs que de nouo se conuerteraõ.

CAPITULO. IX.

J Do que passou no Reyno de Chicugem.

H

Neste



Neste Reyno está a cidade do Facata cabeça delle & hũa das mais principaes & antigas de Iapam & a mayor & mais nobre que ha nestes Reynos debayxo, que chamaõ Ximo. Nella teue a Companhia antigamente casa, & esteue hum padre da sento até que el Rey Francisco de Bungo perdeu este Reyno de Chicagem no anno de setenta & cinco, em que esta cidade foy queymada & destruyda, sem se tornar a reedificar senão de quinze annos a esta parte no tempo q̄ Taycosama conquistou aquelles Reynos. Auia nella & nos lugares comarcãos quasi dous mil christãos: os quaes posto q̄ no tẽpo da guerra se derramaram por diuersas partes sempre se conseruaram intezyros na fẽ. Entre estes, muytos eram cidadãos hõrados & principaes, tanto q̄ não auia familia nobre na qual não ouuesse algũ Christão. E vniuersalmente toda a cidade estava muyto disposta para receber o Euange'ho, & por isso desejauiam os padres muyto terem nella hũa casa: mas nam o podiam alcançar, assi pela perseguição: que tãtos annos durou: como tãbem por estar ella fogeyta a senhores gẽtios. E assi a mayor ajuda q̄ os padres podiam dar aos Christãos era por via de missões confessando aos q̄ a breuidade do tẽpo sofria, & bautizãdo algũs. Estando isto assi succedeo agora depois das guerras que ouue entre os governadores & Dayfusama, & na repartiçãõ dos Reynos, q̄ elle fez caber este a Caynocami filho de Cãbiojedono senhor Christão, & posto q̄ Caynocami, por rezaõ da perseguiçãõ passada, & por ser ainda macebo dado ao mũdo, se esfriou (cõ ser bautizado) nas cousas que pertẽcem a sua saluação, sempre porẽ procedeo bem cõ os padres ainda q̄ não como fauorecedor, polo temor que tinha de desagradar entãõ a Tayco, & agora a Dayfusama. Caindo lhe pois este o Reyno, logo a petiçãõ de seu pay, & de Soiemõdono seu tio fino Christão, foy mādado hũ padre à quella terra, o qual foy direyto às terras de Aquizuque que são de Soiemõdono, nas quaes elle tem vinte mil fardos de ros de renda, que o sobrinho lhe deu na repartiçãõ que fez do Reyno, a qual renda, diz elle, q̄ escolheo ali principalmente par

para emparar os Christãos q̄ ha naquellas terras, que sam muytos, chegou o padre à principal fortaleza onde elle tem sua casa chamada Najima, & ain da que elle estava ausente, por ser ido à corte, confessou se com tudo Maria sua molher com toda a gente de sua casa, & muytos outros Christãos. Dalite foy a Facata onde os Christãos o receberam com grande alegria, & confessou mais de trezentos delles, & bautizou cento & setenta gentios, que com grande desejo estauam esperando por algum dos nostros para ouirem as praticas do Cathecismo, & se bautizarem.

Aqui começou o concurso, dos que vinham a ouir pregação, a ser tam grande que os mesmos Christãos receandose, q̄ Caynocami, não tomaria bem fazer se isto sem sua licença, foram de parecer, que o padre abreuasse sua partida, & assi o fez que logo se foy visitando de caminho outros lugares, que estão naquelle contorno onde ha muytos Christãos. E o nam se pedir logo a licença a Caynocami, para o padre residir nesta cidade & em suas terras, foy porque como elle estava na corte & he muyto priuado de Dayfu, & o mesmo Dayfu tinha nesta conjunção soltado por vezes muytas palauras pesadas contra nossa sancta ley & contra os Christaos, por estar ainda sentido da contradicãõ & guerra que lhe fezera dom Agostinho, não pareceo a Cãbiojedono, nem a Soiemõdono seu irmão, que agora se falasse nisto, pelo perigo que auia de Caynocami negar a tal licença, por nam desagradar a Dayfusama. Mas que se guardasse esta petiçãõ para outra melhor conjunção, qual foy de a sua tornada da corte. E entãõ falãdo lhe nisto seu pay & tio, a concedeo, dando aos padres hum sitio muyto capaz, & acomodado, para se fazer casa, & igreja, em que residissem na mesma cidade de Facata. He verdade, que por quanto Dayfusama tinha prohibido, que os padres nam morassem fora dos lugares q̄ elle lhes tinha deputado, que eram Meaco, Olaca, Nanguasaqui, & que de nouo se nam fizesse mais christãdade: pos Caynocami hũa condiçãõ & foy, que nam edificassem os padres igrejas nem casas que teuellem aparen-

Ha

cia



cia de conuento religioso: mas que fossem como de qual-
quer cidadão honrrado da quella cidade. Nem tambem
ouesse estrôdo na côuersão, & officios diuinos mas em tudo
procedessem cõ tal moderação, & cautela, q̃ os gētios nossos
emulos não fossem com queixas, & acusações a Daifusama.
Com esta cautela, & prudencia procedia o padre ainda antes
que tomasse posse do sitio, mas os Bonzos nossos mortais ini-
gos, & que por nenhum modo podem tragar, nem sofrer os
padres, vêdo que cõ sua entrada naquella cidade os Christãos
se alegrão muyto, & dos gentios não poucos concorriam
a ouir as coufas de Deos, & sermões do Catecismo: hum
delles homem de credito & autoridade, se foi a Cainocami, &
lhe disse que o padre & irmão que alli estauão, fazião grande
estrôdo com seus ministerios, & que o concurso dos Chris-
tãos & dos gentios era tal, que se elle a isso não punha reme-
dio, nã podia o negocio deixar de chegar aos ouidos de Dai-
fusama, & socederlhe algum defastre. Alterouse com isto
Cainocami, & de modo, que foi necessario, sairemse do Faca-
ta o padre & o irmão, & mudaremse para as terras de Soyemõ
dono para com isto darem lugar a sua paixão. Sentirão grande-
mente os Christãos esta ausencia do padre, parecendo-lhes, q̃
todas suas esperanças ficauão ja frustradas, & de todo acabada
a alegria, q̃ tinham de o ter em sua cidade, principalmente por
que vião, que ja os Bõzos triumphauão como se teuerão alcan-
gado algũa grande victoria. Mas foi nosso senhor seruido que
durasse pouco sua tristeza, porque Soyemondono mandou lo-
go falar a Cainocami, & informalo na verdade, o qual cõ isto,
& com ver que seu pai estaua tambem sentido polla saida do
padre, outra vez lhe tornou a dar o mesmo sitio de boa vanta-
de, & o restituiu logo à cidade com tâta alegria dos Christãos,
como fora a tristeza, que teuerão com sua saida.

Tomando o padre posse do sitio mostrarão bem os Chris-
tãos o contentamento que tinham com sua presença, porque
hum delles comprou logo hũas casas para o padre, as quais à
sua custa aleuanto no mesmo sitio, outros deram & leuanta-

ram

ram outras duas, Soyemõ dono deu hũa muy grande & capaz
& outros acodiram com prata, demodo que sem a Cõpanhia
gastar coufa algũa se deu taõ bom principio a esta casa, que
ja de todo esteuera acabada, senam fora a cautela com que os
pafres procedem, acõmodandose ao tempo.

Reside nesta cidade Dom João Acaxicamondono, de que
acima falamos, com os companheiros q̃ trouxe das partes do
Meaco, & Reyno de Bigem que agora estão em seruiço de
Cainocami. Estes, posto que pobres, em comparação do que
antes teuerão, & com algũas diuidas, se ajuntarão num corpo,
& offerecerão ao padre hũa boa esmola para as obras, dizêdo
que se fosse mais necessario empenharião as armas, mas o pa-
dre vendo sua pouca possibilidade agradecendo-lhes muyto a
boa vontade, lhes não aceitou a esmola. São estes todos tam-
bõs Christãos, & procedem no meio desta gentilidade com
tanto exemplo, como Soyemondono Christão mui afamado
nestas partes, aquem Cainocami seu sobrinho poem por exê-
plo muitas vezes, dizendo aos gentios, que os que se ouerẽ
de fazer Christãos, hã de guardar taõ exaltamente a ley, co-
mo Soyemondono seu tio, porque doutra maneira melhor he
não se fazerem. Estes mesmos fidalgos de Bigem, no tempo,
que cuidauão poder auer algum estoruo sobre a noua casa, &
residencia de Facata, escreuerão ao padre Vice Prouincial hũa
carta alsinada por todos, na qual cõ muytas palauras de amor,
se offerenciaõ a falar a Cainocami em nossa defençaõ, ainda que
soubessem q̃ por esta causa os auia de desterrar, ou matar, affir-
mando juntamente que tinhaõ grande desejo de dar suas vidas
em seruiço de Deos, & dos padres: hum delles que na corte de
Chunogandono era o segundo na nobreza, & estado, vendo
a variedade, & mudança que nestes dous annos ouue nestas
partes, com desteros & mortes de tantos senhores de Iapão,
se resolveo a deixar o mundo de todo, & assi se foi a Nangaza
qui pedir o recebessem na Cõpanhia para toda sua vida servir
a Deos na igreja, & alcançando o q̃ desejava ficaua ja no noui-
ciado. Cambioedono, pai de Cainocami, posto que não he
o que



o que gouerna, por ter ja feito incho, que quer dizer, conforme ao costume de Iapam, renunciação do estado em seu filho, & recolherse a viuer como homem particular, & tambem por que Daifusama particularmente deu este reyno a seu filho, cõ tudo fauorece muito aos padres em tudo o que se offerece, & para que nunca mais o sitio, que se deu pera a igreja & padres, se lhes possa tornar a tirar, & dar a outrem, edificou nelle hũa casa, a que vulgarmente chamaõ cura com titulo de sua, pelo que com estes fauores os Christãos ficaram animados grandemente, & os emulos & inimigos da fe com menos brio, & confundidos. Em todo este tempo nunca se leuou maõ de pregar aos gentios, posto que com a moderaçam & cautela que o tempo require. Bautizaraõse perto de quatro centos, & mais foram se o padre sempre residira na cidade, mas como reside tambem em Achizuque, que sam as terras de Soyemondono, nam pode auer tanto concurso na conuersão, como ouuera se de asento esteuera na cidade. Deuse ordem para que os meninos filhos dos Christãos que atõgora hiaõ aprender a ler & a escrever as casas & templos dos Bouzos, com detrimento de suas almas & bõs costumes por nam terem outros mestres que os ensinassem, daqui por diante viessem a nossa casa, onde se lhes pos por mestre hum Christão mui bom homẽ que com o ler, & escrever lhes ensina tambem as orações & bõs costumes.

CAPITULO X.

Do que passou em Yamanguche. E da perseguição que aly se levantou contra os Christãos.

NA residencia & casa de Yamanguche, onde estauam dous da Companhia com algũs dogicos, ouue diuersos trabalhos & molestias de que nosso Senhor tirou muito fruto, Moridono Rey que antes era de

nove

nove Reynõs perdendo na guerra passada os sete que Daifusama lhe tirou, ficou somente com dous que ainda por piedade lhe deixou, cabeça dos quais he esta cidade de Yãanguchi, onde com os fidalgos, & senhores da sua corte se recolheo, & posto que todos ficarão mui diminuidos na renda, & reputação, que dantes tinham, ficou toda via com elles mui emnobrecida, & acrescentada esta cidade, & como este Rey, & os seus com a perda grande dos bẽs temporais que tiuerão, perderão tambem grande parte do credito, q̃ antes tinham a seus Camis & Fotoques, começarão tambem dalgũa maneira a dar mais orelhas a palavra de Deos, polo que os nossos naquella cidade no anno de 601. fizerão muito fruto, como se pode entender de hũa carta que o padre q̃ alli residio escreveu, a qual diz assi. A Christandade desta terra vai mui bem graças ao Senhor. Os senhores desta corte vem muytas vezes a nossa casa a ouuir pregação, & me occupão tãto, que quasi não tenho lugar nem tempo para outra coisa. As pregações do Catecismo sãõ muy frequentadas, & não passa dia, em que não aja bautismo, & depois que tornei de Firaxima, alem de trinta pessoas que o irmão Antonio em minha ausencia bautizou, bautizei eu mais de outros trinta, entre os quais ouue algũs nobres, hũ delles foi hum irmão de Yenomotodono fidalgo principal de Moridono: & antre outros que agora estãõ ouuindo as pregações do Catecismo, hum he genro de Saxodono Governador destes Reynos, homem de muitas partes conhecido & estimado de todos, o qual mostra fazer mui bom conceito do que se lhe prega, & espero que sera sua conuersão de gram seruiço de nosso Senhor. A mãy de Fofaimondono, que ja he Christã, se nhora muy principal veio aqui este Domingo passado ouuir as praticas do Catecismo com muyto acompanhamento, & esteue mui de vagar, mostrou que fazia bom conceito dellas, querera nosso Senhor que ella se acabe de determinar porque por ser senhora mui conhecida & de muy boas partes, & muy vista nas feitas de Iapã, outras muytas senhoras mouidas cõ seu exemplo acodirão a ouuir o Catecismo. A mulher propria

pim-



principal de Saxodono, cujo pay he Christão, está com grande desejo de o ella tambem ser. Mas por Saxodono ser gentio & ella não poder fazer o que deseja manifestamente, mandou aqui pedir as praticas por escrito, as quais lhe manda o irmão hũa com muito segredo, & nos dizem que faz muy bom entendimento, espero que tambem se fara Christã porque o deseja muito, & allem de seu pay, tem tambem hum irmão Christão por nome Iennaidono, que eu bautizei este anno passado, & procede muyto bem. Comaga Iebujendono tambem anda com muyto feruor, & persuade a todos que se fação Christãos, outro fidalgo chamado Sojemondono veio aqui depois que eu tornei de Nangazaqui com seus filhos & netos, & os fez bautizar a todos, & entre elles hũa filha ja grande, que desejava muito fazerse Christã. Sua mulher tambem tem ouvido o Catecismo, mas não acaba de se resolver. Estes dias bautizei aqui tambem por duas vezes quinze, ou dezaseis pessoas, que se converterão por occasião de hũs endemoninhados, que ficarão livres do Demonio, hum per via de hũ cego chamado Damião: & outra mulher por via doutro Christão, q̄ lhe deitou hũ relicario ao pescoço, a qual depois de sã ouvindo o Catecismo se bautizou com seus filhos, & outros q̄ forão por todos oito, Quê auia de imaginar que Yamanguche auia de chegar a isto? Se o demonio nam poser algum estoruo, espero será muy grande a conuersão, porque alem de mostrarem estes fidalgos christãos grande feruor, & desejo de o serem tambem os seus, confio que a gente popular se mouera tambem muyto com seu exemplo, os quaes senhores não são tão poucos que nam passem de trinta. Isto he o que o padre escreuia, donde se pode collegir o grande fruyto que naquella residencia se hia fazendo; mas parece q̄ o espirito lhe adiuinhaua o que o demonio andaua ordindo para impedir tão bom curso da conuersão, que foy o q̄ logo diremos. Hum Bonzo graue & muy estimado de Moridono polo odio que elle & todos os mais Bonzos tem a nossa santa ley, & aos padres lhe foy dizer, q̄ perder elle tantas terras fora por consentir os padres nas suas, conuem a saber, em

Firo:

Firòxima, & Yamãguchi, & auer nellas tanta conuersão; Portanto que se logo não deytava os padres fora, & fazia retroceder os Christãos, ainda estes dous Reynos q̄ lhe ficauam auia de perder. Moridono como he homẽ de pouco saber, superficial, & grande idolatra, no ponto q̄ isto ouuiu mandou logo da corte onde estaua em Meaco, a seu governador, que tinha em Yamanguche, que lançasse o padre fora, & fizesse retroceder os Christãos, porem ordenou nosso Senhor que este governador fosse muy prudente & auisado, & grande amigo dos padres: & como tal começou a tentar brandamente, & depois com ameaças a dous criados seus, os quaes achou tão fortes na fé, que nam se atreueo a passar mais por diante, tendo por certo que todos os demais auiam de responder & resistir da mesma maneyra, correo logo isto polos fidalgos Christãos como Moridono mandaua executar hũa cousa tam impia, polo que se começaram a armar, & liar entre si muy fortemente, & se determinaram antes perderem a fazenda & vida, que a fé. Soube o governador esta tam catholica resolução dos fidalgos, & logo auisou della a Moridono aconselhando-lhe que desistisse de tal intento, pois lhe nam vinha bem querer chegar ao cabo com tantos fidalgos tam principaes, & em tempo que tanta necessidade tinha delles, & mais estando certo que não auia de alcançar delles o que desejava.

Cessou por estaõ Moridono, mas acontecendo pouco depois, que acusando hum Bonzo aos padres em Meaco diante de Daifulama, que não obedeciaõ a seu mandado pois estauão em muitos outros lugares, fora dos que elle lhes tinha concedido, recolhendoos nelles algũs senhores sem sua licença, & que juntamente fazião muita Christãdade Daifu lhe mandou que se enformasse bem de tudo o que passaua: pello que o Bõzo se foi a Moridono & lhe persuadio, que logo deitasse os padres fora de sua terra, primeiro que Daifulama soubesse estar elles la, porque doutra maneira estaua em muyto perigo seu estado: & que fizesse tambem tornar atras os Christãos. Bastou pouco para persuadir isto a Moridono, así por sua ma-

I

ciina-



clinação, como pelo temor que tinha de perder por esta causa os dous Reynos que lhe ficauão, mandou logo hum recado mui apressa a Yamanguche que o padre se saísse da cidade, & todos os Christãos deixassem de o ser. Obedeceu o padre por não poder ser menos, posto que com grande sentimento de todos os Christãos: mas estes não obedecerão, respondendo resolutamente q̄ primeiro perderiam as vidas & as fazendas, que apartarse da sagrada religião que professauão.

Entre todos se esmerou nisto hum fidalgo principal, & dos maiores capitães que Moridono tem chamado Buyendono, da geração de outro capitão afamado que ouue em Iapão antigamente por nome Cumagaie: tētado depois diuersas vezes pollos Governadores de Moridono sempre com muyto esforço lhe resistio: & conuidando hum dia a comer em sua casa a muitos fidalgos veio entre elles o Governador, a quem estava cometida esta execução, & de pratica em pratica vierão atratar dos padres, & dos Christãos, condenandoos algũs, & falando mal delles, mas elle os defendia soltando suas rezões, & argumētos com muita eficacia até dizer, que quem não era Christão não podia ser leal & perseverar no seruiço de seu senhor. Sentio isto tanto o Governador, que tomando sua espada se leuantou com grande furia da mesa onde estava comendo, & se hia ja para sua casa, se outros fidalgos amigos seus cō rogos, & boas palauras o não detiverão. Depois de se afentar hum fidalgo dos que estauam presentes Christão, mas fraco, quis tambem representar seu tio, & começou a fazer hũa pratica a Buiendono, persuadindohe diante de todos que obedecesse a seu senhor, & tornasse atras alegando para isto algũas razões de pouco momēto. Mas a resposta que ouiuo foy esta: Lembraynos que muytos annos ha que ambos juntamēte vós & eu nos fizemos Christãos, & ja que vós como homem inconstante & liuiano tornastes atras, nam guardando a fê & lealdade, que deuicis a Deos: Eu estou resolutto & determinado de perseverar nella até morte, & ainda que no principio, por nam entender bem as cousas dos Christãos me mostrey pou-

co de-

co deuoto, agora que as entendo bem, estay descansado & entendev vós & todo o mundo, que antes ey de morrer que deyxar a fê. A isto replicou o governador, que com tudo isso em todo o caso a auia de deyxar, pois el Rey o queria assi, ao que elle com grande esforço & animo respondeo, tirandose os vestidos até a cinta & estendendo o pescoço diante do governador cō estas palauras. Se vos desagrada senhor & parece mal ser eu Christão, aqui estão quatro espadas minhas, com qualquer dellas me podeis cortar a cabeça, porque desta maneyra ferey martyr & irey direyto ao parayso. Vendo o governador hum acto tam heroyco ficou grandemente edificado, & muy diferente do que primeiro estaua: & estendendo tambem seu pescoço disse. Se vos a vós cortarem vossa cabeça, eu quero que me cortem tambem a minha. E abraçandose logo com mostras de muyto amor se deram hum ao outro, o Sacanzuque, que he hum copo de vinho com certas cerimonia, que se da em sinal da misade & beneuolencia. E assi dali por diante ficaram grandes amigos jurado o governador, que nũqua mais se lembraria do desgosto que entre ambos ouuera. Este mesmo fidalgo sabendo pouco depois, como de Meaco viera hũ ministro de Moridono, com poder & ordem sua para fazer retroceder aos Christãos, antes que nisso lhe falassem o mādou auisar, que por nenhum caso auia de tornar atras, ainda q̄ lhe custasse ou perpetuo desterro, ou a mesma morte. Portanto que nam gastasse tempo em o querer persuadir. Esta mesma resolução tomaram com elle leus soldados, & outra muyta gente nobre, pelo que o governador senam atreueo a lhe falar nesta materia: Posto que nam vinha a outra cousa, que a perseguir, deterrar, ou matar os Christãos. Achandose nũa consulta dos principaes de Moridono, consentio com elles numa certa resolução, parecendohe por entam que nam era contra a ley de Deos, mas ouuindo dizer depois a hum Christão que aquella determinação realmente era peccado: em penitencia disso tomou aquella mesma tarde hũa disciplina de mil agoutes, alem da deuaçãõ q̄ tem em tomar todos os annos em

12

vespora



vespora da Ascensam hũa de trezentos, em penitencia de todos os peccados daquelle anno. Sua molher ainda que os annos passados esteue muy dura & pertinaz em se cõuerter agora por persuasam de seu marido se bautizou com toda sua familia. Ouindo mais este fidalgo de hũs poucos de lauradores Christaõs de certa aldeia que fazendolhe força hũ governador de Moridono q̄ deyxassem a fê, elles lhe nam quiseram obedecer, & se determinaram de antes morrer que tornar atras, os mandou chamar a sua casa, onde os recebeo com muyto amor, & os louuou grandemente de o auerem feyto como firmes & esforçados Christaõs, & deu a cada hum delles mil cayxas que montam hum cruzado.

Hũa senhora Christã foy neste tẽpo muy perseguida dos governadores, que ja q̄ ella nã queria deyxar a ley de Christo persuadisse a hum filho seu que a deyxasse, mas ella lhe respõdeo de maneyra que nunca mais lhe mandaram semelhante recado. E escreuẽdo ao padre lhe mandou dizer que estiuẽsse descansado, que nam sõmente mandandolhe o governador gẽtio, mas nem ainda se elle mesmo q̄ era seu confessor lho mandasse, deyxaria a fê que como Christã professaua. Estaua neste tempo em Yamanguchi hũ maneebo em mau estado auia algũs annos, sem nũqua o padre por mais que trabalhou o poder tirar d'elle: mas nesta perseguiçam elle se apartou de sua propria võtade, affirmando que o fazia porque se queria apparelhar para ser martyr. Mandaram os governadores derrubar hũa casa de certo Christaõ por cuydarem que era igreja, porque o padre dissera missa nella algũas vezes & nam contentes com isto apertauam aquelle bom homem que lhes entregasse os ornamentos da missa, que tinha guardados, mas consentindo elle que lhe derrubassem a casa, os ornamentos por nenhum modo quis entregar. Hũa molher Christã que moraua em hum lugar onde a perseguiçam nam chegaua, sabendo que queriam fazer força a seus pays que estauaõ em outra parte, se foy a elles a pertuadir lhes, que de nenhuma maneyra deyxassem a fê, antes resistissem com muyta fortaleza até morrer.

rer por ella, & logo concertou hum vestido para sua mãy se poruentura ouuisse de sayr ao martyrio.

CAPITULO. XI.

*Das cousas que passaram na residencia
E casa do Reyno de Bugem.*

Neste Reyno de Bugem, que agora he de hum senhor gentio chamado Iecundono marido que foy de Gracia senhora Christã, que (como ja se escueo na relaçam passada) no tempo das guerras morreo em Osaca com tanta edificaçam, tem a Companhia hũa residencia onde no anno de 601. estiuẽram hum padre & dous irmãos com algũs Dogicos, & no de 602. se acrescentou mais outro padre. Occupam se todos em ajudar aos Christaõs ja feytos, & conuerter os gentios, dos quaes se bautizaram hũ bom numero delles no anno de 601. & no de 602. passante de dozetos & sesenta, os mais delles fidalgos & criados de Iecundono: numero pequeno em respeyto da boa disposiçam que neste Reyno ha para a conuersam dos gentios, mas o andarem todo este tempo occupados em repartir & medir as terras que o senhor deu a seus criados, & na fabrica da noua fortaleza, & mudança da cidade principal de hũa parte para outra, fez naõ terem tanto vagar & quietaçam para ouirem as cousas de nossa santa fê, como elles mesmos desejam. Entre os que se cõuerteram & bautizaraõ, foy hum fidalgo muy nomeado, & tido em grande estima de Iecundono & de todos os seus: o qual era douto nas feytas de Iapam & muy eloquẽte & auisado no falar. Veyo este a doecer, & vendose enfermo, se veyo hum dia em seu Norimono, que he como hũa cadeyra leuada, cuberta de todas as partes, & entrou por casa dos padres dizendo que queria ouir o cathecismo. Prẽgoulhe hum irmão, que sabia muy bem fazer, com muyta satisfaçõ sua: & contou elle



elle que estando em Ofaca ouira por vezes as praticas do catholicismo, & disputara com o irmão Vicente, & com outros, mas que nunca se mouera a ser Christão, porque sempre fora ouir, não para se aproueytar, senam para disputar a persuasão de seus amigos: mas que ao presente elle estava muy bem enteyrado na falsidade das seytas de Iapaõ, & que em nenhũa dellas ha saluaçam: & que como fosse ou não elle não no sabia, mas que nesta infirmitade sentira em seu coração grãdes mouimentos para se fazer Christão, parendolhe que nam podia deyxar de achar saluaçam em hũa ley tão conforme à rezam, & que de proposito viera só sem buscar quem no introduzisse com os padres (ainda que para isso podera tomar por terceiro a Soiemondono senhor Christão) para que ninguẽ podesse sospeytar, que elle se fazia Christão por respeyto a algum humano, senão mouido somente com desejo de sua saluaçam, por ter para si, que auia de morrer desta doença. E así de pois da primeira pratica ouiuo, lhe foy sempre o mesmo irmão fazer as demais a sua casa tornando espantado do bõ entendimento que tinha: & os Christãos se alegraram grandemente com sua conuersão pola grande opinião q̃ todos tinham delle. Finalmente acabado de ser instruydo com grande conforço sua recebeu o santo bapuzim, nam se fartando de dar graças ao senhor por hũa tam singular misericordia, que com elle tinha usado, de o deyxar chegar a ser Christão, & achar o caminho de sua saluaçam, & logo dahi a quinze dias morreo com grandes sinais & mostra della.

Estando Iecundo na corte celebraram os Christãos a quaresma muy quieta & deuotamente confessando se todos, & tomando suas disciplinas nas festas feiras: & à quinta da semana santa ouue muytos deciplinantes na procissão, que se fez dentro na nossa cerca, onde senão admitiram mais que os homens por ser de noite, as mulheres a tomar in de sangue em casa de Soiemondono com Maria sua mãy, & outras que vieram da fortaleza. As filhas de Iecundo por vezes mandaram visitar o padre dizendo que ellas eram Christãs, que desejauam imi-

imitar até a morte a Gracia sua mãy, & na semana santa tomaram tambem suas disciplinas. He grande, & singular o amor & respeyto, que este principe Iecundo tem aos padres, o qual lhes mostra em todas as occasiões q̃ se offerecem, & outras busca elle mesmo para isso, como se ve à dalgũas que contaremos. Vindo da corte no anno de 601. o veyo visitar do Reyno de Chicugem, & darlhe os parabens de sua tornada Si meam Cambiagedono pay de Caynocami senhoraquelle Reyno (como ja disse) foy recebido delle com grandes hõras, & porque sabia que era Christão em hum solemne banquete, que lhe deu, quis que se achasse tãbem o padre que estava em Bugem, mandoulhe rogar com muyta instancia quisesse vir, nam pode o padre al fazer, recebeuo & festejou o com muyta honra & alegria, & na mesa lhe deu o primeiro lugar, pondo na cabeceira de todos com que Cambiagedono muyto se alegrou, & todos ficaram maravillados, & com muyta razam, pois ninguem auera que senam espante de ver hum pobre religioso & estrangeyro posto a hũa mesa de tanto aparato & magestade, & sentado no primeiro lugar della, em meyo de dous principes hum Christão outro gentio, os quaes lhe faziam toda esta honra, soo por ser seruo de Christo & prẽgador de seu Euangelho.

A segunda cousa em que Secundo quis mostrar o amor, & respeito que tinha aos padres, foi que querendo fazer com seus capitães, & soldados hum acto solene em que os auia de louuar & apremiar, pellos feitos em armas q̃ nas guerras passadas em seu seruiço fezerão, quis q̃ o mesmo padre se achasse presente. E porque o modo q̃ nisto teue se entendera melhor polo capitulo de hũa carta que o mesmo padre eferueo ao padre Vice Prouincial a referiremos aqui, a qual diz así. Aos 5. de Agosto de 601. fez Iecundo em sua fortaleza hum acto publico & nobilissimo, o qual foi que a juntou nella todos seus principais capitães & criados honrrados, que se acharão neste reyno, para em presença de todos louuar, & apremiar os que na guerra passada tinham feito alguma cousa finalada, así



Iapam

no Reyno de Bungo, como nas partes do Meaco: & quis que eu me achasse presente neste acto para que todos vissem (como elle mesmo disse) a estima em que tinha os padres: & tambem porque era bem que eu visse hũa cousa taõ solene como esta. O modo que teue foy, que estando todos juntos em hũas grandes salas da fortaleza, me mandou chamar a mi & ao irmão Ioam de Torres, tendonos ja dantes conuidado: & à vista de todos os seus & doutra infinita gēte que se ajūtou paraver este acto, sayram Xingendono, & Soiemondono seus grãdes priuados a recebernos ao pateo da fortaleza, & por meyo de todos nos leuãram atè nos porem na cabeceira da sala principal onde estaua seu irmão Guembadono com seus capitaens mais principaes. Maudou de dentro Iecundono hum recado, aos tres principaes de seu conselho dizendolhes o que est:ua determinado de fazer, ao que elles responderam que lhe parecia muyto bem. A pos isto se abriram as portas doutra sala onde elle estaua, na qual nos fizeram entrar a mi & ao irmão, & sayndonos elle mesmo a receber atè a porta com extraordinaria cortesia & cumprimentos, me fez assentar defronte de si na cabeceira da sala & ao irmão junto de mim. Estando isto desta maneyra mandou entrar os tres primeiros de seu conselho, que era Guembado seu irmão, Mateujedono, & Xaroyemadono, & em voz alta com grande alegria dando a todos os parabens da paz de que agora gozauam, tam differente da inquietaçam em que todos no anno passado por este mesmo tempo se viram, deu primeiro grandes lououres a seu irmão das cousas assinaladas q̃ na guerra fizera, tomando sempre adianteyra, & governando o exercito com muyta ordem, & fazendo por sua pessoa grandes façanhas, & a sua imitaçam, os que debaxo de sua bandeyra se mostrãram muy esforçados. Depois louuando os outros dous lhes deu as graças do muito que tinham trabalhado em Bungo na fortaleza de Quisuqui mostrando tanto valor, que nam sòmente a defenderam mas ainda sayram à batalha contra o Iacata ou Rey de Bungo. & fizeram nella cousas assinaladas. E acabando de lhes dar estes lououres

Japam

37

uores deu a cada hum destes tres, (a fora o que ja lhes tinha dado na repartiçãõ das terras) dez mil fardos da ros de renda, cõ priuilegio, que os gozassem, sem nenhũa das obrigações que tinham polas outras terras, chorando elles de alegria & dandolhe as graças com muyta reuerencia. Depois chamou outros tres hum dos quaes era Soiemondono Christaõ, & outro seu genro casado com hũa sua filha, & depois de os louuar deu a cada hum delles com o mesmo priuilegio quatro mil fardos de renda. Louuando mais que a todos a Soyemondono, dizendo que bem conheciam todos sua valentia, & os feytos que fizera em muytos encontros que tiuera na guerra & que pois seu esforço era a todos tam notorio, nam auia para que o louuar. Mas que na guerra passada, naõ sòmente se assinalara quasi sobre todos, senam que a elle tambem se atribuya o auerse tomado tam facilmente a fortaleza de Guisũ. E todos estes lououres dizia virandose para mi, como quem mo queria dar a conhecer, ainda que em voz alta, para que todos o entendessem. Depois destes chamou a todos os outros hũ & hum conforme a qualidade de suas pessoas, & dizendolhes seus lououres, lhes repartio com o mesmo priuilegio suas rendas, dando a hũs tres mil, a outros dous mil, a outros mil, a outros quinhentos fardos da ros, a fora as terras que ja lhes tinha sinalado. De modo que o que deu nesta repartiçam, foram sesenta mil fardos da ros de renda que montam em Iapam trinta mil cruzados tambẽ de rēda. Alem destes q̃ foram os principaes, chamou tãbem muitos soldados particulares que aueriguou terem pelejado bem na guerra: & a dezoito delles deu hũa barra douro a cada hum, que monta quarenta cruzados, & duas catabiras muy finas, que saõ hũs vestidos dos que os Iopõis vlaõ no verame. A outros muytos deu a cinco barras de prata a cada hum que montam vinte & dous cruzados, & hũa catabira, com a qual os premiados naõ cabiam de prazer, & os que o nam eram ficauam corridos & enuergonhados. Tudo isto se fez com tãta cerimonia, & magestade, que foy cousa para ver & digna de ser imitada dos principaes & senhores Christaõs da nossa



da nossa terra, para que seus vassallos folguessem de o servir, & nunca lhe faltassem bons capitães & soldados. No cabo desta repartição deu a todos hum solemne báquete em q̄ ouue muytas cerimoniaes ao uso de Iapão: & a mi me fez assentar na cabeceira da mesa defronte de si, mandando que me dessem sempre o primeiro seruiço, & desta maneyra se acabou a festa. A despedida elle mesmo sayo & me veyo acompanhando até a outra sala onde estauam os seus principaes fidalgos, & ali me despedio com muytos cumprimentos & cortesias. Mas para passar pelo meyo da gente, que era infinita, mandou a seu proprio irmão Guêbadono, & aos outros dous fidalgos mais principais, que fossem diante de mi abrindo o caminho até a varanda do pateo da fortaleza, ficando todos espantados de ver esta tão grande honra & cortesia com que nos tratoua. E na verdade por este ser hum acto tam solemne & nobre foy couza de admiracão mandarnos chamar, & tratarnos diante de todos daquella maneira, donde logo se começou a dizer entre os seus, que ja Iecundono era Christão, queyra nosso Senhor que venha a ser assi. Até qui o padre em sua carta.

A terceira couza em que mostrou o amor que Ihes tinha foi esta, por respeito que para isso teue passou este anno de 602. sua principal fortaleza de hum lugar para outro, & mandou q̄ toda a cidade que junto della estaua, que tinha mais de dez mil vezinhos se passasse tambem com a fortaleza, polo qual era necessario que os padres tambem mudassem suas casas, o q̄ não podiam fazer sem muyto grande gosto, por serem grandes, & a distancia de quatorze, ou quinze legoas. Vendo elle isto, mandou dizer ao padre que bem entendia que não tinha sua reuerencia possibilidade para fazer passar a madeira de tantas casas: mas que não teuesse pena porque elle daria ordem, com que toda se leuasse à sua custa: & assi o fez, porque depois de lhe dar no lugar, para onde se mudaua, hum excellente sitio, & muyto comodo junto do mar, fez passar toda a madeira das casas, & deu tambem ajuda para que em breue tempo se leuantessem. De modo que foram mais de quinhentos cruzados os que

que nisto gastou, que para hum senhor gentio, oteuerão por couza de grãde estima. Mas de muito maior foi o q̄ logo direi.

Estando elle neste anno em Meaco & encontrandose nua occasião com Canzagedono, aquelle senhor gentio do Reyno de Fingo, de quem acima dessemos, que moueo aquella perseguição tam grande cõtra os Christãos, de pratica em pratica, o quis Canzuge reprender por ter padres em suas terras fazendo tantos fauores como faz, & dizendolhe para mais o persuadir aos deitar fora mil males dos Christãos, & que como atais os perseguira, & desterrara elle de seu Reyno. Sentio muito Iecundono esta ousadia, & tomando a mão começou a defender os padres & os Christãos, dizendo mil bês de hũs, & outros, & desfazendo todas as rezõis que o outro alegaua. Finalmente se foram trauando & asendendo de maneira, que Iecundono, como he esforçado & de grandes pontos de hõra, apunhou da espada, & esteuerão quasi para se matarem hũ ao outro, & prouauelmente se matarão como acontece algumas vezes em Iapão entre senhores principais, senão se metera de por meio hum fidalgo nobre da casa de Daifusama, que alli a caso se achou, apaziguãdoos com prudencia, & cortandolhes o fio de sua contenda. Mas dali a poucos dias, mortificou nosso senhor muyto bem a Canzagedono, permitindo que entre hũs ladrões que se prenderão na cidade de Fuxini, que he a fortaleza onde reside a corte de Daifusama cõtina com a cidade de Meaco, fossem quasi trinta dells criados de Canzuge, & algũs honrrados, aos quais parte matarão, & parte soltarão cortandolhes as mãos, & mancãdoos nos pes, a fora hũa boa quantidade de ouro, que Daifusama mandou pagar a Canzuge por ter tal gente em sua casa. E como nem entre estes, nem entre outros muytos que polla mesma causa se prẽderão ouuesse Christão algum, allem disto redundar em honrra de nossa santa fe, festejou Iecundono com muita alegria, vendo quam honrrado & victorioso ficaua, por defender a causa dos Christaos: & quam afrontado & confundido Canzuge.



CAPITULO XII.

J. Das sollemnes exequias, que por duas vezes quis Iecundono, que se fizem por Gracia sua molher difunta.

ESTANDO Iecundono no anno de 601. na corte de Osaca andava muy desejofo, que se fizessem hūas sollemnes exequias a Gracia sua molher, q̄ no anno atras morrera como ja se disse, assi pelo grande amor, que lhe tinha, como por lhe parecer, que era hōra sua fazerse isto como costumaõ a fazer em Iapam atē os senhores gentios. Mas porque elle por hūa parte era gentio, & por outra entēdia que como sua molher fora Christã naõ lhe podiam agradecer cerimonia, gentilicas determinou de rogar, como rogo, aos padres, q̄ lhe fizessem em Osaca hūas exequias muy sumtuosas por sua alma, dizendo q̄ elle mesmo se queria achar presente. E porq̄ os padres tem licença de sua fantidade para naquellas partes, & outras semelhantes fazerem os officios diuinos, & dizerem missa em presença dos gentios, quando a necessidade constrāge, & o padre Organtino entēdeo quaõ grande proueyto se seguiria de se fazerem estas exequias em sua presença, & quam grande escandalo se lho negassem: pois naõ somente elle com os gentios, mas atē os Christãos, se escandalizariam, parecendolhes fora da razam, negarse a hum senhor tam grande hūa cousa, que elles julgauam auia de redūdar em tanta honra & proueyto da Christandade, se determinou a fazellas com a mayor solemnidade & aparato que podesse. E assi para este effeyto conueneu a todos os padres irmãos, & dogicos que estaõ por aquellas partes, ornou a igreja muy bem, armou hūa sumptuosa essa, com o nome de Gracia eserito encima da tūba, rodeandoa toda com muyta quantidade de velas & tochas; precederam vesporas, ao outro dia se cantaram

os nocturnos & se disse missa de tres com toda pbsiuefsolemnidade. Achouse presente o mesmo Iecundono com a mayor parte de sua gēte nobre que passariam de mil pessoas, quasi todos gentios, & porque foy tam grande o concurso da gente q̄ acodia à nossa igreja, que se temia poder acontecer algum defastre, elle mesmo pos guardas polas bocas das ruas, por onde se vinha a ella, o que se nam fezera, nam podera deyxar de acontecer algūa desgraça. Pregou hum irmão nosso Iapam muy douto nas seytas dos gentios, & muy elegante na lingoa, tomou por tema: Beati mortui qui in domino moriuntur: tratou muy grauemēte da immortalidade da alma, como auia certa saluaçam ou cōdenaçam na outra vida: a differença que auia entre o que dizia a nossa santa se acerca disto, & o que diziaõ as seytas dos gentios. No fim da prēgaçam tratou das virtudes & morte de Gracia, com tanto sentimento de Iecundono & dos seus que nam faziam se nam chorar sem poderem ter as lagrimas. Ficaram todos tam extraordinariamente maravilhados, assi da grauidade de nossos officios ecclesiasticos, como do que ouuiram naquella prēgaçam, que nam se fartauam de louvar nossas cousas, dizendo Iecundono por vezes publicamēte, que as exequias que faziam os Bōzos em Iapam eraõ cousa de zombaria em cōparaçam destas: & que em toda sua vida nunca imaginara ver cousa tam santa & deuota, o mesmo deziã todos os outros, & acrecentou sua admiraçam hūa cousa que fez o padre Organtino que foy rendolhe mandado Iecundono por esmola para ajuda do gasto daquellas exequias cinco barras douro, que sam dozentos cruzados, o padre repartio todo este dinheyro por pobres que para isso mādou ajuntar em grande numero, cusa que para Iecundono, & para todos os seus foy de grande edificaçam, & diziam que bem fora estauam seus Bonzos de fazer outro tanto, & q̄ era grande a charidade dos padres pois alem do trabalho que teueram em fazer tais exequias, gastaram muyto mais do seu proprio do que elle lhes mādara, como na verdade gastaram. E rã affeyçoado ficon a nossas cousas, que logo na mesma cidade de

Osaca



Osaca disse a todos os seus que elles lhes daua licença para q se fizessem Christãos todos os que quisessem. E naquelle dia ficou a comer em casa com os nossos mostrando a todos tanta familiaridade, & respeyto, como se fora ja Christão, por seu respeyto tambem os governadores da cidade de Sacay nam tomaraõ por perdido, como cousa pertencente a dom Agostinho & de volta ao fisco, o semiterio, que dom Agostinho tinha feyto na mesma cidade que he muy fermoso & grãde, onde estaua enterrado o corpo de Madanela sua mãy & de outros Christãos, & onde tambem estauão os ossos de Gracia q foy coufa para os Christãos daquella cidade, & para os nossos de muyta consolaçam.

Foyse Iecundono de Osaca para o seu Reyno de Bugem no mes de Julho do mesmo anno, & tam agradecido aos padres polas exequias, que tinham feyto a Gracia, & tam satisfeyto do que nellas vio & ouvio, que assi elle como os seus nam sabiam falar doutra coufa, contando a todos as particularidades do que passara. Pelo que suas filhas que lhe ficãram de Gracia que tambem saõ Christãs, feytas por sua mesma mãy, mouidas com o que ouuiram, entraram em tamanhos desejos de se fazerem outras em certo dia de Agosto, que era o mesmo em que se cerraua o anno da morte de sua mãy q com grãde instãcia pediram a seu pay, quisesse rogar ao padre q as fizesse Iecundono, assi por dar este gosto às filhas, como por lhe parecer rezam que no dia anniuersario da morte de sua molher se lhe fizessem estas hõras, & tambem pelo desejo que tinha de as tornar a ver, & as fazer ver aos seus que nam viram as primeiras: nãdou logo hũ recado ao padre dizendohe q bem entẽdia q por estar sã, & não ter os aparelhos q ouue em Osaca nam poderia fazer coufa tam sumptuosa como as primeiras, mas q com tudo isso se cõsolaria muyto q estas exequias se fizessem tambem em Bugem. Naõ lho pode negar o padre polas mesmas razoẽs, q acima se apõtãram, & muyto menos aqui em Bugem q era seu proprio Reyno, onde depẽde delle, nam somente a Christandade ja feyta, mas tambem a conuersãem q se espera fazer. E assi lhe respondeo q faria o que lhe pedia, ainda

ainda que (como elle mesmo dizia) nam não tinha para isso o aparelho deuido: mas que a alma de Gracia com os sufragios & cõ sua boa vontade se contentaria.

Começaraõse logo a aparelhar as coufas necessarias, para as exequias, & chegãdo o dia em q se auiam de fazer, mandou Iecundono em nome de suas filhas ao padre hũ barra douro, & sesenta fardos de trigo, mas dizendolhe que aquillo mandaua para ajuda do gasto, & não para q o repartisse com os pobres, pois ja em Osaca se lhes tinha dado esmola, & alguns de seus principaes mandãraõ tãbem para o mesmo effeito, como trinta & cinco cruzados. Os nossos ajudãdose dalgũs Christãos de engenho & habilidade em coufas de mãos, ornaraõ a igreja & essa quãto melhor podẽraõ, & quis nosso Senhor para acrecentar o numero dos padres, q a caso viessem ter a Bugẽ, para se confessar o padre, q reside em Yamanguchi com hũ irmão & algũs dogicos, q foy grande acerto para mayor solemnidade & perfeçãõ das exequias. Mas o q nellas passou & a satisfacãm com que ficãraõ Iecundono & todos os seus, se entenderã melhor por hũ carta q o mesmo padre em dezoito de Agosto de 601. escreueo ao padre Visitador aqual diz assi.

Porq estarã v. r. deseioso de saber o successo, q teuerã as exequias q aqui fizemos a Gracia o refirirey nesta meudamente. O cõcerto da igreja & da tũba tomou a seu cargo o irmão Joã de Torres ajudado de muytos & bõs officiaes Christãos q ornaraõ todo o tecto & as paredes da capella, de hũs encrespados de papel de diferẽtes cores, cõ lauores de diuerfas flores, & passaros muy graciosamẽte laurados, & para a imagẽ de N. S. se fez ao redor hũ guarniçãõ do mesmo muy graue & lustrosa, de modo q sayo hũ ornato taõ gracioso & fresco, q tem muyto admirado esta gente, por ser coufa noua & nunca vista para elles. A essa se fez no corpo da igreja junto à capella o qual tinha quatro degraos bem proporcionãdos, & no mais alto hũa varandinha bem concertada, & a tumba no meyo cuberta com hũ rico pano bordado de lauor da China muy bem laurado. Os degraos estauam cubertos de peças da China doura.



douradas, & de damasquinhos. Na cabeçeyra da tumba estaua hũa cruz, & na dianteyra hum escudo com as armas & nome de Gracia: & encima delle hũa coroa rica feyta de Agnus Dei de vidro, & de contas & pedras de cristal, q̄ lhe dauão grande resplendor & fermosura para representar a dignidade de Gracia, & como fora senhora do Reyno de Tango que herdou de seu pay, quando caseu com Iecundono, o qual agora lhe trocou Day su dando'he este de Bugem. Polos degraos estauam perto de sesenta castiçaes prateados & dourados, que para isso se fizeram com suas vellas tambem prateadas & pintadas que todo o tẽpo das exequias esteueraõ ardendo. O tecto da igreja & paredes della estauaõ cubertas de cortinas de seda de varias cores, que parte eram desta casa, & parte da residencia de Yamanguchi: & porque a gente auia de ser muyta se acrescentou na dianteyra da igreja hum grande palanque cuberto por cima para que a gente principal estiuessẽ no corpo da igreja, & a demais neste palanque. Para Iecundono aparelhamos hũ lugar, a hũa ilharga da capella mór, como costumamos a fazer nas igrejas de Iapaõ para o senhor da terra. Para as mulheres da fortaleza & outras principaes seruiu outra sala, que està jũto da igreja. No dia das exequias pola menhã veyo Iecundono com tanta magestade & acõpanhamento de multidam de gente, como se fora o senhor da Tenca. Saymos a recebelo ao pateo os padres & irmãos: & leuando o a seu lugar nos reuestimos logo para começar o officio q̄ fizemos estando assentados ao redor da essa os padres com capas, & os irmãos & dogicos cõ sobrepellizes, no cabo delle se disse missa, & prẽgou o irmão Ioam de Torres muy a proposito para os ouuintes, q̄ pola mayor parte eram gentios. Ouuiram cõ estranha attençaõ & admiraçã, como tãbem esteueram em todo o officio cõ muyta reuerencia, & sempre de Joelhos & descubertos de maneyra, que assi aqui como em Ozaqua com auer tanto concurso de gentios, senão vio indecencia, nem desordem algũa: mas todos estauaõ com tanta modestia, como se foram Christãos. Acabada a missa disse mos os responsorios costumeados sobre

sobre a essa, & tumba com as cerimoniaes de agoa benta, & incenso ao redor com que se concluyo o officio. Repartimos cõ mais de quinhentos pobres, q̄ concorreram assi da cidade, como dos lugares ao redor, porque foram auisados que auia de auer emola, todo o dinheyro que sobejou, do que Iecundono & os seus mandaraõ, de que elles grandemente se edificaram & Iecundono disse grandes bens de nòs em nossa ausencia, falando com certos fidalgos seus. Acabado o officio se deteu por hũ pedaço em ver o ornato da igreja, & da essa, dizendo com muyta admiraçã, que nũqua imaginara poder se ver em Bugem cousa semelhante, nem se fartaua de nos dar as graças por isso. Ficandose todos os mais na igreja, vendo de vagar o ornato della: elle com algũs dos mais principaes, se recolheu para dentro de nossa casa & comeo aquelle dia conosco. Foi muy bem seruido, porque Soiemondono cõ hum irmão nosso & com ajuda de muytos Christãos tomaram a sua conta o cõcerto do banquete. Deteu esse em casa até as duas horas da tarde, dandome muytas vezes as graças, & tratando muytas cousas boas de nossa santa ley. E principalmente ponderaua muyto a intençã com que os padres vinham a Iapam de taõ longe, deyxando suas patrias & parentes com determinaçã de nunca mais tornar a ellas: & dizia que isto não podia ser senam porque tinham conhecimento muy certo da verdadeyra saluaçã, & falando com os seus lhes disse: Não hã cousa mais santa, que as exequias que os Christãos fazem a seus defuntos quem pretende saluaçã nam busque outra cousa, porque as feytas de Iapaõ tudo he zombaria, nem tem comparaçã com esta. Acrescentando mais: Eu ainda nam sou Christão mas estou meyo conuertido. Polas quaes palauras se confirmam os homẽs, no que ja dantes sospeytavaõ delle, que he ja Christão: & nam nos importa pouco terem os seus esta opiniam. O cõcurso da gente que vem a ver esta igreja he tam grande que nestes tres dias, se diz, que os que vieram passaram de trinta mil almas, & porque nunca cessaõ deyxamos a igreja & a essa assi como està por toda esta somana, que para os gentios he hũa pregaçã com que juntos se mouem, aquerer ser Christãos.



Iecundono vai mostrãdo tam boa disposiçãõ, que parece que anda com continuo remordimento da consciencia, & que nunca descança se não em praticar de nos, & de nossa lei, propondo muytas duuidas com desejo de saber o que lhe conuem, & frequenta nossa casa mui amiude, talando com os padres & irmãos com muita familiaridade das cousas de Deos, mostrando sempre ficar muito satisfeito.

Neste anno de 602. como foi o terceiro da morte de Gracia, no qual costumão os Iapões celebrar as exequias de seus defuntos com maior pompa & ornato, desejou tambem Iecundono q̄ assi se celebrassem outra vez as de sua molher. Auifou disto o padre que estaua em Bugem ao padre Visitador, & logo como era rezão lhe mandarão de Nangazaqui, para este fim dous padres, hum irmão, & sete ou oito dogicos cantores com algũs instrumentos musicos, & ornamentos ricos, para q̄ as exequias deste anno fossem, como realmente foraõ, auantejadas no aparato & sumptuosidade, às do passado. Com o qual summamente ficou agradecido Iecundo, & os seus mui contentes & edificados, & tam satisfeitos, que bom numero delles teuera ja recebido o santo bautismo se teuerã tempo para ouuir todas as praticas & sermões do Catecismo, mas como ategora andarão & andão ainda tam ocupados na mudança da cidade & na noua fortaleza, como ja disse, na qual continuamente trabalham mais de sete mil homẽs, não tem tempo se nam he de noite, na qual ainda acodem muytos a ouuir as praticas, que se fazem & destes se bautizaram algũs do numero arriba dito.

CAPITULO XIII.

Das cousas que nestes dous annos passaram em Osaca.

NA casa q̄ a cõpanhia tẽ na cidade d̄ Osaca, residẽ ao presente hũ padre cõ tres irmãos ocupados sempre na cõuersam daquella gẽtilidade, & pela misericordia de Deos não foy pequeno o fruyto de seu trabalho, respeitãdo a dureza & pertinacia em q̄ esta cidade por to

dos

dos estes tẽpos passados esteue sempre, para admitir o Euãgelho, por estar tão vnida cõ seus Bõzos, dos quaes està chea, q̄ não auia poder cõuerter hũ cidadãõ, ou mercador della. Achãdo os padres mais entrada cõ os fidalgos & soldados, q̄ andão naquella corte, q̄ cõ elles porẽ de dous annos para qua, moueo & trocou Deos os coraçõs de muitos de maneira, q̄ dãdo orellhas às cousas da fẽ, & a ouuir a prẽgação do Euãgelho, andão ja cõ tão boa opiniaõ & credito de nossa santa ley, & tão rendidos aos padres, q̄ os mesmos gẽtios affirmãõ, q̄ se a cousa assi cõtinua, em breue tẽpo se cõuertera toda aquella cidade. Os q̄ se bautizaram foram passante de nouecẽtas pessoas: parte do pouo, parte da gẽte nobre. E para a conuersam desta, ajudou muito hũã senhora q̄ ja o foy do Reyno d̄ Omi & q̄ no tẽpo d̄ Nobunanga se bautizou jũtamente cõ seu marido, q̄ pouco de pois faleceo, chamase Quiogocumaria: esta tem dous filhos q̄ por seruirem muy bẽ nesta guerra passada a Daifusama, deu a hũ delles no repartimento das terras o Reyno de Vacasa, & a outro o Reyno de Tango. Desejou sempre esta senhora por ser muy boa Christã, ver tambẽ seus filhos Christãõs. E assi por sua persuasaõ hũ delles auia ja algũs annos, q̄ se bautizara, mas porq̄ entãõ era mancebo, & cõ perseguiçãõ de Taycosama não oulãua tanto de se manifestar, & jũtamente viuia sempre entre gẽtios, & cõ desejos de subir & valer na corte, de tal maneira se foi esfriando, q̄ mais viuia como gentio, que como Christãõ. Mas depois q̄ Dayfusama lhe deu este Reyno, assi por cõselho da mãy, como dos nossos q̄ faziaõ muito polo ajudar, deu este anno tam grande volta, q̄ o padre Organtino ficou delle cõ muita satisfacaõ: jũtamente se bautizou hũã sua irmã casada com hũ senhor gentio. Desejãdo pois esta, q̄ de nouo se cõuerteo, & sua boa mãy Maria de verẽ tambẽ cõuertido a outro irmão (q̄ està casado cõ hũã irmã da mãy do príncipe da Tẽca filho de Tayco) procurãrãõ primeiro de cõuerter esta senhora sua molher, & ajudadas doutra Christã antigamẽte nobre, q̄ tinha muita entrada cõ ella, pouco a pouco a fora persuadindo q̄ ouuisse as praticas do cathecismo dũ irmão nosso

L 2

com



com as queres ficou taõ satisfeyta & mouida, que se fez Chri-
tã aqui em Osaca, & depois de bautizada, ella com sua sogra
& cunhada persuadiram ao marido, q̄ fizesse o mesmo, como
fez no Meaco onde se bautizou com algũs criados seus, como
a diante diremos. E porque ficaua ainda à boa mãy outra filha
gentia, a qual foy hũa das quatro principiaes molheres de Tay
co, todos seus cuydados agora saõ na conuersaõ desta. E porq̄
estando ella muy doente em Meaco fez fazer grandes sacrifi-
cios & orações polos Bonzos a diuersos Camis & Fotoques
por sua faude, sem lhe aproueytar em cousa algũa, daqui to-
mou occasiam a boa mãy, para lhe começar a tratar das cousas
de Deos, dizêdo-lhe delle, como he criador do Vniuerso & au-
tor da vida, & faude dos homẽs, & que sô a este auia de acodir
a pedir faude, com que ella se moueo de maneyra, que logo pe-
dio à mãy, mandassem rogar aos padres que fizessem oraçam
por ella, & mandou logo hũa boa esmola para a misericordia,
queyxandose ainda da mãy porque até agora lhe nam tinha
tratado destas cousas de Deos: o q̄ mãy deyxou de fazer por
esperar conjunção. Foy nosso Senhor seruido que depois da
esmola que mandou, se achasse melhor & tem prometido que
alcançando perfeyta faude ouuira de proposito as praticas do
cathecismo. Tres senhoras principaes, molheres de certos fi-
dalgos gentios se fizeram Chriãs sem elles o saberem: po-
lo qual de seus maridos & fogros foram muy molestadas, para
que tornassem atras, até lhes dizerem, que se assi o não faziaõ,
as auiam de repudiar & lançar fora de suas casas. E porque eraõ
parentas, & se faziam castas hũas a outras lhes prohibiram a
communicaçam entresi, mas ellas se ouueram com tanta pru-
dencia, & valor, que seus maridos ficando rendidos finalmen-
te dissimularam com ellas, & depois lhes deram licença, para
viuerem como Chriãs.

Hum mãcebo da seyta dos Fotquexus & bem entêdido nel-
la recebeu o santo bautismo, souberaõno seus pays & paren-
tes, & logo todos a hũa cõ extraordinarias diligencias traba-
lharam por o fazer tornar atras: & nam podendo elle amança-
los

los com ser filho mórgado, se sayo da casa dos pays: mas nem
com isto cessaram, antes por espaço de cinco ou seis mezes
lhe mandauaõ frequentemete hũas vezes Bõzos disfraçados,
outras seculares bẽ entêdidos na seyta q̄ deyxara, para disputa-
rem com elle. Mas por muyto que trabalharam nem cõ re-
zoões nem com disputas o podèram render. E porque nem cõ
isto cessauam os pays de buscar cada dia nouas inuenções para
o peruerter: elle enfadado & cansado de tantas tentações, por
se ver liure dellas se foy para o Ximo rogando sempre a Deos
abrisse os olhos a seus pays, o que nosso Senhor lhe concedeo
porque passados seis mezes o pay & a mãy se conuertèram &
sam agora muy bons Chriãs.

Hum mancebo de dezanoue annos, & sua molher tambem
de pouca idade se fizeram Chriãs sem dar conta disso a seus
pays, que saõ dous mercadores os mais ricos desta cidade de
Osaca, o pay do mãcebo bẽ sabia q̄ seu filho era Chriã mas
dissimulaua: posto q̄ aquem lhe falaua nisso respondia, q̄ se tal
fosse o desherdaria, sem nunca mais o admitir a sua graça, o
filho ainda q̄ sabia & ouuia a determinaçam do pay, nada por
isso se encobria, antes dizia muytas vezes que o que mais de-
sejaua era, que lhe tirassem quanto tinha & depois a vida por
Christo. A molher foy mais perseguida, porque hũas irmãs
suas zombauam della, & escarnecendo das cousas dos Chri-
tãos, mas ella sempre esteue forte, desejando (como muytas ve-
zes dizia) que a queymassem vius antes que deyxar a fẽ. En-
tre os parêtes que mais a perseguião, era hũa sua irmã, a qual
não podia acabar de crer de todo ser ella Chriã, ainda que
trabalhaua quanto podia, pola deuir de dislo. Mas a Chriã
pelo contrario buscava modos para a desenganar, que o era &
que o auia de ser até a morte, & hum dos que vsou foy este, pe-
dio a hũa sua parenta que moraua junto da casa dos padres a
conuidasse hum dia a jantar juntamente com sua irmã. Fello
ella assi. Depois de jantar tornãdose as irmãs para casa a Chri-
ã fez força à outra que entrassem na nossa igreja, & seyta
oração mãdou chamar o padre, & em presença de sua irmã
se



se confessou com elle, dando-lhe com isto a entender, que não duvidasse mais ser ella Christã. De que resultou que a irmã nunca mais a perseguio, & agora viue em paz.

Hum medico gentio dos Reynos que forão de Moridono, ouuindo falar das cousas de nossa santa fee & auendo às mãos hum liuro da doutrina Christã, lhe pareceo tam bem, que como cousa verdadeira, & muy posta em rezão, se determinou aseguir aquella doutrina, & crer em hum sò Deos verdadeiro. E desta maneira viueo perto de quatro annos sem se bautizar por não se encontrar com algum dos nossos, mas fazia sempre oração a Deos, polla manhã & à tarde, ate q̄ veio a Ozaqua, & ouuindo as praticas do Catecismo, se bautizou, dizendo q̄ até então viuera em fee, & esperança confiado no que dizia a doutrina que crendo nas cousas da fee, & desejando o bautismo, não opodendo receber, com ella & com a contrição se saluaria.

Hũa senhora principal da seita dos Fotquexus tinha hum filho a que queria muito, que he pagem do filho morgado de Daifusama, ouuindo dizer d'elle que vinha a casa dos padres, & ouuia as pregações com animo de ser Christão, fez quanto pode pollo estoruar, mas não pode porque sem ella o saber se bautizou: porem da li apouco tempo dizendolhe que o filho estaua em casa de hum fidalgo Christão seu parente, & q̄ ali se auia de bautizar, sayo de sua casa como hũa leoa furiosa, & entrando onde o filho estaua em conuersação cõ aquelle & outros Christãos seus parentes, com a mesma furia, que leuaua sem falar palaura toma o filho pelo braço, & o leua cõsigo dizendo, que por nenhũ caso auia de sofrer q̄ mudasse a ley de seus antepassados. Ficou o mancebo muy afrontado com isto & a mãy tornando em si bem arrependida de se ter deyxada leuar da payxam, & fazer hũa cousa tão indecente a sua pessoa. E por hũa parte enuergonhada, por outra deseiosa de aquietar o filho, que estaua della muy sentido, & lhe dizia claramente que ja era Christão, em fim se aquietou & lhe prometeo que tambem iria ouuir as pregações.

Hum

Hum senhor grande gentio matou os annos passados sem rezam suficiente a hũ Yamambuxi (que he o mesmo que feyticeyro.) O demonio para ganhar credito com os gentios, todos os annos no mesmo tempo entrava em sua molher, & apoderado della a atromentaua por algũs dias, affirmando que elle era aquelle homem, quem o senhor daquella casa mandara matar injustamente, fez elle muytas deprecações & cerimonia para o deytar fora de sua molher, mas tudo em balde. Soube nisto que viuia em suas terras hũ homẽ desterrado por ser Christão: mandou o chamar, rogoulhe muyto, que fizesse algũa cousa cõ que sua molher ficasse liure daquelle demonio. O Christão vendo, que por ella ser molher de hum senhor tam principal não podia ser verse cõ ella de rosto a rosto, pos em hũa camara hũa imagem & fazendo oração & com grande fe diante della logo o demonio sayo da molher, sem nunca mais entrar nella, quisera ella fazerse logo Christã, mas porque todos seus parentes & marido eram gentios nam se atreueo por entãõ. Acertou de morrer o marido, & como se vio desembaraçada, se veyo logo com sua mãy a nessa casa de Ozaqua & ouuindo as praticas do catecismo, ambas juntamente se bautizaram com grande alegria, & consolaçam de suas almas.

Antre os mais que se conuertêram foram algũs Bonzos bem entendidos na doutrina de suas seytas, o que o ajudou muyto para seus fregueses, & discipulos tambem se conuertêrem. E como quer que os mōres inimigos & perseguidores, q̄ temos em Iapam, sam os Bonzos, nem ha remedio para os fazer cuuir nossas praticas & sermoēs: com tudo estes douz annos vieram algũs, & ficaram presos. Hum foy dos mais insignes medicos de Ozaqua, o qual os annos atras fora Bonzo, & pregador afamado, & seu pay ainda mais que elle & ambos sabem muy bem as seytas de Iapão, & eram de todos conhecidos por grandes letrados. A este pois trouxeram a nossa casa douz ou tres fidalgos para que disputando elles com hum irmão nosso, o Bonzo o ajudasse & favorecesse na disputa, o qual

qual



qual cuy daua, que se facilmente poderia responder às rezões, q de nossa parte se dessem, & soltar os argumētos difficultosos. Mas começando elles a disputar, & perguntar varias cousas, finalmente pouco a pouco o foy tocando N. Senhor, & lhe abriu os olhos de maneyra que se conuerteo & bautizou; viue agora Christãmente com admiraçam de todos. Acōteceo a este hũa couza, que posto que foy sonho, foy notauel. Logo depois de bautizado por cinco dias continuos o ameaçou o demonio em sonhos que senam tornaua atras o auia de matar: resistia elle tambem sonhando, mas o demonio instaua, representandolhe muy viuamente, como que o a marrauão & o punhã nũa cruz; & elle acordando com isto, & entendendo que eraõ medos do demonio benziasse & fazia oração a Deos; passados effes cinco dias por outros tantos sonhou o contrario, q lhe louuauam grandemente as couzas dos Christãos, & que nã auia ley no mundo semelhãte a ella, & que via diante de si as imagens de seus idolos que antigamente adoraua, no inferno maltratados & rotos, porque algũs erão de papel, & elle mesmo lhe aticaua o fogo com muyta diligencia, o qual tudo ainda que foy sonho lhe aproneytou muyto para ficar mais fortificado na fè, & assi viue como Christão antigo & por seu meyo se conuerteram algũs gentios.

Outro Bonzo da seyta dos Icoxus, que tinha setecentos ou oitocentos fregueses veyo hũa vez des simuladamente a casa dos padres com seis ou sete homens honrados com intento de conuencer ao prégador, que lhes prégasse. Ao tempo que vieram, acertou de não estar em cata quem lhe podesse prégar, & assi se tornaram. Mas o Bonzo considerando no caminho, que nam podia com verdade dizer a seus fregueses, que conuẽcera o prégador dos Christãos, & vèdo que cõ isto sua seyta ficaua desacreditada, toruou a nossa casa cõ os mesmos cõpanheyros, & achando ja quem lhes prégasse ouuio com elles a prégam: na qual de tal maneyra ficou conuencido, & como atado de pès & mãos, que disse no cabo, que tudo o que tinha ouuido era verdade, & que nem elle nem outrem a podia contradizer.

contradizer. Com tudo ainda que conuencido, nam ficou conuertido de todo, por não perder os presentes, & ofertas de seus fregueses de que necessariamente auia de carecer se se fizesse Christão: mas despidiosse dos padres cõ promessas que depois o seria. Seus companheyros dali a poucos dias bem instruydos na fè, se bautizaram. Ainda que a conuersam que se fez em Osaca estes dous annos foy de muyta importancia assi na qualidade como na quantidade das pessoas, não foy menor o fruyto, que se fez com o credito que se foy ganhando com os fidalgos da corte de Dayfusama, que por ser gente dos Reynos de Quãto aonde atègora não foram padres, nam sabiam quasi nada das couzas de nossa santa ley, antes tinham bayxo conceyto dellas, & grande das seytas que seus Bõzos lhes prégão: mas vindo agora a Osaca toda a frol daquelles Reinos, foi grande o concurso, que naquella casa ouue, acodindo muy grã de numero delles a ouuir as praticas do cathecismo: huns por curiosidade de saber que ley era aquella, outros para a cõtradir, & outros trazidos por seus amigos, & assi escreuendo o padre Pero Morejõ Superior daquella casa ao padre Vice Pro uincial, em hũa de vinte & noue de Agosto de 601. depois de repetir o sobredito, diz assi. A mayor parte da gente de Dayfusama, pouco a pouco veyo a esta casa, & não sabèdo antes couza algũa de nossa santa fè, antes tendo baxo conceyto della, em varias disputas ficaram taõ conuencidos que ja hiam dizendo muytos bès della. Entre elles foy hum senhor chamado Sajemnonno dos mais auisados & entendidos na seyta dos Ienxus de todo Quanto, & que para isto tem a salariados dous Bonzos os mōres letrados desta seyta, vieram com elle outros dez ou onze fidalgos grandes, que o que menos tem de renda entre elles dizem seram vinte ou trinta mil gocus da ros, que são outros tantos mil cruzados. Vendo este fidalgo em nossa igreja a imagem do Saluador cõ o mũdo nas mãos, começou a disputar do mundo querendo prouar que era quadrado, & nam redondo, & dandolhe hũ irmão Iapam rezam em contrario, & prouandolhe como nam podia ser, ficou neste ponto conuen-

M

cido.



cido. Foram logo tratando do principio deste mundo, & do criador delle, & mostrando no principio fazer pouco caso do que lhe diziaõ, indo porem a disputa por diante, procuraua pelo menos prouar, que nossa ley era hũa mesma cousa cõ sua leyta. Atè que finalmente mostrandolhe o irmão a grande deferença, que auia de hũa cousa à outra, se foy fatisfeyto louuando muito nossas cousas, & prometêdo, q̄ como tiuesse lugar, auia de ouuir de proposito as praticas do catecismo, & se auia de fazer Christaõ se ficasse vencido; sem os que com elle vieram falarẽ palaura, q̄ parece o traziam por seu Achilles. Outro senhor chamado Ionouoribe muy priuado de Dayfusama, veyo tãbem trazendo consigo algũs outros fidalgos, & hũ Bõzo muy entêdido nas cousas de Iapaõ, & depois de larga disputa que ouue, louuou muyto as cousas de nossa sancta fe, dizendo que lhe parecia certo, que dentro de cinquenta annos a mayor parte de Iapam estaria feyta Christã. E na verdade assi parece, por se ir desacreditando muyto a doutrina das leytas de Iapam, assi por nam auer nellas fundamento, como pola mã vida de seus Bonzos, & sobre tudo pola força da rezaõ, verdade, & pureza de nossa tanta ley. E ainda que muytos a nam recebem, por senam atreuerem a guardala, polo menos por todas as partes vam dizendo bem della disputando com seus Bonzos gentios, como se fossem Christaõs. Entre outros que se bautizaram, foy hum mancebo principal, o qual depois de ter disputado, & posto muytas duuidas conuencida se fez Christã, dizendo que ainda que Dayfusama o deytasse fora de seu seruiço & o mandasse matar, nam poderia deyxar de se bautizar, & com este animo perseuera & anda persuadindo a outros da corte que ouçam, o cathecismo. Atè aqui a carta do padre.

Autoriza tãbem grandemente as cousas de nossa sancta fe a boa vida dos Christaõs, & o odor de virtudes, que dam pelos Reynos onde estam espalhados, & a constancia com que confessam, & perseueram nella, quando por seus senhores sam tentados & perseguidos que a deyxem. No Reyno de

Bigem.

Bigem, onde dom Ioam Acaxicamon, de que acima falamos, tinha seu estado hẽ agora senhor hum gentio chamado Quingodono, aquem Dayfusama o deu, porque no tempo da batalha que teue com os governadores, este pelo fauorecer a elle, se levantou & pelejou contra os mesmos governadores, que delle se fiauam. Estando pois este muyto mal, que parecia estar ou doudo ou endemoninhado, & chamando hũs Bonzos & hũa feytiçeyra para que lhe fizessem certos feytiços, pose-ram para este effeyto ao fogo hũa panella de ferro, chea de agoa, & aconteceu que naõ sõmente nam pode feruer, mas subitamente se fez empedaços, & tomando isto em maõ agouro perguntou Quingodono aos Bonzos a causa deste successo, elles lhe responderam, que padecia tam grande mal por ter em suas terras Christaõs: Por isto, & porque neste tẽpo Dayfusama falara mal de nossas cousas, dizendo que nam queria q̄ ouuesse tal ley em Iapaõ, mandaram seus governadores dizer, em nome de seu senhor a algũs Christaõs principaes dos que tem em seu seruiço, que logo deyxassem de o ser: responderaõ elles cõ muita cõstãcia, & principalmente dõ Ioam Amacufadono (q̄ sendo desterrado de seu estado de Amacufa, de q̄ os annos passados foi senhor, serue agora a este principe) q̄ elle era Christão antigo desdos tẽpos de seus pays, & q̄ nam cuidaua, q̄ os governadores lhe mãdariaõ a elle tal recado: porem q̄ se seu seõnor assi o queria, entêdesse q̄ antes deyxaria a renda & a vida, que a ley que tinha: & que assi o dissessem abertamente de sua parte ao mesmo Quingodono, & que se elles lho nã quisessem dizer, elle mesmo lho diria. Esta resposta & resoluçam bastou para os governadores nam entenderem mais com elle nem com os outros nesta materia. Outro senhor gentio neste mesmo tempo persuadido de hum homem que governaua sua casa mandou dizer a outro fidalgo seu parente & criado, o qual era Christã deyxasse de o ser, pois Dayfusama dizia, que nam queria esta ley em Iapam. Respondeolle, que nam sõ por respeyto de sua saluaçam, mas tãbem pola honra do mundo nam auia de tornar atras, nem

M₂

dey:



deixar o caminho da saluaçam, que pouco antes com tanta alegria começara, porque seria isto para elle de tanta afronta, que nam poderia mais parecer entre gente: pelo que lhe pedia se contentasse com se feruir delle nas cousas temporaes, sem querer entender com as de sua alma. Pareceo muy bem a seu senhor esta reposta, & lhe concedeo logo que podesse liuremente viuer como Christaó: Mas aconteceu dahi a poucos dias q̄ este mesmo homem que persuadio ao senhor mãdasse este recado, lhe cayffe em tam grande desgraça, q̄ o mandou matar, sem ter tempo para ouuir o cathecismo & se bautizar, como deu a entender que desejava.

Por occasiã das solemnes exequias, que nesta casa à petição de Iecundo no se fizeram por Gracia sua molher, como ja fica dito, pareceo ao padre Organtino satisfazer tambem com a obrigaçam & amor grande que os nossos deuiam a dom Agostinho: & assi determinou de lhe celebrar com a mesma solemnidade suas exequias: porque ainda que no anno passado se tinham ja feyto ali, & em Nangazaqui, & em outras partes, & dito muytas missas em toda a Companhia por sua alma & de seu filho & irmaõ: todauia porque foy morto por mandado de Dayfusama. Nam se lhe podèram fazer suas honras com o aparato & solemnidade que mereciam. Mas porque agora por muy solemnes que fossem, ficauam encubertas com as hõras de Gracia, fez o padre a saber sua determinaçam a sua molher Iusta, & a seu irmão Iose, & a outros seus parêtes & mais christaõs, os quaes acodiram todos aos officios que se celebraram o dia seguinte depois dos de Gracia, auendo nelle tantas lagrimas, & mais que o dia dantes, & ouue por todos aquelles dias tanto concurso de gente, que acodio a ver o concerto da igreja, & da essa, que se nam podiam os possos valer. O que montou muyto para que todos os gentios daquelle cidade cobrassem diuerso conceyto, do que primeiro tinham de nossas cousas & desejassem ouuilas, especialmente algũas senhoras principaes, a imitaçam da mesma Gracia.

CAP.

CAPITVLO. XIII.

J. Das cousas que passaram na cidade do Meaco.

TEM a Companhia nesta gram cidade & cabeça principal de todo imperio de Iapão tres casas, hũa no bairro, que se chama Meaco debaixo, que ha mais de quarenta annos que he feyta: outra no que se chama Meaco de cima, q̄ auera tres ou quatro annos que se fez: outra no Fuximi, que he hũa parte da mesma cidade, onde està a fortaleza, & reside Daifu com toda a corte. Esta se começou o anno passado, & foi a occasiã, a mudança que fez Daifu de sua corte, da cidade de Ozaqua para esta fortaleza de Fuximi. A qual no tempo de Taicosama foi a mais nobre & fermosa cousa que auia em Iapão. Mas porque no tempo da guerra foy toda abrasada pelo exercito dos Governadores, tornou agora a reedificar de nouo Daifusama fazêdo a mais forte, mas não de tanto aparato & magestade como dantes era. Para aqui fez Daifu que mudassem seus paços todos os senhores de Iapão. E pelo muyto que importaua a autoridade de nossa sancta se terem os padres aqui casa, procurou o padre Organtino auer licença para tambem ahi se lhe dar sitio para a fazer. E para isso foy de Osaqa a Fuximi, & visitou duas vezes Dayfu com seus presentes, como he costume de Iapam: foy delle recebido com galhado & demõstrações de beneuolência. E em hũa destas visitas, aconteceu, que esperando o padre em hũa sala que Dayfu sayffe, na quale stauão muytos senhores & fidalgos, & algũs delles muyto priuados de Dayfu vieram ja tratar das cousas de nossa santa ley, sobre que ouue grandes disputas. Não fim das quaes mostraram ficar muyto satisfeytos & conuencidos com as rezões que o padre & hum irmão Iapam lhes deram: & algũs delles prometeram que dali por diante fãõ

ceriam nossas cousas, & as iriam ouuir de proposito. Depois disto, pedio ao padre Organtino hum sitio para na mesma cidade de Fuximi poder fazer igreja & casa, os governadores de Dayfulho deraõ logo. E hum delles (que he o mór priuado q̄ elle tem, & que pode com elle tudo quanto quer) chamado Fõ dazano disse diante do mesmo Dayfu que as seytas que ensinauam auer outra vida se deuiam de fauorecer, & muy especialmente esta dos Christãos que era tam santa, & tam conforme à rezam; & hum filho deste, que tambem priua muyto com o mesmo Dayfu, tomou a seu cargo fauorecer os Christãos em tudo o que podesse, & assi q̄ fez com o padre Ioam Rois, quando à quella corte foy chamado do mesmo Dayfusama. Reside nesta casa hũ padre & hum irmaõ, & algũs dogicos: & com sua assistencia se fez muyto seruiço a nosso Senhor. Bautizaramse mais de setenta peſsoas, & entre estas algũs homẽs honrados da casa do mesmo Dayfu. Alem disto ouuiram muytos outros as praticas do cathecismo, os quaes quasi todos se ouueram de bautizar se neste tẽpo naõ sobreuiera o impedimento que arriba tocamos, com a vinda de tantos religiosos das Filipinas, cõ que Dayfu se alterou tanto, pola rezam que ja dissemos, que mandou que senaõ prẽgasse em Iapam a ley dos christãos, pola qual rezaõ os padres daquellas partes foraõ forçados a esperar q̄ se aquietassem aquellas ondas, detendo por algũ tempo os q̄ estauão ja para se bautizar secretamẽte & sem estrondo, naõ reparando ja nisso o mesmo Dayfu, se os ditos religiosos nam vierão, coufa que aos padres & Christãos coulou muyta desconſolaçam, por se temerem, podere m daqui naçer outras semelhantes perturbações da Christandade, como por esse mesmo respeyto as ouue no tempo de Taycosama. Tambem naquella casa se ouuiram muytas confissoes de importancia por concorrer nesta cidade infinita gente de todo Iapam, & de Reynos, onde nam ha ahi padres, polos quaes os Christãos estam espalhados: pelo que senam podem deyxar de ouuir confissoes de muytos annos, & ajudar a muytos que ali vem ter algum tanto ja tibios & fraquos nas coufas da fe.

Alem

Alem disso he coufa de grande consolaçam, & aliuio desta casa para os senhores Christãos, que concorrem a esta cidade, por terem nella hum refugio, para ouuierem missa, prẽgaçoens & praticas spirituaes, & para communicarem & tratarem seus negocios com os padres, como fizẽram este anno alguns, & em particular Arimandono com seu filho, & o Omurandono com seus irmaõs estando naquella corte.

Nas outras duas casas de Meaco se bautizaram estes dous annes perto de mil & trezentas peſsoas, muytos delles peſsoas muy nobres, posto que por causa das guerras passadas agora estam desterrados. Outros se bautizam mas em secreto por Dayfusama ter prohibido que se nam façam Christãos os senhores principaes, porque estes depois nam faziam conta dos Camis & Fotoques, & assi os nam podia obrigar ao juramento, a que o senhor da Tenca obriga todos os demais senhores. Destes foy o principal Saxodono senhor do Reyno de Vacasa, & filho de Qucogocu Maria, aquella senhora de que acima falamos nas coufas de Osaca, com cuja conuersam se espera que tendo aquella Christandade de Iapam a paz de que tantos annos ha carece, se acrecentara muyto a ley de Deos, assi naquelle Reyno, como no de Tango do qual he senhor o outro irmaõ seu por nome Xorindono tambem Christão, bautizaramse mais huns dous principaes criados deste mesmo Xorindono, dos quaes hum delles indose para Tango, mandou logo dizer ao padre, que todas as vezes que os da Companhia quisessem ir à quella Reyno, sustentaria a cinquenta se tantos fossem, & que logo mandaria buscar prẽgador para fazer toda sua familia Christã. Leuou comigo huma imagem muy fermosa, para em sua casa concertar hum altar, & ali se ajustarem a fazer oraçam, os Christãos, que naquelle Reyno, & casa de Xirondono se vam fazendo. Entre as peſsoas nobres que tambem ouuiram as prẽgaçoens do cathecismo, foram dous filhos do senhor do Reyno de Iechingo, cuja mãy ainda que tambem gentia he pore m

amiga



amiga dos padres, & dos Christãos, & posto que estes dous fi-
dalgos senão bautizaram polas razões que acima disse, ficãraõ
com tudo muy conuencidos, & conhecendo, que nam auia ou-
tra ley verdadeyra senam a dos Christãos. Ouuiu tambem as
pregações a mãy de Ianagauadono senhor da mayor parte do
Reyno de Chicungo, mas nam se bautizou, por nam se poder
ainda acabar de persuadir que nosa alma he immortal.

Antre os que se bautizaram se fez Christã hũa molher no-
bre, q̄ viuêdo Tayco, estaua em seu paço, & morrêdo elle, ca-
sou no Meaco, & por conselho de algũas molheres Christãs,
que em sua casa tinha, estãdo enferma, pedindo aos padres que
elles & os Christãos fizessem oração por ella, pedio juntamẽ-
te lhes quisessem mandar hũas reliquias, que ouuira dizer aju-
dauam as molheres no tempo do parto, & que ainda que seu
marido era gentio, ella prometia fazerse Christã, & bautizar a
criança, que parisse. Mandãramlhas, teue bom parto, bauti-
zouse logo: dahi a pouco tempo morreo da enfermidade. An-
tes de espirar fez bautizar o minino. Manifestouse por Chri-
stã a seu marido, & a hũa molher, que a veyo visitar. E posto q̄
elles com muyta efficacia, lhe persuadiram que morresse gen-
tia, & inuocasse a Amida, nunca o poderam acabar com ella,
antes cõ grande fortaleza perseuerou até a morte, inuocando
sempre onome santissimo de I E S V S. Pedio que lhe leua-
sem seu corpo à nosa igreja, o que nam teue effeyto, por cau-
sa dos parentes que o nam cõsentiram, & a fezeram enterrar
pelos Bonzos com grande solemnidade, mas o terse bautiza-
da, & declarar-se por Christã foy hũa cousa grandemente soa-
da no Meaco, por ser ella grande, nobre, & conhecida de to-
dos. Bautizou a esta senhora hũa muy insigne Christã por no-
me Iulia irmã de Naytofindandono Ioam, aquelle fidalgo de
quem dissemos, que na perseguição de Fingo se mostrou muy
esforçado, & foy capitam dos mais: a qual por ser pessoa muy
nobre, & antigamente foy cabeça de muytas freyras gentias,
& era afamada por muy deuota de Amida, em cujo seruiço vi-
ueo dezaseis annos, pregando, & ensinando sua leyta cõ gran-
de zelo,

de zelo. Depois que se conuerteo à nosa santa fe' auera sete
ou oito annos) tinha grande entrada em todas as casas de gẽ-
te nobre, & era hũa grande ajudadora no euangelho, de modo
que por ella se conueterão muytas senhoras. Sabendose pois
que Iulia fora a que bautizara aquella senhora, alem de outras
muytas muy nobres (& ainda no mesmo paço de Taico, no
tempo em que elle mais perseguia aos Christãos) foi acusada
diante de Daifusama por hum Bonzo cabeça dos dal ita de
Amida: o que fez por meo da mãy do mesmo Daifusama, di-
zendo della que era perseguidora, & distruidora de Amida:
pois alem de lhe ter queimado hũa sua imagem muy estimada
entre os gentios, quando logo se conuerteo, andaua agora por
todo o Meaco conuertendo, & bautizando a muytas molhe-
res nobres sem o saberem seus maridos: por tanto que a man-
dasse matar ou desterrar. Mandou logo Daifusama, que tam-
bem he da mesma seita de Amida, que a buscassem. O que sa-
bendo o Padre Organtino, & vendo que sem duuida corria
grande perigo, por o Bonzo lhe desejar muito a morte, & ter
grande entrada com Daifu, de quem facilmente o alcançaria,
lhe persuadio, q̄ se se escõdesse & fosse para as partes do Ximo:
o que ella por nenhum caso queria fazer, escreuendo sobre
isto hũa carta ao mesmo padre, em que lhe dizia q̄ de nenhũa
maneira se auia de esconder: porque como ella desejava muy-
tos annos ha o martirio: agora que se lhe offerecia occasião pa-
ra elle não lhe estaua bem deixala passar, alem disto que em
todo o caso auia de ir diante de Daifusama, para lhe descubrir
as mêtiras, & hypocrêsias dos Bonzos, & como o trazião en-
ganado, como tambem atrouerão a ella por muitos annos.
Em fim tanto trabalhou o padre com ella representandolhe o
perigo em que, com o seu pusha aos de mais Christãos, que
ella se sojeitou, & se foi para Nangasaqui, & da hi para Arima
onde Arimandono com sua molher Iusta lhe fezerão grande,
& honrrado recebimento dandolhe casas & todas as alfaias ne-
cessarias, para viuer cõforme a sua qualidade, & onde tambem
ajuda muyto com seu gram feruor & conhecimento que tem
das



das cousas de Deos as mulheres, que estão em casa de Arimandono, aonde muytas vezes vai.

Foi muy estimada nesta cidade de Meaco a conuersão de hum parente de Nobunanga muy afamado nelle, ainda que desterrado: & a de hũ criado que foy de Taycosama, que por na guerra passada fer da parte dos governadores, lhe custou mais de tres mil & quinhentos cruzados reconciliar-se cõ Dayfusama. E a de hum Bonzo principal do mesmo Meaco, afsi por elle ser conhecido & estimado naquella cidade, como pela constancia que teue em nam querer deyxar de se bautizar, por mais estoruos & impedimentos que hum irmão seu lhe pos, o qual ainda agora não deixa de operseguir & persuadir que torne atras, prometendolhe por isso muytas dádiuas; & a de hum homem morador na mesma cidade, que he o principal oriues de Iapam, riquo, prudente, & muy visto em todas as feytas dos gentios, o qual ha tres ou quatro annos, que ouuindo muytas vezes as cousas de nossa santa fẽ, as andaua cotejando com as dos Camis & Fotoques, & achando finalmente que tudo era vento & mentira, & sõ a ley de Christo verdadeyra, se resolueo este anno de receber o sagrado bautismo, deyxando espantados, & movidos a muytos gẽtios, dos quaes era tido por hum oraculo nas cousas de suas feytas.

Hum Christão official in signe de conhecer o preço & firmeza das espadas & por isso muy conhecido dos senhores Iapoës, estava casado com hũa mulher gentia filha de hum cidadam honrado, o qual era tam grande imigo de nossa ley, que nunca quis consentir q̃ sua filha se fizesse Christã por mais que o marido nisso fez, desejando ella tambem se lo. Pelo que o marido, que he bom Christão se resolueo a darlhe repudio & mandala para casa de seu pay. Sentio isto o sogro grandemente & fez grandes estrondos, queyxando se do genro, & dos paes até lhe pôr demanda & o acusar, que era Christão, para q̃ tornasse a tomar sua mulher, & a deyxasse viuer como gentia. E porque o genro nam quis consentir nisto, durou a demanda perto de dous annos, & nam sem grande molestia dos mais Christãos & padres, até que este anno o pay deu licença à filha.

tha, q̃ se fizesse Christã, & então o marido a tornou a tomar. Tendo hum Christão sua mulher gentia & desejando grandemente fazela Christã, o que ella tambem queria, as foy instruido muy bem nas cousas da fẽ, mas não na podia leuar à igreja para se bautizar porque os pais della, que eram gentios, o nam queriam consentir. Adoeceo ella grauemente vioffe o marido em aperto, arreceãdo de lhe morrer sem bautismo, nẽ auia modo para lho poder dar, porque seus pais estauão sempre com ella, para o estoruarem: por onde nam achando outro remedio, se resolueo de a bautizar elle mesmo, & afsi o fez hũa noite secretamẽte, & logo o declarou à seus pais: os quais sem embargo disso querendo mandar vir Bonzos, para que ajudassem a morrer, & lhe enterrassem seu corpo depois de morta, o marido o nam quis consentir: do que os sogros se sentiram tanto, que por força queriam meter os Bonzos em casa, mas o mancebo ajudado de certos Christãos se determinou cõ elles, de modo que se hia armando hũa grande briga. se senão meteram algũs de per meo, como foram os nossos, & o Logotente do governador, que he Christão, com que os sogros se aquietaram, & a mulher sabendo o que passaua se alegrou tanto que logo se começou a char melhor. Estando muy doente hũa senhora Christã filha de hum Cunge dignidade, dos que immediatamente seruem ao Dayri verdadeyro Rey de Iapam, a foy visitar sua mãy que era gentia & mouida de amor natural, a exortaua a procurar sua saluaçam polo modo que ella sabia, pedindolhe algũas vezes q̃ dissesse Numu Amida but, que sam as palauras com que os gentios inuocam a Amida, crẽdo q̃ basta pronuncialas para sem pena algũa passar ao parayso, polos merecimentos de Amida, & para mais o mouer a isto tirou do seo certos Fotoques, ou idolozinhos, a seu parecer muy deuotos, com cuja vista cuydaua que a filha se moueria a deuaçam. Mas socedeolhe pelo contrario, porque a filha lhe respondeo que ella era Christã: & como tal auia de morrer, por tanto que nam lhe falasse mais em inuocar a Amida, nem lhe entrasse de suas portas para dentro com semelhantes deoses.



deoses, ou para melhor dizer demonios, & isto com hūrosto
 taõ seueros, que a velha se foy muy cõfundida, & espantada da
 resoluçam & fortaleza de sua filha. Iximine Rey que foy de
 Bango filho del Rey Francisco de boa memoria. de cuja redu-
 çam à fè se escreueo na relaçam passada & que estaua desterra-
 do neste Reyno de Omi aqui perto de Meaco. este anno por
 mandado de Dayfutama foy desterrado para o Reyno de Vua
 que he nos vltimos fins de Iapam para a parte do Oriente, le-
 uando consigo bem poucos criados, & deyxando sua mulher
 no Meaco, por nam ter comodidade para a leuar. E ainda que
 he cousa lastimosa, ver hum senhor que foy de cinco Rey-
 nos posto em tam bayxo estado: todauia parece, que pela
 intercessam do bom Rey Francisco seu pay o quer nosso
 Senhor saluar por essa via, porque a volta tam grande que deu
 em Bugem de sua infidelidade, parece q̄ foy de coraçam, pois
 desde entam até agora perseuera sempre nos mesmos desejos
 & edificaçam escreuendo muytas vezes aos padres, que toma
 este castigo por singular merce de nosso Senhor polo ter li-
 urado da mã vida & cegueyra em que andaua & agora auendo
 de se mudar para seu desterro, mandou chamar hum padre pa-
 ra se confessar, o qual tratando delle em hũa carta dizia assi.
 Fuy ao Reyno de Omi à petiçam de Iximine Rey q̄ foy de
 Bango, o qual auendose de partir para seu desterro, mandou
 pedir que fuisse là hum padre para se confessar primeiro. Ale-
 grouse & animouse muyto com a minha ida. Confessouse el-
 le & outros criados seus, que eram Christãos: baptizaramse
 outros cinco, que ainda eram gentios, & auiam de ir com el-
 le, porque nam quis leuar consigo senão Christãos. Eu me
 consoley muyto vendo sua chaneza & humildade, & muyto
 mais vendo a conformidade que tem com a vontade de Deos,
 aceytando todos seus trabalhos em castigo de seus pecca-
 dos, tendoos por particular merce de Deos, & conhecendo
 que tudo he ainda pouco, para o que elle merece. A mo-
 lher fica no Meaco, a qual ouuindo tambem as pregaçõis do
 Cathecismo, fez bom entendimento das cousas de Deos, &
 logo

logo se ouuera de baptizar, se não fora por respeito d̄ sua mã
 que serue ao Dairi, & foi sua ama de leite, & tambem por res-
 peito do mesmo Dairi, que o tomara mal, mas diz que ella se
 negociara de maneira que sem auer estoruo nem estrondo, se
 possa baptizar dentro de pouco tempo. Tive muyta compai-
 xão do pobre Rey por ir desterrado para partes tão remotas,
 & tam desprouido de todo o necessario, que foi necessario ao
 padre Organtino ajudalo com algũa cousa de que ficou muy
 agradecido.

Antre algũas exequias, que se fizerão por pessoas nobres
 com edificaçam dos Iapões Christãos & gentios, & com cre-
 dito de nossa santa lei, se celebrarão tambem hũas por Sacon-
 dono filho morgado de Genefoim, que no tempo de Taicosam-
 ma foi Visorey do Meaco, & hum dos Governadores aquem
 elle deixou encomendado seu filho. Este Sacondono sendo
 Christão polo ser foi desherdado, & desterrado por seu pro-
 prio pay, & antes de morrer se confessou & comungou, & es-
 tando no cabo mandou chamar hum padre que o ajudasse na
 quella hora. Não no poderão os padres enterrar na Igreja,
 porque por ordem de seu pay, que ainda então era viuo, toma-
 rão os gentios seu corpo, & o enterrarão a seu modo. Mas as
 exequias que lhe fizerã mandou celebrar hum irmão seu por
 nome Xugdono, Paulo tãbẽ Christão & para ajuda dellas mã
 dou cinco barras de ouro, que montão dezentos cruzados,
 os quais todos se repartirão entre pobres, de que mais se edifi-
 carão os Iapões, que das mesmas exequias: porque os Bonzos
 tudo o que lhes mandão por semelhantes officios recolhem
 para si, por serem summamente cubicosos & auarentos, don-
 de veo que morrendo neste tempo hum Bonzo chamado Nã
 gatocubo dos seis principais de Attango (que he hum mostei-
 ro muy celebre que esta numa serra junto de Meaco) allem de
 outra muyta fazenda lhe acharão famente em ouro tres mil
 barras, que montarão cento & vinte mil cruzados, aos quais
 elle tinha tanto amor que estando ja para espirar mandou que
 o leuassem à casa onde as tinha guardadas, & do meio dellas se
 foy



Foi ao Inferno, e oufa que foi mui notada & praticada naquella corte de Meaco. Por onde quando vem o estilo contrario que os padres leuão em semelhãtes officios, & nos mais ministerios de sua profissam, & a charidade com q̃ acodem aos pobres com tudo o que podem, não reseruando nada para si, grandemente louuão a pureza de nossa santa ley, & da vida dos que apregão, & conhecem melhor a cobiça & maa vida de seus Bonzos. Este Xugendono, de quem hiamos falando, foi grandemente tentado & combatido por todo este tempo de seus parentes & de muitos senhores gentios a migos seus, que se fizesse Genxu, que he hũa seita que não estima os Fotoques: ou polo menos no exterior desse algũas mostras de não ser Christão, porem elle como o he tam fino, sempre lhes respõdeo, que antes daria a vida, & perderia todo seu estado, que fazer tal cousa. E assi o mostrou por obra na morte & enterramento de seu pay gentio. Porque indoo a enterrar em hum grande campo onde se ajuntãram mais de quarenta mil almas, & quasi toda a nobreza de Iapam, por ser em tempo em que todos os senhores estauam na corte, & leuando os gentios certa diuisa pola qual mostrauam que o eram & que adorauam os Camis & Fotoques: elle nam sõmente a não quis leuar, mas ordenou & fez que seus parentes a nam leuassem, confessando & prégando nisto com grande fortaleza & animo Christão diante de toda aquella gente & de tres ou quatro mil Bonzos capitaes imigos de nossa santa ley, que elle era Christão, & por tal queria que todos o conhecessem, & que aquelles que conhecem & adoram o verdadeyro Deos nem temem, nem se enuergonham de o confessar diante de todo o mundo nem de morrer por elle quando he necessario.

CAPITULO. XV.

Das missões, que se fezêram á cidade de Firóxima, & aos de Foquocu.

Firo:

Firóxima Cidade muy grande, foy cabeça de todos os noue Reynos de Moridono, & agora o he de dous delles, que Dayfusama deu a hũ senhor gentio que o seruiu muyto na guerra contra os governadores por nome Fucaximadono o qual corre muy bem com os padres de Meaco, aquem esta residencia pertence. E porque tem em seu seruiço algũs fidalgos Christãos, que trouxe consigo, & em Firóxima auia ja tambem outras que os padres fizeram quando ali residiam no tempo de Moridono, pediram assi elle como os fidalgos Christãos aos Superiores da Companhia tornassem ali outra vez a mandar os padres, & a fazer residencia, como dantes tinhan, & que para isso lhes daria sitio conueniente, & ainda melhor & mais acomodado, do que primeiro teueram; Não se pode isto effeytuar atêgora por se ir com tento & cautella em nam dar occasiam a Dayfu se offender de os padres se espalharem tanto pelos Reynos de Iapam contra seu mandato, principalmente agora, que com a vinda dos religiosos, que acima disse, das Phelipinas, tanto se alterou, porem, ainda que os padres nam estã ali da sento, nam deyxam os Superiores da Companhia de mandar entre anno algũs a visitar de quando em quando aquelles Christãos & aos consolar & confessar, como fizeram por duas ou tres vezes. Baptizãramse de nouo como cento & cinquenta, & entre elles hum fidalgo principal da corte deste senhor. Vieram no tempo que ali estêueram muytos gẽtios a ouuir as praticas do catholicismo, por estarem persuadidos, que os Camis de Iapam nam podem nada, nem tem deuidade algũa: & a rezaõ que os persuadio a isto foy hum caso, que ali acontezera pouco antes de os nêstos irem. E foy que estando de parto & em perigo de morte a molher de Fucaximadono, assi elle como os de sua casa & mais casados fizeram grandes vetos, promessas, & romarias aos principaes Camis & Fotoques de Iapam por sua lude dãdo logo por esta intengam hũs ricas peças, outros preciosos vestidos, outros prata & ouro, principalmente a hum Cami famoso cujo templo estã cinco legoas de Firóxima.

cha:



Japam.

chamado Daymiogin, que como dizem, foy molher Coreia de naçam, & como a veneram tanto, lhe tem feytos sumptuosos edificios em hũa Iha com tal artificio, que enchendo a maré entra por bayxo de todos elles, de modo que parecem ficar fundados sobre as mesmas agoas & ardem diante deste idolo continuamente muytas alampadas & he muy celebrado pola antiguidade do edificio, ornato de riquezas, polos muytos doês que lhe offerecê, & frescura grande do lugar. Porém nem con todas as offertas & deuções que se fezerão poderam alcãçar saúde delle nem dos mais para a pobre molher, que com tudo isso morreo, donde ficaram todos com tão pouca opiniam dos Camis & Fotoques, que por esta causa diziaõ que vinhaõ ouir as prègações, para saberem polo menos, q̄ cousas eram as que ensinava a ley dos Christaõs.

Outra missãõ se fez aos Reynos de Foquoquo, tres dos quais faõ de hum senhor gentio chamado Figendono, que he dos mais poderosos de Iapão & tem acreditado em todo elle que presumem muytos que morrendo Daifusama lhe pode facilmente soceder na Tença. Tem este Rey em seu seruiço ao nosso grande Christão Iusto Ocundono, aquem tem dado de renda quarenta mil fardos da ros, que montam vinte mil cruzados, a cuja instancia foi mandado hum padre aquellas partes para o confessar a elle & a toda a gente de sua casa, & juntamente ver a disposiçam daquella terra para a conuersam, & desque là o teue & vio o fruyto que se hiã fazendo com sua estada, tornou de nouo a escrever aos Superiores para que lhe prorogassem o tempo da missam, o que se lhe concedeo & esteue là o padre passante de hum anno, tinha lhe justo feyto hũas casas & igreja para o agasalhar, & o sustentou sempre à sua custa com muyto amor, & deuçam; & he tam grande o bom odor & exemplo, que este illustre varam dà de si a todos naquelles Reynos, que por isso he muy estimado de Figendono, & de toda sua corte; & viuem de tal maneyra elle & todos os de sua casa, que parecem outros tantos religiosos, jejuando todos os dias de obrigaçam, tendo cada dia seu tempo de

Iapam

53

de oraçam, penitencias, & mortificações, & outras cousas de muyta edificaçãõ. Nem consente que seus criados façãõ cousa, q̄ por algũ modo dê aos gentios sombra de não ser bem feita. Concorreo grande numero de gente a ouir as prègações do cathecismo, & com auer prègaçãõ quatro ou cinco vezes no dia, não auia poder satisfazer aos q̄ vinhãõ bautizar-se. Hiã dozentas, & sesenta pessoas pouco mais ou menos quasi todos nobres, & mais de sesenta delles da casa de Figedono, entre estes se conuerteo hũ Bonzo de Coja, que foy hũa vniuersidade principal de Iapam, o qual logo entregou ao padre todos seus liuros & idolos, & foy sua cõuersãõ de grãde gosto para Ocundono, que logo tomou a seu cargo fauorecelo. Confessaraõse todos os Christaõs daquellas partes, q̄ com grande feruor & deuçaõ vinhaõ buscar o padre, que ficaua muy consolado de ver cõ quanta virtude se conseruauam no meyo daquella gentilidade, & as penitencias, q̄ faziam, porque muytos, jejuando toda a Quaresma, acrescentauam ao jejũ outras penitencias, como não beber vinho nem ocha, que he cousa q̄ os Iapoês muito sentem, guardarem continencia com suas molheres de com mũ consentimento, naquelle santo tempo, & passarem dous & tres dias sem comer. Ajuntaõse de quando em quando para tratarem das cousas de Deos, & terem liçaõ spiritual, & fazerem oraçam juntos, com q̄ muyto se animaõ. Como cõ prègações do padre se começou aduulgar por aquelles Reynos q̄ os Camis & Fotoques erãõ paos & pedras, ou foraõ homens que estaõ agora no inferno: muytos dos gentios lhes perdẽrãõ a deuçam & respeyto de modo, que deyxãrãõ de frequentar seus templos & de ter comunicaçãõ cõ os Bonzos. Foram estes Reynos autigamente do Bonzo de Osaca, que he cabeça da leyta que chamãõ Icoxus, os quaes lhe tomou Nobunãga na guerra que cõ elle teue mais de sete annos, polo qual estauã aquelles Reynos cheos de gente desta leyta & de muytos Bonzos, mas despois della se foram extinguindo de modo, que ha ja muyto poucos, & esses tem renda, & cõ todas suas varellas & tẽplos derribados, sem terem possibilidade para os reedifi-

O

car.



car. E passando o padre polo Reyno de Omi vio em hũ cãpo deitados por terra quarenta Fotoques grandes de pedra sem auer quem fizesse caso delles. E no Reyno de Iaigem todos os Fotoques que auia em hum lugar por onde passou estauão feitos pedaços, & postos por alicesses das casas dos mesmos gentios, q̄ dantes os adorauão. E não he somente esta destruição dos idolos & Bonzos nestes Reynos do Foquoqu, mas geralmente em quasi todos os Reynos de Japão. Por onde se entende, q̄ auendo paz & vindo hum senhor da Tenca q̄ fauoreça os Christãos & seja amigo de nossa santa ley, ou polo menos a não contradiga, que ella se estendera com grande prosperidade por todo Japão em breue tempo.

Por meio de Iusto Ocundono visitou o padre a Fingendono, & foi delle muy bem recebido, dizendo que se alegrava muyto de o ver em sua terra, & encomendou por vezes ao mesmo Ocundono, dizendolhe que procurasse, que nada lhe faltasse, & continuou sempre com elle com muitos cumprimentos, & finais de amor, nem foi pequena ajuda para a conuersão que se fez o dizer elle por vezes publicamente, que folgaua que seus criados tomassem tam boa & santa ley. E assi com palauras & obras fauoreffe muito aos Christãos, visitandoos de quando em quando & indo comer com elles em suas casas com muyta familiaridade & beneuolencia, fazendo lhes merces, & acrescentandoos em rendas. A hum que seu pay tinha desterrado, tornou a restituir, sem querer fazer outro tanto com nenhum de muytos gentios, por seu pai deixar ordenado em seu testamento, que a nenhum dos que elle deixaua desterrados tornasse a restituir. Tem perdido este senhor todo o respeito & deuação aos Camis & Fotoques. E assi contou elle hum dia por graça a Iusto Ocundono, que sua mulher o reprehendia muytas vezes, porque mataua à espingarda as rapozas, que andão dentro da cerca de sua fortaleza, por serem dedicadas a hũ Cami chamado Inari, de que ella he muy deuota, mas que nem por isso deixa de matar quantas pode, porq̄ ne hũ caso fazia de semelhantes superstições; o que não he pouco por

co por quãdados sam a ellas os senhores gentios de Japão. E assi o mostrou bem no q̄ fez neste anno estando em Meaco, porq̄ persuadio mui de proposito a sua mãy & irmã, q̄ ouuifsem as praticas do Catecismo, porq̄ lhe affirmaua, q̄ ainda que por ser mancebo se não bautizaua, entendia com tudo, q̄ não auia certo caminho de saluação, que aquelle que ensinua a lei dos Christãos: & q̄ por isso desejava, que ella por ser ja velha & sua irmã ouuifsem tão santa lei, & se bautizassem. Moueosse a mãy tanto com seus conselhos, que se foi de Meaco a Ozaqua, que sam treze legoas, para mais à sua vontade as ouuir. E a irmã mandou por vezes aos nossos algũas boas e smolas pedindo que encomendassem a Deos seu marido & filhos & sempre tambem cõ promessas de se fazer Christã. Tornou se o padre daquella missã cõ tanto sentimento dos Christãos, que Iusto Ocundono cada vez que falaua em o padre se auer de vir, não podia ter as lagrimas.

Por remate das coufas de Japão fecharemos a relação dellas cõ hũa muy notauel, q̄ nesta cidade de Meaco socedeo, & que grandemente consolou, & animou os Christãos, & confundio os gentios, a qual foy esta. Assi como esta cidade he a cabeça, & Metropoli de todo o Imperio de Japão, assi o he tambem de toda a gentildade, & idolatria delle. Auia aqui hũ Fotoque ou Idolo de Xaqua famosissimo em todos estes Reynos chamado Daybut, q̄ quer dizer, Fotoque grande, porq̄ era de admirauel, & estranha grandeza, & da mesma era tambem o tẽplo em q̄ estaua collocado, o qual se sostetaua cõ muito numero de grosissimas, & altissimas colunas de madeyra, q̄ em si tinha junto a este grande tẽplo, ainda q̄ algum tanto afastados, auia outros muytos, q̄ posto que menores, erã todauia grandes, & muy fermosos, & tudo junto a mais ensigne coufa, & ornato desta gentildade, & de q̄os gẽtios mais se prezauão. Socedeo q̄ aos quinze de Ianeyro de 605. o fogo se pegou no idolo Daybut, & delle no seu tẽplo, & como o idolo, & o edificio era coufa tão grande, cõ a ruina que toda esta machina fez ao cair, se pegou tambem o fogo (ajudado do vẽto,



Japam

que succedeo ser então rijo) aos outros templos vezinhos, & juntamente a hũa rua que ahi estaua perto, onde poufauam os Bonzos, q̄ são os seus falsos sacerdotes, & tudo se tornou em cinza. E por isto soceder em tempo, q̄ Dayfusama, senhor vniuersal do Iapaõ muy pouco afeçoado a nossa santa ley, & muyto à sua peruerfa seyta & aos Bonzos, mandaua q̄ se renouasse os templos, & idolos, que cõ as guerras estauam destruydos, ou danificados, & lhes hia asinãdo novas rendas. Foy occasiã de muyta gloria de Christo, & de muyto abatimento, & descredito para os gentios, & que nam pode deyxar de os humilhar, como nem de consolar aos Christaõs vendo a cabeça de sua idolatria, & crença, & o que mais estimauam, tornado em po, & cinza. Algũs quizeram dizer, que fora isto fogo do ceo, mas nam era necessario tanto para destruyr a Daybut. Mas a verdade foy que andando muytos officiaes, & cõ grande numero de gente renouando este Daybut, & cobrindo por fora de metal, como lho hiam por cima derretido, & abrasado, de tal maneyra sem elles aduirtirem nisso, lhe penetrou as entranhas, que achãdolhas, como eraõ de madeyra, & esta muy grossa, seca, & bem desposta, o fogo se apoderou della de sorte, q̄ o triste Fotoque senam pode ser bom a si mesmo, nem ouue quem lhe podesse valer: senam que com seu templo, & com os outros vezinhos, & juntamente com a rua, & casas dos Bõzos se tornou tudo em cinzã, & em caruam, começando o incendio ao meyo dia, & durando tres dias inteynos. Tiueram os Christaõs isto por bom pronostico, & por merce muy grande de Deos soceder este caso de maneyra, que nam possessem os gentios lançar a culpa aos Christaõs, como o costumam fazer com semelhãtes successos, achãdo qualquer occasiam para isso.

LIVRO

Fol. 1.



LIVRO SEGVNDO

DAS COVSAS DO REYNODA
China, & de Maluco dos annos de seis-
centos & hum, & seis centos
& dous.

CAPITVLO PRIMEIRO.

Do Collegio de Macao na China.



O Reyno da China, & numa ponta da terra firme, que he como hũa península da prouincia de Cantão, ha hũa Cidade de Portugueses episcopal, que he a de Macao, onde a Companhia tem hum Collegio, em que ordinariamente residem trinta, posto que neste anno ouue perto de sesenta por inuernarem ahy os q̄ hãõ para Iapam no anno de 600. & 601. E como este Collegio he seminario das duas tam grandes empresas, & missões como sam as do Iapam, & China, nelle temos estudos de humanidade, artes, & Theologia, onde se perfeição em letras, & espirito os q̄ hãõ de trabalhar na quellas grandes vinhas. Conuersão de gentios não a ha neste Collegio de ordinario, por que não ha casa de catecumenos, onde se possaõ instruir: mas não deixãõ polo discurso do anno de se bautizar alguns. Visitou nosso Senhor este anno este Collegio cõ algũs trabalhos, & foi de hum grande incendio de fogo, que por desastre se ateou na

A

nossa



nossa Igreja, porem em se dando final, como toda esta cidade tem tanta deuação, & amor aos padres, não fomente os homens, mas até as mulheres, & donas muy honradas sahiam de suas casas, & vinhão pelas ruas juntamente com suas moças, & escravas carregadas de vazilhas d'agoa, que davão a seus maridos, & meços, para lançarem no incendio, o qual foi tam brauo, que escaçamente deu lugar para se poder tirar o Sacratio do santissimo Sacramento. E se não fora a muy grande deligência que todos puserão, não ficara couza em todo Collegio que não ardera, porque da igreja saltou o fogo, & se começou atear em tres partes delle. E como a igreja ardeo de modo, que não ficarão mais que as paredes, & essas estaladas, & abertas com a quêtura, por ser de taipa, nem ouue comodidade para se tornarem a concertar, foi necessario acomodar-se hũa sala das escolas, para feruir por entretanto, que outra se vai fazendo, & pera isto alem das esmolas, que muitas pessoas fizeram (com fer o tempo, em que mais apertada, & necessitada estue esta terra por terem os homens perdido quasi todo seu cabedal na nao, que vindo de Iapam se perdera) todos os moradores desta cidade movidos de charidade, & compaixão, fizeram hũa junta, em que diante do capitam mór por consentimento vniuersal derão à quella casa meio por cento de tudo o q̄ tinham em Iapam, trazendo nosso Senhor a saluamento a nao, q̄ então la estava, polha qual esperauão: E segurarãona muy bem, porque Deos lha trouxe muy prospera, & não montou tam pouco esta esmola, que não passasse de tres mil, & cento, & trinta pardaos de reales.

Oue este anno nestas partes grandissimas tromentas assi no mar, como na terra. As da terra forão tão brauas, q̄ derrubauão as casas, & quando menos destelhauão as telhas. No nosso Collegio, por estar em sitio alto, fizeram grande dano derrubando parte delle, que por succeder despois de reparado do incendio, não causou pequena perda. No mar antre outros danos, deu à costa daqui aquatorze legoas com hũa das naos que vinhão da India, na qual alem das drogas se perderão so em reales quatro centos mil pardaos, que era quasi todo o cabedal da gente da India de negocio. Morreo tambem muita gente afogada, & outra

alancea-

alanceada & ferida com a pregadura & lanças que andauão sobre as ondas do mar: & antes que se perdesse a nao algũs pessoas também foraõ mortas com hum rayo que sobre ella cahio. Outras duas naos, em hũa das quaes vinhão dez padres nossos, chegaram aqui destrozadissimas, principalmente a dos padres, a qual temos que Deos liurou milagrosamente, conforme ao extremo de perigo a que chegou, polos muitos seruiços que os padres nella lhe tinhaõ feito.

Hũ dia depois da chegada destas naos aparecerão ao mar outras tres q̄ vinhão tam seguras, & com as vellas tam estendidas, como se não lhes tocara a trometa passada. Eraõ duas dellas grandes, & hũ pataxo pequeno: entendeose logo serẽ de inimigos, porque nenhũas se esperauão de parte algũa, por serem chegadas as da India, & não auer monção para virem doutra parte, & porque esta cidade não tem muros, nem fortaleza, nem presidio algũ de artilharia & soldadesca, não se dando os da terra por seguros em suas casas, recolheram toda sua prata, & mais fato neste collegio, pedindo juntamente ao padre Reitor, que em caso que os inimigos tentassem desembarcar, lhes desse licença para suas mulheres & familias se recolherem da nossa cerca para dentro, porque ganhado os inimigos a praya determinauão retirar-se ao collegio por estar mais alto & defensauel: & se caso fosse que Deos os quisesse castigar permitindo que os inimigos preualecessẽ, se consolauam acabar entre os padres. Estaua aqui por capitão mór Dom Paulo de Portugal, que logo pos com muita presteza em ordem agente, que auia na terra no melhor modo que a breuidade do tempo soffreo, & se foi pôr no posto para onde os inimigos encaminhauam. Os quaes surgindo bem perto de terra com grandes bandeiras brancas por popa, lançaram hum esquife da nao capitania, que com onze homens se veyo chegando a terra, para a reconhecer, & saber onde estauam: este foi logo tomado por hũs barcos nossos, & trazidos dous delles diante do capitão, onde disseram ser Olandeses, que vinham buscar viniagas, & assentar commercio naquellas terras. E porque algũs dos outros companheiros destes disseram que as naos trazião sete centos homens, estiueram os nossos toda a noite em vigia.

Aa 2

Ao



Ao outro dia pela manhã vendo os inimigos que os seus do esquife não tornavam, lançaram o pataxo, o qual vinha entrando pelo canal defronte da cidade, & sondado a entrada sahiraõlhe tres ou quatro embarcações nossas, que logo o tomaram com nove homens, em que entravão o Piloto, & feitor da nao capitania, quatro peças de artilharia, & outros petrechos de guerra. As naos vendo tomado seu pataxo, se levantaram logo, & forão surgir dali a dezoito ou vinte legoas, o que sabendo o capitão mór armou seis navios de remo, & estando ja prestes, & embarcado para os ir buscar, lhe veio recado que erão idos. Dos que ficaram presos morrerão os mais delles por justiça, mas foi nosso Senhor servido que por meyo dos nossos todos se reduzirão, & acabaram confessando a Fè catholica, & obediencia ao Summo Pontifice, confessaraõse sacramentalmente muitas vezes, & mostraraõ que morrião muy consolados, pedindo perdaõ a Deos, & aos circunstantes.

CAPITULO II.

Da jornada que os nossos fizeram à Corte do gram Paquim da China.

HA das nações do mundo, em que mór fruto se pode fazer com a prègação do Evangelho he a da China, mas como nenhũ fruto nella pode ficar seguro em quãto não ouer Chapa & licença do proprio Rey, para os nossos nella ficarẽ de assento, a cousa que mais procurião, depois de vencida a primeira dificuldade que tantos annos durou, que foi a entrada neste reyno, he ver se podem alcançar esta licença do mesmo Rey, para o qual no anno de noventa & nove o padre Mattheus Ricio por meyo & favor de hum Mandarim com quem tomou muita amizade, & em sua companhia foi à Corte do gram Paquim, que

he

he a cidade real onde elRey reside por ver se a podia negociar. Mas porque em mais de hum mes que nella esteue, não pode achar quem se atreuesse a falar nelle a elRey por ser estrangeiro se tornou à cidade de Nanquim segunda Corte, onde ja estaua o Mandarim que o leuara a Paquim, & que là tambem o não poderia favorecer, & fora mandado pera aquella cidade a servir hũ grande officio. Este lhe persuadio fizesse aly casa, & lha fez logo comprar com chapa publica, & começando a tratar com os da cidade, & principalmente Mandarins que aly são muitos, ganhou com elles tanto credito, & reputaçam de letrados, & santos, que de todos forão ali grandemente recebidos & respeitados, os nossos & algũs tambem fazendo entendimento de nossa santa Fè, & recebendoa se bautizarão. Mas como o intento do padre Mattheus Ricio era o negocio de Paquim, o tratou com todos aquelles principaes Mandarins, per modo de lhe pedir conselho, & parecer que todos lhe derão deuia tornar à Corte, & levar a elRey hum presente de cousas curiosas novas, & nunca vistas na China, como erão as que o padre lhe dizia podia levar, & pera isto lhe derão todas suas cartas de favor para os Mandarins que na Corte o podiaõ favorecer, & hum Mandarim grande, a quem pertence o despacho de semelhantes negocios, lhe deu hũa chapa, & hũa petição em que se daua conta a elRey do presente que o padre lhe leuava, & com este aniamiento, & principalmente confiado na diuina bondade, & intenção, & fim de sua ida, que não era outro que a causa & honra de Deos, se partio aos dezannos de Mayo de seiscentos, levando em sua companhia o padre Christouão Pantoja, & o irmão Sebastião Fernandez, & deixando na casa & residencia de Nanquim os padres Lazaro Catanio, & Ioam da Rocha. O dia antes de sua partida se vieram despedir dos padres os Mandarins Christãos com muito amor, & por despedida lhe deraõ em nossa propria casa hum solenne banquete, & lhe offereceraõ algũs presentes.

Partiose o padre em companhia de hum Eunuco de respeito, que lhe tinha feito grandes offercimentos, & levado ja muitas peças pera elRey: começaram a fazer hũa viagem por o rio acima de Nanquim em hũa embarcação, que o Mandarim grande

lhe

A 3

China.

Ihe mandou dar, aqual com outras oito o Eunuco, em cuja companhia hia, leuava a seu cargo. He este rio dos maiores que ha no mundo, porque he tam largo, que indo embarcações nauegando de hũa parte se não ve a terra, & da outra se enxerga muito ao lóge: & com estar cem legoas do mar tem grande abundancia de pescado, & das mesmas especies do do mar até muito perto da foz he agoa doce. Sahindo deste rio, entram noutro feito à mão, que vai correndo até entrar noutro natural, & cento & cinco legoas nauega por elle grande copia de embarcações, porem como he estreito passão de vagar, principalmente nas portas das cidades onde se ajuntam, & se pagão os direitos reaes, porque nestas não passam mais que hũa & hũa, & antre todas são mui privilegiadas as que leuam mantimentos para o Paquim. Mas como sam tantas, & em tanto numero, quem não tem muito fauor, & aderencia dos Mandarins está tres & quatro dias primeiro que passe cada passo destes. O Eunuco posto q̄ leuava embarcações del Rey, & nellas algũas pessoas graues, que agora sam Mādarins em Paquim, com tudo tinhão muito trabalho nestes passos, polo que se aproueitauão da boa occasiã: porque para ganhar a vontade dos Mandarins da terra, a quem pertencia este despacho logo se hia ter com elles, & lhe daua auiso, como por aluitre, q̄ trazia em suas embarcações hum estrangeiro, que leuava algũas peças preciosas, & nunca vistas na China pera dar de presente a el Rey, & sahiolhe tambem a traça que alcançaua tudo o que queria: porque os Mandarins desejosos de ver cousas nouas, & tratar com o padre, de que muitos ja tinham fama, quasi por todas as cidades que passaua o vinham visitar com muita honra & cortesia, trazendolhe algũs presentes, conforme a seu costume: & pareciaõlhe tambem as cousas, que vião que nenhũ tinha duuidã do negocio auer de succeder muito bem, por as peças serem curiosas, & não vsadas naquellas partes.

Em Naucheo, cidade q̄ esta nos confis da prouincia de Naquim, & principio da de Xantũ: veo visitar os padres hũ Mandarim dos graues & grãdes daquella cidade, & vendo algũas peças do presẽte, entre as quaes entrava hũa imagẽ do Salvador, & outra de nossa Senhora lhe declarou o padre cõ esta occasiã, algũs mysterios

China.

4

mysterios de nossa santa fẽ, cõ o que ficou tão brãdo & benauolito, como se ouuera muito tempo q̄ o tratara & conhecera. Pedio lhe mui encarecidamente, que vndose cõ el Rey lhe tratasse algũa cousa de nosso Senhor, & lhe persuadissee que não fosse tam roim, nẽ fizesse tanto dãno a seu reyno. E despedindose do padre lhe mādou logo aquella noite hũ presente. O dia seguinte o tornou a visitar em pessoa, & preguntando polo cõpanheiro que o não sahira a receber, dizẽdolhe o padre como estaua mal desposto do estamago, entrou logo ao visitar, & mandou cõ grãde pressa trazer de sua casa hum emprasto que elle tinha feito por suas mãos, & o pos elle mesmo ao padre com tãtas mostras de amor, como se fora hũ irmão da Cõpanhia, o q̄ deixou mui edificados & consolados aos padres, por verẽ tanta humanidade num homẽ gentio & Mandarim tão graue. Não contẽte cõ isto, depois dos padres partidos, mādou em seu alcance hũ homẽ de sua casa duas legoas de caminho cõ hũ presente avitalos, & saber como hiaõ.

Noutra cidade da mesma prouincia muito principal, a q̄ chamão Lini auia hũ Mādarim de grande fama & autoridade em toda a China, porq̄ sendo Mandarim grande deixou o officio, & se rapou recolhendo se, como quẽ deixaua o mũdo, dando se a esereuer, & cõpor muitos liuros, por ser homẽ douto, & visto em suas letras: & porq̄ este era grãde amigo do padre Matheus Ricio chegando aqui se desembarcou, & o foi logo a visitar, o qual deu auiso ao Tutam da prouincia, que he hũ dos grandes da China, cujo cargo entre nòs respõde ao de Visorey, & como este tambẽ ja tinha fama do padre, cõ estar em sua cidade onde he tido por hum Rey pequeno, o veo logo visitar cõ grande acompanhãmẽto, & tangeres pola rua, & esteue por hũ grãde pedaço assentado cõ os padres praticãdo, & preguntando muitas cousas. E tomando na mão hũ breuiario achando nelle hũa imagẽ do Salvador illuminada a pedio cõ muito respeito. Ao outro dia cõuidou o padre: & assi elle como outro Mandarim rapado q̄ ambos estauão jũtos, lhe deraõ cartas de fauor pera seus amigos, q̄ residião na Corte do Paquim, & deraõ algũs auisos ao padre do q̄ deuia de fazer para succeder bem este negocio cõ tantas mostras de amor, & fidelidade, como o podera fazer hũ mui deuoto & zeloso Chriõ.

CAPL



CAPITULO III.

Do que succedeo aos padres na cidade de Ciutim.



OM estes & outros successos semelhantes faziaõ os padres sua jornada com muita quietaçam, até que chegarão a hũa cidade muito principal da prouincia de Xatum por nome Ciutim, naqual estaua por governador, & veador da fazēda real hũ Eunuco muito graue, que aly arrecadaua os direitos de todas as cousas, que passauão, ou pera melhor dizer, esfolaua aos mercadores, & roubaua aos passageiros, porque pera este effeito tem elRey por todas as prouincias, cidades, & passos principaes da China, mais de mil Eunucos destes, que colhem todos os direitos do reyno, os quaes sendo dantes muito moderados, agora pola graõ cobiça & tyrannia deste Rey, são tam excessiuos, q̃ todo reyno está cheo de vexações, & injustiças, que na arrecadação delles fazem aos poucos estes Eunucos: os quaes (como são homēs de sua natureza baixos & nascidos de pais tam pobres, q̃ por não terem com que os sustentar, os fazem Eunucos pera receberem reçaõ delRey, que a todos os sustenta, porquãto se não serue de outra gente das portas do paço pera dentro, senão destes) tanto que de repente se vem subidos a magistrados tam altos, & com autoridade real para fazer & desfazer o que nenhum Mandarim pode, por grande que seja, elles se mostram com todos tam crueis & tyrannos, que não os podem os poucos soffrer, & tudo a fim de mandarem muita prata a elRey, porque quanto mais lhe mandão, tanto mais os fauorece, & engrandece.

Chegados pois os nossos a Ciutim, temendo o Eunuco, em cuja companhia hião os direitos que aly auia de pagar, & vendo o pouco gasalhado, que o outro da cidade, chamado Maçom, lhe fazia,

fazia, pois lhe não acudia com despacho algum, pera ter valia com elle lhe deu por aluitre de muita importancia, como em suas embarcações vinha hum estrangeiro, que trazia para elRey hum presente de cousas curiosas, & de muito preço, as quaes sendo apresentadas por elle, ficaria sendo o principal neste negocio, & com muitos merecimentos diante de Rey; para o acrecentar a maior dignidade. Com isto, segundo se entendeo, para mais fazerem suas pretenções, acrecētou algũas falsidades como foram, que os padres leuauão pedras preciosas, & artificios com que sabiam fazer prata: o qual tudo, como he tam desejado na China, agradou tanto ao Eunuco Maçom, que facilmente se persuadio ser tudo assi. Pelo que logo tomado da curiosidade de ver o presente mandou hũ recado ao padre, pedindo lhe com toda a cortezia, que se podia desejar, lhe quisesse mostrar as peças que leuaua para sua alteza. Respondeo o padre que se faria tudo como sua S. mandaua. Com isto veo logo em hũa embarcaçam mui fermosa, & de muita obra de fora, & pinturas de varias figuras de animaes, por dentro era toda laurada de lauores de macenaria dourada, & pintada de varias cores, & obra tam prima, que esteuera melhor empregada em hum sepulcro, porque sem nenhũ encarecimento podēra competir com os que se tem por mui ricos em nossas cidades de Europa. Chegando pois, & abordando com a embarcaçam dos padres (porque estauão sempre no rio) nella mesma quisera ver as peças, mas por ser estreita pareceo melhor leuarem nas à sua, onde as imagēs grandes se podiam ver melhor que dentro da nossa. Ficou o Eunuco com esta vista tam satisfeito, que fez logo muitos offerecimentos aos padres dizendo, que elle tomaua a seu cargo negociar cõ elRey quanto desejauam, & que descançassem, & estiuesses seguros, porque elle daua logo petiçam para sua alteza, de q̃ cedo teriam reposta: & que vissem se queriaõ ser Mandarins, ou aceitar renda delRey, & casa em Paquim, que em nenhũa cousa aueria difficuldade. E virandose para a imagem de nossa Senhora chorando lhe disse, mas como gētio. O senhora aqui

B b

tesdes



tendes em mim quem porã os olhos em vos, & vos abriã a porta pera entrardes a el Rey. E porque a embarquação dos padres era hum pouco estreita, lhe mandou logo dar hũa grãde, & capaz em que mud. ffein o fato, & os proueo de artes, vinho, & lenha, dizendo diante de todos ao Eunuco, que a tã ali touxera os padres que por amor delles lhe perdeua todos os direitos das fazendas, q̄ trazia em suas embarquações. Os de fora quando viraõ ao Eunuco Macon tam liberal, & fazer tantos galhados aos padres, cuidauã que tudo auia de succeder como elle dizia, posto que os nossos nãõ deixauãõ de ter algum receo, mas como nãõ tinhaõ outro remedio pera escapar de suas mãos, nãõ podiaõ alfazer, q̄ fazer do ladraõ, fiel. E principalmente porque assi pareceo tambem ao Linciao da queilles lugares, que era hum Mandarim graue, & de autoridade, amigo do padre Matheus Ricio ja de Nanquim, o qual sabendo por hum homem seu, que tinha de vigia na ribeira do rio como erãõ chegados os padres, mandou hum letrado de sua casa, que ja tinha seruido hum officio graue em Nanquin, aos visitar hum dia de caminho. Visitando pois o padre a este Mandarim, & tratando com elle muitas cousas de Deos, com seu parecer, & conselho determinou tambem visitar a Macon, como fez, dandolhe os agradecimentos da boa vontade que mostraua em os querer ajudar em negocio de tanto pezo. E o mesmo Macõ pera maior final de beneuolencia deu em sua casa hum banquete aos padres com grandes autos & festas; & depois disto lhe mandou que de aqui se fossem mais adiante a hũa fortaleza chamada Lincia, que estã dous dias do caminho de Paquim, & em trinta & noue graos, & meio, & hum dia de mar. Mandou em companhia dos padres quatro vlpõs, que respondem a beleguins, & seruiãõ de lhe fazer dar caminho por este rio, por ser o canal mui estreito, & as embarquações muitas. Acompanhaua tambem os padres hum Mandariminho criado do Eunuco, que auia de passar a Paquim com apetiçãõ pera el Rey, & informaçãõ do padre.

CAP.

CAPITULO. IIII.

Comõ o Eunuco Macon começõu a descubrir seu mau animo contra os padres, E o mau tratamento que lhe deu, E prifam em que os pos.



ESTA fortaleza estauãõ os padres esperando resposta del Rey, quando oytõ dias depois chegou a ella o Eunuco Macon para estar mais perto, & dar melhor expediencia aos negocios de Paquim, & juntamente mandar a el Rey os direitos da queles tres meses, que montauãõ oitenta mil taes, q̄ vem a fazer em nossa moeda cento, & noue mil, & cento & quarenta cruzados. E de aqui se pode ver a grandeza immensa dos direitos da China em todas suas quinze prouincias, cheas de tantas, & tam grandes cidades, & pouoações, pois nesta so, os direitos della em tres meses, & so das embarquações que passauãõ, montauãõ tanto. Mas tornando aos padres tardou a resposta da petiçãõ quasi por hũmes, no qual nunca tixerãõ recado algum, nem comprimto de Macon, no que hiaõ hem enxergando o perigo em que estauãõ, porem respondendo el Rey, & cometendolhe todo este negocio (como na primeira petiçãõ nãõ dizia mais, se nãõ que traziaõ os padres hum presente) determinou fazer outra, em que nomeasse em particular as peças delle. Mas pera a publicaçãõ da resposta que veio ajuntou com muita solenidade os Mandarins daquella fortaleza todos vestidos de carnezim. E quis que o padre Matheus Ricio se achasse tambẽ presente, para ouuir a resposta de sua A. & de sua mãõ escreuer as cousas q̄ trazia pera se darem a el Rey, q̄ erãõ as seguintes.

Bb 2

Tres

Tres imagẽs, duas grandes, & hũa pequena, dous relogios hum grande outro pequeno, dous vidros treangulares. As quaes peças todos os Chinas estimão muito por serem novas, & nunca vistas naquile Reyno, & mostrarem em seu feitio grande engenho, & inuencão dos artifices, que os fizeram, & não pollo que em si podem valer, por ser a China Reyno riquíssimo, & abundante de todas as cousas que entre nos tem preço. Feito este rol o padre o deu a Macon para o ler, o qual em o vendo começou a mostrar sua baixeza apartando com o padre acrescentasse mais peças, & juntasse algũas pedras preciosas, de modo que foi necessário mostrar-se o padre a gum tanto agruado, dizendo como elle sem obrigação algũa, nem ser mandado per outrem, leuaua aquelle presente a el Rey. Mas para o satisfazer lhe mostrou algũas cousas mais, das quais escolherão os Mandarins hum crauo de tanger, hum breuiario dourado guarnecido curiosamente, hum theatrum orbis com sete, ou oito liuros de Mathematica, o qual tudo leuaraõ ao paço de Macon, que pera satisfazer ou remendar a descortezia, & pouca criaçãõ, q̃ com o padre vsara, lhe fez de pois muitas caricias, & gazalhados, & lhe deu hum banque te em companhia de outro Mandarim graue.

Mas porque el Rey portodo o tempo do verão não respõ deo à segunda petição, que por ordem de Macon se lhe mandou, o ficarão passando os padres naquella fortaleza com muitas calmas, & incomodidades, que nella padecião: & o Macon, alem dos quatro vlpos, que por guarda, & seu seruiço lhe puffera antes, acrescentou mais dous soldados, com protesto, que não acontecesse algũ mal aos padres, mas a intenção era para que senão acolhessem. Chegando o tempo em que Macon se auia de tornar para sua cidade, estava mui enfadado por não ter a resposta, que esperaua del Rey, & polos muitos gastos, q̃ tinha feito pera se darem, & despacharem aquellas petições, por quanto em tempo deste Rey todas as cousas naquella corte se negoceaõ por dinheiro. E porque os officiaes do mesmo Macon, que são as fezes de toda a China, o incitauão

incitauão a perseguir os padres, & a lhe fazer todo o mal, que podesse, aos 13. de Outubro lhe mandou dizer, como até entãõ não era vindo o despacho del Rey, que elle se tornaua para Ciutim, que por tanto elles padres se passassem para hũa varella dentro dos muros da fortaleza, & fez logo entrega delles aos Mandarins della, que para este effeito erão vindos a embarquação onde os nossos estauão, & daqui por diante começarão a estar prezos mais formalmente, pois não tinham liberdade para sair de hũas casinhas mui tristes, onde de dia, & de noite erão vigiados aos quartos por gente de guarnição.

Passados algũs dias mandou Macon as imagens, & relogio grande pera se guardar em nossa casa, entregando outras peças a diuersos Mandarinetes pera darem cõta dellas a seu tempo. Mas odia seguinte elle proprio com toda sua caterua de soldados, & chusma de belegias, que mais parecião salteadores de caminhos, que ministros de justiça, nem de guerra, veõ à casinha dos padres a darlhe busca no fato, queixandose publicamente do padre Matheus Ricio, porque tendo muitas peças de preço, das quais el Rey ja era feito sabedor, elle padre as não queria mostrar, nem ajuntar ao presente que lhe leuaua. E porque trazia outro companheiro consigo, & tinha em casa gente, que ainda o não fora vizitar, ao que respondeo o padre, que quanto ao companheiro nelle tinha ja fallado a sua Senhoria, & que não ouizitara por não saber ainda alingoa, & cortezias Chnicas, & quanto as peças bem podia ver todo o fato, que não acharia nelle cousa que seruisse para apresentar a S. A. mais do que tinha visto. Entrão logo os beleguins de repente polla cazinha dos nossos, tirão a hum terreiro quanto achauão, reuoluendo tudo de feição, q̃ não ficaua bizalho, que não vissem, & abrissem cuidando achar algũa pedraria, ou materiaes, & artificios, com que se podesse fazer prata.

Neste conflicto o irmão Sebastião fernandez por acudir a hũa parte, & outra, que estes beleguins não furtassem tudo, foi necessário de por as insignias de estudante, & letrado, &



tomar barretê de moço, como cada hum dos outros de casa, mas nem com tudo isto pode impedir, que não furtassem muitas cousas, entre as quaes sentirão os padres muito hũa cruz de reliquias mui grandes, & fermosas, & hũa imagem de nossa Senhora de sam Lucas, mas quis Deos que lhes escapasse outra que deixarão por descuido. O Eunuco Macon lançou mão de hum cales de prata dourado, mas prouue a Deos, que por os muitos rogos do padre Matheus Ricio, & intercessão do Tau, aquelle Mandarim graue de que acima falamos, o qual aqui tambem se achou, o tornou adar. Mas com estes sacrilegos gentios leuarem muitas cousas, a cruz acima dita das reliquias foi aque mais magoou os padres, pola verem ficar em mãos de gentios posto que por outra parte se consolauão algum tanto, parecendolhes que asterião em veneração, por lhes dizerem que aquelles ossos erão de homês santos, a que os Chinas costumão ter muito respeito, & por serem taes, dizia Macon, que as queria pera as apresentar a el Rey. Consolauãose tambem persuadindosse ser isto disposição diuina, pera por meio da intercessão dos santos, cujas eraõ estas santas reliquias, & da Virgem gloriosa nossa Senhora, descobrir a luz da verdade a esta tam cega gentilidade.

Reuoluidos todos os caixões forão encontrar estes infieis com hũ crucifixo, pintado de nouo metido em sua caixa, cujas portas abrindo Macon, & vendo hum homem ensanguentado, & posto em hũa cruz ficou pasmado. E tirãdoo fora da caixa, em que estaua, perguntou que cousa era aquella. Respondeolhe o padre declarando o segredo, & alteza daquelle misterio. Mas elle como gentio não se satisfazendo com a resposta, que não entendia, concluiu dizendo, q os padres sem duuida erão maos homês, & feiticeiros, do que era claro indicio aquelle crucificado, que trazião consigo: porque se foraõ bons homês não lhes sofrera o coração trazerem tal espectáculo em sua cõpanhia. Ajudou tambem o outro Mandarim amigo dos padres, que entercedia por elles: o qual estando tambem maravilhado de ver o sagrado crucifixo, disse que

161101

e di

posto

posto que a intenção dos padres fosse boa, aquillo todauia era hũa causa, que parecia muito mal, & daua nos olhos a toda a China. Mas achãdo o Eunuco Macon mais outros dous crucifixos algum tanto deu mostras de ficar mais mitigado. E viu-se bem nelle o que disse S. Paulo falando de Christo crucificado, *gentibus autem stultitiam*, & assi ficou aqui parecêdo a estes; & posto que os padres aqui forão affas afrontados por estes gentios, como isto era padecer por Christo crucificado, affirmauão que fora pera elles aquelle dia de muy grande consolação, *quia digni habiti sunt pro imagine Iesu contumeliam pati*. E o Macõ depois de elle, & os seus tomarem o que lhe bem pareceo, se foi dizendo, que logo se partia dali, & aerecentaria todas a quellas cousas a petição, cujo despacho del Rey faria que vi-se muito cedo.

Partido elle o dia seguinte pera sua cidade, os padres se ficaram consolando entre si o melhor que poderão, parecêdo lhes compriria sua palavra no despacho da petição, que prometia auer, mas no cabo de hum mes souberão, que nada tinha feito, pollo que ficarão mui affligidos, vendosse por hũa parte no cabo de quatro meses de inuerno passados com tam pouco abrigo, padecendo grandes frios, & não menores necessidades, & impertinencias dos soldados que os guardauão. E por outra sem esperança algũa de por todo aquelle inuerno poderem sair daquella fortaleza, por estar ja o rio congelado, & o caminho por terra ser muito difficultoso. Por onde estando assi neste aperto, & prisão tão estreita, sem terem nella outro bem, nem, aliuio, que poderem celebrar cada dia, se determinarão a escrever a Macon, como fizerão, hũa carta de muita compaixão: nella lhe pedião os quisesse despachar de pressa, pera o q lhe apontarão algũas rezões, q o podião moueraisso, outra escreueraõ ao Lincitao, aquelle Mandarim grãde, & amigo do padre, pera q os quisesse fauorecer, & falar por elles ao Macon, o qual estãdo en audiencia, quando o moço dos padres entrou cõ a carta, lhe fez muy roim galtrado, & os de sua familia lhe deraõ muitas pãcadas, & o lãcataõ fora aos repeleis.

O dia



China.

O dia seguinte tornando pola reposta o mesmo moço, que era Christão, Macon lha nam deu, nem quis responder hũa só palavra: & os de sua casa o tornaram a tratar mal, fazendo grandes escarneos & zombarias dos padres. Porem o Lincitao, como homẽ letrado, & mais honrado que era, o fez melhor, porque lida a carta se compadeceo muito dos padres, & lhes respondeo auisandoos, como Macon determinaua de lhe fazer todo o mal que podesse: porque perguntandolhe elle polo negocio delles padres, antes que o moço chegasse, lhe dissera delles muitos males & falsidades, descobrindo quanta peçonha tinha no peito, dizendo terlhes achado dous sacos de prata, & com ella muitos instrumentos pera se poder fazer: que antre o fato lhe achara hum homem crucificado, & cheio de fangue, cousa que não podia ser outra, por mais que os padres dissessem, senam algum feitiço, pera matarẽ o gram Rey da China, & lhe tomarem seu reyno. Com as quaes falsidades, & outras semelhantes, ficou o coitado do Mandarim tam assombrado, que nam ousou mais de enterceder polos padres. Porem com tudo isto lida a carta, que lhe mandaram, & considerando mais o negocio, respondeo que tendo occasiam, faria quanto podesse por elles. E escreueo juntamente cartas de fauor a hum Mandarim grande residente na Corte de Paquim, pedindolhe quisesse ajudar & fauorecer aos nossos. Mas em hũa que escreueo ao padre Matheus Ricio não deixaua de lhe encomendar, & pedir com muita eficacia, lançasse de si aquelles crucifixos, porque em quanto Macon estaua no que dizia acerca delles, não era possiuel poder falar por nossas cousas. Posto que nam era muito dar este Mandarim tal conselho, pois como gentio & infiel que era, nam conhecia os thesouros eternos, a virtude infinita, a fermosura diuina, & todos os mais bẽs, que debaxo daquella figura, pera elles tam estranha, & fea, estauam escondidos. Pelo que os padres nam fazendo caso do conselho do gentio, se determinaram daly por diante a pregar muito mais de proposito, & publicar descubertamente sempre a Christo crucificado, & falar deste

mysterio

China.

mysterio de nossa redenção com muita mais liberdade, tendo por certo auer de vir tẽpo, em que com a graça deste mesmo senhor, elle assi crucificado, & afeado lhe ha de parecer tam fermoso, & amavel, como he em sua cruz, & em que estes, q̃ agora se escandalizam delle, porque o não conhecem, o venhão a conhecer, & amar, & adorar por quem elle he. E confolou muito aos padres, o que aqui socedeo a este moço a quẽ mandarão com estas cartas, porque dizendolhe o Lincitao, q̃ conuinha muito aos padres lançarem de si aquelle crucifixo, & seguir a ley, que seguem os Chinas, elle lhe respondeo cõ muito animo, & liberdade, senhor aquelle homem crucificado, que os padres trazem comsigo, he figura do verdadeiro Deos, que por sua vontade morreo na Cruz polla saluação dos homẽs: & saiba vossa senhoria, que não só meus amos, mas ainda nos, que seguimos o que elles nos ensinão, morremos antes, que fazer hũa cousa tam malfeita, como he negarmos sua imagem, & não a teremos com nosco, com cuja reposta o Mandarim ficou atonito, perguntando que cousa era aquela, pois sendo o Reyno da China tam grande, & tendo em si tantos pouos, & prouincias, raro se acharia, quẽ por sua ley possesse a vida, antes por se conseruar com ella pizaria aley, & os idolos. A mesma fortaleza se vio tambem ate em dous meninos, que os padres tinhão consigo, hum de idade de dez annos, que lhe tinha dado de presente hum homem honrado, cujo catiuo era, & por pobreza fora vendido de seus pays, cousa acada passo muy vlada na China. Outro que os padres tinhã cõprado a sua propria mãy, que constrangida da pobreza o andaua vendendo polas portas, por auer em aquelas terras grande esterilidade, & fome todos estes annos: de maneira que meninos como estes valião tres mares, que se rão tres reales de prata pouco mais ou menos. Estes pois rão estando preuenidos dos padres, lhes perguntarão acaso, que se algum Mandarim os mandasse adorar os pagodes, que farião? Ambos vno ore responderão, que ainda que a açoutes os matasem o não auião de fazer. E assi cõ estes bocadinhos

Cc

de aliũo



de aliuio hião os padres passando seus trabalhos naquella prisão tam estreita, & desamparo em que se vião, sem nenhũa esperança humana de poderem sahir daly. Mas Deos nosso Senhor em quem tinham postas todas suas esperanças, & por cujo amor tinham dado principio àquella jornada, no tempo em que menos cuidauam os tirou daquellas angustias & trabalhos, & os leuou com muita honra, & pefar de seus inimigos à Corte do gram Paquim pelo modo que no capitulo seguinte se dirá.

CAPITULO V.

Como os padres foram liures da prisão, leuados a Paquim, agasalhados na Corte, & offereceram seu presente a el Rey & quanto o mesmo Rey o estimou.



Stando as coufas & negocio dos padres no estado acima dito, se resolveo o padre Matheus Ricio mandar ao Paquim o irmão Bastian Fernandez com cartas do que passaua pera algũs Mandarins grandes daquella Corte. He este irmão leigo, & sem letras, mas de muita virtude & religiam, & por muitos tempos pediu a nosso S.º que quisesse mandar a esta missam pera nella o servir. Apartandose agora dos padres pera ir onde a obediencia o mandaua, Vendo a prisão & aperto em que ficauão, & o risco que corriaõ de os matarem em quanto elle estaua ausente, & a ventura em que elle hia de se nam achar em tal occasiam pera juntamente com seus companheiros & padres dar a vida por Christo, se sentia muito embaraçado. E assi se foi a hum delles dizendo, que se caso fosse quando elle tornasse de Paquim que os achasse mortos, elle estaua determinado de se ir ao Eunuco Macon, & com a-

mon.

mor, zelo, & cõstãcia q̄ podesse, lhe declarar & dizer q̄ elle tã bẽ era da mesma cõpanhia, & seguia a mesma ley q̄ os padres, por tãto fizesse tãbẽ delle o q̄ lhe parecesse, pois elle da mesma maneira abominaua, & desprezaua todos os pagodes, & porq̄ elle era idiota pergũtaua ao padre se podia fazer isto em boa cõciencia, porq̄ ficaria grandemente descõsolado de perder a coroa, q̄ tanto tẽpo auia, q̄ desejava, & pedia a nosso Senhor, & dandolhe o padre a resposta q̄ elle desejava, com ella se partio mui alegre caminho de Paquim. Mas não tardou muito depois da sua partida, q̄ Deos não acudisse com o remedio, que elle hia buscar, o qual socedeo desta maneira. No tempo, q̄ se deu a segũda petição, q̄ o Eunuco Macõ mandou, como acima dissemos, audaua el Rey muy ocupado com as festas de seu nascimẽto, polo q̄ não ouue lugar de a despachar, ainda q̄ ja tinha visto o memorial das peças q̄ lhe auião de offerecer, e porque nellas entraua hũ relógio, q̄ por se tanger per si por rezão de seus engenhos, lhe chamão os Chinas sinos q̄ se tange per si socedeo q̄ estando el Rey com algũs de seu paço em recreação lembãdo do relógio, pergũtou pello sino q̄ se tãgia per si (por q̄ como na China não ha semelhantes instrumentos pera se saber as horas, he este nella, por ser cousa noua, & nõ qua vista, de muito espanto) pello q̄ mandou logo, q̄ o estrangeiro com o presente fosse leuado a Paquim, pera o q̄ se fez chapa, ou prouisão, q̄ com muita breuidade foi mandada a fortaleza, onde os padres estauão reteudos, com cuja chegada se pode julgar a cõtolação, q̄ receberião, & as graças q̄ darião ao Senhor vendo a prouidẽcia q̄ sobre elles tinha. Logo lhe forã entregues todas as peças, q̄ pollos Mandarins estauão diuididas, & dandolhe todo o necessario pera o caminho, pellos mesmos ministros del Rey com muita cortezia, & honra forã leuados a corte do Paquim, & nela pellos Eunucos forã aposentados dentro nos mesmos paços Reays, onde el Rey moraua, & nelles por algũs dias estiuẽrão agasalhados, & muy fauorecidos dos Eunucos, aos quais insinarão atãger o crauo, & concertar o relógio. Mandarão logo offerecer, & apresentar as peças, q̄ leuauão

Ce 2

a el Rey



à el Rey, & não lhas offerecerão elles pessoalmente, por ser costume do Rey não se deixar ver tam depressa, & facilmente dos estrangeiros; mas foi muy' grande o contentamento q̄ recebeo com ellas. As imagens mandou, que se pozessem em lugares muy' principaes de seus paços, onde são muy' reuerenciadas não só dos que andão, & residem no paço, mas de todos os Mandarins de autoridade, & pessoas graues, que são por aderencia, & priuilegio alcanção velas, & o procurão muyto. A do Saluador teue el Rey no principio consigo na camara, onde ordinariamente residia, mas de pois lhe cobrou tamanho medo, parecendo-lhe cousa viua, que senão atreueo atela diante de si, não entendendo ainda bem este barbaro Rey a rezão, que tem de temer a figura da quelle senhor, que ha de ter por justo condenador de seus peccados. A imagem de nossa Senhora esta em hũa camara, onde a Raynha todos os dias a vai visitar, fazendolhe muita reuerencia, & queimandolhe perfumes, & incenso, queira a mãy de misericordia alcançar a esta cega Rainha vista pera sua alma, trazendoa ao conhecimento da verdade. O relógio pequeno, & as de mais peças tẽ el Rey sempre cõsigo. O crauo quãdo se tãge a el Rey està posto em hum lugar com tanta veneração, q̄ todos os musicos lhe vão cada dia fazer zumbaria, como a pagode, & quis el Rey que os seus Eunuces aprendessem mais especies daquelas, que aprederão no tempo, em que os padres estiuero agasalhados nos paços, o que de pois se fez tornando os padres a elles pera poderem mais facilmente tomar as lições. Quando o Eunuco Macon, de que atras falamos, tomou ao padre os liuros da mathematica, com protesto de os dar a el Rey, & apontalos com as de mais cousas no memorial, elle os meteo em hum caixão na casa do thesouro fechado, & selado de seu selo com hum litreiro, em que dezia, como os padres trazião aqueles liuros, & que elle achandoos lhos tomara, por ser contra as leys da China, aprender mathematica sem ordem del Rey, & pera depois lhe dar disto auizo, cousa que conforme ao estylo da China, em qualquer tempo podera dar trabalho, & enfada

mento

mento aos padres: mas foi nosso senhor seruido, que a volta das mais cousas, sem o Eunuco o saber, ouue o padre às mãos o caixão com elles, dando graças a Deos quando virão o sobrescripto, que lhe posera Macon, o qual achandoo menos mandou logo pola posta hum homem seu a Paquim para os tornar a auer, mas vendo elle com quanta honrra os padres estauão no paço, não somente não ousou de falar, antes se acolheo, cuidando que os nossos lhe fizessem algum mal, do que estaua bem fora, posto que lho podião fazer, & como estes liuros não vinhão no memorial das peças, que se derão a el Rey, se ficou com elles o padre Ricio, por lhe serem mui necessarios.

CAPITULO. VI.

Da gram cidade do Paquim, & do que aconteceo aos padres de pois de estarem nella.



E esta cidade a maior, que se sabe auer no mundo, & não se pode atraueisar de porta a porta sem caminhar hum homem acaualo todo dia, & são os paços del Rey fazem circuito de hũa grande cidade, estão todos cercados com tres muros muy' fermosos, & fortes de canteria. Dentro neste sitio tem cutros quinze paços apartados hũs dos outros, que representão as quinze prouincias da China, em cada hum delles tem riquissimos jardins, & tanques com muytos peixes, & aues, & bosques com muyta caça de porcos, & vedos, de sorte que sem sair el Rey de sua casa vay per sua recreação hũa ves a hum daqueles paços, & outra ves a outro, & em cada

Cc 3

cada hum deles acha todos os desemfadamientos, que pode de-
sejar Ha nestes grandes paços setenta, & noue salas de maravi-
lhosa architectura, primor, & riqueza: mas quatro dellas ex-
cedem con grande ventaja a todas as de mais: a primeira esta
coberta toda de metal com estranho artificio, & curiosidade:
pintadas pellas paredes muytas, & muy excelentes figuras: a
segunda tem o tecto, & as paredes de muy fina prata laurada
cõ o mesmo primor: a terceira tem o mesmo de onro esmalta-
do: a quarta excede a todas, & assi lhe chamaõ a sala do thesou-
ro, porque tem nella muytas pedras, & joias de preço inesti-
mauel, & entre as de mais hũ trono de marfim no qual estam
engastadas pedras preciosas, & carbuncolos tam finos, que
na maior escuridade da noite, fazem a sala tam clara, como se
ouesse dentro muytas tochas acesas. Estam as paredes desta
sala todas esmaltadas de diuersas pedras de muyto valor. E ser-
uenhe estas quatro peças para dar audiencia nelas aos emban-
xadores, q̄ vem de diuersas partes, & para el Rey mostrar
sua magestade, & grãdeza, & cõforme a qualidade do Reyno,
prouincia donde vem, os recebe na sala de metal, ou de prata,
ou de ouro. E tantas outras cousas se escreuem desta cidade, &
Reyno, que se naõ foram dignas de tanta fee as pessoas que as
affirmaõ naõ se puderam crer.

Estando pois os padres nesta grande cidade, & corte, &
cuidando que seus negocios estauã ja em vespora de terem
o fim desejado pelos muytos fauores & gasalhados, que no pa-
ço recebiam dos Eunuchos del Rey. O diabo, que aombrodo
do que contra elle, por esta via podia succeder, nam dor-
mia em procurar todos os estoruos do bem das almas daquel
reyno, que via tam proximo, & do seruiço de Deos que se
hia fazendo leuantoõ contra elles hum Mandarin de grande
dignidade por nome Lipo, a quem pertencia a presentaçam
do prefer te, & o despacho dos padres por serẽ estrangeiros,
o qual conforme as leys da China pode tanto, que os tirou de
dentro dos paços reaes onde morauam, & os meteo em hũa
serqua,

serqua, em que costumam estar os estrangeiros, que com ne-
gocios vam àquella Corte, atẽ serẽ despachados, & della nam
podem sahir sem particular licença do mesmo Lipo. E posto
que os padres aqui ficãram & como em prisam, com tudo
nam tardou muito, que Deos fosse seruido, que abrandasse o
coraçam deste gentio por meio de outro Mandarin de auto-
ridade, o qual delle ouue licença pera os padres poderem an-
dar liuremente pela cidade, & fazer seus negocios com maior
segurança & liberdade. He este Mandarin, que entrecedeo
pelos padres hum homem de grande respeito, o qual lhes to-
mou tal afeição, que cada quatro dias ou mais a meude, os vi-
nha visitar àquella serqua & prisam em que estauam. Mas co-
mo he prudente tratando com os nossos, veio a entender
quom diferente gente eram daquella que costuma vir a Pa-
quim a trazer presentes, ou a pagar parias a el Rey, a qual de
ordinario he gente barbara, & de nenhũa policia, & que com-
munmente nam vem senam por seu interesse sera serem man-
dados de algum Principe ou Rey. Mas estima tanto el Rey
da China ser reconhecido dos estrangeiros, que a todos os
que vem à sua Corte, faz honras, & manda que lhas façam, &
sejam bem tratados. Alem disto quanto mais este Mandarin
pela communicaçam que tinha com os nossos tomava expe-
riencia das partes, que nelles auia, tanto mais se descobria cõ
elles, & lhe acrescentaua cada dia as cortezias que lhe fazia.
E como elle era mui curioso, & tinha algum principio de Ma-
thematica, pedio ao padre o quillesse ensinar. E dandolhe al-
gũas lições ficou pasmado do que o padre nellas lhe desco-
bria, & principalmente mostrou mais seu espanto em hũa de-
monstraçam que o padre fez em letra Sinica, com muitas fi-
guras, em que mostra ser o Sol mayor que a terra, & a Lúa
menor. E cuidando que o padre tinha gastado nisto muyto
tempo na inuençam & modo desta demonstraçam, mui es-
pantado, & admirado lhe preguntou: como pudera mostrar
hũa



hũa coufa tam grande, em tempo tam breue com tanta futiliza. Leuou ademonftração para fua casa, & todas as de mais coufas q̄ o padre tinha traduzido em letra da China para as mandar tralladar; & o importuna muyto cada dia lhe deixe esta fua sciencia efcripta em letras finicas, para que dele fique nestas partes perpetua memoria. A volta da sciencia humana lhe vai o padre praticando muytas coufas da diuina, o q̄ ouue de muy boa vontade. E dandolhe também hum tratado de coufas Moraes não fe farta de oleuar. Efcreueo a hum Mandarim graue feu amigo, que em todo o caso o viffe por fer coufa maravilhofa.

Outro Mandarim muito mayor que este em officio, & dignidade vindo lhe a mão hum tratado de a micicia compofto pelo padre Matheus Ricio o qual neste Reyno nos tem feito muitos amigos, ficou com tamanho conceito, que mouido por elle, & por outras informações, que também tomou, em os padres chegãdo a Pachim os foi logo a visitar dizendolhe que queria fer discipulo feu por quam bem lhe parecia a doutrina que emfinaua. E com este fer hum homem tam inteiro, que de ninguem tem medo, & todos o tem d'elle, foi de muyto mor efpanto rēderfe aos padres desta maneira, o qual lhe prometeo todo feu fauor, & em final debeneuolencia lhe deu em fua casa hum banquete. E como este, & o outro Mandarim mathematico fão muito amigos, quis noſſo Senhor que por feu meio vieram os padres a ter mais entrada com o Lipo, & elle fe abrandaffe mais, ate lhes dar licença que faindo da quela cerca onde eftauam viessem para qualquer bairro da cidade, q̄ lhe agradaffe: & afim poufão ja no meo dela em muy bom fítio, & casa acomodada, em que mais decentemente podem receber os hospedes, & cō mayor liberdade pagar as visitas, & fazer feus negocios, ainda que sempre fojeitos ao Lipo até el Rey os despachar.

No tempo que os padres eftauão na cerca forão visitados por hum sobrinho deste Rey que agora reyna filho de hum feu irmão: fes este mancebo grande cortefia aos padres praticando

ticando grande efpaço com elles, tratando de varias coufas, o que ajudou muito pera os de mais lhe terem respeito: porque ainda que os Infantes & feus filhos nam tenham jurifdição sobre os Mandarins no que toca a feus officios, nem andem tam acompanhados como elles. Sam toda via de todos muy respeitados, & em certo tempo do anno os vaõ todos reconhecer, & fazerlhe certas cerimonias & certezias. Vinha este Principe em hũa cadeira deftado o numero dos que o acompanhauão, não passaua de dez peſſoas, mas todos muy bem tratados, vinha também com elle hum Bonzo feu mestre o qual ao afentar fe pos no primeiro lugar, & ò sobrinho do grã Monarcha da China abaixo d'elle por fer grande o respeito, que os discipulos na China tem a feus mestres. Depois de os padres fairem da quella cerca tornando la algũas vezes, & falando com algũs Mouros, dos que ali vão de diuerfas partes com titulo de darem presente a el Rey (os quais todos eftam ali fechados ate tornarem para fuas terras) lhes dileram cada hum perſi, que na prouincia de Xenfi a mais fetentriõnal das quinze da China, em hum lugar de Xauquer, chamado Xuque por onde elles passam, quando vem a Pachim, ha certos homens brancos de muyta barba, que tem Igrejas com campainhas, & adorão a Mariam & Iſſa (q̄ afi chamão elles a noſſa Senhora, & a Chriſto & adoram também a cruz, & moſtrandolhe o irmão Baſtiam fernandez hum crucifixo das varonicas das contas, diſſe aquelle Mouro que também aquelles homens adorauão aquella imagem: & que tem padres cafados, que curão todas as doencas, fem meſinhas, que os meſmos gentios da terra os chamam para feus emfermos: & que tem hũa ſõ molher. O padre Matheus Ricio determina efcreuer hũa carta a eſtes Chriſtãos por via dos correos del Rey, na lingoa China, que elles dizem que falão, cuja reſpoſta fe vier poderã dar mais clara noticia deſſe negocio, & fe por vètura he eſte o Cataio tam nomeado.

Dd

CAP:



CAPITULO. VII.

*Como os padres estam bem recebidos no Pa-
chim, & começarão baptisar
algũs gentios.*



OMO el Rey da China tem por ma-
gestade, & grandeza ser muy vagaroso
em responder a Embaixadores estran-
geiros, esta he a causa porque com auer
mais de hum anno, que os padres ali es-
tam os não tem despachados nem res-
pondido a sua petição. Sam porem os
padres muy bẽ recebidos, & tratados,
assí dos Mandarins, como de toda agẽ-
te geralmente, & vivem em muita paz, & credito, em que ca-
da dia vão crecendo: & a custa da fazenda del Rey lhe dam o
necessario para sua sustentação. Tem grande amizade com hũ
Mandarim, que he o segundo na priuança, & officio dentro
no paço: este corre agora com fazer hũ torre de madeira por
ordem del Rey para se por nella o relógio do sino, que lhe de-
rão: & a isto vão elles la algũas vezes, onde o Eunucho os tra-
ta com muyta cortezia, & lhes dis que acabada a obra he muy
prouauel os despachará el Rey: & muitos outros Mandarins
lhe dizem cada dia que não pode ser menos, nem deixarão de
ter bom despacho, pelo muyto gosto que el Rey mostra das
peças que lhe derão, & com isto estam os padres com muyta
confiança de si quarem em Pachim da seuto. Quanto ao fructo
com as almas posto que por ora pareça pouco, não se deue ter
por tal em hũ cidade, & gente, que tam serrada esteue até go-
ra, & onde tam pouqua esperança se tinha de poder entrar o
sagrado euãgelho. O padre Matheus Ricio fez hũ Catissimo
obra

obra muy graue, & perfeita o qual deu atrasladar a hum gran-
de letrado, que aqui ha Mandarim, muy bema entendido, & a
migo nosso, que com tanta exaçam o tressadou, & emendou
na lingua China, que nem hũ minima palaura oufaua de mu-
dar sem o consultar primeyro com o padre. E esperamos em
nosso senhor que serà esta obra meio, para que nossa santa ley
per todo aquelle grande Reyno seja diuulgada, & conhecida.
Temos padres aqui algũs Catecumenos de muito momento:
hum dos quais he Mandarim do crime, não dos mayores,
mas o mayor que tẽ gora na China se bautizou, tres sam ba-
chares nas letras da China. Hum cunhado del Rey, & casado
com humma irmã da Rainha (parentesco, que se na China
montara tanto, como em Europa, fora grande lustre para esta
nova cristandade) mas com o que monta esperamos, que por
elle trara nosso senhor outros ao sagrado baptismo. Outro he
filho, do fisico del Rey, muyto conhecido dos letrados desta
Corte, polla boa abelidade, que dizem ter. Porem o que so-
bre tudo isto estimamos, he ver, quam bem cai nos animos,
& entendimentos dos Mandarins principaes, & até do pro-
prio Rey, esta voz, que os padres dam, & doutrina que pre-
gam de não auer mais que hum sũ Deos, criador do vniuerso,
& que todos os Idolos, & pagodes sam Deoses falsos, & men-
tirofos, donde ja por esse respeito, o Lico de Pachim, (cujo
officio he dar auizo a el Rey das cousas nouas que ocorrem
no Reyno) deu huma petição, a el Rey contra hum Manda-
rim, por se ter rapado, & ensinar aos homens, & mulheres as
couffas dos pagodes, & outras mentiras, pello que el Rey o
mandou prender, & queimarlhe todos quantos liuros tinha.
E o lipo xanxu que he muyto amigo dos padres, & tem par-
ticular gosto de ver, que todos nossos liuros ensinão adorar
hum sũ Deos verdadeiro dando outro memorial a el Rey con-
tra os Mandarins, que seguem a ley dos pagodes, respondeo
el Rey, que o proprio dos pagodes era estar nos matos, & mões,
& que se elles os queriam seguir, se fossem para os bos-
ques, & não estiuem nos officios enganando o mundo: cou



sa com que os deuotos dos pagodes ficarão tão murchos, que disse hum delles ir o mundo dando huma volta.

É tanto mais he de estimar, ter chegado à veneração dos pagodes e esta baixa diante del Rey, da China, & de seus principais Mandarins, quanto mais se á de entender, que hum dos principais empedimentos, que ha na China para a conuerção, he a da difficuldade, que ha em a rancar dos corações desta gentilidade, adoração dos pagodes. E assi dizem estes gétios, que se os padres os deixassem ficar, juntamente com elles facilmente se farião todos christãos. E conformarem altissimo côceito da ley de Deos, & a louuarem muito, quanto as mais couffas q̄ ensinão: somete neste artigo de auerem de deixar os pagodes, ficão errados, donde se ha de entender, que não he menos difficil de tirar delles esta adoração dos idolos, do que o foi em todas as naçoens do mundo; E isto por algũas rezões, que nelles particularmente tem mais força. A primeira, porque não se contentão com os pagodes, que tem nos templos publicos, que são quasi innumeraueis: mas passando nisto as medidas dos outros gentios, os tem tambem cada hum nas suas cazas, & aposentos, de modo q̄ não ha embarcação, nem choupana, que careça delles, ou de vulto, ou pintados. E assi he necessario, que brarem os padres esta lança, com todos desde maior até o menor. A segunda, porque tem estes pagodes, como herança deixada de seus pais, a qual não podem alienar, sem grande nota (como elles cuidão) de desobediencia: porque são muy supersticiosos, em conseruarem, por toda apostiridade as memorias, de seus antepassados: que por isto tambem se não atreuem, saluo constrangidos de grande necessidade, a vender as propriedades que delles lhe ficão Terceira porque todos estes pagodes, foraõ homens, que moralmente viueraõ bem, & ainda (como os Chinas imaginaõ) q̄ fizeraõ muitas marauilhas: pello q̄ quererem agora os padres dizer dos pagodes, que viuerão errados, ou que não merecẽ as honrras, que os gentios lhe fazem, he para elles hum grande paradoxo: a qual difficuldade não tiuera lugar, se destes pagodes

pagodes se contaraõ, as rapinas, adulterios, & insultos, que se referem dos Deoses, que antiguamẽte adorauão os gregos, & Romanos: porque se isto assi fora, bastara sõ mente ler aos Chinas as vidas de seus pagodes, para ficarem envergonhados de sua cegueira. A quarta, & que sobre todas tem mais força entre os Chinas, he porque estes pagodes, foram introduzidos na China, por mandado do Rey auera mil, & seis sentos annos, quando a primeira ves vierão da India, ou de Siam, & assi não podem ser tirados vniuersalmente, senão por ordem del Rey, doutra maneira se encorre nas penas seue rissimas, q̄ estão contra os inouadores, especialmente em materia de religião, por onde chegar o entendimento del Rey da China, & de seus principaes Mandarins, a conhecer que não ha mais q̄ hum sõ Deos do vniuerso, & que a ley dos pagodes, he falsa, & redicula, he hum principio dos maiores que se podião desejar, para se tirar este empedimento dos idolos, & se introduzir a verdade de nossa santa fee. pello que não sem grande fundamento, pretenderão sempre nossos padres, des do padre mestre Francisco de bem afortunada memoria, até oje, dar principio à conuersão da China por via de licença de seu Rey, & cabeça, & em quanto se não alcançasse algũa boa entrada com elle, como he esta, que agora se pretende, & está em tão bons termos: se julgou sempre por expediente, ir brandamente com a paciencia, & longanimidade, que merecem as esperanças de tão espaçoso, & fertil campo.

CAPITULO. VIII.

*Da residencia de Nanquim, grandezã
& nobreza desta cidade.*

ESTA A esta Cidade 32. graos, & meio para abanda do norte, situada ao longo do rio Xantio: & de pois de Paquim, he a maior, & mais fermosa de toda a China.

Dd 3

na. Em



na. Em tempos passados, foi Corte, & a sento dos Reys: pol-
 las muytas commodidades que nella ha, & principalmente, hu-
 ma que he poderse vir a ella por agua de varios rios, & com
 muita facilidade de todas as partes: mas como as cidades que
 caem da banda do norte, eram tão infestadas dos Tartaros,
 mudarão os Reys seus asentos a Pachim, por estar mais perto
 para resistir aos inimigos. Porem ainda que os Reys deixarão
 Nanquim, sempre à conseruarão com nome, & titulo de Cor-
 te, & cidade real, & com as mesmas preeminencias, & preuile-
 gios, que tinha quando nella residião. E para conseruar esta
 memoria, viue ainda nos paços reais, em lugar del Rey huma
 dignidade à maior que ha na China, & a segunda pessoa de
 pois do Rey, q se chama Conaon, o qual vem por successão
 de hum gram senhor, que estando a China quasi toda perdida,
 & senhoreada dos Tartaros, foi grande parte com seu valor,
 & esforço, para se tornar a restaurar. Com a presença desta
 dignidade se conseruão os paços reais com tanta grandeza, &
 magestade, & concurso de gēte, como se el Rey viuera nelles,
 para o qual tambem ajuda auer em Nanquim contelho real,
 casa de Rolação & os mesmos magistrados, & dignidades, &
 com a mesma renda, & jurdição, que tem os de Pachim pollo
 qual respeito, chamã os Chis a Pachim Corte septentrional,
 & a Nanquim austral.

He esta cidade quatro ou sinquo vezes maior, que Lisboa,
 segundo escreuem os padres, & como toda he retalhada de
 rios tera como tres mil pontes, tem tres muros de cantaria tão
 largos que pollo alto delle podem andar dous, & tres carros
 juntos. O muro interior tem de circuito duas legoas, & he tão
 forte que com rezão se pode chamar à fortaleza da cidade, à
 qual se entra por doze partes, & em cada parte destas ha qua-
 tro portas, fronteiras humas das outras: a inda que apartadas,
 distancia de hum tiro de pedra. Estão cubertas todas estas por-
 tas com pranchas de ferro muy grossas, & encima do muro q
 diuide humas das outras, tem para sua defençaõ muy grossos
 tiros de artelharía com muyta gente de guarnição. Dentro
 deste

deste muro, estão os paços reais, & ao redor delles muyta va-
 riedade de iardins tanques, lagos, cazas de prazer, & bosques,
 cheos de caça. Toda à cidade esta muy bem repartida, as ruas
 muy direitas, & largas, & ainda que os edeficios, por serem
 comunmente baixos, não representão tanta magestade, &
 grandeza como os nossos de Europa: são porem muy fermo-
 sos, & bem laurados, & especialmente os paços del Rey. Vi-
 uem dentro deste muro os Mandarins, & letrados, & outra
 gente principal. O segundo muro, tē de circuito sete legoas,
 & he tambem todo de cantaria, & tão largo, & forte, como o
 primeiro entre hum, & outro viuem os soldados, & gente de
 guarnição, que ha na cidade: os quais certificarão ao padre,
 que serião sincoenta mil homens. O terceiro muro dizem ter
 de circuito quarenta milhas, q são treze ou quatorze legoas,
 a inda q está cortado por muytas partes, por rezão dos rios,
 que passão por elle. Antre este muro, & o segundo viue a gē-
 te comum, & ordinaria, & por esta causa se chama o arabalde
 da cidade. Na distancia que fica entre estas duas cercas, ha muy-
 tas hortas, & campos, que se fameão, mas con tudo isso he
 tão grande o numero, & concurso da gente, que o mesmo pa-
 dre que ouio se marauilhaua.

CAPITULO VIII.

*De como nesta cidade começaram os pa-
 dres dar noticia do Evangelho, & do
 fruto que se começou a fazer.*



E pois de os padres aqui estarem por alguns
 meses, nos quais todo seu cuidado, & exer-
 cicio foi, estudarem de proposito a linguaõ,
 como cousa tão necessaria, para à pregação
 do Evangelho, & procuraram ter beneuo-
 los aos



los aos Mandarins grandes, & cobrar credito com elles, pollo muyto que isto importaua, para com mais autoridade fazerẽ seu officio, o comẽçarão a exercitar em nome do senhor, não deixando passar occasião algũa em que nelle pudessem aprouei tar ao bẽ das almas. E assi terãõ bautizado sincoenta pessoas, & cada dia se hião chegando outras, & abrindo cada vez mais esta porta tão fechada até agora ao sagrado Euangelho. Entre elles se bautizou hum Mandarim, dos soldados homem no bre, & de muito nome, por ser muyto esforçado, & ter muy tos Mandarins, & soldados debaixo de seu gouerno. Fazialhe muyta deficuldade em sua conuerção, parecerlhe, que não po dia guardar a ley de Deos, sendo Mandarim; porque auia de fazer castigos, & correr com rigor quando fosse necessario: mas declarandolhe por vezes como a ley de Deos não probi bia castigar os culpados, se aquietou, & se bautizou dia de pascoa: tendose ja bautizado sua molher, filho, & neto, & de pois se bautizou sua familia, homens, & molheres, que se rião dezoito, ou vinte pessoas; bautizaramse tambem outros ho mens graues, & letrados com suas molheres, & filhos, & pro cedem todos muyto bem no cristianismo: & vencem huma das maiores deficuldades, que sentiãõ que he a confissão, & auerem de descobrir seus pecados ao confessor: mas elles o vão fazendo tambem nesta parte, que ficão muy consolados. Confessou se de nouo hum cristão letrado, q̄ causou à todos muyta edificacão. Porque como os letrados, na China com munmente sãõ os mais soberbos, & temidos da outra gente, deficultosamente se querem sogeitar ao ensino dos outros: & menos ao dos padres por serem homens estrangeiros: pello que quando vem hum letrado humilde, & posto de gijolhos diante do confessor, se edificã grande mente.

Sahirãõ os padres tambem pollas aldeas, ao redor de Nan quim, & acharãõ muyto aparelho na gente dellas para se fa zerem chriãos. O primeiro que se conuerteo foi hum lura dor, homem de bem, & rico & muyto bem entendido, o qual auia perto de trinta annos, que jejuaua ao modo sinico, (que he nunca

he nunca comer carne nem peyxe, & das outras cousas de le gumes, & fruitas comer quando & quanto puder) & ha muy tos por aquellas aldeas q̄ jejuauão desta maneira, & fazião suas romarias, & cõfrarias a certos pagodes, & montes dedicados a elles, hũs tendo para si que desta maneira alcançariam per dãõ de seus peccados: outros tendo speranças de tornar a na cer em cazas ricas, mas todos tem por grande peccado matar animais, & com isto tem misturados muytos erros, de phylo sophos gentios, como foi o de Pitagoras, da trasmigração das almas, & assi tem opiniam q̄ as almas dos ruins, se metem de pois da morte em corpos de Tigres & Lobos, & as dos bons, em bois, & Cavalos, & outros animaes mansos. Tinha este ia urador de q̄ falo, grãde autoridade cõ todos os da q̄llas aldeas, era muy conhecido de todos, & tido por mestre, mas elle co mo se não aquietaua com a doutrina dos pagodes, ouuindo fa lar da ley de Deos, veo à caza dos padres, falcu com elles, & descobrio seu intento, & como era tempo de fazer sua semen teira disse que acabada ella tornaria, passauasse ja o tempo, & elle não tornaua: souberãõ os padres q̄ estaua a molher muy to doente: foi la hum delles, & achando a molher, & hũa no ra sua muyto mal, feitas as preparações deuidas as bautizou, ficando ellas, muyto contentes: & entregando todas as cou sas que tinhãõ, dos pagodes, foi nosso Senhor seruido com a faude da alma dathe a do corpo. E assi fararãõ ambas em bre ue tempo, de modo que todos os daquella aldea, que sabiãõ estarem ellas graue mente doentes, principalmẽte a nora que era quasi idropica, ficarãõ espantados, & o tiuerãõ por cousa extraordinaria. Continuou este homem com ocatecismo, & fez bom eutendimento das cousas de Deos: mas como era tão obseruante do jejum sinico, & tão conhecido, sentia grande deficuldade em o quebrar: porque os amigos, & conhecidos gentios lhe danãõ muytas remocadas, & zombauãõ delle, vendo que andaua para se fazer chrião: & auia de quebrar por força este jejum, porque acham os padres, ser muyto ne cessario, para lhe tirarem os erros, em que vltim, & com que he nunca

he
ofazem,



ofazem, & pera tambem se saber se são cristãos verdadeiros, fazerenho quebrar, com comerem carne, ou peixe. Andou este homem dilatando o bautismo, por esta causa algũmas semanas: mas hum dia, indo o padre a sua caza, a ver as duas moheres que se tinhão bautizado, & fazelas aprender a doutrina, que por causa da doença não poderão aprender primeiro antes de se bautizarem, elle (que ainda que laurador não perde ponto nas cortezias finicas) vendo que o caminho era hũ pouco comprido atè as cazas dos padres conuidou a jantar la na sua caza. E vendo o padre a boa occasião de lhe fazer quebrar o jejum, aceitou o jantar, vierão à meza igoarias de carne, & peixe para o padre, & outras de legumes para o hospede, & começando de comer, comuidaua elle ao padre com as igoarias de carne, & peixe, & comia de suas eruas, & feijões, mas o padre o conuidou com as igoarias de carne, & peixe, dizendolhe que não auia de comer bocado, se elle não comesse primeiro do mesmo, achou se o hospede muy enleado buscando mil inuengens, & remedios para não comer da carne nem peixe, que auia 20. annos não comia, mas finalmente vendo se apertado do padre com a mão tremendo, & cores mudadas, se deu por vencido, & comeo da carne, & peixe, & desfeito este encantamento, se bautizou com hum filho seu, & tem sua caza toda catechizada para se bautizarem logo.

Hum christão de Xanquim, (que foi a primeira caza que os padres tiuerão na China, donde por mandado do Tutão forão morar a Xauqueo,) tinha hum cargo em Nanquim, & sabendo que os padres estauão ali, veu em busca delles, os quais conhecendo, por cristão da quelles primeiros de Xauquim, lhe fizeram grande agazalhado: auia dez ou 12. annos que não tinha visto padres nem tinha quem o ensinasse, com tudo trazia suas contas, & veronica, & mostraua ser christão de coração, posto que por auer tantos annos, estaua ja esquecido de muytas cousas, que depois aprendeo. Contou este homem aos padres, que queimandose as cazas de sua vezinhãça, & não vendo remedio, para a codix as suas, se sayra fora com hum

hum filho nos braços, & chamara por nosso Senhor, & que as cazas dos vezinhos arderaõ, & as suas ficaraõ saluas: cõtina agora em Nanquim vindo de duas legoas, para ouuir missa, & esta para se bautizar toda a sua caza.

Visitando o Padre hum amigo seu que viera aquella Corte, achou com elle outras pessoas graues, com as quais praticando começou o visitado a declarar quem era o padre, louuando nossa santa ley com muytas palauras, & respondendo o padre que nossa ley não era da terra, mas que fora dada por Deos criador de todo o vniuerso, a cuja guarda estauão todos obrigados: perguntou hum delles que era medico, filho de hũ Mandarim aposentado, se era possuel hum homem mau, & que toda a sua vida gastou em peccados conuerterse a Deos, & tornar a ser bom, & virtuoso, respondendolhe o Padre q̃ quanto hum homem està nesta vida, por mais mau, & peruerso que seja, se de coração se conuerte à Deos, elle lhe perdoa todos os seus peccados, & o conuertido pode vir a ser hũ grande santo, ficou tam satisfeito com esta resposta, que com muyta cortesia, & reuerencia, pediu ao padre lhe desse licença para o visitar, & se fazer seu discipulo, como de feito o fez com muytos finaes de sua verdadeira conuersão. E logo a segunda vez, que veu ao padre lhe meteo na mão hũa sedula, em que por escrito mostraua o grande sentimento que tinha, de não ter conhecido mais cedo à Deos, & terse por tanto tempo entregue ao seruiço dos pagodes, cujo treslado porei aqui para se ver seu bom juizo, & o estylo de falar. Eu por nome Tão homem de pouco saber, de balde viui 34. annos, sendo roim, & mal inclinado, desde minha mocidade, & depois que comecei a trazer barrete, sendo de 20. annos, escurecido, & andando em treuas perdi o verdadeiro cabedal, & me entreguei à doutrina de dous homens, que são os autores dos Bonzos, & pagodes, sem saber à solida rezaõ, andaua como leuado das ondas do mar: mas ontem, lendo o liuro que trata do verdadeyro Deos, comecei a saber, que o que he altissimo he Deos. Eu antes de nascer recebi de Deos os spiritus



vitais, & depois de nascido os beneficios de Deos, Os homens com dez mil cousas todos tem naturalmente ser. & conueniencia de rezão, & esta he a verdadeira, & solida ley. Eu me tenho por dito so, em deixar o roim, & pequeno caminho, & seguir a grande estrada, agora que encontrei o esclarecido mestre, que me da o saber, & doutrina, terei atreuimento para receber com reuerência a excelente ley. Humilmēte desejo, que o muyto honrado mestre abra sua grande piedade, & misericordia recebendome, por seu discipolo, para que de dia & de noite, estando a seu lado ouça os profundos discursos, & entã ficarei alcançando o que desejo. Ate aqui o bom medico, por meo do qual se pode esperar que Deos fare muytos outros. Ainda que na conuerção os nossos procedao, por agora, com tanta cautela como acima se disse.

CAPITULO. X.

*D*a residencia de Nancham.

Esta cidade nobilissima, & das maiores, & mais principais da China, metropole da prouincia que se chama de Chiansi. He pouoada principalmente de duas sortes de gente, cõuem a saber, os descendentes da caza real: porque costumã os Reys ordinariamente, a mandar a esta cidade seus filhos, tirando o erdeiro do Reyno, & nella os a posentaõ em poços muy ricos, & se lhes da renda, & estado competente à sua qualidade. E ainda que se lhes não permite entenderem no gouerno, são contudo muy venerados dos Mandarins, & tem grandes preuilegios. E como estas cazas crecem, & se multiplicaõ muyto, são aqui tantos os do sangue real, que occupaõ a quarta, ou quinta parte da cidade entre todas

todas estas cazas, ha tres principais cujas cabeças se chamaõ Reys, & se trataõ & seruem com muyta grandeza, & a parato de caza, & criados. Outra sorte de gente que viue nesta cidade he de grãde numero de letrados, que tem ja seus estudos acabados, & alcançado o supremo grau, que se lhes da nas vniuersidas da China. E da qui são chamados, & mandados por Mandarins, para diuersas partes do Reyno, pelo que he esta cidade huma das mais insignes, & de mor nobreza, & policia que ha na China.

Nella residio por todo este tempo hum so padre, por nome Ioaõ Soeiro, por não auer outro para se lhe poder dar por cõpanheiro. Porem deste se seruiu muyto nosso senhor: porq̃ com sua prudencia, & virtude, tem ganhado abeneuolencia, dos parentes del Rey, & dos Mandarins grandes que alli viuẽ, & cada dia vai ganhando muytos amigos de nouo, pelo muyto que isto importa ao seruiço de Deos, & bem da conuersaõ da quella gente: na qual se procede por ora cõ o tento ja dito, atẽ se auer alicença de el Rey, para os padres ficarem seguros na terra, porque não aja cousa que possa ser occasião a algum destes, de ter auersaõ a ley de Deos, pois, como são poderosos podem fazer muyto dano, & estrouala muyto, trabalha porem o padre sempre assi com estes grandes, como com os mais, todas as vezes que para isso tem occasião por lhe dar noticia das cousas da nossa santa fe, os quais folgã de ouir, & formaõ muy alto conceito da ley do grande occidente, como lhe elles chamaõ: mas a maior difficuldade, que em todos se acha para a receberem he auerem de deixar os pagodes. E assi por ora não ha mais que atẽ 20. christãos: que em caza tão a ferollhada do Demonio, & fechada de todas as partes, não he pequeno fruto, mas confiamos em Deos que com as boas preparaçoens que o padre tem feito nesta seara, & ajuda dos novos companheyros que agora lhe forã, que são o padre Manoel Dias, & Irmão bastiaõ Fernandez, se colhera o fruto desejado.



J Da residencia de Xaucho.

PERTENCE esta cidade à provincia de Cantão: reside nella hum padre, & hum irmão, os quais vão cultiuando, & conseruando os cristãos ja feitos, & fazendo outros de nouo. os Mandarins, que são os que gouernão, não somente aqui não estoruaõ, antes ajudaõ, & fauorecem & geralmente lhe parece bem nossa santa ley. O supremo, que gouerna esta cidade, he muyto amigo do padre & lhe tem dado hũa chapa, ou prouisaõ, na qual diz, que os toma de baixo da sua proteiçaõ, & nella defende a todo o genero de pessoas, os não inquietem sobpena de proceder contra elles seueramente. E nella comete tambem poder ao padre que auendo pessoa, que em algũa cousa o moleste, o possa mandar preso diante d'elle, por hum ministro da justiça. Mas o padre se contenta com esta boa vontade. Tem ja aqui no rebanho de Christo os padres como duzentas pessoas, & o que muyto estimaraõ foi, abrirem a porta, para vencerem hũa gram difficuldade, & que lhe daua muyto cuidado, que era a conuersaõ das mulheres. Porque como ellas na China viuem taõ recolhidas como se foraõ freiras, de sorte q̄ por nenhũm cazo trataõ com homens, nem ainda parentes, se não muyto chegados, & se se offreçe tratar algum negocio, com outro q̄ o não seja, ofazem por detras da porta, ou de algũa cortina, de modo que lhe não podem ver o rosto: & quando saem fora, que he muyto raramante, não vão senão em cadeiras fechadas, vendo ellas por vidraças, mas sem serem vistas de pessoa algũa: & por esta causa não se sabia achar remedio para sua conuersaõ: por onde tinhaõ de terminado os padres, que por ora se não tratasse da conuersaõ das mulheres, nem fallassem em seu bautismo, mas somente attendessem ao dos

homens:

homens. Porem foi nosso tenhor seruido, que aqui com muyta facilidade se fosse este anno descobriudo tambem o meio para ellas, porque vendo os padres desta residencia, a muyta instancia, que os ja bautizados lhe fazião para obautismo de suas mulheres, dando a vizo ao superior da missaõ, & aos mais padres das outras residencias; & juntamente propondo lhe a traça, que neste negocio se lhe tinha offrecido de parecer de todos se assentou, que toda sua instrução, & catecismo se lhes faça por meio de seus proprios maridos, ou filhos, ou irmãos, & assi depois que estes estão bem instruidos dos padres as instruem a ellas, & lhes ensinão adoutrina: de modo, que quando se ha de fazer o bautismo se a juntão os parentes, & conhecidos, numa das cazas, dos que se haõ de bautizar, & ali leuãtão hum altar muy bem ornado, & poem nelle a imagem do Salvador. Aparelhado isto, vai o padre, & em presença dos maridos, & mais parentes, faz que cada huma do lugar onde esta recite a doutrina cristã, desde principio até ocabo, & repita o que tẽ ouuido, acerca dos misterios mais principaes, de nossa santa fẽ: ao que tudo ellas respondem com muyta prontidãõ, & de modo, que não sabem os padres de que mais se marauilhem: se da diligencia, que poem em aprender, & decorar a doutrina, & em se ensaiarem para este exame se do animo & confiança q̄ mostrão, não estranhando serem vistas, & examinadas de homens estrangeiros. Couisa para mulheres da China mais noua, & estranha do que se pode encrecer, & no que não ha duuida concorrer muy particularmente a mão de Deos, imprimindo em seus coraçõs, & de todos os Chinas hum conceito admirauel da santidade dos padres, como se forão algũs anjos, ou homens vindos do Ceo. Assi confiãõ delles os maridos suas mulheres, & os pais suas filhas, & os admitem acatechizalas, & bautizalas, com todas as ceremonias da igreja, & vão ouvir missa, & falar com os padres as q̄ nunca ja mais falaõ com homens estranhos: & muytas das cazas onde se tẽ começado a fazer cristãos, as mulheres forão as primeiras que se bautizarão. E acõtece algumas vezes, que

trazendo



trazendo os maridos os nomes das mulheres, que se hã de baptizar, achu o padre entre ellas algũs outros de mulheres de gentios, & preguntando a causa respondem, que ellas tam bem desejão ser cristãs, por isso dão seus nomes, & aprendẽ, juntamente com as outras, o catecismo. Porem estas não admte o padre sem auerem primeiro consentimento de seus maridos, mandandoas auizar, que ellas os façam vir à falar com elle, para delles o saber, o que loguo fazem vindo com muita diligencia, & mostrando muito contentamento, de suas mulheres seguirem a ley santa. E ellas ordinariamente com seu bom exemplo os vem depois a conuerter.

CAPITULO. XII.

J Do bem procedimento destas Christãs,
E de algũas cousas, que nelles se vem
de muita edificação.



VANTO mais estes novos Christãos vão entrãdo nas cousas do christianismo, tanto maiores de mostraçõ es vão dando da virtude, que nelles se de seja. Aos padres tem muyto respeito, visitãnos muitas vezes, com suas esmol las, & presentes. E porque os padres por justos respeitos lhos não querem receber, ou se algũa cousa lhe tomão, lha pagam loguo: tententese muyto dizendo, que deuerião os padres tomarlhe tudo, & não lhe pagar o que recebem pois sam estrangeiros, & hospedes, & elles não podem nem deuem deixar de mostrar sua gratidão, para com os mestres da verdadeira ley, pois o melmo faziaõ dantes cõ os mestres das supersticoens gentilicas. Em quais quer duuidas, ou de mandas,

mandas, que entre elles se leuantãõ, & que indo diante dos Mandarins, lhes ouueraõ de custar muytos enfadamentos, & gastos, dambas as partes, com os padres as vaõ loguo deslin dar, & concluir. E se saõ com os gentios, que seja necessario ir aos Mandarins, primeiro vem dar conta ao padre, & mos tarlhe suas peticoes, para ver se ha nellas cousa que agraua a consciencia, porque os procuradores gentios, quando fazem estas peticoens, costumão por nellas muitas mentiras, para darem melhor cor à sua causa. A codem às missas, & celebrão com grande frequencia as festas da Igreja, & tem grande res peito as cerimoniaes santas, como das candeas, cinza, ramos. Hum letrado tornou o segundo dia da coresma, a dar ao pa dre as graças, da cinza, que recebera o dia dantes. E com serem tam novos na fe, espanta o desejo que tem, & mostrão de se confessarem. Ouue hum cristão que trouxe escritos todos quantos peccados fez antes do baptismo, para os confessar na Igreja diante de todos, & o fizera com muito animo se o pa dre lho consentira. Outros ajuntandosse, ora deus, ora tres mandauão chamar o padre a portaria, & saindo, se debruçauão diante delle, com o rosto em terra, & depois de baterem tres, ou quatro vezes com o rosto no chão, ficando sempre de giolhos começauão de confessar em vos alta seus peccados, ao que o padre logo lhe hia a mão, & leuantãdoos os confessaua conforme ao costume da Igreja, com que sam mente se con solauão.

Foi muy notauel, & de muyta gloria do Senhor a conuer ção de hum Mandarim muy graue, que aqui se baptizou, assi polla qualidade de sua pessoa, como polla coniunção em que socedeo. Porque no tempo, que nesta cidade corrião as roins neuas da prição dos nossos, q̄ hião para Paquim, pollas quais muytos, & até os amigos se hião afastando de nos, & cõ muy to perjuizo dos novos cristãos, quis nosso senhor que este Mandarim, chegou de Paquim (o qual he filho de hũa matro na nobre, que ja neste tempo era cristã) & tantas cousas, & lououres disse do padre Matheus Ricio, & da reputação em

Ff

que



que o tinham, & aos mais padres das outras residencias, que tapou a boca a todos os que falauão o contrario, & fez mudar em todos ao penião roim que de nossas cousas começauão de ter, cuidando estarem ja perdidos: mas o que mais os conuenço, foi ouerem a grande amizade, cortezia, & liberalidade com que corria com os padres até receber nella santa fê, bautizando-se com hum filho vnico, que tinha, cousa que grande mente fez maravilhar toda esta cidade, & abalar a muitos para receberem o santo bautismo: o qual procede em tudo como verdadeiro christão, & por animar mais a todos a receberem nella santa fêe, mandou imprimir a doutrina christan em forma grande, & apraziuel, & hum domingo, trouxe à Igreja grande copia de volumes, & repartio os por todos os christãos. Desejaua tambem imprimir o catecismo, que os padres fizerão estes annos atras, mas dilatou-lhe o padre esta tão excellente obra, até o padre Ricio, o acabar de aperfeicoar, & mandar do Paquim. Inspirado por Deos determinou de fazer hum Igreja diante dos seus pagos, para q̄ todos entendessem quanto se honra, & preza de ser christão. E no dia da exaltação da cruz de 601, se lanço a primeira pedra, & se começou a obra que sem duuida ferá de grande gloria de Deos, & abalo para toda aquella cidade, & sua comarca.

E loceedo a este bom Mandarim, que morrendo-lhe hum irmão com sospeita prouuel de hum laurador seu lhe ter dado peçonha, por certa diferença que entre elles ouue, & sendo o laurador por isso prezo, & estando certo de auer de morrer pollo cazo, o bom forge, & que assim se chama este Mandarim, lhe mandou logo hum criado seu, q̄ lhe disse de sua parte, como elle lhe perdoaua, por amor de Deos, & lhe daua palavra de o liurar, como defeito liurou cousa q̄ por ser muy noua, & estranha nesta terra de todos foř muy celebrada, & estimada, & de tão grande exemplo q̄ palmauão os gentios.

Hum mancebo christão, logo que foř de Deos alumiado, de se joudo comunicar a mesma luz a sua mãy ja velha, & viuua, exhortandoa a ser christan, & deitar os pagodes, q̄ tinha em seu oratorio

seu oratorio fora de caza. E posto q̄ ella desejava ser christan, não podia acabar consigo, largar os Idolos: até q̄ hum dia contandolhe o filho o exemplo de hũ christão q̄ fizera os idolos em pedaços, lhe disse a mãy q̄ se elle podesse degolar os pagodes, por suas mãos sem receber por isso dano algũ, ella se persuadiria, serem elles cousa falsa, as palauras não eraõ ditas, quando o filho toma hũ cutelo, & começa a descabecar nelles, & fazelos em pedaços, feito este officio, virasse para a mãy, & diz lhe senhora, cisme aqui saõ, & saluo como dantes & os nossos pagodes ja degolados. Com este feito aboa velha, desemaginada, se pos logo nas mãos do filho, & se começou aparelhar para osagrado bautismo: & o filho tomando tres, ou quatro cabeças, como em sinal de seu triunfo, se foi dar conta ao padre, estando todos os christãos na igreja, que do feito ficaraõ muy edificados.

Dous mininos, filhos de hum viua honrada, ouindo dizer q̄ os padres ensinuaõ as gentes, o caminho por onde se sobia ao ceo, foraõ no contar à sua mãy, a qual lhes mandou que fossem a caza dos padres, & vissem o que faziaõ, aos outros meninos, & aprendessem tambem aquella doutrina santa, vieraõ ambos mostrando muita constancia, & deuagaõ: mas como eraõ filhos de viuua não os deixou o padre entrar em cazas, para ouir em catecismo, & como no seu bairro não ouuesse outros meninos, com q̄ se podessem a juntar regaraõ com muita instancia a hum velho christão seu vesinho, os trouxe consigo, todo o tẽpo q̄ ouuessem de aprẽder o catecismo: o qual aprẽdido, & tomãdoo por padrinho foraõ bautizados cõ grande contentamento da mãy a qual fazendose discipula de seus filhos mininos, elles lhe hiaõ ensinar o que aprendiaõ, & largãdo os Idolos, tambẽ se fez christan. Outra viuua honrada, & muy prudẽte, nacriçaõ de seus filhos vẽdo q̄ passauã cada dia por sua porta alguns conhecidos seus, q̄ hiaõ, & torruaõ da caza dos padres pregũtoulhe por q̄ causa continuauã tãto a caza da quelles estrangeiros, & respõdendolhe, q̄ o faziaõ porq̄ em sua casa ensinuaõ hum noua ley do grãde occi-



polla qual os homens alcancauão abemauēturança da outra vida, mandou logo com elles quatro filhos, tinha, que os quais se ouueraõ tambem em aprender o catecismo decorar a doutrina, & repetir depois tudo a sua mãy, & a duas irmans, que assi elles como a mãy, & irmans se bautizarão, & perseuerão com grande edificação, & a boa mãy ficou taõ consolada de ver todos os filhos cristãos, que falando lhe depois certa pessoa para cazar com hum homem honrado, q̄ a pedia, respondeo com muyta resolução ja não ha para que tratar comigo, nestas materias, porque eu não quero mais que ficar neste estado seruindo a Deos, & criando meus filhos para elle.

Ha aqui hum velho christão honrado por nome Nicolao, do qual podemos diser que foi hum retrato do santo Iob. & Tobias de Iob. porque algũs ladroens, lhe furtarãõ muyto facto, & depois lhe mandarãõ dizer que o fosse resgatar. Outros lhe tomarãõ injustamente boa parte das cazas, em que moraua. Outros derãõ diuersas petiçoens sobre suas varzeas, que de sembarasallas foi quasi compralas de nouo. Outros chegarãõ a lhe dar muytas pancadas, de que esteue na cama algũs dias, & tudo isto por odio que tinhãõ a sua cristandade, dos filhos que tambem erãõ dez, como os de Iob. ja lhe moreo o primo genito, que era columna & esteo da sua casa, & os mais escaparãõ da morte para que com sua vida, possam testemunhar ser chegado àquella terra o santo Euangelho, não lhes faltando poreo muytas doenças, de maneira que se tem notado naquella casa auer sempre algum doente. Tem entre si semelhança com o santo Tobias porq̄ he singularmente deuoto em acudir aos enteramentos dos christãos, & este anno foi taõ apertado da doença dos olhos, que esta quasi cego, & he para louuar a Deos nosso Senhor, ver quam contente, & alegre se mostra, tomando sempre por escudo aquellas palauras do pater noster fiat voluntas tua, não diguo das molestias, injurias que recebe dos amigos, & parentes gentios, os quais lhe dizem ubi est Deus tuus? Fazei o sinal da cruz, & logo se levantarãõ sãos vossos doentes; dizei libera nos, a malo, para que

ra que ninguem vos trate mal, a estes, & semelhantes escarneos responde elle, mais com obras, que com palauras: estando determinado, & apostado, a perder toda a sua fazenda, & arriscar a mesma vida, polla lei de Deos, a mulher deste velho não he semelhante às de Iob. & Tobias, porque não somente não lhe da occasião de escandolo, mas antes foi o principal meo para se elle bautizar, com toda a sua caza, & desde entãõ ate agora, viuerãõ sempre com grande confirmidade incedentes in omnibus mandatis, & iustificationibus domini sine querella. O cuidado de criar os filhos em temor de Deos, & preferua los de todo mal he comum a ambos, & assi os homens não sabem ir senãõ a Igreja, ou a escolla, & as mulheres quando não podem nas festas ajuntarse nas cazas do pay, vão o mesmo pay, & os irmãos pollas cazas dellas, repetindo lhes as coufas, que tem ouuido, nas praticas que se fazem aos cristãos nem se contentãõ, de entender somente nobem de suas almas, mas tambem procurãõ acudir as dos proximos, por via dos ajuntamentos que os cristãos vezinhos, fazem em sua caza para tratarem das coufas de Deos, onde Nicolao preside aos homens, & simphorosa (que assim se chama a mulher) as mulheres, & fazem tudo demo do que parece não ha mais que desejar em quem viue no catiueiro de taõ cega Babilonia.

Pegouffe fogo não sei porq̄ de fastre, à casa de hum christão, & foi taõ vehemente q̄ em pouco espaço se queimou a caza. E quanto nella auia saluandosse somente agente, os q̄ estauãõ perto erãõ gentios, & vendo as labaredas do fogo deziam deixemos queimar esses cais, que deixarãõ os pagodes: quando chegou a noua aos cristãos, era ja tarde, & assi posto, que acudirãõ de pressa, não lhe poderaõ dar remedio algum, mas não deixaraõ de mostrar neste cazo as entranhas de charidade, q̄ nossa santa ley tanto encomenda: porque, com duas palauras, que o padre lhe disse na pratica, escolherãõ logo a dous cristãos principaes, & por meio delles foraõ ajuntando o que era necessario para fazerem outras cazas, dando cada hum o que podia de sua parte, quem tijolo, taboas, paos, & outros da-



uaõ os vestidos, outros as mais alfaias: por onde em poucos dias se aleuanteu outra caza, melhor que a primeira, & se proueo do necessario aquelle christaõ.

Como estes christãos, saõ ainda novos na fê, acontece a algũs cahirẽ como fracos em alguns erros: porẽ ou elles loguo tornaõ sobre si, com oremorso da consciencia, & se vem ao padre dar conta, de seus erros, aparelhados para darem, como daõ, toda a satisfação, ou os outros que acertão de saber suas faltas as vem loguo dizer aos, padres para que as remedee. Hum christão era muyto dado atirar sortes, & adivinhar, foi disso muytas vezes reprehendido mas não acabando de se emendar, prohibiolhe o padre a entrada na Igreja, & aos outros christãos que não falassem, nem tratassem com elle, porẽ não bastando ainda isto, dalhe Deos hũa grauissima doença, da qual cuidou que morria: com esta começou a brir os olhos, & entender que Deos o castigaua: manda pedir ao padre cõ muyta instancia o viesse confessar, mas o padre entendendo, que não estaua ainda em tanto perigo, desimulou com a ida por algũs dias, o que vendo o enfermo lhe mandou logo todos os liuros de que vsaua, para suas adivinhações, pedindolhe os fizesse queimar, & com isto o padre estãdo para o ir confessar, a sua caza, não foi necessario, porque tanto que deitou occasião do peccado, q̄ erã os liuros fora, recuperou logo a saúde, & se veo lançar a seus pes, pedindo perdã dos erros passados, resoluendose com grandes prepositos de mudar a vida, & cumprir com a obrigação de verdadeiro christaõ. Ao domingo seguinte acabada à missa estando todos os christãos juntos, elle se pos de grolhos diante da capella, & com palauras de muyto arependimento, & contrição confessou sua culpa nesta forma. Irmãos bem sei que todos sois sabedores do roim exemplo, & escandalo, que vos dei ha tantos tempos, por tanto venho aqui oje pedir perdã a todos, fazendouos sabedores do firme proposito, que tenho, com a diuina graça de emẽdar minha má vida, tambem vos confesso, que nunca dei credito à minhas adivinhações, porque na verdade entendo se-

rem todas falsas, & por puro louuor, & popular, & interesse as exercitaua, por tanto por amor, & reuerencia de Deos vos peço, que nenhũ de vos se atreua a seguir meu mau exemplo, se não quer acharse enganado como eu ao presente me acho. E assi estou determinado de morrer antes, que tornar nẽ por sũ hum momento, à vida passada. Os liuros de minha perdição ja estão entregues ao nosso padre, & deputados para cõfogo. Ate aqui sua satisfação, & bem conforman depois sua vida com ella.

Estando algũs Catecumenos juntos nũa caza de hũ delles, tratando das cousas da fê sobreueo hum christaõ de muyto feruor, & zelo, & renouando com elles a pratica, chegaraõ ao ponto dos Idolos, & pagodes, perguntou este ao dono da caza, que fizera dos teus Idolos? Respondeo que os tinha lançado debaixo do leito, como disse Placido q̄ assi se chamaua este christaõ, & não ouistes vos dizer ao padre, que era necessario deitalos de todo fora de caza, queimandoos, ou lançandoos no rio? He verdade respondeo o outro, mas quem se ha de atreuer a fazer isso? Atriste de vos, torna Placido ainda vos cuidais, q̄ os paos, & pedras vos podem fazer mal? Dai-mos aqui em minhas mãos, que eu vòs quero mostrar, mais claro que luz do meo dia que não tem entranhas de carne nẽ virtude, como vòs falsamente imaginaes, vem os pagodes, & tomando elle hum machado nas mãos, os começa a fazer em pedaços, & desentranhar dizendo, agora vereis com vossos olhos a mentira que dizem dos pagodes, que tem entranhas de carne, vedes aqui os fios do a rame, assi como lhos pos o estatuario, chegaiuos mais perto tocaios com vossas mãos, saõ estes fios por ventura conuertidos em carne: affentai pois todos em vossas almas, que os pagodes não saõ mais, q̄ paos, & pedras, que por nenhum caso podem fazer aos homens mal algum, & assi sem nenhum medo os queimai, & tratai como manda a ley de Deos. Com isto ficaraõ todos muy contentes, & animados specialmente os que tinhaõ ainda algũa ignorancia nesta materia.



CAPITULO. XII.

J Da perseguição com que os Bonzos, & gentios aqui perseguem os cristãos, & boa vontade com que os Mandarins os deffendem.



O M O he proprio da ley Euangelica em todas as partes aonde entra ser perseguida, ou vniuersalmente dos tiranos infieis, ou de alguns particulares gentios. A experientia vai começando a mostrar, que nem isto ha de faltar tambem na China, porque como este gentio, he tão dado ao culto eueneração dos pagodes, & o diabo ve que com a pregação do Euangelho, se lhe vai aruinando esta fortaleza, parece que agora poem nos corações destes gentios mais amor, & veneração a estes pagodes, do que nunca lhes tiuerão, para os fazer resistir à verdade que contra elles lhe pregaõ. Quando os padres entraraõ nesta cidade, & comecaraõ a pregar ouue muita facilidade nestes gentios em tirar os pagodes, moidos a isto parte por ficarem logo rendidos com o nome, & imagem do Xanti, que quer diser Rey supremo, como elles chamaõ a Deos, aqual imagem se lhe mostraua, parte porque cuidauão que bastaua por a imagem de Christo no oratorio principal, & os pagodes como vassallos em outro qualquer cantinho, sem os lansar fora de caza. Porem de pois que ouuiraõ & viraõ o que os verdadeiros conuertidos fazem aos seus pagodes. E como nem entre as imundicias de caza lhe querem dar lugar, não somente se comecaraõ pouco, & pouco à recolher, & fechar as orelhas a esta noua doutrina: mas

mas antes se persuadirão, que farião boa obra, & de grande merecimento, em perseguir aos que a pregão, & vaõ contra os pagodes. E assi ofazem agora por toda aquella comarca de Xaoqueo, por auer ja em muytas partes della christãos, que viuem conforme a esta profissaõ, & nome. E os que mais nesta parte se daõ por cõtrarios da ley de Deos, & dos christãos, saõ os Bonzos, & os Taoslas, que quer dizer, os aduinhadores, & outros desta sorte não tanto pollo comum zelo que tẽ dos pagodes, quanto pollo interesse particular, que nisso lhe vai: vendo se priuados de seus percalços, polla parte que toca aos christãos, pois ja os não chamaõ para fazer os officios q̄ dantes lhe faziaõ nas docnças, nos enterramentos, no dia do nacimiento, quando cazaõ, quando começaõ algũa fabrica, & noutras cousas semelhantes. Sobre tudo sentem assi os Bonzos, como os gentios, não quererem os christãos concorer nas festas, & solenidades dos pagodes. Onde nascem cada dia, as contendas que he necessario auer antre os discipolos de Christo, & seguidores do Diabo. E não chegarem até agora a mais com os padres, & com os christãos, não foi por falta de vontade, mas por não terem comodidade nem se atreuerem, vendo quam bem os Mandarins estaõ com os padres. E à mizade com que correm com elles, vindoos frequentemente visitar a sua caza, & mandandohe presentes, & fazendohe grandes galhados quando os padres os visitaõ, por onde cuidaõ que os padres podem muyto com os Mandarins, & a experientia lho mostra as vezes, pois com hum so escrito q̄ hum padre manda a hum Mandarim, alcança delle tudo o que quer, em fauor de qualquer christão, & em particular foi muy celebrado, hum caso que aconteceu a hum christão, o qual foi este Hum gentio gram zelador dos pagodes, sabendo que sua molher fora exhortada de outra christã sua vezinha para os deixar, & seguir a ley de Deos, tomou disto tanta paixão que determinou. de perseguir até amorte a dita molher, & seu marido christão. E não contente com muytos agrauos que lhe fez, o acuzou de muytas falsidades diante de hum

Gg

Mandarim



Mandarim, em cuja caza tinhaõ officio muytos seus parentes gentios, vendo-se o christão citar dos Vpos, que são os meirinhos dos Mandarins, & sabendo o que lhe estava armado, não teue outro refugio senão o do padre peindolhe que o ajudasse com hum escrito para o Mandarim. Felo o padre logo, & não foi de balde porque o Mandarim depois de ler o escrito, se poz com particular cuidado a examinar a verdade. E achando da parte do christão assi o defendeo, como se fora seu procurador, & não tendo respeito, a grande numero de ministros seus, que estavam polla parte contraria, antes reprehendendoos asperamente, por fauorecerem causa injusta, cõdenou finalmente ao acusador por falsario, & como atal lhe deu a pena ordenada pollas leys. Desta sentença pasmarão todos não menos es gentios que christãos, porque considerando, o fauor, & força que o acusador tinha, dauão por cousa certa que o christão sabiria condenado. Com estas & outras demonstrações de beneuolencia, & respeito, que os Mandarins tem aos padres, se vay sempre detendo o impeto dos contrarios, para não se atreuerem a por em effeiro a ma vontade que lhe tem.

CAPITULO. XIII.

Do fruito, que se fez em alguns lugares vizinhos desta cidade.



DEXAVCEO fez o padre algumas saídas por alguns lugares vizinhos a esta cidade, indo & vindo delles, & estando nelles com tanta segurarça, como se fora em terra de christãos, o primeiro foi Cienm, onde a primeira vez foi por occasiõ de baptizar as mulheres, de algũs christãos: mas foi o senhor seruido, que os da terra se começaram

começarão a espartar de modo, q̄ tornou la per vezes, & fez algũs bautismos. E o modo que tinha de lhes pregar era, que entrando em cada hum destes lugares, fazia logo hũa pratica, em algum lugar acomodado a gente que se ajuntava a velo, & ouuilo, depois lhe mostrava hũa imagem do Salvador, para por ella começar a ser conhecido, & adorado de todos, o que elles fazem com muyta solemnidade, & deuação. Neste lugar de Cicum, achou o padre hum grande numero de Ieiuanes, huns de toda a vida, outros de tres mezes do anno, os quais como faziaõ profissõ de penitentes, & de se aparelharem para a outra vida, Foraõ os primeiros que vierão ouuir pregaçõ, da noua ley ficando muy satisfeitos, & consolados, com a doutrina della, & alguns se bautizaraõ logo, trazendo, & entregando seus pagodes, que he o sinal maior que podem dar de se fazerem christãos de coração, polla grande donaçõ que sendo gentios lhes tem. Era grande louuor de Deos ver neste lugar, os meninos que ontem eram gentios de corarem adoutrina, com tanta diligencia, & estarem na de noite cantando diante de suas portas, & rezando as oraçoens, & mandamentos, com muyta alegria, & deuação. Antre estes se esmerava hũa menina por nome Ines, a qual sabia a doutrina de cõr des do principio ate o cabo, & tambem o pay a trazia a pouxada do padre para lha fazer recitar, o que ella fazia cõ sumã graça, & he chamada muytas vezes das mo lheres de sua vesinhança para della aprenderem a doutrina: aconteceu por vezes ser convidada dalguns parentes gentios, mas quando he festa feyra ou sabado não come carne, nem outra coula defesa nos tais dias, dandolhe logo rezaõ porque este he o costume dos christãos de que elles ficaõ marauilhados. Depois de partido o padre desta cidade se fez nella hũa festa, na qual os gentios por todas as ruas leuauã hum idolo que se chama Chinchinai, que quer dizer principe das treuas auendo que por elle lançaõ fora os roins ares, & spiritos mãos de suas cazas. Vendo algũs christãos, que o pagode começava a correr ja por algumas cazas, se ajuntaraõ em caza do



pay da menina, & alentado, que por quanto aquilo era cerimonia gentilica, de nenhũa maneira auiaõ de concorrer nella, por ser contra a ley de Deos, & assi fizeraõ loguo auizar disso por todas as cazas dos christãos, & que o não deixassem entrar, como fizeraõ todos muy inteiramente, mas chegando o Idolo a porta da menina Ines, ella foi a que lhe fahio, & pondo-se a porta, lhe empedio a entrada, dizendo, q os christãos não tinha necessidade de lhe entrar em caza o Principe das treuas, porque aonde Deos está, não ha roins ares, nem espiritos malinos.

A outro lugar chamado Vanchum, chegando o padre o vieraõ logo a vizitar dous letrados, que alli iaõ entãõ as artes finicas, & posto q a visita foi não tão por tratar de Deos, como pollo conhecimento que ja delle tinhaõ, com tudo, autorizou isto muyto ao padre para com os da terra, os quais sabiaõ muy pouco de nossas cousas. Deuulgou-se logo a chegada do padre por todo o pouo, & començando a concorrer, antes da noite, se lhes mostrou a imagen do Salvador, & se lhes fez hũa pratica de Deos. O dia seguinte pagou o padre as visitas aquelles dous letrados, & cõ esta occasiã se vio tambem com algũs outros, por onde pouco depois se ajuntaraõ quasi todos os letrados, & vieraõ visitar o padre a sua pouxada, & como vinhaõ com preposito de se informarem, & saberem da quella noua doutrina, durou a pratica boa parte do dia, cõcorrendo entre tanto os do pouo, para verem a disputa, & quem saia com a vitoria. Marauilhauan-se muyto q hum homem estrangeiro, pudesse entender, & ser entendido dos letrados Chinas, & dar-lhe não poucas rezoens de seus liuros, quis o Senhor que destela nõço ficassem na rede de seu Evangelho, dous dos principaiz em idade, letras, & nobreza, dizẽdo, & confessando publicamente, que estauãõ determinados de tomar esta santa doutrina, com muyta reuerencia, & deuagam.

Quando se soube o que estes tinhãõ feito, não ouue mister mais testemunho, para que todos aprouassem nossa santa lei.

E assy

E assi em poucos dias que ali esteve, o padre, era tanta agente que de continuo concorria a pregaçãõ, que era necessario fazerse, ora a hũs, ora a outros, & não bastando os dias segasta não tambem nisso as noites, por onde se hia ordenãdo ja hum grande bautifino, para se fazer quinta feyra de endoenças. Porem o demonio, que não dorme, & não podia sofrer, o bê de tantas almas, que o hiãõ lançando da pouxada, acodio com suas acostumadas inuencões, com que em muyta parte lho estorou: metendo na imaginaçãõ dos Chinas ouuintes, que o padre conforme ao costume da China, (que segundo aqualidade da arte, que os mestres ensinãõ assim leuaõ o premio) não podia deixar de levar algũa grande quantidade de prata proporcionada à grandeza da ley, que ensinava. E tambem, que sendo christãos, ficauãõ obrigados todos a fazer a mesma vida, que os padres, não tendo molheres, & viuẽdo recolhidos rezando, & meditando de continuo. E sobre tudo, que os que fossem christãos, auiaõ de deixar sua terra, & ser leuados pollos padres para as partes do grande occidente. Por onde muytas molheres, procurauãõ com toda a efficacia, diuertir seus maridos da pregaçãõ, & doutrina santa, que o padre lhes ensinava: & que o não tratassem, nem tiuessem com elle amizade alguma. E persuadiran-se mais a isto quando viraõ algũs aparelhar as candeas, & o mais para obaptifino: porque cuidarãõ que era para fogirem. E assim como doudas se fahiraõ de suas cazas (com serem recolhidas) gritando pollas ruas a grandes vozes, acodi todos que nos querẽ tirar nossos maridos, & leualos para terras estranhas. E posto que todas estas raõ vans, & necias imaginações, que o Diabo foi imprimir nos corações desta gente, & principalmẽte das molheres, deraõ muyto que fazer ao padre, & estoruarãõ grande mente o curso do feruor, com que muytos hiãõ, ouuindo as pregaçõens do eatecismo: & os deuertirãõ do preposito, que tinhãõ de se bautizar: algũs com tudo q forãõ os mais constantes, chegaraõ ao cabo, & recebendo o santo bautifino ficaraõ muy consolados, & alegres. Antre estes foraõ tres mancebos estudantes,

G 3

estudantes,



estudantes, muy honrados, filhos, & irmãos de letrados, & de caza nobre em sangue & riquezas: & seus proprios pais pedi-
raõ ao padre, que o bautismo se fizesse em sua propria caza,
& na do estudo dos mesmos filhes, porque entãõ não auia ain-
da outra igreja. E taõ obrigados ficaraõ por este beneficio,
que seus filhos por meio do padre receberaõ, que deraõ muy-
tas esperanças delles tambem cedo fazerem o mesmo. Vendo
os outros Catecumenos, a solenidade, & aparato com que se
fizera este bautismo, sem socederem nelle as cousas, pellas
quais se deuertiraõ, ficaraõ muy corridos de sua fraqueza. E
porque o padre se não pode mais deter, por ser necessario ir
ter o dia de pascoa na cidade ficarão resolutos que no seguinte
bautismo seriaõ os primeiros. Noutro lugar que se chama Xa-
anon se fizeraõ tambem alguns bautismos, com a mesma
consolação, & aluoroço, dos que nouamente se conuertiaõ.
Em todos estes lugares disse o padre, algũas missas, de que os
nouos christãos ficarão muy marauilhados: & recebião tanta
consolação interior, com a presença da quelle verdadeyro cor-
deyro immaculado, que nellas se sacrificauão, que dezião muy-
tas vezes, que só esta maneira de sacrificio lhe bastaua para
crerem, que a nova ley, que lhe pregauão era verdadeira, &
desaluação do mundo. E así lhe chamão, a ley santa, a ley
grande, a ley verdadeira, & sahida do Rey supremo.

COVSAS DAS

Partes de Maluco.

CAP.

CAPITULO XIII.

*Das cousas de Maluco, & das grandes
perseguiçoens, & trabalhos que tem
padecido a christandade daquel-
las partes, & padres que
nella andão.*



H V M A das maiores, & mais illustres
christandades que auia nas partes do
oriente, era a que nossos padres hião fa-
zendo, & cultiuando, nss ilhas earçepe-
llago de Maluco. A qual estaua espalha-
da por varios Reynos, & prouincias
daquellas partes, como erãõ as ilhas do
Mero, & Batochina, onde auia mais
de trinta, & seis lugares de christãos. E
muytos delles de oitocentos vezinhos, as ilhas dos Celebes,
que he terra muy larga, & de muytos Reynos, onde auia dous
Reys christãos, o de Sião, & o de Sanguim, com quasi todos
os seus, & tambem muytos no Reyno de Cauripana, as ilhas
de Baacham cujo Rey com quasi todos os seus erãõ cristãos.
As ilhas de Amboino, onde auia como quarenta lugares com
grãdissimo numero de christãos, as ilhas fogueitas ao Reyno de
Ternate, nãa dos quais q he a q propriamete se chama Ternate,
os portugeses tinhão a principal fortaleza, dõde fogueitanão
todo este arçepelago: & nossos padres o Collegio, q era cabe-
ga de todas as outras residencias, & así nestas, como nas do
Reyno de Tidore, auia tambem grande cristandade por em de
mais de vinte annos a esta parte quasi tudo isto se veo a per-
der porque pollas insolencias, & de ordens grandes, de nossos
capitães de Maluco, & de algũs portugueses de ma cõciencia,
que



que esquecidos de Deos, & da obrigação de christãos, fazião muytas injustiças, & sem razois, aos naturaes da terra: os mouros dellas, que são muytos, & capitais inimigos do nome de Christo, se vierão à rebellar contra nossa fortaleza, & portuguezes: & assi a elles como a toda à christandade da quellas partes fizeram tão crua guerra, que até oje em dia dura. No discurso da qual auera 20. annos que tomarão nossa fortaleza, & lançarão os portuguezes de Ternate, sem nunca até oje os nossos à tornarem a recuperar, porque nem deste Reyno, nem da India se applicarão as cabeças, a restaurar hũa tão grande deshonra, & infamia daquelle estado: pello que os mouros cada vez mais se forão ensoberbecendo, & crescendo em poder. E na christandade foi tão grande, & lastimoso o estrago, que por todo este tempo fizeram, que não ha palauras que o possam encarecer. Porque como os mesmos padres em suas cartas referem, so naquelles primeiros annos do aleuantamento, destruíram & mataram nas ilhas sogetas à Ternate, & nas mais aonde puderão entrar, passante de sessenta mil christãos, q̄ feitos todos martyres gloriosissimos de Christo, se forão gozar de Deos: aos quais dauão tormêtos, & martyrios horrendos, porque a hũs cortauão todos os membros do corpo, hum & hum, & lhos deitauão no fogo para que elles estando viuos os vissem queimar com seus olhos, & desta maneyra acabauão suas vidas com o nome de IESVS Maria na boca. A muytas mulheres matauão espetandoas em paos. A outras abrião as entranhas estando viuas, & lhes tirauão as crianças dando-lhe com isto glorioso martyrio, assi as mãys, como as crianças, antes de nascerem neste vida. Aos mininos ja nascidos despedeçauão diante de suas mãys. Outros com o medo se deitauão no mar, & nadando passauão a outras ilhas, onde se escondião pelas rochas, & penedias. Hum bom numero destes indo nadando, encontrarão hum nauio de portuguezes que vinha socorer a Amboino, & em o vendo comecarão a bradar com gemidos lastimosos dizendo, acodinos, acodinos que somos christãos, os quais logo os portuguezes com muyta

presteza,

presteza, lançando os bateis fora recolherão todos, que não passauão de dez, ou doze annos. Algumas mulheres honradas, & principais, por fogirem desta perseguição, tomando seus meninos nos braços, & desamparando suas cazas, & fazendas, se hião esconder pollos montes, & matos: mas la as hião buscar os mouros, & a quantas achauão, matauão com suma deshumanidade, & crueza.

No meo de todos estes trabalhos, & perseguição tão cruel da christandade, bem se poden ju'gar o que os padres tambem padeçerão, não somente no corpo, mas muyto mais no spiritu, vendo tantos males: & percer tantas ouelhas a poder de tão crueis lobos, sem lhe poderem dar remedio. Hum bom numero delles em todo este discurso de tempo por lhe acodirderão suas vidas: hũs a ferro, como foraõ os padres Gomes de amaral, & Iorge fernandez a quem, indo para Maluco os mouros da jua matauão as lancadas outros com peçonha, que os mouros lhe dauão, outros a poder de fomes, sedes, pobreza cançãos, necessitades extremas, & suummo desamparo de todas as cousas humanas, sem terem donde lhe pudese vir remedio não deixando sempre a companhia, de os ir ceuando, & mortos hũs mandar logo outros, para emparo, & remedio daquelles pobres cristãos, assi naturaes, como portuguezes: & foi nesse senhor seruido (de depois de sua diuina proteiãço) não somente se conseruar por meo delles esse pouco, ou reliquias que ainda ficaraõ da cristandade: mas ate esse pedaço de estado temporal, que ainda esta em pe nas duas fortalezas de Amboino, & de Tidore porque os padres (depois de Deos como digo) forão os q̄ com sua industria, & com o esforço, & animo que dauam, & dam a esses poucos soldados, que nellas estaõ, sendo sempre companheiros em seus trabalhos do corpo, & consolandoos no spiritu, com suas pregaçoens, & administraçõ dos sacramentos, os sustentão, para poderem sofrer os extremos apertos, em que continuamente se vem, com os frequentes cercos que os mouros lhe poem, & para alcançarem delles vitorias quasi milagrosas, & em tranfes que

Hh

parecia



parecia não auia ja remediado algum humano de poderem escapar de se perder. E não falando dos annos atrazados, mas só dos presentes de 601. & 602. de que nesta relação hmos tratando, para se poder entender alguma parte disto, porei aqui dous capitulos de duas cartas hũ da geral de Maluco do anno de 601. outra do padre Iorge da fonsca, que com outros tres companheiros iudo para Maluco no Galeam da carreira, fizeram naufragio, o da carta geral dis assi.

Auendo de fazer este anno carta annua de Maluco, como se costuma, pareceo que visto o tempo tão miseravel, em que estamos, era escuzado fazer se mais que em geral representar o miseravel estado, a que chegou aquelle tão dezejado, & nomeado Maluco: assi por nunca lhe acabar de vir aquelle socorro de gente, tantos annos ha pedido: como tambem, & muito mais principalmente por causa dos novos nauegantes, que desde Olanda, & Gelanda, & outras partes occidentaes, vem a descobrir estas ilhas das drogas, & tão afamadas por razão dellas, & impedir juntamente o trato, & commercio tão antigo, que os portuguezes nellas tem: & isto com tanta determinação que (não contentes de virem de quando em quando, como ja noutro tempo fizeram os Ingreses) vem todos os annos a eito. & com grande numero de naos, deixando de cada vez novas feitorias, & feitores nas terras onde chegam: como ja tem feito em Banda, Ternate, & agora nouamente em Amboino, com muyta fazenda, & da que estes Malucos mais desejam, q̄ são espinguardas, mosquetes, poluora, chumbo em muita quantidade, arte lharia muito boa, & armas de toda forte, & tambem panos de portugal de todas as cores, & algũs veludos. E como não pretendão fazerem forças nem agruos a gente da terra, onde chegam, antes muytas honras, & fauores nem tambem tratem de fazer christãos, ou fazer-lhe mandar sua ceita, os naturais se hão por satisfeitos delles, & se hão por tão contentes de seu modo de tratar, como estão enfadados dos portuguezes, pello que os recolhem, & agasalhão de muita boa vontade, & especialmente vendo que
nam vem

não vem da India coufa, que empida esta nõua nauegação, & se conformam cada vez mais na openião que tem, que ja os portuguezes não são poderosos para defenderem a seus vassallos, & amigos, nem tambem para se defenderem assi, & poderem impedir que não venhaõ outras nações a Maluco, a buscar as drogas, de que elles sões os tempos atras gozauão. Pello que tratar das coufas de Maluco, nem do remedio da echristandade delle, he escuzado. E assi não direi mais nesta materia senão, que aqui estamos seis da companhia, cinco sacerdotes, & ham irmão esperando todos não quando chegara o desejado, & pedido socorro ha mais de vinte annos, pois delle estamos bem defenganados: mas quando vira nossa hora, para acabarmos esta tão larga peregrinação, & desterro, em que por amor de Deos, & da santa obediencia viemos muyto alegres, & contentes, dando muytas graças ao senhor, por este tão singular beneficio, de nos dar occasião de padecer por seu amor, & de sua santa Igreja. Ocupamonos em os acostumados ministerios, da companhia, que he pregar, & confessar aos portuguezes, desta fortaleza, & em cultiuar na ilha de Labua huns poucos de christãos naturaes della, que como reliquias nos ficaraõ, para que não falem de todo na se, temos tambem grande magoa, & pezar de ver o muito que se tem perdido, & perde, & a christandade tão grande q̄ pudera auer, se isto se concertasse, & viesse a tempo o socorro que tanto desejamos. Deos nosso senhor cuja he esta vinha que nestas vltimas partes do mundo cultiuamos, acuda com sua misericordia, para que se não acabe tudo, & para que tambem, ne dicant gentes vbi est Deus corum, Porem sua he a vinha, a elle pertence, elle ordene o que for mais seu santo seruiffo. Até aqui o capitulo da carta geral de Maluco. A do padre Iorge da fonsca dis assi.

Partimos de Malaca no galeão del Rey q̄ vinha para estas partes de Maluco aos 3. de Feureyro de 601. mas passaraõ poucos dias, que nos não viessemos a perder, nos baixos q̄ se chama da Perlada, mas permitio Deos q̄ a mor parte da gente se
Hh 2 saluou



salvou, porque o capitão fez meter no batel aos portuguezes, & mais christãos, & ordenou q os mouros marinheiros fizessem huma iangada, em que pudesem chegar a terra, que não distaua mais de tres, ou quatro legoas, indo pois no batel como cento, & sincoenta pessoas, vimos ao outro dia, depois da perdição, huma galeota de duas, que Goteres de monroi, mandara com huma nao, as quais auia dias que tinhaõ des apparecido, & esta vinha com os mastos rendidos, de hum grande temporal, que passara. Mas no mesmo dia a tarde nos deu tambem outro tão forte, que perdemos a galeota, & com tais chuvas, & ondas, que nos vimos alagados no batel, nem ouue, quem não cuidasse ser aquella sua derradeira hora. E posto que na nao todos se tinhaõ confessado, aqui se confessaraõ outra vez, padescendo o trago da morte, que viaõ diante dos olhos. Durou esta tormenta hum dia, & duas noites: & à cabo de oito dias, tomamos hum porto da Iaua, que chamão Corea, onde nos refizemos de mantimentos, & agoa: porque todos estes oytto dias não passauamos com mais, que com a quantidade de huma consoada, que hum religioso muy abstinente pode fazer. E isto de vinta quatro, em vinta quatro horas huma vez com huma pouca de agoa. Indo desta maneira seguindo a derrota de Salor, tornamos achar a galeota, & no golfo de Amboino nos appareceu tambem a outra. E aqui nos repartimos pollas tres embarcaçoens. E o padre Andre pereyra, & o irmão Matheus de britto ficaraõ no batel. O padre Bertolameu daniel, & eu nos metemos cada hum em sua galeota, onde trabalhamos por por os soldados, & capitão em paz, que antre si, & com os mesmos capitães vinhaõ desauindos: & os fizemos confessar a todos. E porque nos tempos das tempestades passadas o tinhamos prometido, chegando a Amboino sahimos em terra todos descalços em procissão, na qual eu leuei huma imagem de nossa senhora, & como chegamos a Igreja disse missa in gratiarum actionem, & fiz huma breue pratica para contar as merces, que do senhor receberamos, comungando todos no cabo da missa. Chegados a caza da cõ
pauha.

panhia que alli temos em Amboino, fomos recebidos com entranhavel charidade daquelles padres os quais alli achamos tão cortidos dos trabalhos q fazia muyta deuação o q nelles viamos, que era huma pobreza de temporal, mas muy rica de spiritu, cõ que ficamos sumamente edificados. E acabei de entender leuarem estes santos obriros, a mais pezada cruz, q se padece em toda a companhia aqual padeçem com tanta paciencia, que se não tem por la noticia da decima parte, de seus trabalhos, porque as faltas do temporal são grandissimas, & he tão pouco o com q passam a vida, & esse ainda tão inferior ao que la na India, ou em Europa, se tem por grande penitência, que parece, evidentemente concorre Deos com elles para não acabarem a vida mais de pressa. Ate aqui da carta do padre Jorge da fonseca. O batel em que hia o padre Andre pereyra, & o irmão Matheus de britto, foi aportar a Salor. A onde os religiosos de s. Domingos tem huma boa, & grande christandade: delles foraõ agalhados com muyto amor, & ahi exercitou o padre os ministerios de pregar, & confessar, com muyta edificação, & proueito das almas.

CAPITULO. XV.

*J Do que passou em Maluco parte dos
annos de 601. & 602.*



ESTANDO os portuguezes, & padres que residem na fortaleza de Tidore, com os olhos longos, & com grandissimo desejo esperando pollo socorro da India, como quem esperaua por todo o remedio daquella christandade, & com muyto temor de tãtas naos olandesas quãtas cada anno vem a Ternate vendo q tardaua, & não tinhaõ noua,
de coufas.

de coufa que os consolafe, mandaraõ hum homem portuguez, em huma caracora a Amboino a saber se era la chegado, ou algumas nouas delle, pollo menos, que naõ fora mais, que do Galeão da carreira porem em chegando q̄ achou as tristes nouas da perda do Galeão, & de como eraõ tornadas para Malaca as duas fustas, & o outro Galeão que Goteres de monroi, mandara a Amboino: ficou tão triste, que se naõ atreueo a tornar a Maluco. Estaua neste tempo em Amorno, o padre Luis fernandez que he superior de todos os nossos da companhia, que residem por aquellas partes, varão muy religioso, & para muyto, & que a mór parte do anno não faz senão andar de Maluco para Amboino, & de Amboino para Maluco, ariscandosse a grandes perigos do mar, & dos mouros, & para visitar, & cõsolar aquella pequena manada de suas ouelhas assi padres como christãos o qual entendendo a descõsolação, & a perto, em que os de Maluco auião de estar: para os consolar assi aos portuguezes como a el Rey de Tidore, & ao de Syão, que tinha recado ser ali chegado a pedir socorro, se embarcou logo na caracora, em que viera o portuges, & se partio para laa, & prouue a Deos que chegou a tão bom tempo, que sua ida foi do muyto effecto, porque na mesmã noite chegaraõ nouas, q̄ ao outro dia vinhaõ duas naos Olandesas de Tornate, & o mesmo Rey de Tornate com muytas caracoras, a pelear com aquella fortaleza, pello que com sua presença, & vista, & de sos quatro portuguezes, que com siguo leuou, se animou muito agente. E no dia seguinte, que era do spiritu santo, se confessaraõ todos, & ganharaõ o iubileo de nossa caza, para com estas armas se aparelharem para abriga, que logo no outro dia tiueraõ com as ditas naos, & armada: na qual se repartiraõ os nossos padres em duas partes para ajudarem, & animarem os que pelejauaõ, durou à bataria da artelharia das naos Olandesas por quatro horas, mas foi nosso senhor seruido, liurar a todos os nossos de seus pelouros, de modo, q̄ nem hũa so pessoa nos mataraõ, matandolhe os nossos muita gẽte principal sua. E quebrandolhe suas naos de tal maneira que foraõ forçados, por se

por se não perderem, a cortar as amaras, & deixarem as duas anchoras, com que surgiraõ defronte da fortaleza, com o que foraõ assi os Olandeses, como os Ternates muy enuergonhados. Aguardecendo muyto assi. o capitão da fortaleza, como à mais gente a ajuda que dos nossos tiueraõ.

Neste tempo estaua aqui em Tidore como asima tocamos, el Rey de Sião, que de sua terra viera a pedir socorro ao Capitão contra os Ternates seus inimigos, que por causa de ser christão, & perseverar na amizade dos portuguezes, o perseguem grande mente, mas não lhe podendo o capitão acodir, pollo aperto em que tem posto esta fortaleza à continua guerra que os Olandeses, & Ternates lhe fazem, ficou o pobre Rey tão sentido, & desconsolado, que ouuera de ser isto causa de muyto trabalho, & desgosto para todos, se os nossos não foraõ que com seu conselho, & industria, consolarão, & aquietarão a el Rey, & acabarão com elle que se tornasse para sua terra conetnte, & na mesma amizade, que dantes com os portuguezes. Porem antes que se partite lhe bautizaraõ os padres hum mi nino filho seu com outros oito, ou noue Sias q̄ com siguo trouxera. O qual bautizauo por entrar nelle o filho del Rey se fez com amor solenidade que foi possiuel.

Esteue muy arriscada esta fortaleza a se perder por causa de dous bandos, que se leuantaram entre dous homẽs principaes, que ajuntando muyta gente de parte a parte, estiueram a ponto de se matarem huns aos outros, sem o capitam. lhe poder dar remedio. Porem foy nosso Senhor seruido, que acodindo os Padres & metêdo se no meyo os cõpusessem de modo, que tudo ficou em paz. O Langaye da ilha & Christandade de Labua, que he senhor de vassallos, & responde, entre nòs à Conde ou Duque, auia muytos annos, que viuia em mau estado publicamente com hũa moira, por rezão de lhe ser morta sua propria mulher: foi nosso senhor seruido, que os nossos o reduzirão, & cazarão com a moura, que tambem se fes christam, & agora viuem com exemplo acodindo as obrigações de christãos. A quem tambem imitão muitos



Maluco.

muitos de seus vassallos. Ensinasse nesta christandade a doutrina christã, aos meninos todos os dias em lingua malaia, cantada na igreja, & aos sabados os mesmos meninos, & meninas cantão tambẽ a salve, à virgem nossa senhora, em portuguez, com suas candeas acelas todos nas mãos, que causa muyta deuação. Como tambem à causou quinta feyra de endoenças a procissão, que se fez pollo tereiro do lugar, indo nella obra de quarenta disciplinautes, & levando o mesmo fangaie, o crucifixo: indo o padre cantando as ladainhas, cousa que admiraua a grande multidão de gente que de todas as partes concuria a ver esta procissão, & forma della.

COVSAS DE

Amboino.

CAPITVLO. XVI.

Do fruito que se fez em Amboino na conservação da quelles christãos, & conuerſam dalguns infieis.



No meio de tantos trabalhos, & perigos de guerra que os padres continuamente padecem: não deixão porem de acodir com todo o cuidado, & em todo o tempo, & occasião, à cultiução, & conseruação, dalguns vinte lugares, que ainda nos ficarão de christãos, & redução de outros: & assi de dous padres que aqui residem, indo hũ delles em hũa embarcação as ilhas de Omaiaacer, & Rosselao lhe deu no

Amboino

33

lhe deu no caminho hum taõ grande temporal, que à embarcação ficou com o casco todo debaixo da agua, sustentandosse somente com humas poucas de obras mortas, do Baileu para não se acabar de fundir; os remeiros vendo o perigo de semparrando a caracora, se lançaraõ logo ao mar, buscando à nado terra para saluarem as vidas, o mesmo fizerão muytos portuguezes, que hião em companhia do padre tirando quatro, que com elle ficaraõ: os quais animados do padre, passaraõ toda a noite entregues ao mar, & as ondas, & com muyto perigo de darem consigo nas praias dos inimigos, pois hião para onde os ventos, & mares os leuauaõ. Mas tantas foraõ as lagrimas, & oraçoens, com que toda a noite se encomendarão a Deos, que por sua misericordia quando amanheceo; se acharão na praia de nossos amigos, ainda que despídos: onde forão logo socorridos, & da hi trazidos a nossa fortaleza com grandissima consolação de todos os que os chorauão por afogados. Tornou da hi a poucos dias o mesmo padre a cometer a mesma viagem, & foi o senhor seruido que aleuou ao cabo, chegando a saluamento à ilha de Oma, dali à de Oliacer, & depois a de Rosselao, nas quais visitou como vinte lugares de christãos, onde de todos foi recebido, & agasalhado com muyto amor, acompanhando huns christãos de hum lugar para outro, assi por mar como por terra. E como o tempo era de inuerno os caminhos mui asperos, & os lugares postos nos mais altos montes que achão por estarem assi mais seguros dos inimigos, muytas vezes os não podia andar se não descalço, & de gatinhas como outro Ionatas: com o que lhe não faltou muita occasiam de merecer muito com Deos, porque se achaua muitas vezes com os pès escalaurados, & cheos de espinhos, & com o ledo até os gíolhos, & indo sempre molhado, pola continua chuua que auia. Em muitos destes lugares prantou cruces: & deixando de apor num por certo respeito, os honrados & principaes delle se foram à fortaleza a pedir ao padre Luis Fernandez superior, mandasse ao padre lhe leuantasse tambem a cruz em seu lugar, o q̃ o padre concedeo por ver sua deuaçam. Noutro

li

lugar



lugar, como tambem o padre o deixasse sem cruz, mas com esperança, que tornando por alli lha leuantaria, socedendo de pois não poder tornar, por esgarrar a embarcação, em que viaha, os moradores do lugar oforaõ buscar dali quatro legoas & em tempo de muyta chuua, pello que o padre foi forçado, a tornarffe com elles, & leuantarlhe a cruz para os não deixar desconsolados.

Bautizou em todos estes lugares, passante de mil almas entre grandes, & pequenos. Reconciliou muytos christãos antigos, q̄ das terras dos mouros se tornarão para as dos christãos. Catechizou todos quantos pode, grandes & pequenos, do melhor modo, q̄ abreuidade do tempo pode soffrer. De modo que todos com sua visita, & doutrina ficarão muy consolados, & animados, & desejos de o terem sempre com si. Outro padre foi visitar os lugares desta ilha, que propriamente se chama Amboino: os quais como se visitão ao menos hũa vez cada anno, & não são mais que oito, não padeeo tantos trabalhos: ainda que como os lugares são todos de caminhos asperos, & montuosos não lhe faltou tambem seu quinhão delles, para não tornar desconsolado. Porque todos estes caminhos andou descalço, por a mor parte ser tal, que não consente sapatos. Bautizaria como cem almas, refrescou lhas a memoria da doutrina, de que estauão algum tanto esquecidos. Correm estes Christãos arezoadamete com suas obrigações, muytos se confessão em todos os jubeleos, que aqui temos: alguns, ainda que poucos, comungão, os meninos acodem a doutrina cada dia. No tempo de algumas necessidades graues, como de guerra, acodem todos a igreja. Fazem seus votos, prometelhe suas esmolas, & muytas vezes repartem com ella das presas que ganhão aos inimigos. Bautizaraõ se nesta fortaleza como sinquoenta pessoas, das que cativarão aos mouros. Alguns sesenta, que crão bautizados, & tinham arrenegado, depois de instruidos forão reconciliados, com a igreja. Huma moça christã, a qual auia dous annos hum seu parente leuara fogida para os mouros; sendo la cometida de hum

mouro

mouro honrrado para casar cõ ella, o não quis consentir, saluo, se elle a quise se tornar atrazer para a fortaleza, & juntamete se fizesse christão. Veo em tudo o macebo, & assi trouxe, trazendo juntamente hũa sua irmaã com duas filhas, & aqui se bautizarão, & casarão. Outra moça casada foi leuada de seu marido para os mouros, forçoza mente, & morrendo elle, foi tambem cometida para cazar cõ hum mouro, & se fazer moura, mas nunca a boa moça o quis consentir, antes buscou occasião para fogir como depois fez, trazendo consigo outras quatro pessoas molheres, & meninos.

CAPITULO. XVII.

Dos successos da guerra, que nestas Ilhas tiuerão os nossos contra os mouros.

C Vidauão este anno os nossos de se verẽ em grandissimos apertos dos mouros inimigos, cõ o fauor q̄ tinhão cõtra nos, dos Olandeses, q̄ ficauão cõ duas naos no porto de Itto quando se partio a nao cõ as duas galeotas de socorro, q̄ aqui vierão, mas como Deos he o verdadeiro socorro de desemparedos q̄ nelle cõfião, elle o foi aos nossos, & deu tanto animo ao Capitão, portuguezes, & naturaes da terra, q̄ não somete esta fortaleza não recebeo dano algũ dos Olandeses, & mouros. Antes elles oreceberão da nossa gente, porq̄ alem delhes matarẽ, & catiuarem mais de cẽ pessoas & antre elles muyta gente honrrada, em diuersas guerras, & filadas que lhe fizerão: tambem lhe destruirão, & abrazarão muytos lugares, nos quais lhe matarão muyta gente, & lhes tomarão muyto fato, & presas. Hum destes se chamaua Mammala, lugar fortissimo dos inimigos, o qual nunca até agora foi entrado dos portuguezes, por muyto que os Capitaes passados determinarão de oremar. Foi porem agora entrado a força das armas por quarenta portuguezes, & alguns quatro centos Amboinos, & todo saqueado, & queimado com morte de

li 2

muytos



muytos inimigos, sem dos nossos hum só polla misericordia de Deos ficar ferido. Com a tomada deste lugar os inimigos ficaram muy quebrantados, & os nossos christãos muy animados para empresas maiores, como foraõ as que despois duas vezes fizerão. Huma foi que indo o capitaõ desta fortaleza para à ilha de Oliacer com tres caracoras, & dous paraos, mais pequenos, tomando o caminho da ilha de Itto, chegou a elle pouco antes do jantar aos noue de Outubro: mandou logo desembarcar os Amboinos, & com elles alguns poucos portugueses, os quais todos com muyto animo, & esforço saltarão em terra, & fazendo impeto nos inimigos q̄ lhe impidião a desembarcação, os fizerão voltar com morte dalguns, por onde ficando mais liures, lhe saquearão, & queimaraõ toda a costa da praya, quebrando lhe as embarcaçoens que nella acharão.

A segunda empresa foi aos tres de Nouembro no qual dia o dito capitaõ foi com maior poder sobre a mesma cidade de Itto. Leuou consigo hum padre nosso, o qual no dia antes quasi todo gastou em huma praia confessando os portugueses, & Amboinos, para q̄ com as almas limpas tomassem mór animo, & esforço para dar nos emigos: como fizerão logo polla menham em saindo o sol, aremetendo como leoens parte delles adar em hum força, & pouoação grande, q̄ os Itos tinhaõ em hum monte meo legoa da praia: parte dando nos lugares visinhos da cidade, que estauaõ polla praya, saqueando, & abrazando tudo. E porque ficaua em hum tezo, perto da praia, & a ilhargada do forte que fizerão os Olandeses, hum lugar pequeno mas muy forte: mandou o capitaõ depois de jantar desembarcar outra vez a gente, para dar nelle, & ver se delle depois de otomar aos emigos, podia entrar o forte dos Olandeses, foi o padre com sós tres Portugueses, & algũs Amboinos diante de todos, & dando Santiago entrãram logo o lugar: onde, como estaua muyto fato junto dos inimigos, os homens se começaram a ocupar em o saquear pello que tornando os inimigos sobre elles, como os nossos eraõ poucos foraõ forçados a se retirar para a praya; por donde ainda, que se tomou a mór

a mór parte do fato, não ouue tempo para se queimar o lugar. Estas foraõ as empresas que pellos nossos christãos, & portugueses se começaram em Itto no anno de 609. as quais parece, que foraõ vesporas, da festa solene, que dia de pascoa, de 602. se celebrou pollos mesmos depois da insigne vitoria que quarta feyra de treuas nosso senhor deu à Andre furtado de Mendonça, que da India fora socorrer as partes do sul, contra os Olandeses, que as infestauõ. E porque esta armada foi hum mero beneficio, que Deos mandou a aquellas ilhas, para nam se acabarem de perder, & para dar remedio a tantos trabalhos q̄ aquella christandade padecia auia tantos annos, & as batalhas que teue foi cõ os mouros, & Olandeses inimigos todos de sua santa fê: & tambem polla muyta parte que os nossos padres tiueraõ nesta jornada, na qual foraõ acompanhado o capitaõ Andre furtado que os pedio, & ajudando os soldados com seus ministerios, assistindo lhe sempre, não somente com os auxilios spirituaes para suas almas mas tambem com os corporaes, curando os doentes, acodindo lhe em suas necessidades, & acompanhando os no tempo das batalhas, como ao diante se verá por isso não ficará fora do proposito desta nossa historia, & relação clestastica, referir o proesso desta armada desque partio de Goa até que partio de Amboino para Ternate conforme a fiel relação q̄ de tudo deram em suas cartas os padres Brisio fernandez, & Sebastiaõ da veyga de nossa companhia que nella foraõ.

CAPITULO. XVIII.

Do successo da nossa armada desque partio de Goa até chegar a Amboino.

Atras dissemos quantos annos auia, que Maluco suspiraua por algum socorro da India, para remedio de seus males: os quais acrescentados agora cõ os novos nauegantes Olandeses, que com a multidaõ de suas naos que



naos, que cada anno trazião, tanto infestauão aquellas partes do Sul, & vsurpauã para si o comercio das drogas, & das mais riquezas, de que os portuguezes estauão de posse. Foi forçado (mandando tambem de cá sua Magestade) o visó Rey Aires de Saldanha, entrando no gouerno da India, a fazer huma armada das mais poderosas, que para aquellas partes nunca forão à qual entregou ao insigne capitão Andre furtado de Mendoça fidalgo muy nobre, & não menos christão, que valeroso, & zeloso de todo o bem. E lhe deu ordem que encontrando os Olandeses. ou quais quer inimigos, não só mente pelejasse com elles, mas que tambem fosse à Sunda, à castigar aquelle Rey, & quais quer outros da quellas partes, q̄ achasse, fauoreciã, & recolhiã nossos inimigos: socorresse Maluco, fizesse fortalezas assi na Sunda, como no Achem, para que os inimigos não tiuessem tantas acolheitas. E se esta armada depois de feita, & partida da India em Mayo de 601. fora tão ajudada dos tempos, & tão fauorecida dos homens, como hia prouida de bom capitam, & bons soldados, não deixara de fazer os bons effeitos q̄ della se esperauão, & desejauiam. Mas por nossos peccados, tudo isto faltou. Porque desque partio da India tẽ chegar a Malaca, & de Malaca atẽ Sũda, tudo forão tempestades, & infurtunios, que padeceo muy grandes. Porque partindo Andre furtado de Goa com seis galeoens, & dezoito galeotas, & hũa gale indo no golfo de Ceilam lhe arribou a galẽ com dezasete galeotas, em que lhe ficou o principal poder que leuaua. Porque não passou mais que com os galeões, & sobre tudo isto, despois que partio da India, por todos tres annos, nunca mais lhe foi nem chegou socorro algum, com que se pudesse resocar das perdas que padezia, por onde aindaq̄ em Amboino fez o q̄ logo se dirã: porda hi diante por lhe faltarem, poluora, muniçoens mantimentos, gente, não pode leuar ao cabo as outras empresas que lhe ficauã, & que eraõ de tanto momento, & vida para o estado da India: Chegãdo pois a Malaca, & refazẽdo se dalgũs nauios de remo, em lugar dos q̄ lhe faltauão, se partio no Dezembro de 601. para a Sunda,

para a Sunda, cõfiado q̄ para a empresa della, acharia no Rey de Palimbam (q̄ he hum dos da Iaua & se professaua per muy to nosso amigo, & confederado) o fauor & ajuda que tantas vezes aos capitaens de Malaca, & a elle mesmo tinhã prometido: porem chegando a seu porto, como infiel que era, nam só lhe faltou em tudo, antes era hũ dos que estauão confederados com o rey da Sunda para se levantar contra elle, pello que desenganado deste falso rey, & reseruando para outro tempo o castigo, que merecia se lhe desse se m embargo de saber, que o estaua esperando o Rey da Sunda com trina mil homẽs se resolveo ir sobre elle. Porem chegãdo jũto da barra & tendo vista de sete naos olandezas, parecendo lhe necessario dar sobre ellas, as foy seguindo com sua armada posto que de balde polla grande ligeyreza das olandezas, & ainda q̄ hum só dos nossos galeoens pelejou com sinquo & lhe matou muyta gente dos seus, sem perder nenhũa da nossa, mais que ficar desapparelhado das vellas & enxarças, cõ tudo nam pode chegar a abalroar com ellas, que era o que o nosso general & soldados summamente desejauiam, nesta briga descorreo nossa armada tanto a barra da Sunda, que quando despois quis voltar sobre ella, de nenhũ modo a pode tomar, o q̄ parece não foy sem muy grande prouidencia de Deos, q̄ tudo guia para mayor seruiço, & gloria sua & acudir ao que mais releuaua, porq̄ neste tempo estaua tão ariscada a fortaleza & christandade de Amboino com o poder dos mouros & olandezes que lhe faziam guerra, que sem duuida, senãõ fora socorrida, de todo se perdera quelle estado. & tarde, ou nunca se podera recuperar. E assi vendo nosso general, que nem os inimigos o auiaõ de esperar, para vir a batalha com elles, nem os podia alcançar a vella: nem tão pouco entrar na Sunda, por ter descorridas ambas as barras, & lhe ficar o vento cõtrario: se resolveo passar a Maluco, & Amboio, aonde areceua, q̄ os nossos estiuessẽ em aperto, como na verdade estauã, & tinha sabido em Malaca pollas cartas, q̄ hiãõ de Tidore para o visó Rey, & porq̄ tãbẽ assi lho req̄ria rijamẽte o procurador de Amboino, q̄ hia para a India a buscar & trazer armada, ou não tornar mais aq̄llas partes onde



onde deixaua sua molher filhos, & parentes, & q̄ com muytas lagrimas per vezes, lhe pedia fosse socorrer aquella terra: pello qual respeito o capitão mór o trazia consigo. Resoluto pois de fazer esta tão ariscada jornada, poz a proa em Amboino, & deixando algumas cousas, que no caminho fez, chegou a saluamento aquellas ilhas, & de mandou a nossa barra a dez de Feureyro, os da fortaleza, & da terra, q̄ cuidauão, serẽ inimigos, ficaraõ muy assombrados: mas tanto que se lhes fez final da Capitaina, & entẽdẽraõ ser a nossa armada, ficaraõ tão alegres, como se resuscitaram da morte, forãõ logo os nossos padres a nao do Capitão mór a buscar os outros seus irmãos que nella vinham com muyto amor, & toda a terra, & gente foi cheia de grandissima consolação.

CAPITULO. XIX.

Do que fez o Capitão mór depois de chegar a Amboino, & a vitoria que teue contra os inimigos.



HEGADA nossa armada. A primeira cousa com que entendo o Capitão mór foi na fortificação da fortaleza, & juntamente na reparação dos Nauios. Depois disto, negociou quatro naos, & duas galeotas, & dez, ou doze coraçoras, & se foi fazer guerra aos Ittos, & mais lugares desta ilha, que estauão alevantados contra a fortaleza. E por terra mandou Iose pinto com duzentos portugueses. Acompanhauão os padres esta gente, o padre Lourenço Masonio, a Iose pinto por terra, o padre Brisio fernandez ao General por mar: o padre Sebastião da veyga ficou no hospital da armada, que aqui ordenou o Capitão mór, & que foi o vnico remedio

remedio de muytos soldados enfermos, que sem isto pereçerãõ, no que fez muyto seruiço a nosso senhor. Deu a armada volta a ilha, & meteo se em huma enseada, que se chama Bacacio, onde estaria obra de hum mes. Esteuão Teyxeira capitão que foi da fortaleza, hia diante com algumas caracoras, a tomar fala dalgũs lugares dos alevantados que tambẽ o estauão no sitio, por habitarem em outeiros muy altos, aquem elles chamãõ Gunos, aonde cõmumente correm muytas fontes de agoa doce, & por estes mõtes a baixo & fralda delles, de cem ribeiras de agoa, tão excelente, que quer competir com a que de ce da serra da estrela. Todos estes lugares vierãõ logo dar obediencia, & de cada hũ vinhão, seis, ou sete pessoas das mais nobres: & cada lugar trazia hũa bandeira, & tres sinos de metal, que saõ como baçias grandes, valerã cada hum, cincoenta cruzados: traziãõ mais huma pouca de terra, & hũs ramos de crauo, em final que lhe entregauão a terra, & o principal fructo della. Algũs traziãõ tambem cabras, & galinhas.

Sabia o general que entre os leuantados da terra, & olandezes, auia confederaçam, que para tomarem esta fortaleza & a de Maluco, na entrada de Março se juntassem aqui dez naos & tão penhorados estauam elles neste particular, que conuenerem na Sunda, que o nosso capitão mór se fazia a vella, para estas partes, fizeram elles o mesmo nas suas costas, & assi não faltando com a promessa, que tinhãõ feyto, a dez de Março, arrebeataram as dez naos à vista dos Ilheos de Rosatelo, tres delas tomaraõ fala da terra, & sabendo q̄ a nossa armada estaua ja nella se forãõ na volta da ilha do Burro, & as sete na de Banda para da hi irem a Maluco, tudo isto soube o general estando aqui nesta enseada, por varias vias. E principalmente por o Padre Luys Fernandez Reytor daquellas partes, que nesta conjunçam chegou de Tidore, com cartas del Rey & dos moradores de Maluco, em que dauam os parabẽs da boa vinda ao capitã mór, pediãdolhe muy depressa os fosse socorrer: & dando por nouas que ja em Ternate ficauam tres naos das cinco que os nossos encontraram na Sunda. Aqui tambem soube, como estas tres naos tinhãõ descuberto hũa viagem noua, em que



em que se encurta hum anno para nossos navios, virém socorrer estas duas fortalezas, a qual he por entre Borneo & Macassa. E tambem se soube, como Ternate se fortalecera, & não queria largar os Olandezes, que tinha consigo, obrigandoos a que o ajudassem.

Tornando pois à guerra, que o general hia fazendo hū dos lugares dos alcantados, que se chama Rossatelo, que he hum pico muy alto & bem fortalecido, vendo nossas caracoras & batèys, queymaram logo muyto fato, & cazas & se recolheram a outro pico mais alto, onde ja tinham as mulheres & meninos, & ao qual senam podiam sobir senam pegando nūas rotas que tem atadas de aruore a aruore: pelo que o monte ficava inacessiuel, nem parecia possiuel poderse sobir a elle: Porém dous dias depois os nossos por hūa calada o entraram, sem briga, porque elles mesmos os vieram receber com bandeiras, brancas: posto que o Rey & cabeça delles se tinha acolhido.

Estauam estes mouros de Ito tam soberbos, & arrogantes com os Olandezes, porquem esperauam, que auiam, que em a nossa gente pondo o pé em terra, logo a desbaratariam, por quem vendosse ja por hūa parte desconfiados do socorro, que nelles podiam ter, pois as dez naos, porque esperauão, tinhaõ passado delogo, & Rossatello, estaua ja entrado dos nossos, como temos dito, nam perdendo cõ tudo o animo, determinarõ por sua faulaçam no sitio de seus lugares & cumes dos montes & assi despejãdo logo a principal cidade, q̄ propriamēte se chama Ito & a fortaleza dos Olandezes, se recolheram com toda a gente em hum gūno ou pico o mais alto & inexpugnauel que ha em toda esta terra: o qual se chama Nao, & Bemnao, que sam dous oiteyros hum sobre outro, como gavia sobre gavia, & estam perto da praya: mas por rezam da volta, que se fará mealegoa, o Nao, he por todas as partes talhado, com ribeyras muy frescas, que o cercam: & tem tres entradas, ou sobidas tam ingremes que gatos trepando là sintiriaõ difficulda de, nestas entradas tinham tres tranqueyras dobradas cõ terrepleno no meo, com muytos berços & meyos falcois, que os

def.

deffendiaõ: & em cada hūa muita gente de guarda, cõ badeiras aruoradas, & todo o genero de armas offenssiuas & deffenssiuas, de que os Olandezes tem bem prouido todo o Sul. Sobre tudo tinham infinidade de penedos, que a deyxalos cayr, fazem yr a tombos hum exercito. Aqui pois se tinha junto o poder dos imigos, & estaua hūa pouoaçam neste primeiro outeyro situada, em hūa cham muy larga, que elle faz, a qual era tamanha como hūa grande villa de Portugal, de casaria a seu modo muyto boa: & tudo estaua cheo de craueyros a modo de Siqueyras, mas mais copados, que ellas, & estauam entrelachadas de muytas palmeyras mansas, & por baxo de todo genero de aruore de espinho, laranjas, limoēs, cidras, zamboas, com cinco, ou seis bicas de agoa, que cada hūa lançaua huma boa manilha: de modo que parecia o outeyro hūa quinta de prazer, que tam fresco era. Sobre este outeyro estaua o que se chama Bemnao, que quer dizer, filho de Nao, & bem auantajado ao outro assi na pouoaçam, como na frescura & em tudo o mais.

O general chegando aq̄al domingo de Ramos, mandou logo fazer na praya hūa grãde traqueyra: & assentar o arraial cõ choupanas para o Sol, & chuua, que de quando em quando auia. Mandou tambem por hum mouro dos imigos, que os nossos lhe tinham tomado, saber sua determinaçam, hiaõ com elle algūs dos nossos Amboinos para saberem o caminho, mas os imigos, que estauam taõ altos, mais altos tinham os pensamentos porque nenhūa coula fizeram do recado, dizendo, q̄ elles eram vassallos del Rey de Ternate, & que a elle reconheciam, & que auiam de contratar com os Olandezes, & com as naçoens, que quisessem, & que tambem venderiam seu cravo aos Portugueses, & que el Rey de Portugal tinha grande garganta. E com isto começaram a desparar sua espinguardaria. A segunda feyra mandou o General hum capitam, que fosse reconhecer o sitio, & porque os nossos se desmandaram em chegar à sua tranqueyra, foram rebatidos com muytas espingardadas, & pedradas, de que algūs sahyram mal feridos, & aos tombos se recolheram polo

Kk 2

monte



monte abaixo. Na noite seguinte mandou o general duzentos homens, que fossem no quarto de ante alva tomar hum outeiro, que estava defronte da tranqueira, dos mouros, o qual tomado em esclarecendo derão suas surriadas, de espinguardaria, com que fizeram muyto dano aos inimigos, que estavam desapercebidos, & muyto mais com dous berços, que os nossos também leuaram com ordem de fazer hũa tranqueira, os quais na noite seguinte, a mudarão mais a diante donde lhe podessem fazer mais dano, como fizeram. Guardava este passo Gonçalo Vaz de Castelbranco, com trinta homens, os quais de noite estiuerao a fala com os inimigos, prometendolhes, que no dia seguinte, lhe auião de tomar o forte, como tomaram: porque nelle que foi em quarta feyra de treuas pella menha, mandou o general tocar arma, para elle em pessoa sobir ao outeiro, onde os nossos estavam com toda agente, deixando em baixo a Trajano Roiz de castelbranco com cinquenta homens em guarda do arrial, & posto que não leuava animo de naquella dia cometer o forte, se não soo repartir a gente, & dispor as estancias: estando porem tomando conselho com os capitães, eis que chega Gonçalo vaz com hũa espinguardada perigosa na barriga da perna, com cinco buracos, o q vendo os soldados de sua estancia fizeram demõstraçã de querer dar Santiago aos inimigos, mas cã onde o general estava foou, que os inimigos eram, os que vinham dando sobre as estancias & berços dos nossos pello que o general deu logo Santiago & os soldados arremeteram com tanta furia, que se puseram a trepar hũs a pos outros por aquelles penhascos acima com pès & mãos, de modo, que era cousa de espanto ver o esforço & atreuimento que Deos lhe daua, para cometerem hũa cousa tam de fiaveltoza, & quasi impossivel: os tambores & charamelas reteniã nas orelhas, as espingardadas roqueyradas, & pedradas nas cabeças dos nossos, dos quais muytos tombauam polla ladeyra abaixo, & pedra ouue que leuou dous & tres em tempos até irem parar em algũa aruore: & a hum capitam deram hũa ã maõte, que se a nam tomara em hũa rodela de aço perdera a vida, porẽ perdeo por hũ pouco o acordo, mas nã o esforço, porque

porq̃ tornãdo logo em si caualgou na tranqueyra dos inimigos. O santiago & gritos da gente pareciam abrir aquelles montes mas esforçauam os corações, de modo, que muytos derrubados em terra com a maõ tirauam os estrepes, de que tudo estava fameado & sobiam auante que pareciam aues. Os que ficaram embaxo em guarda do arrial estavam vendo a briga, & hum religioso de sam Domingos, que ali ficou com o seu capitã se pos de gíolhos em ella começãdo a rezar as ladaynhas, a que todos respondiam, & foy nosso Senhor seruido, que as nam tinha acabado, quando as nossas bandeyras ja estavam aruoradas na tranqueyra, & forte dos inimigos, & as contrarias lançadas por terra. A hum mancebo esforçado que leuava nossa primeira bandeyra, atrauessaram com hũa espinguardada de que depois morreo, & lançandolhe hũ mouro de dentro maõ da bandeyra acodio seu capitam, & o ajudou & liurou: mas cõ tudo ainda o mouro leuou hũ pedaço da astea, que depois da briga acabada, se achou & recuperou. Os mouros vendo as bandeyras tomadas, & as tranqueyras entradas deste primeyro forte por muytas partes, se recolheram à tranqueyra & pico de cima sem deyxarem neste debaxo mais que sós tres homens, que nella ficaram pelejando esforçadamente até acabarem, como, que foraõ os mōtes cauleyros do mundo. Porem no pico de cima, ja não ouue resistencia, porque se acolheram os mouros lançandose por rochas abaixo & chegando os nossos acharam a pouoaçam toda despejada de gente mas não de todo o fato, porque ainda se tomaram prefas de importancia, posto que o melhor tinham elles queymado. O general mandou logo os feridos para baxo para se curarem q̃ seriaõ perto de duzentos, nam contando os enerauados dos estrepes, q̃ foram muytos. Auida esta victoria, que foy dos mais esforçados cauleyros destes mouros, nam ouue depois mais quem pellejasse nem oufasse leuantar olhos para Portugueses, que tam altos gunos, & outeiros sobiam, que nam lhe faltava mais que sobir aos ceos, como elles diziam. E assi em o dia seguinte se vieram segeytar noue lugares juntos. O general decco abaixo com toda gente, & numa ramada se armou hum



Amboino.

altar, em que dia de Pascoa se disse hũa missa, & muytos in gratiarũ actionem: comungou muyta gente com muyta deuacãõ, dando tambem a Deos vassalagem & sogeyçãõ, por tão assinalados beneficios. O forte que os Olandeses tinham feyto, foy arrazado por terra, o qual tinha à entrada as armas do Principe Mauricio, o Tallette dom Belchior Rey de Ito, & christão arrenegado que de Rossatello se tinha acolhido, se veo aqui tambem entregar com hum grande Caçis que tinha consigo.

Vendo o general, que nesta costa de Amboino nam tinha mais que fazer determinou yr a Varanula, que he outra ilha vizinha como fez, com toda a armada, & chegou à cidade que era muy prospera, & hũa das mores minas do crauo, que ha naquellas partes, & estaua, situada ao longo da praya nũa rocha bem alta, & talhada, que parecia muro com cazaria de sobrados, & bayleus, & hũa mesquita de tres naues muyto bem laurada com seu Alcoram: dentro nella, & em sitio bem defenlauel, estaua o forte dos Olandeses todo feito de pedra, redondo & cuberto, & mais a diante hũa fortaleza de pedra cõ muytos reuezes, & rebelins, guaritas, que era a dos Ternates, que senhoreauam esta ilha, forgindo pois nossa armada, vieram logo os principaes da cidade, dizendo que se queriam entregar, mas que duuidauam dos Ternates, que lhe deyxassem fazer conseho, & que ao outro dia viriam com reposta, foram com elles dous Amboynos honrados, & a reposta foy, poremsẽ em fogida por se nam atreuerem esperar o impeto dos nossos deram em lugar disso hũa bombardada, pelo que certificado nosso general de sua fogida, mandou desembar a gente, & pôr a cidade a saeo, & posto que a tinham despejado, & recolhido o grosso, todauia se tomaram mais de trinta mil cruzados de preas, & muytos berços, & sinos, louça da China, vidros de Frandes, crauo & reales, depois de saqueada a cidade lhe poseram o fogo: & as duas fortalezas dos Ternates & Olandeses foram arrazadas, & por algũs catiuos que se tomaram soube o general, como nestas naos, de que se teue vista & elles esperauam, pera os ajudarem contra nõs, vinhaõ,

cent

Amboino.

48

cẽm homens de presidio para este forte de Varanulla, & outros cento para o de Ito, no seguimento dos Ternates foy algũa gente até Lacidcabello, lugar onde se embarcaram em quatro ou cinco caracoras, & outras embarcaçoens & se foram na volta de Ternate. Hũa pouoaçãõ q se chama Mamalaveo logo dar obediencia. Acabadas estas empresas & estando o general para se recolher com a armada para Amboyno chegou ali Francisco de Sousa Teue, que com dez Portugueses, fora tomado dos Olandeses, o qual vinha de Banda onde se ajuntaram as cinco naos, com que a nossa armada se encontrou na Sunda, & por elle teue o general varios auizos, & nouas de outras naos, que por alli perto andauam. O capitam mór dos Olandeses fez muyto gafalhado a Francisco de Sousa, largãdoõ com armas & matalotagem para o caminho, ainda que por preço de quinhẽtos cruzados, que por elle, & polos mais Portugueses lhe deu hũ gentio, os quaes logo o general lhe mandou pagar, & escreueo tambem o capitam dos Olandeses hũa carta ao general, em que lhe pedia, tratasse bẽ os seus, como elle faria aos Portugueses, quando os encontrasse. O general lhe respondeo & mandou hum moço Olandez, que fora tomado em Ternate, este foy o felice successo destas duas empresas, nas quaes nossos padres tiueram muyta parte de merecimento com Deos & com os homens, & nam lhe faltou tambem seu perigo de vida muyto grande, porq na briga de Ito, o padre Brisio Fernãdes foy ferido na cabeça cõ duas boas feridas, de hũa espingardada, as quaes ainda q forãõ perigosas nosso Senhor lhe fez merce da vida para mais o servir com ella. E porque naõ he bem que se cale o louuor q merecem seus trabalhos, & os seruiços que nesta armada fizeram a Deos & aos homens, porey aqui hum capitulo de hũa carta, que sobre esta materia escreueo ao padre Nicolao Pimenta visitador que foy da India, o proprio general Andre Furtado de Mendonça, o qual diz assi.

Naõ deyxarey de manifestar a V. p. o grande procedimẽto dos padres Brisio Fernãdez & Sebastiaõ da Veyga, porq ja nã trato de seu exemplo que he cousa rara, mas so digo do modo

em,



Amboino

em q̄ me ajudam em meus trabalhos, porque affirmo a vossa paternidade que se elles nam foraõ, impossivel fora naõ ter eu largado a armada, porque quando vejo, chegarẽ me meus peccados a estado que tenha à minha conta hũa machina como estã com tanta falta de todo o socorro, & prouimento que nem de sagum posso sostentar estes soldados, veja vossa paternidade, que tal posso estar, mas estes padres saõ os, que sò me consolam, elles me animam, & em todas as coulas que se offerecẽ me aleuam os trabalhos: & me dam esforço para poder com elles, mas faço lhe queyxume do padre Brisio Fernandez, que nam ha ja quem possa com elle depois que na batalha lhe derram aquella espingardada, q̄ affirmo a vossa paternidade, foy das mais venturosas de quantas tenho visto, depois que ando na guerra: porem ja que elle nesta parajem derramou seu sangue, nella cõfio em nosso Senhor auemos de aruorar hũa cruz na volta de Ternate, & pode ser que sejam mais se aos padres parecer, atè aqui da carta do general.

Tanto que estes lugares aleuantados, se sogeytaraõ lhe foy logo alsinado dia, em que viessem jurar solememente o bediencia & vassalagem a sua Magestade em nossa fortaleza: & taõ bem das cabeças principaes dos lugares escolheo o general os que melhor lhe pareceo, & de quem mais depedia a sogeyção delles para nella ficarem em refens: & assim com esta occasiã do prospero successo, que esta armada teue nestas ilhas, ficou muyta gente disposta para se catechizar, & receber nossa santa fẽ, & na propria fortaleza da gente q̄ de nouo se ajuntou, seram quasi tres mil almas, & sò os christãos antiquos, que atè agora por causa das guerras, senão poderam cultiuar poderaõ muyto bem ocupar a dez padres, Alem de muytos christãos arrenegados & de muytos mouros, & gentios, que esperamos se reduzam hũs & conuertaõ outros, porq̄ como esta gẽte se vè sogeyta aos Portugueses no temporal, não he muyto trabalho sogeytalos no spiritual, porque he gente mais meneauel que a de outras partes & os mouros nam sam taõ imperrados, como os de Malauar & da India.

LIVRO



LIVRO TERCEIRO

COVSAS DO REYNO DE BENGALA.

CAPITVLO. I.

Como os Portugueses tomaram a Ilha Sundiua, guerra que por isso lhe fez el Rey dos Mogos, & successo della.



E M a Companhia nos Reynos de Benguala duas residencias, em q̄ estam quatro padres: hũa no Reyno de Chamdecham: outra na Ilha de Sundiua. E posto que aja sinquo annos, que os nossos trabalham com aquellas gentes, para os trazerem ao conhecimẽto da fẽ: não respõde porem o fruyto aos trabalhos: por ser esta gente de pouca constancia, & segurança: & o que mais os impide he a gram multidam de mouros que ha naquelles Reynos, (impedimento para a conuersam, o mayor de todos quantos ha no Oriente.) fazẽ com tudo alguns christãos, que os padres vaõ cultiuando esta Ilha Sũdiua esta jũto da terra firme de Bẽgala, frõteyra & visinha ao porto de Sirypur, & nam desta mais da terra que seys legoas em paragem & sitio muy acomodado, porque nem os inimigos de terra lhe podem chegar, nem no mar ha poder con-

Li

tra



Bengala.

tra o dos Portuguezes: os quaes fortificandose nella & fazendo alli o assento principal, tem singular aparelho, pera della cõquistarem todos aquelles Reynos de infieis porque podem nos suas armadas ir, por todos aquelles rios, & esteiros, que sã muytos naquelles Reynos, & por as proas nas fortalezas, & cidades dos inimigos, que estão ao lóguo da guoa, sem ninguem por ella, lhe poder resistir. He de trinta legoas de toda fertil de sal, de que se proue toda Bengala, & por isso de muyto rendimento, & o principal daquelles Reynos. E se para ella se mudar a alfandegua que estava em Chatiguam, ou no Siripur, portos da terra firme far-sea esta ilha muyto celebre, & dara grandes rendimentos ao estado, assi com o trato do sal em cujo menço andãomais de duzetas embarcações, como cõ as mais fazendas, em que tratam os que vam fazer viniagua àquelles Reynos, que sam roupas finissimas de todas as layas Manteygas, açuqueres, ferro, cera, & infinito arros. Alem disso servirã grãdemente para que auendo guerras & perseguições nestes Reynos, contra os Portuguezes & christãos da terra, tenham aqui todos hum refugio onde se possam retirar da furia dos inimigos & na mesma ilha ha tambem muytos infieis, que com muyta facilidade se conuertem os quaes daram bem que fazer a muytos obreyros.

Pertencia esta ilha de direyto senhorio, a hum dos Reys daquelles Reynos, chamado Canderray: mas auia muytos annos que a nam possuia, por lha terem usurpada tiranicamente os Mogores, porem tanto que soube que os Portuguezes a tinham tomada, elle de seu proprio motu lha deu loguo renunciando nelles o direyto que nella tinha, tomou no anno de seiscentos & dois hum Portuguez homem esforçado, & de valor chamado Domingos Carualho natural de Monteargi, o qual andaua no seruiço do proprio Canderray, que acima dissemos ser senhor della. A poderou se primeiro da fortaleza que nella auia com os soldados Portuguezes, que o ajudauam. Mas logo os naturaes da terra lhe puzeram cerco, do qual

Bengala.

42

qual muyto apartado auia aos Portuguezes que estavam em Chatigam, o quisessem socorrer o que elles loguo fizeram com muyta diligencia, tomando por capitam & cabeça de todos a hum Manoel de Matos homem honrado & rico: o qual indo com quatrocentos homens saltou em terra: & pelejando em campo com os naturaes os desbaratou com morte de muytos: Onde com esta victoria & outras, os nossos ficaram senhores de toda a ilha, que entre si diuidiram, o mesmo Domingos Cruualho & Manoel de Matos, porem deste bom successo se ouuera de seguir aos nossos hũ grã de desastre se Deos os nam ajudara cõ particular fauor, & o caso foy este. Assi como el Rey de Arracam, que tambem se chama dos Mogos he o mais poderoso Rey de todos os, que ha em Bengala: assim era o mór amigo dos Portuguezes, que nella auia, o qual se seruia muyto delles: & pollo muyto, que o ajudauam em suas guerras tinha dado a diuersos em terras, & comedias, mais de triata mil cruzados de renda. He verdade, que como estes Reys sam infieis & muyto refallados, sempre se arreceou, que nam sustentaria mais amizade com os Portuguezes, que em quanto entendesse, que os auia mister: mas fora daqui procuraria loguo de lhe dar na cabeça. E assim o procurou agora nesta conjunçã: que mal aconselhado, & induziõ pollos mouros que traz em sua corte, por quem se rege, (os quaes nenhũa cousa mais desejam que ver extinguido o nome portuguez & christão em todo Oriente.) Esquecido dos beneficios, que dos Portuguezes tinha recebido, intentou acabalos de todo de hum pancada. E o motiuo que para isso tomou foy dar se por agrauado, de os Portuguezes sem sua licença & ordem tomarem a ilha Sundiua, que estava debaxo de sua proteçã, & arreceuse que estando elles por hũ parte em Sundiua, por outra em Syriam porto principal de Pegu, onde ja tinhaõ fortaleza feyta, & ficando he elle no meio, o podiaõ os nossos tratar mal. E assi para sahir cõ seu intento, fez loguo hũ armada de cento & sincoenta lanchas, em que entrauaõ algũs Catires, & outras embarcações

Lla

grandes



grandes com muytos falcoens & cameletes, & da banda de Sipur, estauão tambem com coffas (q̄ sam certas embarcações) do Caderay de maneira (q̄ cō elle para este effeyto se tinhão federado) de maneyra que cō esta tam grande armada, podiaõ fazer tudo quanto deleyauam, muyto a seu saluo, se Deos por sua misericordia, nam desfizera seus intentos. Com a noua de stes aparelhos, começaram os Portugueses & christãos de Dianguã & Caranjã, a embarcar nas naos, com suas pessoas & fato: mas os que estauam em Chatiguam, posto, que tudo podiaõ crer da maldade de el Rey de Arracam, pois ja tinha passado forma, & dito que nam se fizesse Moguo algum christão & os Pegus que o eram fizera retroceder: com tudo se nam podiaõ persuadir, que correndo com tantas mostras de amizade com os Portugueses, quisesse fazer contra elles tamanha trayçam, & principalmente porque o nam tinham por tam pouco interessyros, q̄ por queymar as naos & matar os Portugueses, quisesse perder os direyros dellas, que até entãõ naõ estauão arrecadados. Alem disso quando quisesse cometer taõ grande maldade, naõ lhe faltaua melhor occasiãõ depois da partida das naos em que mais a seu saluo o podera fazer. Pello q̄ tudo os nossos se descuydauam, de embarcar seu fato: posto que nam deyxaram, de meter nas naos algũa cousa de mais importancia. Acrecentauam tambem esta confiãça o refalsado Rey de Chatiguam, que he tio do de Arracam, o qual com pregam publico mandou assegurar a gente, q̄ ainda q̄ bulissem outros Bãdeys, ou lugares no seu de Chatiguam se nam tocaria, & para isto tãbem mandou por hum mouro honrado por guarda na casa dos padres, & os mandou visitar pello seu Calsimor. Porem tudo isto foy para dissimulaçam, & artificio de q̄ usaram, para que os nossos estinsem descuydados, porque aos oito de Nouembro, botaram fora sua armada pello rio abaxo ao dianguã, onde estaua Manoel de Matos em hũa fusta, & cō algũas lãleãs, q̄ saõ certas embarcações mas todas peçadas de gente, q̄ ainda se hia auiaõdo para se yr meter nas naos, q̄ por naõ estarem seguras de serem queymadas, se leuãtaraõ do pouzo,

onde

onde estauam anchoradas no mesmo dia, & se foram para fora da barra. Requiria Manoel de Matos aos Sundares (que saõ capitaens da armada) & aos mais Moguos, que assi se chamãõ os naturaes dos Reyno de Arracam, q̄ nam quisessem pelear contra os Portugueses, pois nam eram aleuãtados contra el Rey de Arracam: com tudo isto senam quiseram aquietar, se nam inuestir com nossas embarcações as quaes como estauam peçadas & desaperecidas, se foram recolhendo quanto puderam, ficando somente a fusta nomeo da armada Mogua, a qual se defendeo tam valerosamente, que matou muytos dos imigos, & da nossa parte nam morreo mais que hum só, & feridos sete, em que entrou Manoel de Matos, todos porem leuemente, abrigua por entãõ se concluyõ com nossa fusta se poder recolher da multidãõ dos imigos, & elles ficarem com quatro embarcações nossas, que tomaram & com toda a gente & fato que nellas hya. E com esta victoria, ficaram os Mogos tam soberbos, & insolentes, que a nam faziam cõta de Portugueses, & todo aquelle dia, & o outro nam se occuparam em outra cousa, que em roubar o fato grosso das naos q̄ ficara em terra & comer & embebedarse toda a noite; porẽ dous dias depois desta victoria, q̄ foy aos 10, de Nouẽbro, elles a pagaram, muy bẽ porq̄ ajuntãdo, Domingos carualho toda sua armada, q̄ tinha em Sũdiua cõ a q̄ tinha em Diãgua Manoel de matos; q̄ hũa, & outra faria, corpo de cincoenta embarcações, em que entrãõ duas fustas quatro Catures, & tres bateis, as de mais lãleas, que saõ embarcações de trinta remos, a quinze por banda, muy ligeyras. As oito horas do dia deram nos Moguos com tanto esforço, & animo, (o qual lhe acrecentaua a afronta do dia passado,) que de todo desbaratarãõ os imigos, & lhe tomarãõ toda lãõ armada que forãõ cento, & quarenta & noue nauios, sem escapar mais que huma sãõ embarcação pequena. Nella lhe tomarãõ os nossos grande numero de espinguardaria, & Rocheiras, doze peças grossas camelẽtes, & falcões, matarãõ hum Moguo grande, cunhado del Rey de Arracam por nome Sinabadi, com outros

Lij

muytos



Bengala.

muytos, os outros se lançarão anado, & assi escaparão. E desta maneira os nossos se vinguarão muy bem dos Moguos, & tornarão à cobrar toda a gente, & fato que na brigua passada tinham perdido. Com esta victoria, que foi sem nenhũ dano dos portuguezes, os nossos ficarão muy poderosos, & os inimigos tão aflombrados, que chegando a noua a Chatigam, ja cada hũ tomava seu fatinho as costas, & a mesma Rainha em hum Elefante se poz em fogida, porque cuidauão que os portuguezes auiam de proseguir a victoria, & dar loguo na cidade. E na verdade perderão os nossos grande lança, porq̃ se ofizerão, sem ariscar hũã lã quota de sangue puderão tomar a fortaleza, à qual estaua desamparada, & sem gente, porque toda fora na armada. O Rey de Arracam depois disto, vendo quam mal lhe succederão seus dezenhos, accomodado se ao tempo, vsou de melhor conselho, & renouou amizades, & pazes, com o Capitão mór, & com Manoel de matos, & Domingos e ualhã.

CAPITULO. II.

¶ Dos trabalhos que no tempo destas reuoltas padecerão os padres, & algũs christãos. E morte do Padre Francisco fernandes.



De si lião neste tempo em Chatigam & na caza, & igreja que alli tinha a Companhia, os padres Francisco fernandes, & Andre bones, que erão a vnica consolação & aliuio, daquelles christãos, & portuguezes, que alli uiuiam. E como estauão em terras, & debaixo da lança, & poder dos inimigos, a elles coube a maior parte, dos effeitos de sua fúria. Porque no tempo, que começaram à descobrir, sua danada

tençã,

Bengala.

44

tençã, contra os Portuguezes, sobre palauras que tiueram cõdous delles, que andauam tratando de pagar os direyos, começaram tambem a lançar mão dos mininos, que alli estauam em companhia do padre Francisco Fernandez, que tambem andaua no meo para os concertar com os Portuguezes no negocio dos direyos. E por o padre acodir a que nam lançaſsem mão dos mininos, sem nenhum respeyto arremeteram a elle às pancadas & punhadas com muyta crueldade, & ainda que os deus Portuguezes se lançaram por cima do padre para o defenderem, nam deyxou de leuar hũã taõ cruel pancada em hũ olho, que ainda que viuera de todo ficara cego, despiram logo estes barbaros assi aos Portuguezes, como ao padre & lhe botaram a cada hum seu grilham nos pès, & hũã argola de ferro na garganta. E depois disto, os leuaram presos para a casa do Dabem que he como meyrinho mór onde o padre por ser fraco & velho, & nam poderia aquella natureza com o mau tratamẽto que alli lhe deram, dahi a poucos dias, que foy aos 14. de Nouembro deyxando a prisam desta vida miseravel, se foy para a terra da liberdade, ficando todos com muytas saudades delle, & edificados de seu grande exẽplo, & virtude. O padre Andre bones seu cõpanheiro tãbẽ foi preço, & posto em ferros em casa de hum Moguo grande, que se chamaua o Anjã, & ao tempo que o padre Francisco Fernandez estaua para espirar mandou pedir licença a el Rey para o yr ver, pois estaua na derradeyra: deuſha el Rey & achandoo ja sem fala, e acompanhado com muytas lagrimas atẽ que passou desta vida; Ao qual amortalhou & para o poder yr enterrar, pediu lhe quiseſsem tirar os grilhoens que tiuha nos pès, o que lhe concederão deyxando lhe nelles as argolas, & assi acompanhado somente de quatro homens da terra, o foy enterrar na nossa Igreja que ja neste tempo estaua derrubada, & toda nossa casa saqueada & destruyda, sem nella ficar cousa em pee mais que os esteos & arinaçã da madeyra. E o que padre mais que tudo sentio, & com muytas lagrimas nam cessaua de chorar era o desacato, cõ que aquelles barbaros profanaram as couias da igreja porq̃ do

calix



calix vsau o filho del Rey, para comer & cospir o seu betele. Antes da batalha começaram logo os inimigos a saquear as casas dos christãos, q̄ estauão por aquelles bandeis, ou pouçois ao longo do rio, mas depois que souberão da destruição da sua armada, & viram que os Portugueses, nam hiam por diante na execuçam da victoria, nem como elles temiam, vinham dar na cidade & fortaleza de Chatigam, mandaram logo trazer para dentro da fortaleza toda a gente christã, molheres, homens, & meninos, com muy grande inhumanidade, as molheres meteram todas na mesma casa, onde estaua preso o padre Andre Boues, as quaes em o vendo carregado de ferros, se lhe botauam aos pes chorando mil lagrimas, & faziam huma grita, & alarido lastimoso magoauasse grandemente o padre de ver aquellas pobres molheres, todas roubadas & quasi despidas, & com suas crianças no collo, sem elle lhe poder valer, consolauas o melhor que podia, & toda aquella primeira noyte esteve cercado dellas, sem ter lugar nem para estender os pés, ao outro dia espalharam toda esta gente pollas terras de Bengala ficando somente os homens presos na fortaleza, foram se a pouoçam roubando tudo, & cauando tẽ as aruores, para ver se auia algũa cousa enterrada, puzeram tudo por terra. Alem disto a todos os moços assi dos Portugueses como dos padres daram crueys tormẽtos para confessarem, onde estaua o dinheyro, & fato enterrado, & particularmente ao padre Andre Boues & a hum Portugues honrado por nome Ieronymo Monteyro, tiueram os inimigos em grande aperto, ameaçandoos cõ a morte, todas as horas, atẽ que nosso Senhor foy seruido, que fazendo o Rey d'Arracam as amizades que acima dissemos cõ nossos capitaens, lhe deu liberdade, mas ficando destruydas todas as igrejas, que auia nesta terra, & a gente christã espalhada, & porque pareceo que nam auia ja mais que fiar de taõ falso Rey, os padres se sahyram de suas terras & se passaraõ para a ilha Sundiua, onde à sombra dos Portugueses ficãram agasalhados em hũa pobre choupana, & em muyta pobreza & necessidade, entendendo na conuersam daquelles gentios naturaes da mesma ilha.

Confas do Reyno de Pegu.

CAPITVLO. III.

¶ Do estado em que ao presente estão as confas do Reyno de Pegu.



MVITOS annos ha q̄ os padrẽs trazem grandes desejos, de terem entrada segura neste Reyno, polla boa indole, que ha nestes gentios, para nelles se poder imprimir nossa santa fẽ. Porem nunca os pnderão efetuar, por rezão da grande affolação, com q̄ os annos passados, todo elle foy destruido, como noutras relações està dito. Agora foy nosso senhor seruido, dar mais occasião, para se poder fazer muyto fruito com o poder q̄ nelle deu aos portugueses, a cuja sombra os naturais ficão mais seguros, & dispostos para receberem nossa santa fẽ. E passa a cousa desta maneira.

Foi destruido o Reyno de Pegu, no anno de nouenta, & noue, & de todo conquistado pellos Reys de Tangu, & de Arracão, porque tendo ambos estes dous Reys cercado, o de Pegu, elle se lhe rendeo apartado, o qual foy entregar ao Arracão o Elefante branco, de que era senhor, & que era o timbre de toda sua honra, com muyta soma de pedraria, & huma sua filha por molher, & dous filhos em refens. Ao de Tangu, que era seu cunhado, entregou sua pessoa, molher, & filhos, & tesouros, o qual vendosse depois disto cercado de el Rey de Auua, achacou ao Rey de Pegu, q̄ por sua causa o de Auua lhe fazia guerra. E matouo com treze filhos, & se apoderou



loguo de todos seus thesouros, que erão immensos de ouro, & pedraria, que o Rey seu pai ajūtara, de vinte e sete Reynos, que conquistara em trinta & sete annos que reynou em Pegu, os quais em dezasete casilas cada hũa de oito mil bestas. 1. Cavallos, Bois, Bufalos, Elefantes, leuou de Pegu para sua cidade, & Reyno, firandose elle com os thesouros, & o Rey de Arracão com otitolo, & senhorio que tomou do Reyno de Pegu, que então não era mais que das terras, & cidades de sertos, porque os naturais todos erão, ou mortos nas guerras passadas, ou desterrados por outros Reynos, ou fogidos pollos matos.

Andaua neste tempo no seruiço del Rey de Arracão, hum portuguez chamado Felippe de Brito nicete homem honrado, & muyto rico, capitão de muytos portuguezes, que trazia consigo, o qual fizera a este Rey de Arracão muyto grandes seruiços, porque duas vezes o restetiuo a seu Reyno, que seus naturais lhe tinham tirado levantandosse contra elle, & em todas as guerras que teuera, este era o principal capitão, & que mais nellas o ajudaua. Ao qual em paguo de todos estes seruiços, o Rey deu o gouerno, & senhorio deste Reyno de Pegu assi como estaua, & lhe deu licença que em Syrião, que he hum porto q̄ está no meio da costa do mesmo Reyno, ao qual vão sahir todos os rios da enseada, que chamão do Machareo, & principalmente o que vai ao Reyno de Tangu fizesse huma tranqueira, & fortaleza, em que se pudesse defender de quais quer inimigos, & ajuntasse alli as reliquias dos pegus, que andauão pellos matos, & de quais quer partes que para alli se quizessem recolher, & viuer debaixo de sua sombra & gouerno. Fello assi Felippe de Brito, & começando no anno de nouenta, & noue, com hũa tranqueira, de madeira, no de 602. a fez ja de pedra, & com muyta artelharía, & munições a poz em estado para se poder deffender, à todos os inimigos, que à cometessem. E juntamēte fez huma cidade dos naturais do Reyno de Pegu, que de diuersas partes, se vinhão viuer com quietação, & segurança debaixo do amparo dos portuguezes.

Portuguezes na qual em oitubro de 602. aueria ja passante de quatorze, ou quinze mil almas, que hiam laurando as terras, & fazendo suas sementeiras, & crecendo de modo, que se esperava aja alli muyto cedo hũa pupolosa cidade donde se venha a pouoar todo o Reyno.

Neste tempo, sabendo o Rey de Arracão, como a fortaleza, & cidade de Felippe de Brito hia crecendo, começou a entrar em arrecoos de tamanho poder, persuadido a isso por hũ Rume muyto seu priuado, & pollos embaixadores do Rey de Mussulapatam, & de muytos mouros, que trazem sua Corte, os quais todos lhe dizião, que se não deuia de cõfiar tanto dos Portuguezes, que eram homens que aonde lanç uão raizes, não auia depois arrancalas: & que elles se obrigauam, a dentro em dous annos porem alli vinte mil mouros, & pagarhe cada anno deus bares de ouro, & que do Reyno de Pegu não se perdera nada se não agente, q̄ as veas das minas de pedraria, & ouro, & mais metais, & os rios q̄ o enriqueciam estauão ainda de correntes, por tanto visse S. A. a quem entregaua aquelle Reyno, & que elles mouros sempre seriam garibos, q̄ quer dizer misquinhos, que nũqua viuirão se não de baixo de sua proteiçã, & que se tirasse aquelle Reyno, & porto aos Portuguezes, & lho entregasse a elles, teria sempre em el Rey de Mussulapatã hũ grande amigo, o qual mandou tratar o mesmo com os grandes do Reyno, peitando os grãssamete para que assi o persuadissem ao Arracão. Nesta conjunção foi a corte Felippe de Brito, & entendendo o que os mouros tratauão contra elle, falou a el Rey sobriſso, & o desenganou, que tanto que largasse nossa amizade que seubesse de certo que era perdido, & que quanto a cortar as raizes aos Portuguezes, ja não era possiuel, pois erão senhores do mar, & se morressem sinquoenta, podiam vir mil: & assi teria guerra perpetua atee se perder: & que nunca tanta necessidade tiuera de Portuguezes como agora, pois tinha em Bemgala tanto a sua porta os Mogores, que vinhão conquistando tudo. E o seu geral Manalíngua tinha prometido ao Achebar grãssamete, de o fazer

Min a

senhor



senhor do Elefante branco de' q' elle Arracão agora o era. E cõ isto ficou este Rey mais desimaginado, & admitio o embaixador do estado da India Gaspar da silua q' o Visorey lhe tinha mādado, recebēdoõ cõ muyto gafalhado e vindo em tudo quãto lhe pedirão. E assentando que Felipe de Brito fesse a India a buscar armada, & socorro contra o gram Mogor. Forem depois que Felipe de Brito, & o embaixador se tornarão, ficando hum em Bengala para ir para a India, o outro tornando a Pegu a continuar com a fortaleza, & posse daquelle Reyno, o Rey se tornou à mudar pollo conselho dos seus, & persuasão dos mouros, & mandou hum recado a Felipe de Brito, dizendo, que a elle lhe affirmavaõ como tinha feito em Pegu huma fortaleza de pedra forte, que era sua vontade não fesse mais por diante com ella, antes a mandasse logoo derrubar, & quando não o mandaria elle fazer por suas armadas: & juntamente se fosse ver com elle, ao que respondeo Felipe de Brito, com palauras prudentes, & corteses, peitando grossamente aos que vierão com orecado, para que dissessem a el Rey, q' se elle aquilo largava, logoo todo o Reyno se perdia, mandando tambem muy bons presentes aos do seu conselho, para que os tiuesse beneuolos, & ao mesmo Rey adçoou com algumas pessas, que importauão passante de dezaete mil cruzados, & foi hũa dellas hum reiho douro, que valia os quinze mil, no mesmo tempo se proueo tambem de Bengala de muytos mantimentos, & munições, que la mandara buscar.

Estaua neste mesmo tempo em Pegu hum Banhã, que quer dizer, duque, natural do mesmo Reyno, o qual o Arracão alli tinha por si com gente, & poder com intenção de com elle fazer fumo, & acanhar aos Portugueses, por ser natural, & grande ladrão: & porque os Portugueses lhe tiuessem n'õ respeito, não fazia se não encomendalo por cartas, a Felipe de Brito. Tiuerão os nossos cõ elle alguns grandes recontros, & andauão afrontados com elle por ter muyta gente: o que vendo Felipe de Brito sem ter respeito as cartas do Arracão, & por tirar aos negros a pretensão, que podiam ter com elle

como

como natural, determinou de romper de todo, & fazerlhe guerra: & assi aos vinte sete de Feuereyro ajuntando hũa armada de muytos Portugueses, & gente da terra, lhe deu na sua tranqueira que era muyto forte, aqual entrou a força darmas, & lhe matou trezentos homens, & catiuou noucentos, o q' foi occasião para com esta vitoria, todos os mais se virem para os Portugueses, & lhe tomaram os nossos juntamente mais de duzentas embarcações, vinte Caualos, & muytos mantimentos ficando tãbem senhores de tudo o que tinham faneado, & o inimigo, despois de lhe matarem sua mulher, escapou com sòs quinze pessoas, ficou com isto à nossa fortaleza, & cidade muy prospera, & os naturais fazendo suas lauouras cõ muyta paz, & em tanta quantidade que não auera mister mais arros de fora, & esperasse que dentro em dous annos aja tanto arros em Pegu, que venha delle mais para a India do que vinha de Bengala. E por este bom tratamento que aqui tem, & paz em que viuem, se tem por cousa certa, que todos os Pegus, que estão oje no Sangu, no Pru, & no Iangomã, & no Auua, & no Syam, & em Arracão, que são muytos, se venham para nos, pollo muyto amor q' tem a sua patria, & por se verem liures das tyrantias dos Reys passados, & da quelles em cujas terras agora estão. E todos estes estão despostos para se bautizarem, & se fazer aqui, com ofauor diuino hũa grande christandade. Assentadas as cousas desta fortaleza, & cidade por Felipe de Brito, mandou logoo seus embaixadores aos Reys vezinhos, a trauar paz, & amizade com todos, & tambem para os desuiar do Arracão, como de inimigo comum de todos, como foraõ ao Rey de Tangu, & Iangomã, & ao de Siam, & de Pru, & a outros senhores menores, & o principa intento destas embaixadas foi fazelos amigos, & obrigalos a codir com mantimentos, & gente a esta fortaleza se fosse necessario, & juntamente persuadir lhes mandassem seus embaxadores com elle ao estado da India; todos elles o fizeram assi, tirando sò el Rey de Syam; Ao qual no tempo, que foram os embaxadores persuadio, hum Martim de Torres,

Min 3

que



que então la estava, que não fizesse caso de Eclippe de Brito, que o enganava, que não podia mandar embaixadores por sua via pois era escravo do Rey de Arreção. & que o estado da India o não conhecia con tudo o Rey de Siam, a inda q̄ lhe não mandou embaixadores como os outros Reis, lhe mandou certas honras a seu modo como de príncipe, & juntamente quarenta Portugueses, que estauam catiuos em seu poder: & com os embaixadores destes príncipes, & Reys vezinhos se veu a India a dar aobediencia, & entregar a fortaleza, & o Rey de Pegu ao estado, & dar de tudo menagê a S. Magestade. Deixãdo a fortaleza em sua ausencia muyto bem prouida, de todas as cousas necessarias, assi de gente, mantimentos munições, como de armada. O qual no Dezembro de 602. se tornou de Goa muy bem despachado pello Visorey, leuando consigo hũa armada dezasseis vellas de remo, em que hião trezentos Portugueses com aqual armada, & cõ a que la estava, & com a que ha em Bengala, que seram cem vellas, sessenta em Samdiua, trinta em Arração, dez em Chatigam, & outras por outras partes, dizia elle segurarã, que com o fauor diuino poderiam ser senhores os Portugueses de todos os portos da quelles Reynos, assi de Bengala como Pegu nem auer quem lhe pudesse resistir.

CAPITULO. III.

¶ Dos proueitos, ainda temporais, que podem resultar ao estado da India, com a conquista dos Reynos de Pegu, & Bengala.

O Primeiro q̄ passante de dous mil & quinhentos homens entre Portugueses puros, & mistços que ha naquellas partes: & que la andão como leuados, & perdidos seruido a varios R: ys gentios, & mouros se re-

ros se reduzirão todos ao seruiço de Deos, & de sua Magestade, viuendo vnidos em cidades, & fortalezas, & que cõ elles se poderão emparar muytas orsaãs, que la podem ir cazar, repartindolhes el Rey terras, com que se sustentem.

O segundo que e fazendo se nestes portos, & fortalezas as alfandegas que parecer, crecerão muito as rendas do estado, & terá sua Magestade com que prouer seus almazens, & armadas assi dellã, como da India.

O terceiro que assi de Bengala como de Pegu, poderá vir toda a madeira necessaria, para as armadas da India pella muita que ha naquellas partes, das quais antiguamente o Turco se prouia para as gales, que mandaua fazer em Suez, & lhe sabia mais barata acaretalla da li, que leuada de Alexandria, & la mesmo se podem fazer quantas gales, & galeões se ouuerẽ miller com muyta facilidade, & pouca despeza, para todas as partes do estado da India assi do Norte, como do Sul.

O quarto que da quellas partes de Pegu, & Bengala, se pode com muyta facilidade, & em todo o tempo do anno mandar prouimento, & socorro de mantimentos, & munições, a Malaca, & a todas as partes do Sul, o qual da India lhe não pode ir se não com muita difficuldade, & de anno em anno, por rezão dos mōções, q̄ he cousa de muito grande momêto.

O quinto que com nossas armadas, podemos dalli com muyta facilidade conquistar os portos de Martabam, & Reytauai, & Tanaçari, Iunlalam, Quedã, os quais agora estão por el Rey de Siam, que injustamente oje os posue por estarem desbaratados de gente, porque duas vezes, que el Rey de Siam passou contra el Rey de Pegu, o brigueu a todos estes ao virẽ acompanhar por mar com mantimentos, que por terra não podia trazer, com as quais vindas morrerão os mais delles por qua, pello que aquelles portos ficarão tão desbaratados de gente, que so o nesso porto, & cidade de Siriam tem mais dada terra, que todos elles,

O sexto que com a conquista de Pegu se atalha a pretensão que o Rey de Siam tem a este mesmo Reyno, & ao de Tangu, que tanto



Mogor.

el'e força alguma. Demodo que os proprios Pegus, que estauam em a nossa fortaleza, por conta del Rey de Arracan, lhe hiam saltar, & apanhar o gado, sem elles lho poderem defender.

O nono que com esta conquista se cortão tãbem as raizes aos Olandeses para não poderem meter pee em pegu, como nos mais portos da quellas partes: do que não estão muyto longe, porq̃ o gouernador del Rey de Siam, que está no Martabã mandou duas naos suas, ao Achem com seus presentes, & embaixadores aos Olandeses offerecendolhes aquelles portos, & declarandolhes as fazendas, que nelles tinham. E respõdendolhe elles, q̃ ainda, q̃ por entãõ nam estauão em tempo de aceitar o offercimẽto, que lhe faziam, ao diante teriam o castam de o receber. Este anno de 603. tornou a segundar com outra embarcaçã em Março, mas vindosse Felippe de Brito, deixou ordem para da volta, que viessem em Setembro se tomar a embarcaçã com orecado que trouxesse, porque da nossa fortaleza ao Martabã, se vai por may's em vintaquatro horas, & por terra em cinco dias por causa da enseada.

Decimo sobre todos estes proueitos dos thesouros, & riquezas temporaes, que se podem ganhar, & seruiços a sua Magestade, q̃ se podem fazer, outros muytos maiores, & mais para estimar, sãõ os que se podem fazer a Deos, nos riquissimos thesouros de innumeraueis almas, que alli se podem ganhar para o ceo, por ser gente branda, & facil para a conuersãõ. o que tudo sera com ajuda do senhor, se os que governam qua, & la, tiuerem zello da honra de Deos, & trouxerem mais diante dos olhos a gloria sua, & bem spiritual das almas, que os bens & proueitos temporaes, porq̃ para Deos dar estes, quer, que as primeiras intenções, sejam de seu seruiço, & do bem spiritual das almas daquellas partes.

Cousas do Mogor.

CAP.

Mogor.

50

CAPIT. V,

De algumas cousas que nesta missã passaram nos annos de 602. & 603.

NA relaçaõ passada do anno de 601. tratando das cousas do gram Mogor, se disse delle, como vindo aos Reynos do Decan com intentos de passar às terras de Goa, tomara o Reyno de Briampur, & a grande fortaleza de Syr a el Rey Miram, catiuando o mesmo Rey, & outros, que estauam na fortaleza: & o deyxamos no mesmo Decan, com intentos de yr por diante na guerra, & cõquistar de todos os Reynos do Melique, & do Idalcã, porrem correndo o tempo, & nam lhe soccedendo as cousas como desejava, deyxando algũs capitães seus por aquellas partes, que tinha conquistado, fazendo guerra aos estados vezinhos, & comarcaõs: elle se tornou para seus Reynos, posto q̃ com pouca reputaçã & honra, & fez assento de sua corte na cidade de Agra. Com elle tornaram tãbem os padres, q̃ configo sempre traz, que por entãõ eram os padres Ieronimo Xavier & Manoel Pinheyro, que viera da cidade de Laor, onde ficaua o padre Francisco Corci: Neste tempo hiam por caminho para là o padre Antonio Machado, & o Irmãõ Bento de Goes, que auia de yr como depois foy & a diante diremos, ao descobrimento dos christãõs do Catayo. Puzeram de Goa até Agra sete meses, & chegando alguns dias antes a el Rey a noua de sua ida, & como hiam ja perto, elle mesmo a deu aos padres, logo o padre Manoel Pinheyro os foy receber dahã algumas legoas, cuja vista foy para elles o mór refresco, que por entãõ poderam ter, no meyo daquellas tam excessiuas calmas, em que naquelle tempo ardia toda aquella regiam, q̃ he muy quente. Chegados a Agra: & ajuntãdose todos aquelles seruos de Deos no meyo daquella tam cerrada brenha da

Na a

mon:



Mogor.

mourama, & idolatria, nam se pode ciêr facilmente a consolaçam, & alegria, que entre si teueram, auendo por bem empregados huns o trabalho de tam comprido caminho; Outros o desferro de tar tos annos em que viuiam, & laudades, que padeciam de seus irmãos & companheiros em Christo, & de saberem as nouas do que passaua na christãdade, assi de Europa como da India, & especialmente de sua mãy a Companhia de IESVS que tanto amauam.

Alli efflueram todos juntos por espaço de hum mes renouandose como num pequeno Collegio, em todas as cousas do spiritu, & exercicios da alma, & disciplina religiosa, & juntamente tratando com el Rey & despachando a guisa regocios de importancia: dos quaes foy o principal, o que mais releuaua pera a promulgaçam do santo Euangelho naquelles grandes Reynos. E acofirmam d'isto foy, que estando neste tempo na cidade de Laor (que he a cabeça do Imperio do Mogor) o padre Francisco Corsi foy na caza & Igreja que alli temos, estava muy desconfolado, por nam ter compaheyro: & acrescentaua he a desconfolaçam, que depois dos dous Viso Reys, de que na relaçam passada falamos, foy em grandes fauorecedores dos padres, & da igreja, socedeo outro muy deferente. & contrario em tudo assi por ser mouro inimicissimo da ley de Christo: como por ser grãde imigo dos Portuguezes: porque pelejando com elles e annos atras sendo capitam do Guzarate, experimentara seu ferro sayndo ferido da briga: & porque tambem lhe tomaram hũa nao carraga da por navegar para Meca sem cartas. Este pois lhe começou a dar grandes molestias & a perseguir os christãos; até lhe tomar as mulheres, & por força as querer fazer arrenegar: O que nunca pode acabar com algũa dellas, que em tudo se oueram com grande constancia. Pello que, sendo os padres auisados de tudo isto, se foram a el Rey: & porque he costume, quando v. m. a tratar com elle negocio, leuaram lhe sempre algum presente, o que lhe leuaram desta vez, foram dous retratos ao natural, hum do grãde Afonso de Albuquerque: Outro do presente Valorey Ayres de

Mogor.

51

res de Saldanha, com os quaes elle muyto folgou. Ao tempo que entraram, estava elle contando muyta soma de moedas d'ouro, das muytas que mandou bater de varias valias, & teria ao redor de si como cento & sincoenta pratos cheos dellas & bem numero de facos de outras, ja vistas, e u para ver: as quaes todas vê por si mesmo, & por outros; & este he o principal entretenimento de cada dia em que se delenfada, quando está recolhido, que he o tempo que lhe resta daquellas tres vezes, que sae ao pouo, & depois de contadas & enfacadas estas moedas, as mãda meter em seus thesouros, q̄ tam muy grãdes.

Entrando pois os padres, os recebeu com o amor & agasalhado, que costuma, & fazendos chegar a si lhe falarão & deram conta, assi da desconfolaçam do Padre Francisco Corsi, por estar foy em Laor, como das molestias, que lá padescia. Pello que pediam a sua Alteza, desse licença para o padre Manoel Pinheyro se tornar a Laor: o que logo com cedeo de boa vontade, dizendo, que lhe pacia, muyto bem: o que tiueram por grande dita, polo muyto que arreceuam, negarhes esta licença, por quanto gostaua do padre & de oter consigo na corte. Ao segundo ponto, perguntou logo, se era o Visorey o que daua a aquellas molestias ao padre & aos christãos: & dizendolhes e spadres a verdade, lhe pediram juntamente, que o que releuaua era, mandad sua alteza passar hum firmam, ou prouisam real asinada por sua mãõ em fauor dos padres e de christãos. & da igreja para que todos os de seus Reynos soubersem quãto elle os estimaua & fauorecia. & os tiuessem por cousa sua. Concedeo tudo com muyta facilidade, & vontade: & encarregou, que passasse a portaria disto, hum seu Eueco. pessoa de gram respeyto & autoridade, que, he o que quasi gouerna tudo. Pedio este aos padres amenuta, do que querião para passar, & se fazer o firmam ou prouisam. Deramilha expremindo nella o principal que mais desejauam, que era se podessem fazer em seus Reynos christãos todos os q̄ quisessem sem ninguem lho impedir. E como te agora desde todo tẽpo, que ha, que os padres com este Rey andam, nunca poderam auer



auer formaõ assinado por elle nella forma, para os seus se fazerem christãos: se não somente se faziam com licença sua de palavra: em o mouro Eunuco dando com este ponto, loguo embicou como nua pedra, & não quis passar à portaria, sem tornar a falar a el Rey, o que fes depois de algus dias. Mas à resposta que delle teue, foi passasse a portaria, para q se fizesse a prouisaõ, como os padres quisessem, que elle lhe tinha dado esta licença, & não auia de tornar a traz cõ ella, antes queria, que assi se fizesse. Com esta resoluta resposta passou loguo o mouro a portaria, & elle mesmo foi falar ao veador da fazêda, que he hum grande capitão, por cuja mão passam os formois reais. Este se ofereceo, que ofaria, mas quando chegou ao ponto, tambem parou, & começou a dissimular. O que vendo os padres lhe foram falar: respondeo que o que soo o detinha era aquelle ponto de dar el Rey licença, para se poderem fazer christãos: todos os que quisessem sem ninguem lho impedir. O qual era muy difficuloso, por ser em muyto descredito da ley de mafamede, & auia de ser de muio desgosto para o Viso rey de Laor (o qual era logro deste) que por tanto, primeiro que a prouisaõ se passasse era necessario tornar a falar a el Rey, & que para isso, elles padres se achassem presentes, quando el Rey saísse fora, que elle lhe falari então. Forão os padres no tempo limitado. Mas saindo el Rey o mouro dissimulou dizendo, que não era negocio aquelle daquelle lugar, se não do tempo em que el Rey estiuesse soo. E que elle lhe falaria, por tem tudo isto foi dissimulação, porque nunca o mouro lhe quis falar: & andaua enganando, & entretendo os padres de dia em dia. E como o negocio andaua ja na boca dos grandes, & elles como mouros, o auião por tão perjudicial, & contrario, ao Alcorão de mafamede, hũs diziam, que tirassem aquelle ponto, outros que se fizessem christãos como até tão os que quisessem, & não pedissem tal formão, & tanto sehião com isto fechando as portas por parte destes ministros, que desconfiaão ja os padres de o poder auer. Até que se forão a hũ grande priuado del Rey, que sendo moço fora discipolo do

padre

padre Manoel pinheyro no primeiro anno, que os padres foram de Goa: & a inda que por pouco tempo, sempre lhe ficou mostrando, & tendo muyto amor, & respeito. Este tornou a falar a el Rey sobre o ponto da contenda, & lhe contou o que passaua: o qual loguo tornou a retificar o que tinha dito, & concedido: & sobre esta retificação del Rey, este mancebo leuou o negocio por diante, & ainda, que ao chapar, que he o mesmo que assinar, ouue da parte dos mouros, & principalmente do capitam Agiscoa (que he como chanceler mór, & que os chapa, & leua a finar) grãdes duuidas, & replicas, tornando a falar a el Rey contra isso lũa vez, & outra, em fim el Rey sempre teue mão: & o sobre dito mancebo se deu tãboa industria, que muy bem chapado, & assinado, meteo o formão na mão aos padres, & por esta tão grande amizade, lhe pediu huma imagem de Christo nesso Senhor, que os padres tinhão muy deuota, a qual não poderão deixar de lhe dar. ainda que com muyta magoa. Porẽ como a causa era do mesmo Christo senhor nosso, & tanto de sua honra, não poderão al fazer. Mas com tenção de a resgatarem, como tiuessem, outra peça com que o contentassem. Os mouros tanto que souberam, que era passado tal formão, o sentirão grandemente. Enão falauão noutra cousa, porque não se sabe, que outro tal se passasse ja mais em terra de mouros. E com isto se acabauão de persuadir, que el Rey não era ja mouro: & q queria muyto aos padres como realmente quer, que se assi não fora, nãu tiuera mão contra tantos, em lhe dar tal formão. O qual alcançado, derão os padres muytas graças a Deos, & tiueraõ por bem empregado, todo o trabalho que por elle passaram. E o padre Manoel pinheyro se foi loguo despedir del Rey, para se partir para Laor, ao qual el Rey despedio com muyta beneuolencia, & lhe mandou dar hum caualo para o caminho, que he de mais de cem legoas, que tambem estimaraõ muyto, porque todas estas cousas seruem para estes mouros terẽ respeito a ley de Christo, & ministros della.

CAP.



J Da grande moçam & abalo que causou nos infieis aqui em Agra á vista de hũa imagem da Virgem nossa Senhora.

EM quanto o padre Manoel Pinhyro aqui esteve, na cidade de Agra, com o padre Ieronimo de Xavier, apresentou o mesmo padre Xavier a el Rey, hum tratado em lingua Parfeya, dos milagres, vida & doutrina de Christo nosso Senhor, que o mesmo Rey lhe tinha pedido, & dezia, que o desejava muyto. Mostrou estimalo grandemente: & è por el e muytas vezes, & o deu a lèr ao seu grande capitam Agilcoa, o qual gostou tanto delle, que lhe pediu outro traslado: & começa ja a andar tanto na pratica dos grandes, que dà muyta esperança, de por este meyo Christo nosso Senhor ser conhecido nestes seus inimigos. Pede agora el Rey ao padre, q̄ lhe faça outro da vida dos Apostolos. Mas o que mayor moçam & abalo causou nestes infieis, foy huma imagem da Virgem nossa Senhora, retratada polla de Roma, que se chama de Populo, a qual aqui dous annos, que os padres tinham, mas nam oulauan, de a descobrir, por temerem, que el Rey lha tomisse. Porem na festa do Natal & Circuncissam deste anno de 612. se determinaram de a por na igreja, a qual para isso armaraõ o melhor que puderam sem mais intento, que para sua consolaçam, & dos christãõs, somente acertaram hũas moherinhas pobres & vezihas dos padres de lhe pedir licença hum dia das oitauas á tarde para verem a igreja, deram lha. & tam pasmadas foram da vista da sagrada imagem que em sayndo, com a outra Samaritana, andauam pregando, & dando della tres nouas a todos os com que falauam & encontravam, que duns nos outros se encheo & abalou toda a cidade, & começou a gente a concorrer á igreja, & todos tornauão

ainda

ainda mais admirados do que viam, do que vinham aluoroçados para ver. Deyxauam seus officios, & tudo o que faziam, por acodir á igreja, & de tal maneyra se ateou o fogo, q̄ fo na quella tarde viriam mais de duas mil pessas das ruas do perto.

Ao outro dia polla manhaã, foy necessario aos padres dizerem missa depressa, porque muyto cedo, estaua ja a gente esperando á porta para entrarem. E vendo o grande concurso, que hia crecendo. E arçeãdo algum tumulto lhe foi necessario concertarem as cousas de caza, & prouerem as portas mais importantes, para não succeder algũa desordem. Estando cada hum na porta mais acomodada para falar, & acodir a gente. A sagrada imagẽ estaua na capella no altar com suas velas aczas, cuberta com dous veos hum de icado, & transparente: outro hũa cortina de tafeta, que sempre estaua cerrada, até que a igreja se enchia de gente, & entãõ se descobria, & alẽ de dous mininos, que sempre alli estauão junto do altar, acodia tambem, cada vez, que a santa imagem se descobria ao pouo, alguem que na lingua da terra lhe podesse dar noticia da quella senhora, & de seu hẽditissimo filho, cuja vinda fora, para declarar, & ensinar ao mundo a verdadeira ley da Saluação. A entrada da gente procuraram os padres que fosse com muyta ordem, as mulheres per si, & os homens per si coua que muyto os edificaua, & não deixando entrar mais, que da que cabia na igreja: & saydos hũs entravam, outros ao descobrir da imagẽ ficauam todos pasmados, & era cousa maravilhosa, & evidentemente sobre natural, os effectos q̄ aquella vista nelles causaua q̄ eram grande admiração, compuçãõ, & consolação, que bem se mostrava a Virgem ainda para aquelles infieis, verdadeira mãy de consolação por quam consolados, compungidos, & trocados, do que vinham saiam todos de sua presença, & assi cuiun os padres bem nelles, quando depois de verem a senhora, lhes falauão. O que faziam muytos honrados, & pobres, porque tomando os padres da qui occasiam, para lhes pregarem, & tratarem de Christo nosso Senhor, & desta soberana senhora sua mãy: & lhe descobriem juntamente as falsidades,

Oo

& mal-



& maldades de mafamede. elles os ouuiam com muyta compunção, & confuzam, sem repugnarem, ao mal, que se dizia de mafamede: que em mouros, he muyto mais para espantar, por quam mal sofrem, dizeremlhe mal deste seu falso profeta. E por quanto abominaõ todo genero de Imagens, mas cõ tudo isto, todos se tornauam afeiçoados a sagrada virgem.

Nos primeiros dias a gente, que ordinariamente concorria era popular: do terceiro & quarto por diante começaram a vir os Mouros que sam os letrados, & os fidalgos & senhores que antes tinham por deshonra chegar à igreja. E com a vinda destes hia crecendo cada vez mais o fogo, & abalo da cidade, de modo, que pollas enchentes & vazantes da igreja que he pequena, se reputauam por mais de dez mil pessoas, as q̄ cada dia viriam, & uam fomento da cidade, senam tãbem dos lugares de fora della, onde chegaua a fama da sagrada imagem, de modo que os padres, em sodo dia nam tinham hũ so quarto de tempo: nem para comerem hum bocado, senam a noite, por acodirem a tanto concurso, & maravilha com que a mãy de Deos se queria dar a conhecer, a si & a seu benditissimo filho àquelles infieis para que no dia do iuyzo nam tenham escusa. Dos nobres & senhores, foy hum grande capitam acompanhado com mais de sessenta homens de caualo, & muyta gente de pẽ pessoa de gram respeyto, & em vendo a senhora ficou como pasmado. Apos estes começam a vir outros & outros, & tam abalados hiam, que tornando para suas cazas, faziam vir todos os seus, & o que he mais, suas molheres, senhoras nobilissimas, aquem os padres agastalhauam com grande cortesia, & tento, nam admitindo outra gente, quando ellas viñham. Hum mouro principalissimo, & official del Rey, por suas muytas occupações, nam pode vir, senam hum dia polamenham muyto cedo. Leuaramno os padres à capella descobremlhe a santa imagem, poem elle os olhos nella, por hũ bom pedaço: & fica como atonito sem falar palavra: começam a lhe correr as lagrimas por bẽ d'espaco, fello o padre afeutar para naquella boa conjunçam lhe falar de Deos: mas elle sem

le sem tirar os olhos da imagem, nam fazia senam chorar. Perguntalhe o padre. Senhor que mal achou mafamede ou achão os vossos mouros no vso & veneraçam de tal imagem, pois della resultam taes effeytos de consolaçam, & abalo nos coraçens. Respondeo, que os mouros nam entendem isto, & tais cousas disse contra mafamede por parte de Christo & de nossa Senhora, que nam pudera dizer mais hum deuoto christão. Alli esteue atẽ que pollo cõcurso da gente, foy necessario sayrse: & se foy muy consolado, dizendo a todos mil cousas, em bem & louuor de nossa sancta se. Hum irnãõ & sobrinho primos & parentes do Rey de Xhander, & hũ filho del Rey de Candaar, vieram tãbem duas ou tres vezes, com muyto acompañamẽto, & muytos fidalgos, & senhores da corte os quaes tãbem disseram aos padres fariam agrauo a el Rey em nam lhe darem conta de cousa tanto para ver. Pello que logo determinaram de o fazer, & indo ao paço lhe fizeram a saber tudo o que passaua, ao que elle respondeo, que ja o sabia, & que tãbem desejava de ver a imagem da Senhora Maria, que folgaria que a trouxessem, para que elle a visse. Responderam os padres que era magoa nam auer sua Alteza em seu lugar & altar. Eu irey lá, tornou elle, ao que os sus acodiram, q̄ nam poderia, por ser muyto longe, a caza dos padres, como na verdade era mea legoa dos paços, com estar dentro da cidade, que antes os padres lha trouxessem. O que fizeram ao outro dia, tãbem de noite, & dandolhe recado, que a tinha allí folgou muyto & mandou que a trouxessem à sua camara, sayo o padre Manoel Pinheyro abuseala & entre tanto, mandou vir allí hum Bedem preto, que de alguns dias tinha guardado, para os padres & perguntou ao padre Xuiet. se lhe parecia bõ. Senhor si, respõdeo o padre se uirnos ha? Senhor para as chuvas, & para vir aqui em vosso seruiço, mas esses retrozes & borlas de seda nam dizem com nosco; pois cortaylho, que pouco vay oisla; respondeo elle, & decendo do throno, aonde estaua assentado, quatro ou sinquo degraos, por sua propria mãõ o vestio ao padre, & nisto chegou o padre Manoel



Pinheyro, com a imagem, que he do tamanho de hum homem, & vinha muy bem guarnecida com suas fasquias, & cuberta. Estaua o Rey ja assentado como dantes, & descobrindo os padres a imagem se deceo logo, & chegãdo juto della, tirou me a touca, & fazendolhe muyta reuerencia, por estremo folgou de a ver. Os grandes, que estauã ao redor por respeyto delle não ouzauam chegar, mas elle os foy chamando hum & hum para que a vissem, & todos a porfia mostrauã o espanto, & abalo que lhe causaua: de modo, que era cousa de grande gloria de Deos, & jubilo dos padres ouirem, que todos diziam & confessauam. El Rey a cobigou muyto, dizendo, meu pay estimaua muyto hũa cousa como esta, que aquem lha dera fizera merce de tudo o que lhe pedira; & posto que os padres entenderam o bom modo que tiuera em lha pedir, dissimularam cõ palauras de complimentos, Tornou el Rey, ora deyxay me esta imagem na camara onde eu durmo por esta noite; & elle mesmo entrou com os padres nella, & lhe disse a pozessem onde quisessem, & lhes pareceffe melhor; & depois dependurada, lhe fez hũa grande reuerencia tirando a touca quasi de todo, que he cousa, que nunca faz, entenderam os padres logo, q̃ o querer, que lhe ficasse, era para mostrar a suas molheres & filhas; como fez ao outro dia sendo elle o que lhe declaraua, as cousas da Raynha dos Anjos: & foy grande o respeito & acatamento com que todas aquellas mouras a venerauam; & hũa dellas que dantes era grande imiga dos padres & das cousas da Rey de Christo dalli ficou muy mudada, & com muy differente conceyto de nossas cousas do que dantes tinha. Tornaram os padres ao outro dia temerosos, que o Rey a quisesse reter, mas quis Deos que lha largou, & elles a tornaram a trazer cõ muyta consolaçam, como quem, reducebat arcam Domini in locum suum.

A gente, que sabia, que a imagem estaua em casa do Rey ficaua desconfolada, cuydandonam na auerem ja de ver, mas sabendo que era ja restituyda a seu lugar, tornaram como dantes a busca-la: porẽm nam tardou muyto, que a deuaçam se tornou

aia-

a interróper, porq̃ sabendo a may del Rey, q̃ era muy velha, o que passaua, & não na tendo visto quando ficou no paço, desejou de auer, & pedio ao filho a tornasse a mãdar pedir aos padres, como fez: & esta desculpa deu aos padres, quando chegaram cõ ella, q̃ ainda que sua mãy era velha, queria todavia q̃ lhe fizessem ainda mimos de mais. Elle proprio sem cõsentir, q̃ outrem o ajudasse, a tomou nos braços, & a leuou para dentro, & poz em lugar alto, & acomodado, onde não somente sua mãy, mas as molheres & filhas, q̃ ja a tinhaõ visto, a tornaram a ver cõ grande gosto & abalo; elle estando juto da imagem não cõsentia q̃ molher algũa tocasse nella. Acabando de a mostrar, a mandou por hũ Eunucho aos padres, q̃ estauã fora, & porq̃ no pateo dos paços estaua muyta gẽte q̃ desejaua de a ver, rogaraõ aquelles capitaes, & fidalgos aos padres lha mostrasse, o q̃ lhe não poderam negar, por cõprir com tantos de hũa vez, era grande o reboliço da gente, q̃ alli estaua; mas em se descobrindo a imagem, ficou tudo em grande silẽcio, & admiraçam de todos, Voltando com ella para casa, por todas as ruas por onde passaua a gẽte cõ muita alegria lhe daua os parabes polla tornarẽ a trazer, porq̃ cuidauã, quando a tornaram a leuar ao paço, q̃ el Rey lha tomasse. Tornou a cõtinuar o cõcurso a nossa igreja, mas em breue se tornou a quebrar o fio; porq̃ persuadiraõ muitos a el Rey q̃ a mandasse retratar por seus pintores, ainda, q̃ elle porfiava, que nam era possiuel tirarẽna na perfeçam, em que ella estaua, todavia para prouar o negocio, mãda ajutar os melhores pintores da cidade, & hũ reeado aos padres q̃ lhe tornassem a leuar a imagẽ. Puzeramna em parte decente, & a vista de todos, & o proprio Rey era, o que mais procuraua seu resguardo, mandando aos meninos fidalgos, que andam junto delle, que nenhũ chegasse a ella. E como aqui concorrerão tambem muytos fidalgos mouros, & gentios, & os netos del Rey, teuerão os padres muy boa occasiã para lhes pregarẽ, por todo aquelle dia, & declararẽ cõ muita liberdade, os misterios daquella senhora, & de seu sacratissimo filho, q̃ os Mouros tudo ouuiaõ, & tomauã muyto bẽ,

Oo 3

& mo-



& mostrauão formarê grãde coçeito das cousas d' nossa sãta fê, que era cousa muy noua, & de muyto espanto nelles, por sua grande soberba, & pollo muito desprezo, em q̄ nos tem. Os pintores neste tempo não fazião senão lançar suas linhas, & de buxar: mas ainda que desta vez a imagẽ ficou muytos dias no paço, & trabalharam quanto puderão, por deradeiro não fizerão coula de momento, & vierão a confessar, que não podiam chegar a tanta perfeçã de pintura, nem nesta arte se podiam igualar com os Portugueses, pello que muytos persuadiam aos padres dessem a el Rey a sagrada imagem, mas escusandose, com boas palauras, lha tornaram a pedir, com occasiam da festa da sant. Resurreçã do Senhor, & leuandoa para caza a recolheram de todo, & posto, que muytos senhores lha pediram por vezes para a verem suas moheres, a todos a negauam por mais autoridade, & grauidade da sagrada Virgẽ: ainda, que de dous, se nam poderam defender, hũ foy o Agilcoã, que he o mór capitã & senhor da corte collaço del Rey gram privado seu, & seu consogro, porque tem calado hum filho & hũã filha com outro filho & filha del Rey, & dependem os padres muyto de seu fauor: este fez ajuntar em sua casa todas suas moheres & filhas, noras, & parentas, que sam muytas, & indo os padres com a santa imagem, alem das honras, & ag. salha dos, com que foram recebidos, elle mesmo cõ hum Eunuco de sua casa a tomaram & leuaram dentro, & depois da mesma maneyra a tornaram a trazer, & lha entregou: & com ser finissimo mouro, ficou dalli por diante com muy diferente respeyto, & amor aos padres, do que dantes mostraua, & ao dia seguinte mandou hum homem muy graue de sua caza a vizitar os padres, & darlhe os aguardecimentos de lhe leuarem a imagem, com muytos offerecimentos de tudo o q̄ quizessem delle & que folgaria muyto de ouir os misterios daquella Senhora, & q̄ se aquella imagem se podesse dar, daria por ella quanto quizessem, & senam podia ser, lhe ouessem outra semelhante, que faria & aconteceria. O outro a quem se lhe nam pode negar leuaram lha a sua casa foy el Rey de Can-
daçar

daçar, que auia annos andaua aqui na corte del Rey Hiquebar Mogor, aquem entregata seu Reyno, pello nam poder de fender, de Abdaxam Rey de Husbec. Leuoulha o padre acompãhado de gente, ao qual recebeo com muyta cortesia, & suas moheres, & elle a tiueram lã dentro hum bom pedaço, entre tanto estaua qua fora o filho do dito Rey o qual perguntando ao padre, o que sentiam os nossos de seu Mafamede, pãsmou de saber, q̄ huma gẽte como nũs o não tinhamos por Profeta, porq̄ como aquelle seu Reyno he tam metido pollo settão do Oriente, cuydaua elle q̄ todo o mũdo era de mouros, & seguia a ley de Mafamede. Nisso mandou el Rey a imagem com muytos agardecimentos, & juntamente alguns cruzados para os moços que foram com o padre, & hũã boa soma para o padre mas como nem huns, nem outros os acceytassem, ficaram os mouros pãsmados, porque tem por cousa muyto noua, engeytar dinheyro quando o offerecem. Daqui por diante recolheram os padres a imagem de todo, & nem a quizeram mais mostrar por mais instancias, que por isso lhe fizeram. Ao tempo que se mostraua veu hũ mouro a offerecer à Senhora hũã filha sua minina para que fosse bautizada & os padres a fizeram christã.

CAPITULO. VII.

De algumas outras cousas de seruiço de Deos que nesta missa se fizerão.

POSTO que nesta terra os padres até agora, nam fazem tãto fruyto na conuersã das almas, como se faz noutras partes, pollo mata desta mourama ser tam espeda, & a terra em que se laura de Diamaes tão duros, como sam mouros: não deyxã Deos todauia, de por seu meyo yr ajuntando, & metendo em seu curral as ouelhas escolhidas que por antre estas grandes breuias andão eipalhadas. De las foram este anno como quarenta: os mais delles filhos & netos



Mogor.

netos de Portuguezes com suas mulheres, & parentes, dos que o Mogor catiuou o anno passado, na fortaleza de Syr, porque posto que alguns delles trouxe logo consigo presos para esta cidade de Agra, & qua os soltou com fiança, que se não iriam: os mais deixou na fortaleza de Rantâbur, os quais estauão ja como em esquecimento, mas não dos padres, que vindo aquaresima, a tomarão por occasiam, para lhes dar remedio. Porque na entrada della, se forão logo a el Rey, & lhe pidiram, que pois aquelle tempo era, de os christãos comprirem cõ as obrigações da ley de Christo, sua alteza lhes desse licença, que hum delles fosse aonde estauão aquelles presos portuguezes, para os ajudarem & ensinarem a cumprir com ellas: & que nisso se não deteriorassem mais, q̄ até vinte dias. Respondeo, o que os padres desejauão, q̄ antes os presos viessem, que irem elles lá. Ao que logo se deu ordem, & a volta delles vierão huns sinquo Rumes, que tambem estauão presos, de q̄ ficarã não pouco aguardados, porque se não tiuerão remedio por este meio de soltura, nenhum outro ti hão. Chegaram todos com seus ferros, de que logo os padres não somente os fizeram soltar: mas tambem fizeram, com que el Rey os tomasse em seu feruiço, dandolhe de vestir, & suas comedias: & dizendo publicamente, que ainda que elles todos merecião a morte por muytos dos seus que na guerra lhe mataram: que toda via por amor dos padres lhes dava a vida, & os soltava. E procurando hum seu veador da fazenda pollos em feruiço de hum Armenio, que era senhor de humas aldeas, falando os padres a el Rey, & pedindolhe os deixasse viuer junto delles, para os instruirem, & ensinarem nas cousas da ley de Deos, porq̄, se carecessem de sua presença, em breue se fariam mais mato do que estauam, el Rey lho concedeo. E assi os aposentaram os padres a todos, junto de si: & instruidos nas cousas da fê, de que elles pouco ou nada sabiam, bautizarão logo os q̄ ainda o não estauam, que eram os mais.

E porque ao tempo, que estes, & outros que vierão primeiro, foram prèzos em Briampur, & trazidos para estas partes,

Mogor.

59

res suas mulheres, filhas, & parentas de sua obrigação, ficauão lá em summo delempero, & periguo, sem os padres terem remedio para por então as poderem trazer, lhe deixaram credito com que se sustentassem, até mandarem por ellas. Mas por que o não poderam fazer, tão depressa pollas muytas diuidas, que tinham, & que com seus maridos fizeram, as quais hião pagando: tanto que dellas se poderão desembaraçar, mandaram logo dous moços, dalli a cento, & vinte legoas com o necessario de gasto, & ordem para as trazerem, & quis Deos, que hum mancebo honrado Armenio, aquem os padres a sua partida, deixaram o cargo, de lha codir com o necessario, vindoosse para Agra as trouxe consigo a todas fiando dos padres que lhe pagariam o que gastasse: como logo pagarão, & lhe agradeceão tão boa obra. Chegadas forão logo bautizadas as, que o não erão, & tornarão à cazar os nouamente bautizados, conforme ao costume da igreja: & ficarão todos agasalhados ao redor dos padres, & no mesmo cham de nossas cazas com muyta consolação, assi dos padres por alli os terem, & os poderem doutrinar, & cultuiar melhor, como dos mesmos portuguezes, por no meio de seu catieiro, & trabalhos, acharem para o temporal verdadeiros pais, & para suas almas verdadeira liberdade, do conhecimento de Deos, & fê de seus a vòs que dantes não tinham. O que foi de grande providencia do senhor ordenar estes meos tão estranhos para ir trazer estas almas, destes pobres homens, & mulheres descendetes de sangue cristão, a sua santa ley os quais, viuendo no meo daquella mourama, não tinham mais que o nome de Franguis, (que assim chamão aos christãos, & portuguezes,) mas sem serem bautizados nem terẽ mais conhecimento algũ de Deos: & agora viuem muy consolados, correndo muyto bem com as cousas de christãos. & fazendo bõ conceito da ley de Deos que tomaram, & da falsidade da de Mafamede q̄ deixaram.

Entre outras varias cousas, que nesta missam soccederam hũa foy muy notauel, em que se vio hum estranho effeyto da diuina providencia, na predestinaçã de hũa alma. E foy que

Pp

logindo



fogindo daquihũa escrava cativa de hum christão a sua senhora, no cabo de muyto tempo tornou, vemse ter cõ os padres, pedelhe remedio, mas andando lho negoçando, torna o Demonio a tentala, & afaz desapparecer.

Alem disso com ella tambem ser cazada, cõ marido christão o deixou, & se foi embarçar com hum Mouro. No cabo de hum mes torna, poemna os padres em caza de hũ christão por ella não vir em tornar para sua senhora, adoeçe alli a morte, & pare iuntamente huma menina, acode loguo o padre, & sem ver periguo evidente na criança, mais que hũa de mostração de fraqueza, a bautiza, & loguo na noite seguinte, fora de toda a imaginação, q̄ podia morrer, se foi para o paraizo. Porém a mãy com chegar a ponto de morrer, não mereceo tamanho bem, porque estaua ja confessada duas vezes: mas fazendo, & levantandosse torna a fogir sem mais appareer, donde se vê, que todas aquellas idas, & vindas, & grilhões da doença, que Deos lhe lançou: foi para salvar a quella criança predisttinada: & a filha salva se foi a mãy a perder. Tambem hũa moura, passando por hũa parte vio lançada num monturo, hũa criança, mouida de compaixam alevantou, & a leuou ao Catual que he hum official da justiça, & pedindolhe licença a trouxe a igreja, & entregou ao padre o qual a bautizou, & pouco depois se foi gozar de Deos. Mas procurou o padre de lhe fazer hum solemne enterramento, & assi a fez vestir, & vestida a poz na igreja, aonde concorreo tanta gente a vela como se fora ver hũa grande solenidade. A tarde deu com ella hũa volta pello meio da cidade com grande acompanhamento, a tumba alcatifada de festa, & a criança cuberta de flores, que causou grande espanto, aos mouros, & gentios, & todos louuauam muyto aos christãos.

Em Laor Bautizou o padre Manoel pinheyro adous filhos de Manuquer embaixador do Rey de Persia, que auia quatro annos andaua naquelle Reyno, & agora se tornaua. O qual he christão Georgita, & tras no braço hũa cruz, mas cuberta, & trataua aos padres com muyto amor, & vai com muytos desejos, &

sejos, & determinação de fazer com o Rey da Persia, que peçã padres. & faça igreja. Tambem alli mesmo vieram ter hũs Turcos, mandados de hũ Baxã, a fazer mercadoria, os quaes traziam hum moço Vngaro de boas partes, que foi tomado em Buda, a este ouue o padre as mãos, & o mandou caminho da India a Goa.

Hũa mulher christam, aqual o he tambem de hum christão Grego de naçam, que anda naquellas partes, indo com o mesmo seu marido para Laor passou por hũa cidade donde ella era natural, sem o saber o marido, q̄ a ouue em custodia de hũ mouro, o qual a tinha furtada a seus pays, & a entregou, ao dito Grego, sendo muyto menina, dizendo ser doutra parte, & casta gentia. O Grego a fez criar bẽ em poder dalgũs casados, atẽ q̄ por cõselho dos padres se cazou com ella. E passando por alli lhe descobrio a mulher como era natural da quella cidade, & tinha nella sua mãy, & seus irmãos. Elle com toda boa fẽ, & cõfiança, buscou a sogra, & lhe mostrou a filha, mas ella ao dia seguinte foi fazer queixume ao juiz dizendo, que achara sua filha, & quem lha furtara. Forão loguo ter cõ elle doze de caualo, & trinta de pẽ, leuanno diante do juiz fazer lhe perguntas, & tendo como preso, mandam cutros officiais, que vão fazer perguntas a mulher, como viera em poder daquelle homem: responde que hum Mogor a tomara sendo menina, & à dera aquelle homem, que agora a tinha: mas que ella era christam, & casada com elle, que bem conhecia a quella mulher por sua mãy, & que a teria por tal se ella tambem se quizesse fazer christam, doutra maneira, que a não conheceria. E persuadindo a os mouros q̄ deixasse de ser christam: respondeo. Eu nam tomei a ley de Christo para a deyxar, antes deyxarei a vida. Finalmente os mouros a quizeram entregar por força a sua mãy, mas porque a moça fingindo q̄ se tal lhe faziam se auia de matar, & porque tambem elles vieram que o marido era conhecido del Rey por hũa formaõ que lhe mostrou, em fim alargaram ficando toda a cidade maravilhada de sua constancia, & os parentes, que eram muytos se a-



quietaram & a mãy se foy a pos ella, & alcançando tres jornadas a diante, se lançou aos pés do marido pedindo lhe perdão & se foy com a filha a Laor, onde pediu ao padre a fizel-se christam.

Neste mesmo anno de 602. andando nossa armada da Indias nas partes do Norte, & enseada de Cábaya, deram à costa nas terras daquelle Reyno logeytas ao Mogor, dous navios nossos nas quaes hiam cinquenta Portugueles, com alguns. 15. criados & saluãdo-se todos em terra, foram reteudos pello capitam que governa aquellas partes, o qual mandou logo recado ao Rey, como os tinha em seu poder: El Rey os mandou vir diante de si presos, & pelos trabalhos do caminho, chegaram alli tão mal tratados, que era piedade velos. El Rey os mandava prender, mas a isto acodio o padre Ieronymo Xanier offerendosse a el Rey que nam fogiriam; pello que el Rey lhos mandou entregar, & os padres os tiueram a todos em nossa casa, por muytos dias, & dahi os passaram a outras, que el Rey lhe mandou dar, sustentando-se sempre à custa dos padres os quaes senam foram de todo pareceram: que parece, ordenou a diuina providencia, que os padres estiuem naquelle desterro para alem de tantas outras cousas que fazem de seu seruiço focorrerem tambem a semelhâtes de se mparos, de nossos Portugueles; & outros christãos, que os casos humanos leuão por aquellas partes. Eram capitaes desta gente, Luis Dantas Lobo & Iorge de Castillo, procurauam os padres muito sua soltura, mas não na puderam alcançar, por não terem que peytar, por que onde não Reyna mais, que a eobiça, & infidelidade nenhũa cousa se pode alcançar, nem auer sem dinheyro. Alcançou, porém do Rey, quatrocentos xerafins, para se vestirem & tambem licença, para que os dous capitaes lhe pudessem falar, & aparecer diante d'elle. Do principe lhe alcançou tambem, hũa boa esmola porque auisando desta necessidade dos Portugueles lhe mandou passante de mil cruzados.

CAP.

CAPIT. VIII.

Das dissençoens que cuue entre el Rey & o principe seu filho, & amor que este principe tem aos padres.

QVASI todo este anno, se passou em grandes desgostos, entre el Rey, & o principe seu filho, herdeyro do Reyno. A occasiam foy, que andando o pay na guerra do Decam, enfadado o mancebo de ser principe, & de o pay velho, viuer tanto tempo, q̄ lhe tiraua, o em que elle desejava de se ver, que era lograr-se, do titulo & magestade de Rey, o vsurpou para si, & se começou a chamaa Rey: & como tal se começou a ter & tratar, (que porventura foy tambem causa de o pay voltar tam depressa & deyxar de por sua pessoa yr continuando na conquista) o qual como chegou a Agra mandou logo chamar o filho, & porque não quis yr, continuaram os recados de parte a parte, até que o mancebo se resolveo a yr, mas com hum poderoso exercito, cõ que foy tomando & logeytando muytas terras: quando o pay o vio ir naquella forma, receandose d'elle, por hũa parte se começou a parrelhar, & ajuntar gente, & capitaens de guerra; por outra mandalhe tantos recados, ora de afagos, ora de ameaças, que o filho alsí por isto, como tambem por ver os aparelhos, como que o pay o queria receber, se tornou a Alahabec, donde sahiu & donde tãbem procuraua fazer a sua, & fez no que pode. Porque mandando o pay chamar hum grande capitam, & de gram cabeça, que perto d'elle estava, & do qual muyto se fiaua por sua prudencia, & valor, entendendo o mancebo, quanto montaria com seu pay o conselho de tal homem, o mandou saltar no caminho, por gente que para isso ordenou, onde o mataram & lhe trouxeram a cabeça, coula que o pay sentio grande pena.



demente, & a toda a corte alombrou, porem depois de muytos dares & tomares, que entre elles passaram, se vieram a reconciliar, mas nam q se vissem por entao hum com outro, por que cada hu estava em sua parte com sua corte.

Porem, ainda que este principe se ouesse desta maneyra para com seu pay, he bem diferente o modo de proceder, & amor, com que se ha, para com os padres aos quaes, ama & repyta muyto, & em grande segredo se tem declarado co o padre Xavier & dado taes demonstracoes, de si, & de seu bom animo & coraço para Christo & para sua santissima mãy, que nam viue em pequenas esperanças, de Deos auer de fazer nelle algũa grande marauilha. Mandou a Goa hum criado de sua caza a certos negocios, entre elles, pedir ao prouincial lhe mãdasse padres da Companhia, que andassem & residissem com elle na sua corte, assim como residiam na de seu pay, lhe mandou de presente, tres alcatifas de preço, & outras peças de menos porte. Nam pareceo todauia cousa conueniente, mandar lhos por entam, por quanto andaua como leuantado contra seu pay, ao qual se deuia muyto, mas satisfez lhe com dizer, q os padres que naquellas partes estauam, seruiriam a sua Alteza com a mesma prontidam, & vontade, que a seu pay: & outros comprimentos semelhantes. Aceytou a resposta, & satisfacam. Na mesma conformidade corre com os padres, que andam com seu pay, escreuendolhe por sua propria maõ, cartas muy brandas & amorosas: & por tal estillo, que quem as vir, cudara que sam de algum Rey Christao para seu confessor no alto dellas poe o sinal da cruz a nosso modo, entre ellas foy hũa ao padre Xavier, quey xandose, porque lhe nam escreuia, & mandandolhe com ella hum ferragoulo preto, lhe dizia, q ainda que a pessoas semelhãtes como as dos padres, as merces que se auiam de fazer eram o amor de coraçam; co tudo, em final delle, lhe mandaua aquelle ferragoulo, o qual elle por vezes vestira. Mas como, naquelle tempo pollas quebras em q andaua com seu pay eram tidos por sospeytos, os, que da corte comunicauam co elle: O padre, como he tam prudente, tomou

mou logo a carta, & ferragoulo, & foy mostrar tudo a el Rey; & darlhe cõta como o principe lho mãdara. Vio el Rey o ferragoulo, & lho tornou logo a dar, & os da corte, que viram a carta, & conheceam a letra ficaram espantados & o tiveram por gram fauor. O padre lhe respondeo em Portugues para que os meuros o nam entendissem: porque tinha com o principe quem lho declarasse, que he hum Italiano honrado, que cos mesmos padres foy de Goa, chamado Iacome Felippe, ao qual o principe tras consigo, & o tem em muyta estima & por meyo deste correm os recados entre elle & os padres.

No tempo que elle se abalou com exercito, para vir ter co seu pay a Agra onde estava pedindo lhe licença este Italiano, para se vir diante, mandou, por elle visitar os padres, com algũas peças, & com muytas palavras de beneuolencia: & que dissesse da sua parte ao padre Xavier, que nam cudasse, que se esquecia delle, & soubesse, que era para elle, o que sempre foy (palavras com que ambos se entendiam) & que tinha muyto amor a Christo nosso Senhor, q o encomendasse a Deos, que folgoria muyto ter consigo hu dos padres, mas que se elles se nam atreuiam a yra elle sem licença de seu pay, que elle lha pediria: a que os padres responderam, que so dessa maneyra, o poderiam fazer. Estando hũa noite falando co Iacome Felippe, acertou de ver hu moço seu tm trajo de christao, mandou vir õde estava preguto lhe que era, se catiuo ou liure se mouro ou christao; respondeo lhe, ser natural da terra liure & christao, & criado de Iacome Felippe, tornou lhe a perguntar, que viste, ou que te moneo a te fazeres christam? Fizerante porventura algũa força, ou derante por isso algũa cousa? Senhor respondeo o moço, nem me fizeram força, nem por isso me deram cousa alguma, mas eu por minha propria vontade me fiz christao; por me contentar muyto esta santa ley, & ver que nam ha outra, em que os homens se possam saluar: & tambem me moueo a isso a vida, que vi nos padres, em cujo seruiço estive muytos annos, até, que foram para o Decam com el Rey.

Pergun-



Perguntoulhe mais sabeste benzer, & as oraçoens? Senhor tu do isso sey muy bem; & logo por lho elle mandar, se pe sinou & disse o Pater noster, & Aue Maria, & Credo: O qual acaba do disse ao moço. fizeste bem em tomar tão boa ley, & dirigin do a pratica a Iacome Fellippe, ajuntou mais, Eu tenho grande amor ao Senhor I E S V, & para mostrar, que nam eraõ só palauras, tirou cá debaxo da debaya hũa Cruz douro que trazia ao pescoço, & lha mostrou.

Depois disto, recebeu o padre Ieronymo X uier outra carta sua & escrita por sua mão chea de mil honras & mostras de amor, & o que mais era para estimar, que lhe dizia, que ainda tinha a mesma determinação & propósito, q̄ em Laor, tratara com elle de ser Christão: & em confirmação disto lhe mandau para a igreja hum menino I E S V S de prata, que peza ua vinte & sete marcos todo maciço & bem feyto, & para o padre mandou hũa peça como reliquario cõ a figura de Christo esmaltada de hũa banda, & nossa Senhora da outra, pendurado em hũa boa cadeia douro: dizendolhe, que aquella peça trouxera elle no seu peyto, ou para mihor dizer no coraçam. Certifica o padre, que nem a seu proprio irmão muyto querido escreuera cõ mais amor, & mandadolhe hum presente, de algũas cousinhas que eram da India, elle o recebeu com muyta alegria, dizendo muytos lououres dos padres, Auifandoo tambem o padre da necessidade em que estauam aquelles Portugueses de que acima falamos, que vieram presos de Cambaya, onde deram à costa, dentro em oito, ou noue dias, depois q̄ lhe escreueo, lhe mandou logo a esmola, que acima dissemos, ajuntando q̄ a mãtaua por amor do senhor IESVS & q̄ todas as esmolas q̄ fazia, por elle as fazia & q̄ lhe pedia o auifasse do q̄ entedesse, q̄ gostaria o senhor IESVS q̄ tudo faria: porque o que nam fazia era pollo nam saber. E diz que nõ quer dos padres mais que algũa imagem de Christo nosso Senhor ou da Virgem Santa Maria, estando com seus capitaens lhe perguntou hũa vez, se se vissem num grande trabalho, porquem chiamariam, que lhe accodisse, & respondẽdo huns así outros así disse

disse elle, pois eu nam chamarey senão por IESV Christo, & este só he o que pode accodir & liurar. No cabo de muyto tẽ po q̄ correram as discordias cõ seu pay, muytos dares & tomares entre elles lhe foy por derradeyro dar obediência, està agora com elle em Agra; onde presencialmente corre com os padres na mesma amizade, & cõ as mesmas demonstraçoens da affeyçam & deuaçam, que tem a Christo nosso Senhor & à Virgem sua mãy: cujas imagẽs & dos santos estima tanto, que mãda fazer muytas & tras occupados nisto os mōres pintores, q̄ tem, o que he de mōr estima por terem os mouros conforme a sua ceyta grande auersam às imagens. Mandou esculpir hum crucifixo em hũa esmeralda do tamanho de hum pollegar. Ofereceolhe o padre hum liuro da vida de Christo, que fez em lingua Parsea, ao qual o mesmo Rey intitulou espelho de limpeza. Leo todo, & lhe creceo muyto a affeyçam & amor que tinha a Christo nosso Senhor, & mandou pintar todos os mysterios de sua vida. Estaua uo principio deste liuro hũa Cruz illuminada de ouro cõ esta letra em Parseo, sicut Moises exaltauit serpẽtem in deserto. Elle mãdou ajutar a Cruz ovulto de Cristo crucificado por hũ pintor mui bõ. Estaua noutra folha o nome de IESVS com seus circulos & rayos fez pintar em lugar do nome hũa imagem de nossa Senhora, com o menino Iesu ao collo. Leuculhe o padre hũa imagẽ de nossa Senhora de bronzo dourada, estimoua grandemente, & dizendolhe o padre Xauier, que lha mandaua o outro padre, que estaua em Laor dandolhe os parabẽs de sua vinda, & que não tinha outra coufa que lhe mandar, respondeo. E que melhor que a imagem da Senhora Maria, tomou por deuação fazer ali em Agra hũa igreja, como seu pay tinha feyta a de Laor, & para isso ouue delle licença, & sitio, & deu loguo mil cruzados para se começar. Finalmete não acabão os padres de escreuer os bẽs, q̄ recebẽ deste Principe, o amor & deuação, q̄ lhe tẽ, as mostras & esperanças, q̄ dà de se auer de fazer Christão; o qual se tuer efeto mal se pode declarar o muyto que disto resultará, de gloria de Deos, exaltação da nossa santa fẽ, & conuerção de infenitas almas por todos, aquelles Reynos.



¶ *Da missam do Catayo.*

O Catayo, como noutras relaçoens se tem tocado, he hum grande imperio, o qual se tem por informaçãõ certa, ser quasi todo de Christaõs, posto que entre elles viuam muytos mouros, & infieis, & ainda q̃ nam estã aueriguado, que Reynos & prouinçias estas sejam, ha porem sobre isto diuersas opinioens, porque, conforme a relaçam, de pessoas & autores diuos de se, se tem por prouauel, ser esse o imperio do verdadeyro preste Ioam do Oriente o qual antiguamente el Rey dom Ioam 2. deste Reyno, mandou descobrir por terra as partes da India, antes que os Portugueses lá fossem por mar: & nam o Rey do Abexim, como a re agora se cuydaua. Porque este do Catayo se sabe ser o Rey, q̃ quando caualga, leua diante tres cruces a primeira de ouro a segunda de prata, a terccira de metal. Seu nome he Ionas. Tem superioridade sobre todos, assi no espirital, como temporal. Decende aquella christandade, do bemaumentado Apосто lo S. Thome (nam que elle em pessoa fosse àquellas partes, nem chegasse à Cambalu, o: dita, Cambaleb cidade real, & metropole, onde os Emperadores residem) mas porque algũs de seus discipulos foram lá prẽgar, o santo Euangelho, & conuerteram aquellas gentes, as quaes por muytos annos perseueraram na pureza da se, atẽ que algũs Emperadores seus sayram a conquistar alguns Reynos comarcãos, com desejo de dilatar seu imperio, & chegando hum delles atẽ as partes da Suria & terra santa de Ierusalem, a tornada leuou consigo algũs Christaõs inficionados com a heresia de Nestorio, dos quaes se entende, que tomaraõ algũs erros. E por aqui se ve ser este & nã o Rey do Abexim o verdadeyro Preste Ioãõ do Oriente, mas deram occasiam ao erro comum, de se cuydar ser o Abexim, os desco.

descobridores, que el Rey dom Ioam 2. mandou, como acima dissemos, O qual encomendãdolhe, que buscassem hum Rey christaõ Oriental, q̃ leuaua a Cruz diante quando sahya fora, chegando a Egypto & ao mar vermelho & nam achando nouas dentro Rey christaõ, senãõ de hũ, que auia no Abexim, se passou hũ delles à sua corte, onde achando christaõs & cruces assi elle como os outros Portugueses, que depois por varias vezes entraram naquelle Reyno, & acharãõ o mesmo, se persuadiram nam auer outro, que pudesse ser o Preste Ioam senãõ aquelle, & per tal o publicerraõ, & ficou correndo por toda Europa, sendo (ao que parece) na verdade o Emperador do Catayo. Alem disto, escreuem os padres do Mogor, polla informaçãõ que continuamente andam tomando deste imperio tem ençẽdido, ser na Tartaria, & estar pegado cõ os muros da Chiaa & ser mais facil a entrada nelle por via da China q̃ por via do Mogor, & cõfirma isto o q̃ tocamos quando acima traçauamos da Chinada relaçoãõ q̃ os padres do Paquim tãbem tiuerãõ destes christaõs.

Para esta perigosissima missam, & nouo descobrimẽto, foy escolhido, hũ irmão de nossa companhia, por nome Bento de Goges, natural da ilha de S. Miguel, homem de muyto spirito grandes partes; & que tendoas para poder ser sacerdote o nãõ puderam acabar cõ elle, q̃ o fosse, por sua muyta humildade, polo qual tudo, & por saber a lingua Parsea, foy escolhido pa taõ grande empreza, que elle tomou com tanto spirito, & zello da honra de Deos, como logo de suas cartas se vera, & porq̃ se julgou, q̃ o mais certo caminho, por onde podia yr, era por via do Mogor & encostado a seus Embayxadores, q̃ tambem hiãõ para aquellas partes, foy mandado de Goa aonde tãẽ viera cõ o Embayxador de Mogor para que começasse sua jornada de Laor, onde se auiou, assi da esmoia do Viatico que em Goa lhe foy dada, como principalmẽte com a que lhe deu el Rey Achebar, q̃ foram perto, de quatrocentos cruzados de nossa moeda, que por ser dadiua de hum Rey mouro,



& tão auarento, foi cousa de muyto espanto, & muyto mais para guardar. Posto que hũa, & outra foi muyto pequena para os muytos gastos, que não poderá deixar de fazer, em hũa iornada, a qual não sera, menos q̄ de quatro annos de ida, & vinda polla muyta distancia do caminho, & vagares das casillas, de camelos, em que ha de caminhar: indo sempre pollos campos, & desertos, sem nunca entrar nas cidades se não raramente. E foi merce de Deos acertar de partir da qui neste tempo o Embaxador do Reyno de Caygar, que he na ponta do Catayo, em cuja companhia vai, ainda que não em trajos de Portugues nê de padre, mas em trajo de Mouro com Cabaia, & touca, treçado, na sinta, arcos, & frechas, & com titolo de meacador para não ser conhecido, & poder, com menos perigo passar por meio daquella vasta mourama. Leua por companheiro seu, hum homem grego de nação, por nome Leam grimam, o qual os padres lhe negociarão, por saber bem a lingua parsea, & turquesca, & por ser homem bom christão, & de muyto negocio, & que puramête por amor dos padres, & da companhia a ceitou fazer esta tão perigoza, & comprida iornada, deixando o ordenado, que tinha del Rey, que era hum cruzado cada dia, & (o q̄ mais he) sua propria molher, com quem auia pouco se cazara. E para que se entenda, o spirito, & animo, com que este bom Irmão nosso aceitou, & cometeo esta empresa, porei aqui alguns capitulos de cartas suas que escreueo a algũs dos padres, & superiores, quando estava para partir de Laor, & depois de ir ja por caminho. E em humma q̄ escreueo ao padre vice prouincial a 30. de Dezembro de 602. diz assi:

Foi nosso Senhor seruido trazarme a saluamêto a esta Laor donde fico ja de partida, para as partes do Catayo, não o quis fazer sem primeiro comprir com a obrigação deuida, & escrever a v. R. para me despedir, delle & de meus amantissimos irmãos, que nessas partes do Sulandão; parti de Agra aonde está o padre Ieronimo Xavier, a vinta noue de Oitubro ao tempo que delle me despedi, & do padre Antonio machado, delles

pi tambem a roupeta que trazia, para vestir os trajos da terra, elles são os que trago agora, não sei encarecer a v. R. o que dizia a sua alma o nouo peregrino de Iesu Christo quando se vio, nestes trajos tam estranhos, & quando me despedi dos padres q̄ toda aquella noite estierão comiguo, a qual toda se gastou em doutrina, & enformações, do q̄ auia de fazer, despedime delles com grande sentimento, & comecei logo a caminhar para Laor, pello caminho, hũ me tinham por faide, que quer dizer parente de Mafamede, outros por grande no Reyno de Meca, mas não sabiam estes miseraueis as escolas em que tinha aprêdido este peregrino. Seja o Senhor cõ tudo louuado.

Chegei a Laor aos oito de Dezembro dia da conceição de nossa Senhora, não me fui para nossa caza aonde está o padre Manoel pinheyro, & o padre Corsi, porque trazia por regimento que não fosse la, fiz a saber aos padres da minha chegada, foime ver o padre Manoel pinheiro com muyta magoa de seu coração, por me não poder fazer os agazalhados, q̄ nossa companhia costuma. fico agora em caza de hum Venezeano por nome João Galileo, & da qui me vou negociando com titolo de mercador, para mais dissimulação, ando com humma barba, que me da pollos peitos, & o cabelo comprido conforme ao costume da terra. Tudo padre meu se faz por amor daquelle senhor que tanto nos amou, & padecoo por nós; peço a v. R. que quando esta ler me digua hũa missa a nossa senhora da victoria, para que ma de contra todos meus inimigos, & trabalhos, que pordiante tenho, & o mesmo peço a todos os padres, & irmãos dessas partes, porque bem sabem, que sou mandado em meio de tantos lobos capitaes inimigos de nossa far & ta fe: mas vou muyto confiado, em as santas orações de meus padres, & irmãos charissimos, o nome que agora tenho he Banda Abedula, que quer dizer seruo de Deos; este nome me poz o padre Ieronimo Xavier, quando delle me parti. A minha chapa que nesta carta vai, he de humma nel, que trago no dedo, conforme ao costume da terra.

El Rey me fez muytas charidades, com me dar grãde parte de minha



de minha sustentação para este caminho, paguandomê também to lo tempo, que estiu na India, que foram alguns mil, & tantas rupias, com que os padres pagarão algumas diuidas, & eu os gastos que fiz da India até Agra, Deos o faça christão, que he o melhor bem, que lhe posso desejar nesta vida. Resta somente dar hum grande abraço a V. r. & aos meus charissimos padres, & irmãos dessas partes, a paz de Iesu Christo fique com elles, & vâ comigo Amen, de Laor a 30. de Dezembro de 602.

Noutra que estando para partir, escreueo ao padre Ieronimo Xavier, de 24. de Feureyro de 603. diz assi. Respondo a carta de V. r. acerca da despedida, que teue com este seu irmão, certo padre meu que quando a comecei a ler foi tanta a ternura de meu coração, com que a hia considerando que sou nosso Senhor o sabe, faz vossa R. bem de esforgar este pobre zinho, com semelhantes cartas, doutrina, & conselhos, não posso deixar, de dizer aquellas palautas, que o Apostolo San Paulo dizia. Viuo eu, mas ja não eu, mas viue em mim Christo, porque considerando elle, a doutrina, & palautas do mesmo Christo, veo a dizer tantas maravilhas, em suas & pitto-las. Pois V. r. sabe tanto das sagradas escripturas, não deixe de regar esta terra seca, & tão necessitada das influencias do Ceo, para que possa dar, & trazer fruto das partes de Catayo, onde sou por obediencia enuiado, & ainda que a nossa companhia de Iesus, quis fundar hũ edificio tam grãde, em alicesse, que demandaua mais altura, com tudo encostarme a sagrada escriptura que diz, potens est Deus de lapidibus istis, &c. padre meu Ieronimo Xavier. Padre meu fiquesse vossa R. em-bora, de ca donde estou, & donde quer que for, sempre me lanço a esses pes sem nunca delles me levantar, beijandoos muytas vezes, & pedindo perdão de minhas faltas, a minha alma deixo posta na mão de V. r. & em seus santos sacrificios feita hum sacrificio viuo, diante da santissima trindade, permittira Iesu Christo, que ainda estes meus olhos veram nesta vida a V. r. & então poderei dizer ocaatico de Symeon, ja agora senhor

ra senhor, deixar ir vosso seruo em paz, & se mais nos não virmos, o que primeiro for gozar da bemauenturança, seja medianoiro diante de Deos para o outro, para que assi esta minha nao sinha, possa escapar das tormentas, & tempestades desta vida.

Tanto que chegou o Senhor Leam Grimão meu cõpanheyro, com que vou muyto contente & alegre, loguo determinamos de nos por ao caminho, ja temos tomados os camelos, & partimosemos até Domingo, porque oje que he a primeira festa feyra da quaresma passamos o fato à outra banda do rio onde está a Casila que vay para Cabul; leuo as lembranças, & regimentos, que V. R. me mandou, cõ a minha patente & a carta para os do Catayo, & outra para os nossos padres, que residem na China no Paquim; leuo também a lembrança do senhor Arcebispo de Goa, que trata acerca das scismas, que auera entre aquelles christãos; leuo mais hum papel em que vão escritas todas as festas mudaveis até o anno de seiscentos & vinte. Vou muyto bẽ negociado, não falta mais, q̃ sacrificios, & orações dos padres & irmãos da India, & Europa, aos quaes V. r. por amor de Deos escreua, & peça me encomenda a Deos, leuo mais a forma & nome de nesso reuerendo padre GERAL sobre minha cabeça, acõparhada com os meus votos que tenho feyto a Deos & a toda a corte celestial; leuo também a firma de V. r. & do padre Bobadilha, & as dos padres Visitador Nicolao Pimenta, & Prouincial Nuno Rodrigues, & tudo isto leuo a modo de reliquayro de Meuros, metido entre a touca; em meu peyto leuo hũa Cruz com deus Euangelhos s. de S. Ioam, In principio era Verbũ, & outto de S. Marcos, Euites in mundum vniuersum, estas são as armas de que vou armado peço muyto a V. r. escreua a meus irmãos nouigos para que façã oração por mi continuamente, aos quaes amo muyto, pol'a grande communicação, que tem com Deos nosso Senhor. E por ser jardim que he continuamente regado com as graças do ceo sendo elles tam mimozos & tanto de sua camara, forçadamente hão de ser ouuidas suas orações, & penitencias. Padre meu he nece-



he necessario comegar a caminhar, pello q̄ dou fim a esta carta não no dando nunca minha alma às lembranças de V. r. a qual com todos seus sentidos, ja mais se poderá apartar, de tanto amor & charidade, quanto V. r. sempre mostrou a este seu irmão Bento de Goes, especialmente nesta sua partida dádome tantas aduertencias, como experimentado & visto em trabalhos, porque, quem os não tem passados, nẽ tem apalpadó fomes, frios, sedes, desemparos, nam podera nunca atinar com se melhantes cousas. despídome de V. r. no exterior, pedindolhe me lance sua santa bençã, não me despedindo nunca no interior. De Laor a 14. de Feuereyro de 603.

Noutra em que o irmão responde a huma do padre Manoel Pinheyro, (tendo ja andado cento & dous couças, que sam outras tantas milhas) diz assi. A de V. r. feyta em quatro de Março, com as nouas do Reyno recebi, em sete deste mes, nam posso declarar a alegria, q̄ minha alma sentio cõ ella, & deste sentimento, & das saudades, que leuo, nam pude deyxar de chorar muytas lagrimas causadas todas, de amor que tenho a meus irmãos, dos quaes me lembro todos os dias nesta soledade, & tomo por grande recreaçã minha, lembrar-me, de suas cousas, para minha alma ficar tomentada no espirito, em que algũ tempo se recreaua, & como o caminho he trabalhoso, & enfadonho, & eu não posso correr tanto com as obrigações exteriores de me encomendar a Deos, vto no interior de algũas jaculatorias, falando com Deos o qual sinto me da esforço para levar esta cruz, a qual poruentura nos olhos das gentes, parecera muy carregada, mas a mi me vai parecendo muyto leue & suauẽ, pois he tornada puramente pollo criador de todas as cousas, ao qual offereço tudo para sua gloria, & honra. Nos até agora iejuamos, & o nosso comer não he se não a noite, posto que com grande custo nosso, o comer não he se não hũ pouco de arroz com manteiga, & Apas de carregação, & algũas sebolãs, & quando comemos hum pequeno de peixe salgado, do que la sequey, he grande mimo, os frios são muyto grandss, porque imos correndo as serras, que estão cubertas

de neue;

de neue, mas de todos estes trabalhos os quaes leuo com muy suauidade faço participante a V. r. & a todos os mais companheyros, que nesta missã andamos; nos tantoa sacrificios de V. r. &c. Desta prouincia do Gaçar ceto & dous couças de Laor. Outra carta escreueo tendo ja andado seis mezes de caminho, a diante, em que dis, ir por entre gente muy barbara & cruel, mas sem nenhum temor porque leua a Deos consigo: & assi o respondeo a hum Rey barbaro, que o ameaçou, o mandaria botar debaxo dos pès dos Elefantes, que elle nada temia nẽ buscava outra cousa, senam morrer polia ley facta do verdadeiro Deos & Criador do vniuerso.

Cousas do Reyno de Bisnagã.

CAP. X.

Da missã & residencia de Chamdegri corte del Rey de Bisnagã, & mais casas da Companhia que naquelle Reyno estã.

HVM dos Reys gentios mais affeyçados, a nossa companhia de todos, quantos ha no Oriente, he el Rey de Bisnagã, E assi ha annos que tem os nossos em sua corte, & os estima, respeita, & fauorece de modo, que não se podera esperar mais de hum Rey christão, & a seu exemplo, fazem tambem o mesmo, seus capitais, regedores, Naiquis, & senhores da terra. E geralmer te todos aqueles gentios, que he coula de grande admiração, & gloria de nosso senhor, & de sua santa se, E posto que até gora a conuersão, não he tão grande como se deseja, porque são estes gentios difficultosos de arrancar dos seus idolos, he porem coula, de muy grande estima, ver o respeito, & alto conceito que todos formam da ley de Deos, conhecendo muytos ser ella a

Re

verda-



verdadeira, & que não ha outra em que os homens se possam salvar, & que toda a ley dos Pagodes he mentirosa, & falsa, & chegar luntamente hum tão poderoso Rei como he o de Bisnaga, a dar licença aos padres para terẽ igrejas em sua corte, & pregarẽ o Evangelho, & todos liurementẽ se podereem fazer christãos, & o q̃ mais he, dar elle mesmo para sustentação dos padres renda bastantissima, como saõ mil Pagodes cada anno, que fazem perto de mil, & quinhentos cruzados.

Alem disto antre os outros bens, & proueitos q̃ desta missam se seguiram, não foi pequeno, afeição tanto aos Portugueses hũ Rey tampoderoso, q̃ para renouar a mizade, q̃ seus antepassados cõ elles fizerão, & agora ja de todo estaua esquecido, mandou ao Visorey seus embaixadores, cõ hũa honrosa embaixada, em cõpanhia dos quais, quis q̃ fossem tambem os dous padres nossos, q̃ estuão em sua corte, mas cõ condição, q̃ auiam de tornar loguo, como tornarão, juntamente cõ os embaixadores, os quais diante del Rey, & dos mais senhores da corte, não acabauão de apregoar, as grandezas de nossas cousas, & as honras, & fauores. q̃ do Visorey, & padres em Goa receberão; o q̃ tudo el Rey estimou tanto, q̃ dalli pordiãte se mostrou, ainda muyto mais afeição aos padres, & mandandolhe o Visorey em retorno de sua embaixada, outra mui hõrada, elle recebeo o embaixador cõ muytas festas, & aparato. Porq̃ chegando a cidade de Chandigri osahio areceber hũ dos principais do conselho real, cõ Elefantes, Camellos, Cauallõs, atabales, & mais instrumentos de alegria, & festa, & o apozẽton nos melhores paços da cidade: & porq̃ neste tẽpo el Rey estaua em Trepeti, q̃ he hũa cidade duas legoas de Chamdegri muy fermosa, & grande, & como outra Roma para esta gentillidade, por causa dũ Pagode muy venerado, q̃ nella ha, aonde concorre de todo este oriente gente inumerauel, que vem cõ grandes deuções, & offertas, a visitar este Demonio que se chama Permal. Aqui quis el Rey receber o nosso Embaixador, ao qual mandeu buscar cõ muyto aparato, & magestade, por hũ seu intimo priuado, esperouo el Rey no interior de hũ

pateo

pateo grauissimo, onde estaua não cõ vestidos ricos porq̃ os não costuma, mas do pee até cabeça cuberto de pedraria, manillas, & rainais de perolas, em que entrauam duas joas de estremada fermosura, q̃ erão hũa emeralda cercada de grandes perolas, & finos diamantes: outra hum Rubi de muyto preço & notauel grandeza. Chegou o embaixador, pòs os giolhos no cham, o Rey o fez loguo leuãtar, & asentar, recebeo a carta, & presente do Visorey, cõ demonstraõis de muyta alegria. Tratou da mizade, & comunicação, q̃ cõ os portugueses deseiauer, & outras cousas, pertencentes ao bẽ do estado. E depois de tudo isto despedio ao embaixador cheo de merces, & honras, & aos padres mostrou muyto maior galhado, & afeição, & assi indo no anno seguinte o padre Alberto Laercio vice Prouincial da Prouincia do Sul, visitar aquella residẽcia, el Rey lhe fez muyto grandes honras, & galhados, mandandoo buscar a nossa caza pollo seu secretario, praticando com elle muyto diuagar, & significandolhe cõ muytos sinais exteriores, & palauras, o muyto q̃ estimaua os padres, & q̃ a inda os auia de acomodar milhor, & acerecentarlhe renda dos dous mil pardaos, q̃ cada anno lhe dauão. E agardeceo muyto o presente, q̃ o padre Vice prouincial lhe leuou. E quando se ouue de vir lhe mandou dar para ajuda de custa duzentos pardaos; Nem he menor o amor, & afeição, que a Rainha tambẽ tẽ aos padres, aqual lhe tem dado oporto de Paleacate, que era seu. E estaa seis legoas da cidade de S. Tome, onde primeiro morãram os Armenios, & portugueses, quãdo a esta terra vierã, & pede cõ efficacia tãã alli os padres huma igreja, & caza nãã, para o q̃ oferece a renda necessaria, cousa de grande estima, & q̃ nõs cõ todas as forças, ouueramos de procurar, por ser hum porto, muytaco modado & a proposito para tudo, & ter barra grãde todo anno aberta aonde vaõ varar os nauios q̃ nesta costta inuernaõ, q̃ por isso os Olãdezes, dauão pa elle dez mil cruzados, para fazerẽ alli assento com fortaleza & cabeça de estado, mas a difficuldade de nossa parte he, à falta de gente para acodir a tanto.

Rr 3

O. fuy 3



O fruyto q̄ se deseja da conuersam destes gentios, mais está nas esperanças de futuro, q̄ no q̄de presente se colhe: assi pollos padres andarem occupados em aprêder a lingua, & costumes seus: como por a boa indole & inclinação, que nelles vão descobrindo para receberem nossa santa fé; porq̄ com no principio fogirem dos padres agora tem ja perdido o medo de maneyra, que os vem buscar & comunicar cō elles com tanta confiança como se foram seus naturaes, & vem de ordinario à nossa igreja, pedem lhes falem de nossa santa ley: & depois, que se lhe declaram estas cousas conforme a sua capacidade, ficão maravillados, & confessaõ, que a nossa ley he a santa & verdadeyra, & não faltou quem disse, malditos sejam nossos pays, pois nos não ensinaram cousas tão santas como estas. E o mesmo secretario do Rey, que he homẽ de bom juizo & entendimẽto, falando cō outro de respeyto lhe disse, a verdade he a que os padres ensinão & tudo o mais he mêtira & engano. No mes de Julho de 603. fizerão os gētios hũa festa fora desta cidade a hũ seu pagode, onde concorreo quasi toda ella, que he duas vezes tamanha como Euora, & à tornada passou muyta gente della poilla nossa igreja, onde entrãõ, & em tãta quantidade que para se poderem reuoluer & sayr, acodiram os padres, & deraõ ordem com que hũs fossem saindo por hũa porta, que ficaua na capella, & entrando por outra para que se pudesse satisfazer ao desejo de todos: os quais quando se despediam se prostauão de giolhos ao pee do altar, onde estava hũa imagem do saluador a qual diziam em voz alta. Iesus alumiaime, Iesus ajudaime, Iesus valeime. E durou este spectaculo por muyto espaço, que causou grande consolação aos padres que estãam presentes. Porque era muyto semelhante ao q̄ se representa nas igrejas da christandade, festa feira de endonças. Em hum dos tres altares que temos na igreja, está hum retauolo de nossa senhora de sam Lucas com o menino nos braços a quem estes gentios tem notauel deuação: porque cō muyta confiança lhe oferecem de continuo suas petições, & depois tornão muytos delles, com suas ofertas, dazeite, flores, & chei-

& cheiros para a igreja, gratificando com estes sinais exteriores, as merces, que elles affirmão terlhe feito aquella senhora, & o seu minino, remedeando os em suas necessidades, & disto contam cousas maravilhosas, pello que cō estes presagios, vai nosso senhor dando, muy grandes esperanças aos padres, de auerem de colher grande fruyto de tão boa seara, as quais acrecenta o amor grande que el Rey lhe mostra, & o grande conceito que tem de seu saber, & virtude, & assi elle como todos os da sua corte grandes, & pequenos. Ao qual ja por algumas vezes os padres pregarão de nossa santa fé: & fez tão grande entendimento, de não auer mais que hum soo verdadeiro Deos criador do vniuerso, que elle he agora, o q̄ ja isto prega, & persuade aos seus. Pedemlhe os padres por muytas vezes, os admita a disputa com os Bramenes, que são os seus letrados, mas elles (que ja hũa vez della sairão enuergonhados) por todas as vias recusaõ o encontro, dizendo que suas cousas não se podem fazer tão notorias, nem comunicar se da quella maneira. E tanto he isto, que se os padres querem saber de seus Ritos gentilicos, & tomar alguma noticia delles, para lhos refutar, não podem achar quem lha de, senão com muyto trabalho, & peitas, & as escondidas.

Desafete legoas de Chandigri para a banda do mar está ao longo d'elle, a pouoação, & cidade de sam Thome, na costa deste mesmo Reyno, a qual he hum colonia de portuguezes veteranos, que alli se vão aposentar, & cada dia vai em maior crescimento. Nella tem a companhia hum collegio, onde de ordinario residem seis religiosos, obreiros muyto poucos, para os que são necessarios, assi por rezão dos portuguezes, que de nouo a vem habitar, como dos gentios naturaes, que nosso senhor traz a seu conhecimento, deixando os Pagodes, E idolatrias, de que neste Reyno ha mais, que em todos os da India. E assi alem dos grandes seruiços, que a companhia aqui faz à nosso Senhor, com os Portuguezes, & seus filhos, são muyto grandes os que tambem faz na apregação do Euangelho, & conuersão dos infieis, que cada dia se vão bautizando, & culturação.



cultivação dos já fevtos christãos, dos quaes está já aqui feyta
 hũa boa fregueia, à conta dos nossos, que dão mostras de mui-
 to bons christãos, acodindo muy bem às confissões & sacra-
 mētos & os meninos pequenos à doutrina, que se lhes faz pol-
 la menhaã & à tarde, & he de graõ proueyto hũa escola de ler
 & escreuer em Malauar que os padres aqui tem com hũ me-
 tre secular, aquẽ pagaõ à sua custa. Ouue muytos casos muy
 notaveys na conuertam dalgũs gentios que por breuidade se
 deyxam, mas nam deixaremos de contar alguns para edifi-
 caçam dos que isto lerem, Hũa mulher principal, & das
 principaes castas q̄ ha entre os gentios, se conuerteo tãõ de ve-
 ras, que vindo o pay, & mãy & marido & parentes, para aper-
 uerterem o naõ puderam acabar com ella, & sendo por vezes
 importunada delles, q̄ deyxasse de ser christãã, respõdeo, que
 lhe trouxessem hũa menina sua filha de hũ anno q̄ lhe ficara
 em casa de sua mãy & q̄ entãõ tomaria seu conselho, & respõ-
 deria, Nam lhe deferindo a isto os seus vieram vltimamente cõ
 recado do senhor da terra, que a deyxassem falar pollo menos
 com seu pay & parentes de vagar, Respondeo q̄ viessem que
 com todos falaria, com tanto, que lhe trouxessem sua filha. Te-
 miam os padres, que as lagrimas da mãy, & lastimas dos paren-
 tes a moueriam, porem ella se mostrou sempre tãõ constante,
 em naõ responder, atẽ q̄ lhe entregassem a filha, q̄ os parētes vie-
 rão, em lha entregar; & depois q̄ a teue em seu poder, lhe res-
 põdeo resolutamēte, q̄ se fossem muito embora, q̄ ella auia de
 ser christãã, & cõ isto se recolheo cõ a filha para dentro da ca-
 sa onde estaua, & por mais, que a mãy como doula, daua com a
 cabeça na parede, & os parētes importunauão & bradauão, de
 nada disto fez caso: & assi se bautizou com outras 15. ou 20.
 pessoas, ficando todos marauilhados de sua costãcia. Hũ meni-
 no Badagua de onze até doze annos, por conselho de hũa se-
 nhora em cuja casa continuaua, se moueo grandemente a ser
 christão, & leuado à igreja depois de instruydo, com seu pa-
 drinho & madrinha, para receber o sancto bautismo; eis, que
 estando já junto da pia, vem de improuizo a mãy, irmãos & paren-

parentes, gritando a grandes vozes, & nomeandoo por seu
 nome. O padre lhe perguntou diante de todos elles na lingua
 Malauar, minino quereys vós ser christão? respondeo na mes-
 ma lingua & em voz alta, si senhor padre; alguem trouxeuos
 enganado, ou vos fez força? nam senhor padre. Pode isto tan-
 to, que a mãy, & parentes, que vinham chorando, & gritando
 ficarão muy quietos, & com muyto silencio estiueram vendo
 & notando as cerimoniaes, que lhe faziam, do sagrado Bautis-
 mo, & depois entrou a mãy cõ elle junto da pia, & ajoelhando
 se, aos pès do padre, padrinho & madrinha, com as mãos er-
 guidas lhes pedio, que oulhassem por elle, que era pequeni-
 no. Com isto se soy rogando lhe o menino a ella, & aos paren-
 tes, se fizessem christãos, ficando todos edificados, de ver tal
 constancia num minino, & agora com suas contas ao pesco-
 go vem à igreja frequentemente achasse às missas ouue as pre-
 gaçoens sem lhe escapar alguma, vem a caza dos padres com
 tanto lizo, & madureza, que parece de 30. annos & nelle se
 está bem enxergando a diuina graça, & o effeyto do sagrado
 Bautismo.

Outra moça de 14. annos pouco mais ou menos, sendo caza-
 da, & indose seu marido à guerra, arregeando que morrendo
 elle lá, nam pudesse comprir os desejos, que trazia de ser chri-
 staã; por ser costume entre estes Badagas, & gente nobre quã-
 do morrem os maridos, botarem as mulheres viuas no fo-
 go, quando nam tem meninos que criar, & auerem isto por
 grande honra, & para ficarem tidas & reputadas por santas;
 pollo que os proprios parentes as constrangem a isso, quando
 ellas recusam, por nam perderem sua honra & nobreza: don-
 de quando morrem estes Nayques & senhores grandes, se bo-
 tam logo grande numero de mulheres viuas no fogo, & con-
 forme a as, que cada hũ tem juntamēte com elles, q̄ são às ve-
 zes quatrocētas, no q̄ trazem posto, grãde ponto de fausto &
 nome: ainda q̄ este rei de Bisnaguã, q̄ nora reina, estranhamēte
 aborrece este brutal costume, nem consente que se faça: mas
 temno o Diabo tam arreigado, & autorizado, que não he
 possi-



possivel tirarse. Vejo pois esta moça que acima diguo, abauti-
zarisse, dizendo que mais quetia ser cristam, & salvar sua alma,
que guardando seus costumes, & honras, perder a vida, & al-
ma juntamente.

Huma mãy, & filha de treze atê quatorze annos vierão de
quatorze legoas para se fazerem cristãs. Sabêdo isto nos géticos,
à instancia do marido da moça, a estrouauam quanto podiam,
mas sendo auisado o padre pay dos christãos, & mandando la
aonde ellas estauam o meirinho, com hum recado seu, larga-
ram a moça, que muyta multidam de ia fiéis tinha cercado: mas
em o meirinho virando as costas a tornaraõ a tomar, & lhe bo-
taraõ hũa braga de ferro no pee, com que atueram preza to-
da a noite. Ao outro dia acodindo o padre achou cõ os outros
gentios hum Bramene principal, o qual lhe começou a fazer
grandes queixas, que não era rezaõ, quizesse tirar a molher a
seu marido para a fazer christam. Respondeo lhe o padre, que
antes o filho, & filha ao pai, & mãy, & o marido a molher, se;
auiam de tirar, quando quizessem seguir a Deos verdadeiro
mas com tudo, se o marido quizesse vir tomar sua molher, ella
não cazaria com outro, & esperaria por elle dous mezes, o q̃
ouindo assi o marido, como os Bramenes, que estauam pre-
sentes responderão, loguo: grande ley, & grande Deos. em
fim vejo a moça cercada de soldados, q̃ a viuham inquietando,
que se nam fizesse christam, & o marido juntamente, & sen-
do preguntada como a pobre se vio no meio de tanta gente,
enfada, & tranzida, oulhaua para hũa parte, & para outra: &
indo para dizer que si lhe foraõ todos a mãõ, & principalmen-
te o Bramene, o qual lhe prometia dinheyro para que se não
fizesse christam, & q̃ a faria serua do Pagode, para bailar sem-
pre diante delle, que he o mesmo que para iuntamente ser mo-
lher publica, & solteira, (porq̃ he taõ grande a cegueira des-
ta gentildade, que tem isto, quando se faz em seruiço do Pa-
gode por grande santidade, & honra) o padre vêdo a malicia
do Bramene, se fingio agastado, & botando todos polle porta
fera, o reprehendo grandemente, & deu ordem, que a mãy, &
filha fos-

filha fossem postas em caza de hũa viuua honrrada, q̃ os mes-
mos gentios escolherão an de estiuerão tres, ou quatro dias. E
finalmente sendo preguntadas se queriam ser cristãs pollos
melmos gentios, & diate do Bramene responderão q̃ si: q̃ para
isso vierão da sua terra, & dizendolhe, o Bramene comonaõ
tinheis vos dito, que não, & q̃ querieis estar no Pagode? Res-
pondeo ella isso disse polle força que me vos fizestes, hora cõ
promessas de dinheyro, hora com ameaças, até me pordes hũa
braga de ferro: eu hei de ser christam; & assi o foi, & se baudi-
zou com muyto contentamento, & alegria, triunfando dos
gentios, & do Demonio. E preguntada depois se queria cazar
cõ seu marido, o qual era torto, & com belidas nos olhos,
de quem ella dantes fogia. Respondeo eu nenhũa vontade te-
nhõ de cazar com elle, mas se essa he a ley de Deos eu estou
prestes para aguardar,

Outro mancebo nobre, & Badagua se veio fazer christão:
& com ter grande auorecimento, a molher entendendo porê-
r obrigado, depois de christão a estar prestes para a receber,
se ella quizesse, & que era necessario requereia para isso, ainda
que com grande repugnancia o foi fazer em companhia de hũ
padre dizendo, que ainda, que isto lhe custasse muyto, com
tudo estaua prestes para vêcer todas as difficuldades para guar-
dar a ley do verdadeiro Deos, que recebera, & assi com esta
viroria, que de si teue ganhou para Christo a molher, porque
ella a ainda que estaua escandalizada, esquecida porem de tudo
contra vontade de sua mãy, & parentes, se veo com seu mari-
do, & recebeu o santo bautismo, & ajudados com a graça dos
sacramentos, viuem ambos muyto bem, & com muyta con-
formidade.

He o oraguo desta gente nouamente conuertida da Virgẽ
nessa Senhora da assumpção, o qual celebrão estes nouos chris-
tãos com muyta solenidade, & variedade de inuencões de fo-
go na vespõra a noite, & no dia com procissãõ, de muyto a-
parato de cruces, & charolas donde vão varios santos, & pas-
sos deuotos apreposito da festa, & danças de meninos ricamẽ



te vestidos: & por remate hũa custodia, com o santo lenho & hum cabelo de nossa Senhora debaxo de hũ palio, cõ muyto acompanhamento de tochas, do que tudo resulta grande gloria de nosso tenhor, espanto & confusão de gétios, & mouros, que pollo cãpo estauam em pinha maravilhados do concerto, aparato, limpeza, das nossas festas. Daqui descorrem tambẽ os padres até Massulapatam, que he hum porto & cidade de mouros, que està nesta mesma costa onde se faz tambem muyto fruyto, así com os Portugueses, como com os christãos da terra.

Nesta mesma costa pertencente ao Reyno de Bisnaga, està tambem a pouoaçam, & porto do Negapatam, que he todo de Portugueses, aonde a Companhia tem huma caza, na qual ao presente nam residem mais que dous padres, exercitando os ministerios com grande proueyto spiritual, & edificaçam daquelle pouo, o qual he o q sustenta aquella caza, porq nam tem esmola, nem ordenado algum del Rey. A qual posto que se temia senzã pudesse cõtinuar neste anno, ouzo menos padecessem os padres grandes necessidades, por faltarem àquelle porto as naos da India, Malaca, Bengala, hũas por rezam dos temporaes, que as fizera dar à costa, ou passar de longo, sem poder tomar o porto: outras por rezam dos Olandezes, cosayros, que as tomaram. Com tudo quando menos esperanças tinhã, entã acodio Deos com mais copiosas mercês, porque nam sõmente nunca faltaram as esmolãs para sustentaçã dos padres, mas de noão começaram a fabricar hũa igreja, que com muyto feruor vãõ fazendo, sendo principal parte nesta obra, hum gentio rico, & honrado, aquem Deos moueo, para tanto a seu carga correr com esta obra; que alem das esmolãs, que elle dà para isso de sua fazenda, elle tem o assumpto das coufas necessarias para ella, & fauoreças Deos tanto, que depois da capella fechada, dalli a poucas horas, (que foram algumas de grandes chuvas & vento) cahio o simplex todo abaxo, ficando a capella, com estar tam fresca sem pader perjuizo algum. Couza, que poz em grande admiraçam a toda

a toda a terra, que acodio auer hum cazo tam maravilhoso, tẽ doo quasi por milagre, de modo, que até os mesmos gentios, palmados diziam, que nenhũa outra virtude, tenam a de Deos, tiuera maõ naquella abobada q nam cayffe & así ficou a obra muy perfeyta & acabada, Naõ menos se maravilhaõ doutro caso, & foy que cayndo hum trabalkador de huma parede, de mais de sinquo braças de altura quando todos lhe esperazã a morte, ou pollo menos graue lesã, o bom homem en continente se tornou a levantar & sobio polla escada a continuar com seu trabalho, sem nenhum modo de dor: & tanto mais os gentios, atribuyram este acontecimẽto à virtude de Deos, quando dalli aquatro ou sinquo dias, virã que cayndo outro de huma parede mais baxa de hum Pagode, ao segundo dia o enterraram. Temse feyto grandes seruiços a Deos, nesta caza, em compor as grandes discordias, que auia ha muytos annos neste pouo, de que tem resultado muytas mortes & peccados, & particularmente se notou, que depois que nesta terra e trou huma cabeça das onze mil Virgens, que foy a primeira reliquia que nella ouue: a qual foy recebida deste pouo com muy grande aplauzo, & solemne procissã, se corroborou mais a paz & conformidade entre todos. A esta caza està anexa hũa igreja, que dista sinquo legoas della em huma pouoaçam dos gentios, que se chama Trangabar, onde morã alguns christãos parauas, aos quaes hum padre vay confessar algumas vezes no anno, & se lá pudera residir fizer-se muyto fruyto na conuersã dos gentios, mas a falta de obreiros empede tudo.

Ha muytos annos, que nesta terra faleceo o padre Francisco Perez, yaram que foy de muyta virtude & sanctidade, & por tal tido em toda a India, aonde era muy conhecido. O qual porque a Companhia naõ tinha caza nesta terra, pediu ao tempo de seu falecimẽto, que o enterrassem entre os pobres do hospital, mas os irmãos da santa misericordia, lhe deraõ sepultura no meo da sua capella mór, & o tinhã alli como rico the souro, por cujas oraçõs diziam que nosso Senhor os li



urara dos a faltos que o Nayque costumava antes a fazer, por qualquer leue occasiam. Mas depois, que tinham aquellas tantas reliquias, nem por cousas muy graues, que os Portugueses lhe fizessem, os auexara nẽ salteara com gente datmas; este anno tẽdo os padres ja igreja procuraraõ tresladalo para ella, o que nam puderaõ alcançar dos moradores da terra, principalmente dos irmaõs da misericordia, sem muita dificuldade, & importunação. Auida pois a licença & aberta a coua, indo hum padre nosso para tirar os ossos os achou todos encadeados cõ hũa rayz de grossura de hum fio de brabante, a qual nascia, de debaxo do casco da cabeça vnida a elle mesmo & feyto alli como seu pẽ com muytas rayzes juntas; & lhe hya liando todo corpo atẽ chegar aos pès, enlaçada pollas canellas, & metida pollos gíolhos: O que vendo todo o pouo o tene por cousa mysteriosa, por naõ auer alli arvore nem cousa algũa, dõde pudesse proceder tal rayz: quanto mais que ella mostraua, que nascia da cabeça, & acabaua nos pès: ouue entaõ muyto mòr dificuldade no pouo para consentir, q̃ o corpo le tirasse, mas em fim com os nossos prometerem, por palaura, & escrito, que o naõ leuariam fora da terra, mas que na nossa igreja lhe dariã lugar publico à vista de todos, se aquietaraõ. E foy trazido cõ hũa solemne procissam, & grande concurso de toda a gente à nossa igreja, onde foy depositado & metido em hũa cayxa de Tequa, pao incorruptiuel, que se fechou em hũa abodada, que para isto se fez; & foy cousa marauilhosa, ver o seruoer & deuaçam, com que todos veneruam aquelles santos ossos, tendõ se por ditoso, o que podia auer, algũa cousa delles. ou pollo menos, que nelles tocasse. Queyra nosso Senhor pollos merccimentos deste tam grande seruo seu, lembrarse desta terra, & conuerter toda esta gentilidad de que està rodeada.

CAPIT. II.

J Das cousas da costa da Pescaria.

PER.

PERTENCE esta costa ainda ao Reyno de Bisnaguá, nella està hũa das mayores, & melhores christandades de toda India. Cultiuamna defateis sacerdotes da Companhia, os quaes continuamente andam por aquelles seus areays, descorrendo dũs lugares noutros por espaço de sincoenta legoas, ajudando aquellas almas, que estã diuididas em mais de trinta igrejas edificadas no maritimo da costa, que quasi todo he ja conuertido à nossa sancta fẽ. Alem disto tem os padres doze ou quatoze legoas pollo sertão a dentro; Onde se tem feyto mais de tres ou quatro mil christaõs, & noue igrejas em diuersos lugares, que hum padre visita, deyxado em cada huma dellas pessoas exemplares, que ensinam as oraçoens, & acudam a bautizar algumas crianças, em estrema necessidade, quando o padre està ausente. Outro padre reside na cidade de Madurẽ corte do Nayque que he senhor de todas estas terras, onde tambem temos hũa igreja. E he cousa muy notauel, que em todos estes lugares, onde estã as igrejas edificadas polla terra dentro, se vẽ cessar cada vez a veneraçam do demonio, & seu poder, nam vexando os gentios, nem lhe dando reposta como antiguamente faziam, & agora ainda tambem fazem, nos lugares afastados da igreja. Sõtentam os christaõs desta costa todas suas igrejas de ornamentos, & mais cousas necessarias muy compridamente, & tambem tres hospitaes onde se cura toda sorte de gẽte: a cujo exemplo tambem o mesmo Nayque gentio ordenou outro alẽ disto com suas esmolas, se vestiram mais de setecentas pessoas & se empararam & cazaram mais de duzentas, que he cousa muito para estimar. Bautizarsehiam no maritimo da costa quatrocentas pessoas, a fora os que se bautizarã no sertão, que torã muytos, & muytos mais ouuerã de ser se naõ forã as reuoltas das guerras, que estes dous annos ouue entre christaõs, & gentios, as quais impediraõ muyto o fructo da cõuersão que se hia fazendo, cujo principio, & successo, foi o que se segue.

Na relaçam, passada se referio da vingança, que alguns chris-



Bisnaguã.

christãos da costa tomarão de hũ gentio poderoso, & senhor de muytos vassallos, por ter queimado duas igrejas, & feitos outros muytos defacatos aos christãos: & como indo hũa madrugada pouco mais de quinhentos entrarão a fortaleza, onde elle viua, & matarão muyta gente, & ao proprio senhor aquẽ hiam buscar, & se recolherão a seu saluo. Daqui tomou occasião o Naique senhor de todas aquellas terras, como gentio, que era, para vexar os christãos, multandoos em muyta contia de dinheiro, por fazerem isto sem seu consentimento. E como tirano, & cobigoso, que era, quis que este anno lhe pagassem outro tanto, & para isso mandou hum capitão com tres mil homnes de pee, & algũs de cavallo, & Elefantes para q̃ por força lhe fizesse dar aquella tributo, o qual se naquelle anno lhe pagassem, todos os annos da hi por diante lho auia de pedir. Chegando a praia, mandou logo chamar hum padre para que persuadissee aos christãos lhe dessem aquella contia de dinheiro, que o Naique seu senhor pedia, que não era menos que duzentos mil cruzados, mas de enganado dos padres que nem deuiam, nem podiam pagar tal dinheiro, mandou logo parte da sua gente dar hum assalto em hum lugar, onde estava o Patangatin mor, cabeça principal dos parauas, os quaes ainda que tomados de sobresalto, fazendo recolher em nauios as molheres, & meninos, se defenderam dos inimigos o melhor que puderam; Neste tempo o padre Reitor, & mais padres com algũs christãos estavam em hũa ilha despoucada, onde auia perto de dous mezes, se tinham recolhido, por causa das guerras, & chegando alli a cazo da ilha de Manar, hum capitão del Rey com duas fustas de soldados portuguezes, lhe pediu quisesse ir fauorecer, & ajudar aquelle lugar dos christãos. O que elle logo fez com muyta vontade, & zello: & chegando a hum Pagode dos inimigos, que ao longuo do mar estava, o começou a bater com a artilharia. O que vendo os Bramenes, & toda a mais gente que seruiam ao Pagode, se puserão logo em fogida, & se forão ao capitão gentio dizendo lhe, que se elle insistia em fazer mal à pouoação dos christãos, que

Bisnaguã.

72

que os Portuguezes lhe auião de destruir aquelle Pagode, tão venerado de toda aquella gentilidade, pello que o capitão se veyo a concertar com o padre com bem dos christãos, & muyto melhor do que se esperaua. Porem como são gentios infieys, nam perseveraram muyto nos concertos, que tinhaõ feyto & assi, tornando os gentios a fazer exercito, vieram sobre Vaypar, & Bembar & Tutucurim. E posto que os christãos defendendose mataram alguns de seus inimigos, todavia se embarcaram & despouaram os lugares com muyta perda sua, porque lhe saquearam as cazas & tomaram o gado, que foy muyto, & queymaram todo lugar & as cazas dos padres & querendo também queymar a igreja nam teve effeyto, por ser de pedra & cal. Mas entrando dentro fizeram nella muytos defacatos, & procurando também queymar, & cortar hũa fermosa cruz, q̃ no terreiro estava: ainda que lhe applicaram o fogo, & com machados a começaram a cortar, nem hũa coufa, nem outra teve effeyto em. Tutucurim foy ainda mayor a perda, porq̃ vindo o Rey do mesmo Tutucurim, que he hum gentio falar a falsa fe aos padres, mandou por outra parte hum golpe de soldados, & às espinguardadas fizeram embarcar a gente, que estava no lugar, que era pouca, por ser a mais della hyda para outros lugares, & nesta reuolta mataram algumas molheres, & meninos, & vindo ao mesmo Collegio, entrando dentro tomaram hum padre, & oleuarão preso, roubando juntamente tudo, quanto puderão, assi na igreja, como no feminairo, & nos baixos do collegio. No cabo de dezoito dias largarão ao padre por quatro mil pardaos, que os christãos lhe derão por elle, temendo, que o mau Rey o matasse. Despouocasse esse lugar de todo, & os padres se forão para hũa ilha onde agora estão fazendo hũa caza, que possa servir de Collegio, & fortaleza, em que tenham seguras as coufas necessarias, para os que nessa costa andão; pois na terra não he possível estar do entre gentios, & fogeitos a tam continuos sobre saltos. A igreja matriz do lugar, também foi roubada, & profanada como

mo



Bisnagá

mão a nossa, & nestes continuos trabalhos viuẽ os padres por aquellas terras, por não poder ser menos pois andam entre infieis, & inimigos do nome de Christo.

No lugar de Tripalicuti, acoiteceo hum caso notavel, & foy queimar-se os annos atras a nossa igreja sem nunca se saber quem lhe puzera o fogo. Este anno por duas vezes lho puzerão, mas acodindo-lhe com diligẽcia não se queimou, espantauãse os gentios, que naquelle lugar viuiam: & dizião q̃ era milagre não se queimar hũa igreja cuberta de palha: mas hum delles mal inclinado determinou secretamente por-lhe o fogo, para experimentar se milagrosamente se apagaua, & estando ardendo, dizia como zombando aos christãos: toda via a igreja queimasse. Este da hi a tres dias se inforcou, & em todo corpo lhe a pareceraõ hũas queimaduras como de fogo. Não se sabia ser elle o que poz o fogo a igreja, mas a mãy, em suas lamentações, & choros o descobrio: dizendo quem vos aconselhou filho que puzesseis o fogo a igreja dos christãos? Dunde se entendeu ser euidente castigo de Deos. Outro gentio grande feiticeiro, foi constangido por hũs homens maos, a fazer hũs feitiços a hũa mulher christã, com os quais dizia, que a auia de fazer morrer ardendo, em viuas chamas, mas permitio Deos, que o mal voltasse sobre seu proprio autor: porque tanto que os fez começou elle mesmo a se queimar, & arder em fogos, dizendo em grandes vozes que os Diabos o queimauam, & com este tormento morreu o miseravel em espaço de dous dias.

Cousas de Ceilam.

CAPITULO. XII.

*Como os nossos entraram na Ilha de Ceilam
& fundarão nella caza, por mandado
de sua Magestade.*

O primeiro

Ceylam.

73

O Primeiro padre de nossa companhia, que entrou na ilha de Ceilam, foi o padre mestre Francisco, ha mais de sincoenta annos, & nella pregou o sagrado Evangelho, principalmente no Reyno de Candia, onde conuerteo o mesmo Rey, & muytos dos seus. Dali para ca, como os religiosos de sam Francisco tomarão a sua conta a cõuersão daq̃lla Ilha, & não mostrauão gosto, q̃ os nossos da cõpanhia alli fundassem caza, & fizessem assento, por isso nunca intentarão tornar, à ella, antes se algũa vez alli hiam ter, se retirauão loguo por lhe não serem pezados, ou molestos. E tão grande tento trazião nisto os mesmos padres que indo no anno de ncuenta, & sinquo, o padre Manoel da veiga a Roma por procurador da prouincia da India, expressamente lhe mandou o padre Francisco Cabral, que então era prouincial, que nem por sua via, nem da Companhia, de Europa, desse a sua Magestade as cartas da fortaleza de Columbo, por ter noticia, que nellas, lhe pedião padres nossos para Ceilam. E succedendo então, sair o padre Antonino esquipano, do catiueiro, em que por algum tempo esteue em poder de Dom João o aleuantado: & vindo ter a Columbo, querer a mesma cidade retelo, sem o deixar passar a sua primeira residencia, o mesmo padre Prouincial, entendendo, que os padres de S. Francisco nam tomauão bem sua ficada, o fez loguo sair da cidade, por cuitar contendas. O mesmo aconteceo, no tẽpo do conde Almeirãte Visorey, & sendo capitam de Colũbo Dõ Pedro Manoel, que desembarcando alli dous padres da companhia, que vinham de Malaca para Goa, os moradores de Columbo os receberam com muyto amor, & charidade, & lhe fizeram tanta força, q̃ ficassem alli, q̃ chegaram aos encerrar na igreja, te o nauio dar a vela: mas os padres se valeram do capitam para q̃ os desempidissent, sendo-lhe neste requirimẽto intercessores os mesmos padres de S. Francisco que procurauam sua partida daquella terra.

Porẽ sem embargo de tudo isto, & por mais repugnancia, que nossos padres sempre tiueram de ir morar em Ceilam, sã

Tt

pollo ref.



Ceylam.

pollo respeito acima dito, socedeo no anno de 602. que indo obispo de Cochim Dom Frey Andre (q̄ he religioso da mesma ordem de S. Francisco) visitar aquella ilha de Ceilão, por ser de seu destrito: pollo q̄ nella vio, & palpou, & dispozissão que achou na terra para bem de muytas almas, se deu por obrigado em consciencia, como pastor que he da quellas ouelhas, a fazer tudo quanto fosse possivel, para que os padres de nossa companhia, fossem fazer assento naquella ilha, & entender tambem na conuersam, dos naturais della. E logo por cartas o mandou pedir a sua Magestade, & em prezença o tratou cõ o Vizorey, & Arcebispo de Goa, & porque auia ja dous ou tres annos, que sua Magestade tinha escrito ao conde almirante Dom Francisco da Gama que então era Visorey que por quanto tinha entendido serem necessarios mais operarios para a conuersão da gentildade de Ceilam, por não bastarem os padres de S. Francisco lhe mandaua, que communicasse este negocio com o Arcebispo, & inquisidores, & mandassem aquella ilha os religiosos, que julgassem ser necessarios, por virtude desta carta, pareceo ao Visorey Arcebispo, & Bispo, que deuião mandar là mais obreiros, & que fossem da companhia os quais logo todos tres opedirão ao padre visitador, & prouincial, que logo por lhe obedecerem, mandarão quatro padres, & depois outros dous cõ largas patentes do Visorey em nome de sua Magestade, & do mesmo Bispo Diocesano de Cochim para que podessem pregar o Euangelho, sem ninguẽ lho estoruar. Forão os nossos & chegando a Columbo, os recebeu toda aquella cidade, & pouo, com extraordinarias mostras de alegria, & consolação: & sobre todos se esmerou nesta parte o capitão general Dom Ieronimo da Zeuedo o qual tomou a sua conta, nam samente à defensão dos padres mas tambem sua sustentação corporal dando lhe muy liberalmente todo o necessario, & fazendolhe à sua custa a casa aonde auiam de morar, & a camara lhe ofreceo qualquer sitio q̄ quizessem na cidade, & que mais lhe contentasse para o Colegio, ainda que fosse nas cazas de cada hum delles em particular que de
muy

Ceylam.

74

muy boa vontade as largariam, porem o capitam mór foi o que com oparecer dos padres escolheo ofitio, muy acomodado, & à sua custa ocomprou, & mandou cerrar. Os paces para coresponderem à obrigação, em que o amor deste pouo os tinha posto começarão logo a se empregar em seu seruiço, pregando, & confessando, & insinando os meninos assialer & escreuer, como latim, & o Reytor do Collegio tomou à sua conta as doutrinas, que foram tam agradaucis a todos, que o mesmo capitam & grande parte dos soldados, & cazados a hiam acompanhando pollas ruas: & todos os nossos se occupauam tambem em aprender a lingua Chingualà, para aproueytarem aos naturaes da terra na conuersam dos infieys. Andando os nossos neste feruor, soccederam grandes contradicções, & tempestades, para que nam fossem por diante, mas foy nosso Senhor seruido, q̄ todas por derradeyro amaynaram, com chegarem de nouo cartas de sua magestade, ao Visorey & Arcebispo, em que expressamente lhe mandaua dessem ordem, como os nossos fossem à Ilha de Ceylam a entender, na conuersam daquelles infieis, & ajudar os padres de saõ Francisco, que ja là andauam: & assi em execuçam deste mandato de sua magestade para que hũs religiosos senam encontrassem ou embaraçassem cõ os outros: O proprio Bispo de Cochim aquem pertencem estas almas, diuidio a ilha pollo meyo, de Leste a Oeste, começando do rio de Caymel ficando à Companhia a banda do Norte, & aos frades a do Sul. Começarão logo os nossos a entender na fabrica das igrejas, em lugares principaes, & ja tinham feytas tres huma em Caymel, outra em Madapè, outre em Chilao, ajudandoos sempre os moradores da terra com muyto amor, & indo com este feruor, & cõ grandes esperanças de muyto fruyto: porq̄ sã em Chilao, onde antes não auia mais, q̄ sete christãos, tinham ja dispostas passante de cinco mil almas para se bautizaram, de improviso, por industria de dom Ioam aleuantado, se leuantou quasi toda a ilha conrra os Portugueses, quando elles
menos



menos o euydauam, q̄ por isso lhe foi este leuantamêto tanto mais prejudicial, quanto menos o imaginauam. E como foi tam repentino, teueram, os nossos padres que andauam na christandade, muyto trabalho para se porem em saluo, passando muytos perigos em varias passagens de rios mui furiosos, leuando sempre nas costas os inimigos: mas quis nosso senhor, que depois de muytos tranfes, & apertos, em que seruiram, chegaram a Columbo. Neste mesmo tempo dous padres, que andauam no arraial tambem tiueram materia de muyto merecimento, porque dia de nossa senhora das candeas, tendo o general com sua gente tamado aos emigos, cõ muyta industria, & esforço a tranqueira de Balane, que estaua as portas de Cardia, & com ella muyta arte lharia, de pois de estar alli quatro, ou sinquo dias, arebenta o aleuantamento da ilha por todas as partes, com tanta furia, que foi necessario, retirar-se o proprio general cõ o exercito, à Maluana, o que nam pode fazer sem muyto trabalho, porque vieram, por espaço de quinze dias pelejando por lugares muyto asperos, matos, rios, & terras alaguadiças, padecendo grandes trabalhos, & fomes, até que chegaram a Columbo. Onde como todos os padres se ajuntarão na quaresma, tiuerão mais lugar para yr refazêdo cazas, & igrejas nam auendo ja as contradicções, que no principio, & cõ as pregações, & confissoens, & mais exercicios santos, he couisa marauilhosa o fruito, que se faz naquella gente: & quanto vam ganhando as vontades assi dos portuguezes, como dos naturais. Estaua preso hum Chingalã, quem o capitam quer ja mandar lançar no mar, mas hum padre lhe pediu a vida, & alcançou, entregandolho o capitam, ao qual logo encaminhou o padre para sua terra. Aonde chegando o gentio, & cõtando aos seus os bẽs q̄ os padres lhe fizeram, espalhandosse isto polla comarca, foi tal o conceito, que fizeram dos padres q̄ quando os encontram, se debruçam por terra, fazendo hũa grande reuerencia, para aquella parte onde os vem. Depois vejo o mesmo gentio que fora liure da morte, com vacas, galinhas, & outros refrescos, não se fartando de se botar aos pes dos padres

dos padres dizendo que elle com toda sua gente se auiam loguo de fazer christãos, & seruir aos padres toda sua vida. E o mesmo Dom Fernando, que he natural da terra, capitam de muyta gente nesta conquista, & peleija pollos portuguezes cõ muyta lealdade, auendo de tomar o habito de Christo nam quis outros padrinhos senão os padres cõ os quais trata com muyto amor, & confiança.

CAPITULO. XIII.

Do que se fez no Collegio de Coulaõ, & Reyno de Trauancor.

A Christandade, que pertence a este collegio, & suas residencias, se estende ao longuo da costa desde Coulaõ até ocabo de Comorim, onde ha as materia de merecimentos, assi por terem as Igrejas muytas, a messe grande, os obreiros poucos, como tãbem porque nunca faltam perseguições de gentios, cõ os quais os padres perpetuamente andam em campo defendendo aos christãos das continuas vexações, & tiranias, que lhe fazem. No Collegio residem de ordinario tres padres, hum delles he Reitor, outro se ocupa em ler a escola dos meninos, & clase dos estudantes, o terceyro acode aquatro lugares de christãos instruindoos na fe, & catequizando os que de nouo se conuertem: outros sinquo são os que andam por aquella costa & sertão cõ muytos, & grandes trabalhos, de igreja em igreja, visitando aquelles christãos, que ja são feitos, confessandoos, & sacramentandoos, & conuertendo outros de nouo, que feriam nestes dous annos passante de quinhentos, & sincoenta adultos, em que entrarão alguns mouros, & outros de casta honrrada, & principal deste gentio.

Aas trinta & sinquo igrejas, que auia pollo maritimo desta costa desde Coulam até ocabo se acrescentarão este anno mais sete polla



sete, polla terra dentro, que foi couisa de grande momento, & gloria de nosso senhor, & para que melhor isto se entêda se ha de presupor, que até gora, sempre a perigrinação dos padres nesta costa de Trauâcor, não foi mais, que ao longuo da praia sem entrarem polla terra dentro: assi por não auer obreiros, como tambem pollos gentios do sertam resistirem muyto a isso. É porque muytos dos que se vinham fazer christãos aos lugares da praia, onde sômête andauam os padres se tornauão para a terra dentro, onde tinham seu remedio de vida, socedia, por não poderê tantas vezes recorrer aos padres, & a sua doutrina, irêse esfriado de modo, q̄ cada vez os achauão mais rusticos na fee. Pello que ha muytos annos, que para se acodir a este inconueniente, dezejauão os padres grandemente, ter tã bem algũas igrejas polla terra dentro para tambem por meio dellas, se conuerterem muytos de nouo; Este anno foy Deos feruido abrir o caminho taõ franco para estes intentos, como se podia desejar, tomando por instrumento ao padre Andre Bucerio, o qual ha muytos annos, que anda nesta costa & sempre nella se empregou no bem da christandade, com zelo, edificação, & fruyto das almas, & pollo grande desejo, que sempre teue, dentrar polla terra dentro, & romper com a bandeyra de Christo por aquelle ferrado esquadram da idolatria, & via que isto nam podia ser facilmente sem autoridade & fauor do Rey de Trauancor, buscou modo, com que se insinuou de tal maneyra, com o mesmo Rey & seus priuados, dandolhe Deos, notauel graça com elles, que com muyta facilidade ouue do Rey licença, para fazer polla terra dentro as igrejas, que dezejaua, & chegou a tanta amizade com o mesmo Rey, que alcançou delle tambem, fazer hũa igreja, dentro de sua mesma fortaleza de Caycolam, na qual dia da conuersam de sam Paulo, que he o seu orago, se poz o retauolo & disse a primeira missa; & foy de muyto momento esta igreja: porque com ella tapa agora el Rey a boca, aos gentios moradores das outras cidades, que impediam cõ grande contradiçam, alevantaremse nellas igrejas, porque quando se queyxaõ ao Rey lhes

dã

dã por reposta, se eu tenho igreja em minha fortaleza, & disso nam procedeo algum incõueniente: quanta mais rezam he que vòs outros as deyxeyz fazer nas vossas terras? ao que elles nam tem que responder. É porque a esta igreja, que se fez dentro na fortaleza del Rey, não podem os christãos concorrer quãdo querem, ouue o padre licença delle para fazer outra fora da fortaleza para a qual hũavelha deuota deu hũa horta; onde auia ja tres ou quatro annos q̄ tinha feita hũa capelinha, & por se começar nas oitauas da Assumpção de nossa Senhora lhe ficou a mesma festa por orago; & no derradeyro domingo Dagosto se disse a primeira missa, cõ grãde solenidade, & cõcurso doutras pouoaçoens vizinhas, auendo no mesmo dia algũs bautismos. Mas não passou hũ mes inteyro depois disto, quãdo Deos quis mostrar a cõstancia desta velha & mais christãos. Porq̄ estãdo el Rey ausente, hũa de suas molheres, & hũ seu irmão, cujos vassallos eraõ aquelles christãos, por se lhe nã cõceder hũa couisa, q̄ injustamête pediaõ, chegarã a tanta indignaçãõ, q̄ mãdaraõ aos christãos, q̄ deyxassẽ de o ser, & pozessẽ sobre si certo final cõ tinta q̄ o he de serẽ gentios: pôdolhe muytos medos se o nam fizessem, & principalmente à velha, que tinha dado a horta para a igreja; porem ella zombãdo de tudo daua graças a nosso Senhor por ter occasiam de padecer polla Virgem nossa Senhora & seu filho, & isto dizia diãte dos mesmos gentios, com que os prouocaua a mayor rayua, & furor. Os mais christãos, & o principal entre elles, que era ainda catecumeno, respondeo, que ainda que mandassẽ matar delles os que quisessem, não auiaõ de tomar aquelle final: porẽ no mais q̄ não fosse contra a ley de seu Deos, lhe obedeciãõ, pois eraõ seus vassallos, mas neste comenos veyo el rey & apazigou tudo. As outras igrejas se fizeram na comarca de Naynaro, q̄ he terra, que corre ao longo das seraaas, do Comorim polla banda de Trauancor, na qual comarqua ha vinte pouoaçoens grandes, & para que se sayba mais meudamente o modo como estas igrejas se fizeram & a gloria de Deos, & de seu santo nome, confusam do Demonio, & dos gentios, que

Tt 2

desta



desta obra resultou poremos aqui hum sumario de varias cartas que o padre Andre Bucerio escreueo aos padres Prouincial, & Reytor de Coulão, donde tudo se podera entender.

Diz assi nua chegamos segunda feyra depois da Epifania a esta terra, quisme logo aproueytar da licença q̄ tinha del Rey para fazer a igreja em Cotate (a qual he hũa cidade de muyto trato, tres legoas do cabo de Comorim) para isto mandey, q̄ em todos os lugares onde tinham os madeira cortada, a laural sem, & fizessem prestes, chamey carpinteyros, & fiz armar a igreja, & caza: & bescora de S. Antam me veyo recado de Ciliapula Mandiaguarde Cotate, que chegasse là ao dia seguinte, que elle tambem viria ao por o esteo para se fazer a igreja, & entregarme as hortas, que el Rey mandaua; disse missa muyto de madrugada, os christãos de Rachimatao, & Pariabar, leuaram a caza de madeyra, os de Manacori leuaram, a cruz, q̄ era de hũ pao de Teca a mayor, & mais fermosa de quantas vi: os de Palam com algũs Chauas leuaram a armaçam da igreja. Cõ todo este fato, & com boa parte dos christãos, me puz nas hortas, que el Rey me mandaua dar, esperando pollo Ciliapula, q̄ nunca acabon de vir, até, que sobre a tarde me mandou hum recado, que saydo de Caycoulam, encontrara hũ adeuinhador, que lhe dissera, que até passar seis ou sete dias, nam era bom ir se pôr em hũa caza noua, que tinha feyta nem sayrse de Caycoulam; & que por isso me mandaua hum seu irmão, que suprisse suas vezes, & que me entregasse as hortas, & puzesse o esteo. Sinti & arreçey isto muyto, por me constar, que este irmão do Pula, a petiçam dos Caualuqueres gentios, tinha por vezes procurado impedir esta igreja, & no mesmo dia escreuera a seu irmão, que os pouos queriam despouoar aquella terra, se ella se fizesse. Porem com tudo isto, elle fez o q̄ el Rey mandaua: aruoramos a cruz, pozemos o esteo da igreja: começey armar a caza & no domingo seguinte disse a primeyra missa, & bautizey quatro irmãos filhos de hum gentio, que ficou Catecumeno. E em sinquo dias que alli estiu, foy tanto o côcurso da gente, que vinha ver a nouidade da igreja & ao padre q̄ nunca

nunqua os mais delles tinham visto, que nam dauam lugar, de poder, rezar nem comer, por estar cercado delles. Pasmauão de ver o breuiario: & de verem hum homem branco falar a sua lingoa Maluar: de ouirem dizer, que nam trazia, nem tinha molher, & doutras cousas, que perguntauam: Começey a falar com os gentios das cousas de nossa santa ley, ficauam taõ satisfeytos, que no cabo da pratica diziam nam auer outra ley, senam a nossa vinham entre elles huns, que eram mestres de suas cerimonias. Estes fizeram muytas pergũtas coriosas, hũa se auia de tornar a naçer o homem; se os q̄ hiam ao inferno, auia de acabar aquellas penas, se se podiam saber as cousas futuras, como quando auiam de cahir as estrellas: se auia na nossa ley algũa oraçam para refuseitar mortos de peçonha: porque rezam auia doenças: se era melhor estarmos sempre saõs; se era bem fazer esmolas, & outros semelhantes, & com a resposta, que lhe dei a todas estas perguntas, ficaram taõ satisfeitos, q̄ julgauam de mi ser hum grande letrado: & diziam, que por eu ter tanto saber, cometera hũa couza taõ noua, como era ir fazer igreja naquella cidade, onde nunca a ouue. Demaneira, que os coriosos com estas praticas, & os mercadores, cõ lhes parecer que tendo alli igreja hiriam la muytos portugueses a tratar, & elles teriam mais fauor pollo mar em suas mercancias: os machanicos com esperarem, q̄ fariam muyto proueito em seus officios, com os que la fossem, ficarão muy contentes. O dia q̄ começamos esta igreja me trouxeram hũa criança doente que bautizei, aqual dalli a poucos dias se foi gozar de Deos, o que tiue por muy singular premio dos trabalhos, que passei em a fazer, tinha este menino hũa velha sua bisauõ ja decrepita, & cega, & ainda gentia aqual tinha prometido que como ouesse igreja, se faria christã, pello qual me apressy a dizer missa nella, como fiz no primeiro domingo da quaresma, ao que acodiram grande numero de christãos: acabada a missa que disse às portas fechadas, por rezam dos muytos gentios, que queriam entrar, as mandey abrir, & entraram todos, tirando seus panos da cabeça em final de reuerencia: & lhe fiz

Vu

hũa



hũa practica, de como não ha mais que hum só Deos, ao qual esta igreja estava dedicada, o que elles muyto folgarão de ouvir: & todo este dia se gastou em varias practicas, que se fazião aos gentios, que concorriam, & em catechizar à velha acima dita, com outros seis, q̄ se bautizarão. A velha assi como era de maior idade, que todos assi se auentou na deuação a ley, & a virgem n'essa Senhora cujo uome lhe puz, aqual ella depois muytas vezes chamaua encomendandosse, & entregandosse toda a ella, cõ à velha se bautizou hum seu neto de tres annos, que todo andaua carregado de coufas, & nominas dos pagodes, o qual tudo trocou de muy boa vontade por hũa cruz que lhe pus ao pescoço.

Em quanto eu andaua nestas occupações, muytos christãos se occupauam em aparelhar hum teatro, para hũa representação do rico auarento, que se auia de fazer (meio muy usado nestas christandades, para se lhes intimarem as verdades, & elles as ouirem com maior coriozidade, & atenção) aqual se fez naquella tarde estãdo prezētes mais d' quatro mil pessoas, os mais delles gentios de diuersas castas, & todos ficarão muy satisfeitos, & por muytos dias não falarão noutra couza. E particularmente se espantarão de auer tam grande concurso de gente sem brigas, em couza feita por hum estrangeiro, & em cidade, onde nunca ha ajuntamento para ouir hũa cantigua, que se não veja brigas.

Não tardou porem muyto o Demonio, q̄ não manifestasse sua inueja ao bom successo, q̄ as couzas leuauam. Porque hũs Bramenes, q̄ são ministros do pagode de Simintirão, q̄ he outra pouoação bẽ grande, vendo o concurso da gente, q̄ acodia a nossa festa, & dedicação da igreja de Corate, temendo, que cõ grande ignomiria do seu Pagode, a conteceria o mesmo na sua cidade: desfizeraõ hũa ermida, q̄ os christãos alli tinham começado. Auizando cu disto, me queixei logno ao Rey: o qual estranhando o caso, prometeo de lhe dar remedio da hi a poucos dias, que auia de ir a Simintirão, fazer certas deuações ao mesmo Pagode pello q̄ entre tãto fiz prestes oarelho

relho para a igreja & cruz: & aos 8. de março, estãdo ja là elrei me mandou chamar cõ determinaçãõ de logo em sua presença fazer começar a igreja, & levantar a cruz, q̄ eu tinha aparelhada: porẽ, estãdo, el Rey dẽtro do Pagode cõ os Bramenes em suas deuações, muitos de aquelles pouos se a mutinaraõ, dizẽdo, q̄ se elle tal mãdaua, se auia de ferir & matar, & matar tãbẽ hũa velha, q̄ ja para isso traziaõ. Os Bramenes, por outra parte, da mesma maneira repunauaõ, & diziaõ q̄ se a igreja se fizesse a deuação do pagode hiria cada vez mais em diminuyçãõ: pello q̄ elles o encampauaõ a sua alteza, & se queriam ir para outra parte, el Rey como naquelle dia estava muy deuoto, & afeyçoado ao negro Pagode: & jũtamẽte de caminho para Cochim: não quis na despedida deixar os seus Bramenes descõsolados, & auendo que era melhor por entãõ, dar lugar ao furor dos gẽtios, & esperar melhor occasiãõ, me mandou chamar, & deu sua palaura, q̄ dahi a dez dias sem falta a igreja se faria, & q̄ por tanto me não descõsolasse; mas antes, ja q̄ tinha aparelhada a madeyra, q̄ em todas as outras pouoações, de suas terras, q̄ me parecẽ bem, fizesse igreja, & aruorasse a cruz, & mandou a Coriapula seu priuado, q̄ puzesse isto em execçãõ. Porem os Pulas, q̄ sam os priuados del Rey, & gãdes nossos amigos ficaram muy sentidos, & corridos de sennão efeytuar logo, a fabrica da igreja, & Ciliapula me mandou dizer, q̄ de afrõto me nã vinha falar; o Coriapula puxou pollos bigodes dizẽdo, q̄ se se nam fizesse aquella igreja em Simentiram, juraua q̄ os auia de mandar rapar, & q̄ se por via del Rey sennãõ fizesse, q̄ elle tomava à sua conta, de peytar aos dous Bramenes principaes, para q̄ o nam estoruassẽ, & me pedio q̄ pozesse impedimẽto para nã vir peyxe da praya a Simentirãõ; que nam he pequena vexaçãõ para elles. Em quanto estive em Simentiram, me agasalhey no alpẽdre de Coriapula, & passamos o dia em lẽr algũas vidas dos santos pollos flos sanctorum, que anãõ impresso em lingoa Maluar, & dous cãtores gentios eraõ os lentes, lãram a vida de S. Bertolameu, & hũ pedaço de vida de S. Pedro, & toda a vida de santa Christina; & cõcluyraõ os lentes dizẽdo, hũ delles, que se os Bramenes ouuissẽ aquellas couzas, se auiam de



fazer christãos, & que nós eramos os que accertauamos, em adorar hũ sò Deos, & que elles andauam errados em mysturar tantas couzas; eu os hia ajudando, principalmente em lhes intimar, & declarar mais as couzas de nossa santa se, pasmauão de ver obseruado, & tomando nas mãos me preguntauão, como se fazia: como rezauão, que imagens erão os registros: & de tudo se marauilhauam.

Temperoume nosso senhor esta magoa, q̄ tiue de não fazer a igreja, com outra consolação, que loguo me deu, porq̄ nesta coniução me vejo falar, o Mandiagar das terras do Naique, que estão perto do cabo: dizendo, que soubera da contradicção que os de Simentirão pozerão, para se fazer a igreja, & que elle mesmo se me vinha oferecer, para me levar pellas terras de sua iuridição, & me fazer todas as igrejas, & levantar as cruces que eu quizesse, & que elle proprio me ajudaria, a persuadir aos gentios, q̄ se fizessem christãos. Aguardecilhe muyto os ofrecimentos, & espero em nosso Senhor, que pello tempo em diante tenham efeito. Entre tanto, para que o Demonio, não ficasse victorioso, entendi em fazer outras Igrejas, para as quais el Rey me tinha dado licença, & gente, que me ajudasse: hũa foi em Matadaualur, q̄ he huma cidade grande cercada de seis, ou sete pouoações, em que ha christãos para q̄ de todos as partes, podessem acodir mais facilmente a esta. Ouue grande contradicção dos gentios: mas veio loguo hũa olla ou carta del Rey, em que mandaua, que ninguem contradisesse, antes todos ajudassem a fazer a igreja, porque o padre não era malfeitor, antes era seu padre, & seu amigo, & q̄ por isso lhe dera igreja na sua fortaleza, & em Cotate. Não se inquietauam de todo cõ isto, antes se foram queixar diante del Rey, porem tornarão bẽ reprehendidos, & arrepedidos. Deusse tal pressa a obra que començando a noue de Março, como a gente, que nella andaua era muyta, assi christãos, como gentios, & trabalhauam de noite, & de dia, quando vejo ao dia da anuñciação de nossa Senhora, a capella estaua cuberta, & eu disse nella a primeira missa, & fiz pratica a bom numero de christãos, que concorrerão das pouoações vizinhas, & bauti-

zeu al-

zei algũas crianças. Detiueme aqui até sexta feira de endoenças: & naquelle dia temperamos as saudades dos sepulcros, & deuação das cidades da christandade, com leuantarmos hũa fermoza cruz de treze couados, a qual pozemos diante da igreja em hum lugar, onde antes estaua outra mais pequena. Com a vista desta cruz desfizerão os Iogues hum Pagode, q̄ estaua defronte, & se forão dalli.

A principal ajuda, que teuemos na fabrica desta igreja, foi a que nos deu hum Bellabã honrado, gentio, o qual quanto po de trabalhou, por nos dar todo o auimento, assi para cobrir, & acabar a igreja, & caza, como para a cruz, ate querer desfazer huma caza sua para tirar hum pao de Teca, que nos faltaua para os braços da cruz, mas porque lha não deixamos desfazer, não se aquietou, até o achar por outra via. E assi cõ apalaura como com a fazenda, nos foi este bom gentio de grã de momento, oferecendo quanto tinha em seruiço da igreja, & porque os poucos vizinhos gentios, se deram por agrauados disto, & tratarão de o castigar: lhe respondeo muy afoutamente que auia muytos annos deuia aquillo aos padres, & que não auia de deixar de ofazer. E assi depois da igreja feita cõtinuou com muyta deuação, vindo cada dia tres vezes a ella, a tomar agoa benta, & fazer reuerencia as imagẽs, & retauolo. E os poucos que dantes operseguiam, lhe vieram depois pedir perdão, louuando lhe muyto o que tinha feito, & por elle me mandaram tambem pedir perdão amim, de me quererem impedir tam boa obra, que por isso entendiam, q̄ não chouia em suas terras, & que me rogasse quizesse pedir a Deos que chouesse, respõdilhe q̄ assi ofaria, & foi nosso Senhor seruido para acreditar nossa S. se, & igreja q̄ loguo chouesse por muytos dias.

Estãdo as couzas nestes termos, foi por aquellas partes Corriampula priuado del Rey, & preguntou a hum christam honrado se pozera ja o padre as cruces, em Varagẽ & Atalicuri lugares principaes, como el Rey tinha concedido em Simentiram, & sabendo delle, que o nam fizera, por não ter mais entcontros com os poucos Natares ficou hum pouco suspenso, o que vindo a noticia do padre pollo proprio christão se ani-

monao



mou ao fazer, & chamando logo os carpinteyros com candelas, & fochas acesas mandou acabar de noyte as duas cruces de boa grandeza, que na mesma fez levar a Varagem, que está hū quarto de legoa de Cotate, aonde foy ter o Coriapula, que logo mandou aruorar hūa dellas, em hum alto, que se descobre de bem longue, & foy isto a nove d'abril, dia em que se fazia a festa, da Anunciaçāo de nossa Senhora. No dia seguinte, que foy à quinta feyrā, depois da Pascoa, dia em que na India se festeja, a solemnidade do santissimo Sacramēto, mandou o mesmo Coriapula com Manoel Periam hū christāo honrado nosso dous officiaes seus a pouoaçā de Talicuri cō a outra cruz, & là a aruoraram com beneplacito dos Belalas principaes da terra, que tambem mandaram sua gēte que ajudassem nesta obra, & trouxeram agoa para amolecer a terra & fazerem a coua, em que se aruorou este glorioso estendarte juntamente em hūa horta, mandou pōr da parte del Rey hū esteo para se aluantar abi a igreja, com que muyto se alegraram os christāos q̄ alli viuiam, & os gentios da mesma casta tambem ajudaram & deram esperanças de se fazerē christāos. Algumas molheres Bramanes quando viram aluantar a cruz, com grande maravilha perguntauam, que era aquilo, que se parecia com o seu Caloete (instrumento de padecentes) ao que respōdeo o christāo que era verdade, que tambem aquilo era instrumento de padecente, pois nelle morrera o filho de Deos por saluar o mūdo, & por isso era verdadeyro sinal dos christāos.

Leuandas estas Cruzes nos lugares acima ditos, foy o padre àquelles pouos no principio de Mayo de 603. leuou consigo muytos christāos da praya, & outros para o ajudarem na conuersam daquelles gentios, por serem seus parentes: & foy no So Senhor seruido, que lhe foyse muy prospera esta jornada, porque nella fizeram cem christāos, & ajudaraō muito aos outros ja feytos, q̄ viuiam por aquellas pouoaçōes, que como estauāo tam afastados da praya, naõ procediam com tãta edificaçāo, como eram obrigados. Perto de Matādabalur em hūa pouoaçāo chamada Andreuaraō, viuia hum velho honrado gētio,

tio, o qual tinha dous pagodes pequenos, de que era muy deuoto, fazendolhe suas festas, & recebendo as ofertas, veyo a Cotate a hum negocio, & falando com hum padre, lhe tratou o mesmo padre algūas cousas de Deos, & depois por meyo dos christāos veyo ouuir à pratica à igreja, a qual acabada disse, que lhe fizera grande mouimēto em seu coraçāo, & que se queria fazer christāo, como fez dahi a alguns dias, com sua molher, & filhos; depois leuou o padre à sua pouoaçā, onde lhe entregou os dous Pagodes, q̄ logo foram destruydos, & postos por terra, & ao dia seguinte foy hum criado del Rey com outro christāo, & aruoraram em lugar dos Pagodes hūa fermoza Cruz, & puzeram esteo, para se fazer hūa igreja de santo Andre. Dous mezes depois disto o mesmo velho chamado Pedro Fernandez, adoeceo grauemente: Os gētios lho lançauāo em rosto dizendo, que adoeceera, por entregar os Pagodes. O bom velho dezia que sō sentia aquella doença por ter em tēpo, que os maos tomauam occasiam para falarem semelhantes cousas: Mas que elle estaua muy fixo, & seguro no bem, que tomara; & deyxandolhe o padre hum crucifixo que o tiuesse ao pescoço no tempo da sua doença, o velho vendolhe que acabaua chamou hum filho seu & entregandolhe o crucifixo, lhe encomendou, que o guardasse como seus olhos, até o tornar a entregar ao padre, & estas foram as derredeyras palauras com que acabou, & se foy receber os premios de suas boas obras.

Quando se leuanta a igreja de Cotate a dedicou o padre à santissima Trindade, & poz nella hum retrato do padre Francisco Xavier, & como este santo padre foy como apostolo da India & he tam famoso em toda ella pollos milagres que fez em vida & faz depois da morte, he grande a deuaçāo que todos lhe tem assi christāos, como gentios, especialmente aqui nesta prouincia da costa de Travancor, & Pescaria, onde elle em sua vida prēgon & fez tantas maravilhas; & por isso nam deyxaremos de contar algūas particularidades de cousas maravilhosas que aqui obra, & merçes, q̄ estes novos christāos



Trauancor.

por sua intercessam alcançam de Deos. Hum gentio honra-
do em Cocate, sendo doente de hũa perna, por vezes fez ofer-
tas a seus Pagodes para sarar, & não achando melhoria, & ou-
uindo dos milagres que o beato padre fazia se encomendou a
elle, & prometeo de ir à sua igreja: deu-lhe Deos logo a saude
que desejava, & nam sô comprio a promessa, mas em reconhe-
cimento do beneficio elle, & sua mulher se fizeram christãos
Hum chrristaõ de Manaar por nome Pedro estando de cami-
nho para a Pescaria do Aljofar, prometeo hũa missa ao bea-
to padre, se achasse algũ aljofar grande, fauoreceo Deos seu
desejo, porque logo, & em tempo de bê roym pescaria achou
hũa fermosa perola, que vendeo por muyto preço. Outro
christaõ do lugar do Topo, onde veo ter a imagem do beato
padre, sendo muy doente, lhe disse o padre Andre Bucerio, q̃
se encomendasse a elle, fello cõ deuaçãõ, & prometeo de ir em
romaria à sua igreja de Cotate, comprio a promessa, recebeu
saude. Os christaõs da praya auia muyto tempo, que não to-
mauam peyxe encomendaram-se ao sãto, & logo ao outro dia
tomaram norauel copia delle. Muytas pessoas, que em seus
partos estauam em perigo encomendando-se ao sancto padre
sahiam bem delles, & algũas por esse respeyto se fizeraõ chri-
staõs. Hum velho de sessenta annos muy dado à gentilidade
poeta, & cantor, entre os gentios, sendo ja sua mulher & qua-
tro filhos christãos, nam acabaua de se render ao sagrado bau-
tismo. Adoeceo grauemente inchando de pès & mãos, & sa-
bendo dos milagres, que o santo fazia, assi doente se foy à igre-
ja, onde esta sua imagem: prometeo-lhe, que se naquella noyte
lhe alcançaua saude, logo se faria christaõ: na mesma noyte se
achou saõ, & logo polla manhaã, se veyo à igreja com hũa cã-
tiga, que elle mesmo compoz em louucr do santo, na qual rela-
taua as merçes, que delle recebera: Pede logo tambem o sagra-
do bautismo: Dilatou-lhe o padre para mais prouar sua cons-
tancia, & para que primeiro fosse bem instruido nas cousas da
fè: & depois o bautizou no mesmo dia do Beato padre, pon-
do-lhe por nome Francisco da Cruz. Todos os q̃ conheciam
esta

Trauancor.

81

este homem, & a pertinacia, que dantes tinha, ficaram marauil-
dos de sua conuertam, & assi cõ estas & outras cousas semelha-
tes, creçe cada vez mais a fama do santo padre, não sô entre os
christaõs, mas tambem entre os gentios, que com muyta con-
fiança acodem a elle alhe pedir remedio em suas necessidades.

Cousas da Prouincia do Malauar.

CAPITULO. XIII.

Das casas & residencias, que a Compa- anhia tem nesta Prouincia.

TEm a companhia em varios Reynos desta prouincia
do Malauar dous Collegios, que saõ o de Cochim,
& o que esta em Vaipicota, pouoação principal da
terra dos christãos de S. Thome, & quatro residen-
cias, que saõ a de santo Andre no Reyno de Murtete, & a de
Calecut anexas ao Collegio de Cochim; a de Paliporto, &
Porqua anexas ao de Vaipicota, em todas estas partes, alé do
que se faz com os Portugueses, & seus filhos, nos lugares on-
de residem, como he principalmẽte em Cochim: toda a mais
ocupação dos padres he em conseruar os christãos feitos, &
fazer outros d' nouo dos quais se bautizarão estes dous annos
hũa boa copia delles, não sem muytos trabalhos, & molestias
q̃ cõtinuamẽte os padres padecẽ, assi em andar perigrinando
de lugar em lugar por calmas, & chuvas, & outras incomodida-
des, mas muyto mais, pellas perfiguições, com que os Reys,
& senhores gentios, muytas vezes perseguem aos christãos,
& procuram impedir, os que de nouo se querem conuerter.
Dos quais he o principal el Rey de Cochim, que a bertamen-
te se mostra inimicissimo da ley de Christo, atè chegar a esbu-
lhar de sua fazenda hum a Riel honrrado, & rico, que que este

Xx

anno



anno se conuêrtera, por onde os outros gentios não ouzão a declarar-se com liberdade, para se fazerem christãos, & como exemplo deste mau Rey, fazem tambem o mesmo outros senhores menores em suas terras, hum Regedor seu na igreja, q̄ os padres tem em Tumboli, tem prohibido, que ninguem se faça christão sob pena de morte, & sospeitando, que algũs gentios se queriam fazer christãos, lhes mādou fizessem escritura publica, na qual promettessem de nunca se fazerẽ christãos: & que fazendo-se, perderiam toda sua fazenda para a coroa, & na igreja de Catur, fazendo o padre christãos a dous gentios vassallos do mesmo Rey de Cochim, outro regedor seu, num dia que o padre não estava na igreja, se foi a ella, & forçosamente leuou prezos outros dous christãos antigos, que o mesmo padre ali tinha. E em santo Andre hũa gentia, poderosa por se lhe não fazerem os seus moços christãos como faziam, mandou matar hũ a espingarda, & a outra mulher q̄ ja era christã, leuou por força a morar entre os gentios, para que não viuesse conforme a ley de Christo. Outros senhores esbulham os christãos de quanto tem, & lhe fazem muytas outras vexações, para que desta maneira os façam retroceder, ou façam odioza nossa santa fê, & tudo isto a exemplo do mau Rey de Cochim. Porem não bastarã todas estas perseguições para muytos deixarem de se conueter, principalmente na residencia de S. Andre. Os quais para que este anno mostrassem aos gentios, que não estavam abatidos cõ estas perseguições, se ajuntarã, o dia de S. Andre, que he seu oraguo, & com sua pobreza fizeram hũa festa de tanta solenidade, & aparato, q̄ os gentios (aqueles mouem muyto as couzas exteriores) ficarão confundidos, & os christãos mui consolados.

E para maior confusão do Demonio, & do mesmo tirano Rey de Cochim, & de todos os mais gentios inimigos de Christo inspirou Deos aos padres do Collegio de Cochim fizessem a mais solene festa, & acto de religiam, & de mor gloria de nossa santa fê, que até agora porventura se fez na India, esta foy hũa procissão com que receberam & se rejaram, as sagra-

gradas reliquias, de hũa parte da camiza da Virgem nossa Senhora, & hũa cabeça das onze mil Virgens, & outras doutros santos, que o padre Viçeprouincial Alberro Laerçio trouxera de Roma para aquelle Collegio. Celebrouse esta festa, no dia do orago, que he a expectaçã do parto, a procissão se fez à vespora & porque foy tão arteficioza & de tão singular deuação, & aparato & louuor da Virgem, como se vera, nam deyxaremos de a pôr aqui toda.

Hia logo no principio, & diante de tudo, sobre hum grande andor, que lenauam às costas doze homens, hũ monte muy natural que representaua o monte Oreb, & sobre elle a çarça de Moyfes ardendo sem se desfazer, seguia-se a bom & acomodado espaço, a torre de Daud, sobre outro andor, que posto, q̄ nam era de fino jaspe todavia a materia de que o fizeram, o representaua muy bem, deçiam pendurados das ameas muytos escudos muy bem pintados douro & varios lauores, com muytos elmos, & capacetes, cõ muyta diuersidade darmas, omnis armatura fortium, que ainda, que hũ fermoso letreyro, a nam nomeara a todos, ella por si bem se deyxaua conhecer, hia toda embandeyrada com muytas bandeyras, & pendões, couza muyto para ver; Despois algum espaço, sobre outro grande andor, que leuauam 18. homens, hia o trono de Salamã de obra muy custoza, & lustroza, feyto cõ seus 12. degraus, em q̄ hia os 12. Loes muy naturaes, & Salamaõ assentado, em hũa cadeyra de Borcado, figura do tamanho de hum homẽ, que em peças, leuaua trinta mil cruzados, cuberta por cima com hũa meallaranja, que ficaua sustentada em quatro columnas feytas ao modo de piramides, obra muy linda & custosa, & as piramides sobindo com as pontas mais acima, tinham na ponta cada hũa seu globo dourado, & em cada hum seu Anjo, assentado hum cõ hũa letra, que dizia, Aurora confurgens, Outro cõ outra, Pulchra vt luna; o terceiro, Electa vt sol, o quarto Terribilis vt castrorum acies ordinata. Tinham todas estas charolas pouco mais ou menos 18. palmos de alto, & conforme a isto o mais. Seguiasse no quarto lugar outra charola, que exce-



dia às dianteyras, assi em grandeza como na obra, que era sobre tudo fermoza seria de vinte & dous palmos de alto, leuantauamna 24. homens, no meo desta charola, & em o alto, hia assentada santa Anna, com nossa Senhora em os braços, sendo minina, tinha a charola sete columnas, & nos vaõs dellas hãõ sete Virgês capitaniadas por santa Virsula, que leuaua a dianteyra, & na mão hũ guiam, de damasco carmesim franjado douro; hiam todas estas Virgens riquamente vestidas, & guarnecidas de muyto ouro & pedraria, que importaria vinte mil par-daos, o respeyto de ir esta charola foy por ser hum dos altares da igreja da inuocaçam de santa Anna, & das onze mil Virgês & por respeyto doutro altar hia a quinta charola de IESVS feyta ao modo de piramide, diuidia como entre estancias, & no alto cercado de hum fermoso resplandor, hia hũ fermoso menino IESVS posto sobre hum globo dourado, que tres Anjos sustentauam aos hombros, o menino era de bom tamanho a primeira estancia logo aos pès dos Anjos era feyta de nuueys semeadas de muytas estrellas, & muytos Anjos ao redor ajoelhados todos diante do menino; na segunda hiam todos os estados do mundo tambem ajoelhados, & na terceyra pintado o inferno com muytos Demonios ao redor, & tudo figuras de vulto, tambem de gíolhos & nũ canto da charola ficaua sam Paulo cõ hũa letra pendurada da mão, que declaraua a tẽgam dizendo, in nomine Iesu omne genu flectatur, celestium terrestium, & infernorum; Noutro canto lhe respondia Salamam com outra letra que dizia, oleum effusum nomen tuum, a estas duas figuras respondiam nos outros cantos da charola outras duas. s. os dous Profetas Abacuc, & Zacarias, este com aquellas palauras do seu capitulo 3. vidi Iesum sacerdotẽ magnum, o outro com as do seu cantico, exultabo in Deo Iesu meo; todas estas quatro figuras hiam muy bem vestidas, & conformes aos representados; leuauam esta charola 12. homens. Depois destas charolas, vinha a Virgem nossa Senhora sobre hum muy grande, & fermoso carro triumphante, que tinha mais de trinta palmos de comprido, & a imagem de Senhora

nhora em altura que quasi se igualaua as ianelas, a traça, & inuenção do carro foi de tanto arteficio que (quasi não fazendo a gente cazo das outras couzas, sendo todas muito dinas de a parecer, & serem vistas) arrebatoua assi os olhos de todos, hia feito sobre quatro rodas cada hũa das quais, era feita de quatro grandes conchas, que se vinhão a vnir hũas com as outras, & todas cubertas de ouro, & prata, & de diferentes cores, as mais partes do carro hãõ com mil lauores, & leuçainhas, que para ficarem mais realçadas, acertos espaços leuauão suas carrancas, & naproa delle, hũa mais notauel, da boca da qual, sa hia hũa grande argola, em que se prenderão algumas peças de seda pollas quais puxando os sette planetas, pareciam q̃ hiam leuando o carro, posto que de baixo certa gente omeneaua, por ser a machina grãde, no alto desse carro se fez hum tronco a modo de nuuens semeadas de muytos Anjos, & encima do tronco, a lua, & a Senhora com os pes sobre ella, & ainda que a imagem não era de grande estatura, hia com tão grande Magestade, que bem parecia ser Rainha dos Anjos na parte, que lhe ficaua para diante ao pee do tronco, hia hum Anjo do Apocalypse, & pegado com elle S. Ião euangelista figuras viuas, mas muy ricamente vestidas; que acertos passos falauam, na parte posterior hia como vencido o Dragam de sete cabeças muy arteficiosamente feito: & mil outras couzas varias, q̃ nem tudo se pode escreuer, atras do carro hia hũa mais meneauel charola, mas não tanto, que não fossem necessarios para aleuarem oito padres, & ainda com dificuldade, hia muyto bem guarnecida, por irem nella as reliquias que nouamente trouxe de Roma o padre Viceprouincial, no meo da charola se leuãtauã hũa piramide cuberta de tella de ouro guarnecida pollos cantos com muytas rozas do mesmo ouro, pollas faces das piramides hãõ en costados oito ossos de santos martires, & nos quatro cantos da charolla hiam em quatro saluas ricas, quatro cabeças, muy custosamente concertadas, hũa dellas de S. Zozimo Papa, & confessor, & outra de S. Lucrecio martir, outra de hũ das onze mil Virgens, outra de hum martir Thebano, no



no, no ultimo lugar se seguia o reliquario, que acima disse, em que hião a reliquia da Virgem nossa Senhora de baixo de hum rico Palio, nas mãos do nosso padre Bispo de Angamale, D^o Francisco Roz. Acompanharão esta procissão, o cabido da see, & algũs dos Conegos com suas capas, & maças, & muytos religiosos assi de S. Agostinho, como d^o João Domingos: o capitão, & toda a mais gente da cidade, que nam cabiam pollas ruas nem ianelas, o Bispo de Cochim posto que não foi, na procissão, por andar enfermo, veio a nossa caza, & de hũa ianela do Coro a esteue vendo. Hião mais na procissão hũa dança de meninos vestidos, como summos sacerdotes, todos cõ seus turibulos nas mãos pendurados de cadeas dourado, que dançando muyto bem hiam encensando a imagem da Senhora verdadeira arca do testamento: outra dança hia de meninas q^{ue} dançando a certas mudanças, hiam armando a Aruore de lesse a seu compaço ate virem arrematar encima, com hũa imagem da Senhora. Hia mais hũa folia de muyto boas vozes dos cantores da capella muyto bem vestidos, de maneira, que em toda a procissão, que era bem comprida não auia onde por olhos, que os não leuasse apoz si, nem os Reinos quizerão faltar com adeuação, que deuem a Senhora porque sendo isto a tempo, que as naos do Reyno estão nesta barra a carga, se a juntarão alguns, & fizerão hũa dança da mourisca, que por ser couza, que qua nunca se vzou, pareceo bem, & contentou a todos.

Saindo assi a procissão com todo este aparato, chegando a certo lugar estaua o primeiro passo, que era a escada de Iacob, Deos Padre encima no topo, Iacob ao pee, & muytos Anjos viuos polla escada, & com os ditos que representauão, bem entendeo o pouo todo, o que significaua continuando mais auante estaua outro passo, em que se representou o trono de Salamão. O terceiro foi o da carga de Moyses. O quarto Ciuitas refugio, no qual hũ Anjo ofereceo a Senhora sinco nações principaes, em nome de todas as mais do mundo, q^{ue} se metiam debaixo de sua proteção, & emparo, & assi mais sinco me-
nimos

niños que se acolhiã a Virgem de hum Dragão, de três cabeças, que representaua o Mundo, Diabo, & Carne. No quinto paradizus voluptatis em o qual o Anjo que estaua em guarda do paraizo, com hũa espada na mão, se lançou aos pes da Virgem dizendo que ella era a porta do paraizo, & a fonte, com os quatro rios que delle procedem, em todos estes passos ouue figuras, que representaram muyto bem, sahio a procissão às tres horas de tarde, & recolheose ja denoite, & com ser assi, que se ajuntou grande numero de toda a forte de gente, nam ouue aluoroto algum nem couza, que podesse dar degosto. Recolhida a procissão, se poseram as reliquias, em hum altar no meyo da capella mór, às quaes se foy a gente oferecer com mostras da deuação & piedade, & para isto estaua a igreja toda muyto bem armada de hũa armação muyto varia, & apraziuel de fedas & payneys; Ao dia da Senhora se continuou a festa dizendo missa de pontifical o Bispo de Cochim, ministrandolhe as dignidades & conegos da S^ê, prégou o Bispo de Angamale com muyta aceytação & satisfação de todos.

CAPIT XV.

Das cousas que passaram em Calecut.

AO Collegio de Cochim, está tambem anexa a residência de Calecut cidade real de Samori, aonde estão dos padres: A qual teue principio das pazes, que o estado da India assentou com este Rey por meyo dos mesmos padres de nossa Companhia, & ainda que em todo este tempo, que ha, que alli residem, a conuersão não foy muyta ha porem esperança de auer de ser, pello tẽpo em diãte, desque nosso Senhor for seruido asegurar bem as cousas & fundamentos destas pazes, & ainda, que nam ouuera outro fruyto, mais que o da conseruação dellas, se podia ter, por muyto bem empregada, a residência dos padres nesta terra porq^{ue} se tem por muyto prouauel



prouauel, que as pazes foram ja quebradas & a guerra rota, se elles alli nam estiueram, polla muyta desconfiança, em que cõ tinuamente os mouros desta terra, procuram meter el Rey a cerca dos Portugueses, a qual opadres logo acodem, & procuram de lha tirar, desenganandoo das mentiras & falsidades dos mouros. E he cousa marauilhosa, & muyta estima ver o grande credito, que este Rey dà aos padres, & quanto se aquieta, cõ tudo o que lhe dizem. Porque por mais alterado que esteja, & por mais desconfianças, em que os mouros o tenham metido, acabado dos padres lhe dizerem o contrario, assi fica quieto, como se nada tiuera passado; vay se fazẽdo a igreja de pedra, cõ a qual se espera, viram muytos ao bautismo, porque entende-raõ, que com ella estaõ alli os padres seguros & firmes, & assi dizem muytos, que como os Portugueses, foram morar àquel la terra, entaõ se haõ de conuerter, porque teraõ abrigo nelles contra a perseguiçam dos gentios; & como se acabar esta igreja diz el Rey, que logo dara li eça, para se fazerem outras duas, hũa em Chale, onde ja esteue hũa fortaleza nossa, outra em Tanor, por o principe daquelle Reyno a pedir instantemente, & posto que os padres desejam muyto fazer estas igrejas pollo fruyto, que se espera: he porem necessario acabar se primeiro a de Calecut, & nam sayr nesta parte do gosto del Rey.

Por entre tanto procuram os padres com todas suas forças dar noticia de Deos, & de sua santa ley aquella gẽte assi a mouros como a gentios, & descobri lhe a falsidade de suas ceytas para isto trabalhou muyto o padre Iacome Finicio por apren-der, toda a sustancia da ley dos Malauares, tomando por mes- tre hum gentio muy versado nella, que cada dia para isso lhe hia a caza, & descobrir a origem, de seus Deoses, & Pagodes; & tem alcançado tanto dito, que ja com muyta facilidade, na metade das praças, & lugares publicos de Calecut, onde muytas vezes lhe prẽga, os confunde, & faz ficar enuergonhados, do desbarates, & turpissimos risos que lhe descobre de sua ceyr, & de seus Pagodes, & para que se vejam as ignorancias grandes desta gentilidade, achou o padre em seus liuros, que

o que

o que tem acerca da criaçam do mundo he, que Deos o fizera de hum ouo, o qual abrindosse, ametade ficou terra, & mar, cõ rios montes, & animaes, & a outra metade ficara ceo: & que Deos pozera este mundo sobre a ponta de hum boy: & porq̃ o boy bolio, & o mundo se inclinou para cayr, lhe poz hũ grã penedo para, se sostentar; porem estas paruoyses lhe confuta o padre com muyta facilidade, perguntandolhe, que galinha poz o ouo? donde tirou Deos o penedo, com que acodio ao mundo? & sobre que se estribaua assi o boy, como o penedo; ao que elles ficaram confuzos sem poderem nem saberem res-ponder. Tem mais de Deos que teue quatro filhos, tres machos, & hũa femea, & que destas hũ tem cabeça, & rostro, & os pès de Elefante. Outro tẽ seis rostros & doze maõs. Outto he hum Bogio. E a femea que apario pollo olho, & q̃ he pre-ta como caruaõ com oito rostros & deza seis maõs. Achou mais que hũ de seus Deoses viera ao mũdo grande numero de vezes, ora em forma de peyx, ora de tartaruga, ora de passa-ro, porco, leam, homem, molher; pintaõ mais a hum dos filhos de Deos com rosto de Elanfante, encima de hum rato por seu caualo: & a este daõ a comer bolos dazeyte, & dizem que he muyto golozo delles, & barrigudo, que nunca se farta: & que indo hũa vez comer a hũa caza, depois de farto leuaua huns bolos debayxo do braço, & que dãdo hũa queda no caminho, lhe cayram os bolos, & o lombreyro, & liuro, & que erguen-dosse primeiro acodira a morder os bolos, & que vèdoo a lũa se posera a rir delle; Dizem mais, que ha em Malauar tres Deo-ses, chamados Ixorem, Bermen, Bisna, & que este se fez ho-mem & se chamou Christen, o qual sendo moço entrava nas cazas das Bramanas, & estando ellas ausentes, lhe furtava & be-bia todo o leyte, & manteyga que achava: & depois lhe que-braua as panelas, & deytava nos poços & tanque os caldeyro-ens de cobre, & todo seruiço de caza, & fazia outras ruin-dades peyores: por onde as Bramanas fizeram queyxume delle a sua mãy, a qual o amarrou, & açoutou muy bem, com o pao com que rirava a manteyga, & que depois disto estando

Yy

apar



apar dum tanque encima de hũa aruore, trangendo a frauta, & vigiando as Bufaras, de que era pastor, passaram trezentas mo lheres, que eram as que fizeraõ queyxume delle a sua mãy, as quaes hiam vender leyte ao Bazar, & estandosse lauando no tanque, elle deçera da aruore, & lhe furtara os vestidos. Os qua es achando ellas menos, & olhando para cima da aruore, entê deram logo, que elle lhos furtara; pello que lhe começaram a rogar muytas vezes, & com muytas Zumbayas que lhos tor- nasse: mas que elle zombando dellas lhe dizia, não fostes vòs as que me fizestes açoutar? & q̄ quando minha mãy me açouta ua vòs batieys as mãos muyto contentes: pois tambem eu ago ra folgo de vos ver sem vestidos, tẽ q̄ as fez jurar, q̄ não fariaõ mais queyxume delle a sua mãy, & então lhos tornara, acrecẽ tando sobre tudo isto, que cazara com defaseis mil molheres & que cada hũa estaua em sua caza apartada, & o milagre que aqui fingem he, que se buscauam o Christen, sempre o achauã com cada hũa dellas. Dizem mais, que o seu Deos Ixorem ge- rou as eruas, prantas, & aruores, & fizera dezoito layas de ar- mas, como espada, lança, punhal etẽ criara o sol, lũa, & estre las: mas o modo como fingem que fez todas estas cousas he taõ sujo & torpe, que nem o proprio Asmodeu, Dia- bo da luxuria o poderã inuentar pior. Estas & outras seme- lhantes paruoyçes, & desbarates bestiaes, descobrio o padre em seus liuros, & lhos deyta todos em rosto publicamente com que ficam tam corridos & enuergonhados, todos estes Bramanes, & gentios, que pregam os olhos no cham sem res- ponderem palaura: & por outra parte se marauilham de o pa- dre saber tanto, & dizem que ou està nelle Deos ou o diabo. Couza a las lastimosa de ver, hũa tam cega gentiidade, & taõ apoderada do Demonio, que a taes delatinos chega a ter por se & religiam.

Alem de tudo isto ouue antiguamente neste Malauar hum gentio poeta grande, & de grande lume natural o qual com- poz noueçentas oitauas contraos Pagodes, & contra as ceri- monias dos gentios, & em que grandemente zomba de todos seus

de seussbarates, & nellas trata juntamente, da prouidencia de Deos, do parayso, do inferno, & da prouidencia diz que De- os dà a todos o necessario, conforme a qualidade de cada hum & que esta tam presente a cada hum como està àquelle, que tem a corda ao que pesca o aljofar. Do parayso diz, que con- siste, na vista de Deos, do inferno, que ha de estar huma pes- soa, quatrocentos contos de annos posto no fogo, & abser- to nelle ficando sempre viuo, dos pagodes zomba, & a cada paço chama aos Bramanes tolos, & doulos. Em fim sam tais que basta dizellas ou lellas para taparem a boca aos gētios, & destas, posto que senam achã ja todas, tem o padre escritas mais de trezentas, as quaes nos lugares publicos, & particu- lares, muytas vezes lê aos gentios, com que os enuergonha, & confunde. E assi como por huma parte os conuence com lhos descobrir suas ignorancias, & os delatinos de suas seytas & fealdade de seus pagodes, por outra lhe vay declarando, & descobrindo tambem as verdades, & fermosura das cousas de nossa santa fẽ, com que ficam tam marauilhados, que nam po- dem deyxar de confessar, ser tudo sancto & bom. Outro me- yo de que o padre tambem vsa, para entrar principalmente com letrados, & gente nobre, & com aquelles principes Ma- lauares he o tratarlhe da Mathematica em particular da esphe- ra, por ser cousa de que muyto gostam ouuir, & delles atẽ agora muy pouco conhecida, & por aqui lhe vay metendo a pratica das cousas diuinas; & he muyto bem ouuido delles, & muytos conhecem a verdade, & zombam ja de seus pago- des, & abertamente dizem que tudo quanto a tẽgora lhe en- sinauam, & deziã seus Bramanes, he mentira, & que a ver- dade he sã, a que o padre diz, & prega: & andam alguns muy penetrados della, mas nam acabam de se render. A Raynha & hum filho seu estauam ja tam rendidos, que nam espera- uam senam o casiam, principalmente a Raynha, para hũa noy te vir à nossa igreja a receber o sagrado bautismo, mas andan- do nisto morreo quasi de subito, de huma doença que aqui deu, como ramo de peste, de que morreram muytos, & alguns



em vinte e quatro horas, & assi morreo esta Raynhataõ de presa, que nem o padre soube de sua doença, senam depois della morta.

CAPIT. XVI.

J Dos christãos da Serra de Santo Thome & descobrimento da serra de Sadomala.

NESTA Serra que se chama dos christãos de S. Thome, está o Collegio de Vaypicota, a que estão anexas as residencias de Pocrã, & Paliporto. Procuras se conseruar esta gente, na obediencia da igreja Romana, a que poucos annos ha foram reduzidos, nisto trabalha tambem de dia & de noite o seu bom pastor & Bispo, o padre dom Francisco Ros. Mas nam cessa o demonio, de inquietar elles christãos, por meyo dalgũs que entre elles ha, em cujos coraçoes ainda tem posto, o amor & afeçam, da sojeyçam Babylonica porque estes, instigados polo Demonio se leuantaram este anno contra seu prelado, negandolhe a obediencia diuida, nem se querendo sojeytar a suas sensuras, esperando que lhe viesse prelado & Bispo de Babylonia, a quem antes diziam queriam obedecer. Fauorecia esta desordem o Rey de Mangate, defendendo aos rebeldes, & nam tratando com o respeyto devido ao padre Bispo. Acodiram porrem pola fẽ & religiam christã os Portugueles, & o capitam, que entam era de Cochim Cosme de Lafeyta; O qual armou algũas mãchuas, & embarcações q andassem polos rios, & empidissent os mantimentos & lhe fizessem alaltos na terra, como muytas vezes fizeram tomandolhe algũas embarcações, & quey mandolhe hũ pagode principal, que elles muyto sentiram. Foi esta guerra occasiam de naõ pouco trabalho, & deiinquietaçam aos padres que estauam no Collegio de Vaypicota por estar defronte do Reyno de Mangate & so com hum

rio

rio no meyo, que os diuide; & tambem pollo pouco fauor, que tinham dos Nayres, & regedores de Vaypicota: os quaes posto que às claras naõ oulauam de se manifestar contra os Portugueses: com tudo sentiam muyto a perda do Rey de Mangate o que bem se vio em hum caso, que socedeo. Porque sospeytãdo o regedor de Vaypicota, que a fortaleza de Cranganor fizera mal a hũas embarcações, que elle tinha mãdado pollo rio acima; mandou algũs Nayres, que trouxessem prezos os christãos, & padres, que achassem. E leuando elles dous sacerdotess, & hum diacono de nosso Siminario, o regedor os tratou afrõtozamente de palanras, & os naõ soltou até saber, que nenhũ dano fora feyto a suas embarcações por parte da fortaleza sentiram os padres muyto esta afronta, & o Bispo que se tinha retirado para Cranganor mandou logo leuar para là parte dos mininos do Seminario. Deusse conta ao capitam de Cochim, para q fizesse dar a diuida satisfaçam; o qual acodio logo & com tanto zello tratou o negocio com o Rey, que quasi estaua a ponto de mandar cortar a cabeça ao regedor, mas em fim se assentou, que o Rey & capitam leuassent os Collegiaes de Cranganor ao seu Seminario de Vaypicota, & q o Rey os tomasse debaxo da sua proteyção, & o regedor pagasse hũ Elefante (satisfaçam que elles muyto sentem & para nos he muy honrosa) & com isto ficaram nossas cousas muy acreditadas, & honradas entre os infieis, & os imigos enfreados para senaõ atreuerem a fazer femenhantes defacatos.

Depois disto, aquietadas as cousas, visitou o Bispo muytos lugares de sua christandade, aonde, auia mais de trinta annos que nunca fora prelado, & a gente estaua tam necessitada, q muytos, nam tinham ja senam o nome de christãos. Por onde ainda, que esta visita foy de grãde trabalho, foy porrem de muyto mayor fruyto spiritual, tambem, ajuntou concilio Diocezano em Agamele, no qual primeiro que tudo se reduziraõ os rebeldes, & escomungados, posto que com muy grande resistencia do Demonio. Ordenaramse cousas de muyto seruiço de Deos, & bem particular desta christandade: gratificando

todos



todos com fumo gosto a profissam da fee catholica, & a obediencia ao Papa, & a abnegaçam de suas herezias Nestorianas, & mais erros, de que primeiro todos os seus liuros estauam fameados, concluindosse tudo com grande satisfação, & quietação de todos, & entregando os rebeldes o dinheiro da igreja, que tinha em seu poder aos officiais, & mordomos que todo o pouo escolhe ra.

Não foi menor ofruito, que se fez na residência de Porca, & de Paliporto em Porca ha hũ lugar que foi pouoaçam grande de mouros os quais o Rey da terra mandou lançar fora, & o deu a hum Portugues, que querendo fazer nelle caza para sua habitação derribou hum muy afamado Pagode, q̄ auia naquella terra com bem de sentimento dos gentios. Aiudou nesta obra hum christam principal, o qual dahi a poucos dias, cahio doente tam graueamente que esteue desconfiado. Os gentios diziam, que era castigo do Pagode, gloriandosse muyto da vingança, que seu Pagode tomara: aconselhauão a molher que fizesse voto, ao mesmo Pagode por seu marido, & que logo fararia, mas ella por conselho do padre zombando dos gentios o fez a virgem nossa Senhora, aquem tambem o padre disse hũa missa, & foi ella seruida de alcáçar ao doente perfeita saude, com grande alegria dos christãos, & cõfuzão dos gentios. Antre os adultos, que aqui se bautizarão de nouo foi hum delles hum homẽ principal, que estando muy enfermo, & fazendo algũs votos ao Pagode sem remedio, por conselho dalgũs christãos os fez a igreja, & mandando chamar o padre instruido na fẽ, recebeu o santo bautismo, & ficou saõ. Outro q̄ de nouo se conuertera, tinha iunto de sua casa hũa cazinha q̄ antes lhe seruira de Pagode, depois de bautizado, não deixaua o Demonio, raiuozo de lhe ter saido das mãos, de o inquietar a elle, & a toda sua caza com pedradas, medos, & fantasmas, & outras vizoens temerozas. Deu conta ao padre, o qual mandou logo de todo derrubar a cazinha, deitar agoa benta naquella lugar: levantar huma cruz, & com isto desapareço o Demonio sem mais os tornar a inquietar. Huns gentios pescadores,

dores, não podendo tomar peixe, depois deterem feitos muytos votos aos Pagodes sem remedio, o vieram pedir ao padre, elle lho deu, que fizessem voto à igreja, & deitassem agoa benta nas redes, o que logo fizeram diante de muytos christãos, & foi nosso Senhor seruido, que tomassem muyto peixe, & algũs por isto se conuerterão. Vindo hũa voz o regedor da terra, & falando com o padre, sobre as cerimonia dos feiticeiros, & do grande poder que tinhão. O padre lhe disse, q̄ qual quer moço de nossa caza bastaua para desfazer tudo aquillo, & em pedir ao Demonio que não entrasse nos corpos, como costumaua, defendia o regedor sua falsidade, & dizia que de zejaua de prouar se era verdade, o q̄ o padre lhe afirmaua. Dahi a sinquo dias, querendo fazer em sua caza estas superstições mandou pedir ao padre, que mandasse la hum moço, que quera ver se era verdade o que lhe tinha dito. Foi o moço, posse a rezar o Pater noster, & o credo, com o qual por mais q̄ os feiticeiros trabalharão, & fizerão suas superstições, nunca ja o Demonio veio, nem entrou em o corpo q̄ pretendião, nem o fez tremer como costumaua. Pello que os Naires do regedor enfadados com isto, zombando dos feiticeiros lhe derão muyta pancada, & os lançarão fora de casa.

Em Paliporto se começou a residẽcia dos nossos auera dous ou tres annos, & como foi feita a pezar dos gentios, & mouros, foi atẽ agora muy contrastada de hũs, & outros, por seuerem lançados fora das terras de que tinham posse tam antiga, principalmente por estar esta igreja, em muy bom sitio, & na barra de hum rio, a que os mouros, que andauam pollo mar roubando, se acolhiam com seus nauios. E neste anno particularmente hum regedor gentio daquella terra, o qual não quera que gentio algum se fizesse christão, por hum homem honrrado, se cõuerter, o perseguiu muyto mandandolhe derubar as cazas, prender os parentes, & fazer outras graues iniurias, ajudandosse nisto dos mouros, que forão grande parte destes insultos, o que não foi de pequena mortificação, & pena para o padre que ahi moraua; o qual auizando ao capitão de Cou-



de Couchim. O capitam acodio loguo com muyto zelo, fez tirar o officio ao dito regedor, dar satisfação aos christãos, & que os proprios regedores del Rey, dissessem publicamente a todos, que os q se quizessem fazer christãos, não seriam por isso auexados. Porem depois disto parte com a fortificação da Igreja, & caza dos padres aqual ficou afermoseando muyto aquela pouoação, & assegurandoa como fortaleza, dos reboliços dos Naires, & Paraos dos mouros que muytas vezes chegam a esta barra: Parte tambem, com aprezença, de algus portuguezes, que aqui vem fazer sua habitação, & morada em cazas de pedra, que edificam, pollo que apouoação cada vez se vai fazendo mais fermoza, fica ja este lugar muy pacifico, & seguro, & esperamos que seja hũa boa cidade, & de muyto trafego, & mercancias, & q se fara nella muyta christandade, por que os mouros o vão despouoando que não he pequeno seruiço de Deos, ser daqui lançada tão ma gente, para que amenteira de Deos va crescendo, & assi se bautizarão quarenta moradores da terra, & se reduziram alguns, que de fora vierão, & andauã feitos gentios, & os novos christãos procedem bem, & tem muyta deuoação às cozas de Deos, & principalmente hũa fermoza cruz que alli mandou por o Visorey Aires de Saldanha, à qual de continuo como he noite, acendem ate os gentios muytas candeas, & a mesma cruz em si, esta bem ornada de pilares, & a meas de pedra: & como esta defronte do rio, onde estão, & moram muytos gentios, he de muyta gloria de nosso Senhor, porque de continuo vem os mesmos aoferecerlhe suas esmolas, & azeite para arder de noite pollo interesse que della tem, em seus trabalhos, & doêças.

Sendo informado o Bispo Dom Francisco Ros, que pello sertam adentro deste Malauar em hũas serras, estava hũa casta de gente que vinha dos antigos christãos de sam Thome, mandou do nosso seminariõ de Vaipiceta a hum diacono, cõ hum chatim por guia a descobrir esta gente. Os quais tendo caminhado sinquoenta legoas, chegarão ao alto de hũa serra, que se chama de Sodomala onde acharam hum lugar pouoado de gente

de gente, aos quais diserão, que elles os hiam vizitar, como a seus irmãos & parentes; o que causou nelles tâta beneuolência, & amor que assi homens, como molheres, & menino todos com lagrimas os abraçaram, & agasalharaõ. Nenhũ rastos porrem acharam nelles de christãos: & porque, a guia, que os leuou apertaua muyto com elles q se tornassem naõ foram por diante; era esta genre algum tanto branca de alta estatura, barbas compridas, cabelo copado polla testa, & por detras lhe cahia sobre os hombros; tem o necessario em abundancia, como arroz, ligumes, carnes, muyto gado & leyte.

Auida esta noticia, determinou o padre Viceprouincial à instancia do Bispo da Serra, mandar là hum padre, que soubesse bem a lingua Malauar, & que fosse por via de Calecut, por ser o caminho mais façii, & perto: & para isso escolheo o padre Iacome Finicio, que naquella residencia de Calecut estava. O qual partio dalli acõpanhado do principe Erari sobrinho do Samori, que quis fazer tambem esta jornada por seruiço de Deos & por acompanhar o padre leuando consigo alguns Nayres criados seus: & as guias necessarias para o caminho, & depois de terem passadas as terras do Samory, & entrarem na Serra o primeiro lugar que tomaraõ foy o proprio, onde o anno passado chegaram o sacerdote & diacono, que o Bispo mandara. Alli tomaram lingua & tiueraõ noticia mais clara dos Todares que sam a gente que o padre principalmente hia buscar, a qual està mais a diante pollas serras dentro por onde caminhou o padre com os companheyros, por alguns dias com muy grande trabalho & perigo, polla fragofididade & aspereza do caminho, que era tanto a pique ao deçer, q lhe era necessario irem assentados deyxandosse escorregar para bayxo. A primeira pessoa que viram & toparam desta gente foy o proprio sacerdote que elles chamam Pallem, homem grande, & bem proporcionado, barba comprida, & os cabellos como Nazareno, q lhe chegauã até os hombros: os dianteyros dobraua para tras por riba da cabeça, para lhe ficar a testa descuberta, o vestido nam era mais que da cinta para bayxo na maõ tinha hũa fogue, estava assentado nũ campo com sete ou oito pessoas junto



de si. Chegado o padre & assentado se perto, elle lhe perguntou a que vinha: o padre lhe respondeo que para ver os Todares, porque tinha por novas serem de sua mesma casta & ley, & q̄ folgaria de saber delle, se sabia donde descendiam, respondeo que nam, fez lhe outras perguntas, a que os que estauão prezẽtes deram algũas repostas, que depois achou serem verdadeyras, como eram terem por Pagode & Deos hũa Bufara viua, a qual poem hũa chocalho ao pescoço, & Pallem o sacerdote cada dia lhe oferece leyte. Depois alargam no campo a comer com as outras, & de mes em mes, lhe pega o Pallem nos cornos, & treme, dizendo que a Bufara diz que mudem pasto, cõ outras ignorancias. E quando esta Bufara morre, escolhem outra, a que poem o chocalho, & fica Pagode. Alem da Bufara, tem outros trezentos Pagodes, que juntamente adoram; perguntou lhe porque tinha fouçe? respondeo, porque Deos lhe mandaua, que nam tiuesse outra arma, senam aquella. Se era cazado? disse q̄ elle, & outro seu irmão, cazados cõ hũa mulher, ajuntando a isto, muytas outras couzas muy tompes, & bestiaes; acerca dos costumes que tinha em seus matrimonios. Indo por diante foram a ver os lugares dos Todares, os quaes estam postos nos altos de hũas serras, que encima fazem grandes planicies, & campinas, sem aruore alguma, saluo em algũs lugares humidos, nem ha nellas outra couza de que esta gente se sustente, se nam o leyte das Bufaras que saõ muytas, encontraram alguns homens, as mulheres nam viam, porque estauam escondidas, mas depois trouxeram quatro dellas, as quaes de vergonha nam queriam chegar, aonde o padre estaua cõ a outra gente, mandou lhes dar espelhos, & logo vieram, viam cubertas com hũs panos a modo de lançois, traziam nos braços manilhas de cobre. As cazas em que morauam, erã da grandura de hum tonel meyo enterrado no cham, ou como luma tumba com sua cuberta, tinham noue palmos de cõprid & outro tanto de largo os seis no mais alto, os arcos desta maçam, eram de canas de Bengala, com as pontas pregadas no cham, por riba estauam traueçados hũs paos do ma-

to, cubertas de ruas: polla porta escassamente podia entrar hũ homem, dentro estauam de giolhos, cada huma tinha duas canas, com colchoens de ruas, no meyo huma coua, que era o lar, em que faziam o fogo, na ilhargã huma frestafinha de altura de hum palmo, & vam de hum dedo, apar destas cazas estaua hum curral de Bufaras, & alli perto outra cazinha, onde faziam manteygua. E assi diziam, que eram as outras cazas, diuididas entre si, mea legoa hũas das outras; os homens andã cubertos com hum lançol grande, sem outro pano algum, mas estes taõ colcaros de fugidade, que nem a chuua os passa, nem o fogo parece pegara nelles. Cazam dous irmãos com hũa mulher: outros cazam com duas, ou tres; nam comem galinna, nem vaca, nem cabra, & assi nada disto criam, da Bufara nam comem a carne, senã o leyte, & da carne comem sõmente porco, de mato, & veado; nenhũa couza semeam: nem se occupam mais que em criar Bufaras. Quando comem na mãõ esquerda poem o arros, & na direyta tomam hum pilouro de Manteyga, que com elle mesturam. Acabando de comer alimpam as mãõs hũa com outra, & depois ambas nos cabellos da cabeça: pello que saõ muyto sujos, & andam sempre sedendo à mantigua. Outros collumes tem muyto barbaros, & saluaticos, que deyxõ por breuidade. Seram por todos estes gentios, que moram por estas serras atè mil pessoas, por onde nam, pareceo conueniente, gastar aqui mais tempo com elles, por senam deyxarem outras emprezas de mayor seruiço de Deos.

CAPIT XVII.

Do que se fez na cidade d' Ilha de Goa terras de Salcete, costa de Cambaya.

Zz 2

HA



HA nesta cidade q̄ he a cabeça do estado, e metropole de toda a India, tres cazas da companhia, conuem a saber caza professa, Collegio de sam Paulo, & o nouiciado, & em falçete o Collegio de Margão, a q̄ estão anexas varias residencias. Em todas se fizerão muytas couzas de seruiço de Deos como a baixo se verá. Mas he bẽ que primeiro digamos como hũa das mais felices viagens que deste Reyno se fizerão para a India, foi a do Anno de 602. porque nelle partirão, a vinte, & sinquo de Março seis naos da barra de Lisboa, as quais todas entrarão polla de Goa a saluamento no mes de Setembro. Nellas forão diuididos em quatro, sessenta & dous religiosos da Companhia q̄ leuaram desta prouincia de Portugal, & das de Italia, o padre Alberto Laercio Italiano de naçam, q̄ no anno atras viera daquella prouincia da India por procurador de Roma, & o padre Francisco Vieyra, que tambem veio no segundo lugar. Ambos peſsoas de singular virtude, & religiam, dos quaes o padre Alberto passou a Roma, & o padre Francisco Vieyra ficou neste Reyno, para hum la, & outro qua, tratarem os negocios a que vinham, como fizerão, com muyta prudencia, & leuaram auiado tudo, o que era para bem daquellas partes. E como a principal couza, que vinham buscar, era companheiros os mais, que pudessem ir, por isso se ajuntarão assi de Italia, como desta prouincia, os sessenta, & dous fogeitos que acima disse, & quasi todos escolhidos, de grandes partes, & esperanças. Leuarão tambem mais para serem recebidos, algũs mandebos effudantes, que antes de chegarem à India, foram admitidos na Companhia de modo que entrarão desta viagem por todos em Goa setenta, & dous religiosos della, couza q̄ para todos foi de suma consolaçam, & principalmente para os nollos, que estauão faltos de soldadesca de Christo para acudir em tantas, & tam gloriozas emprezas, que estauam abertas, & se hiam cada vez mais abrindo para a conuersam da gentildade. No seguinte anno de que tambem tratamos, lhe entrarão mais quinze em sinquo naos de viagem que tambem foi muyto bem

to bom socorro. Alem do fructo que se faz com os Portugueses, & christãos antigos da terra, que he ordinario, não he bẽ que se passe pollo muyto seruiço de Deos, & ainda de sua Magestade que se faz no hospital del Rey da cidade de Goa, porque como este hospital está a conta da companhia, & nelle reside sempre hum padre, & hum irmão, afora algũs nouiços, que de ordinario vão servir, & os que nelle se curam sejam soldados que sempre tem mais que fazer em suas conciencias, q̄ a outra gente, he muy grande o fructo, que nelle se faz. E particularmente se exercita esta charidade, ao recolher das armadas, acabado overã, recerecendo neste tempo, ordinariamente, os doctes, & muyto mais quando chegam as naos do Reyno a esta barra porque então os nollos em hũa gale, & outros nauios vão a ellas com refresco, & charamelas, buscar os enfermos, desembarcandoos em seus proprios braços, & trazendoos ao hospital, onde os lauam, alimpam, curam, & recreão, com todo amor, & charidade possiuel. E de sinquo naos que este anno tomarão esta barra mais de seiscentos se recollerão neste hospital, os quais todos forão seruidos, & curados com muyto cuidado, & não menos prouidos de vestidos, & do mais necessario quando se forão delle: para o qual se fez com o Visorrei os fosse vizitar, para que vendo sua necessidade, se mouesse a lhe fazer algũa esmola. E assi lhe fez de mil & quinhentos pardaos (alem da ordinaria que o hospital tem para a cura dos enfermos com que se vistirão quatroçetos: os mais se remedearão por outras vias, & algũs mouidos com exemplo dos padres, & irmãos que alli os seruiam, & andauam, se meteram religiosos em varias ordẽs dos quais não coube pequena parte a companhia.

O fructo que estes dous annos se fez na conuersão dos gentios, foi de muyta estima, & louuor do senhor, porque afora do todos os que de nouo se bantizarão, assi em Goa como nas terras de Salfete, por meio dos nollos, fazem numero de passante de sinquo mil & quatrocentas almas, na conuerção das quais, ouue em muytos, muytos cazos de edificaçã, & notaucis,



ueis, que por breuidade se deixam, & somente apontaremos dous outros. Hum menino de doze até treze annos estava na caza dos Catecumenos de Margam, na qual afora os outros adultos, que alli estão por algũs dias, antes de se bautizarem se recolhem tambem meninos de pouca idade, que correm risco, & que se teme que seus pais, ou parentes os peruertam, nesta caza os criam na doutrina, & bõs costumes, & aprendem a ler, & posto que se tenha bom cuidado delles, às vezes toda via, os furtão seus parentes, & os passãõ da outra banda, para que deixem a fe: donde algũs tornão depois, & a outros reduzem os padres com os meios, que para isso tem, estando pois o dito menino nesta caza, ainda Catecumeno, auendo ja mais de seis mezes, que o era: fogio neste comenos seu pai com a mais familia, peruertido por seus parentes, o menino com tudo nunca mostrou sinal de tristeza, se não quando hum dia desaparece fese loguo toda a diligẽcia pollo buscarem, acodindo aos passos, por onde se vai à terra firme dos infieis, mas nunca se achou nou d'elle. Ao dia seguinte, trouxerão o menino a Rachol, & por mais diligencias, que se fizerão, nunca se pôde saber quem o leuou. Porem o que elle conta he, q̄ nunca lhe passou pollo pensamento fogir da caza dos Catecumenos, se não que humia pessoa lhe deu recado que seu pai estava fora, & o chamaua: & que saindo de caza achara hum homem muyto negro, o qual apontando com a mão, & leuando, com dizer aqui está, alli está, o hia guiando caminho de Rachol. E auendo de sobir hum outeiro, em cima do qual está hũa cruz iunto do caminho, o guia tomou a mão esquerda pollos matos dizendo ao menino, q̄ se desuiaua por não passar polla cruz. E aqui diz o menino, que ja começaua a temer, & tremer, & que dezejaua de se tornar, se não que arreceaua que o guia lhe fizesse mal, affirma que se lhe fazia ora pequeno, ora grande. E que as vezes desaparecia, & tornaua a parecer, asenandolhe sempre, que o seguisse, até q̄ o pôs em Rachol iunto do passo, onde lhe disse, embarcauios nesta almadia, que nosso pai vos está esperando na outra banda, & nisto desapareceo, sem mais ser visto

ser visto do menino. O qual querendo passar foy visto do rey deyro do passo, que o conheceo pollo vestido, ser da criaçam do Seminario. E posto que era gentio, com tudo a nam deyxou passar, mas logo o foy entregar ao padre q̄ reside na igreja de Rachol; & tornou o menino a Margam, cõ muyta alegria de todos, & dahi a poucos dias recebeu o sagrado bautismo.

Huma moça moura & cazada, desejava muyto de se fazer christam, o que entendido pollos seus, a fecharam de maneyra que ninguem podia falar com ella: vendeffe neste estado, bradava por Deos, pedindolhe remedio para sua saluaçam. Nam lhe faltou este Senhor a seus desejos, dandolhe modo com que por cima de hũas paredes descobrisse sua vontade a hũa molher christam, à qual pediu muyto falasse o padre pay dos christãos, & lhe dissesse como ella dezejaua de se fazer christam, & o estado em que estava; que por amor de Deos, lhe desse remedio. Foram logo em busca della & trazida com grande alegria sua, & dos mais christãos recebeu o bautismo. Hũ minino ja christão de menos de 5. annos filho dũ Gancar, muito honrado, auia dias q̄ estava muito doente, & chegando se o tempo em q̄ nosso Senhor o queria leuar para si por espaço de 3. ou 4. horas, pouco mais ou menos, começou a fazer tantos colloquios a Christo nosso Senhor, & à S. cruz, q̄ cõfigo tinha, q̄ punha espaço e admiraçã a todos, não somente christãos antigos, & velhos, q̄ alli se acharaõ, mas tãbẽ a seu proprio pay & mãy, q̄ nunca d'elle se apartauaõ, repetindo muytas vezes cõ entranhuel affe cto, estas palauras, em sua propria lingua, Iesus Saybã Macã Sodday quer dizer Senhor Iesus soltame, deyxame ir, Payã Padaram, quer dizer postrado a vossos pès, & dizendo, estas & outras piadofas palauras, beijaua a cruz tãtas vezes, & cõ taata deuagam, & lagrimas, que as fazia derramar a todos, os que estauam presentes; & vendo a dor & desconfolaçam de seus pais, & parentes, os consolaua dizendo, que nam chorassem, & que fossem comer: & continuando elle, cõ seus deuotos & affeytuosos colloquios, sentindo, q̄ ja se lhe despedia a alma do corpo, pediu q̄ lhe desse a cadeia, & apartado com



com hũa maofinha, & com outra a cruz, deu seu espirito a Deos deyxando a todos hum raro exemplo, dos effeitos de nossa santa fê & da diuina graça. Não he bem que passemos por hũ feyto dũs meninos christãos. Fez hũ padre Vigayro de huma, das freguesias de Salçete, hũa escola, para nella os meninos aprenderem, a lèr & escreuer & a santa doutrina; acabada se foram todos juntos ao padre dizendo, que ja q̃ o pedreyro lha fizera a seu gosto, & elles nam tinham com que lha pagar, lhe desse licença, que o queriam fazer christão. Respondeolhe o padre gostando de sua innocência, que o fizessem muyto embora, se o elle quizesse ser de boa vontade: mas que o nam importunassem, nem lhe fizessem força algũa. Começaramlhe elles a prègar, perguntandolhe, que ley tinha, que costumes, q̃ ministro das couzas de Deos, & outras perguntas semelhantes, com as quaes o pedreyro, se vio tam embaraçado, que deu mostras de se ir abrandando & aseyçoando as couzas de nossa santa fê. Estauam neste reampo os paes dos mininos fazendo sua gancaria ou conselho nam lóge do adro da igreja, aos quaes os meninos logo chamaram, como viraõ o pedreyro em tam bom estado, para que os ajudassem a conuertelo, fizeramno elles tambem, tomando isto ja como em honra, de sus filhos, que em fim o pedreyro se rendeo de todo. Chamaram logo ao padre, ao qual indo lhe disse o pedreyro, eu nam sey que diga a isto, porque tendo eu feytas tantas igrejas em Goa, & neste salçete, nem Visorrey, nem capitam, nem os mesmos padres, que por muytas vezes me falaram puderam acabar comigo, o que agora estes meninos acabaram. Acrecentando, q̃ ja, que Deos assi o quisera, elle seria muyto bom christão dalli por diante, assi como atè entã fora bom gentio, & foy bautizado com outros poucos, no mesmo dia, em que os meninos fizeram a festa na sua escola.

Da banda do Norte de Goa atè Dio polla costa do Reyno de Cambaya ha sinquo casas da Companhia, com varias residencias a ellas anexas, que sam a de Chaul, Baçaim, Tanã, Damão, & Dio, em todas estas alem do fruyto, que se fez com os

Portu-

Portugueses, se fez tãbẽ muito, na cultiuação, & cõseruação de muitos milhares de christãos, q̃ os nossos tem à sua conta, principalmente nas terras, de Salçete de Bacaym, & Tanaa. E de nouo se bautizaraõ nestes dous annos em todas estas partes passante de mil & duzentas almas.

Em Chaul, indo hũa vez os estudãtes, por sua recreação a hũa pouoaça, q̃ chamã Chaul de cima, q̃ he de mouros, & està perto da nossa cidade, como muytas vezes costumam a fazer, entrarão em hũa mesquita, onde estauã muitos pagodes: & em q̃ pez aos mouros, q̃ aguardaõ tomarão algũs & os trouxeraõ, entre estes açertou de vir hũ, q̃ elles muyto estimauão, pollo terem em mayor veneração, q̃ os outros. Aconteceo, q̃ o estudãte, que o trouxe, tirandolhe a prata de q̃ estaua ornado, vèdeo a hũ mouro, o qual com muyta alegria o tornou à leuar a mesquita, donde dantes estaua: foy de todos os mouros festejado o pagode, & tido por miraculozo. Sabido isto do mestre, reprẽdeo o estudãte, como merecia, o qual afrontado do, q̃ fizera, & tomãdo os cõdiscipulos isto em cazo de honra, se armaraõ algũs 20. pouco mais ou menos, para ir dar na mesquita, & lhe tornarẽ a tomar o pagode, & desemmuriarem o estudante. Porem vindo isto à noticia do mestre, & considerãdo o perigo grande, a q̃ se punhã lhe mãdou dizer cõ muyta pressa, por outros estudãtes, q̃ logo se recolhessem, & desistissem da empreza, sopena de serem rigurozamente castigados, dado o recado differão entre si, a nõs que nos pode fazer o padre? darnos quatro duzias da çoutes, pois nõs leuaremos oito: & com esta resolução forão por diante. Chegando à porta da misquita acharãna fechada, procurarão de abrir cõ algũs couces naõ poderam: pozeramse entã de giolhos todos, rezaõ hũa Ave Maria, tornão a dar na porta, & logo se abrio. Entram dentro, tomão o pagode, q̃ o estudante vendera cõ outros muitos, & vindosse recolhẽdo, sabido q̃ foy dos mouros, vemlhe no alcançe. Mas socedeolhe mal, porq̃ vendosse os estudantes apertados cõ a primeira espinguardada, q̃ despararã matara hũ delles, & ferirã outro, & cõ isto os mouros se retirarão, & os estudantes se recolheram, sem perigo. Tiueram os mouros por m. rtyr o seu morto, & a molher com muytos cheyros se queymou cõ

Aaa

elle, &



elle, & ambos se foram ao inferno.

Em Baçaim ha hũ Collegio de meninos catecumenos, de os nossos tem cuydado, onde são doutrinados, & instruydos na fê de modo, q̄ saẽ depois muy bõs christãos, & fazẽ grãdes finezas na fê. Hũ menino mourinho andando pedindo esmola, a foy pedir ao vigayro da vara, o qual o mandou logo, ao irmão q̄ tem cuydado dos catecumenos, q̄ com pouco trabalho o afeçoou a ser christão & começou a instruir nas cousas da fê, esperando por rem, pollo q̄ logo veyo, q̄ foy a mãy da hi a dous dias pedindo q̄ lhe deyxassem ver o filho, Elle lhe mãdou dizer, q̄ de boa vontade, q̄ fosse a tal caza, que era das catecumenas, de q̄ tem cuydado hũa molher virtuoza, q̄ se chama a mãy das christãs, a qual logo por derradeyro a cõuerteo posto q̄ estava muy dura, & mãdou lago que lhe trouxessem dous filhos mininos, que tambem cõ o outro ficaram no Seminario. Outro minino destes, mouro tambem de naçaõ, q̄ aqui se criou muytos annos. fazẽdo depois de cazar hũa viagem foy cayr nas mãos de mouros nossos inimigos, & como elle cõfessasse q̄ era christão, o mataram cruelmẽte, nunca largando o nome de IESVS da boca & protestãdo, q̄ de muy boa vontade morria por ser christam. O mesmo fizeram aos mais que hiam em sua cõpanhia dos quaes souberam serem christãos; No mesmo tempo noutra parte nos mataraõ outros dous ou tres pescadores nossos, que cõfessaraõ serem christãos, prometendo-lhes primeiro a vida se se quisessem fazer mouros, & destes en contros ha muytos por aquellas partes.

Em Damaõ foy muy celebrada a cõuersam de hũa molher hõrada moura de çeyta, & parsea de naçam natural de Giras cidade principal da Persia, aqual tambem trouxe cõsigo para receberẽ a fê, tres moças, & dous moços seus catiuos, & hũa minina sua filha de muyto bom parecer; estava esta naquella cidade com seu marido, tãbem Persa de naçam & mercador, que viera do Belagarte, para se embarcar para Ormus. Correo esta molher sobre sua cõuersam, cõ o padre pay dos christãos & porq̄ o padre a examinou & achou muy constante, foy logo dar conta ao vigayro & ouvidor, & os leuou a lhe fazer perguntas; Perguntaram ao marido se era aquella sua molher, conforme seus ritos, respondeo que si.

que si, pergunraram a molher se queria ser christam respondeo muytas vezes, q̄ si; por onde pareceo bem, q̄ depois de instruydas fossem logo todas bautizadas, como foraõ; requereo logo o padre por ellas as partilhas da fazenda, q̄ ja estava embargada, cõ forme a prouizam, q̄ para isto ha, & mandou passar el Rey dõ Sebastiaõ, em fauor da christandade, fizeramse as partilhas, & cada hũ ficou com o seu. O marido se foy tristissimo, mais por amor da filha, q̄ da molher, mas ellas ficaram muy alegres & contentes. Dia de nossa Senhora das Candeas, foy a menina à igreja dos padres muy bem vestida a receber os santos oleos; acodio a vela toda a cidade, fizeramhe grande festa, cõ musica, carreyras, manilha, desparar darte lharia, & isto nãsoamente pollo que ella merecia, & por honra da fê, senam tãbem por rezam de muytos mouros mercadores cõpanheyros do pay, q̄ aqui estauãõ, para se embarcar & andauam, pollas ruas vendo as festas, com beam de dos de seus coraçõens.

CAPIT. XVIII.

J De como se fundou a casa de Dio & da missam que se fez ao Preste Joam da Ethyopia.

TRes ou quatro annos ha, que se deu principio a esta casa de Dio, & alem, do fim, q̄ nisso se pretendeo do fruto q̄ se podia fazer cõ os Portuguezes & na conuersam dos infieis, como em todas as mais partes: Outro principalissimo foy, para daqui se renouar, & tornar a continuar, a missam antigua ao Reino do Preste Ioaõ da Ethyopia. Cõcorreraõ na fundaçam desta caza, os Portuguezes moradores desta cidade, de q̄ tiuerãõ principal parte os capitaens da fortaleza. Gonçalo Taoures & seu sucessor Goterte de Monroy que ao presente o he. Os quaes ambos cõ singulares beneficios, & faoures, naõ sãmẽte principiarã mas por todas as vias procuraram de a promover para que em breue se fizesseem sua perfeçam, & para isso persuadiram aos mercadores Banaanes, q̄ a esmola de quinhentos pardaes, q̄ costumãõ dar cada anno para a fabrica de algũa igreja a dessem para a fabrica & fundaçam desta caza, os quaes a dam

taõ liberalmente & tã acrecentada, q̃ com ella, & coma dos Portugueses & capitaõ etã feyta grande parte da obra, & os padres a huns & a outros lho gratificam bem, com o muyto q̃ fazem & trabalham em seu seruiço, & pello bem de suas almas com muyta gloria de Deos & edificaçam de todos.

E quanto à missam da Etyopia, q̃ como dissemos, foy hũ dos principais motiuos para se fundar esta casa mostrou bem Deos N. S. como elle foy o que inspirou, & ordenou esta obra, cõ o effeito tam desejado, que foy seruido de lhe dar este anno, como loguo se dirã o qual para melhor se entēder, & infirmos a historia do que se a de tratar, he necessario por auer muytos annos q̃ desta materia se não trata nas cartas da India, tomarmola hum pouco de mais alto, & fazermos hũa breue summa do que acerca desta missam da Etyopia tem passado desde seus primeiros principios, que foy da maneira seguinte. Depois que nossos Portugueses descobriram, & conquistarão a India, hũa das cousas, q̃ muyto procurarão os Reys de Portugal foi reduzir em obediência da Igreja Romana, o gram Rey da Etyopia que por outro nome se chama o preste Ioão por elle, ainda que Christão, serismatico, & seguir todo aquelle Reyno a heresia & erros dos Patriarchas de Alexandria. Para este effeto el Rey Dõ Manoel lhe mandou de preposito hum Embaxador que foy Dom Rodrigo de Lima, o qual partindo de Portugal no anno de 1520. quando tornou areposta desta embaxada, era elle ja morto, & Reynaua Dom Ioão 3. seu filho. O effeito della foi que o Rey q̃ entã Reynaua na quelles Reynos por nome Dauid mandou tambem seu Embaxador ao de Portugal para que depois de assentar paz, & amizade cõ elle fosse dar, como foy a obediencia em seu nome ao summo Pontifice Romano. Foy tudo isto de summo contentamento, & alegria assi para el Rey Dõ Ioão como para o summo Pontifice Clemente 7. q̃ entã governaua a igreja. Morreo da hi apoucos años este Rey Dauid, e cedeo lhe hũ filho seu por nome Claudio, o qual por algũ tẽpo conseruou a mesma paz, & amizade cõ el Rey Dõ Ioão, & obediencia ao Papa, mas faltando depois nesta permittio Deos q̃ se leuantasse contra elle el Rey de Zeilla seu vizinho mouro de ceita, & grãdissimo

dissimo imigo do nome Christão, q̃ cõ fauor dos Turcos lhe tomou grande parte do Reyno, & esteue 14. annos de posse d'elle, pello q̃ o Preste vendosse em tanto aperto mandou pedir socorro ao Geuernador da India que então era Dõ Esteuão da Gama, o qual naquella coniução entrara no estreito do mar roxo cõ hũa poderosa armada fazendo guerra aos Turcos & Mouros, & vendo a necessidade, em que estaua este Rey Christão, & o muyto grãde seruiço que fazia a Deos, & a el Rey de Portugal seu senhor em o ajudar, lhe mādou de socorro a Dõ Christouão da Gama seu irmão muy valeroso, & esforçado capitão cõ m quatrocentos Portugueses q̃ entrãdo pollas terras do Preste q̃ os Mouros tinham conquistado lhas torneu atomar q̃ serião mais de cem legoas auēdo delles muytas vitorias, das quais forão muyt insignes, & quasi miraculosas duas em duas batalhas cãpais q̃ lhe deu nos cãpos q̃ chamão do Zarte pelejado cõ o proprio Rey de Zeilla, a primeira em 4. de Abril de 1542. tẽdo o Mouro em campo 15. mil homẽs, & mil equinhentos de Caualo, & duzentos Turcos, & dõ Christouão foos trezẽtos, & sincoẽta Portugueses por q̃ os outros 50. estauão ausentes, & duzentos Abexims. Comecou a batalha em amanhecendo, durou atẽ depois de meo dia, em q̃ a vitoria se declarou pollos Christãos, porq̃ neste tẽpo andando a batalha muytrauada foy ferido el Rey de Zeilla cõ hũa espinguardada, pollo q̃ elle, & os seus viratã loguo as costas, & se pozerão en fogida, & os nossos lhe forão hũ pedaço no alcançe, & por não terẽ caualos, não ferã mais, ficarão muytos mouros mortos, & mais de 30. Turcos, dos nossos faltarão onze, & 40. forão feridos. O Mouro se tornou loguo a fazer cõ muyta gẽte q̃ de refresco lhe veio, entre elles hũ grãde capitaõ chamado Gradamar cõ tres mil homẽs, & 500. caualos, & treze dias depois da primeira rota tornou a cometer dõ Christouão q̃ cõ muyto esforço lhe saio ao campo & recebeu a batalha onde pelejarã grande parte do dia, & lhe matarã loguo os Christãos o seu capitaõ Gradamar q̃ vinha na dianteira cõ muytos outros Mouros de valor & por derradeiro o vencerão a elle, & poserã en fogida cõ grãde estrago dos seus, & lhe ganharaõ o arraial, & tẽdas, & forã matãdo nelles por espaço de meã legoa, mas por não terem



Ethiopia.

terê cana los nam concluyram na quelle dia acõquista dos nossos
morreraõ 14. ficaram feridos muytos. O Mouro se recolheo co
mo pode, & dõ Christouaõ dous dias depois se foi en seu figui-
mento, por dez dias enteiros até q̃ o encurralou nua serra onde
todo hum verãõ o teue como fercado, de modo q̃ o Mouro en na
da se podia ajudar das terras q̃ ficauã da parte do sertam onde os
nossos estauam, mas as da parte do mar lhe ficauam liures, pollo
q̃ teue modo para mandar recado ao Baxa do Turco q̃ estaua en
Zebibe cõ tres mil Turcos por guarda do estreito, ao qual pe-
dio socorro que elle lhe mandou de noucentos Turcos em que
entrauam algũs de caualo, & dez peças d'artelharia de câpo cõ
muytas espinguardas, de Arabia tambem lhe veõ socorro, & cõ
este ajuntando suas gẽtes no cabo do inuerno em 28. de Agosto
do mesmo anno veõ cometer o arraial dos nossos, & se traueu
hũa crua batalha q̃ durou de ide peila meuhã ate quali sol posto,
na qual depois de muytas mortes de ambas as partes, permitio
N. S. q̃ os nossos fossem desbaratados, mas cõ grande estrago
dos Mouros, que indo no alcãce dos ṽidos, der. m cõ dõ Chri-
stouaõ q̃ num mato se estaua curando cõ algũs Portugueses das
feridas, q̃ recebera na batalha, ao qual prenderaõ, & leuaraõ a el
Rey de Zella, que cõ grandes atrõtas, vituperios, & tormentos,
o tratou, sofrendo tudo o valeroso, & christianissimo capitaõ,
cõ grande paciencia, & cõ os olhos pregados no Ceo encomen-
dando se a Deos, & pedindo lhe perdã de seus peccados, até q̃
o proprio Rey cõ suas mãos lhe cortou a cabeça, & foi a virigua-
do q̃ no lugar, onde seu corpo caio, & seu sangue se derramou,
arrebentou hũa fonte, que de de pois faraua os doentes da terra.
Morreraõ nesta batalha perto de dozentos Portuguezes. Dos
q̃ elcaparam como cento, & vinte se ajuntaraõ cõ a Raynha de
Etyopia q̃ no nosso arraial andaua, & que vendo a culpa perdida,
se poderecolher a hũa serra q̃ ali estaua perto. onde depois desta
rota veõ ter o Preste Ioãõ, que até entõ senã podera ajuntar cõ
os nossos, o qual naõ se pode encarecer os sentimẽtos q̃ fez assi
elle como a Rainha sua mãy polla morte dõ Christouã. Porẽ
os Portugueses q̃ ficaraõ viuos lhe pedirã por m. ajũtãse de sua
gente a mais que podesse, & os quisesse acõpanhar, que elles cõ
fiuam

Ethiopia.

96

fiuam em Deos vinguarã muy bẽ a morte de seu capitã. E dos
mais Portugueses seus irmãos fello el Rey de boa võtade, & ajũ-
tando como 8. mil homẽs & cõ os 120. Portugueses se foy em
busca do Rey de Zeilla, que estaua alojado ao longo da a lagoã
do rio Nilo, com hũ bom exercito de mais de treze mil homẽs
de pee, & de caualo & duzẽtos Turcos, hãõ ja os mais dos nos-
sos a caualo, & ordenadas as cousas, vieraõ abatalha cõ o Mouro
seis meses depois de nossa rota, leuãdo os Portugueses em lugar
de capitaõ a bãdeyra da S. Misericordia, por q̃ depois q̃ morio
dõ Christouã naõ quiserã outro capitaõ, & cõ tanto esforço, &
impeto deraõ nos mouros, q̃ em muyto breue espaço avitoria se
declarou por elles cõ a morte do proprio Rey de Zeilla, cuja ca-
beça foy trazida ao Preste, & cõ a prizã do príncipe seu filho &
recuperaã de todas as armas, artelharia, & mais despojos, q̃ na
rota passada nos tinhã tomado, & cõ grãde estrago dos mouros,
tomada de seu arrayal liberdade dõ grãde numero de catiuos chri-
staõs homẽs, & molheres, & mininos q̃ nelle tinhã, & sem mor-
te de hũ sõ Portugues, q̃ foy cousa de grãde admiraã, & cõ essa
vitoria tornou o Preste Ioãõ Rey da Ethiopia a recuperar todo
seu Reyno, & ficar senhor delle. E em reconhecimẽto deste be-
nificio tratou sempre aos Portugueses, q̃ cõ elle ficaraõ cõ muy-
tas cortezias & hõras, & deu terras a todos, em q̃ viuessem, por
onde muytos o ficaram seruido & morando em seu Reyno. O
q̃ tudo sabido por el Rey dõ Ioãõ de Portugal, & parecẽdo lhe,
q̃ pois el Rey Claudio lhe estaua taõ obrigado pollo socorro, q̃
lhe dera para recuperar seus Reynos, naõ podia contradiãcam
algũa ao negocio de sua reduçaõ a obediencia da igreja Roma-
na: & tãbem para acodir ao remedio spiritual dos Portugueses
que naquelles Reynos se ficaraõ, & estauãõ ja là moradores, se
determinou mandar lhe prelados & sacerdotes q̃ podessem dou-
trinar a todos conforme a se & doutrina da santa igreja Roma-
na: & dando conta deste seu desejo ao Papa Iulio 3. & depois
ao Papa Paulo 4. a ambos pareceo muyto bem: & a resoluçaõ
que se tomou foy, que se escolhessem treze religiosos de nossa
Cõpanhia de Iesu de letras & virtude que fossem a esta missã
& que destes hũ fosse cõ titulo de Patriarcha de Etiopia e outros
dous



Ethiopia.

dous de Bispos. Por Patriarcha foy cleyto o padre Ioam Nunez Barreto Portugues, & por Bispos o padre Belchior Carneyro, tambẽ Portugues, & o padre Andre de Ouedo Castelhana, & cõ ordem, que faltando o padre Ioam Nunez, socedesse o padre Ouedo, & por morte deste o padre Carneyro.

Assentado isto em quãto os padres se aparelhauã neste Reyno para fazerẽ sua jornada, pareceo a elRey dõ Ioã que se deuia fazer outra diligencia, & foy auisar ao Visorey da India, que de Goa mandasse hũ embayxador a elRey Claudio, para que foubesse seu animo & desposiçam, & o preuenisse para a ida do Patriarcha & de seus companheyros, fello assi o Visorey & mandou hũ homẽ honrado por nome Dioguo Diaz & cõ elle o padre Gonçalo Rodrigues da nossa companhia homem de muyta virtude & letras, & por seu cõpanheyro o irmaõ Fulgẽcio Freyre. Foy muy acertada esta diligẽcia, porq̃ quando chegaram estes embayxadores, acharã ja elRey Claudio trocado, & differẽte, do q̃ em Lisboa se cuydaua no ponto da religiam, & de dar obediencia à igreja Romana, & assi depois de muitas praticas & disputas que o padre com elle teue sobre esta materia, & de lhe oferecer hũ liuro q̃ neste mesmo tempo cõpuzera contra os erros daquella naçam. O qual o mesmo Rey lèo, cõ que se achou muy conuencido, por naõ saber respõder, às vitas & eficazes rezoes, que nelle via contra si. Com tudo induzido por hũ Bispo fismatico, que na corte tinha, o qual o reprendera asperamente por ter lido o liuro, deu ultimareposta, que o Patriarcha & mais companheyros podiaõ ir a sua corte, & que entãõ se determinaria, mo que tocava à religiam, & obediencia da igreja Romana. E com esta resoluçãõ, despedidos os embayxadores, se tornarãõ a Goa; aonde ja acharam o Patriarcha & seus companheyros, os quaes sabendo o que passaua em Ethiopia, julgarã todos, que naõ cõuinha ir por entãõ o Patriarcha, auendo taõ pouca disposiçam em o Rey Claudio, para o que se desejava: & q̃ seria melhor fosse o padre Andre de Ouedo Bispo de Ierapolis com outros dous ou tres companheyros; & procurasse reduzir o Rey, a obediẽcia da igreja Romana: para que entãõ fosse o Patriarcha, & pudeste fazer seu officio cõ mais autoridade, & deççia.

CAPIT,

Preste Joam.

97

CAPIT. XVIII.

*Como o padre Bispo Andre de Ouedo chegou a Ethiopia com seus cõpanheyros
& do que mais nella passou até
que morreo.*

COM esta resoluçam, partio para Ethiopia o padre Andre de Ouedo no anno de 1557. com outros quatro padres, que se chamauam, Manoel Fernandez, Francisco Lopez, Francisco Cardozo, Antonio Fernandez. E porque depois de sua partida morreo em Goa o padre Patriarcha Ioam Nunez, ficou elle socedendo no titulo & dignidade Patriarchal de Ethiopia. Aonde depois de chegar, procurou verse logo com elRey Claudio, que andaua occupado em çerta guerra, o qual o recebeu com mostras de boa vontade, começaram logo elle & os mais companheyros, a exercitar seu officio com os Portugueses, & christãõs da terra, dos quaes reduziram alguns a obediẽcia da Sè Apostolica de que elRey se começou a mostrar sentido & desgostozo. O que vido o padre Patriarcha, lhe pedio quisesse ajuntar alguns letrados, para que em sua prezença se tratasse da fe, & religiaõ christã, & tanto insistio nisto até, q̃ elRey o ouue por bem. Teue com elles muytas & varias disputas nas quaes sempre ficaram conuencidos sem saberem respõder, & para mayor cõforto maçam, do que dizia em sua doutrina escreueo alguns tratado contra os erros dos Abexins. E como elRey com tudo isto se visse muy apertado, acabou de descobrir o que tinha no peyto: porque no mes de Dezembro de 558. disse claramente ao Patriarcha, que nam queria dar obediencia à igreja Romana: Porem nam tardou muyto o castigo do çeo, desta sua tam grande obstinaçam, porque no mes de Feureyro logo seguiu

Bbb

entrando



entrando nua batalla, foy nella vencido & morto, soçedeolhe no imperio hum irmão seu, por nome Adamas, homem cruel & grande inimigo dos christãos; foy o logo visitar o patriarcha, & ainda que no principio o recebeo bẽ, durou pouco sua amizade: porque por occasiam de dous homens principaes que se reduziraõ à fe, a veyo a quebrar com elle; demodo que o mandou prender a elle, & a seus cõpanheyros, & para q̃ não fogissem, os trazia no exercito fazendo-lhes todo o mau tratamento que podia. Porem neste tempo por justo juyzo de Deos, se levantaraõ contra elle algũs principaes do Reyno com fauor de hum capitaõ dos Turcos, & pretendendo por no imperio a a hum filho de Claudio & sobrinho do mesmo Adamas; vieraõ os exercitos à batalha na qual elle foy vencido & desbaratado & com grande trabalho, & perigo escapou fogindo. Começaram os Turcos a saquer o arrayal de Adamas, & descorrendo por hũa & outra parte, foram dar com o padre Patriarcha, & seus companheyros, q̃ estauaõ prezos em hũa tenda & como os viram pobres & prezos, acabando de os roubar da pobreza q̃ lhe ficara, puzeram fogo à tenda, & por grãde merçe de Deos escaparam os padres, que não ardessem, ficando porem em extrema neçessidade & pobreza.

Castigou nullo Senhor a esta terra depois disto com grandes trabalhos, em pena de sua desobediencia à igreja Romana. O primeiro foy de guerras, em que toda se resolueo entre Adamas & seu sobrinho filho de Claudio, sobre quem ficaria cõ o imperio. Procuraua cada hũ ajudarse dos Turcos, os quẽs cõ esta occasiam se apoderaram tanto da terra, que a destruyraõ. Leuantaramse por outra parte em forma de comunidades, os Gallas, que sam a genre comum da terra: & como nam ouue quem lhe resistisse, por os principes andarem occupados em suas pretençoes, & guerras acabaram de arruynar o q̃ ficara. A pos isto se seguiram tantas infirmitades & pestes q̃ se veyo a desponoar grande parte de Ethiopia.

Com occasiam destes trabalhos, os Portugueses, que viuiaõ naquela terra perderam suas cazas & fazendas: & tiueraõ ne-

cessidade para se poderem sostentar de seruire em guerras & a diuersos senhores, & se diuidiram em muytas partes: Donde se seguiu, que como elles dantes eram os, que sostentauam os padres com suas esmolas, & agora os nam podiam socorrer, chegaram a tam extrema neçessidade, que nam ficou ao pobre Patriarcha hum sò vestido, com que pudesse representar sua dignidade, nem ainda cubrirse, & querendo escreuer hũa carta a el Rey dom Sebastiam de Portugal, por nam ter hũa folha de papel, lha escreueo num quarto; & chegou a ponto, que para se poder sostentar a si & a seus companheyros, elle mesmo com o arado na mam lauraua a terra com dous bois, para colher hũa pouca de seuada, com que passasse a vida. Sabido isto por el Rey dom Sebastiam pedio ao Papa Pio quinto, que pois auia tam pouca esperança da reduçã de Ethiopia, mandassi sayr ao padre Patriarcha daquella terra, & passar a Iapã, onde podia fazer muyto mayores seruiços a nosso Senhor, passou sobre isto hum breue o Papa em q̃ mandaua sayr ao Patriarcha, mas elle, ainda q̃ o recebeo, o nam pode cõprir por nũ p̃a ter occaziã de o poder fazer, sem cuidete perigo de cayer nas mãos dos Turcos, & mouros, que tinham tomado os passos. E assi pollos muytos trabalhos, & pobreza que passou, padeçidas todas com muyta paciẽcia, veyo a morrer em Ethiopia, ficando seus companheyros ajudãdo aquelles pobees Portugueses & christãos, que por là auia, ainda, que com grande trabalho, por estarem muy espalhados, por occasiam das guerras: pello que lhe era forçado, andarem sempre peregrinando de hũa parte, para outra, com muyto perigo de suas vidas, como aconteceu ao Padre Francisco Cardozo, que num caminho destes, indo a confessar & prẽgar aos christãos, foy saltado & morto de ladroẽs, & com os mesmos periguos & trabalhos, vieram a morrer tambem os outros deyxando aquella christanda se, em grandissimo desemparo. O que vendo os padres da India, procuraraõ por todass as vias, de mandar outros q̃ lhe suçedessẽ, & fossẽ socorrer a tão extrema neçessidade daquelles christãos. Para isso forã nomeados o padre Antonio &

Bbb a

Mon-



Preste Ioam.

Mósarrate & o padre Pedro Paes os quaes partiraõ de Goa em Feureiro de 589. foraõ polla via de Dio, & Ormus, cõ determinação, de tomarem o caminho por Alepo & Babilonia fazêdo rodo este grande rodeo para entrarem em Ethiopia, por escaparem dos grandes perigos, que corriam, indo pollo caminho direyto, de serem mortos, ou catiuos dos mouros. Mas nem por isto escaparam delles, porque em fim foram presos pollos mouros, & leuados a Dofar cidade de Arabia, que está junto da casa de Meca, & dahi caminharam mais de 25. dias, com tanto trabalho, que os faziam ir a pé & descalços seguindo os camelos, & muytas vezes por cardos & espinhos, & por lhe nam daram de comer vieram a tanto de esfalecimento, que não fora possiuel ir por diante, se os nam deytaram encima dos camelos entre as cargas, que leuauam, caminando desta maneira por desertos, nos quaes em dez dias enteyros, nam viram poucaçã algũa, & no cabo delles chegarã a hũa cidade, que se chama Tari & dahi, a outra que se chama Eynam, onde residia hum Rey mouro por nome Soldam Amar, cujos vassallos eram estes, que leuauam os padres catiuos. Ao entrar destas cidades os sahia a ver muyta gente, rindo & zombando delles, fazendolhe smuytos esgaras, & cospindolhe no rosto: pello q os padres dauão muytas graças a nosso Senhor, porque os fazia dignos de padecerem algũa cousa por seu seruiço, & nome & depois de com successos varios & muy graues trabalhos passarem seis annos de catiuoeyro, resguatados por ordem dos padres da India tornaram a Goa, onde o padre Antonio Monserrate morreo santamente.

CAPITULO. XX.

*Como foi mandado a Etyopia o padre
Abrahão de Georgis, & no caminko
foi preso, & martirizado
pollos Turcos.*

Dava

Etyopia

99

DAua muyto cuidado, não somente aos padres da cõpanhia da India, se nam tambem ao Visorey Mathias de Alboquerque o perto, & necessidade grãde, em que estava a christandade de Etyopia, por hũa parte tam cercada de infieis, & Sismaticos, & por outra tam desemparrada, de quem a cultiuasse cõ de utrina catholica. Pello que no tempo, que os padres Monserrate, & Pedro paes estauam catiuos trataram de mandar outros em seu lugar. Para o qual nomeou o padre Prouincial da India, ao padre Abraham de Georgis Maronita de nação, que de Roma foi mandado a India, & ao padre Dioguo gonsalues portugues, homem muy religioso, & de muyta virtude. Ocupauisse neste tẽpo o padre Abrahão em pregar com muyto fructo, aos christãos de S. Thome, que viuem na terra, porque sabia muy bem a linguaõ Suriana, & Arabigua, pello que & por sua gram virtude, & santidade, pareceo muy apreposito para esta missã. Estiueram estes dous padres encubertos hum anno, para que não se pudessem ter noticia algũa de sua partida, os Mouros que viuem em Goa, & auisar della aos da costa de Etyopia, com quem tem trato, & comunicação. Chegado o tempo concertou o Visorey com hum capitão mouro, que lhe leuasse dous christãos Armenios. Maqua, que he hũa cidade na costa do Abexim, dentro no estreito do mar roxo, porã consideradas mais as cousas, pareceo por entã ao Visorey, & padres, que seria mais conueniente, ir o padre Abraham somente com hum meço, que se criara em caza, & era natural do Abexim, & nam ir os dous padres juntos, porq desta maneira podião ir mais encubertos, sabendo ambos a linguaõ, & assi se asentou, que por entã ficasse o padre Dioguo gonsalues, & partisse o padre Abrahão, com o meço por seu companheiro.

Estãdo já tudo aperto, quis o Visorey ver o padre antes de se partir, & para que fosse mais secreto o mandou chamar de noite a sua caza. Foi o padre com seu companheiro sem alguem saber q uiera, se não sõ o secretario do Visorey, que o estava esperando. Hia villido nos melues trapos, com q auia de passã



de passar por terra de mouros, & entrar em Ethyopia, com barba comprida, & touca na cabeça, quando o Visorey o viu entrar desta maneira, foi tamanho seu mouimento interior, q̄ não pode ter as lagrimas, & abraçandoo lhe disse, estas sam as inuênções de que vza à cõpanhia para trazer as almas a Deos, arriscando por ellas seus filhos à tantos, & tam manifestos perigos. Depois destar algum espaço com o Visorey, despediã doffe delle se veio ao Collegio de sam Paulo de Goa, vestido no mesmo trajo, onde o estava esperando o padre Prouincial, com os mais padres, & irmãos: dos quais se despedio abraçando atodos hum por hum, & com tantas lagrimas, & soluços de todos, que bem parecia adeuinhaam, que se despediam para sempre nesta vida, & que nam se veriam ja mais se nam no Ceo. Chegada a hora de partir, sahio de casa a primanoite, em Janeiro de nouenta & sinquo, & se embarcou com o capitam mouro que o leuou, & fazendo sua viagem com grandes tempestades, & perigos, que sempre ha naquella nauegação Chegou à ilha de Suiqueim, que esta na costa de Ethiopia, & sem ninguem oconhecer, alcançou licença, com titulo de mercador do Capitam Turco, que alli residia para entrar em Etyopia à vender suas mercadorias. Estando desta maneira auiado, para dentro em duas horas passar à terra firme, Deos todo poderoso, cujos juizos são incomprehensueis, despoz as cousas bem doutra maneira, do que elle imaginaua, dandolhe gloriosa coroa de martirio antes de sahir daquella ilha. E a occasiam foi esta. Em quanto o padre andaua negoceando a licença que dissemos com o capitam Turco, o moço Aboxim, que leuaua consigo, & ficou guardando o feto, vendo, que o padre tardaua, quis comer hum bocado na pouxada onde estava. Acertou de ser aquelle dia em que os mouros iciaauam o seu Ramadam com grande rigor, & nam comiam, até ver a estrela. Como viram comer o moço, perguntaramlhe quem era, donde vinha, & em fim lhe dexam tantas cousas, q̄ veio a confessar como era christam, & seu amo tambem. Auizaram disto os mouros ao capitam Turco com quem o padre estava negoceando, o qual

do, o qual loguo o mandou prender. E no dia seguinte, estando presentes muytos Turcos o mandou trazer diante de si, & lhe perguntou quem era? O padre lhe respondeo que era Armenio, & natural de Alepo (como na verdade era) perguntoulhe mais se era christam, ou mouro? porque se era mouro o soltaria loguo para que se fosse para onde quizesse. Respondeo, q̄ elle não era mouro, se não christam. Pois auizuos de fazer loguo mouro tornou o capitam: & em sinal disso, dizeila, Ilà Ilà. Mahamet, Treenlaca, que quer dizer não ha Idolos, senão Deos, & Mafamede seu messageiro. Respondeolhe o padre, que elle era christão, & que como tal auia de morrer, antes que fazer nem dizer tal couza. Indinouffe grande mente o capitam com esta resposta, & leuando da Alfaja lhe deu hum golpe para lhe cortar a cabeça, mas, ella lhe quebrou, sem lhe fazer dano algũ. Trouxẽ outra, & dandolhe outros dous golpes, tambẽ quebrou, sem lhe fazer mais que hũ final muyto pequeno: vindo outra, finalmente o mataram. E com esta tam ditosa morte acabou gloriosa, & felicissimamente sua missam, & santa vida. Esteueram depois, por quarenta dias, no lugar onde o enterraram, tres passaros brancos muyto grandes que nunca antes alli se tinham visto. E em todo este tempo, como era tarde, apareciam alli tambem muytos lumes, como de candeas aos quais sahia auer toda agente de Maçua. E algũs dos mouros dizia. Não lhe basta aquelle cofre, estar ardendo no inferno, se não que aqui tambem se está queimando? Outros diziam, que nam era aquillo final, se nam de bom homem, & que pollo ser morrera tam depressa o capitam, q̄ o mandou matar, porque morreo, dali a poucos dias. Passados os quarenta dias nam se viram mais os passaros, nem os lumes. Afirmaram tudo isto algũs christãos Aboxins ao sacerdote do Seminario Belchior da silua, vigairo que ora he na Ethyopia, como loguo diremos, o qual de tudo tirou hũ sumario de testemunhas autentico.

Era este bendito padre, & santo martir muy grãde seruo de Deos, & muy deuoto: todo o tempo que lhe sobejaua entre



dia, das occupações com os proximos, gastava em oraçam continua. E antes de se partir para esta missam, se aparelhou muytos dias para ella com oraçam, & muyta penitencia, que puzinha admiração a todos, & assi mereceo acabar com taõ ditoso fim, como o foi sua santa vida. Dizia hum mouro, q̄ era o piloto da nao, que o leuou, que pousando sempre iuntos na mesma caza, até o dia que o prenderam, sem nunca o conhecer por quem era, com tudo se admirava de sua grande virtude: & que estando o padre hũa noite dormindo, pouco antes que o prendessem, começou adar brados, & levantandosse, o piloto o a cordou, & preguntandolhe, o que auia, respondeo o padre que sonhava, que o estavam matando, que parece, o preuenia nosso Senhor para o q̄ tão prestes lhe auia de soceder.

CAPITULO XXI.

Como foi mandado a Ethyopia hum sacerdote do Seminario de Goa, & depois o padre Pero pais da companhia.

NAm descanção os padres com o zelo & dezejo grande que tinham, de dar remedio aquella desemparedada christãdade de Ethyopia, que ja tinham por nouas, serem mais de mil pessoas todos descendentes dos Portuguezes, afora outras da terra, que se tinham reduzido a obediencia da Igreja Romana: mas não achauam modo nem caminho para isso (aiada que por todas as vias o buscava) polla muyta vigilancia, & espias que trazem os Turcos, q̄ estam de guarnição, por aquelles portos, & lugares da costa para que nenhũ christão nem Portuguez, possa pasar aquellas partes. Estando pois neste cuidado, receberam de nouo cartas dos mesmos christãos, & Portuguezes de Ethyopia, nas quois lhe representauam a gram necessidade, & como extrema, que tinham dalgum sacerdote catolico. E porque lhes parecia ser

coufa

coufa impossivel, poderem passar padres da Companhia, sem evidente perigo de morte ou catiueyro, por andarem os Turcos muy de sobre auizo, depois da morte do sancto padre & martyr Abraham Maronita; lhes pediam, que se ouesse algũ sacerdote natural da India, que soubesse bem a lingoa o quizessem mandar: porque este indo disfraçado, & em trajos de marinheyro dalgum nauio, lhes parecia, q̄ se poderia melhor encobrir, & entrar em Ethyopia, sem ser conhecido. Leuou o padre provincial estas cartas, ao Visorey, & Arçezispo, propõdolhe juntamente os grandes desejos, que auia nos padres do Collegio, de aq̄ytarem aquella empreza por mais arriscada, que fosse: mas q̄ ambos toda via vissem o q̄ seria mais seruiço de nosso Senhor. Teueramse sobre este negocio muitas consultas, & em fim se resolucraõ em escolher o meyo, q̄ os Portuguezes escriuiam de Ethyopia, & que se buscasse hum sacerdote secular, que soubessem a lingoa, & podesse ir desimulado a ver a desposição da terra, & o modo como poderiam entrar os da Companhia offereçoisse para esta empreza hum sacerdote virtuozo, & douto, que sempre se criou no Collegio, & Seminario, que os padres da Companhia tem em Goa, cujo nome he Belchior da Sylua, ao qual o Visorey, que entam era dom Francisco da Gama conde da Vidigueyra Almeyrante do mar Indico, mandou auiar do que tinha necessidade para o caminho, & para ir mais desembaraçado lhe fez merce de lhe mandar dar com que pagasse suas diuidas. Embarcouse em Dio, em hũa nao de mouros & em trajo de marinheyro, & com esta disimulaçam, chegou à ilha de Macua, & dahi passou à cidade de Delee, sessenta legoas ou setenta polla terra dentro, encobridosse facilmente, porq̄ hia em companhia de outros marinheyros, & grumetes, que quizeram ver a terra, & a mesma cidade de Delee. Chegando aqui, encontrou com hum Abexim natural de Ethyopia, que por muyto tempo acompanhou ao padre Patriarcha, & agora vinha ver, se achava cartas da India, como costumaua fazer, outros annos. Este homem auizou logo os Portuguezes, do bom recado que achara, elles com ex

Ccc

tra;



traordinario contentamento, & alegria, deram logo ordem como recolheram, o sacerdote com todo o recato & secreto; o qual chegando à provincia de Thigar & ao Gugar & igreja, onde viuco, & morreo o padre Patriarcha, & os mais padres seus companheyros, o receberam os Portuguezes, & mais christãos com singular consolaçam, dando graças a nosso Senhor, por lhe ter dado sacerdote catholico, com quem pudessem seguramente comunicar os negocios de suas consciências. He este sacerdote muy virtuoso & bom theologo, & começando a exercitar seus ministerios, achou, que com a ordinaria & cõtina communicaçã, que aquelles catholicos tinham com os sismaticos, & pouca esperança, de ver naquella terra sacerdotes catholicos, se lhes tinha pegado muytos erros & costumes peregrinos, & estauam quasi resolutos, de continuar as igrejas dos sismaticos, & receber de sua mãõ os sacramentos, & o q̃ mais he que ja começauam a circuncidar, & bantizar, juntamente seus filhos, & aguardar, o sabado, por dia solemne, como o Domingo. Tambem comiam carne nos dias prohibidos, & deixauam de jejuar, os que eram de preçeito, como vigiias & quatro temporas, ainda, que por deuaçam jejuauam as quartas & festas do anno. Todos estes erros, lhe procurou logo tirar o sacerdote, ensinandolhes muy em particular, o que deuiam fazer, & guardar cõforme a doutrina catholica & Romana, vltimamete os cõtessou, & reduzio aos costumes, em q̃ os padres da Companhia, & companheyros do Patriarcha os tinham criado; & como a christandade daquellas partes esta repartida em tres lugares, que sam Tigare & Dambea, que he a cabeça do imperio & noutra cidade que se chama Day: era necessario, correr todas as partes para ajudar aquelles catholicos; & porque hum dos auisos, que leuaua, era tratar com os Portuguezes, o modo, com que os padres da Companhia poderiam entrar deo sobre isto todas as aduertencias & auisos necessarios & hum delles foy mandar hũ assento, que fizeram os principaes Portuguezes, & cabeças daquella christandade, o qual he o seguinte. Aos vinte & dous do mes de Julho de seiscentos & dous, nos ajutamõs rodos os Portuguezes, & algũs dos nossos

nossoz filhos nascidos em Ethiopia: conuem a saber, Francisco Dias Machado, natural de Setual, Andre Gonçaluez natural do Porto, Iorge Vaz natural de Couilham, Luys Machado, Mauricio Soares, Ioam Gabriel, juntamente com o nosso padre vigayro Belchior da Sylua: Theodoro da Costa, Pedro Vieyra, Manoel Iorge & outros, & fizemos conselho sobre a vinda dos padres, & por onde seria boa sua entrada, por causa dos Turcos não encontrarem cõ elles, & os catiuaram, achamos, q̃ não auia outro porto melhor, que o de Bayllur, q̃ está logo à entrada do estreyto à mão esquerda, defronte de Mocã, a doze legoas polla entrada do canal do Abexim. E posto que o dito porto seja sogeyto a hum Rey mouro, por nome Damcali, todavia o padre vigayro cõ o dito Francisco Dias Machado, & com nosco jutamente tem acabado com Casleale, governador deste Tigare, que torne este anno de 602 a escrever ao dito Rey Damcali, que receba bem os mestres, que o Emperador pede: & ja nestes annos passados, o Emperador lhe escreueo, que lhe fizesse o mesmo, que ao nosso padre vigayro, em pessoa, & porque esta he nossa determinaçã, & parecer, nos assinamos aqui no dito anno & era.

Cõ estes auisos, & nouas, q̃ os padres tiuerã de Ethiopia, se aluorçaraõ muito todos, os nossos q̃ viuẽ em Goa, & se açedera mais nos desejos, q̃ tinhã, de tornar a esta empreza, & tratando a cousa cõ o Visorey, & Arçebispo, se assentou, que se aparelhasẽ duas galeotas, para irem ao estreito, & leuarẽ os padres àquelle porto: o q̃ por entã não teue effeito, porq̃ as duas galeotas, ainda q̃ partirã de Goa, & cõ elles os padres q̃ abax o diremos, como forã tarde, & mal negoçadas & os capiães por isso pouco cõtetes, hũ delles arribou logo do golfo d' Dio, & o outro, posto q̃ chegou àq̃lla fortaleza, como se vio sã, & q̃ era ja muito tardã, tomãdo seu cõselho se tornou pa a India, e parece q̃ foi prouidẽcia de Deos, acõteter isto nesta forma, paq̃ assi os padres como todos os q̃ hiã nas galeotas nã fossẽ mortos ou catiuos dos Turcos, como prouauelmete ouuerã d' ser, se as galeotas passarã ao estreito. Porq̃ os mouros da India tinhã ja dado



da quella costa. E os Turcos com este auizo, aparelhado duas Gales na boca do estreito, onde os estauam esperando. Efeito ouffe porem cõtudo esta gloriosa missam, em Março de 603. E para mais se mostrar à diuina prouidẽcia, por meio dos mesmos Turcos, que atè agora a empediram, & foi desta maneira. Veio ao porto de Dio hũa nao de Meca, & nella hum Turco por nome Rezoam Aga criado do Baxa de Suaquem, & de toda à costa do mar roxo, cõ mercadorias, & fazenda do mesmo Baxa, & com cartas, & licença, do capitam de Dio. Era este Turco alto, & louro, que parecia framengo, de natureza branda, & de filosofia de homem bẽ inclinado, & apri-morado como depois sempre mostrou. Pareceo aos padres q̃ por via deste, poderiam passar os que auiam de ir a Ethyopia. Deram conta ao capitam goterre de Mouro, o qual parecendo-lhe bem para mais obrigar o Turco, lhe fez muytos agasalhados, & faouores, & ordenou lhos fizezem os mais officiais da fãndegua. E os padres de Dio tambem lhe fizeram muyto boas obras: pollo qual tudo elle se deu por tam obrigado, ao capitam, & padres, que pedindolhe depois quizesse leuar cõ figuo hum christam Armenio, prometeo que ofaria de muyto boa vontade, & otrataria de modo, que elles ficassem muyto satisfeitos, & que disso daua sua fè, & palaura.

Negoceado isto com o Turco, se poz em ordem a partida do padre, & posto que no principio se tratasse de irem dous, depois todauia, se julgou que não se auenturasse mais que hũ: O qual foi o padre, Pero pais; que com o padre Monserrate dissemos acima tentara ja outra vez esta empreza, na qual foi catiuo, & o esteue seis annos. He este padre hum religioso de grande exemplo, & virtude, muy zeloso das almas, & do bẽ do proximo, humilde, manço, mortificado, & grande amigo de padecer por amor de Deos, o qual depois que aprimeira voz, foi escolhido para esta gloriosa missam, ella se lhe imprimio de tal maneira no coraçam, que nunca mais delle se lhe tirou. E assi depois que veio do catiuo, sempre perseverou na pretençam della, & o que mais he, com esperança certissima

certissima, de afazer porque com lume, & voz do Ceo lha tinha Deos prometido. E o modo foi que quãdo aprimeira vez passaua para Ethyopia, chegando a Mascate fortaleza nossa na costa de Arabia, no Reyno de Ormus, adoeceo: pello que foi necessario, que o padre Monserrate por entam se embarcasse sò, por não perder a monçam, que se lhe oferecia. E ficando o padre Pero pais muy desconfolado, por ver que seu companheiro passaua sem elle, nosso senhor o consolou, com hum lume interior na alma, & com hũa como voz q̃ lhe disse, tu es o que has de passar a Ethyopia, & não o padre Monserrate: & deidaquelle ponto, melhorou na saude de modo, que antes, que o padre Monserrate se partisse, farou, & se embarcou com elle, ordenando assi Deos para o acõpanhar no catiuo, & para se emfaiar nos trabalhos, que nelle padefceo, para outros maiores, que ainda lhe ficauam. E assi, esquecido do muyto, que esta empreza ja lhe tinha custado, & leuado somente dos gostos da paciencia por Christo, quando agora se ofereceo ao casiam de poder passar outra vez a Ethyopia, não se pôde encarecer oferuor de spiritu, & a consolação, & alegria de sua alma, com que se poz a esta iornada. Veio de Goa, onde estaua para Dio, para que alli se aparelhasse, & esperasse occasiam de poder partir, & em quanto alli esteue, edificou grandemente aquella cidade com sua muyta virtude, & raro exemplo, de que deixou nella grande fama. Foi com titulo de Christão Armenio, & contrajos de Armenio para que a-foutamente se publicasse, por christão pobre, que de dali pretendia ir para sua terra: & principalmente porque os Turcos no estreito todo tirando Meca, & Iudà, não entendem cõ os estrangeiros, ainda que sejã christãos, se não quando vão disfraçados, porque entam sospeitão que são espias. Partio sabado. 21. de Março de 603. & toda à noite antes, esteue cõ os mais padres de caza em o raçam continua, na capela mor da Igreja, diante do Santissimo Sacramento que tinham desenserrado. Chegada agora da partida, ditas as ladainhas do nome de Iesus, spiritu Santo, & de nossa Senhora, se debruçou o padre



o padre com muytas lagrimas, diante do Santissimo Sacramẽto, & com toda a reuerencia beijou à custodia, & se despedio, do Senhor cõ muyta deuacão, & loguo dos padres, & irmãos, aos quais todos deixou, cheos de enueja, & de faudades. Dalí se foi embarcar opobre peregrino, nũa nao toda de Turcos, & Mouros sem auer nella outro christão se não elle, posto que destes infieis sempre foi muy bem tratado, não por respeito q̃ lhe tiuessem em quanto christão, nem em quanto padre porq̃ o não conheciam por tal, nem por lhe verẽ aparato, pois hia como hũ pobre passageiro: se não por comprirem a palavra, que tinhã dado ao capitão, & padres, & para com isto lhe ganharem as vontades, para quando outra vez tornassem a Dio, serem bem tratados delles, & fauorecidos em seus negocios. E porq̃ da viagẽ, q̃ este bõ padre fez & de sua entrada, em Ethyopia, & de como nella foi recebido, & do q̃ achou, nã podemos dar melhor relaçam, q̃ aque elle mesmo deu em hũa carta sua, q̃ depois d̃ sua chegada la escreueo aos padres aporemõs aqui a letra, para noticia de todos, & por ella ser d̃ muyta edificacão.

CAPITULO. XXII.

É carta que o padre Pero paes escreueo de Ethyopia, aos padres de Soa em que conta de sua viagem, & chegada a quella terra, & do q̃ nella achou de 24. de Iulho de 630.

A Vinte & dous de Março, antes de amanhecer me embarquei sem trazer comigo cõpanhia algũa, que me ajudasse pollos inconuenientes, que podia auer de trazer comigo quem me conhecesse, fazendo conta q̃ para me cozer hum pouco de arroz, daria algũa cousa ao Sarangue, a quem o dono da nao, que era hum Baneane tinha dito, que desse na proa hum lugar, a hum Armenio pobre q̃ auia de ir nella, & assi em entrando me deu hum debaixo do seu, antre hũas iarras de agua, onde auia tantos mosquitos que nẽ
de dia

de dia nem de noite me dauam quietacão. Depois do meio dia se embarcaram os Turcos, & demos loguo à vella, ao outro dia polla menham perguntarão por mim, & sabendo onde estaua, mandaram a hum mancebo Turco, que os seruia para q̃ me leuasse à varanda onde elles se agasalhauam. Escuzeime por estar com tão grande dor de cabeça, que me não podia bofir, ao outro dia me tornaram à mandar recado: pello que como foi noite os fui a ver: fizeram me grande festa com muytos doces, & depois de estar com elles hũa boa parte da noite, querendome despedirme não deixarão ir, se não que auia de ficar com elles, porque o lugar que eu tinha era muyto roim. Escuzeime, dizendo que se acertasse estar em Macua, otro Baxa, tomariam disto motiuo os Baneanes, para lhe dizerem algũas mentiras. Respondeo Rezoam Aga, que me não desse de nada, porque de toda à maneira elle daria ordem como eu pudesse ir, para onde quizesse. Mas se não queria estar entre tanta gente, que ao menos auia de aceitar o comer, q̃ elle me mandasse do q̃ tambem me quizera escuzar, mas não foi possiuel. E assi dali pordiante, me mandou sempre duas vezes cada dia do mesmo que elle comia, o que vendo agente da nao se espantaua. Aos dez de Abril tiuemos hũa grande tormenta, & aos 13. chegamos auer o cabo de Guardafu, & fomos correndo tres dias à vista da terra, & loguo atrauessamos o golfo, para tomar a costa de Arabia, com muyto grande vento. E aos dezasete antes do meio dia vimos os montes de Adam. Aquí disse o piloto à Rozoam Aga, que queria tomar as velas, & ir deuagar, para entrar ao outro dia à noite as portas do estreito, porque aquella noite não podia por estarem sinquoenta & curo leguoas, & de dia não se atreuia, por temer, q̃ viessem Turcos, & leuassem à nao a Moca ao q̃ respondeo Rozoam, q̃ não teuesse de ver com os Turcos, se não, q̃ entrasse à qualquer ora, que chegasse. Tornou, o Mocadam, & o Sarangue, que por nenhum cazo auiam de entrar de dia, porque ja duas vezes os Turcos lhe tamarão à nao, & aleuarão para Mocãdo que teueram grande perda, a que disse Rozoaga que elles deixassem ir a nao, & se asentasse cada hum em seu lugar, se não



Ethiopia.

senam que lhes cortaria as cabeças, & os botaria no mar, porq̃ os Turcos de Moçã, não entravam em nao donde hia hũ homem como elle, senão onde nam hiam mais que Baniães, & mandou logo aparelhar suas espingardas. Com isto se calaram & deyxaram ir a nao com todas as vellas; à meya noyte, viram com o luar, os morros das portas: & cuydando, que hiam tomar a porta por onde auíamos de entrar, se foram metêdo por hũa enseada, na qual hiam dar, sobre hũa rocha, se a lã, que por detras della se hia pondo a nam descobrira, começaram a gritar os que hiam na proa, & foy tam grande a perturbaçam, que tomou a nao por dauante, & nam puderam marear a vella por hum grande espaço com a força do vento: mas pouco depois se foram sayndo da enseada, & entramos pollas portas depois da meya noyte, sem vermos embarcaõ algũa de Turcos. Fomos correndo à vista da terra, & foubemos de hũa embarcaçam, que encontramos, que ainda era o mesmo Baxã & que auia pouço, se fora para Suaquem. Folgou muyto com isto Rezoam Agã, & mandoume dizer, que o capitam, que estaua em Macua, era muyto seu amigo, porq̃ se criaram ambos em caza do Baxã. Dali a dous dias chegamos a Macua, q̃ he ilha muyto pequena, desembarcamos todos, & eu em hũa embarcaçam, que mandou Rezoam, em que vinham hũ manço Turco, & o capitam dos Baniães, com outros dous, o qual capitam me leuou a sua caza, & me agasalhou muyto bẽ. A noyte fuy ver Rezoam, fez me muyta festa: pergunteylhe se auia eu de ir a falar ao capitam, disse que si, mas porque estaua doente, & com muyta gente ordinariamente, que elle me mãdaria recado quando fosse tempo. Felo ao outro dia à noyte, & que lã me estaua esperando; recebeome o capitam com mostras de amor, dizendo que folgaua muyto, de eu chegar com saude, que fizesse conta, que estaua na minha terra, porque da mesma maneyra podia andar naquella: & que quando quizesse ir para Ehtiopia, ou para o Cayro, ou para qualquer outra parte, podia ir muyto embora. Aguardecilho muyto, & disse lhe, que primeiro, que me fosse para minha terra folgaria de chegar

Ethiopia.

105

chegar aonde morrera hum padre meu parente, paraver se daria algũa cousa. Respondeo, que tudo o que eu quizesse podia fazer; depois de estar com elle hum pedaço me despedi, mandeylhe hum presente de algũas cousas, que me deram em Dio para minha viagem, mandoume dizer, que pois era pobre para que lhe mandaua, & quis dar ao Baniâne que lho leuou, cem Venezeanos para meu gasto, mas elle lhe respondeo, q̃ nam era necessario, porque eu gastaua muyto pouco, & que elle me daua de comer por amor de Deos, & me daria tambem algũa cousa para o caminho. Depois fuy visitar a Rozaõ Aga, & lhe dey os aguardecimentos dos fauores, que por seu respeito me fazia o capitam, respondeo que senam esteuera taõ doente doutra maneira me ouuera de agasalhar, & que tudo o que eu quizesse faria. Cõ todos estes fauores se me fazia cada dia hũ anno, com o dezejo, que tinha de me partir, & passar logo, por que sey as voltas que costumaõ ter os Turcos: mas nam vinha algum da terra dentro de Ethiopia, ainda que tinha lã mandado hũ homẽ, com hũa carta logo quando desembarquey, & sem boa cõpanhia não se podia ir, porq̃ ha no caminho muitos ladroẽs, q̃ por roubarem hũ palmo de pano matam as pessoas: & acrecentoume o dezejo de me partir, ouuir de noyte a hũs Turcos q̃ dormiã perto de mi, sem saberem que eu alli estaua, que como auia de auer no mundo, deyxarem passar hum christão para onde quizesse.

A quatro de mayo chegaraõ sinquo christeõs, que morauã tres dias de caminho, da aldeia, onde costuma estar o padre & outro da mesma aldeia, aos quaes mandaua o capitam dos Portugueses a buscar as cartas, porque o sacerdote Belchior da Silua, fora visitar outros Portugueses, que moraõ distante destes quinze dias de caminho. Com estes christeõs me determiney partir logo, mas como quatro delles eram hereges, não se quiseram obrigar a me acompanhar mais, q̃ tres dias, porem por sahyr dali me confertey com elles dádome o Baniâne meu hospede dous mouros, de quem se confiaua, para tambem item comigo, & escreuendo a hũ Xequem mouro seu amigo, que estaua

Ddd

no



no lugar, onde me auia de deyxar q̄ dalli me desse gēte de guarda, & hūa mula em que fosse. Estando para me partir, me vieram dizer na mesma noite, que nam podia set, porque chegara noua, que os ladroēs mataram dous homens no caminho. Respondilhe, que sem embargo disso auiamos de partir logo, por que sospeyey que o deziã, por estarem algūs dias no porto fazendo suas mercançias, com lhe ter feyto o meu Beniane tomar por bom preço todo mantimento, que traziam, logo em elles chegando, para que logo tambem naquella noite se partissem; mas como me viraõ resoluto naõ falaraõ mais. O capitaõ sabendo de minha ida, me mandaua dar hūa mula; mas julgando os Baneanes, que era muyto aparato para homē pobre, lhe disseram, que nam era necessario, & me aparelharam hū jumento, porque este era o que mais conuinha em terra de ladroēs. Despedime do Turco Rozoaõ, que me fez muytos agasalhos & me disse, que procurasse tornar depressa, que se elle ouuesse de passar ao Cayro me leuaria consigo & me faria o gasto, & se naõ, me encomendaria a algum amigo seu. Mas que se me detiuesse muyto naõ viesse a Macua, sem saber primeiro, se estaua elle alli, ou aquelle capitaõ, q̄ hora era: Mas naõ estãdo ou sendo ja outro lhe mandasse primeiro pedir licença antes de vir; Aguardecilhe muito estes auizos, de cousas taõ particulares, & necessarias: & lhe prometi, que tudo auia de escrever, ao capitaõ de Dio, para q̄ se elle là tornasse, lho gratificasse. Respondeo, q̄ folgaria muito porq̄ lhe ficara muyto afeito, nē tinha visto homē de tanto ser & nobreza como elle. Mas nam reue este Turco occasiaõ de tornar a Dio, porq̄ poucos dias depois morreo, ao qual parece que nosso Senhor quis conseruar a vida, nam mais, que atē me passar a esta terra.

Parti de Maçua aos 5. de Mayo, foraõ me acompãhando o capitaõ dos Baneanes: & hū Turco seu amigo, hum pedaço polla terra dentro, atē onde os christãos me estauaõ esperando, dalli se despediram, & eu fuy meu caminho, vestido numa roupa de hum mouro muyto velha, & sem camiza, & cuberto com hum pedaço de cotonia por respeyto dos ladroens: caminha-

minhamos aquella noyte por caminho muyto aspero, & com tam grande medo, que nam se atreuiã os companheyros a falar, senam muyto manço. Perto da menhaã quizeram descancar hum pouco: mas em me assentando, que estaua muyto cansado porque vim quasi sempre a pè por ojumento naõ prestar se leuantaram todos gritando, & virando eu a cabeça a ver o que era, vi hum Leam, que ja hia virando, & estaria de mi como oito passos, & cõ a grita, q̄ lhe deram se afastou, mas muyto deuagar, & dalli a pouco tornou, a virarse & nòs nos fomos botãdo muytas pedras por entre os espinheyros, todo aquelle dia caminhamos com muyto medo de ladroens, por serras tam altas, & asperas, que ainda que o jumento fora muyto bõ nam pudera ir nelle: pello que cheguey à noyte a huma aldeia de mouros, & com os pès esfolados, dos çapatos, que eram ruyos. O Xequé desta aldeia era amigo do capitã dos Baneanes, & assi o mouro que vinha comigo lhe pediu da sua parte alguma caualgadura, deunos hum jumento tal como o passado, pello que foy necessario, pedir outro mais a diante a outro amigo do Baneane, que ainda que era melhor com tudo nam deyxey de padeçer muyto trabalho, porque como as serras eram tam ingremes, era me forçado ir muyta parte do caminho a pè, com os pès esfolados & chagados.

Dia da Ascençam à noyte chegamos a huma malhada de pastores christãos, onde estariam quinhentas vacas do governador do Tigare, & cuydando elles, que eu era Turco tiueram muyto medo de mi & se afastauam: mas depois, que souberã, que era christãõ & padre vieram todos a beyjar-me a maõ mostrando muyta alegria, & me trouxeram muyto leyte, que todos comemos, o qual vinha em huns cestinhos de palha, porque nam tem outras vasilhas: & para o cozerem lhe botão dentro calhaos feytos brazas. Pediram me perdã, por me nam darm pã, dizendo que poucas vezes o comiam, por lhe vir de muyto longe. Polla menham cedo me parti, & tendo ja andado hum pedaço vieram, por huma serra acima as

Ddd 2 molheç



Ethiopia.

mulheres dos pastores, brandando por mim, que lhe esperasse, & chegaram chorando, dizendo que se esconderão a noite antes por cudadem q̄ era Turco. Pediram-me que lhes disse a benção, & hũas me peguam das mãos para mas beijarem, outras dos pes sem me poder defender. Detiverã-me hũ bom espaço em que os estive consolando, & não pouco edificado de ver sua deuação, & muyto magoado, quando depois soube os erros que tem na fè sem terem quem os ensine. Daqui fomos por serras muy asperas, sem fazer mais, que sobir, & decer: & com muyta chuua, por respeito da qual, me era necessario sobir a pee, bem cançado, & molhado, & por hum caminho tão estreito, & perigozo, que não tinha mais, que tres palmos de largo, & por hũ parte, & outra ficaua tão alto, & apique, que me não atreuia a oulhar para baixo, por se me não ir olume dos olhos. E se como era sobir, fora decer, não me parece, que opudera fazer. Cheguey acima quasi morto, & tirandose-me a vista dos olhos, mas achandoo caminho mais cham, chegamos a hũ Aldea pequena naqual loguo vieram os christãos della, à me mostrar suas cruces, & liuros, mas não lhe pude dizer cousa algũa sobre seus erros (ainda q̄ elles folgauam de fallar) por que hum Mouro, que era lingua não queria dizer mais, que o que lhe vinha a vontade. Deram nos hũ caçinha muyto pequena onde nos agazalhamos, mas nam foi pequena a charidade, polla muyta agoa que choueo aquela noite, que se no la não derã nos ouuera de tomar no campo.

De sta aldea fomos ao outro dia dez de Mayo a hũ villa, q̄ chamão do Baruã, onde me deixaram os companheiros, tirando o christão, que fora embusca das cartas, & hum mancebo Mouro, criado do capitam dos Baneanes, porque até alli somente se obrigarão à me acompanhar. Agasalheime em hum caça de palha pequena. A noite veio hum mouro, que ali está, pollo gouernador da quellas terras do Barnagais, para arrecadar as rendas: & mostrandosse muyto crime, me disse em Arabio, quem vos deu a vos licença para entrar nestas terras?

Etyopia

107

ras? Vos não sois Portuguezes? Pois que vindes buscar as terras do Barnagais? Respondi, que os Turcos me derão licença para entrar: & que quando o Gouernador, que era christão, quizesse saber ao que eu vinha lho diria. Foiisse, pouco de pois, mas declarando na lingua da terra ao mancebo Mouro, que lhe auia de dar algum fato, se queria que me deixasse passar, ao que o Mouro lhe disse, que eu que era pobre que não tinha q̄ dar, & auizaram-me, que trataua de me prender. Ao outro dia que era domingo polla menhã me trouxe o outro Mouro q̄ comiguo viera, & tinha alli sua caza hũa galinha cozida, & em entrando com ella se sabio o christão catholico meu companheiro, & preguntando eu porque se sabia me disse o mancebo mouro, que por não comer da galinha, porque os christãos desta terra, nam comiam cousa morta por mãos de mouros. Mandeyo chamar muyto depressa, & diante delle aguardecio ao mouro a boa obra, mas que tornasse a levar a galinha por q̄ eu a nam comia. E assi pollo nam escandelizar, ainda que estaua bem fraco, fiquey antes comendo hum pouco de biscouto seco, do que trazia de Dio molhado em agoa, sem outra cousa o qual foy sempre o meu comer, porque o dinheyro que trazia para gastar, não me aproueytaua por não correr neste Reino outra moeda, senam pedras de sal, nem tambem podia comer o pão de meus companheyros, que eram hũs pelouros de maça mal cozidos; porque quando os fazem metem hũa pedra muyto quente dentro na maça, & logo fcham o pelouro & o botam no fogo: & assi fica queymado por fora & maça por dentro, & isto leuam em huns foles para comerem no caminho.

Estando nesta villa, & neste mesmo dia de Domingo a onze de Mayo, chegou aqui o capitam dos Portuguezes, que se chama Ioam Gabriel com outros dous filhos de Portuguezes & outra gente, que me vinha esperar àquelle lugar porque tinha recebido a carta, que lhe escreui de Macua. E foy tão grã de a alegria, que cõ elles recebi, q̄ me fez esquecer dos trabalhos passados. Leuaram-me logo a outra caza mayor, & por me

faze-



Ethiopia.

fazerem festa matarão hũa ouelha, de q̄ eu não pude comer, porque não fizeram mais, que darlhe duas voltas no foguo, & assi crua a comerão, conforme ao costume da terra, mas vendo, que eu não comia, me trouxerão hũ pouco de leite. Veio logo hum Xequé mouro, aquem o capitam dos Baneanes, (q̄ em toda esta terra he conhecido) escreveu, que me desse hũa mula, & quanto lhe pedisse. Este me trazia à mula, mas o nosso capitam a não quis tomar, nem consentir, que eu viesse se não na sua, que era muyto boa, & tomando para si outra da companhia, nos partimos logo, & cõ seremos vinte pessoas, vinham com grande medo de ladroens, Tiemos grande trabalho no caminho, porque cada dia atarde nos chouia, & dormiamos no campo com grande frio: porque ainda que ate chegar a quella terra grande, que acima disse, me cançara muyto, tiemos grandes calmas, como a passamos, fomos achando frio.

Fazendo pois assi nosso caminho, aos quinze de Mayo de 603 chegamos ao termo d'elle tão desejado, que foi a Fremona, que assi se chama o lugar, onde está a primeira igreja dos Portuguezes, & nella enterrado o santo padre Patriarcha, & os mais padres nossos, que aqui sempre residiram. Antes de entrar, me vesti de loba manteo, & barrete, q̄ até então trouxe escondido. Estauame esperando, à entrada do lugar muyta gente, que tanto que me virão, em final de alegria, levantaram hũa grande grita, & hũs batião nos peitos, outros beijavam ocham, derramando muytas lagrimas, & dando graças a Deos, que fora seruido trazerme, liurandome de tantos perigos, como elles sabem, que ha por onde vim. Entramos todos na igreja, & depois de fazer oração, lhes disse breuemente por hum linguoa, como os vinha a acompanhar, & servir, & que daua por bem empregados todos os trabalhos, que tiuera no caminho, por me ver entre gente, que entre tantos hereges, conseruaua afẽ catholica da igreja Romana, & mostraua tanta deuação. Dali fui ver a caza, onde morou o santo padre

Ethiopia.

108

dre Patriarcha, que he redonda como mea laranja, cuberta de palha, como sam todas quantas tenho visto em Ethyopia, que mais se podem chamar cabanas que cazas, porque todas sam terreas, & redondas, muyto pequenas, & sem nenhum modo de repartimento. E assi dizem que saõ as de mais do Reyno, tirando as del Rey, & dos grandes, que tem apozentos mais bem acomodados, mas tambem terreas, & cubertas de palha. Esta do padre Patriarcha tem vinte palmos de vão. Folgara muyto de me agasalhar nella, por ser da quelle santo, mas não pode ser por então, por estar ocupada com algũas coufas do sacerdote Belchior da Silua. Não achei auiamẽto para dizer missa, porque o leuara elle comfiguo, que senti nalma porque estiu muytos dias sem a dizer. O Domingo seguinte que era do spiritu santo, fiz concertar a igreja o melhor, que pode ser, & disselhe missa seca, & fizlhe hũa practica sobre aquellas palauras do Senhor ad eum veniemus & mansionẽ apud eum faciemus, comecaram logo a vir muytos a se confessar assi deste, como doutros lugares aqui perto. Nestes mesmos dias, se partio para a Corte o capitão dos Portuguezes, aqual dista daqui dez ou doze dias de caminho. Aocasiã da sua ida foi tomar agora de nouo o governo o Emperador desta Ethiopia, & por este respeito, mandou la ir todos os capitães, & governadores das suas terras. Escreuilhe por elle hũa carta, em que lhe daua conta de minha chegada, & que ainda, que vinha mal tratado do caminho, logo lhe fora beijar a mão, se tiuera lecença sua: mas, que tanto, que ma desse ofaria. Respondeome, que folgaua muyto com minha vinda, & chegada a saluamento, & que como passasse o inuerno, me fosse logo, aonde elle estaua. Por onde na fim de setembro, em que elle se acaba nestas terras, me partirei logo para elle, & lhe leuarei algũas couzas das que trouxe, porque d'elle depende não sò o bem tẽporal de nossos catholicos, & Portugueses, mas o espiritual de todo Imperio, pois nẽ os Ecclesiasticos fazẽ senãq̄ o q̄ elle manda:

& se



Ethiopia.

& se differ, que todos sejam catholicos, nenhũa contradicão a uera nem nos ecclesiasticos, nem nos seculares: pello que com ajudo do Senhor, com elle principalmente determino entender, se me der entrada. A qual, pode ser, que de, porque dizem que folga muyto com quem sabe falar Arabio, porque o sabe elle muyto bem, & algũs dos seus grandes, se prezam muyto de o saberem, por o seu Patriarcha q̄ agora he, ser Arabio; chamaſſe este Imperador, Malac Sagued, he de quinze annos, & segundo dizem, bem inclinado, queyra Deos abriſſe o entendimento, para que conheça os muytos & grandes erros em q̄ o tem criado. Sobre os quaes tenho ja falado com muytos, & alguns polla bondade de Deos, se determinaram a deyxar suas heregias, & aſſi eſtaraõ agora para as abjurar 20. ou vinte dous & hum deſtes que he ja velho, diſſe, que ainda que naõ lhe moſtrara taõ claramente os erros que tinha contra a fe, baſtaua-lhe ſaber quanto eu tinha padecido no catiueyro de ſeis annos & neste caminho que agora fiz pollos vir a enſinar, para entender, que minha doutrina era boa, & que naõ os auia de vir a enganar. Com outro diſputey sobre algũs de ſeus erros, & particularmente, sobre a circuciſſam, que elles tem & depois de lhe dizer, que sobre isto nam auia, que diſputar, pois os Apoſtolos tinham determinado eſta queſtam, naquelle primeiro cõcilio, que fizeram em Ierusalem, & S. Paulo dizia, que aos, que ſe circuciſſaſſem, naõ lhes aproueytaua Chriſto, lhe moſtrey tam bem como Chriſto dera fim à circuciſſam. Pello que circuciſſarem ſe agora era dizerem com os Iudeus, que Chriſto nam era vindo, & que ficauaõ obrigados a guardar toda a ley, com Chriſto ſer o fim della. Ficou com isto conuencido, mas nam perſuadido a deyxar ſeus erros, porque foy dizendo, que nam faltaria quem me ſoubelle reſponder. Mas como eſtes ſabem pouco, correo logo a fama de mim, q̄ era grande letrado, pollo que nehum chegou mais atè agora a diſputar comigo. Depois diſto me mandou chamar hũa molher, q̄ eſtaua muyto doente, & me pedio com muyta instancia, que a confeſſaſſe, que queria morrer catholica, inſtruya o milhor, que pude, confeſſe ya,

Etyopia

109

ẽya, & foi Deos ſeruïdo, que com a ſaude dalma, lhe deu a do corpo. E ella a deu tambem a ſinquo filhos ſeus, fazendo com que todos ſe tornalſſem catholicos.

Aos dous de Julho chegou aqui o Sacerdote Belchior da Silua com ſaude, mas bem cançado do caminho, porque segundo me diz he mais aſpero, & fragozo, que o que eu andey, & ſerã para mayor merecimento, pois he neceſſario paſſallo duas vezes cada anno, de ida & vinda: & naõ he taõ breue, que nam sejam vinte dias de caminho, atè Nanina, onde eſtam os mais dos catholicos. Fica comigo eſte anno para me inſtruyr nas couſas da terra, & erros della. A cabeça do ſanto padre Patriarcha mado a V. r. mas nam a achey enteyra, porque a deſenterraram muytas vezes: ahi vay o caſco em tres pedaços, & o queyxo com oito dentes: em retorno diſto me faça charidade, de me mandar hũa imagem de noſſa Senhora da Conçeyçam, de ſinquo ou ſeis palmos para eſta igreja, que nam tem imagẽs, & ſera de grande deuação para eſta gente. A cabeça do padre Francisco Lopez, que ainda eſtaua chea de cabelos, fica ſobre minha cabeceyra para me lêbrar mais de ſua vida, q̄ foy tal, qual V. r. vera polla informaçam, que delle tiramos, & dos mais padres em q̄ iram tãbẽ algũas couſas do padre Abrahã, que lâ ſe nam ſabem, o qual tudo ira a ſeu tempo. Atè aqui a carta do padre Perõ Paes, & com ſua taõ ditõza entrada naquelles Reynos, ſe abrio o caminho, para poderem ir, outros padres que ja para iſſo eſtam nomeados, & eſperando em Dio a ocaſiam para ſe poderem partir.

CAPIT. XXXIII.

Do ſeruiço que a Companhia em todas as partes acima ditas do Oriente faz naõ ſõmente a Deos, ſe nam tambem a ſua mageſtade & a coroa deſte Reyno.

Ecc

POR



Etyopia

POR remate de tudo o que temos dito nesta hystoria das cousas da India Oriental, me pareceo, que nam era justo, passar por duas cousas dignas de serem ponderadas para gloria de nosso Senhor. A primeira he, que em casi todas as cortes dos Reynos & Reys mais poderosos, q̄ ha no Oriente, está plantada nossa Companhia. No Iapam (alem doutros Reynos) tem feytas tres cazas na cidade do Meaco metropole, & cabeça de toda aquella monarchia & os padres estão nella favorecidos & respeitados de muytos senhores daquelles Reynos. Na China estão no gram Paquim cidade real & metropole, de todo aquelle imperio tão poderoso & rico, afora outras tres residencias, que tem noutras partes & cidades deste Reyno. Em Bengala na corte & cidade do Rey de Chamdequaõ. Em Bisnagua estão na cidade real & corte deste grande & poderoso Rey, que se chama Chamdegri, tam amados & estimados delle, como de qualquer principe christam. No gram Mogor andam sempre com elle por onde quer vay, residindo em sua corte ha muytos annos, & tambem tam queridos, & reuerenciados delle, como acima dissemos & tem residencias em duas cidades reaes, que sam Laor & Agra. No Malauar estão na corte & cidade real do Samori que he Calecut; ao qual os estima tanto, & tem tam grande confiança nelles, que de nenhũa maneyra os quer larguar de si: & nam trato aquidos que estão nas cortes, & cidades reaes, doutros Reys mais pequenos do Malauar, como no Reyno de Trauancor, de Portca, Dangamale & outros. No Preste Ioam estavam na corte do Emperador da Etyopia, como agora acabamos de dizer; nos quaes lugares todos & cortes, nam smente estão como embaixadores, que sam de Deos para tratar em seus negocios & como refens das pazes & amizades, que quer fazer com aquelles Reys & Reynos, descobrindo-lhe o thesouro, & luma de sua santissima se: mas tambem em seu modo como embaixadores, por parte de sua magestade em quanto Rey de Portugal, para alli darem a conhecer seu nome, & estenderem a fama de sua potencia, & lhe ganharem, & conseruarem a paz, & amizade

Ethiopia.

110

amizade, de todos aquelles tão grandes principes tão importantes para bem & aumento do estudo da India: & mais sem lhe custar couisa algũa de sua fazenda, pois quasi todos estes Reys à sua custa sustentão os mesmos padres, & lhes dão o necessario para viverem.

Outra couisa para nam passar he nam ajudarem & seruirem menos os da Companhia naquellas partes, para conseruarem & aumento, da conquista & estado tēporal, do que ajudam & seruem no spiritual; porque, ainda, que nam façam isto com as armas de ferro & fogo nas mãos, pois a profissõ da vida o não sofre: fazem no por outro modo de grande effeyto. Porque quantos gentios conuertem a Christo, tantos amigos & vassallos, aquirem ao seruiço de sua magestade; porque estes depois nas guerras, pelejam pello estado, & christão contra os infieyes, & junto com os Portugueses se fazem bons soldados; os padres aonde quer que estão contem aos subditos na obediencia, que deuem a seu Rey, & governadores: Aos soldados na segeçam a seus capitaens, & conseruam, & tem mão na paz entre os Portugueses & os propios gentios.

Antes da Companhia entrar na China, & Iapam, acada passo os Portugueses quebrauam, & rompiaõ guerra cõ estas naçoẽs: porque naverdade tãbem, os Portugueses, lhes faziam muytos agrauos & vsuam de muitas insolencias, atè hãavez chegarẽ em Cantam àçoutar hũ Mēdarim: mas de sinquenta annos a esta parte, que ha que a companhia entrou naquelles Reynos, de tal maneyra com suas exhortaçõs & prudencia, leuou os Portugueses, & se ouue com os gentios que nunca mais quebraram, nem romperam em guerra, antes sempre conseruaram toda a paz, de modo que os mesmos Chinas não querem, que os Portugueses, vam às feyras de Cantam, que se fazem duas vezes no anno, sem leuarẽ cõsigo os padres como de feyto leuam & vam sempre: porque hãõ; & a experiencia lho tem mostrado, que estando elles presentes, nẽ ha brigas nẽ se lhe fazẽ injustiças; porq̄, em quaesquer duuidas q̄ se leuantẽ, os padres acodem, & as cõpoem. Os Reys da India quando querẽ

Ecc 2 fazer



fazer suas pazes cō o estado, não querem que seja por outro mejo: se nam dos padres. Assim o fez ha dous, ou tres annos o gram Mogor, q̄ mandando hū Embaixador seu à Goa, mandou iuntamente cō elle, hū padre. Assim o Rey de Bisnaguã, q̄ mādado o anno passado o seu, mādou cō elle dous padres como assima dissemos. Assim o fez o Samori Rey de Calecut, quando agora ha quatro, ou sinquo annos, fez as pazes cō o estado, depois de mais de trinta annos, q̄ andou com elle em guerra, q̄ de nenhū outros se quis fiar, nē quis, que fossem os medianeiros nellas, senão os padres. Os quais tem sempre cōsiq̄uo. E elles, q̄ alem da conuersão das almas, este he hū dos respeito, porq̄ se tē alli em sua corte por tambē empregados para com sua presença conseruarem estas pazes. E se elles nam foram, & nam tiueraõ tanta autoridade, & credito como tem com este Rey, nūqua se pudera tomar o Cunhale, no tēpo, em q̄ se conquistou: & a guerra com o mesmo Calecut, se tornara a renouar com grande perturbaçam, & perda do estado, porq̄ taõ maos officios, faziam os Mouros em secreto cō o Samori, & em tantas descõfianças o punhã dos portuguezes que de todo tornara atraz, & rompera com os nossos, se os padres não foram, que em lhe falando, & dando sua palaura, se seguraua loguo. Trinta annos ha, que as fortalezas de Amboino, & Tidore nas partes de Maluco, ardem em continuas guerras: mas o não se acabarem de perder, como se perdeu a de Ternate, aos padres se deve depois de Deos. Os quais com muytos, & grandes trabalhos, q̄ alli tem padecidõ, ate morrerem algũs delles perseveraram sempre, em a companhia aquelles soldados, animandoos a pelejarem, & sostentarem os apertados cercos em que se viam, com tam pouco remedio de socorro. O mesmo se vê nas armadas, & jornadas, que naquellas partes se fazem, nas quais costumão ir os padres, para no spiritual, & temporal ajudarẽ aquelles soldados, pacificarem nas brigas, animarem nas batalhas, do que tudo resulta muyto grande bẽ temporal ao estado da India, & o que sobre tudo pretende a companhia, que he muyto bẽ das almas, & agloria, & honrra de nosso Senhor.



LIVRO QVARTO

DAS COVSAS DO BRASIL

Angola, & Cabouerde, Guine.

CAPITVLO. I.

Da Prouincia do Brasil, do numero de casas & pessoas da Companhia que nellas ha.



E este Reyno & Prouincia do Brasil muy grande, tem perto de nouecentas legoas de costa, de Norte a Sul; começa do Rio que se chama do Maranhão, que está aos sinquo graos alem da linha da banda do Sul, & vay correndo até os trinta & sinquo, que he na altura do cabo da boa esperanza, entestando com o rio da prata, que o diuide do Peru, & fica defronte do mesmo cabo. Pello Sertam a dentro corre em parte duzentas, em parte trezentas leguas. Teram pouoados desta prouincia os Portuguezes como quatrocentas legoas da costa, com varias cidades, & villas, onde ha muytas fazendas de asuquere, & engenhos muy grossos, com que a terra se vai fazendo de grande trato, & negocio. Por todas estas está tambem espalhada nossa companhia, em tres Collegios, que fundou el Rey Dom Sebastiam, que Deos tem: & sinquo cazas, entre brancos, & treze, ou quatorze rezidencias em varias pouoações, & aldeas dos Brasils. Os Collegios sam, o da Baia de todos os Santos que he a cabeça da prouincia, onde ha de ordinario, assi no Collegio como em suas rezidencias, & aldeas,



deas, p̄ro de oitenta pessoas da companhia entre padres, & irmãos, destes são os seis mestres, hum de theogia, outro de casos, hum de Curso, dous de latim, & outro que ensina os meninos à ler, & escrever. O segūdo Collegio he o do rio de Janeiro, neste, & em suas anexas ha passante de cinquenta pessoas, nelle ha tambẽ, escola de latin & de ler, & escrever. O terceyro Collegio he o de Parnambuco, em q̄ ha passante de trinta da companhia. Entraram os nossos nesta prouincia no anno de quarenta, & noue, por mandado de el Rey Dom Ioam 3. de Portugal. E entrinca annos, não entrarão nella outros religiosos: por onde toda a conuersão, que neste tempo se fez naquella gentilidade, a fizerão os nossos, os quais ainda agora a vão continuando, em todas as partes do Brasil: posto que na Paraíba daigũs annos a esta parte entraram tambem a judar aquelles gentios os religiosos de sam Frãcisco, & depois noutras partes os de sam Bento.

Foi sempre esta prouincia muy trabalhosa, & de cruz muy seca para os padres, em tanto, que não sabemos outra, em que os nossos mores difficuldades padecessem na conuersão dos gentios, & conseruação dos ja christãos, que nesta. E isto por varias rezões. A primeira polla grãde variedade das linguoas, que tem este gentio, que ainda, que polla fralda do mar toda vza de hũa linguoa, pollo sertão mais a dentro se tem ja descuberto, mais de setenta linguoas diferentes. A segunda polla grandeza da prouincia, & distancia que ha de humas partes a outras, pello que custã muyto aos padres os caminhos & peregrinações, em que perpetuamente andam, por matos, & de sertos despouoados com periguos infinitos de mar, rios, & bichos, & de imigos, que muytas destas nações são hũs dos outros. A terceira por ser necessario irem os nossos buscar os naturais pollo sertam a dentro, & trazeremnos para junto do mar como adiante se dira. E para que isto se entenda melhor se ha de saber, que naquelles primeiros vinte annos, depois q̄ os nossos entrarem no Brasil auia junto do mar tam grande multidam de gente que dizia Thome de Sousa que foi gouernador da quellas partes a el Rey dom Ioão 3. que ainda que os

cortassem

cortassem em açougue nunca tartariam, & assi nos primeiros quarenta annos, eram infinitos os que se conuertiam & as igrejas eram mnytas. Porem como os brancos Portuguezes hiam pouoando a terra, & fazendo engenhos de asuquer, & fazendas: & para isto tinhã necessidade de muytos trabalhadores, começaram de lanfar mão dos naturais da terra, & o q̄ pior he, acatiualos, & fazellos eserauos, ferrandoos, & vendendoos para diuersas partes da mesma prouincia. Pello que os pobres Brasís, como de sua natureza são tristes, & coitados, entraram em tamanha malenconia, que os mais delles morreram, & se consumiram: outros fogiram polla terra dentro: & não pararão se não dali acento, & duzentas leguos, & deixaram afralda do mar despouoada. Por onde, para os padres os tornarem a reduzir, & trazer a igreja, foi necessario, & o he ainda oje em dia ilos buscar ao sertam, onde se acoiherão, como vão continuamente, fazendo para isso iornadas, em que gastam seis mezes, & hum anno, & as vezes anno & meio, caminhando apee rompendo matos, padecẽdo grandes fomes sedes, calmas, perigos, & trabalhos, como a baixo se dira, escreuendo hũa sã iornada destas, para que della se entendão as outras. E desta maneira os tornão a trazer poucos, & poucos: os quais não vem mais, que confiados na palavra, & amor dos padres, que os defenderão dos brancos, para que os não cativem, & tratem mal. E com tudo isto, ainda depois, que os padres os trazem do sertam, os brancos os andam a saltar, & furtar sem os padres lhos poderem defender, & algumas vezes os mesmos brãcos, se fingẽ, & vestẽ em trajo de padres até fazerẽ coroas nas cabeças para q̄ opareção de todo, & se vão ao sertam, as aldeas dos Brasís, dizendohe que são padres para os enganarem, & se virem com elles, como pet vezes vierão, cuidando que vinhão com padres, & depois que os tem junto do mar, os amarran, & repartem entre si, & leuam cada hum para seus engenhos, & fazendas. E porque os padres nestas, & outras semelhantes sem rezois a codem pollos pobres Indios, & os defendem da cruel cobiça dos brancos, sam mal recebidos delles, & os inquietam de continuo

com



com muytos agrauos, & com os Reys passados de Portugal, & depois delles sua magestade terê prouido nisto por suas prouisoões, & mandatos Reays, nada basta para enfrear a força da cobiça, & largueza da conciencia, & pouco temor de Deos, dos que isto fazem: & mais aonde muytas vezes os mesmos que hã de executar os mandatos del Rey, saõ interessados no mesmo negocio,

Outra cousa, que muyto difficulta a conuersam, & cultiuação desta gente, he a muyta boçalidade, & pouca capacidade, que de sua natureza tem, que não sabemos outra mais boçal no mundo. Pello que custa muyto aos padres domesticarlos, & fazellos capazes das cousas de Deos: mas com a perseverança, & paciencia em lidar com elles, os tem nesta parte tam cultiuado, que tem ja suas igrejas em varias pouoações, & aldeas, & nellas suas confrarias do Santissimo Sacramento, & fazem suas procissoens solenes, & seus filhos officiam missas de canto dorgam, & com doçainas, charamelas, & outros instrumentos semelhantes: & reconhecem aos padres por seus pais, como na verdade o sam nas obras. Porque não somente os curã nas almas, como pastores, pregando lhe, & insinuando lhe a doutrina duas vezes no dia, confessandoos, & administrando lhe os Sacramentos, enterrandoos, que morrem, ajudandoos a bem morrer. Mas os padres os governam ainda no temporal, & lhe dão ordẽ de como hão de negociar suas roscas, & lauouras, & remedio de vida, & quando estão doctes os padres saõ os seus medicos, & enfermeiros, & emfim se hão com elles como pais com filhos, & tutores com popillos, & de modo q se os padres não forão nem hũ sò Indio Brasil ouuera oje em toda aquella costa, porque todos ja foram, ou consumidos, ou fugidos, & metidos pollo sertão, nem tambem o proprio estado do Brasil se pudera conseruar. Mas apaciencia dos padres por hũ parte, em lidarem com acobiça dos brancos, & sofrerem suas perseguições, & calumnias, por acodirem, & deffererem delles os pobres Brasís: por outra o cuidado paternal que delles tem como de gente tam desemparrada, & incapaz, he aque

he aque os sustenta na fee, & em viuerem pacificamente nas aldeas, & pouoações todos juntos, de que tanto proueito se segue para o estado do Brasil, que sem elles impossuel fora conseruar-se.

CAPITULO. II.

J Do respeito, & sujeição grande q os Brasís tem aos padres, & do muyto que os padres que com elles tratam, ajudam ao estado temporal.

AINDA que os Brasís de sua natureza sam tam boçaes & agrestes, todauia, como nam haferas tam brauas, q com boas obras se nam venhaõ a a brandar, & domesticar; estas que agora acabamos de dizer, que os padres continuamente fazem aos Brasís, lhos tem tam sogeytos & domesticados, que nam sabemos de naçam algũa outra, que da gẽtilidade se tenha conuertido, que mais amor lhe mostre & mais sogeyta & obediente lhe seja: de modo que nam somente, os que ja saõ christãos, se não tambẽ os que ainda estaõ gẽtios & viuem pellos matos do Sertam polla fama, que là tem dos padres, lhe tem o mesmo respeyto. Para proua do qual cõtaremos algũs exẽplos, atsi de cousas passadas os annos atras, como das modernas deste presente anno de 603. de q falamos.

Era nos annos passados a Parayba, hũ colheyta de ladroes & dos Francezes da Rochella, depois que foram lançados, do rio de Ianeyro, os quaes se confederauam com os naturaes da terra, & leuauão dalli, grande cantidade do pao do Brasil & faziam muytos males. Foy là Martim Leytam por mandado do governador, com gente de guerra, leuou cõsigo os padres, & estando os Brasís fortificados nũa forte cerca, tem se quere rem render, nem os nossos os poderem entrar: eis que hũ padre nosso, que sabia bem a lingua, & era muy animoso, confiado em Deos, salta por cima da cerca dos imigos, & metesse cõ

Fff

elles,



elles, arriscãdo-se a o fazerẽ em pedaços, & ser logo comido: & abrindo os braços, lhe começa a pregar na lingua, paz paz se-
jamos amigos, & outras palauras brandas & amorosas, as qua-
es teueram tanta força com elles, & elles ao padre em o vêdo
tãto respeyto, que, de postos os arcos, se cruzaraõ diante del-
le, & renderam, & entregaram a terra, onde logo se fez pouoa-
çaõ, & se começaraõ a fazer engenhos, & foy crescendo de mo-
do, que ha ja oje oito ou noue, de que sua magestade tem muy
boa renda, & os Franceses foraõ dalli lançados, & o grosso tra-
to, que tinha do pao, ficou todo de sua magestade: & aos Indi-
os poseram logo os padres em aldeas, & os começaram a cul-
tiuar & doutrinar. Posto que depois de tudo isto feyto, & em
pago desta boa obra, que os padres alli fizeram: veyo outro
capitam de nouo, que sem ner hũa cauza, nem culpa, que nos
padres ouuesse, mais que o defenderem aos Indios, & o resisti-
rem às sem rezoẽs, & injustiças, que lhe faziam, os lançou dalli
fora com muytas afrontas.

Ao rio grande que està trinta leguas de Pernambuco, foy
Manoel Mascarenhas capitão mór, à conquista daquelle gen-
tio, que tantos males, & guerras tinha feito a esta capitania,
mas nada pode pacificar sem padres, porque, ainda q̃ na guer-
ra, que lhe fez, os venceo, as pazes poreo não pode efeituar
com elles, senão por meio dos padres que entrando sôs pollo
fertão auenturados a muytos perigos, & a serem mortos, &
comidos dos gentios de tal maneira se ouuerão com elles, que
os renderão, & trouxeram a pazes com os brancos mais de cẽ-
to & sincoenta lugares. E aqui depois das pazes feitas, fazẽ-
do-se a fortaleza que hũ dos padres traçou os mesmos padres
andauam cõ os indios na fabrica della, & com a pedra, & ter-
ra às costas, a cujo exemplo os indios trabalhauão grandemen-
te. Sinco fortalezas fez o Governador dom Francisco de
Souza, no reconcauo da Baye, nos postos mais importantes:
nestas os que trabalharam foram os Indios, vindo os padres
em pessoa com elles, a assistir a obra, das aldeas onde estauam,
porque se os padres nam vieram, aquem elles sõmente tinhaõ
respey

respeyto, ningũe os podera trazer. No rio de Ianeyro toda a
fortificaçam que nelle fez, o governador Salvador Correa de
Sã, que foram duas ou tres fortalezas, os padres com os Indi-
os das aldeas, que estão a seu cargo, as fizeram sem sua mage-
stade nisso gastar real.

Da mesma maneyra passa na defensam da terra, quando al-
guns inimigos ou collyros vem a ella, & pretendem dar, ou des-
embarcar em algũa parte, que os Indios à sombra dos padres,
sãos os que lhe defendem a desembarcaçam, & os desbarataõ
com suas frechas mais, que os Portuguezes com seus pelou-
ros. Sendo visitador do Brasil o padre Christouam de Gou-
uea, & estando no Collegio de Baya, soçedeo ir alli hũa arma-
da de inimigos Ingrezes, no tempo que andauam em guerra cõ
este Reyno, para tomarem a terra, & vendo o padre a pouca
ou nenhũa defensam, q̃ auia na cidade, para lhe poderem im-
pedir a desembarcaçam, mandou auizo aos padres que esta-
uam nas aldeas, q̃ acodissem com os Indios de suas freguesias,
vem logo todos com suas frechas, obedecendo à risca aos pa-
dres, o que nam ouueram de fazer a nenhum capitam, repar-
temnos os mesmos padres por suas estancias, & lugares, onde
os inimigos podiam desembarcar, encomendandolhe que o fa-
çam como christãos, & valentes homens. Elles o compriram
tambem, que em muytos dias que alli estiueraõ, & que os imi-
gos estiueram no porto, & por tantas vezes trabalharaõ por
desembarcar, nunca ja mais lhe deyxaram pôr pẽ em terra;
porq̃, ainda q̃ estes Indios sãos de sua natureza coitados, toda-
uia os q̃ se criaõ cõ os padres, & sãos cultiuados por elles & cõ
o amor paternal cõ q̃ os padres os trataõ, he cousa maravilhosa
os espiritos q̃ cobraõ & quanto homẽs se fazẽ. Na capitania do
Spiritusanto, deraõ os Ingrezes cõ duas naos de subito, & saltã-
do em terra, estãdo a gẽte descuydada, & na igreja, entraram
& tomaraõ a fortaleza, q̃ os brãcos lhe não puderaõ defender,
neste tẽpo o padre das aldeas q̃ vio vir as naos, & entẽdeo que
saltauã em terra, ajũtuou logo os Indios, & veyo socorrer à ci-
dade, & chegãdo a tẽpo, q̃ os inimigos acabauã, de tomar a tor-
taleza,



taeza, derã os Indios nelles, de modo & cõ tãto esforço, q̃ lha tornarã a tomar cõ morte, & catiueiro de muytos. E em Pernã buco quãdo os Ingrezes forão cõ hũa armada tomar a fazêda, de hũa nao da India, que alli foi ter, & que depois de a meterẽ em suas naos, quizeram ir dar na villa: os Indios, que os padres criam, & cultiuão foram a principal ajuda, que os brancos tiuerão para aquella vitoria que alli alcãgarão dos inimigos, matando muytos, & catiuando outros, & fazendo aos que fogião para suas naos deixar as armas, & embarcarem se a nado, & meios afogados. E posto que de semelhantes casos se puderão referir muytos que cada dia acontecem, sô relatarei hum por ser mais moderno, & succeder neste anno de 603 de que falamos, que foi o seguinte.

Estando o Governador Diogo Botelho, em Pernambuco, & desejando socorrer à Baia, a petição do capitam mór Aluaro de carvalho, & da cidade contra os Gaimures hũs gentios inimigos de que abaixo diremos, que a infestaua & destruiam toda aquella comarca, com algũas companhias de gentios Petiguares, mandando o sertam ao capitam mór de Pernã buco Manoel Mascarenhas, a fazer gête para este efeito, pedio ao padre Prouincial, para que fosse juntamente com elle o padre Diogo Nunes de nossa companhia, por ser muy pratico na lingua, & experimentado nos costumes deste gentio. Indo depois de muytos dares, & tomares, que tiueram com elles, os quais em nenhum modo queriam ir, em fim com promessa, q̃ lhe fez o capitã mór, q̃ acabada a guerra se tornarião para suas mulheres, & parentes, se abalarão como oitocentos mancebos esforçados. Vierão a Pernambuco, onde se embarcarão para a Baia; & com elles o mesmo padre Diogo Nunez, por assi o pedir o Governador, & tambẽ os mesmos Petiguares, que por elle ir em sua companhia cuidauam lhe guardariam a palavra. Chegaram à Baia dezejeitos de vir às mãos com os inimigos. Sairam em terra, dando a cidade aprazuel vista de si. Mas como neste tempo, estaua ja feita paz cõ os inimigos, pareceo ao capitam mór Aluaro de Carvalho, mandar a

mór

mór parte desta gête, para a capitania dos Ilheos, & os de mais deixar na Baia, não para pelear, mas para maior segurança da terra, pondoos em hũa parte onde tambem elles pudessem trabalhar, vendo isto os Petiguares, & que lhe faltauam com apalaura, porque nem hiam pelear, nem viam geito de se tornarem para sua terra, dissimularão por algũs dias: porem arrecofos, q̃ os brancos os espalhassem, & catiuassem como costumão, para se seruirem delles em suas fazendas, & não tẽdo tambem com que se sustentar, mandaram pedir licença para se tornarem para suas terras: & quando não, que elles a tornarião. Acudio logo o capitão acompanhado dos soldados, & dalgũs homens da cidade, que pretendião ter fazendas no mesmo sitio & lugar, onde tinhão alojados os Petiguares: dos quais para ellas se queriam aproueitar, fez lhes hũa comprida pratica polos lingoas, persuadindoos a ficarẽ. Porem elles lhe responderam, que se auiam de tornar, pois com essa condição vieram, ja que não auia guerra. O que vendo o capitã mór, & auendo se por afrontado não os poder trazer por bẽ ao que queria: mandou logo a cidade, buscar a toda a pressa duas companhias de soldados, os quais chegando aonde o capitã os esperaua, os Petiguares, que os sentiram, se começaram logo a mutinar confirmando se mais no q̃ antes imaginauão, que os queriam os Portugueses catiuar, pello que logo se puzeram em ordem de peleja, para defenderem suas vidas, & liberdade. Tomouse conselho no caso, juntandose os do governo da cidade, duas vezes naquella noite, & em ambos sayo que fossem auidos por leuantados, & rebeldes, & como tais se desse nelles, & isto por quererem os pobres Brasís defender sua liberdade, & tendo sua Magestade passado tantas provisões, que não possam ser catiuos. O capitam mór porem, como prudente, & bom christão, vzando de melhor conselho, & entendendo os grandes males, que da qui se podiam seguir, buscou o mais seguro remedio para semelhantes perigos, que posto que de todos he conhecido, a cobiza porẽ de muytos, faz que não seja seguido. Este foi, q̃ despachou logo correos,

para



para cada hũa das aldeas, & pouoações onde nossos padres residiam, os quais estauão dali legoa & meia, com cartas em que lhe pedia o viessem a socorrer naquelle aperto. Cujas palauras forão estas. Importa ao seruiço de Deos, & de sua Magestade, que v. v. r. r. sem nenhũa dilação, se venhão logo tercomigo com os frecheiros que puderem: & o portador dira de palaura o a perto em que ficamos. Acodirão logo os padres com toda a pressa: falarão aos Petiguares, mostraramlhe o amor depais, que lhe tem, & pode isto tanto com elles, que não ouue mister mais força, nem palauras, para se aquietarem, dizendo todos que sem nenhũa resistencia farião o que os padres lhes disessem, ficarão o capitão, & os mais marauilhados. Mas pretendêdo depois o mesmo capitão mór leuar hũa boa parte dos principais para à cidade, para que assi a elles como aos mais tiuessem seguros, & procurando trazelos a isso por hũa pratica de hum Portugues lingua, elles lhes responderão alegando suas rezões, que não conuinha desempararem os seus porque entendião o fim que nisto se pretendia. Por onde o capitão não teue outro remedio, que tornar-se a valer dos padres, os quais vindo, lhe fes hum delles hũa fala diante do mesmo capitão, & Portugueses, persuadiendoos a virem no q̄ lhes pedião, ao que responderão logo, que por amor d'elle, & de seu irmão, apontando para o companheiro do padre: não por respeito do capitão nem dos mais fariam o que lhe dizia, de que ficarão muyto mais espantados os circustantes, & daqui se pode entender o respeito & obediencia q̄ estes Indios tem aos padres, & quanto delles se confiam, & quanto também a paz, & quietação daquelle estado, & aumento d'elle, depende dos Indios andarem sempre a sombra, & proteiçãõ dos padres, & de os mesmos padres, nisto serem ajudados & favorecidos de sua Magestade, & de seus ministros, para que neste particular seja melhor seruido delles.

CAPITULO. III.

Do

Do fruito em geral, que os nossos fazem nesta provincia, & de algũas missões q̄ fizeram ao sertam.

COM tres sortes de gente, exercita a Companhia nesta provincia seus ministerios; com os Portugueses, com os escrauos de Guine, & com os naturaes da terra. Com os Portugueses prégando & confessando, & ensinando, & fazendo o que em todas as outras partes colluma, conforme a seu instituto: de que se colhe muyto fruyto, & saluaçam de muytas almas, conuersoens & moçoens marauilhosas, com que Deos por meyo das prègações as toca, apartandosse de grandes peccados, em que auia muytos annos andauam; tiramse muytos odios, reconciliamse entre si muytos, q̄ nelles uiuiam, impedesse muytas mortes, fazemse muytas restituyçoens, & muytas outras obras pias de grande seruiço de Deos, que por serem ordinarias em todas as partes, nam especificamos o particular dellas.

A segunda sorte de gente, cõ que acima dissemos os padres faziam muyto fruyto saõ os negros de Angola, & Guine, por auer grande numero delles nesta terra, & muytos raõ boçacs, que quasi se lhe nam emxergaua vzo de rezaõ. Estes estaõ espalhados pollos engenhos, & fazêdas de seus senhores, & porque não he possiuel virem as villas & cidades: ha algũs padres que ordinariamente correm todas estas fazendas confessando os, cazandoos, ensinadolhes a doutrina, & administradolhe os mais Sacramentos, assi a elles como a seus senhores, & para isto se detem em cada fazenda algũs dias, de que nam se pode encarecer o fruyto que se colhe, porque se os padres desta maneyra o não fizeraõ, muyto poucas daquellas almas se saluarã.

A terceyra sorte de gente com que os padres exercitaõ seus ministerios, saõ os propios Brasis naturaes da terra, & porque alem do que se faz com os que estaõ & moraõ pollas aldeas, em que os padres residem, como acima tocamos, o principal he o



he o fruyto que se colhe de uarias missões, que vão fazer aos que estão pella terra dentro do Sertão, & em os trazerem para junto do mar. Este se podera ver do que logo diremos.

Como todos os Brasís q̄ viuem ao longo do mar, em varias aldeas & pouoações, vizinhas às dos Portugueses, se já christãos, & os padres com elles nam tenham mais que fazer, que cultiualos na fé para conuerterem outros de nouo, he necessario iremos buscar ao Sertão pella terra dentro, onde elles se tem acolhido, por escaparem das vexações dos brancos, & assaltos que nelles dam para os catiuarem. Porem nestas jornadas, que às vezes sam de cento & cinquenta, & duzentas legoas, mal se pode crer o que os padres padecem, caminhando sempre a pé, & abrindo nouos caminhos, por espigas brenhas, & altas serras, & indo por terras despouoadas & desertas de homês, mas cheas de Onças & bestas feras, padecendo fomes & sedes grauissimas, passando muytos dias sem comer mais, que folhas de eruas, & às vezes ratos & cobras, lagartos, & matando a sede, ou tẽperandoa com raizes ou folhas de eruas humidas por aquella terra do Sertão ser ta'ta de agoa, & não a acharem senam raramente, & para que tudo isto se entenda melhor, poremos aqui parte de hũa carta, que escreueo hũ dos padres q̄ no anno de 602. foram a hũa destas missões ao Reytor do Collegio da Baya dõde partira a qual diz assi.

Partimos desse Collegio a 22. de Setembro de 602. fomos logo ter às aldeas da Cachoeira, dahi começamos a entrar pelo mato; passamos por rios, charcos, lagoas, & lamarens intoleraveis, & como todo o caminho andamos a pé & as terras são tão fragozas, aconteçeronos muytas vezes, embaraçatẽnos os pês nas rayzes do mato, & em outras eruas, & damos com noisico no cham & irmos rodando hum bom pedaço pella ladeira abaxo; indo mais pollo Sertão adentro & entrando na terra seca não podiamos caminhar cada dia, mais que até as onze, ou doze horas, ou ate acharmos agoa, & quando a achauamos, hiamos ja tão cansados, que nẽ em pé nos podiamos ter, & assi nos estirauamos pollo cham, sem podermos aguardar, que

que os Indios nos fizessem choupana para nos agazalharmos, & desta maneira nos estauamos até a tarde que os moços vinham do mato com algũs ratos, ou rãs, que nos traziam para comermos: outras vezes teuemos porcos montezes; mas como por estes matos não ha ordinariamẽte outra couza, que ratos, cobras, lagartos, ou rãs, em algũs charcos, este era nosso commum mantimento, que nos fazia bem de asco, porq̄ quasi nam tem estes ratos differença dos que lâ andão pellas casas: mas a fome nos fazia comer tudo, aqual ainda que grãde, muyto mayor era a sede, que nos atormentaua, por no veraõ ser tudo tão seco, que em muytas partes não achauamos outra agoa senam a de algũs charcos, que do inuerno ficaraõ; & onde vão beber, quantos bichos ha por estes desertos, q̄ he causa de muytas doenças, & de que nunca mais faõ faõs os homês, q̄ vem ao Sertão: & algũs logo cã morrem, destas & outras se melhãtes beberagês. Hũa vez me aconteçeo, que chegando a hum passo, nam podemos achar mais agoa, que quanta se tiraua de hũa coua q̄ os Indios tinham feyto cõ muito trabalho, na qual estaua merejando nam sey se agoa se lama. Os Indios por me fazerem festa & charidade, dey xaraõ primeiro chegar o moço que nos seruia ao buraco, o qual cõ trabalho encheo hũ puçaro, que alem de ser muy salobra, tinha tal cor, que me foy necessario fechar os olhos para a beber; mas em acabando de a beber, eis que chegam correndo hũs Indios, que a nam bebese, porque no buraco estaua hũa Ebijara (que he hũ certo genero de cobras das mais peçonhentas, que ha no Brasil) veja V. r. que tal ficaria sem ter defensiuo algum de que me valesse. Levantey os olhos a Deos, offercime, & encomendey me a elle: lembrey me do que o Senhor disse, & si mortiferum quid biberint non eis nocebit: & assi foi elle seruido que nam sã entam, mas nem depois, até gora sentisse mal algũ nem final delle.

Desta maneyra caminhamos por estes desertos & brenhas todo o mes de Setembro & Outubro, dormindo sempre ao sereno, luar, & chuua. Indo ja perto das aldeas dos gentios, mandey auizo diante, porem estauam tam cegos com a sua negra



santidade, que não receberam bem nossos messageiros & qui-
seram matar o principal delles, que hia com o recado. E hásse,
de saber, que santidade entre este gentio, não he outra cousa,
senam, certas palauras, que diz hū feyticeyro, com as quaes os
ouuintes, sem mais serimonias ham, que ficam santos; & para
proua do mau animo que tinham de raõ logo com as mulheres
fora da aldeia, ficando sò a gente de guerra, do que sendo nõs
auizados apressamos o passo, por entrarmos na mesma aldeia
cuy dando, que estaua despejada, porque não sabiamos da gen-
te que nella ficaua, & desejuamos apoderarnos della, por e-
ste respeyto, caminhamos duas jornadas em hum dia, em que
Deos nos liurou de muytos perigos, & ainda que eu hia dian-
te, quis Deos que nam entrasse primeiro porque sem duuida
me ouueram de matar, mas adiantaramse oito ou dez Indios
dos nossos tapuyas, aos quaes como viram os que estauam na
aldeia, lhe cayõ logo o animo & não ouzaram a bolir comfigo,
entrando eu a pos elles via hūa parte quarenta mancebos bẽ
apercebidos, começeylhe aprègar, & acabada a pregaçam, me
derão logo as boas vindas. Estaua entre elles hū filho do prin-
cipal, & outro do regedor, que mandaua executar a justiça. A
estes dous pedimos, nos mandassem dar hūa casa para nos a-
gazalharmos, o que elles logo fizeram de boa vontade. Neste
mesmo dia à tarde veyõ o principal com gente bem armada.
Chegando às portas da serca, correõ logo pola aldeia hūa voz,
que dizia. Vem o pay grande sahy todos a recebelo, dizendo
isto polo mesmo principal. Sahyramno todos a receber com
diligencia: & elle começõu a entoar hūa arauia, de que nada
lhe entendemos, nem cuydo, que elles mesmos a entêdem: &
isto falando elle & respondendolhe os outros à maneyra de
clerigos, que rezam coro. Eu tãbem sahy de casa tres ou qua-
tro passos; Elle estaua como quem ensina a doutrina, mesturã-
do mil desbarates como era dizer, santa Maria, Tupama, Re-
mireco, que quer dizer santa Maria mulher de Deos: & outros
desprepositos semelhantes. Estaua posto de giolhos com os
olhos no ceo & as mãos leuantadas & abertas como sacerdote
que

quediz missa; deylhe a boa vinda, elle me abraçõu dizendo, q
me nam espantasse, de se recolher ao mato, porque nam que-
ria ser visto de todos, neste dia à noyte fez enforçar hum man-
eebo, por se querer lançar com nosco: falandolhe depois nisso,
me disse, que tal nam mandara, mas que seu amo o enforcara
por brigas, que com elle tiuera. Ao dia seguinte me pedio audi-
encia, saymos ao terreyro, mandey falar hū Indio nosso prin-
cipal. Mas respõdeo com contar de sua santidade, no que foy
taõ preluxo, que lhe disse, eu, que nam vinha a ser ensinado
delle, nem dos seus, senam para eu lhes ensinar o caminho do
ceo, & que para isso os queria leuar para a igreja, & para me de-
terminar no que auia de fazer me desse a resposta, respondeõ
que se determinaua de vir; porem as obras mostraram o con-
trayro, porque com achaque de ir buscar a mulher, & os mais,
sem mais tornar, se foy com todos os seys. Andam estes po-
bres tam cegos com aquella sua, a que chamaõ santidade, que
totalmente tem para si, que nam ha outra: & que elles sòs saõ
os que acertam: todos os outros & nõs imos errados; pola no-
ticia, que là tem das coufas da igreja, por algũs Indios, que fo-
gindo dantre os Portugueses, se foram polo sertam a dentro,
bautizaraõ os seus, posto que não na forma da igreja, & a todos
os homẽs poem nome IESVS, & às mulheres Maria. Vsaõ
da cruz, mas com pouca reuerencia; & tem outras cerimonias
ao modo das da igreja. Tem modo de sacerdotes, aos quaes o-
brigam a guardar castidade, na qual se faltaõ os depoem logo
do officio. Imagem não lhe vi, mais que hūa de cera, de figura
de rapoza, em fim ainda que desconfiados, de podermos leuar
gente, se nos ajuntaram alguns com que começamos a cami-
nhar. & tornar para o mar.

Vindo pelo caminho, rompẽdo por aquelles matos, & atra-
uessando aquelles desertos todos em forma de arrayal, de raõ
nouas ao padre que vinha diante, como por fraqueza & indef-
posiçam, ficauam atras algũas pessoas. Foy os logo buscar o ir-
maõ companheyro do padre, com algũs Indios mais esforça-
dos, & a cabo de hūa legoa, achãõ ao pẽ de hūa aruore, hū In-



dio, que escolhera aquelle lugar para sua sepultura, tam fraco & debilitado, que nam podia levantar a cabeça, deu por nouas que outros ficauam mais atras no mesmo estado, manda o iram todos os companheyros por elles, & elle consola aquelle com palauras santas, porque nam tinha outra cousa. Determina de o tomar às costas, & por ser muy comprido, atalhe os braços, & lançaos a seu pescoço, & os pés atou comfigo à cintura, começa a caminhar encostado a seu bordam, com a ouelha perdida que trazia às costas, como bom pastor, para o curral de Christo, & por auer pouco tempo que passara trinta dias, sem comerem todos elles outra cousa que algũa fruta, como nesparas, & manicoba braba, que são hũas folhas peçonhentas, as quaes pisam & espremem, & depois secão ao sol para se comerem, mas sem gosto algum, & por isso estaua tão fraco das forças, ellas lhe começaram a faltar, & sobreuir defmaios com suores da morte. Mas nê por isso largou a ouelha que leuaua às costas. Descança hum pouco para continuar o trabalho: tira forças da fraqueza, as quais a charidade lhe daua, continua seu caminho, & chegando a hũa fragoza, & ingreme serra, a onde igualmente se auia de ajudar dos pés & mãos, ainda que a sobio com muyto trabalho, com muyto maior adeceo, porque como era ja de noite, escorregando lhe os pés, forão ambos tombando polla ladeira abaixo, com bem de periguo, mas Deos oliurou delle: & como pode se tornou aleuãtar, dando graças a nosso Senhor por tão euidente mente lhe ter socorrido, & continuando seu caminho às dez, ou onze horas da noite, chegou a onde estaua o padre. E esperando ambos pollos que ficauão atras se forão acabãdo sua jornada até chegarem ao mar, trazendo desta missam, & outras; que desta maneira tambem, se fizerão mil & trezentas, & sesenta almas ao curral de Christo. E muytos destes Indios, em chegando procurão loguo ser bautizados, pedindoo com instancia alegando, que para isso vem de suas terras.

CAPITULO. III.

Dalgũas

J Dalgũas outras saidas que fizerão os padres a varias partes do Brasil.

Estam duas capitancias, de baixo do destrieto de Pernambuco. Nas quaes ambas ha grãde numero d Indios, os quais se se conuerterem, & reduzirẽ, apouoaçõs, & aldeas, alem do acrecentamento, do rebanho de Christo, que cõ elles serã muy grande, crecerà tambem muyto aquella terra no temporal, & fãse ham muytos engenhos, porque he muy boa, & acomodada para isso: mas não podem os padres fazer aqui muyto, porque como não tem casa em que residão, nem cõ que la se sustentem, não podem assistir naquellas partes de vagar, se não por breue tempo em missõs, & destas se fizerão algũas, hũa dellas foi de dous padres as aldeas dos Pitiguares, q estão no termo da capitania da Parayba, as quais serão 16. onde auera como quinze, ou dezaseis mil almas, & hũa destas, que foi de hum gentio poderoso, que se chamaua Pao seco, terã mais de tres mil. Quasi toda ou a mais desta gente està ainda pagã, por falta de quem os bautize, & cultiue. Porque como està à conta de outros religiosos, nem elles lhe podem acodir, nem por seu respeito acodem os nossos, & assi morrem muytos sem bautismo pedindoo, & requerendoo muyt. s vezes, entre os quais foi o Pao secco, que acima dissemos ser oprincipal. Couisa de grande lastima, & que dà grande pena aos padres, mas não opodem remediar. Quando agora desta vez la forão os dous, que dissemos a visitar aquella comarca, auia tres annos, que estes gentios, estauão de semparados, pedindo continuamente o pão da fẽ, sem auer quem lho partisse, nem pessoa algũa, que pollo menos lhe fora bautizar os que estauam in extremis: dos quais os padres desta vez bautizaram sesenta, & loguo morrerãõ muytos delles: donde se pode coligir os que morreriam em tres annos. Mostraram estes Pitiguares geral alegria com a ida dos padres, & assi os vinham



vinhão receber muyto lóge, alimpando os caminhos, & ruas; vinhão diante os moços, & de repente sahiam de suas emboscadas com tambores, & festas. Depois vinham os homens & perto das aldeas sahiam os principais, & as molheres, & quando os padres entravaõ mãdauão tãger os finos, em final de festa fazião entrar agente na igreja, onde depois dos padres faziam oração, lhes faziam hũa pratica, de como os vinha a vizitar, dandolhe os parabês de terem ja igreja, & quèrerem ser christãos, & que por isso vinhão a suas terras, apregarlhes para por meio da pregação conhecerem a Deos. Cõ isto se despediam da igreja, onde os padres ficauão, mas tornaua loguo com seus presentinhos de sua pobreza: tendose por mo-fino o que não tinha que lhe trazer. Mostrauãose muyto conhecidos, & agradecidos, dos bês, que os padres lhes tinham feito, assi em serem os medianeiros nas pazes antre elles, & os brancos, como em os virem, agora encaminhar para o Ceo, posto que por outra parte se queixaua delles dizêdo que pois de primeiro ferão a suas terras sem arreceo de lhes quebrarem a cabeça, & em tempo q̄ ainda estauão cheos de odio, & pois lhe pregauão, que fizessem igrejas: porque depois disso os deixauão em tamanho desamparo? E não os vizitauã o, auia tanto tempo? Hum principal dizia, vos me deixastes vindo eu loguo, & seguindo vossas palauras, não vos lembrastes mais de mim. Deixei loguo minhas terras, & com dezeje de ter igreja, eu mesmo a fiz sem ninguem mo en finar, desejando de ter padres que ensinassem meus filhos, & pois vos fostes os que nos destes este bem, a vos queremos, isto disse este, & outros tambem o ajudauão com palauras semelhantes, & não sò os principais mas muytos tambem dos comuns. E tais mostras dauão de seus dezejos, que se não sabe verse no brasil semelhante cõuersão de gentios, porque sem terem mestre nem quem os metesse em ordem, logo como o Pao seco, de que falamos, veyo pedir licença aos padres, & elles lha deram, para fazer igreja, todos os outros fizeraõ o mesmo em suas aldeas, sendo pagaõs como ainda o sam, & per si mesmos buscaraõ or-

namentos

namentos, imagẽs, & finos, para ellas; cõm tanto feruor, que senam pode encarecer, & hiam trabalhar aos brancos, para cõ o dinheyro, que ganhassem cõprarem o acima dito.

Como ao tempo, que os padres chegaraõ a estas aldeas, era ja morto o Pao seco, principal gentio de todo este sertam, & fronteyro da Parayba; vieramnos esperar ao caminho seus filhos & seu irmaõ, o qual ficou & he agora o principal, Nam se quis este apartar dos padres desda primeira pouoaçam, onde os esperou, a tè a terceira, mostrandolhes muyto amor, & os desejos que tinham de os terem por mestres de suas aldeas: Couza que aos padres por hũa parte causaua muyta alegria, de verem, a que os Indios recebiaõ com elles; por outra muita tristeza, por verem que lhes nam podiam ser bons, no que elles tanto desejauiam, & pediam, que era ficaremse com elles. Outra missaõ fez a esta mesma gente, o padre prouincial Pero Rodrigues com alguns padres, o qual foy recebido delles, cõ extraordinaria alegria, vindoo receber ao caminho cõ varias festas, algũas duas legoas antes de chegar. Vinha entre elles o principal dos Pitiguares chamado Metarouba, ao qual pergũtando os nossos porque vinha cançar tam longe: Respondeo, pois que o padre vem cançar por amor de mi, nam he muyto cançar eu por amor delle. Fez este muyta instancia ao padre prouincial, que lhe desse padres que doutrinassem, & fizessem christãos a seus filhos, dizêdo. Eu não dezejo senão ter quietação na igreja, & para isso vim de minha terra: ja não quero ver rodela, nem quero frechas senão para matar caça. Eu me vim logo da minha terra, seguindo as pizadas dos padres que là foraõ: & virandose para hũ delles, acreçetou. Bem me lembro, que me deixastes na minha terra, & logo puz vossas palauras em meus ouvidos, em minhas entranhas, & na minha lingua, pera as dizer, & nas mãos & dedos & em todos meus membros, & sentidos. Agora queria que o padre me nam faltasse cõ o que lhe peço mem me deyxasse estar tanto tempo esperando, quem me infine doutrina a meus filhos, & o mesmo dezejo mostraram todos os outros principais dos Pitiguares.

Fize-



fizeramse nesta missam algũs bautismos, & chegariaõ os bautizados a setenta & quatro, que por ora, naõ quizeram os padres que fossem mais, que doentes, & innoçentes, pois naõ tinham quem os cultiasse. E como estes foram os primeiros bautismos solemnes, que naquella terra se fizeram, ficaraõ todos taõ contentes, que nam cabiam de prazer, trazẽdo todos seus filhos a qual primeiro.

Ha hũa naçam que chamaõ Miramumins, gente, que habita o sertam da capitania de sam Vicente, muytos em numero, mas barbarissimos, & andam em cabildas dũa parte para outra, como figanos, nam podiam viuer com elles os Portugueses, porq̃ lhes dauauaõ nas roffas, entrauaõ nos engenhos & comiam quanto tinham, sem lhe poderem resistir. Foy o Senhor seruido, que entraram os padres com elles, & começaram a cõuerter, & ja muytos delles saõ christaõs & tem igrejas & ajudam grandemente aos brancos em suas fazendas.

Os Garijos, he hũa gente, que corrẽ em grande numero pola costa do mar, por espaço de duzentas legoas, atẽ o rio da prata, onde se termina o Brasil, & começã 80 ou 90 legoas da capitania de S. Vicẽte. Nesta se pode fazer hũa fermosa christandade, & cõuersam de muytos centos de milhares, mas por faltade obreyros, & do necessario para sua sustentaçã, ainda nam residem entre elles padres, que he cousa que elles mais de sejam, & procuram de todas quantas naçoẽs ha no Brasil. Foram porem os padres algũas vezes em missam a suas terras, & trouxerã algũs filhos dos principaes, em modo de refens, & para aprẽderem a doutrina. Tẽ algũs destes em suas aldeas cruzes, a que fazem reuerencia, o que tomaram de hum Bispo & frades, que ha muyto tempo passaram por suas terras, & estiveram nellas algum tempo, & bautizaram muytos, dos quaes ainda alguns sam muyto domesticos, & dociles; & dizem os Portugueses, que là vam resgatar, que nunca lhe sayem dos nauios, & q̃ andam tam seguros por suas aldeas, como em suas casas. Foram là os padres Agostinho de matos, & Custodio Pirez a leuar algũs setenta & tãtos, q̃ os brãcos trouxeram sal

teados,

teados, receberamnos com muyto amõr, & o principal se assentou entre elles, & tendoos abraçados a ambos, os chorou, que he final de beneuolencia, & grande amor, & ficaram muyto contentes, cõ os padres lhe darem palaura, q̃ iriam por elles, para os trazerem para a igreja, & indo là hũs tres brancos depois disto, cuydando elles, que eram os padres, se aluorocaram muyto, & hum principal que estaua muyto doente, quando soube que elles nam eram padres se queyxou muyto dizẽdo, q̃ nam cõpriam sua palaura, & q̃ elle morreriagentio sem remedio. Pedio àquelles Portugueses, q̃ o bautizassem, & ainda que elles nam quizerã, curaraõno todavia tambem, que sarou. Porem dali a algum tẽpo, tornando àdoecer morreo gentio, polo que hẽ grande magoa, ver este tamanho desemparo, em gente tãõ disposta para tanto bem, sem auer remedio, ou possibilidade para se lhe poder repartir o paõ da fẽ & do sagrado Bautismo que com tanta força & desejo pedem. Hum deste veyo à casa de sam Paulo antiguamente, & vendo bautizar, faz là o mesmo na sua terra, deytando agoa sobre a cabeça de quem se quer bautizar com elle, & queremno muytos, polo desejo que tem de serem christaõs, mas como o pobre nam sabe a forma do bautismo, aproueytalhe pouco.

Destã mesma casa de sam Paulo, fez hũa sayda a hũa aldeã desta gente, o padre Sebastiam Gomez, vieramno receber ao caminho legoa & meya, com muyta festa & gazalhado. Fez o padre alguns bautismos, entre elles hum de hũa menina de tres annos, a qual acabando de o receber começa a cantar cõ alegria, dizendo que ja era filha de Deos, que por isso estaua muyto contente. Para esta mesma casa se veyo hum casal destes gentios, & trouxeram consigo tres ou quatro mançebos, & hũs dous ou tres principaes, para tornarem, nam puderam trazer outros, por virem de lõge. A molher deste Indio principal, que veyo, estaua muyto triste, porque lhe ficaram là algũs filhos & filhas & sua mãy; quis o padre consolala, dizendo que Deos lhe traria seus filhos, ao que ella respondeo, ouça Deos tuas palauras & ponha os olhos em mi. Hum Indio de-

Hhh

stes



hes indo ao sertão buscar seus parentes, & nam os podendo trazer polos impedir o principal, veyo falar com o padre & cõ talhe o que passaua, & com tanto sentimento, que dezia, que nam podia dormir com cuydar, que lhe ficaram là seus parentes, sem remedio algum de saluação. Outro principal, veyo do sertam com interçam de se tornar, & disse ao padre, que hũ irmão seu que era hum grande principal entre os Garijoos, lhe mandaua dizer, q̄ fossem agora os padres buscar aquella gente que queriavir, & que com elles mandaria alguns manebos, para rossarem & fazerem lauouras & como tiuesse mantimentos viria elle tambem com toda a sua.

A capitania, & casa de sam Vicente vieram tambem em cõpanhia de hũ branco algũs principaes daquella nação, os quaes trouxeraõ recado dos outros, que vaõ os padres por elles, q̄ logo se viram, o que nam fazem por si polo temor, q̄ tem, que os brancos os salteem no caminho, & os catiuem, & repartem entre si, como tem de costume, & lhe façõ o mesmo, que fizeram às aldeas do Campo de Pirateninguã que todas as destruyram, & puzeraõ por terra, porque sã os Portugueses (dizem elles) fizeram isto a seus compadres, & amigos, que farã a nós, & não tem este temor sem fundamento; porque até qui, na capitania de sam Vicente, andam os brancos tam cobiçosos destes Indios, que nem com os padres deyxã falar a estes principaes, que acima digo, que agora vieram do sertam, & quando lhe fala algum, he às escondidas, polo temor q̄ tem dos brancos, q̄ lhe dizem que não falem com os padres, & quanto podem impedem a ida dos padres ao sertão porque cuydam q̄ indo là os padres lhes tiraõ seus tratos, & impedem os escravos, que de là trazem & cada hum nam busca mais q̄ seu proueyto, & não o bem da terra, & por isso, por justo iuzo de Deos, vay esta capitania de sam Vicente de mal em peor, & com grande diminuyçam, & polo contrario a do Spirituanto em crescimento de proueyto & gente, porque o senhor della roga aos padres que vam ou mandem ao sertam a buscar gente, dãdo muytas liberdades & fauores aos Indios, que vem, & perdam de

morte

morte aos fogidos que tornam, & assi he cõusa, de euidete iuzo de Deos, que em todas as capitancias deste Brasil, onde os Indios são fauorecidos, & bem tratados dos brãcos, se vê, que vam crescendo em muyta prosperidade, & proueyto temporal & onde são mal tratados, & tiranizados & os brancos andam a catualos por sua cobiça, tudo vay para peyor & em grande diminuyçam.

CAPITULO. V.

J De hũa missam, que o padre Domingos Gracia fez fazer ao sertão, por algũs naturaes da terra da aldea dos Reys Magos da capitania do Spiritu sancto.

DEsejauam muyto algũs Indios principaes, & christãos moradores nesta aldea dos Reys Magos, fazerem hũa jornada ao sertam a buscar & trazer para a igteja seus parentes, & naturaes, pello que vindo a visitar esta aldea o padre prouincial, & vendo seus bons desejos, lhe deu linença para que podessem ir deyxando recado ao padre Domingos Gracia, superior, desta residencia, que os auilasse para isso de todo o necessario. Felo assi o padre & indo com elles algũa parte do caminho por hũ rio acima, ao tẽpo, q̄ se ouue de tornar, os cõfessou a todos, & lhe deu o santissimo Sacramento aos q̄ o costumauam a receber & lhe fez hũa pratica, em q̄ os animou a taõ santa jornada, a qual acabada se embarcaram, em sete Canaos, indo muy contentes & animados. Eram os principaes desta jornada quatro Indios por nome Miguel Dazeuedo, Manoel Mascarenhas, Antonio Diaz Inacio Dazeuedo. Indo pois seu caminho & tendo ja feytas duas jornadas, tiueram hũ encontro, com hũs Tapuyas, on

Hhh 2

de



de na brigã morreo hum Indio bom christão, o qual fô esta palaura disse, I E S V, auey misericordia de mi: & logo espirou. Dali se partiram, & gastaram hum mes de caminho até chegarem à primeira aldea, onde foram recebidos dos parentes, com toda a festa & alegria: vieram logo todos a visitar os principaes, & lhe deram conta como dos seis Indios, que da primeira vez vieram com Manoel Mascarenhas, & se tornaram ao sertam, hũ delles muyto principal, & nomeado, q̄ se dizia Iaguaraba (q̄ quer dizer cabelo de quã) chegando a saluamêto à sua terra, abalou muyta gente, & trazia toda sua aldea para os padres, & q̄ começãdo a caminhar encôtrara certa gente, q̄ hiam do mar, & lhe deram nouas de como seus parentes ficauão cõ os padres muyto quietos, & liures dos brancos, cõ q̄ todos se aluoroçaram muyto mais para vir. Porê q̄ nesta conjunção dera nelles hũs gentios seus vezinhos, q̄ se chamam os Apiapetangas, & trauando entre si batalha, matarão muytos, & catiuarão outros dos do dito Iaguaraba, pello q̄ se tornou outra vez a recolher para sua aldea, cõ algũs que lhe ficarão, & elle mal ferido: ouuindo isto Manoel Mascarenhas, & os de mais, determinarão ir fazer pazes com aquelles gentios, como fora com sua gente, & encontrando cõ elles dalli a hũa legoa, como os outros estauão soberbos, por terem muyta gente, & entre elles muytos escrauos, que do mar tinha fogido, & tambem polla vitoria passada, quizerão mais guerra, q̄ pas, pello que trauaram entre si hũa grande escaramuça, da qual Manoel Mascarenhas ficou com hũa frechada por junto do coração de que morreo da hi a seis dias: com tudo acabada abriga, & correndo recados de parte aparte, vierão a fazer pazes, posto que da parte dos contrarios forão fingidas, porque deixando elles entrar os nossos na aldea, dando-lhe palaura, q̄ tornarião dahi a dous dias se forão para outra parte, & nunca mais tornaram: tomarão os nossos, ao ferido em hũa rede, & se forão com elle para a aldea de Iaguaraba, mas no caminho acabou sua vida com mostras de bom christão, pregando a todos, que fossem bons, & que não desemparassem a igreja, nem os padres,

os padres, dizendolhes estas palauras: Vim buscar amorte por amor de vos outros, desejando de vos meter a todos na igreja, eu mereço isto, Deos sabe o que faz, por tanto não aja algũ que se desconsole, nem os meus filhos, que ca ficão, basta estar o padre com elles, que os emparará. E depois de pedir perdã a Deos, lhes tornou a dizer: ficaiuos embora, eu morro, hide adiate em vosso caminho & nã torneis a tras, & cõ o nome de Iesus deu sua alma. Foi sentida sua morte por todo sertão enterrarano em parte onde os contrarios não dessem com o corpo. Chegãdo os mais à aldea de Iaguaraba ouue muytos choros, & adocendo elle dalli a algũs dias, morreo tambem que foi outra grande perda: mas Antonio dias, aquem o padre tinha instruido o bautizou, & morreo bom christão. Desta aldea se partio Antonio Dias com os mais para as outras aldeas, que estauão dalli hum mes de caminho: acharam muita gente, alegraramse todos muyto com a boa noua de auerem de vir para a igreja, começaramse logo a fazer prestes. E hum Indio principal por nome Piraguasu, se abalou logo com toda sua familia, ficando os mais auindo se para vir. Partirão do campo & chegarão à aldea de Iaguaraba, como duzentas almas, com muytos trabalhos, & fomes, porq̄ vinhão muytas crianças, velhos, & doentes, mas nenhum morreo no caminho. Ordenados pois, & pondose em caminho para o mar vierão diante quatorze homẽs dos mais valentes, cõ quatro ja christãos dos que forão da aldea dos Reys magos, & chegando em breue tempo à mesma aldea, causarão com todos muyta alegria, por irem ja tardando. O principal destes entregou ao padre hum filho seu de oito até noue annos, que ociasse para Deos, até elle tornar em busca de sua gente. Depois destes Indios novos verem tudo o da igreja, & as lauouras dos parentes seus, que ja ca estauão, se partirão outra vez com outros dos nossos a suas terras, para darem nouas, & trazerem os que la ficauão, & assi chegando aonde Antonio dias estaua cõ os mais logo todos se abalaram, & puzerão acaminho para os Reys magos, a fora algũs que forão ao campo a buscar, duas aldeas.



deas, pollos quais esperauão cada dia.

Neste caminho, que do sertam fez Antonio Dias, & outro que chamauão Arco grande, para o mar, com a gente que traziam se encontraram outra vez, com os gentios Apiapitangas acima ditos, com quẽ de primeiro pelejaraõ, & por estes lnes quererẽ estrouar a passagem, vieram à batalha hũs com os outros, onde dos nossos Indios christãos morrerã cinco, & dos que vinham de nouo do sertam quatro, porem os inimigos ficaram de todo destruydos, & mortos, & muytos delles catiuos, em liberdade os de Iaguaraba, q̃ desda primeira rota, que lhe deram tinham catiuos & assi desembaraçados dos inimigos em dous meses & meyo, fizeram sua jornada, & chegarã à aldea dos Reys magos, & puzeraõ tanto tempo no caminho, por vi rem algũs feridos, & muytos velhos: tanto que o padre teue acado, os mandou visitar ao caminho com refresco, & chegãdo à aldea, Piraguasu, que he Indio de importancia, & que ficou enchendo bem o lugar de Manoel Mascarenhas, acompanhado com quatro filhos homens entrou na aldea pregando, como he seu costume, & acabada a pregação se foi loguo com os filhos à igreja, & depois aos padres, abraçando os cõ muyta alegria & dizendo ao padre, pay ja cheguey, ja vim para a igreja, nam quis esperar mais, quis ser o primeiro: là fica ainda meu irmaõ Inabaguasu, com sua gente, elle vira, quero rossar para elle. Depois de Piraguasu, chegou hũa Inda velha mulher que foy de Iaguaraba com todos os filhos & filhas, & gẽros, trazia hum bordam na maõ, & hũas contas ao pescoço, entrou bem acompanhada de gente, prẽgando, & dizendo, ninguem se espante de me ver prẽgar sendo mulher, porque depois de morrer meu marido, fiquei em seu lugar, & mais agora que ja me vejo na igreja, que tantos tempos ha desejava, com meus filhos & familia, & em a qual meu marido tanto de sejou estar: mas fomos destruçados polos contrarios: agora venho sã sem elle, para ter cuydado & cargo da igreja, & dos padres os quaes não haõ de ter falta do necessario onde eu estier. Indose a recolher toda a aldea a foy prantear, que he o

final

final de gazalhado & amor. Acabados os cheros acodiram as Indias com seus presentes & os padres tambem lhe mandaram o seu, ao que ella ficou muy agradecida, ao outro dia os veyo em pessoa visitar à portaria, acompanhada com toda sua gente, leuandolhe tãbem seus presentes de legumes, galinhas, & outras coufas de sua terra. Era esta India muy graue, & acatada dos seus: & quando os meninos brincuam, & dãçauã no terreiro, mãdaua armar hũa rede muy limpa à sua porta, & dali assentada os estaua vẽdo, & dizia aos seus; Vedes vòs outros? isto he ser filhos de Deos, & dos padres, & nõs estauamos nos matos, como filhos do Diabo sem participarmos do que agora vemos. Depois de quatro meses passados adoecendo a boa velha, pedio com muyta instancia o santo Bautimo, & depois de bem catechizada & instruyda nas coufas da fẽ, lhe perguntou o padre se queria q̃ a bautizasse em sua casa, pois por sua fraqueza & doença não podia ir à igreja, Respõdeo, nam quero senam na igreja, pois que vim para ser nella bautizada diante de Deos: & dizendolhe o padre, q̃ tambem alli estaua Deos pois està em toda a parte: (he verdade, tornou ella,) mas eu quero, que em sua casa me bautizem, & nam em casa de homens. Vendo o padre sua santa intençãõ, a mãdou logo levar à igreja, onde foy bautizada, acompanhandoa toda aldea, com muyta alegria. Depois de receber o sagrado bautismo, deu hũ sospi ro dizẽdo. Agora fica minha alma contente, agora nam temo a morte, ja alcançey o que desejava que era ser filha de Deos. Tornaramna a levar para sua casa, durou ainda dous meses, atẽ que apertandoa a infirmitade, pedio a santa vĩa, & dizendolhe o padre que auia pouco que fera bautizada, senão aquietou, atẽ que lha deram reconciliandose primeiro. Durou depois disto hũa hora, & fazendo hũa pratica aos seus, encomendandoihes, que fossem muyto amigos da igreja, & dos padres, & que se nam desconsolassem por sua morte, pois hia para o ceo, onde està nosso Senhor, com o nome de I E S V S na boca lhe deu sua alma.

CAPIT.



J Da naçam dos Gaymures & danos que esta gente tem feyto no Brasil, pazes que com elles se fizeram na comarca da Baya & capitania dos Ilheos.

Conforme à tradiçam antiga, da gente da terra, habitãuam estes gētios o mais intimo da costa do Brasil, correndo do rio de sam Francisco para o Sul até o cabo Frio. Porem entrando com elles outros gētios do sertam chamados Tupinambas, & Tupinachins, os fizeram a faltar de seus antigos sitios, & meter por dentro dos matos & serras, onde moram ha muytos centos de annos, & dali se tem estendido por mais de cem legoas, mas viuendo sempre perto do mar, ao longo das pouçoens & fazendas dos Portugueses, que estão pola costa. He gente barbarissima, alhea de toda a humanidade, & onde o vto da rezam parece estar muy apagado, muy saluatica, & mais fera, & cruel, que ha em todo o Brasil. Mantemse de caça, & dos assaltos que fazem nas fazendas dos brancos, & da carne humana dos que podem auer às mãos, cada hū delles viue como quer, & onde quer, sem auer superior, nem inferior que mande, ou obedeça, quando muito aquelle, que mais imigos matou & comeo, se tem por mais honrado, & valente: mas nam, que mande, ou reprenda aos outros em cousa algũa; são muyto a cautelados, em tratar com os imigos, & polo mesmo caso, que hū dos seus fala cō elles, o matam & comem; nunca andam muytos juntos, senão poucos & poucos, & sem serem vistos frechão a gente & matão, & com tãta ligeyreza se tornam a recolher & meter polo ma
to, como

to, como se foram cabras siluettres, correndo muytas vezes de pès, & mãos, com o arco & frecha sobre as costas, & por isso se lhe nam pode fazer guerra, nem com ella, preualecem contra elles, porque nunca pelejam em esquadram feyto, nem em campo descuberto, senam com siladas, & assaltos repentiuos, aqui hum, ali outro por detras das moutas & aruores, sem os homeês os poderem ver, senão quando se sentem frechados, & por este modo tem este gentio feyto taõ grandes danos no Brasil, que em partes o tem posto a grande risco; porque por toda esta corda de terra que habitam, de tal maneyra tem infestada toda a costa do mar, que lhe responde, que por sua causa se despejavam, & desemparauam fazēdas de trinta, quarenta, & cinquenta mil cruzados, por se verem cada dia seus donos em perigo de morte, & elles lhe terem comido os escravos, & gente de seruiço, Por elles se tem desbaratado a villa de santo Amaro, com quatro ou cinco engenhos: a capitania dos Ilheos que he de terras excellētes quasi de todo perdida. Muytas terras, que por serem marauilhosas para se cultiuarem, & renderem muyto estão brauias, por nam ouzarem os homens de as pouoar com medo delles, & a que mōr dano padeceo, he a capitania do porto Seguro, que foy a primeira terra, em que os Portugueses poseram pè no Brasil, quando em Abril do anno de quinhentos a primeira vez foy descuberta por Pedraluerez Cabral, Governador que foy da India, a qual capitania foy muyto prospera em quanto o gentio amigo junto em aldeas a defendia destes Gaymures, & seguraua as fazendas dos moradores, porque nam faziam entam estes imigos dano de momento: mas depois, que o capitam daquella terra mudou esta ordem, & mal aconselhado repartio a gente das aldeas, tirandoos dos lugares onde tinham mātimentos, defendiam os moradores, & pondoos em parte, onde lhes era necessario espalharemse para buscarem de comer; poucos & poucos os foram matando, & comendo os Gaymures, até os acabarem. Polo q̃ os moradores brancos vendose sem quẽ os ajudasse, & defendesse, começaram a despouoar a terra, & irse para diuersas par



tes, até não ficarem na capitania, mais q' obra de vinte moradores, q' mais por força q' por v'otade se detem ainda nella, porê em tal miseria, & extremo de necessidade, q' se nã sustetã os pobres, se não cõ folhas de eruas, & raizes de Bananeira, & por este respeito se sairão tambẽ da mesma terra os nossos padres por não terê remedio de poderê viuer nẽ sustentarse nella nẽ do Collegio da Baia poderẽ ser providos, por as dificuldades das monções, & os Gaymures terẽ occupadas todas as terras, em q' se laurauam os mantimẽtos, & de tal maneira hia crecendo esta praga deste gentio, & assolando toda esta comarqua ao longo do mar em q' habitauão, q' se temia viessem a pôr em tão aperto todas as capitãias, & pouoações do Brasil, que por esta costa estão, q' fosse necessario despoualãlas, & desemparrãlas de todo. Mas foi nosso Senhor seruido dauer misericordia desta terra, & abrir caminho para se amansar esta praga, que foi hum singular beneficio, & remedio da mão de Deos: dado ao Brasil, o qualninguem poderã entender, se não tiuer experiencia, do mal q' este gentio causaua, & aperto em q' tinha posto aq'lle estado, & o modo como isto socedeo foi o seguinte.

Algũas dez, ou doze legoas da Baia para a parte do Sul em hũa parte onde chamão a cachoeira, tem sua fazenda, & mora hum Portugues rico, & honrrado por nome Aluaro Roiz, frõteiro dos Gaymures, o qual em hũ afalto, lhe tomou duas molheres, que trouxe para sua casa, hũa dellas morreo, alguma tempo depois ficando a outra, que elle sempre tratoua muyto bem, & com muytos afagos & mimos, pollos quais ella domesticandosse, aprendeo nossa lingua, & se satisfez tanto de nossas cousas, & do modo com que a tratauão, q' mandando o dito Aluaro Roiz para os seus nunca ja mais se quis tornar, parte por auer medo, que elles a matassem, & parte tambem por gostar antes de viuer com os brancos que cõ elles, pediu lhe entã o senhor que pois se não queria tornar, fosse terceira em fazer pazes entre hũs & outros: para isto se foi pôr muytas vezes em lugar, onde lhe parecia seria ouvida, & alli bradava pollos seus na sua lingua, até que hũa vez acodindo lhe hũs poucos, ella se lhe deu a conhecer, & começou de longe a

lhes

lhes falar acerca das pazes, louuandolhes muyto os Portugueses, & seu modo de viuer, & tratar, & com isto se despedio, & apartou do lugar, deixando nelle ferramentas, vestidos mantimentos, & outras cousas que elles como ella se retirou recolheram, & leuarão muyto contentes. Passarãse nestas visitas & praticas algũs meses, até que se vierão a fiar de nos chegando seguramente a falar com Aluaro Roiz, o qual entre tanto escreuia muytas vezes à cidade ao Capitão Mõr Aluaro de Carualho, fizesse encomendar a Deos este negocio. Teue modo Aluaro Roiz, com q' hũ dia embarcou hũs parentes da dita Gaymurea, em hũ bargantim bẽ esquipado, & os mandou à cidade ao Capitão Mõr, os quais cuidando q' auiam de ser tratados, como elles tratauão antes aos nossos, hiã atemorizados, vendo porê quã diferẽtemẽte se auião cõ elles, do q' cuydauã, & os mimos, & galalhados, cõ q' forão tratados, se tornarão muyto alegres indo muyto bẽ vestidos & cõ muytos brincos, & joias para os seus, os quais cõ sua vista se alegrarão tanto, q' logo quizerão vir à cidade, cincoẽta mancebos a visitar o capitão mõr. Foi isto cousa tão noua, & de tanto bem & alegria, para toda a terra, q' em reconhecimento desta merce, q' Deos lhe fazia, & para lhe darê por ella muytas graças se fez loguona cidade hũ solene procissãõ, com muyta festa a qual veio à igreja do Collegio da Cõpanhia, onde se lhe fez sobre isso hũa prẽzaçam.

Neste tẽpo corria ja tanta gente dos matos a Aluaro Roiz, que elle se via apertado com a multidãõ, pelo q' pediu ao Capitão Mõr possesse em conselho o modo que nisto se auia de guardar. Saio q' parte delles se passassem a hũa ilha alli perto, que se chama de Taparica, aonde elles nos não podiam fazer mal se se leuantassem: & nossos padres os poderiam ter juntos & quietos para lhes poderem ensinar a doutrina, & dar as primeiras tintas nos bõs costumes, & christandade, & assi pedirão ao padre Reitor, quise dar algũs padres para este efeito, os quais logo mandou, não socedeo porem como se desejava à eleiçam do sitio, por ser muyto doẽrio, polla qual causa adoeceirão, & morrerão muytos nelle, & tanto se ateou o mal que

lhes



se hiam quasi extinguindo, o q para os padres foi boa occasião de merecimento, porque não se perdoando nenhũ trabalho, de noite & de dia cõ muyta charidade assistiam a suas doenças, & mortes, consolandoos do modo que podiam. E posto que não sabiam sua lingua por interprete os catechizauão suficiẽte mente para os bautizarem, como bautizauam, & aos que morriam enterrauão fazendo-lhes elles mesmos a sepultura, & leuandoos às costas a ella, & não sendo mais que tres, todos andauam tam ocupados, em seruir, & ajudar aquelles delem- parados, que foi merce de Deos poderem com tam grande, & tão continuo trabalho sem adoecerem & nesta roda viua se occuparão dous meses, & meio, mas vêdo, que o mal hia tanto auante auizarão ao Capitão Mõr, de como era necessa- rio tirarem dalli aquella gente, acordouffe o mesmo em conse- lho, & que se repartissem por varias partes, & assi se manda- ram hũs para a fazenda de Aluoro Roiz, & outros para duas aldeas fronteiras, aos mesmos Gaymures, de que os nossos tẽ cuidado, em as quais foram recebidos de nossos Indios com muyta humanidade, & bem diferente da que elles vsauão, pouco antes com os mesmos, q então os agasalhauão em suas redes, & aposentos. Esteuerão algum tempo quietos, atè que apertando com elles as saudades de seus parentes, que no ma- to deixarã se quizerã ir para elles como de feito forão, fican- do os padres & os mais da cidade alguma tanto receosos de sua inconstancia. Porem quis o senhor, que tudo tornou em me- lhor, porque logo começaram a tornar indosse hũs, & vindo outros, & encontrandosse muytas vezes no campo com os nossos sem lhe fazerem mal & por varias vezes vierão algũs destes à cidade, donde tornauão muy contentes, & satisfeitos dos bõs galhados que recebiam. Algũs delles estão aprendẽdo a lingua polas aldeas dos Indios, & outros no Collegio para os padres se poderem melhor entender com elles, & assi esperão na diuina misericordia, & por intercessã de nossa Se- nhora da Iuda, aqual se tomou por particular intercessora nes- ta empreza, que ella dê a este negocio desta gente muy felice successo.

successo. O efeito do qual pouco depois se começou tambem a capitania dos Ilheos desta maneira.

Estã esta capitania, trinta legoas da Baia para a parte do Sul & como acima tocamos, estaua tão infestada & oprimida cõ a perseguição destes gentios, que ha quarenta annos lhes fa- zem guerra, que ja quasi de todo se hia despouando, & sem duuida fora ja acabada, se não forão as muytas diligencias, que pos polla sustentar o Capitão Mõr Aluoro de Carualho, em quanto esteue na Baia com os varios socorros que dalli lhe mandaua. Aqui foi nosso Senhor seruido q tambẽ se fizessem nouas pazes com estes Gaymures. E o meio foi hum irmão de nossa companhia, por nome Dominges Roiz o qual auendo pouco, que fora do Reyno, & estando no Collegio da Baia no tempo que os Gaymures alli vierão, se afeiçoou & inclinou tãto a aprender sua lingua, que em fim a veio a saber medeocre- mente, & apos ella lhe deu nosso Senhor hum muy grande de sejo, & mouimento interior, de se ver com elles, & os con- uerter assi a fazerem pazes, como a receberem a fẽ, & Deos nosso Senhor que para isto se queria seruir d'elle, inspirou aos superiores o mandassem para a capitania dos Ilheos, onde te- mos hũa casa de nossa companhia, & onde podia ter comodi- dade, de exercitar seus santos desejos. Chegando aqui pedio aos da terra q onde os vissem, ou sentissem o auisassem, poi q esperaua em Deos, que os auia de trazer à villa, de paz. Zom- bauam todos d'elle, dizendo, que não podia ser, que gentio q auia tãto tẽpo andaua encarnigado em carne humana, quizesse fazer pazes com os brancos, & principalmente por tambem os nossos lhe terem morta muyta gente. Instaua com tudo o irmão, & deu conta ao padre seu superior, dos desejos, q Deos lhe daua de se ver com estes gentios, & como sentia em si qua- si certas esperanças, de os trazer a pazes. Condescendo com elle o superior & se determinou irem ambos onde os vissem, tanto que teussem auizo do lugar onde estauam. Não tardou muyto que o teueram, & que estauão junto de hum rio legoa & meia da villa, pelo que logo encomendandosse primeiro muyto



muyto particularmente a Deos, se meteraõ em hũa Canoa, o padre superior & este irmão & o capitão da villa com outros dous homens: seguiãnos outras Canoas, ainda que de lōge pelo medo dos imigos, & chegando ao lugar aonde estauã, começou o irmão de os chamar por sua lingua, dizendohe, que hiam de paz, & que nem ouuessem medo, nem fizessem mal: o que tudo elles ouuiam, mas não se queriam descobrir, & continuando com o mesmo modo de falar, em fim se descobriram & mostraram todos seus arcos, & disseram q̄ fossem fomite os padres que faluam ter com elles, apōtando com o dedo, o lugar onde podiam chegar os barcos. Neste passo todos temeram, dizendo, q̄ ja por vezes, lhe tinham feyto semelhantes trayçoens, em semelhantes passos, porẽm o irmão confiado em Deos cõ licença do superior, & tomandolhe primeiro sua bẽçãõ, se meteo sō na Canoa para ir a elles. Os brancos todos começaram a dizer ao padre, q̄ lhe requeriam da parte de Deos o nam deyxasse ir, porque corria muyto perigo. Foy com tudo, & vendo que os Gaymures todos larguam os arcos, chegou a terra onde estauam, não se fayndo porẽ da Canoa, chegaramse logo todos junto delle, o qual lhe declarou, o a que vinham, que era a fazerem pazes com elles, & como lhe traziaõ farinha, o que tudo elles ouviram cõ bom rosto, & receberam a farinha, pediolhes mais que para confirmaçam da amizade, fossem algũs delles à villa em sua companhia & que elles lhe prometiam, que ao outro dia os trariaõ com muyta farinha para os que ficauam, & os poriam no mesmo lugar: acetyaram o partido, & a promessa, & porque todos se ofereceram para ir, delles escolheo o irmão fomite tres, porq̄ sō estes cabião na Canoa, & com elles se tornaram muy contentes, dando todos graças a Deos, por tão grande merce. Hum dos Gaymures que ficauam em terra, mostrou tanto sentimento por nam ir com os outros, que os nossos leuauam, que o padre querendo consolar, lhe aqenou que viesse, & mandandolhe para isso hũa Canoa, elle sem esperar por ella se lanqou ao rio, & a nado se veyo meter com os nossos; foy logo à villa recado do que

que passaua antes dos nossos chegarem, & assi todos os da terra, os esperauam no porto, tendo aquilo por grande milagre do Senhor, & com grandes gazalhados, receberam os Gaymures, os quaes ainda medrosos de gēte, aquem tanto tinham ofendido, se ferrauã com o padre & com o irmão sem nunca os largarem, senam dentro em casa. Ao outro dia tornaraõ ao mesmo lugar, como lhe prometerã, leuãdolhes a farinha. Estaua toda a borda do rio chea delles, q̄ por todos seriaõ duzētas almas, a fora os pequenos, & como quer q̄ estauã esperãdo pelos padres, os vierã logo a receber, pegando delles, de modo que das Canoas os leuaram nos braços a terra, onde todos estauam: outros ficaram com o padre sem o quererem largar, dãdo grandes mostras de amizade. Hum dos que foram à villa, começou a quebrar as pōtas, das frechas a todos os outros em sinal de paz, sahio logo outro dos que estauam em terra pregando, & o que dezia era, em sua lingua, que o irmão lhe entendeo: que ja a guerra era acabada, que os padres eram bons, que nam tinham arcos nem frechas, nem faziam mal a alguem, & que pois elles eram, os que vinham buscar, nenhum se lhes negasse. As Indias, Gaymures, lhes mostrauam suas familias, dizēdo cada hũa, estes sam meus, conheceyos. Hũa velha lhe trouxe dous filhos, que tinha ainda meninos, pedindolhe que os leuassem, & lhe dessem algũa ferramenta, mas que os nam apartassem de si; leuaramnos os padres com outros dos muytos que queriam ir, que por todos seriam trinta, & nam leuaram mais por nam caberem mais na embarcaçam, & chegando com estes à villa, era tal o aluoreço & alegria da gente, que nam esperaram, q̄ os padres desembarcassẽ, mas das embarcaçoens os leuaram nos braços, & como no ar atẽ nos, sa casa; espantauamse todos de gente tam agreste & saluatica mostrar tantos sinais de amor, & firmeza de pazes, continuaram os padres em ir, & vir a elles, quatro dias continuos, leuandolhe farinha & o mais necessario para sua sustentaçã. Leuaramnos às fazendas dos brancos, dizendolhe que tudo estaua de paz, & que a todas podiam ir segura-



seguramente o que elles agora fazem, mas logo perguntaõ por los padres & não se quietam, se os não vem, aos quaes se mostram tão sogeytos, que he cousa de espanto, ver a muyta alegria & diligência, com que fazem tudo o que elles lhes encomendam, ou mandaõ; as mulheres, tanto que os filhos adoeçem os trazem logo aos padres; a quem ellas chamam filhos de Deos, dizêdolhe q̄ lhos farem. Estando elles nos matos, adoeço hũ principal de pontadas, & vindole logo ter cõ os brancos, lhes pedio o leuassem aos padres porque estaua muyto mal. o que elles fizeram, & tanto que chegou lhe applicou o padre huma mesinha, com que logo farou, de que ficou muyto consolado & contente, he muyto grande o trabalho que os padres tem com elles, mas com as esperanças, que tem de os trazerem ao rebanho de Christo, se lhe torna todo em gosto, tratam de os ajudar to los em hũa aldea, & accomodarlhe terras em que façam suas roças & lauouras; & de os domesticar, & acõpadrar com os outros Indios mansos, & antigos. Para isto a primeira cousa que fizeram foy levantarlhe hũa cruz muyto ferosa, de cincoenta palmos dalto, de q̄ elles mostrarão sumo gosto. E os padres sentiram muyta consolação quando viram, que ao levantar da cruz, acodiram à judar todos homens & mulheres, cõ grande prazer, & alegria; declarandolhes o padre polo melhor modo q̄ pode, a santidade, & virtude diuina daquelle sacratissimo lenho; & pedindo a nosso Senhor, que daquelle dia em diante, tomasse aquella gente o suauo jugo de sua cruz, pois de tamboa vontade (sem saberem ainda o que faziam) se sometiaõ debayxo della, levantandoa em seus ombros.

Feytas as pazes, com este Garfo de Gaymures, com tanto gosto dos seus & dos nossos, escolheram os padres a dous delles, & os mandaram, que fossem polo mato, & fectam a dêtro a buscar outros, & darlhe nouas das pazes, & do que achauão, cã nos brancos, & nos padres, Fizeramno elles assi, & depois de andarem là hũs poucos de dias, eis que num apparecem, junto de hũa aldea de nossos Indios mansos dos Petiguares, hũa Cabilda delles, de duzentos & cincoenta frecheyros todos, & gente

gête muyto bẽ desposta & a gigantada & na proporçam, & feyçoões, diferentes dos primeiros, porque eram algũs delles assi homens, como mulheres tão aluos, que pareciam alemaes. Os nossos Indios Petiguares, que andauam roçando, tanto q̄ os viram de longe, foy tamanho o seu medo, que desemparraram tudo, & se acolherão; porem tanto que os dous, que os padres tinham mandado, se sayram dos outros, vieram ter com elles, quebrando suas frechas, & a pregoando pazes, tomaraõ alento, & tornarão mais sobre si, & logo em canoas fizerão embarcar os dous, cõ mais dez, dos que vinham de nouo, & entre elles hum principal homem muyto bizarro, & grande falador, & vierão à villa buscar os padres, trazendo muyta soma de arcos tão grandes que punhão espanto, os quaes todos entregarão em sinal de amizade & paz, acodiram, logo os padres com farinha, & mantimentos, facas, machados, & outra ferramenta, que repartiram entre elles, & quando chegaram onde os outros estauam, era muyto para ver o grande prazer que lhe mostrauão, & com que os abraçauam por debayxo dos braços, & o mesmo faziam aos capitães & mais brancos que com elles hiam, como se ouuera muyto tempo que os conheciaõ & tratauão, & tanto se vão domesticando, & metendo na conuersação com os padres, que nunca nossa casa está sem elles, porq̄ nunca fazem senam irem hũs & virem outros, no que tudo se mostra bem o braço poderoso de Deos, que em tão breue tempo, de tão feros lobos está fazendo tão mansos cordeyros, & assi esperamos na sua misericordia, q̄ o mesmo loçederà a todos os outros, que andão ainda polos matos, que sam innumeraueis: & tem ja os padres feyto duas aldeas delles, hũa de mil & duzentas almas, & outra de quatroçetas, & mādados muytos para o ceo dos innocentes, & a dultos que bautizaõ no artigo da morte.

CAPIT. VII.

Das cousas do Reyno de Angola.

kkk

Mais



MAIS de trinta annos ha, que a Cõpanhia entrou em Angola com Paulos Dias de Nouaes primeiro Governador daquelle Reyno, donde pela misericordia de Deos tem leuado muytos milhares de almas ao parayso, forte melhor que a dos escrauos, que outros dali tiram, para os pesarem a ouro & prata nas Indias occidentaes & no Brasil. Teue esta cõquista varios successos em todo este discurso de tempo: em quanto viuueo Paulos Dias sempre foy crescendo polas grandes batalhas, que teue com os negros, & vitorias que deiles alcançou, hũa das quaes foy, de mais de hũ milhaõ de homẽs, nam sendo os nossos mais que trezentos Portugueses, & dous ou tres caualos, com algũ socorro dos negros logeytos, que seriam como trinta mil, & assim foy sempre este bom capitão continuado nesta empreza, atè que morreo nella de sua doença deyxando debayxo da obediencia da coroa deste Reyno, grande numero de Sobas, q̃ são senhores de terras como Condes, Marquezes, ou Duques, & seus districtos como Bispados, & elles senhores absolutos de seus vassallos, posto que logeytos ao Rey de Angola. Succedeo que depois de sua morte tudo se tornou a perder, atè nem hũ lo Soba ficar, que senam leuantasse, & negasse a obediencia a sua Magestade; & foy a origem de tudo, o que se segue. Conforme ao costume daquella gente, toda a segurãça da cõquista do Reyno de Angola, estaua em se conseruar, o que elles vsam, que era em se logeytando, hũ Sobà, a primeira cousa que fazia, pedia logo amo, a quem teuesse na corte do Governador, por Conseruador & como protector, para em tudo lhe obedecer, & recorrer a elle, porque assi o fazem tambem cõ o Rey de Angola, em cuja corte todos os Sobas do Reyno tẽ seus amos que lhe sam como Conseruadores, & Protectores. Porem ainda que estes Protectores tẽ este como dominio sobre elles, o proueyto não he muyto. Cõforme a este costume destes Sobas que hia cõquistando o Governador Paulos Dias, ainda que repartia muytos por seus capitaẽs, & pessõas principaes, daua tambem algũs aos padres, & a rezam era, porq̃ co-

mo

mo os padres tinham entre os negros grãde fama de serẽ bõs homẽs, & emparo & proteyçam de brancos & pretos, ainda o Sobà nam estaua conquistado quando ja fazia conta & praticaua, q̃ quãdo viesse a isso auia de pedir aos padres por amos. E assi muytos em ficado logeytos diziaõ logo que queriaõ ser dos padres, os quaes nam acytauam isto mais, que para os cõsolarem, & aquietarem, nem auia Sobas mais leaes, & seguros, que os dos padres polo bom tratamento que lhe faziam & amor que lhes mostrauam. Nem podera auer outro melhor modo para os conquistarem a todos, & os terem seguros, que fazerẽ nos Sobas dos padres. Pois o seremno, nem hũ lo põto diminuya, na jurisdicãõ & poder de sua Magestade: Ao qual o que releuaua, era telos cõquistados, & debaxo de sua obediencia, fosse cõ titulo de Sobas dos padres, ou de qualquer outro, pouco hia nisso; pois dũa maneyra ou da outra ficauãõ seus vassallos; Antes os padres muytas vezes repugnaraõ aos termos o Governador os obrigaua a isso, nam por respeyto dos padres, nẽ do proueyto que disso teuessem, que era assaz pouco, nem por lhe fazer nisso fauor & honra, senãõ por respeyto do bem da conquista & do seruiço proprio de sua Magestade, pois com isso tinham os Sobas logeytos & quietos.

Estando as cousas neste estado, certos homẽs não bem intencionados, & mouidos por seus particulares interesses, & payxoẽs, assi cã na corte de Espanha ha algũs ministros de sua Magestade, como là aos que entãõ gouerauam procuraraõ persuadir que nam conuinha que os Sobas reconhecessem outro Senhor, senam sua Magestade, & que assi aos capitaẽs, como aos padres se tirassem todos. Foy seguido cã & là o parecer desta gente, sem se pedir informaçam, nem parecer, de quem sem payxam lhe pudera dizer a verdade. Tiraõ os Sobas aos capitaens, & homens principaes, que com tantos trabalhos naquellas terras os tinham conquistado, tiramnos aos padres, que era o aluo principal, a que apontauam, vendose os Sobas desta maneyra, começãse a perturbar, & aleuantar; & pouco & pouco se foram vnindo entre si contra os Portugueses,

Kkk 2

gucses,



gueses, & desbaratandoos em varios encontros, & filadas que lhe faziam: até que de todo ficaram isentos, de modo que quando ha dous annos chegou a Angola o Governador João Roiz Coutinho, que Deos tem, nem hũ sò auia q̄ reconhecesse por senhor a sua Magestade, de mais de cento & cinquenta, que dantes lhe obedeciaõ. Nem se trataua de mais, que de fazer fazenda, negocearem escravos, sem se ir por diante nũa conquista tão gloriosa, em que se podem ganhar para Deos tantos milhoões de almas, & para sua Magestade tanta riqueza, das minas de prata, que naquelle Reyno ha. Porem chegando Ioam Roiz como era hũ fidalgo tão bem acondicionado & magnifico, & de tanta prudencia, em saber levar aquella gente, & hia com tanto poder qual nunca se juntou em Angola, logo se começaram a vir para elle muytos Sobàs, & ainda que lhe morreo muyta gente da que leuou, depois de là estar, fez com tudo seu campo de quasi seiscentos Portugueses, & muytos mil negros, que se lhe vieram logeytar, & com este entrou pola terra dentro, & se foy logo alojar junto às terras de hũ poderoso Sobà, por nome Cafuche, que foy o que no tempo de hũ dos Governadores passados destruyõ os nossos Portugueses, & ficou tam soberbo com esta vitoria, que nam somente cuidaua, que dali por diante podia comer os brãcos como elle dizia, senam que até o proprio Rey de Angola fazia medo, porque era o que conforme as suas leys lhe succedia no Reyno, & aquem os outros Sobàs, tratauam de fazerẽ logo Rey por o terem por tão valente, que os podia deffender dos Portugueses. A este como digo determinana logo o Governador Ioam Roiz fazer guerra, mas estando para isso, lhe deu hũa doença da terra, que em cinco ou seis dias o leuou, morrendo tão grande christão como elle sempre foy. Nomeou antes da morte successor por poderes que tinha del Rey, & deyxou a nomeação fechada nũ escriptorio, cuja chaue entregou ao padre Jorge Pereyra de nossa companhia que com elle estaua, & como logo em espirando, os nossos capitães do exercito se começaram a alterar & reuoluer entre si, sobre a successam a ponto

de

de estarem para se perderem hũs com os outros no meyo de seus inimigos sesenta legoas pola terra dentro, o padre com sua muyta prudencia, & autoridade se ouue de maneyra, que nomeandolhe o successor, que foy Manoel Serueyra Pereyra, os aquietou, & pacificou logo a todos, os quaes o obedeceraõ cõ muyta conformidade.

Este nouo Governador, entrando no cargo, & continuando a jornada de seu antecessor, em poucos dias entrou pelas terras do negro Cafuche, fazendolhe guerra, & lhas assolou quasi todas, & lhe abraçou a pouoaça, ou cidade sua principal, q̄ era muy grãde, & de grãde numero de casas, posto q̄ palhassas, porq̄ là não ha cutras. Deulhe tres batalhas, em que sempre o desbaratou, sem perder em todas ellas mais q̄ hum sò homem que veyo morrer ao arrayal, & na derradeyra lhe fez grande estrago, & mortandade em sua gente, escapou perem o negro & se poz em cobro como pode. Dalli se foy o Governador direyto à Serra de Cambambe, onde estão as minas de prata. Os Sobàs comarcaõs, vendo o Cafuche desbaratado, ficaram tão assombrados, que logo se vieram logeytar ao Governador, outros fazer pazes com elle. Sò o Sobà de Cambãbe senhor das minas, quis fazer rosto aos nossos, mas dandolhe o Governador guerra, o desbaratou por vezes, & o fez acolher a hũa Serra, onde depois tornando a ser vencido, fogio dalli, & se foy entregar a outro Sobà grande, de quem se confiava, de cujas mãos o ouue por derradeyro el Rey de Angola, que lhe mandou cortar a cabeça, & em seu lugar, foy posto em Cambãbe polo nosso Governador outro negro que andaua com nosco, aquem o estado pertencia.

Com estes successos tão prosperos, ficaraõ os nossos senhores da Serra das minas & de toda aquella prouincia de Cambambe, da qual se diz ser hũa das mais fãdias terras que ha em Guine porque são os ares & clima della muy diferentes, dos de cá debaxo junto do mar. Posse logo o Governador com toda a pressa, a fazer hũa fortaleza nũ sítio para isso a comodatissimo porque alem de ser em lugar alto, ficathe ao pé o rio Coanza, que



que he o que vem ter a Loanda, de modo que desta mesma Loanda, onde está a nossa villa, & o porto, onde vam deferir os nossos nauios, até o pé desta fortaleza, podē hoje nauegar os nossos por aquelle rio acima, setenta legoas liuremēte, & sem nenhum impedimento de imigos, que no caminho possam ter nossas embarcações, que he a mōr couza que se podia desejar para aquella empreza, & assi em cinco dias até seis vam ou vem, dūa parte a outra. Nesta fortaleza pos logo o Governador duzentos & cinquenta soldados, & começou a cauar, ainda que pouco em algūas partes daquella ferra, de que tiraram varias mostras da prata que nella ha, que dizem os mineiros ser muita, & auer tambem muytos outros metais.

Distta desta fortaleza a cidade Real del Rey de Angola, onde elle tem sua corte, & reside, não mais que treze ou quatorze legoas, o qual sabendo que os nossos estauão ja aqui, & como tinham destruido o negro Casuche, lhe mādou loguo seus embaixadores com recado, que não mandaua aquelles para mais que para se certificar da fama que la corria, & se era verdade, que elle Governador estaua alli em pessoa, & tinha destruydo o negro Casuche seu imigo, porque se assi era lhe mandaua dar disso as graças & parabēs & se alegraua muyto cō este seu taō bom successo: que seu animo sempre fora de ser christão, mas que nunca os que governaram antes em Angola lhe quizeram dar para isso ordem. Os negros q vieram por embaixadores quando acharam ser tudo verdade, ficaram muyto alegres, mas muyto mais espantados, quando viram nosso exercito, nū dia que sabio a pelear com os imigos, pediram que logo os despachassem, porque se queriam ir pedir aluizaras a el Rey, para que logo mandasse ao Governador outra embaxada mais graue. Esta mandou depois por quatorze, ou quinze negros & algūas delles seus parentes. A substancia della foy, q nam queria outra couza, senam paz, & amizade com os brancos, & que se contentassem com o q tinham conquistado que elle queria fosse tudo seu, & que pois buscauam prata, lhe daria quanta quisessem, & no de mais fossem amigos, q desejaūo
que

que de sua cidade real de Dongo (que assi se chama) até nossa fortaleza de Cambambe, não nacesse erua no caminho, tornan dolhe a repetir, ou com verdade ou sem ella, que sempre desejara, & desejava ser christão. Estes embaxadores vieram à villa de Loanda, onde ja estaua o Governador, que de cima se viera, para depois tornar a Cambabe; os nossos padres lhe fizeram aqui muytos galhados & mimos, de que elles foraō sumamente contentes, & confiamos muyto em nosso Senhor, que por este meyo das minas de prata de Angola, que os homens vaō buscar, descubra elle por sua misericordia as minas de innumeraueys almas, que para elle mesmo os padres vaō buscar àquelle Reyno, que conforme ao que escreuem, he hūa das mais despostas gentes, que ha em Afria & Guine, para receberem nossa santa se, porque saō de muyto bōs entendimentos, posto que para os que não entendem sua lingua, sejam tidos per boçaes, como elles tambem a nōs, por nam entenderem a nossa, & assi trabalham os padres muyto por apreder sua lingua, porque sabendoa, & entendendo se com elles, nenhūa dificuldade auerā em os fazerem todos christãos, & nam somente aos do Reyno de Angola, mas os de outros Reynos vizinhos, & comarcões, cujos Reys por vezes mandarão ja pedir ao Governador, que elles queriam ser christãos com toda sua gente, que lhe mandassem padres para os ensinarem, & bautizarem, mas que fossem daquelles, q nam tem molheres em casa. Donde se pode ver, quam disposta esteja esta gente para receber nossa santa se, se ouer ministros de Deos que lha prèguem. Na casa que a Companhia aqui tem ao presente não ha mais, que tres sacerdotes & dous ou tres irmãos, por serem falecidos os mais, & que eram os melhores linguas que lá auia & dos principaes obreyros, & entre elles faleceo este Mayo passado, o padre Diogo Ferreyra, que foy hūa das mōres perdas, que teue aquelle Reyno no ministerio das almas por saber a lingua, & ter muy grande mão, & arte para aquelles pretos, aos quaes nunca cessaua de ensinar a doutrina, & andar descorrendo por toda a ilha de Loanda, de lugar em lugar,
com



Angola

com grande feruor & zello, confessando, & doutrinando a quella gente, que seram por todos vinte mil christãos a fora os q̄ eu na nossa villa de S. Paulo, & em Massangano.

CAPITULO. VIII.

J Da missam das Ilhas do Cabo Verde, & terra firme de Guiné.

Algũs annos ha, q̄ a Magestade del Rey Philippo terceiro nosso Senhor trazia desejos q̄ algũs padres de nossa companhia fossem em missam às ilhas do Cabo Verde, & dahi passassem a terra firme de Guiné, polla informação que tinha dos muytos, & grandes seruiços q̄ nestas partes poderião fazer a nosso Senhor & a sua real coroa, assi na doutrina, & cultiuação dos Portugueses seus vassallos, que viuem, & andão por ellas, como na conuersão dos gentios naturais daquelles Reynos, a que muyto tambẽ operuadião os ministros d̄ seu cõselho destado deste Reyno, assi os de cá, como os que tem consigo em Valhadolid, pelo zelo q̄ todos tem do bem comum, & augmento de nossa santa fe, & tanto mayor obrigação achauam auer para isto, quanto mais viaõ, que pois por via da coroa deste Reyno os padres da nossa Companhia, & outros religiosos hiaõ a buscar as almas de gẽte taõ remota, como he a da India, China, Iapão, & mais nações do Oriente; nam era rezam faltassem tambem com o mesmo beneficio, a esta que estaua tanto à porta, & a que tantos mais annos ha este Reyno tem a mesma obrigaçã. Mádou pois el Rey nestes annos atras encomẽdar por vezes ao padre Prouincial desta Prouincia deputasse alguns padres para esta missam: & ainda que estiueram nomeados algũs, por estoruos porem, que sempre se atrauessaram, se nam pode effeytuar sua partida: atẽ que o anno passado de 604. escreuendo sua Magestade a nosso padre Gẽral de Roma, com muyta instancia lhe

cucoz

Guiné.

129

encomendou se posesse logo per obra. Concedeolho sua paternidade: & logo foram escolhidos para esta empresa tres sacerdotes, & hum irmaõ. Os sacerdotes todos Theologos & prẽgadores que foram o padre Baltasar Barreira por superior da missam, religioso de muytas partes de perto de sessenta annos de idade, & cinquenta de religiam & muytos de superior, & que por mais de 14. o fora no Reyno de Angola, & sobre tudo de muyta virtude, & experiencia, & zello das almas. O 2. foy o padre Manoel de Barros religioso de muyto exemplo, & de especial vocaçã de Deos para aquella missam, q̄ elle com muyta deuaçã & spirito pedio, & tomou com muytos desejos de nella fazer, como ja faz muytos seruiços a nosso Senhor. O 3. foy o padre Manoel Fernandez mancebo na idade, mas velho na edificaçã, & virtude. Partiram de Lisboa no mes de Junho de 604. chegando à Ilha de Santiago, cabeça de todas as outras do Caboverde, foram recebidos do Governador Fernam de Mesquita de Brito, & de toda a terra cõ muy grande amor, & a legria por verem o que tantos annos auia que desejauam. Acomodaramnos, & proueramnos logo de todo o necessario, com muyta charidade, & a bastãça de tudo, & os padres começaraõ a exercitar seus ministerios d̄ cõfessar, prẽgar, ensinar a doutrina, fazer amizades, & entẽder em todas as obras de misericordia, & bem dos proximos, que nossa Companhia costuma, com tanto mais fruyto & edificaçã das almas, quanto aquella terra por falta de doutrina, & semelhantes obreyros estaua mais necessitada de todas estas cousas nem se podem facilmente declarar os casos particulares de seruiço de Deos, que nisso succederam: assi na cidade, como na villa da Praya, aonde tambem por algũs dias foram os padres. O cõcurso da gente às progações & principalmente às doutrinas que se faziam polas ruas, & praça da cidade, o numero das almas que por meyo destes exercicios, & das confissoes se tornaraõ a Deos, os peccados, que se tiraraõ, os males que se impediram, as necessidades spirituaes, & corporaes, que se remediaraõ, os abusos & supersticoes grandes que se arrancarã

LII

Como



Como foy em especial hũa que mandando de terra firme de Guiné, tinha lançado muytas rayzes nesta, não somente na gente preta, de que aqui ha grande copia, mas tambem em muyta branca. Esta era auer aqui grande numero de feyticeyros, & adeuinhadores a que elles chamaõ labaconçes, cuja doutrina era persuadirhes que quando estauão doentes, & morriam' outros feyticeyros, quaes elles queriam nomear, ainda q' o nam fosse m' lhe comiam os corpos, & tirauam as almas, & as punham onde queriam, & depois se lhe pagauão bem lhas tornauam a restituyr: & quando adoeciam, elles eram os medicos com quem se curauam, os quaes lhe dauam o remedio, que o Demonio lhes ensinaua, falandohe por vezes claramente, & com voz q' se ouuia dos circunstantes, & metendolhe em cabeça muytos outros desbarates, & paruoyces brutas: a isto acudiram os padres com grande efficacia, assi nas prègaçoës em geral, como nas conuersaçõs em particular com que a gente ficou taõ alumada, & conhecendo os enganos em que se entam viueram, que dauam muytas graças a Deos polos ter liures de tamanha cegueyra, & raramente se ouue ja falar em semelhantes superstiçãos.

Entre os muytos abusos que auia nesta terra, hũ grande se tinha no baptismo dos pretos, que vem de Guiné, que como sam muytos, se bantizaram logo trezentos, quatrocentos, & setecentos juntos, & como deste os mais sam os que vam daqui pera Indias, Brasil, Seuilha, & outras partes, acontece muytas vezes, que pola pressa da embarçaõ, que seus senhores lhe dam por nam perderem a occasiam do tempo, o nã deyxam rer aos pobres pera serem catechizados, & instruydos na fe como conuem pera algũa maneyra entenderem o q' recebem, & assi os bantizauam sem mais catechismo, nem taõ bem auer quem este officio lhe fizesse. O que vendo os padres tomaram muyto à sua conta o instruyr estes escravos como conuem, & aduertirem com particular cuydado, a que nã aja falta num tal sacramento de que depende a saluaçam das almas.

Tam.

Tambem fazem muyto seruiço a Deos no ajudar a desca-
tivar muytos escravos, que sendo liures, os trazem catiuos in-
justamente da terra firme de Guiné os mercadores Portugue-
ses, que nisso tratam, principalmente quando cõsta por teste-
munhas da injustiça de seu catiueyro que he, ou furtandoos, &
meteadoos por força nos nauios, ou auendoos dos outros ne-
gros, q' injustamete os salteam, & catiuam (porq' basta virẽ às
punhadas, ou arremeter somente hum ao outro, sem rezão al-
gũa para o q' mais pode catiuar o outro, & o vèder por seu es-
cravo) ou auendoos tambẽ dos Tangos maos, ou lançados com
os negros, & q' andã neste trato pola terra dẽtro: os quaes saõ
hũa sorte de gente, que ainda que na naçam sam Portugueses,
& na religiam, ou baptismo, Christaõs, de tal maneyra porẽ
viuem, como se nem hũa cousa, nem outra foram porque mu-
tos delles andam nus, & pera mais se acomodarem, & com o
natural vfarem com os gentios da terra, onde tratam riscam
o corpo todo com hum ferro ferindoo atẽ tirarem sangue, &
fazendo nelle muytos lauores, os quaes depois vntando com
hum çumo de certas eruas, lhe ficam parecendo em varias fi-
guras como de lagartos, serpentes, ou outras, que mais que-
rem: & desta maneyra andam por todo aquelle Guiné tratan-
do & comprando escravos por qualquer titulo que os podem
auer, ou seja bom, ou seja mau andando tam esquecidos de
Deos, & de sua saluação como se foram os proprios negros, &
gentios da terra: porque passam nesta vida os vinte, & trinta
annos sem se confessarẽ, nẽ se lembrarem doutra vida nẽ mun-
do mais, q' disto de cà, nem tãbem, inda q' se queyram cõfessar,
tem confessor, com que o possam fazer, nem que algũa hora
acertem de o ter, quando vem abaxo às pougaçoës onde ha
igrejas, he de sufficiencia, q' os possa encaminhar, & declarar
lhe o mau estado em que andam, & reduzir a melhor vida: &
de stes confessaram os padres algũsque aqui vieram.

He esta ilha de Santiago de dezanouẽ legoas de comprido,
& de dez & doze de largo. Estã em quatorze graos, & dous
terços muy fragosa, & de grandes penedias; nam choue nella,

Lil 2

senão



Guine.

senão nos meses de Agosto, Setembro, & Outubro, que he o seu inuerno. He porem fertilissima, porque tem valles fresquissimos, & abundantissimos de toda a variedade de fruytas, & mantimentos da terra: por todos os meses do anno dà melões excellentes, produz boa quantidade de açucar; carnes muytas, & de toda a sorte: galinhas em grande numero: muyta criação de cauallos, & sobre tudo poem espanto a numerosa quantidade de gente que nella viue. O clima he pouco fadio, principalmente na cidade, a qual ainda que tem muyta cafaria, he mal situada polo sitio ser doentio: auendo logo dali a duas legoas hũa villa, que se chama a Praya pobre de casas, mas muy notauelmente auantejada no sitio, & ares, & porto, & nas mais comodidades para a gente poder viuer, porque estando num alto, he cercada de duas ribeyras, que vão dar em duas Bayas do mar, hũa dellas muy capaz, fermosa & limpa, & com hum ilheo na boca, que defendendoa dos ventos mareyros, faz que os nauios estem nella como num manso rio, & fora de todo o perigo de se perderem; como cada dia se perdem na Baya, & porto da cidade por ser muy roym, & pouco limpa, está porẽ fogeyta esta villa a ser muytas vezes salteada dos imigos Olandeses, & hereges quando vñ fazer carnes, & escala à ilha do Mayo, da qual nũa noite podẽ vir a ella, como por vezes, vierã, & a saquearaõ, & lhe fizeraõ muytas outras affrontas. O qual perigo se pudera remediar se se pouoara mais esta villa, & ouuera nella gente, que a pudera vigiar & defender, & se se fortalecera hũa sã entrada que tem, & no ilheo que está na boca da Baya se fizera algum forte, que a deffendera dos imigos. Muytas vezes se tratou de mudarem a cidade para este sitio, o que se tiuera effeyto, fora grande bem, porque nem se perderam os nauios, que continuamente se perdem no porto della, nem a doeçera, nem morrerra tanta gente.

Tem esta ilha por vezinhas outras sete ou oito, a que chamaõ as ilhas do Balrauento, que saõ a do Mago, Boquistã, sam Nicolao, santo Antão, S. Vicente, S. Luzia, Ilha do sal, & como nellas ha grande copia de criações de gado, saõ todas habi-

maõ

Guiné.

131

eadas de caçadores que tem por officio fazerem carnes, & chacinças, que daqui com muyta courama se leuam para diuersas partes. E na do Mayo vem os Olandeses, & outros hereges, naõ sõmente a fazer carnes, & carregar de sal para suas terras, mas escala para as Indias, Brasil, & outras partes, sem auer que lho impida. Estão mais ao Poente outras duas Ilhas, que saõ a do fogo, na qual ha boas vinhas: & a ilha braua onde tambem se fazem carnes, & em todas ellas auẽdo obreyros se farà muyto fruyto nas almas, que taõ necessitadas viuẽ de remedio.

Poucas somanas depois de os padres chegarem a esta ilha os começou a prouar a terra com suas acostumadas doenças, de que cayram o padre Balthasar Barreyra, & o padre Manoel Fernandes. A este com ser mancebo, leuou Deos para si, cõ grã desentimento de toda a terra, que por estremo estaua edificada de seu santo exemplo, & satisfeyta de seu modo de pregar. Ao padre Barreyra restituyo a saude para se servir delle na jornada, & missam da terra firme de Guiné, que está 90. legoas de sta ilha, para onde se partio no mes de Dezẽbro de 604. Mas antes que tratemos desta sua jornada, he rezam q̃ demos hũa breue noticia de toda esta terra firme para que se veja a multidam da gente que nella ha, & o grande campo para a sementeira do euangelho, & conuersam de muytos milhões de almas, & a muyta rezam, que sua Magostade teue para com tãto zelo lhe começar a mãdar obreyros, que começem a cultiuar tamanha vinha de Christo.

CAPIT. IX.

¶ Em que se descreue breuemente a costa & terra firme de Guiné, & serra lioa, & alguns ritos, & costumes da gente della.

Esta



ESTA prouincia de Africa, a que propriamente os nossos chamão Guiné, se começa no rio Canagá pola parte do Norte, & continuando a costa ao Sul, quasi 180. legoas, se acaba na serra Lioa, o qual contrato todo he da capitania do Cabo Verde, de que he cabeça a ilha de Santiago. Povoão esta terra diuerfas nações de negros, dos quais os primeiros são os Ialofos, que com o rio Canagá se a partão dos Mouros alarues pola parte do Norte: & pola do leuante os cingem os negros Ialofos que se chamão Fullos Gafalhos, cujo Reyno he muy grande & seu Rey muy poderoso, & riquissimo de ouro de que dizem auer grande quantidade em sua cidade real chamada Tubaratum, & que da hi vè à Mina, & a toda a costa de Guiné, & pola parte do Sul se terminão com os negros chamados Berberins, & assi habitão esses à parte mais occidental de Africa, que he a que fae com hũa grande ponta da terra ao mar, a que chamão Cabo Verde, q̄ faz rosto ao ponente, & à ilha de Santiago, & às de mais suas vezinhas, pello q̄ todas ellas se chamão as illas do cabo Verde. He este Reyno muy grande, & abastado de mantimētos, & varias frutas, a gente bem proporcionada, & ordinariamēte são os Ialofos valentes na guerra, & grandes homēs de cavallo: tem ao lōgo do mar algũs portos bõs, o principal he a Angra & porto de Beziguche, o qual he muy fermoso & capaz, & abrigado dos ventos por hũ ilheo, que tem, antre o qua & a terra, fica a Baya. Ouue aqui antigamente grande comercio dos nossos cõ a gente da terra em que fazião muyto proueyto, mas este o he agora todo dos estrangeyros do Norte, os quais nelle, como nũ seguro porto, ou obra de sua terra espalmão suas naos, & cõcertão suas embarcações, & lhe serue de escala pera dali descorrerẽ per toda a costa de Guiné, da serra Lioa, & da Malagueta, & Mina, & irem ao Brasil, & Indias de Castella. Este comercio, & trato lhes sustentão principalmente os Tangos maos, & lançados com os negros, os quais correm todo Guiné para lhe trazerem a carga do que elles em desconto de suas mercadorias vão buscar, que he muyta courama, marfim, sera,

sera, goma, algalia, ouro, ambar, de que ha muyta quantidade por esta costa. E posto que estes Ialofos tenham muytos ritos da seyta de Masamede pola vezinhança, q̄ tẽ cõ os Mouros, cõ tudo o pouo ordinario abraça cõ facilidade nossa santa ley & se ouuera quem lha pregara, não deyxara de se fazer muy grande fruyto na quellas almas.

Depois dos Ialofos pola costa adiante se seguem os dous Reynos, que se chamão Ale, & Brocallo, os quais habita hũa nação de negros chamados Berberins: em cujos portos, que são os principays Ale, & Doxala tratauão os Portugueses no tempo passado, o que agora ja não fazem, porque os estrangeyros do Norte, cõ o fauor dos Tangos maos, lhe tem vsurpado este comercio. Adorão estes negros a Lũa, quando he noua: & os seus templos, são certas aruores, as quais cayão com farinha de arroz, & com sangue de animays, que sacrificã. No Reyno de Ale, quando o Rey quer fazer algũa guerra ajunta seus capitães, & conselheyros, & com elles se mete em hũ bosque, que está junto a seu paço, no qual fazem hũa coua redonda de tres palmos de alto, & postos todos ao redor della com as cabeças baixas, praticão, & votão sobre a empresa: & tomada a resolução a tornão a cobrir: dizendo o Rey, q̄ a coua não ha de descobrir o segredo, poys fica nella enterrado, com o qual aniso de tal maneyra o guardão temendo o castigo, que nunca seus imigos o vem a saber: por onde, de todas as guerras que fazem, ordinariamente ficão vencedores. As negras deste Reyno antes que caem sofrem hum gram tormento, que he cortarem lhe a carne, & retalharem lhe o resto todo, & o corpo com laoures, polo terem por grande gentileza, & pola mesma engrossão os beyços picandoos cõ espinhas principalmente os de baxo, & para lhe ficarem mays reuirados trazem nelles hũas estaquinhas de pao, como pontalctes, que lhos fazem apartar hũ do outro. O Reyno de Brocallo he muyto mayor, que o de Ale, & vay entestar no rio Gambia, o qual he tão caudeloso, & grande, que trinta legoas ao mar se toma sua agoa doce. Tẽ se por certo q̄ elle, & o de Canaga nacẽ ambos de hũa



de hũa fonte, mas deuidindoſſe depois ſe vão meter no Oceano aſtados hũ do outro 60. legoas ficãdolhe no meyo, & em igual diſtancia o cabo Verde: tem ſua barra de largo 5. legoas & por elle acima de hũa, & doutra parte por mais de 200. legoas pouoão ſuas ribeyras a nação dos negros chamados Mãdingas, gente muy barbara atreçoada, idolatra, & de muytas ſuperſtições por cauſa dos muytos Bexerins, q̄ ha entre elles, que ſão os ſeus ſacerdotes, & religioſos por ſerem grandes fei ticeyros, & instrumentos do Demonio para enganarem eſta cega Gentelidade, he eſte rio naueguel, mais de 160. legos, & muyto mais o fora, ſe o não eſtoruara hũa alta catadupa, ou quebra d'agoa dũa rocha abayxo. E deſta por diante ſe pudera rambem nauegar muytas mais legoas ſe onuera embarcações. Faz muytas, & freſcas ilhas de hũa, & duas legoas nos boſques das quais ha muyta variedade de anes, como rolas, pombas, gangas, marrecas. Ha tambem guazellas, veados, & outros animais, otrato delle he muy grande, & alem doutras couſas ſe reſgata muyto ouro. Os negros uſão de almadias tamanhas, que cometem noſſos nauios: as pouoações ao longo do rio de hũa parte, & doutra, ſão muytas, & grandes, & bem ſituadas. A terra muy fertil, & de muyta variedade de mantimentos.

Da ponta, que faz a terra na boca deſte rio para abanda do Sul, a que chamão cabo de ſanta Maria, até o rio de ſan Domingos, que ſão quaſi 30. legoas, pouoão duas nações de negros muy brutos, chamados Arriatos, & Falupos. Seu exercicio he peſcar, criar gado, cultiuar a terra. Nem tẽ commercio algum com os Portugueſes. Antre eſtes negros ſae o rio, que ſe chama da Caſa manqua. Ao longo delle pola bãda do Norte pouoão os labundos, & pela do Sul os Bunhũs: aos quais rodeão por parte do Leuante os Caſangas, cuja terra he muyto grande, & regada com muytas ribeyras, pollo que he muyto fertil, & abundante de mantimentos. Com todas eſtas tres nações tem commercio, & trato de eſcrauos os Portugueſes, & principalmente com os Caſangas, cujo Rey ſe chama o da Caſa man-

ſa manqua, por rezão do rio ſobre dito, q̄ vem de ſeu Reyno, & pello qual o tratauão, & comunicauão os Portugueſes os annos paſſados: mas agora o fazem por hũ eſteyro do rio de S. Domingos, que eſtã da qui mais adiante, & de que logo ſe laremos, o qual vay dar em ſuas terras, onde os noſſos Portugueſes fizeram eſtes annos atras hũa pouoação, a que puſeraõ nome; ſan Phelippe. Dã eſte Rey obediencia a outro ſeu vezinho, a que chamam Iarem, & eſte a dà a outro mais apartado: & aſſi ſe vam reconhecendo huns aos outros, tẽ pararem nũ grande emperador de todas aquellas larguiſſimas regiões, a q̄ chamaõ Mandimanga, & a quem todos os negros de Guiné reconhecem por ſenhor & pagam vaſſalagem. São eſtes negros Caſangas idolatras: ſeu idolo a que chamaõ China, he hũ feyxe de cajados atados, & pregados em pẽ na terra, embarrados com papas de farinha daroz, & de milho, borrifados com ſangue de vacas, & cabras. Os templos para eſte Deos, ſam grãdes, & ſombrias aruores, debaxo das quaes o poem, & lhe fazem ſua adoraçam offerecendolhe vinho de palma, & milho. E para que lhe guarde ſuas ſementeyras poem algum deſtes cajados pregado no chaõ ao longo dellas. Com o trato dos eſcrauos em todo eſte Guiné ſer ordinariamente taõ injuſto, & quando menos taõ duuidoſo: aqui cõ eſtes negros Caſangas he ſua injuſtiça mais euidẽte, que em nenhũa outra parte, pelos injuſtos modos com que o meſmo Rey os catiua, condena, & vende por eſcrauos: Os quaes ſam os ſeguintes. Cometeſe hum delito, de que ſenaõ ſabe o autor; finge el Rey q̄ o quer caſtigar: chama a juyzo os que lhe parece, & os em que finge ſoſpeytar que o cometeram, que ſempre ſam algũs negros fidalgos, & ricos, a quem elle, por algũa payxam quer matar, ou por cobiça tomar a fazenda: para iſſo uſa deſta proua, que he gẽral nas partes de Guiné. Manda trazer hũa baçia de agoa vermelha feyta de caſcas de aruores piſadas, & faz beber della a todos os que ham de ſer examinados: ſe nam vomitãõ ficam liures; ſe vomitam ficam logo julgados por culpados. Mas uſa niſto deſta maldade, que como a agoa per ſi

Mmm

nam



nã tem força pera fazer vomitar, faz que o algoz, ou ministro, que a ha de dar traga certa peçonha nas vnhas de dous dedos da mão, as quaes pera isso trazem compridas; & antes que os examinados a bebão reuolue com a mão aquella agoa, mas de modo q̄ quando a hão de beber os que o Rey não quer q̄ fique culpados, resguarda q̄ lhe não toquem os dedos da peçonha: mas quando os outros, sotilmente a toca cõ elles, pelo q̄ em os tristes a bebẽdo, comẽção logo a sentir agastamẽtos, & a vomitar: & no mesmo p̄to, não somente morrẽ, mas todos seus bẽs ficaõ do Rey, & todas suas mulheres, filhos, & familia, seus escrauos, os ques elle vende aos Portugueses. E pera ter mais escrauos q̄ lhe vèder, & a troco delles auer as mercaderias, q̄ ha mister, alem desta vsa tãbem doutras tyrantias, a q̄ elles chamão leys. Hũa dellas he, q̄ quando morre algũ negro diz o labacouçe, ou adivinhador q̄ foam o matou, & lhe comeo, ou tirou a alma: pelo q̄ logo os ministros del Rey o mandão prẽder por homicida, & feiticero, & o catiuam, & vendẽ por escrauo a elle, & a toda sua gẽração, & familia: de modo q̄ não està mais a liberdade do pobre negro, que na vontade, & malicia do labacouçe, q̄ ou por odio, ou por peyta de algũ amigo em morrendo hũ negro poem logo a boca em quẽ quer, affirmando q̄ aquelle o comeo, & lhe tirou a alma. Outra ley he, que todo o negro que cayr de palmeyra, & morrer seja auido por feyticeyro, & como tal perca a fazenda, & suas mulheres, filhos & parentes fiquem catiuos. E como nesta terra aja muytas palmeyras, & os negros sejaõ muy amigos de vinho, & andem sempre por cima dellas a titalo, acontece cayrem muytos, & morrerem algũs, em cuja fazenda & familia se executa logo esta tyrânica ley.

Com estes Cafangas vezinham os negros a que chamão Buramos, que são logeytos a muytos Reys, obedecendo os menos poderofos aos que o sam mais. Pouoão estes ao longo do rio de S. Domingos, que por outro nome se chama Iarim, hũ dos mais nomeados, & o de mór trato de escrauos que ha em Guine: & muy abundante de mantimentos, & de bõs pescados

A barra

A barra he algũ tanto perigosa por tẽr muytos baxos. Os negros Buramos, q̄ morao ao longo delle se effedem até a boca do rio grãde, q̄ està mais a diante para o Sul, & passãõ ainda da outra banda. Na proua da agoa vermelha, & nas duas leys acima ditas cõformãõ cõ os Cafangas seus vezinhos, & pelo cõsequinte na injustiça d̄ fazer escrauos. Limaõ os dentes homẽs & mulheres, & ellas pera se acostumarẽ a não ser palreyras, nẽ golofas, tomãõ logo pola manhãinha hũa bochecha de agoa na boca, & fazendo todo o seruiço necessario a trazem até o jantar, & pola não deytarẽ fora, em todo este tẽpo nẽ salam, nem comẽ. A primeira pouoção destes Buramos està oito legoas da barra do rio. Ha nella hũ Rey, q̄ he o principal desta nação: as casas sãõ de tãpa, cubertas de olla. Viuiam os tẽpos passados cõ os negros nesta aldeia os Portugueses, mas por serem às vezes delles mal hospedados, & roubados hum Manoel Lopez Cardoso vezinho da ilha de Santiago ouue licença do Rey pera mais abaxo em hum sitio acoinodado fazer hũ forte dizendo que era pera defender os nauios dos Ingreses, com quem entãõ auia guerra, os quaes às vezes entrauam naquelle porto. Acabado o forte p̄s nelle artelharia, & fez junto delle algũas casas q̄ pouco a pouco forãõ crecẽdo em hũa boa pouoçam, aonde se recolheram os que morauam na aldeia dos negros, os quaes auendosse por enganados no anno de nouenta determinaram deitar os nossos fora, & tomar o forte: pera isto com grande segredo ajuntaram dez mil homens: porem sendo os nossos auisados por algũas negras ladinas da noyte em que auiam de vir, os esperaram aparelhados: & em tres dias que durou a peleja lhe matãram muytos, pelo q̄ elles cõ grande dano seu se retiraraõ, & arrepedidos do passado fizeraõ pazes cõ os nossos as quaes agora tẽ, cõ q̄ a pouoçam cada vez vay crecendo mais, posto q̄ os que nella viuẽ, parece nã terẽ mais de christãos q̄ o nome, porq̄ em todo o outro sãõ como os mais Lãçados ou Tango maos: & particularmente se vè aqui quãto fruto se perde, por nã auer obreyros de Christo q̄ o colhã, pola disposiçãõ & facilidade, q̄ ha nestes negros pera receberẽ uossa santa ley: porq̄ o seu Rey quando

Mimã

vay.



vay à fortaleza dos Portuguezes, & acerta de auer nella algũ sacerdote q̄ diga missa, ouuea cõ muita quietaçã, & roprẽde quẽ fala no tẽpo q̄ se diz. Bẽzesse & vai à offerta, & posto de joelhos adora o santissimo Sacramẽto. Estãdo naq̄lle lugar hũ clérigo negro, vẽdo o Rey q̄ o feytor lhe fazia muyta cortezia, & daua sua cadeyra, se espãtaua, q̄ sendo negro o hõrãsse tãto: & auerigoaua cõ os seus q̄ tudo se lhe fazia, & deuia, porq̄ falaua cõ Deos. Fora deste rio de s. Domingos ha hũas ilhetas pouoadas dos mefmos Buramos q̄ tem seu Rey particular, & a diãte destes tãbem para o Sul, outras muytas em numero pouoadas de outra naçãõ de negros que chamão Bijagõs. Saõ todas muy frescas, & regadas de muytas ribeyras dagoa cubertas de aruoredo, & muito abũdantes, & fertiles. Por entre hũas & outras embõca no mar o rio grande, hũ dos principaes de Guinẽ em trato, & escrauos. Por hum braço delie chamado Guinalã, q̄ vem do Norte, se vay ao porto do mesmo nome, que he o principal, onde se faz muyto resgate, & onde os Portuguezes tem hũa pouoaçãõ com hum forte, que tãbem se chama o porto da Cruz, & a prouincia he toda pouoadada da naçãõ dos negros, a que chamão Beafares, os quaes sam sogeytos a muytos señores, & muy grandes ladrões, porque se furtam hũs aos outros pera os irem vender aos Portuguezes em suas embarcações. He aqui a terra sãdia por ser desabafada & descuberta de mato, & de bõs mantimentos. E ainda que os negros tem seus ritos gentilicos, facilmente se conuertem à nossa santa fẽ, o q̄ bem mostrou a experiencia os annos passados, porq̄ indo ter a este porto hũs frades Carmelitas descalços, & estãdo alli cinco, ou seis mefes conuenteram com sua prẽgaçãõ muytos gentios, & assi dos liures, que vivem com os Portuguezes nesta pouoaçãõ de Guinalã sam ja muytos christãos, mas por falta de quem lhes prẽgue, se deyxã de fazer muyto feyto nesta gente, como tãbem em todas as outras partes deste Guinẽ. O Rey desta Guinalã se trata com mais aparato, que outros destas terras, & quando sae fora vay muyto acompanhado, & guardado de muytos frecheyros, & quando morre he costume matarem

as molheres, & criados mais queridos, & prinados seus, & enterrãonos cõ elle, & juntamente ao seu caualo, parecendo-lhes que tudo haõ mister no outro mundo para seu seruiço; por onde quando estã pera morrer muytos destes fogem, & se escondem quanto podem.

Por outro braço deste rio grande, que tãbem acima do de Guinalã corre do Norte, se vay ao porto de Biguga, & ao de Balola, que fica mais acima. No de Balola moram ordinariamente os lançados, & Tangos maos. O de Biguga he hũa das principaes pouoações que os nossos tem em Guinẽ, saõ os negros daqui tãbem Beafares, & tem seu Rey como em Guinalã, o qual morto lhe succede hum de seus parentes o que mais pode, por onde em morrendo tudo he guerra, & quem della fica com a melhor, fica com o Reyno. Da põta Austral deste rio atẽ o cabo que chamão da Verga onde se remata a capitania do Caboverde pouuam outras tres nações de negros, & a que chamão Nalũs, Bagãs, & Coçolins.

Deste cabo por diante começa a correr a nomeada prouincia da Serra Lioa, assi chamada porque nũa ponta, que deyta pera o mar, a qual se chama o cabo Ledo, tem hũas concuidades, nas quaes as ondas do mar retumbam de tal maneyra que fazem hum rogado se melhante ao de Leam, pelo que lhe puseram nome, a Serra Lioa. He esta Serra a melhor, & a mais sãdia, fresca & abundante de todo Guinẽ, porque ha nella grãde cantidade de toda a aruore de espinho: Ha uuas que por serem saluaticas, tem o bagulho grosso, mas se se cultiuarem, serã tãõ boas como as nossas: Ha Bananas, & muytas canas de açucar, que por si se dam; & grande comodidade, & desposiçãõ pera se fazerem engenhos delle. Ha muyto algodãõ: muyto pao do Brasil & melhor que o que vem daquella prouincia, do qual se fazem sete tintas. Ha duas ou tres sortes de Malaguetã: ha muyto arroz de cafea, & milho branco, ha muyta ferra, & marfim, ha muyta colla, que he hũa fruyta como castãna eslimadissima por todas as partes de Guinẽ, & que naõ ha senãõ nõ nesta, & daqui vay a carregaçãõ della, & he hũa das

merca



mércadorias com que tratam os Portuguezes polos rios resgata-
 tando com ella escravos, ouro, roupa mantimentos, & todas
 as mais cousas, que ha nas terras onde vam: as arvores desta
 fruta são como castanheyros, nas quais se da em ouriços, mas
 sem espinhos. Ha mais nesta terra toda a sorte de palmeyras,
 das quais os negros fazem seus vinhos, & azeytes, & das fo-
 lhas doutras fazem balayos: ha toda a sorte de aues, & animais,
 que nas outras partes de Guiné, & antre a muyta diuersidade
 de bugios, ha hũs chamados Baris refeytos, & membrudos, os
 quais tem tanto destinto, que criados de piquenos, seruem co-
 mo hũa creatura humana: porque andão em pe de ordinario,
 malhão aos negros os mantimentos nos seus piloins: vão por
 agoa ao rio em vasilhas, que cheas della trazem à cabeça, &
 chegando à porta da casa, se lhas não tomão logo as deixão
 cair no chão, & entornada a agoa, & quebradas as vasilhas,
 se podem achar, & gritar, ha mais nesta terra muyto genero
 de muytas, & boas madeyras. & entrellas angelim, de que se
 podem fazer quantos navios quizerem, & da casca de hũa ar-
 uore que da a malagueta se faz a estopa com que os calafetão,
 & que tambem serue pera murrões de arcabuzes. Ha nos rios
 muytos, & bõs pescados, & pollas prayas muytos, mariscos,
 milhores que os nossos. Ha minas de ferro. O ouro se resgata,
 & vem do sertão, da terra dos Conchos, onde ha muyto. Ha
 mays neste espaço, & distrito da terra Lioa treze rios, que
 della saem ao mar, os mays delles grandes, & caudelosos, & q̃
 correm do sertão por antre fresquissimos bosques de laranjei-
 ras, & todos pouoados em suas ribeyras de bẽ situadas aldeas,
 & pouoações, pollos quais decem os resgates, & sobem os na-
 uios muytas legoas. O primeiro destes, q̃ està passando o cabo
 da verga, se chama o rio das pedras, he grande, & diuidido, em
 muytos braços retalha a terra firme por onde deçe, & faz del-
 la muytas ilhas, que se chamão os Cagaçais, nas quais se acha
 muyto ambar. E vindo ter nos tempos passados a hum estei-
 ro destes hum Portuguez natural da ilha de S. Tome, por no-
 me Bento Correa da Silua, & conhecendo a bõdade, & xce-
 llencia

llencia da terra, & adferença, que fazia a todas as outras, se fi-
 cou nella cõ hum irmão seu, por nome Ião Correa da Silua,
 & outros parentes, & amigos, & fez hũa pouoação, aqual foy
 crescendo de modo, que auera nella quinhentos Portuguezes,
 & entre brãcos, & pretos tres mil pessoas, os quais todos por
 falta de quẽ os doutrine, & lhe administre os sacrametos, viue
 & morrem como gẽtios. Alem deste rio, se seguem os de Ca-
 por, & Tãbasira, os quaes vem de hũas serras chamadas de Ma-
 chamãla, onde ha hũa grande toda de finissimo & limpo cris-
 tal. Depois deste se seguem logo outros tres ou quatro, até o rio
 de Tagarim, q̃ por outro nome se ehama Mitõbo, & pola par-
 te do Norte cerca a serra, q̃ propriamẽte se chama Lioa, & da
 qual se pos nome a toda a Prouincia: & ao Sul corre outro cha-
 mado Bãgue: & ficaõ estes dous rios com suas voltas tão ve-
 zinhos, q̃ quasi ilhaõ toda esta serra sendo entre elles a distan-
 cia tam breue, q̃ os negros passaõ às costas suas embarcações
 de hũ rio ao outro. E assi cõ grande facilidade, se podia fazer
 desta terra hũa fermosa ilha, cortando o dito espaço. Passado
 o rio Bangué, saem ao mar outros cinco muy fermosos, &
 todos cubertos de arvores de espinho, & de palmeyras, tão de-
 leytosos à vista, & acomodados pera a nauegação, & co mer-
 cio, como fertiles de innumeraueis almas, q̃ para Christo se
 podiã ganhar. Não faltã mais a esta terra pera seu perfeyto or-
 nato, & fermosura, apraziueis, & ricas ilhas, q̃ ao lãgo desta co-
 sta a vão ornando tã sua variedade, & fermosura, porq̃ pouco
 mais de vinte legoas do Cabo da Verga pera a parte do Sul, ha
 tres chamadas os idolos, das quaes hũa q̃ he muy montuosa cu-
 berta de aruoredo, & regada de frescas ribeyras he sãmẽte po-
 uoada: & della vão os negros fazer suas fearas às outras duas q̃
 sãõ disso lhe seruem. No rosto do Cabo Ledo ha duas muy abu-
 danres de laranjeyras, cidreyras, limoeiros, canas de açucar,
 bananeyras, & palmeyras & não menos o sãõ as ilhas chama-
 das do Toto, q̃ ficam nos baxos de S. Anna, nas quaes se achã
 perolas nas ostras; & destes baxos pera a terra firme na entra-
 da dos rios de Butebum, & das Alianças està a ilha de Tauçen-
 te, de



Guiné.

te, de doze legoas de côprido, & dez de largo, na qual, a'ê das outras arvores de espinho, & palmares, se dá grande cantidade de de colla, milho, & arroz. Tem se por aueriguado, por todos os que tem experiencia desta Prouincia fazer muyta ventagã à do Brasil, não somente na breuidade do caminho, deste Rey no pera ella pois nam he mais q' devinte dias, mas na ferte idade, & abundancia de todas as coufas, pois tem melhor pao, q' o do Brasil: grande copia de algodam, & este muyto fino, açucar, quanto quiserem tratar della beneficiando se as cauas, que naturalmente naceu gente pera os engenhos, & pera cultivar as fazendas, innumeravel, abundancia de mantimentos, madeyra pera nauios, & pera todo o vto necessario, ferro & outras coufas sem comparaçam mais que no Brasil. Por onde se esta terra se pouoasse de algũas collonias de Portugueses, & ouesse nella ministros do Euangelho, que o prégassem àquelles gentios nam ha duuida q' se acrecentaria à coroa deste Rey no de sua Magestade hum grande estado, & muy rico, & pera a igreja catholica innumeraveys filhos.

Pouoam esta Prouincia duas gerações de negros, hũa antiga, & natural, chamada Capes, os quaes sam de melhor entendimento, & juyzo que todos os de Guiné, & assi aprendem com grande habilidade, tudo o que se lhes ensina. Tem seus Reys aquem obedecem, os quaes junto das casas em que viuẽ tem hũs alpendres redondos, a que chamaõ Funco, onde dão audiencia & administram justiça; & em cada hum delles, que estam muy bem armados com hũas esteyras finas, está hum assento alto, em que o Rey se assenta: & outros mais baixos de hũa, & de outra parte, pera os nobres, que cõ elle governaõ, os quaes se chamam Solataquis, que he o mesmo que conselheiros. Alli apparecem as partes a requerer sua justiça com seus procuradores a q' chamaõ Troes vestidos cõ varias enuẽções de penas, & chocalhos, & com azagayas nas mãos, em q' se encostam em quanto relataõ as causas & dam as rezoões de suas pates: no qual tempo tem tamhem os rostos cubertos cõ suas mascaras, para que nam tenham pejo de falar diante de

seu

Guiné.

136

seu Rey, & por isso percam as partes seu direyto, o qual se funda todo nas boas rezoões destes auogados, & ellas dadas de hũa parte, & outra com parecer dos Solatequis, ou conselheiros dà el Rey a Sentença, que logo se executa nos condenados. O modo per que o Rey dà esta preeminencia de Solatequi aquẽ a merece, he este. Leua o negro ao Funco, mandao assentar em hũ assento de pao laurado, que serue pera esta cerimonia, & tomando hũa fressura de cabra, lhe dá elle mesmo com ellas nas queyxadas, & ficã dolhe o rosto, & peytos cheos de sangue lhe deyta sobre elles farinha de arros & logo lhe poem hum barrete vermelho na cabeça cõ que fica Solatequi, & do conselho do estado. Succede no Reyno o filho ou irmão, ou parente mais chegado do Rey morto, & para o aleuantarem, & obedecerem por Rey o vão buscar a sua Casa & atado o trazẽ aos passos Reays onde lhe dão hũs poucos de açoutes, & logo o tornão a desfatar, & vestindoo dos vestidos Reays o leuão ao Funco, onde juntos os principays do Reyno, o mays antigo Solatequi faz hũa arenga a todos declarando a rezão da sucessão do nouo Rey & que para bem governar seus vassallos, & fazer direita justiça foy necessario que soubesse que cousa era pena, & premio. Apos esta pratica lhe mete na mão a insignia real, que he hũa arma, com que cortaõ as cabeças aos condenados à morte, & feyta esta cerimonia fica Rey, & quieta & pacificamente obedecido & servido de todos. Ha nas pouoações hũa casa grande como de Mosteyro apartada das outras, na qual estão recolhidas todas as moças donzellas da pouoação hum anno doutrinadas, & ensinadas em tanto por hum velho nobre bem acostumado, & a seu modo virtuoso, no cabo d'elle, saem desta casa juntas, & bem vestidas, & vão à praça onde ao som de seus instrumetos baylão. Ali as vão ver seus pays: & dellas escolhem os mancebos nobres pera suas molheres as que querem: & pagando a seus pays o casamento, & ao velho o trabalho do ensino, & guarda, as leuão para suas casas. Castigão se entre estes Capes muy rigurosamente os feyticeyros, porq' lhes cortaõ as cabeças, & os corpos deytão às feras,

Nun

& os



& os condemnados à morte por outros delictos, vendemnos & ainda que tão naturalmente pouco belicolas, porque a fertilidade de deliciosa da terra os faz de animos fracos & afeminados: a cõtinuaçam porê da guerra cõ os Cumbas, os fez soldados. Enterraõ os defuntos em suas proprias casas vestidos cõ manilhas de ouro nos braços, & arrecad as nos narizes, & orelhas, a que chamão Macucos, & pezam vinte, & trinta cruzados. Fazem os choros nas praças, segundo a calidade do defunto, & ajuntando pera isso muytos mantimentos. Aos Reys enterram fora das pouoaçõs ao longo da estrada em hũa coua feyta em hũa casa de palha dando por rezam que conuem se enterre em lugar publico a pessoa real, que publicamente fez officio de juyz.

A outra nação, de que he pouoada esta prouincia he de hũs negros muy barbaros, & inhumanos, chamados Cumbas, que quer dizer comedores de gête, os quais auera cincoenta annos vierão sobre esta terra, & destruirão, & conquistarão a mór parte della; & achandoa tão vigorosa, & abundante como dissemos atraz, determinarão fazer nella sua habitação deytando fora os Capes seus antigos moradores, & os que catiuauão comião os Reys, & agente principal, & nobre, & dos outros deixando os mancebos para soldados, vendião os de mais aos Portuguezes, que naquelle tempo andauão pellos rios recolhendo em suas embarcações os que fugião dos Cumbas, & comprandoos delles por tão pouco prego, que dauão hum cinco, ou hum barrete vermelho por hũ negro, & elles mesmos com grande instancia pedião aos nossos que os comprassem. Estão porem ja agora estes Cumbas, com a brandura, & delicias da terra, muy differentes, & trocados da quella sua antiga ferocidade, & ja de condições brandas, & dispostas para receberem nossa santa fé como os outros naturays da terra, auêdo quem lha pregue.

CAPITULO. X.

C.D.

Da jornada que o padre Balthazar Barreyra fez á terra firme de Guiné.

POR estas nouas & informaçaõ tão boa, q̃ o padre Balthazar, Barreyra teue da terra de Guiné, & principalmente da terra Lioa, com muyto aluoroço se partio da ilha de Santiago para la no mes de Dezembro de milcentos & quatro em hum nauio que hia para o rio grande dõde lhe dizião teria embarcaçam para passar a Serra Lioa. E porque de sua viagem, chegada, & do que achou na terra não se poderã dar melhor relaçaõ que a que elle mesmo dà em hũa carta, que sobre isso escreueo ao padre Manoel de Barros seu cõpanheyros que ficou na ilha de Santiago, a poremo, aqui à letra, a qual diz así. Posto que posemos em chegar a esta Bigubapito de quarêta dias, tiueimos por grãde merce de Deos darnos na viagem laude, & liurarnos de ladrões, & dos baxos que sam perigosos, & os passamos muyto bem nam trazendo piloto, que os toubesse. Desta detença foram causa os tempos contrarios, & calmarias: & as escallas que fez o meste no Bissao, a onde se deteue quarenta dias, & em Guinãa noue. Mas parece que Deos o ordenou así para bem de algũas almas, q̃ estauam bem necessitadas do remedio, que lhes mandou. Ao Bissao chegamos a segunda citaua do Natal, confessey os Portuguezes, que alli auia, & por não auer igreja, & os ornamentos virem debaxo da cuberta, deyxey de lhes dizer missa, & administrar o santissimo Sacramento, auendo annos que não recebiam hum nem outro, por falta de sacerdote. Lastimoume muyto ver o desamparo desta gente, no que toca a suas almas, & o esquecimêto de Deos, & de sua saluaçam, em que algũs delles viuiam: Deylhe os conselhos, & auisos, que entendi seremlhe necessarios: & procurey persuadir lhes, que se fossem viuer a outras partes deste Guiné, aonde pelo menos algũa parte do anno tem sacerdote, que diga missa, & confesse.

Nun 2

Por



Prometerão me, q̄ o farião, mas não sey se o comprirão, porq̄ os vi muy arreygados na terra, & trato della. Se o senhor for seruido que assentemos nestas partes, serà facil visitalos hũa vez cada anno. O Rey, que he já muy velho, & grande amigo dos Portugueses, me veyo visitar, & não procurey induzillo a se fazer christão, porque no mesmo dia em q̄ sahi em terra, para confessar os Portugueses, me torney a embarcar, por dizer o mestre que se auia de partir ao outro dia polla menhã: & como nesta gēte são necessarias grandes preparaçōes, & muy to tempo para os instruir, deixey isto para quando Deos for seruido que torne lá. O filho morgado me disse, q̄ de boa vontade fora christão, mas que deixaua de o fazer, porq̄ sendo, não auia mais de amarrar, queria dizer, fazer, assaltos, & castiuar negros, entendēdo q̄ ainda que agora fazia isto, era injustamente. Hum Portugues, que ali esta, ha obra de vinte annos, me fez muytos galalhados, & nos proueo para o resto da viagem de algũas cousas, de que vinhamos ja bem faltos. Fizemos hũas amizades entre pessoas principays de q̄ nosso senhor se seruiu muyto.

Daqui nos partimos, & no caminho nos fez Deos hũa grã de merce, porque tendo por passar dous baxos os mais perigosos destas partes, dos quays o nosso Piloto não sabia, pretendemos ajudarnos de hum Piloto da terra que ali estava, até os passarmos, mas ordenou o senhor que isto não tiuesse effeyto para mostrar que elle era o q̄ nos guiaua, & foy causa muy notauel, que faltandonos o vento quando chegauamos perto delles, & leuandonos a corrente aparte may perigosa, & onde ja se perderão muytos nauios, subitamente nos sobreuiha o de que tinhamos necessidade, & os passauamos seguramēte indo sempre com o prumo na mão. Alē disto sendo esta costa infestada de colayros Francezes, que roubã os nauios, q̄ vem, ou saem della, quis o senhor que nehum encontramos. Chegamos a Guinala, que está por hum braço acima do rio grande, dia de Reys polla menham, o que tiue como por pronostico da conuersão desta gentilidade, cujas premicias elles forão.

Veyo

Veyo nos logo visitar Antonio Nunez feytor, & capitão da quelle porto com outros Portugueses. Ao sayr desparou o nosso nauio dous tiros que trazia, & da terra despararão dez, ou doze do forte. Achey ja tudo aparelhado pera dizer missa, mas antes della lhes preguey da festa, acomodando tudo as necessidades spirituays destas partes. Depois lhe torney a pregar o Domingo infra octauam: foy o senhor seruido de os mouer a se confessarem, & nisto principalmente me ocupey todos os noue dias que ali estiuemos com muyta consolação minha, & fruto de suas almas. O primeiro dia que saimos se disse diante de mim a caso que hũ Portugues, dos principais que ali residia, estava mal, & fazia pouco caso da doença: pedi ao homem que disse isto que lhe fosse dizer se sequeria confessar, & offerecerlhe a vontade, que eu tinha de o fazer. Mas vendo que tardaua a resposta, mandey lá o irmão ao mesmo, o recado que me trouxe foy que com graças se escusaua, & zombaua de tudo. Fuy me logo a sua casa, & tambem começou a dar desuios ao que eu lhe dizia. Apertey todavia com elle, que pelo menos se começasse logo a confessar: fello assi. E porque eu entendia que não duraria muyto (ainda que elle zombaua de quem lhe dizia que podia morrer da quella doença) fuy ordenando a confissão de maneyra, que enfim elle se acabou de confessar com muyta consolação sua, & satisfação minha. E porq̄ isto era de poys de jantar, & para lhe dar o Santissimo Sacramento era necessario dizer eu missa o dia seguinte, deyxey o aparelhado para o receber pola menham, mas a morte, que na quella noyte o antecipou lhe não deu lugar para isso. Ficarão marauilhados os que tinhaõ conhecido este homem, & tratado cõ elle, & tiueraõ por milagrosa a merce que Deos lhe fez: & eu fiquey muy confiado que Deos o tinha predestinado, & que para se salvar, esperou que nos chegassemos, & lhe persuadissemos que se confessasse.

Ao tempo que chegamos a Guinala estava o Rey enfermo, esperamos que se achasse melhor para lhe mandar ler a carta q̄ lhe trazia de sua Magestade. E entre tanto tomamos tratando

com



om o Larego, que he a segunda pessoa depois del Rey, & cõ os principais do Reyno, que lhe assistem, & laõ de seu conselho induzindoos a q̄ aceytlassem nossa santa fé, & persuadissẽ o mesmo a el Rey. Aceytarão tudo o q̄ lhes disse com mostras de grande alegria: & dizião que elles querião ser os primeiros que se baptizassem, & que el Rey faria o mesmo, & ficariã todos com hũa lã mulher, que he a mayor difficuldade, que hũa conuersãõ desta gentelidade. Dezião mays que Deos nostrouxera ali não somente para bem de suas almas, mas também para conseruãõ, & auzimento do seu Reyno & bẽs temporais. E o que dezião acerca disto, & o contentamento que mostrauão, era muyto para louuar a Deos. Antre outras cosas que procurey persuadir-lhe, & que elles aceytarão de boa vontade, foy que se el Rey morresse, não matassem gente, por q̄ tem por costume matar muytas de suas mulheres, & de seus criados, & até o caualo em que andão, por lhe meter o Diabo em cabeça que aquellas q̄ matão hãõ de tornar a ser suas mulheres na outra vida, & o mesmo dos criados, & caualo. Pedi-lhes persuadissem a El Rey mandasse antes de morrer que ninguem matassem: mas que em lugar das mulheres, & criados matassem boys, & com elles celebrassem o seu enterramento como se costuma nestas partes: deraõ-me todos balaura que o fariã assi, com mostras de lhe parecer muyto bẽ. Tinhamos antes disto mandado hum crioulo bo a lingua com recado a el Rey para que lhe declarasse minha vinda, & a causa della: & lhe dissesse da carta de sua Magestade q̄ trazia para elle. Fello assi, & el Rey assi doente como estaua mostrou muyto contentamento: & aceytou bem tudo o que lhe disse: mas quis q̄ primeyro falassem comigo o Larego, & os de seu conselho, & o enformassem do q̄ eu tratasse com elles. E alem destes mandou secretamente algũs criados seus dos mays familiares para que me vissem & ouvissem da minha boca a causa de minha vinda, & lhe fossem referir tudo & assi o fizerão por duas ou tres vezes, mas como o Diabo sempre procura atalhar os bõs principios, parece que temeo o bem, que destes se podia seguir

Quir: porque indo o Larego, & mais conselheyrõs del Rey no dia seguinte, de poys da pratica q̄ teemos para lhe dar contido q̄ tinhão tratado comigo, & eu cõ elles, o acharão sem falha & desta maneyra perseuerou até dar a alma aquẽ ateli a tinha perdido. Pello q̄ visto como estaua em passamento, & que jã se não podia fazer cousa algũa nesta materia até elegerem outro Rey, & que o Mestre do nauio se queria partir para o porto de Biguba, não me pareceo que conuinha deyxar de seguir minha viagẽ. Deyxey porẽ ordem do q̄ se auia de tratar cõ o nouo Rey q̄ fizessem & que respondendo a preposito me mandassem auiso para ir lã, o que posso fazer em dous dias.

Partidos de Guinala chegamos a este porto de Biguba vespõra de S. Antão à tarde, ancoramos o dia dantes alta noyte tão perto da pouoagão, q̄ se fora de dia a viramos, & seramos vistos della, & pudemos ao outro dia q̄ era Domingo ir dizer missa a terra, mas ouue naquelle dia tão grande neua, que estando muyto perto a não vimos, senão ja tarde. Mandou logo Sebastião Fernandes que ja esperaua por nos, hum bachel equipado para q̄ soubesse se vinhamos ali: & tanto q̄ tornou, para mostrar o contentamento que tinha cõ nossa vinda, & para q̄ se juntassem os Portugueses q̄ andauão espalhados, & cõ elles todos nos receber, fez disparar o mayor tiro q̄ tinha no forte, & parece q̄ o carregamõ de tão boa vontade, q̄ arreben-ton, mas sem prejuizo algũ. Foy nos buscar ao nauio, & ao sair em terra nã ficou tiro em todo o Baluarte q̄ se não disparasse. O dia seguinte, depois de lhes pregar, disse Missa com muyta consolação de todos por auer muyto tempo q̄ careciãõ della. Dahi por diante fuy continuando isto mesmo, & as pregações todos os Domingos, & dias santos, & cada dia a doutrina christã: mas mais lolenemente nos dias que são de guarda. Dame muyta materia de louuar a Deos, ver o fruyto q̄ se segue destes ministerios, & a mudãça, que algũs pessoas fazem na vida, & o feruor da gente preta em a doutrina christã, & em a cantarem às noites em rodas de juntamentos q̄ fazem em diuersas parte, para o que ajuda muyto, & os insitam os premios



Guinè.

os prêmios que lhes dou. Sebastião Fernandes nos trata com muyto amor: & logo deu ordem pera se nos fazerem casas a par da igreja, acomodadas ao nosso modo, & recolhimento, & vão já em bom ponto: agora pola pressa as faz de adobes: depois diz que as ha de fazer de pedra, & cal, que ha de mandar vir dessa ilha, & até não se acabarem estas, & morarmos nellas, não quer q̄ falemos a el Rey nê lhe declaremos a causa de nossa vinda. Não cudo q̄ ha em Guinè pouoação de Portugueses que com mais rezaõ se possa chamar sua, que esta de Biguba. A terra me tem parecido muyto bem, & o vigor, & cores dos Portugueses, que nella reside m, declara bem quam fadia he. Detremino com o fauor diuino determe aqui pello menos até a Pascoa, & ver se posso delarreygar dessa gente algũs vicios de mã casta, que por serem muy comũs em Guinè, senão estranhão: & em seu lugar plantar em suas almas as virtudes christãs, & bõs costumes: & se o senhor for seruido que se abra porta à conuersão dos gentios, delejo fundar bem a fee em hum Reyno destes, para que delle se estenda a outros. He verdade que hum dos mayores impedimentos que aqui ha para isso, he auer ja neste Reyno negros estrangeyros, que tem por officio semear a maldita seyta de Mafamede, mas poderoso he Deos para vencer esta, & as mays deficuldades. Ate aqui, a carta do padre Barreyra eserita em Biguba, terra dos Beafares a vintoyto de Iaueyro de 605.

*Impresso em Lisboa cõ licença do santo Offi-
cio per Jorge Rodriguez Anno de 1605.*

FINIS.



